RELATÓRIO FINAL DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
DIAGNÓSTICO AVALIATIVO
2012 - 2014

"A Missão da Unioeste como instituição pública, multicampi, é produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social."

"A Visão da Unioeste é ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania."

www.unioeste.br

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCPA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DIAGNÓSTICO AVALIATIVO 2012-2014

(RESOLUÇÃO 005/2016-COU, DE 07 DE ABRIL DE 2016.)

CASCAVEL

2016

SUMÁRIO

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 6

2 ASPECTOS LEGAIS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DO SINAES AO SISTEMA ESTADUAL DE AUTOAVALIAÇÃO 6

2.1 Estrutura do Sistema de Autoavaliação no Estado do Paraná 7

2.2 A Avaliação Institucional na Unioeste 7

3 METODOLOGIA 9

4 O DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NA UNIOESTE CICLO 2012-2014 9

4.1 A Avaliação Interna da Unioeste 9

4.2 Avaliação Externa da Unioeste 9

5 AS DIMENSÕES DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 10

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional 10

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão 11

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição 30

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade 33

Dimensão 5 - As políticas de pessoal 37

Dimensão 6 - A organização e gestão da instituição 40

Dimensão 7 - A infraestrutura física 46

Dimensão 8 - O planejamento e a avaliação 47

Dimensão 9 - A política de atendimento aos estudantes 48

Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira 48

Dimensão 11 - O desenvolvimento das dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho. 55

6 OS DIAGNÓSTICOS AVALIATIVOS 62

6.1 REITORIA 62

6.2. SETORES VINCULADOS AO GABINETE DO REITOR 62

6.2.1 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS 62

6.2.2 SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SCS 63

6.2.3 SECRETARIA GERAL - SEG 63

6.2.4 GRÁFICA UNIVERSITÁRIA 64

6.2.5 EDITORA 64

6.2.6 CONTROLADORIA INTERNA 64

6.2.7 AUDITORIA INTERNA 65

6.2.8 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NTI....65
6.2.9 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE....66
6.3 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN....67
6.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PRAF....69
6.5 PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS – PRORH....71
6.6 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD....75
6.7 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG....79
6.8 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX....82
6.9 CAMPUS DE CASCAVEL....85
6.10 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU....102
6.11 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO....106
6.12 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON....113
6.13 CAMPUS DE TOLEDO....133
6.14 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO....136
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS....142
8 REFERÊNCIAS....143

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

REITORIA
Rua Universitária, 1619, Jardim Universitário
Cascavel - Paraná - CEP: 85.819-110
Fone: (45) 3220-3000

CAMPUS DE CASCAVEL
Rua Universitária, 2619, Jardim Universitário
Cascavel - Paraná - CEP: 85.819-110
Fone: (45) 3220-3000

CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1300, Universitário das Américas
Foz do Iguaçu - Paraná - CEP: 85.870-650
Fone: (45) 3576-8100

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Rua Maringá, 1200, Vila Nova
Francisco Beltrão - Paraná - CEP: 85.605-010
Fone: (46) 3520-4848

CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON
Rua Pernambuco, 1777, Centro
Marechal Cândido Rondon - Paraná - CEP: 85.960-000
Fone: (45) 3284-7878

CAMPUS DE TOLEDO
Rua da Faculdade, 645, Jardim La Salle
Toledo - Paraná - CEP: 85.903-000
Fone: (45) 3379-7000

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP
Av. Tancredo Neves, 3224, Santa Cruz
Cascavel - Paraná - CEP: 85806-470
Fone: (45) 3321-5151

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIOESTE 2012 - 2014

PAULO SÉRGIO WOLFF
Reitor

CARLOS ALBERTO PIACENTI
Vice-Reitor

DOUGLAS ANDRÉ ROESLER
Pró-Reitor de Recursos Humanos

EDNILSE MARIA WILLERS
Pró-Reitora de Planejamento

LILIAM FARIA PORTO BORGES
Pró-Reitora de Graduação

REMI SCHORN
Pró-Reitor de Extensão

ROSICLEI FÁTIMA LUFT
Pró-Reitora de Administração e Finanças

SILVIO CÉSAR SAMPAIO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

DIRETORES GERAIS:

ALEXANDRE ALMEIDA WEBBER
Campus de Cascavel

RENATA CAMACHO BEZERRA
Campus de Foz Do Iguaçu

EDUARDO NUNES JACONDINO
Campus de Francisco Beltrão

PAULO JOSÉ KOLING
Campus de Marechal Cândido Rondon

JOSÉ DÍLSON SILVA DE OLIVEIRA
Campus de Toledo

LUIZ SÉRGIO FETTBACK
Hospital Universitário do Oeste do Paraná

COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCPA UNIOESTE (2012/2014)

PRESIDENTE DA COMISSÃO CENTRAL PERMANENTE DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CCPA
Adriana Maria De Grandi (Presidente)
Gustavo Biasoli Alves (Suplente, assumiu a presidência a partir de junho de 2015, em substituição a licença médica da titular)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO - PROPLAN)
Ivete Janice de Oliveira Brotto – Titular (2012-2015) / Nelci Janete dos Santos Nardelli (2016)
Marta Lúcia Alves Assenza - Suplente

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DA REITORIA
Nelci Janete dos Santos Nardelli – Coordenadora
Christiano Julio Pilger de Brito - Suplente

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE CASCAVEL
Irene Carniatto - Coordenadora
Sanimar Busse - Suplente
Elenita Conegero Pastor Manchope - Suplente
Gustavo Kiyosen Nakayama – Coordenador a partir de 2016

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU
Sérgio Luiz Winkert - Coordenador
Luciana Aparecida Fabriz - Suplente

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
Nilsa Maria Guarda Canterle - Coordenadora
Eduardo Nunes Jacondino - Suplente

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DO CAMPUS DE TOLEDO
Gustavo Biasoli Alves - Coordenador
Naraiana Inez Nora - Suplente

REPRESENTANTE DA COMISSÃO SETORIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP
Alexandre Marthins - Coordenador
Fernando Centeno Campos - Suplente
Adelir Vanin da Rocha – Suplente e responsável pela elaboração dos relatórios do Huop

REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEED/PR
Dilce Maria Simões dos Santos – Coordenadora

EDITORAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO - MARKETING / ACS
Edmilson José da Silva - Designer
Alexandre Mendes dos Reis - Marketing
Antonio da Silva Junior - Marketing

Catalogação na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas - UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional
U58r Relatório final de autoavaliação institucional: diagnóstico avaliativo 2012-2014. / Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional. – Cascavel: Unioeste, 2016.
184 p. il.

Disponível: http://www5.unioeste.br/portal/avaliacao-institucional/projetos-e-relatorios

Documento aprovado pela Resolução nº 005/2016-COU

1. Autoavaliação. 2. Universidades e faculdades. 3. Ensino Superior. I. Título.

CDD – 378.8162

Sandra Regina Mendonça CRB – 9/1090

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Desde a promulgação da Lei 10.861/2004[1], que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, o processo de autoavaliação institucional é um dos principais instrumentos para o planejamento e para o desenvolvimento institucional, o qual deve ser integrado com a avaliação externa e com a avaliação dos estudantes. A Autoavaliação Institucional deve ser elaborada em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, como forma de construir um processo de autoconhecimento e instituir uma cultura de retorno das ações institucionais à comunidade interna e externa, devendo ser coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com autonomia e apoio da gestão administrativa, para propiciar o envolvimento de todos que desenvolvem atividades institucionais, sendo "um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos" (INEP/DAES/CONAES, 2014).

No caso da Unioeste, dada sua realidade *multicampi*, a comissão responsável pelo processo avaliativo foi denominada, por deliberação de seus integrantes à época de seu primeiro regimento, 2004, aprovado pelo Conselho Superior, de Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA e, além desta comissão, cada unidade (*Campi*, Reitoria e Huop) devem ter suas próprias comissões setoriais e, destas, dois membros são indicados para a CCPA, conforme regulamento aprovado pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução nº 129/2011-COU[2].

A CCPA é, portanto, uma instância deliberativa, vinculada diretamente ao Conselho Universitário e tem, dentre suas atribuições, o papel de definir critérios para os ciclos avaliativos e o desenvolvimento de um processo permanente de avaliação institucional, bem como, propor metodologias e instrumentos para a autoavaliação institucional, de forma articulada com as diretrizes estabelecidas pela Comissão nacional da Educação Superior – CONAES, sendo que para este relatório final correspondente ao ciclo avaliativo 2012-2014, foram mantidos os critérios adotados para o ciclo anterior, no que tange a aplicação de questionários para todo contingente da comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Agentes Universitários), bem como, para a comunidade externa, adequando as questões às legislações vigentes, bem como a inclusão de diagnóstico avaliativo aplicado em todas as unidades administrativas e acadêmicas da Instituição.

A UNIOESTE vem construindo de forma coletiva os instrumentos para sua autoavaliação, sendo que a constituição de comissão própria e das comissões setoriais, embora seja uma imposição legal, atende ao processo democrático de ampla participação da comunidade no processo avaliativo. Todavia, a rotatividade de seus membros e as situações imprevisíveis como, por exemplo, afastamento dos membros por motivo de saúde, um período prolongado de greve, somado ao período de consulta acadêmica para escolha de seus dirigentes, implicaram diretamente no cronograma inicial, proposto pela CCPA, para o encerramento deste ciclo avaliativo, sendo que para a conclusão do relatório final, o prazo previsto no projeto original foi estendido e teve sua prorrogação autorizada pelo Conselho Superior até março de 2016.

De acordo com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, o processo de autoavaliação das instituições de educação superior deve ser um processo contínuo e cíclico que, embora orientado por diretrizes gerais formalizadas sob o viés de legislação, não deve perder de vista sua capacidade de inovação e de criação de dimensões que alcancem a realidade institucional e respeitem as especificidades de cada segmento, trata-se, portanto de um processo que tem como objetivos:

> produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (CONAES, 2004, p. 5).

Diante disso, agregando esforços conjuntos das Comissões (Central e Setorial), bem como de toda a comunidade acadêmica, que é convidada a aderir ao processo avaliativo, este relatório visa apresentar os encaminhamentos realizados desde a aprovação do projeto, por meio da Resolução 087/2014 – COU, com os dados quantitativos acerca da participação da comunidade interna e externa, no que tange aos questionários aplicados aos diferentes segmentos e, também, com o diagnóstico avaliativo elaborado por cada comissão setorial.

Devido ao baixo índice de participantes (em torno de 16% do total de agentes, discentes e docentes), os dados estatísticos apresentados são meramente ilustrativos, extraídos do sistema informatizado criado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, nos quais não foi realizado tratamento de análise qualitativa e nem todas as unidades fizeram sua análise descritiva, considerando que os gráficos já são auto descritivos. Além da limitação de tempo para o encerramento dos trabalhos, somado a impossibilidade de manter pessoal exclusivamente para a análise dos dados, decidiu-se pela apresentação dos gráficos apenas como anexo ao relatório descritivo, como forma de demonstrar o alcance das questões e o número de participantes de cada segmento em cada uma de suas unidades, para que, no momento de divulgação do relatório que faz parte da terceira etapa da avaliação, sejam elaboradas as análises críticas por meio dos debates que deverão ser promovidos em cada uma das unidades da Unioeste.

2 ASPECTOS LEGAIS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO SINAES AO SISTEMA ESTADUAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Com a criação da LEI nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, que institui o SINAES, foi criado o objetivo de "assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes", tendo como parte de suas finalidades "a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior", as Instituições Estaduais de Ensino Superior – IEES, no Estado do Paraná, têm desenvolvido seus processos avaliativos à luz da legislação federal, das orientações dos órgãos vinculados ao sistema e da Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Educação Superior do Paraná[3], que tem o propósito de desenvolver mecanismos

1 O Sinaes integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, que são aplicados em momentos distintos: 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior – Avalies, como centro de referência e articulação do sistema avaliativo, desenvolvido em duas etapas: a) Autoavaliação, que deve ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada instituição; b)Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Inep, a partir de diretrizes estabelecidas pela Conaes; 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas e 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade) – que, anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da Conaes, define áreas que participarão do Exame e as diretrizes, caso sejam alteradas.

2 A CCPA foi criada em 2004, por meio da Resolução 028/2004-COU, que, além de sua criação e da criação das comissões setoriais, estabeleceu objetivos e dimensões da avaliação institucional. Esta resolução foi revogada pela Resolução 129/2011-COU, que estabeleceu novo regulamento para a CCPA, mantendo sua estrutura de comissão central, constituída pelas comissões setoriais e representações da sociedade de abrangência da Unioeste.

3 "A Comissão Especial de Avaliação do Sistema Estadual de Ensino Superior do Pa-

democráticos, a partir da ampla discussão e representação de todas as instituições, visando o permanente acompanhamento e suporte às IEES nos processos avaliativos para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e a gestão administrativa.

2.1 Estrutura do Sistema de Autoavaliação no Estado do Paraná

Avaliar a educação superior pública é um projeto institucional complexo, mas essencial como instrumento de autoconhecimento, norteador de sua missão e responsabilidade social. Nestes termos se define a avaliação incorporada à vida acadêmica e às políticas institucionais, uma atividade estratégica para identificar distorções e corrigi-las, numa perspectiva formadora, contínua e democrática.

Mais do que estabelecer comparações entre o realizado e o desejado, a avaliação compreende a atribuição de juízos de valor sobre os produtos e, principalmente, sobre os processos de produção acadêmica, o que significa dizer que a avaliação é uma atividade, sobretudo, política, a começar pelo entendimento da educação como bem público, o que, de pronto, corresponde a tomar o partido da educação como não mercadoria.

Embora a avaliação se preste à função reguladora, ao subsidiar o Conselho Estadual de Educação na sua responsabilidade constitucional de regular o Sistema Estadual de Ensino, bem como, auxiliar a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná na criação e implementação de políticas de educação superior, seu caráter fundamental é pedagógico, promotor do autoconhecimento e formador dos sujeitos acadêmicos comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Com essa compreensão sobre a avaliação e, respaldada nas determinações legais do Conselho Estadual de Educação, que se reporta ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como modelo de avaliação a ser seguido pelas IEES do Estado do Paraná, a CEA/SETI definiu como pertinente a integração do Sistema Estadual ao Sistema Federal, tendo em vista ser uma proposta que vem ao encontro do que preconiza ser o sentido da avaliação na educação superior.

Desse modo, não obstante o SINAES seja um sistema completo, a CEA entende como pertinente a proposição de indicadores complementares que, mantendo a filosofia da avaliação proposta no SINAES, permitam adequar a avaliação às especificidades do Sistema Estadual, em atenção à heterogeneidade existente entre as instituições, evidenciada nas diferenças de estrutura organizacional, física, de recursos humanos e de gestão.

Para tanto, com a perspectiva de assegurar uma educação superior de qualidade, faz-se necessária a construção de um sistema de avaliação das instituições de educação superior que considere as diversas implicações dessa tarefa, sem perder de vista o objetivo principal: proporcionar às instituições, ao governo e à sociedade, um conhecimento objetivo da educação superior pública no Estado do Paraná[4].

raná (CEA) foi criada pelo Governo do Estado do Paraná por meio do Decreto n°1416, de 12/09/2007 com a finalidade de avaliar as atividades de gestão, pesquisa, ensino e de extensão, visando garantir uma educação superior de qualidade, considerando o desenvolvimento sustentável, os valores democráticos, o respeito às diferenças, à diversidade e à autonomia das instituições. A Comissão Especial é constituída de 12 membros, sendo dois representantes da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; sete representantes das IES do Sistema Estadual de Ensino do Paraná; um representante da Secretaria da Educação; um representante do Conselho Estadual de Educação; e um representante da comunidade científica paranaense. http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=37

4 Texto elaborado para a apresentação do projeto estadual coordenado pela Comissão Estadual de Avaliação Institucional - CEA, disponível no link http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=34

2.2 A Avaliação Institucional na Unioeste

A Unioeste, mesmo antes de seu reconhecimento como Universidade, tem se dedicado e ampliado o debate acerca da importância no investimento em propostas e projetos para uma Avaliação Institucional eficaz e balizadora de suas ações, sendo que desde 1990 tem se produzido documentos e discursos para se considerar esse instrumento como essencial ao planejamento estratégico institucional, contribuindo no reconhecimento da instituição para alcançar o patamar de Universidade. A partir de 1994, com a apresentação de um pré-projeto de avaliação institucional que atendesse as diretrizes legais para seu reconhecimento, ficou contemplada no Planejamento Estratégico aprovado em 1996[5], atendendo aos dispositivos que, a partir 1994, coloca a avaliação diretamente "atrelada aos processos de autorização, reconhecimento e renovação do reconhecimento de cursos, assim como do credenciamento e recredenciamento das Instituições pelo Ministério da Educação – MEC, logo, torna-se um processo obrigatório" (DIAS SOBRINHO, 2000).

Dentre os maiores desafios daquela época, sempre esteve a busca pela superação das dificuldades oriundas da operacionalização dos sistemas avaliativos, dada sua característica *multicampi* e sua recente inserção no patamar de Universidade, em que pese a necessidade de pessoal efetivo e exclusivo para a manutenção dos dados necessários ao processo avaliativo, com disponibilidade para garantir a manutenção e a consolidação desses processos, evitando sua fragmentação ou sua estagnação, a cada mudança de legislação e, também, de gestão, já que se trata de uma instituição pública e, por essa condição, sujeita a alternância de gestores nos principais cargos da Administração Superior.

O processo avaliativo do ano de 1997 a 1999, período em que estava vigente o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, foi coordenado pelo docente Ivo Oss Emer e, de 2001 a 2003, pelo docente Silvio Antonio Colognese, fase em que foram consolidados e publicados importantes trabalhos de pesquisa teórica e empírica sobre a avaliação institucional no contexto da Unioeste.

O Projeto de Avaliação Institucional concluído em 1997, foi encaminhado ao MEC, cumprindo uma das exigências para a manutenção de seu credenciamento enquanto Universidade e, nesse projeto, ficou estabelecido que a Avaliação seria uma das premissas institucionais "um instrumento indispensável ao processo de mudança [...] definição de metas e pontos de chegada", pois, na concepção da comissão responsável pelos trabalhos, não havia "como interferir na gestão universitária a não ser num contexto de uma bem fundamentada avaliação." (EMER, 1998, p. 21).

Muito embora o esforço e as publicações sobre a importância da avaliação para a consolidação da Universidade com a qualidade necessária à manutenção de seu reconhecimento, os processos avaliativos, especialmente de autoavaliação, foram interrompidos com frequência nesse período, não caracterizando uma prática permanente e com estabilidade que gerasse a credibilidade necessária para sua consolidação. Efetivamente, o tema retornou à baila das discussões em reuniões estratégicas, apenas no ano de 2000, quando da implementação do novo Planejamento Estratégico da Unioeste em que se trouxe como elemento essencial para a consolidação da Universidade, a importância em investimento para a criação de um processo permanente de avaliação. Nesse contexto, sob a coordenação do docente Silvio Antonio Colognese, nos anos de 2001 a 2003 foi realizado um

5 A partir da inclusão da Avaliação Institucional como uma das metas do Planejamento Estratégico institucional, o Conselho Universitário - COU, através da Resolução 037/97, instituiu a "Comissão para Operacionalização do Programa de Avaliação Institucional da Unioeste", tendo sido designados os componentes da referida Comissão, através da Portaria nº 351/98-GRE. Os Planejamentos Estratégicos 1996 e 2000 estão disponíveis no link: http://cac-php.unioeste.br/proplan/docs/PALNEJAMENTO_ESTRATEGICO_PARTICIPATIVO_2000.pdf

intenso processo de sensibilização e adesão aos dispositivos aplicados para a realização da autoavaliação da Unioeste, culminando na publicação de dois livros intitulados: "Avaliar para planejar a melhoria da qualidade: Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste", de 2002 e "Avaliação: Desafios para o planejamento institucional: Relatório de Avaliação Institucional da Unioeste", de 2003, ambos de autoria de Colognese, com as análise e informações quantitativas do contexto institucional, dentro dos parâmetros do PAIUB.

A partir de 2004, com a aprovação da Lei o Sinaes, os trabalhos relativos a Avaliação Institucional da Unioeste incorporam os dispositivos dessa nova legislação e, sob a coordenação do docente Eduardo Nunes Jacondino (2004-2009), foi aprovada a Resolução 028/2004 – COU que criou e regulamentou a Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional da Unioeste que, para atender a dinâmica de uma instituição *multicampi*, previu a formação de Comissões Setoriais para cada unidade administrativa, avançando na proposta de democratização e inclusão de todos os segmentos no processo avaliativo.

Em 2009, a docente Marijane Zanotto assume a presidência da CCPA e inicia o processo para o ciclo avaliativo correspondente ao período de 2009-2011, culminando na aprovação da Resolução 094/2011 - COU, que aprovou o Relatório final de autoavaliação daquele ciclo avaliativo e, também a Resolução 129/2011 - COU, que aprovou o novo regimento e a composição da CCPA e das Comissões Setoriais.

Para o ciclo avaliativo (2001-2011), foram aplicados questionários, elaborados pela CCPA, ouvidas as comissões setoriais, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes e a décima primeira dimensão criada, para alcançar o "desenvolvimento das Dimensões Humanas e Qualidade de Vida no Trabalho". Esses questionários foram sistematizados pela equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, sob a coordenação do servidor Marcio Veronez, possibilitando, a participação da comunidade interna e externa por meio do ***site*** da Universidade, um avanço institucional, ocorrido já no ciclo anterior, pois, com essa ferramenta tecnológica, foram minimizados os custos e o tempo com impressão de material e envio aos participantes.

A partir de 2011 ficou consolidada, ainda, a constituição de uma Diretoria de Avaliação Institucional (até então era uma Assessoria vinculada ao Gabinete do Reitor) na estrutura organizacional da Unioeste, vinculada a Pró-Reitoria de Planejamento, com atribuições aprovadas pela Resolução 037/2011-COU, que, dentre outras ações, deve acompanhar e coordenar as atividades inerentes aos processos de Avaliação Institucional, devendo administrar e representar a CCPA, como forma de realizar um trabalho permanente, sem interferir na autonomia das Comissões, mas, ao mesmo tempo, garantir o cumprimento das legislações pertinentes ao processo avaliativo, em que pese a importância de cumprimento de prazos legais para a manutenção do credenciamento, recredenciamento e avaliações dos cursos, com o papel de intermediar as ações da comissão e a inclusão dessas ações no planejamento institucional a curto, médio e longo prazo.

Estas conquistas, tanto do regulamento próprio da CCPA, quanto da constituição de um cargo específico na estrutura organizacional, reforça a importância e a luta pela consolidação da Avaliação como um instrumento indissociável do planejamento e, portanto, da gestão administrativa, sem comprometer a autonomia necessária às deliberações das ações no âmbito da CCPA, uma vez que sua composição impõe a participação de todos os representantes das comissões setoriais e consequente deliberação colegiada para as tomadas de decisões. Ampliar a realização dos trabalhos para a estrutura administrativa, além da manutenção das comissões, foi uma ação acertada, no que tange a necessidade de um acompanhamento sob o viés burocrático, para atender aos dispositivos legais e contornar os possíveis entraves que esses mecanismos acabam causando, caso não sejam analisados e aplicados de forma clara e acompanhamento regular. Afirma-se isso, pois, com a intermediação da gestão administrativa entre as ações da CCPA e as diretrizes da CEA, CONAES e demais instâncias normativas, podem minimizar as fragilidades enfrentadas pela característica de alternância dos membros nas comissões que, historicamente, tem provocado interrupções na proposta de continuidade dos processos avaliativos.

2.2.1 Objetivos e Princípios da Avaliação Institucional na Unioeste

Os objetivos que têm norteado os processos de Avaliação Institucional da UNIOESTE e que foram balizadores desse ciclo avaliativo, são os definidos pela CCPA e aprovados pela Resolução 129/2011-COU, conforme segue:

a) Subsidiar a comunidade acadêmica para o planejamento e a tomada de decisões no processo de melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária;
b) Conhecer em profundidade as características, carências, possibilidades e potencialidades da instituição a fim de orientar a correção de rumos e o redimensionamento dos caminhos da Unioeste;
c) Contribuir para a definição de políticas e a construção de uma cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisitos para o planejamento do desenvolvimento da universidade;
d) Desenvolver um processo criativo de autorreflexão permanente entre a comunidade acadêmica para a melhoria da qualidade do saber acadêmico, administrativo e para a cidadania;
e) Promover a transparência pela divulgação do diagnóstico da universidade em relação a processos e atividades acadêmicas e administrativas;
f) Possibilitar a reflexão constante dos objetivos institucionais a fim de sintonizar a Unioeste com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade;
g) Produzir um sistema de informações quantitativas e qualitativas para o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
h) Desencadear um processo pedagógico de aprendizado do saber/fazer acadêmico, contemplando a avaliação interna e a avaliação externa da universidade e o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

Compreende-se que, para se constituir e consolidar uma cultura avaliativa é necessário internalizar os princípios que regem o processo avaliativo, como um processo permanente de autoconhecimento e autocrítica, pois, para além da lógica burocrática que impõe o cumprimento de prazos e metas para garantir seu "financiamento", já que sua mantenedora é o Estado, há que se consolidar o conceito de Avaliação emancipatória, em que o cumprimento da Missão e o alcance da Visão institucional dependem de projetos, programas e ações que coadunem com o conceito de Universidade que a comunidade acadêmica quer e, para isso, há que se consolidar um processo de avaliação, autoavaliação e meta-avaliação, com a garantia de abrangência de todos os segmentos, seus anseios e proposições que o resultado dessas avaliações apresentarem.

2.2.2 Dimensões da Avaliação Institucional

Numa perspectiva que pretende avaliar a totalidade das instituições de ensino superior brasileiras, a Unioeste manteve a adoção das dez dimensões apontadas pelo Sinaes e, incluiu em seu regimento, uma décima primeira dimensão, como forma de abarcar toda complexidade inerente ao contexto institucional e à sua realidade *multicampi*. Os itens que correspondem a essas dimensões são:

1) A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2) A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;

3) A responsabilidade social da instituição
4) A comunicação com a sociedade;
5) As políticas de pessoal;
6) A organização e gestão da instituição;
7) A infraestrutura física;
8) O planejamento e avaliação;
9) As políticas de atendimento aos estudantes;
10) A sustentabilidade financeira;
11) O desenvolvimento das dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.

3 METODOLOGIA

Tomando como base a Resolução 094/2011-COU, que aprovou o relatório final de Autoavaliação Institucional do ciclo anterior, bem como da Resolução 087/2014-COU, que aprovou o Projeto de Avaliação Institucional fez-se uma análise das metas estabelecidas para o triênio 2012-2014, comparando-o às ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013/2017 e, a partir dessa análise, ao longo de 2012 e 2013, a CCPA impulsionou a reelaboração dos questionários que deveriam ser aplicados à comunidade interna e externa e em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional, participou das reuniões da CEA, colaborando com a construção dos instrumentos normativos para os processos de avaliação das IEES.

Com a aprovação do projeto de autoavaliação em 2014, a meta era de conclusão deste relatório e sua apresentação ao sistema *on line* do MEC em março de 2015, porém, esse prazo foi impossível de ser cumprido e, apenas os dados parciais foram alimentados no sistema, os quais foram substituídos por esse documento final, após a aprovação do Conselho Universitário, regularizando a situação legal da Unioeste, no que tange a retomada dos ciclos avaliativos dentro das normas estabelecidas pela CEA e demais órgãos normativos.

O resultado dos questionários aplicados ao longo de 2014, foram encaminhados a todas as Comissões Setoriais para a elaboração dos relatórios parciais de cada unidade que, somado aos dados extraídos do PDI, PPPI, Relatório de Atividades e Boletim de Dados de 2014, bem como do preenchimento do formulário com o diagnóstico avaliativo de cada instância, contemplariam as informações e análises necessárias para a constituição do relatório final e atendimento das dimensões estabelecidas para este ciclo avaliativo. A linha de corte para a impressão dos questionários com os dados quantitativos dos respondentes foi setembro de 2015 e, por não ter alcançado o percentual mínimo para a efetivação de análise descritiva, seus resultados serão apresentados sob forma de anexo, para posterior balanço crítico, tanto das comissões setoriais, quanto da comunidade acadêmica, nos fóruns e debates promovidos após a aprovação deste relatório final.

4 O DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO NA UNIOESTE CICLO 2012-2014

Para o desenvolvimento dos trabalhos da CCPA, além das ações previstas no projeto de Avaliação Institucional aprovado em 2009, tomamos como base a metodologia adotada no ciclo anterior, em que pese a utilização dos formulários de diagnósticos avaliativos, bem como a estrutura de questionários, com perguntas gerais e específicas para cada segmento, quais sejam: Docentes, Discentes, Agentes Universitários e Comunidade Externa. É importante frisar que, além da Avaliação das Instituições, pelo processo de autoavaliação e da avaliação externa, o Sinaes estabelece, também, a Avaliação dos cursos de Graduação – ACG e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes, o Enade.

O encerramento desse ciclo avaliativo coincidiu com o encerramento de um período de gestão administrativa, pois, com as prorrogações para sua conclusão, o processo se estendeu ao longo de 2015 e, esse fator, implicou diretamente na dificuldade de cumprimento dos prazos estabelecidos pelo MEC e pela CEA, o que exigiu uma "força tarefa" no início da nova gestão, em que pese o envolvimento de novos Diretores, Assessores e reconstrução das Comissões Setoriais, uma situação que, embora, não tenha sido planejada, foi de fundamental importância para, já no início de uma gestão, todos os dirigentes eleitos pudessem acompanhar o desfecho e o início de um novo ciclo avaliativo, o que poderá ser uma prática positiva para garantir a inclusão das etapas avaliativas no planejamento das ações anuais de cada unidade.

4.1 A Avaliação Interna da Unioeste

4.1.1 Os Discentes

Os discentes da Unioeste são convidados a participar do processo avaliativo da Instituição, pelo menos, em dois momentos: por meio do preenchimento do questionário socioeconômico e, ao longo de sua vida acadêmica, de forma voluntária, com o preenchimento do questionário específico da autoavaliação institucional.

No caso da autoavaliação institucional realizada pelos estudantes, fica a critério de cada comissão setorial a forma de divulgação e de incentivo para que esses participem da pesquisa, com o apoio dos colegiados de cursos, sendo que o quantitativo de respondentes é utilizado para a amostragem do alcance desse instrumento, cuja operacionalização é efetuada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI que, a pedido da CCPA, elabora relatórios parciais ao longo do ano para subsidiar as reuniões da comissão e traçar novas estratégias de divulgação para a ampliação dos participantes.

Os gráficos com o quantitativo de respondentes e as análises descritivas são elaborados por unidade e compõem a versão parcial deste relatório, no anexo dos diagnósticos avaliativos elaborados pelas comissões setoriais, sendo que devido ao baixo índice de participações, nem todas as unidades realizaram a análise descritiva, devendo ser esse um processo posterior à divulgação do relatório, para realizar uma análise crítica sobre os mecanismos adotados para sua aplicação e a comparação do número de participantes ao longo dos últimos ciclos avaliativos.

4.1.2 Os Docentes

Para a aplicação dos questionários ao corpo docente, a metodologia foi a mesma adotada para o corpo discente, somada a estratégias de sensibilização, por parte da CCPA, nos Conselhos Superiores e nos Conselhos de Campus. O índice de participantes variou em cada unidade e as estratégias de abordagem também ficaram a critério de cada comissão setorial, visando o maior alcance possível de respondentes. Os gráficos com dados estatísticos constam do anexo deste relatório, em cada uma das unidades.

4.1.3 Os Agentes Universitários

Na Reitoria e no Hospital Universitário do Oeste do Paraná, a aplicação do questionário é exclusivamente direcionada aos Agentes Universitários, sendo que os Estagiários e terceirizados podem responder como comunidade externa ou como discente, quando for o caso de aluno da própria instituição. O alcance de respondentes também foi inferior ao esperado pela CCPA e seus dados constam como anexo deste relatório, com análise descritiva daquelas unidades que tiveram uma participação mais efetiva.

4.2 Avaliação Externa da Unioeste

Nos projetos de Avaliação Institucional da Unioeste, como forma de ampliar ao máximo a oportunidade da sociedade participar da vida institucional, tem se mantido a previsão de aplicação dos questionários com questões específicas para a comunidade externa, sem limitação de participantes. Os representantes dessa categoria são indicados por suas esferas organizacionais sendo que, de acordo com o regulamen-

to atual, podem estar representados na CCPA os seguintes segmentos:

> um representante da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná (Amsop) e seu suplente; IV - um representante da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop) e seu suplente; V - um representante dos Sindicatos dos Trabalhadores, indicado pelas entidades sindicais da área de abrangência da Unioeste e seu suplente; VI - um representante da sociedade civil organizada, preferencialmente ex-aluno da Unioeste, e seu suplente, indicados pelas Associações Comerciais e Industriais, dentre os municípios sede dos campi da Unioeste (COU, Resolução 129/2011, p.6)

Esta avaliação externa é distinta da avaliação prevista no Sinaes[6] e adotada pela CEA, pois, trata-se de um mecanismo interno da Unioeste para realizar um diagnóstico de como está sendo percebida a inserção da instituição no contexto social em que ela está inserida, procurando alcançar toda sua área de abrangência, sendo de responsabilidade das comissões setoriais de cada unidade, em conjunto com a CCPA e com os representantes desses segmentos apontados no regimento, criar mecanismos que provoquem a divulgação do processo avaliativo e a sua adesão.

5 AS DIMENSÕES DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional:

A Unioeste, como instituição pública, gratuita e *multicampi*, tem como **Missão** "produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social e, como **Visão**, ser reconhecida como uma universidade pública, de referência na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania" (PDI[7], 2013, p. 23/24).

Durante os meses de setembro a novembro do ano de 2014, foram realizadas visitas técnicas aos campi, com o objetivo de maximizar as relações de trabalho e as atividades de rotina comuns à PROPLAN e às das Direções de Centro e seus respectivos coordenadores de curso. Para tanto toda a equipe da PROPLAN se dirigiu aos Campi com agenda já confirmada.

Nestas visitas técnicas, além da fala da Pró-Reitora, foi apresentada aos Diretores de Centro a equipe da PROPLAN com as respectivas atividades sob suas responsabilidades. Momento este, em que todos puderam esclarecer dúvidas relativas aos instrumentos como IAC, Piad's, Orçamento, Avaliação e sua utilização nos diversos processos do cotidiano do Centro.

Estas visitas técnicas foram de grande valia em função das diversas dúvidas dos Diretores, que foram reconduzidos ao cargo e principalmente àqueles novos Diretores e sua equipe. Avaliou-se como positiva as visitas, pelos motivos já expostos, bem como, pelo contato direto com os colegas podendo ouvir suas críticas e sugestões.

Regulamentos analisados pela PROPLAN ao longo do ciclo avaliativo

Com relação às atividades voltadas à criação de órgãos ou alteração de regulamentos, no ano de 2012, a PROPLAN além das análises e pareceres das propostas encaminhadas pelos setores interessados, também elaborou minutas de regulamentos já apreciados pelo COU e CEPE ou em andamento conforme segue:

- ✓Afastamento de Servidores da Unioeste para o Exterior;
- ✓Avaliação de Desempenho docente;
- ✓Critérios para elaboração, aprovação e execução orçamentária e financeira de projetos de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, no âmbito da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste);
- ✓Estágios remunerados da Unioeste;
- ✓Programa de Monitoria Acadêmica nos cursos de graduação da Unioeste;
- ✓Núcleo de Ensino a Distância da Unioeste (NeadUni);
- ✓Preços dos Serviços de Microfilmagem, Digitalização e Plotagem realizados no Laboratório de Microfilmagem e Digitalização de Documentos;
- ✓Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino - NUFOPE;
- ✓Plano de Desenvolvimento do Agente Universitário;
- ✓Professor Associado;
- ✓Alteração da estrutura da Pró-Reitoria de Recursos Humanos;
- ✓Plano Individual de Atividades Docentes (PIAD);
- ✓Regulamento do Tempo Integral e Dedicação Exclusiva dos Docentes efetivos e temporários (TIDE);
- ✓Minuta de Criação e alteração da estrutura das Seções dos Campi da Unioeste;
- ✓Minuta de Criação do cargo de Assessor de Controle Interno da Unioeste;
- ✓Minuta de Criação de 4 (quatro) cargos de: (a)Coordenador de Curso, simbologia FA-01, para os cursos de graduação da Unioeste, na modalidade licenciatura, sendo: Ciências Biológicas, do Campus de Cascavel; Geografia, Campus de Francisco Beltrão; Educação Física, Campus de Marechal Cândido Rondon; e Química, Campus de Toledo; (b) 4 (quatro) cargos de Assistente, simbologia FG-05, para os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que possuem cursos de Doutorado da Unioeste sendo: Agronomia, Campus de Marechal Cândido Rondon; Desenvolvimento Regional e Agronegócio, Campus de Toledo; Engenharia Agrícola e Letras, Campus de Cascavel; (c) 1 (um) cargo de Secretário Administrativo, simbologia FG-01, para atuar junto ao Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), do Campus de Foz do Iguaçu.
- ✓Minuta de alteração da Resolução do Vestibular;
- ✓Minuta de alteração da Resolução nº 065/2009-CEPE: Normas e procedimentos específicos para atividades de Extensão da Unioeste;
- ✓Minuta de alteração da Resolução nº 290/2010-CEPE: Aprova o Regulamento do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da Unioeste (Unati);
- ✓Minuta de alteração da Resolução nº 011/1996-COU: Núcleo de Estações Experimentais;
- ✓Minuta de alteração de Instrução de serviço nº 001/2010-GRE: regime de adiantamento;
- ✓Minuta de alteração do Regimento Plano Nacional de Formação de Professores - PARFOR;
- ✓Minuta de alteração do Pagamento de Honorários Concursos/Processos Seletivos;
- ✓Minuta de Criação do Centro de Ciências da Saúde/Francisco Beltrão.

6 A avaliação externa das instituições está prevista na lei 10.861/2014, em seu artigo 3º, § 2º e deve ocorrer in loco, por representantes do MEC/Inep e da CEA.

7 O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foi aprovado por meio da Resolução 081/2013 do Conselho Universitário - COU, abrangendo o período de 2013 a 2017.

Boletim de Dados

No período de 2012 a 2014, foram elaborados e publicados os Boletins de Dados, distribuídos aos centros, campus e comunidade externa e, ainda, incluídos na página na PROPLAN para uma maior divulgação das atividades e ações praticadas pela Unioeste.

O boletim de dados está, a cada ano, sendo aprimorado com informações referentes ao ensino, pesquisa, extensão e administração, no intuito de apresentar a Unioeste em números e para se ter uma fonte direta de pesquisa do seu crescimento quantitativo e qualitativo.

Quanto às informações fornecidas aos órgãos internos da Unioeste, está sendo trabalhada a metodologia de padronização das informações para atender às diversas demandas e, com isso, evitar que os setores de origem da informação, tenham retrabalho no fornecimento de informações para a PROPLAN.

A estatística mensal é encaminhada ao gabinete do reitor, a fim de que os dados possam orientar o processo decisório no que tange ao número de alunos da graduação e da pós-graduação, número de cursos, número de professores e agentes universitários e outros.

Relatório de Atividades

No que se refere ao diagnóstico e à análise do desempenho dos diversos órgãos da Universidade, a PROPLAN elabora, anualmente, o Relatório de Atividades, por meio de informações encaminhadas por todas as unidades da instituição. Tal relatório é encaminhado à SETI e publicizado na página da PROPLAN.

Manualização de Rotinas e Procedimentos

A divisão de O&M coordenou também, atividades relacionadas ao processo inicial de elaboração da Manualização das Rotinas e Procedimentos dos setores da Unioeste.

A Manualização é uma demanda da Pró-Reitoria que visa promover a melhoria da qualidade do processo administrativo, nas diversas áreas de atuação da instituição, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do sistema de comunicação, da qualificação do sistema de gestão documental, da capacitação profissional e, também, atender demandas da Controladoria Geral do Estado e Tribunal de Contas do Estado.

Sistema de PIAD e Controle dos IAC's dos Centros

É realizado o gerenciamento do SPOL - Sistema de Piad *on line* prestando atendimento individualizado aos docentes e Direções de Centro em relação aos Piad's. Com as informações extraídas do SPOL elaborou-se o Relatório de Ocupação de Carga Horária, por área, Centro, Campus e Unioeste como um todo. Relatório este que apresenta o percentual de horas utilizadas para o ensino, pesquisa, extensão, horas administrativas, reuniões, enfim, proporciona o mapa da distribuição de carga horária para cada atividade desenvolvida pelos docentes da Unioeste.

Outra atividade realizada é a alimentação das alterações ocorridas na estrutura organizacional junto ao SGRH (Sistema de Gestão de Recursos Humanos) para extrair relatório da estrutura da Unioeste em termos nominais.

Realizou-se o controle da carga horária docente, para efeito de contratações Docentes, elevações de carga horária e afastamentos mediante o gerenciamento do Índice de Atividades do Centro (IAC).

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;

Ingresso na Unioeste – Vestibular

O sistema de ingresso na Unioeste, por meio do processo de Vestibular, é responsabilidade da Diretoria de Concurso Vestibular, unidade da Pró-Reitoria de Graduação que tem por finalidade planejar, coordenar e executar as atividades referentes aos concursos vestibulares, a qual foi desmembrada da Coordenadoria Geral de Processos Seletivos (COGEPS) e reativada em 05 de agosto de 2013, com base na Resolução 042/2006, retomando os trabalhos específicos do Vestibular, com ênfase nas seguintes etapas:

1. Acompanhamento na definição da forma de seleção para o ingresso de candidatos para o ano letivo de 2014 (SiSU e Vestibular)
2. Definição do cronograma
3. Definição da Planilha Orçamentária
4. Elaboração do Edital de Abertura
5. Elaboração do Manual do Candidato

Ao efetivarem-se essas ações iniciais, tendo em vista o processo de inscrição já aberto, o cronograma foi sendo cumprido e a planilha orçamentária foi readequada, uma vez que sua confecção havia sido realizada baseada no número estimado de oito mil inscritos, o qual foi consideravelmente superado, alcançando-se 12.759 candidatos inscritos a uma das vagas oferecidas nos cursos da Unioeste.

O sistema de cotas foi ampliado para 50% e a concepção do egresso do Ensino Público, para este fim, ficou limitada ao Ensino Médio.

Sistema de Seleção Unificada – SISU

Em pesquisa realizada durante o processo de inscrição do Concurso Vestibular 2014, obtivemos o seguinte resultado:

Todos que preencheram o formulário (22.627):

A. Discordo. A Unioeste deveria manter seu Vestibular próprio.
i. 4.043 votos = 17,87%
B. Concordo, porém a adesão deveria ser em 100% das vagas.
i. 3.250 votos = 14,36%
C. Concordo, desde que mantido como está (50% das vagas).
i. 12.244 votos = 54,11%
D. Não tinha conhecimento que a Unioeste havia aderido ao SiSU.
ii. 2.451 votos = 10.83%
E. Não sei o que é o SiSU.
iii. 639 votos = 2,82%

Preencheram o formulário e fizeram o Vestibular (12.759):

A) Discordo. A Unioeste deveria manter seu Vestibular próprio.
_2.565 votos = 20,10%
B) Concordo, porém a adesão deveria ser em 100% das vagas.
_1.632 votos = 12,79%
C) Concordo, desde que mantido como está (50% das vagas).
_7.106 votos = 55,69%
D) Não tinha conhecimento que a Unioeste havia aderido ao SiSU.
_1.137 votos = 8,91%
E) Não sei o que é o SiSU.
_319 votos = 2,50%

Com base nas informações apresentadas, observa-se que a adesão ao SiSU foi bem aceita pelo vestibulando da Unioeste, possivelmente, porque ele enxerga esse processo como mais uma chance para entrar na universidade. E considerando a estatística anterior, onde apresenta que 65% dos candidatos inscritos para o Vestibular, também, participaram do ENEM e, destes, cerca de 40% **NÃO SÃO COTISTAS**,

praticamente, derruba-se a ideia de que o candidato não cotista tem suas chances diminuídas. Pelo contrário, de forma genérica, como o candidato não cotista poderia ser considerado uma pessoa de melhor condição financeira, com a adesão ao SiSU, ele duplica sua chance de passar na Unioeste, fato esse comprovado pelas propagandas televisivas onde determinado cursinho apresenta que o primeiro lugar do curso mais concorrido da Unioeste tanto via SiSU, quanto via Vestibular, fez aulas no referido cursinho.

Além disso, diferente do processo da Unioeste, o SiSU (via ENEM) propicia, de uma forma mais prática, efetiva e menos burocrática, que aqueles que não têm condições financeiras e, muitas vezes, sequer dispõem de tempo para obter toda a documentação necessária para comprovação de renda, entre outras exigidas anteriormente pela Unioeste, tenha maiores chances de alcançar a isenção da taxa de inscrição, uma vez que todos aqueles que estão cadastrados nos programas sociais do Governo Federal, podem tentar obter isenção para participação no ENEM. Isso sem contar que a taxa inscrição do ENEM proporciona que aqueles que, por ventura, não obtiveram isenção, ainda, possam tentar uma vaga na Unioeste pagando cerca de um terço do valor da inscrição cobrada no Vestibular.

Informações extraídas do relatório do Vestibular 2014:

- 56% dos inscritos são do sexo feminino
- 44% dos inscritos são do sexo masculino
- 62% dos inscritos também participaram do ENEM 2013
- 37% dos que participaram do ENEM 2013, **NÃO SÃO COTISTAS**
- 67% dos inscritos são das cidades sede da Unioeste
- 97% dos inscritos são do estado do Paraná e 2% dos estados de Santa Catarina (1,02%) e São Paulo (0,85%)
- Foram aprovados candidatos de 10 estados diferentes
- O candidato mais novo tem 15 anos
- O candidato mais idoso tem 50 anos
- 71% dos aprovados no limite das vagas têm até 20 anos de idade

- ✓ Ingresso no programa com 50% das vagas em todos os cursos;
- ✓ Capacitação da equipe;
- ✓ Debate com a comunidade acadêmica - por meio de eventos e, comunidade externa na informação;
- ✓ Alteração do edital nacional do Pnaest na interlocução com MEC mediada pela Abruem.
- ✓ Acompanhamento da ocupação das vagas por meio do Sisugestão (sistema de Gestão do SiSU)

Em resumo, as ações de maior impacto para o ingresso de acadêmicos nos cursos de Graduação da Unioeste, foram:

- ✓ Revisão do ingresso – o vestibular era eliminatório, em duas fases e produzia um volume grande de vagas ociosas no início do curso;
- ✓ Reforma pedagógica do vestibular – reestruturação das questões com vistas às Diretrizes do Ensino Médio;
- ✓ Fase única em dois períodos;
- ✓ Classificatório – exceto o zeramento da redação;
- ✓ Revisão dos custos operacionais, ampliando pagamento dos serviços;
- ✓ Acompanhamento da elaboração das campanhas publicitárias;
- ✓ Reativação da Diretoria do Concurso Vestibular, separando da Cogeps;
- ✓ Revigoração do Conselho Pedagógico;
- ✓ Diálogo com colégios estaduais e cursinhos;
- ✓ Atendimento à mídia.

Evolução da Concorrência do Concurso Vestibular da UNIOESTE de 2012 a 2014

Campus/Curso	2012			2013			2014		
	Vagas	Total Cand.	Concor.	Vagas	Total Cand.	Concor.	Vagas	Total Cand.	Concor.
CASCAVEL									
Administração (N)	50	398	7,96	50	404	8,08	26	370	14,23
Ciência da Computação (I)	40	155	3,88	40	146	3,65	20	188	9,40
Ciências Biológicas (I)	40	156	3,9	40	109	2,73	20	103	5,15
Ciências Biológicas (N)	40	204	5,1	40	190	4,75	20	142	7,10
Ciências Contábeis (N)	40	328	8,2	40	301	7,53	20	320	16,00
Ciências Econômicas (N)	50	178	3,56	50	162	3,24	26	101	3,88
Enfermagem (I)	40	154	3,85	40	155	3,88	20	108	5,40
Engenharia Agrícola (I)	40	144	3,6	40	187	4,68	20	142	7,10
Engenharia Civil (I)	40	934	23,35	40	1024	25,60	20	894	44,70
Farmácia (I)	40	181	4,53	40	182	4,55	20	129	6,45
Fisioterapia (I)	40	226	5,65	40	227	5,68	20	236	11,80
Letras Português/Espanhol (M)	15	35	2,33	15	31	2,07	8	36	4,50
Letras Português/Inglês (M)	20	81	4,05	20	93	4,65	10	93	9,30
Letras Português/Italiano (M)	15	17	1,13	15	29	1,93	8	19	2,38
Matemática (N)	40	128	3,2	40	143	3,58	20	104	5,20
Medicina (I)	40	2.210	55,25	40	2.129	53,23	20	2.054	102,65
Odontologia (I)	40	535	13,38	40	574	14,35	20	532	26,60
Pedagogia (M)	40	87	2,17	40	118	2,95	20	103	5,15
Pedagogia (N)	40	145	3,63	40	208	5,20	20	157	7,85
Subtotal	710	6.296	8,87	710	6.412	9,03	358	5831	16,29

Campus/Curso	2012			2013			2014		
	Vagas	Total Cand.	Concor.	Vagas*	Total Cand.	Concor.	Vagas	Total Cand.	Concor.
FOZ DO IGUAÇU									
Administração (N)	40	221	5,53	40	283	7,08	20	176	8,80
Ciência da Computação (I)	40	105	2,63	40	104	2,60	20	89	4,45
Ciências Contábeis (N)	40	162	4,05	40	220	5,50	20	184	9,20
Direito (N)	40	531	13,28	40	609	15,23	20	606	30,30
Enfermagem (I)	40	93	2,33	40	126	3,15	20	63	3,15
Engenharia Elétrica (I)	40	285	7,13	40	321	8,03	20	256	12,80
Engenharia Mecânica (I)	40	332	8,3	40	367	9,18	20	328	16,40
Hotelaria (N)	40	49	1,23	40	36	0,90	20	20	1,00
Letras Português/Espanhol (M)	22	42	1,91	22	40	1,82	12	22	1,83
Letras Português/Inglês (M)	22	50	2,27	22	62	2,82	12	51	4,25
Matemática (V)	40	68	1,7	40	81	2,03	20	61	3,05
Pedagogia (N)	40	127	3,17	40	132	3,30	20	121	6,05
Turismo (N)	40	105	2,63	40	116	2,90	20	73	3,65
Subtotal	484	2.170	4,48	484	2497	5,16	244	2050	8,40
Campus/Curso	**2012**			**2013**			**2014**		
	Vagas	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**
FRANCISCO BELTRÃO									
Administração (M)	40	129	3,23	40	277	6,93	20	270	13,50
Ciências Econômicas (N)	50	148	2,96	50	100	2,00	26	107	4,12
Direito (M)	40	392	9,8	40	436	10,90	20	497	24,85
Economia Doméstica (N)	40	26	0,65	40	31	0,78			
Geografia (M)	40	45	1,13	40	24	0,60	20	25	1,25
Geografia (N)	40	97	2,42	40	83	2,08	20	73	3,65
Pedagogia (M)	45	61	1,36	45	77	1,71	24	57	2,38
Pedagogia (N)	45	112	2,49	45	114	2,53	24	116	4,83
Medicina (I)	0	0	0	40	4816	120,40	20	948	47 ,4
Subtotal	340	1.010	2,97	380	5958	15,68	174	2093	12,03
Campus/Curso	**2012**			**2013**			**2014**		
	Vagas	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**
MARECHAL CÂNDIDO RONDON									
Administração (N)	40	193	4,83	40	228	5,70	20	211	10,55
Agronomia (I)	40	349	8,72	40	317	7,93	20	343	17,15
Ciências Contábeis (N)	40	241	6,03	40	233	5,83	20	199	9,95
Direito (M)	40	508	12,7	40	476	11,90	20	545	27,25
Educação Física (I)	25	53	2,12	25	39	1,56	16	71	4,44
Educação Física (N)	25	149	5,96	25	156	6,24	16	188	11,75
Geografia (N)	40	60	1,5	40	59	1,48	20	49	2,45
História (M)	40	35	0,88	40	39	0,98	20	30	1,50
História (N)	40	52	1,3	40	78	1,95	20	60	3,00
Letras Português/Alemão (N)	10	7	0,7	10	9	0,90	6	8	1,33
Letras Português/Espanhol (N)	15	36	2,4	15	21	1,40	8	40	5,00
Letras Português/Inglês (N)	15	40	2,67	15	47	3,13	8	42	5,25
Zootecnia (I)	40	134	3,35	40	110	2,75	20	113	5,65
Subtotal	410	1.857	4,53	410	1812	4,42	214	1899	8,87
Campus/Curso	**2012**			**2013**			**2014**		
	Vagas	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**	**Vagas**	**Total Cand.**	**Concor.**

TOLEDO									
Ciências Econômicas (N)	40	152	3,8	40	155	3,88	20	126	6,30
Ciências Sociais (N)	40	82	2,05	40	92	2,30	20	88	4,40
Engenharia de Pesca (I)	40	51	1,27	40	59	1,48	20	48	2,40
Engenharia Química (I)	40	253	6,33	40	325	8,13	20	304	15,20
Filosofia (M)	40	36	0,9	40	37	0,93	20	22	1,10
Filosofia (N)	40	55	1,38	40	66	1,65	20	52	2,60
Química (I)	35	53	1,51	35	33	0,94	18	46	2,56
Química (N)	30	72	2,4	30	61	2,03	16	54	3,38
Química (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado Executivo Bilíngue (N)	40	74	1,85	40	90	2,25	20	66	3,3
Serviço Social (M)	40	105	2,63	40	92	2,30	20	80	4
Subtotal	385	933	2,42	385	1010	2,62	194	886	4,57
TOTAL DA UNIOESTE	**2.329**	**12.266**	**5,27**	**2.369**	**17.689**	**7,47**	**1184**	**12.759**	**10,78**

A partir de 2014, 50% das vagas de cada curso foram destinadas ao SISU e também foi ampliada a reserva de vagas para candidatos de escola pública para 50%, tanto no vestibular como no SISU. Para atender essa alteração e evitar divisões fracionais houve o aumento de 33 vagas no total geral de vagas existentes nos cursos de graduação.

Setor de Mobilidade Acadêmica

RAFAEL MATTIELLO

Pela primeira vez na Unioeste, uma gestão na Reitoria é tão comprometida com o desenvolvimento de uma visão estratégica para a internacionalização da principal instituição de ensino superior do oeste do Paraná. Isto pode ser comprovado pela análise das principais atividades desempenhadas durante os anos de 2012 a 2015 (*cf.* apêndice I).

Durante a gestão anterior da reitoria haviam sido realizados cinco intercâmbios de discentes no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras. No ano de 2012 tivemos outros nove discentes contemplados por bolsa de estudo na Unioeste para os países participantes do Programa. Durante o segundo ano da gestão conseguimos que outras vinte e três bolsas fossem contempladas para o corpo discente espalhados pelos cinco campi nas principais áreas do conhecimento. Durante o ano de 2014 contamos com outros sessenta e cinco alunos contemplados por bolsa de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras (*cf.* apêndice I). Se compararmos os dados de mobilidade internacional por intermédio do Programa Ciência sem Fronteiras da gestão anterior com os dados da gestão atual (até 26 de março de 2015) apresentamos evolução de 1940%.

No comparativo geral do Estado do Paraná, a discrepância do número global de bolsas do CsF mostra a realidade por trás da estrutura da Unioeste no Estado do Paraná, com todo o seu passivo que deve ser recuperado. A Unioeste aparece, no dia 23 de outubro de 2014, em sétimo lugar em todo o Estado com o número consolidado de 100 bolsas concedidas do Programa CsF. Portanto estando atrás da (1) UFPR com 1765, da (2) UTFPR com 1705, da (3) UEM com 435, da (4) PUC-PR com 427, da (5) UEL com 331 e da (6) UEPG com 136. (*cf.* anexo I).

Além disso, entre 2013 e 2015, foram realizados oito, inéditos, intercâmbios de estudantes, dentro do convênio estabelecido com o Banco Santander, de valor unitário de € 3.500,00, para a Espanha, Portugal e Argentina.

Em 2014, também, foi a primeira vez que a Unioeste participa do Programa MARCA dentro do âmbito da rede ARCU-SUR, com o acolhimento de dez intercambistas bolivianos e argentinos para os cursos de Enfermagem (Cascavel) e Agronomia (M.C. Rondon), e com o envio de três intercambistas para a Argentina e Bolívia.

Além disto, novas possibilidades para a mobilidade de discentes, agentes e professores vem sendo negociadas e ampliadas, como por exemplo, o programa ALFA III e Eureka SD, que selecionará discentes, agentes universitários e docentes para realização de mobilidade entre a América Latina e a União Europeia.

A crescente evolução dos números de bolsas concedidas ao corpo discente da Unioeste é provavelmente um sinal de uma demanda reprimida que potencialmente ainda pode crescer muito, gerando significativo impacto na realidade sociocultural do oeste do Paraná, com a formação de profissionais cosmopolitanos em um mundo cada vez mais globalizado e exigente. A função social do meio acadêmico exige esta internacionalização crescente da Universidade Pública e é de suma importância que o Estado faça o que for necessário para amparar as instituições paranaenses nesta questão.

APÊNDICE I: ATIVIDADES VOLTADAS À INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIOESTE

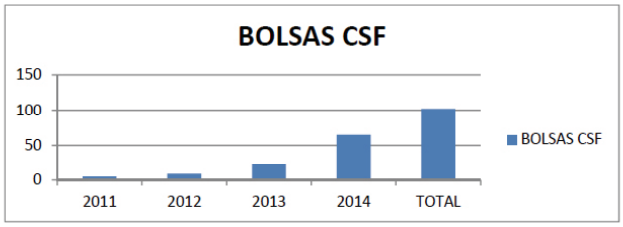
POLÍTICAS	ESTRATÉGIAS OU ATIVIDADES	PROGRAMAS	ÓRGÃO AFIM	STATUS
Internalização institucional da importância da internacionalização	Reconhecimento da dimensão internacional na missão, visão e valores institucionais	Internacionalização no Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI 2013	GRE, PROPLAN, PROGRAD, PRPPG, Campi, Centros e Colegiados	11 menções à internacionalização no PDI 2013(pág. 24, 85, 94, 95, 96, 106, 123, 132, 141, 153 e 154)
Comprometimento da alta administração com a internacionalização	Incentivo a programas interinstitucionais de mobilidade de professores e estudantes	Programa de intercâmbio regular com base nos convênios institucionais	Dir. de Convênios, PROGRAD, PRPPG, PRORH, Campi, Centros e Colegiados	falta apoio de todas as instâncias falta orçamento, bolsa, ajuda
	Preparação linguística dos estudantes e professores	Ensino de línguas Estrangeiras	PEL (PROEX)	em andamento Cascavel
	Nova regulamentação da mobilidade internacional no âmbito da Unioeste	facilitar a saída e recebimento de alunos	PROGRAD, PRPPG, Campi, Centros, Colegiados, Secretaria Acadêmica	Câmaras do CEPE em trâmite
	Nova regulamentação da revalidação de diplomas estrangeiros	propiciar um serviço inexistente no oeste do PR arrecadação própria	PROGRAD, PRPPG, Dir. Diplomas, Protocolo, Reitoria, Campi, Centros, Colegiados	Câmaras do CoU em trâmite
Promoção e gestão da internacionalização centralizada e descentralizada;	Atividades de qualificação profissional para atuação na área da coopeeração internacional direcionada a professores e funcionários;	Cooperação com empresas internacionais para estágios de estudantes e desenvolvimento de pesquisas	Dir. de Convênios, Campi Centros e Colegiados afins,	5 alunos sairam fazer estágio pelo IAESTE, vários estágios foram realizados no âmbito do Ciência sem Fronteiras
		Cooperação em programas na área de gestão universitária;	GRE, PROPLAN	participação em direntes assoc. ABRUEM, APIESP, etc
		Pesquisas conjuntas; Projetos internacionais baseados na formação acadêmica	PRPPG, PROGRAD	existem alguns
		Organização e apoio a participação em seminários internacionais	PROEX, PRPPG, Colegiados	existes alguns
Suporte institucional para estudantes estrangeiros	Incentivo a eventos multiculturais com a participação de estudantes estrangeiros	Atividades culturais comemorativas às festas nacionais dos países latino-americanos e africanos	PROEX, Coord. Assist. Est.	em discussão, foi feito algumas atividades com os haitianos pela PROEX
Ampliação da capacidade institucional de diálogo internacional	Criação do escritório de Relações Internacionais	ampliação do suporte Institucional	GRE	em discussão
	Permanência ou adesão à novos Programas de mobilidade de estudantes e professores promovidos por agências e organismos nacionais e internacionais	PEC-G e PEC-PG	PROGRAD e PRPPG	6 alunos vieram cursar graduação
		Programa de bolsas Santander Universidade Iberoamericanas	PROGRAD	10 bolsas concedidas à alunos de graduação para estudar na Espanha e Portugal
		Programa ALFA III	PROGRAD, PRPPG, Coord. Fariña	
		Programa Eureka SD	PROGRAD, PRPPG, Coord. Roesler	
		ARCOSUR	ARI, GRE, PROGRAD	2 cursos acreditados (Enf.e Agr.)
		ZICOSUR	ARI, GRE	
		Programa CsF	PROGRAD	100 bolsas concedidas à alunos
		Programa Erasmus Mundus CALDES	PRPPG, PROGRAD, centros, colegiados PRPPG, PROGRAD	monitorando Editais Mestrado e Doutorado Desenvol
		Programa Marca	PROGRAD	recebemos 9 e enviamos 4
		AUGM (Montevideo)	GRE, ARI	ainda não
		Grupo de Coimbra	GRE, ARI	ainda não
		ABRUEM SETI/Ohio Mercosur Educativo	GRE, PROPLAN PROGRAD PROGRAD, PRPPG, ARI	1 bolsa concedida consultas de interessados monitorando editais
		PLI	Lic. em BIO, QUI, LETRAS e MAT	enviado convites para Colegiados
		Programas de mobilidade internacional de estudantes e de professores promovidos pela Capes e pelo CNPq	PROGRAD, PRPPG	monitorando editais e convidando professores à fazerem projetos

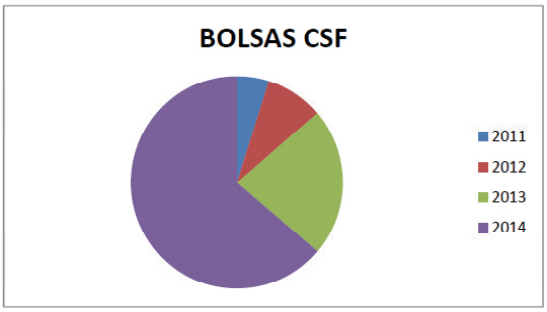
Fonte: pesquisa do autor com base em LAUS, S.P. (2012: 252)

APÊNDICE II: TABELA ATUALIZADA (26/03/15) DA EVOLUÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

ANO	2011	2012	2013	2014	TOTAL
BOLSAS CSF	5	9	23	65	102

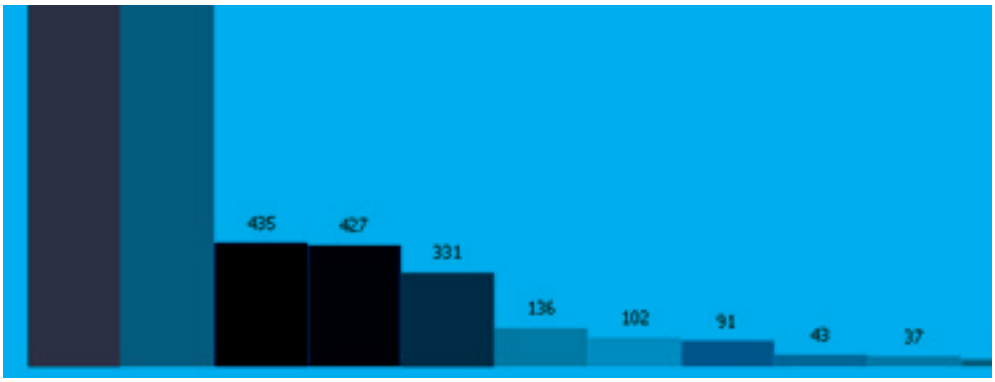
APÊNDICE III: GRÁFICOS ATUALIZADOS (26/03/15) DA EVOLUÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA





ANEXO I: GRÁFICO COMPARATIVO E ATUALIZADO (23/10/14) DA DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS NO ESTADO DO PARANÁ ENTRE TODAS AS UNIVERSIDADES COM DISCENTES CONTEMPLADOS[8]

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS IMPLEMENTADAS POR INSTITUIÇÃO DE ORIGEM



Em resumo:

- Estruturação do atendimento à mobilidade – ainda bastante precário, mas com efetivo trabalho de enraizamento;
- Amplo espectro de ações na Universidade;
- Crescimento acelerado de mobilidade internacional, graças aos programas federais;
- Amparo e acompanhamento dos Programas Ciência Sem Fronteiras, ArcoSul, PEC-G, Santander, Zico Sur, Erasmus e convênios em geral;
- Definição do setor como órgão suplementar que atenda a todas pró-reitorias ;
- Constituição do escritório de relações internacionais.

8 Fonte: Painel de Controle do Programa Ciência sem Fronteiras, disponível em: http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA *ACADEMUS*

O sistema de Gestão Acadêmica *Academus* gerencia o ingresso de acadêmicos em cursos de graduação da UNIOESTE até a sua desvinculação da universidade.

O sistema é administrado por diversos setores/pessoas como Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI, Secretaria Acadêmica (SA), Direção de Centro, Coordenador de Curso e Docentes. Também permite consultas aos acadêmicos e Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).

Atualmente o sistema possui o módulo *desktop* que, para sua utilização, depende de instalação no computador, e é administrado pela PROGRAD e SA, tendo sido implantado em 2010. O módulo *web* docente pode ser acessado pelo navegador de internet, sem a necessidade de ser instalado no computador e é direcionado à Direção de Centro, Coordenação de Curso e Docentes. Outro módulo *web* é o Acadêmico, voltado aos acadêmicos de graduação.

O sistema contempla o registro de diversos dados como Curso, Disciplina, Ementa da Disciplina, Plano de Ensino da Disciplina, Grade Curricular, Equivalência de Grades Curriculares, Calendário Acadêmico, Instituição de Ensino, Turma, Horário da Turma, Avaliações da Turma, Acadêmico, Cursos do Acadêmico, Matrícula, Ensalamento de Acadêmico, Conteúdo Programático ministrado nas aulas, Notas do Acadêmico, Frequência do Acadêmico nas aulas etc.

Com a disponibilização do módulo *web* docente no 1º semestre de 2012 foi iniciada a fase de descentralização do *Academus*, pois até então existia apenas o módulo desktop. A utilização deste módulo pelos docentes vem ocorrendo de forma gradativa:

2012 - 1º semestre: aproximadamente 10 docentes;
2012 - 2º semestre: todos os docentes que iniciaram turmas neste semestre;
2013 - 30% dos docentes de cada centro;
2014 - 60% dos docentes de cada centro;
2015 -100% dos docentes de cada centro.

No módulo *web* docente é possível cadastrar Plano de Ensino, Horário das Aulas, Avaliações aplicadas aos acadêmicos; É possível lançar Conteúdo Programático ministrado em cada aula e vincular ao Plano de Ensino, Notas e Frequência. Com base nas Notas e Frequências lançadas o sistema calcula automaticamente as Médias, Percentual de Frequência e Resultado Final. Também é possível emitir diversos relatórios.

O módulo *web* acadêmico foi implantado em 17/10/2013 e permite que o acadêmico consulte suas notas, frequências, plano de ensino, conteúdo ministrado nas aulas, dados pessoais, ingresso no curso, atividades acadêmicas complementares. Além de consultas é possível emitir documentos e efetuar matrícula para veteranos.

Para que o acadêmico acompanhe as informações referente às disciplinas de sua matrícula, como frequência e notas, é imprescindível que o docente alimente o sistema constantemente durante todo o período letivo no módulo *web* docente, o que possibilitará um acesso mais rápido à informação. Além disto, é necessário que as demais instâncias envolvidas cumpram com as suas atividades no sistema em tempo adequado, especialmente na inicialização de um ano letivo.

Implantação do *Web* Docente - desde 2012 com grupo piloto de voluntários, no ano de 2015 100% dos docentes aderiram ao sistema, permitindo que todo o processo de matrícula on line fosse consolidado, sendo esse o primeiro ano para a matrícula *on line* dos veteranos. Para atingir essa meta, foram realizadas visitas técnicas nos *campi*, para a capacitação dos servidores envolvidos no processo e apoio na adequação e adaptação de colegiados, centros e secretarias acadêmicas;

Programas de Ensino

✓ Acompanhamento aos programas e incentivo ao aumento de bolsas e de seus valores;

TIPO DE BOLSA		Quantidade de Bolsas
Gradução (PROGRAD)	Programa Institucional (MONITORIA) - Unioeste Resolução 046/2014-COU	51
	Programa de Educação Tutorial - PET	65
	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID	342
	Comissão Universidade para os Índios	18
TOTAL DE BOLSAS DA PROGRAD		476

PIBID

Cumprimento das obrigações institucionais definidas pela portaria 096/2013 – Capes – espaço físico, equipamentos e estagiária, além da institucionalização por meio de resolução vinculando o programa à pró-reitoria; Ampliação dos subprojetos e bolsas; Participação em eventos nacionais e estaduais.

PARFOR

Acompanhamento à gestão dos cursos e no Fórum Permanente de Formação Docente (Estadual).

PET - Programa de Educação Tutorial - processo vinculado ao Governo Federal

NUFOPE – Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino Prof. Eduardo Donizeti Girotto - Coordenador Geral do NUFOPE - Gestão 2013-2014

1. Apresentação

Criado em 2011, o Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino tem como principal objetivo ser um canal de diálogo e de comunicação entre as 19 licenciaturas da UNIOESTE. Possui uma organização coletiva e democrática, contando com cinco coordenadores locais eleitos por voto direto em todos os campi e um coordenador geral, indicado pelos coordenadores locais. Está institucionalmente vinculado à Pró-reitoria de Graduação.

Durante a gestão 2013-2014, a coordenação geral foi ocupada pelo Prof. Eduardo Donizeti Girotto (Francisco Beltrão), sendo as coordenações locais exercidas pelos seguintes docentes:

- Delfina Paizan (Foz do Iguaçu);
- Marco Arantes (Toledo);
- Najla Mehanna Mormul (Francisco Beltrão);
- Rita Decarli (Marechal Cândido Rondon);
- Márcia Ristow (Cascavel);

2. Atividades Desenvolvidas

A dinâmica de trabalho do NUFOPE nestes dois anos se deu a partir de reuniões mensais entre os coordenadores locais, o geral e a comissão científico-pedagógica com o intuito de planejar as atividades a serem desenvolvidas pelo núcleo, tanto aquelas que deveriam ocorrer em cada campus, quanto as de organização geral.

Entre as atividades de organização geral, a principal delas foi o Fórum das Licenciaturas. Tal evento tem como principal objetivo apontar e debater, a partir de uma temática previamente escolhida, as demandas dos cursos de licenciatura para que sejam dados os possíveis encaminhamentos. Em 2013, o Fórum ocorreu no campus de Toledo nos dias 23 e 24 de maio, com o tema “A avaliação na universidade: o processo ensino-aprendizagem em foco”.

No dia 23, as 19h30 ocorreu a abertura do Fórum com a Palestra da Profa. Dra. Nízia Helena Nagel (UEM), que discutiu questões relacionadas a avaliação e educação. Os Grupos de Trabalho sobre "Avaliação e relação professor-aluno" e "Avaliação de Estágio Supervisionado" foram realizados no dia 24 pela manhã. No período da tarde ocorreu a plenária no qual as principais demandas apontadas nos GTs foram sistematizadas para a elaboração posterior do documento síntese do V Fórum das Licenciaturas.

A partir deste documento, o NUFOPE encaminhou seu plano de trabalho para 2013, tendo como principal elemento de discussão a vinculação do TIDE aos projetos de ensino. Para tanto, organizou um ciclo de debates, contando com a participação de docentes da Unioeste, representantes sindicais e da Pró-reitoria de Graduação da UNIOESTE e da UEPG. Após o debate, o NUFOPE sistematizou os apontamentos apresentados, indicando a necessidade de um maior aprofundamento da discussão antes de qualquer tomada de decisão.

Foto 1: Grupo de Trabalho no V Fórum das Licenciaturas, Toledo

Foto 2: Plenária de encerramento do V Fórum das Licenciaturas, Toledo
Fonte: NUFOPE, 2013

Em 2014, o Fórum ocorreu no campus de Foz do Iguaçu, nos dias 22 e 23 de maio. Na sexta edição do Fórum das Licenciaturas optou-se pelo tema *"Ingresso e permanência nas licenciaturas da Unioeste"*. No dia 22, às 19h30min ocorreu a abertura do VI Fórum com a Palestra da Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski (PUC-PR), que discutiu questões relacionadas à Formação de Professores para a Educação Básica. Os Grupos de Trabalho realizaram-se no dia 23 de maio, com discussões na parte da manhã e realização da plenária no período vespertino. O GT 1 ***(Políticas de Ingresso nas Licenciaturas da Unioeste)*** foi coordenado pelo professor Marcos Augusto Moraes Arcoverde (Curso de Enfermagem de Foz do Iguaçu) e o GT 2 ***(Políticas de Permanência nas Licenciaturas da Unioeste)*** pela professora Susimeire Vivien Rosotti de Andrade (Curso de Matemática de Foz do Iguaçu).

Os debates apontados no VI Fórum e retomados pelo NUFOPE contribuíram na melhoria do processo de inserção da UNIOESTE no Sistema de Seleção Unificado (SISU), principalmente no que se refere a necessidade de mudança do calendário acadêmico, com o início das aulas em março, para não prejudicar os alunos que entram nas chamadas posteriores do sistema.

Foto 3: Conferência de Abertura do VI Fórum das Licenciaturas, Foz do Iguaçu
Fonte: NUFOPE, 2014

Foto 4: Plenária de encerramento do VI Fórum das Licenciaturas, Foz do Iguaçu
Fonte: NUFOPE, 2014

Um dos elementos mais importantes que os Fóruns propiciaram foi o contato mais intenso entre os professores da rede estadual de educação do Paraná com os docentes da universidade. A participação dos professores da educação básica, muitos deles vinculados ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), possibilitou que as licenciaturas pudessem ter um ***feedback*** interessante em relação ao estágio e ao diálogo entre escola e universidade. Este contato propiciado pelo Fórum contribuiu também para que outros eventos de menor porte fossem organizados pelas coordenações locais do NUFOPE, como ocorreu nos campi de Rondon, Toledo e Cascavel com o objetivo específico de discutir a formação de professores no diálogo entre os sujeitos da escola e da universidade. Além disso, este contato com a educação básica resultou na participação do NUFOPE como membro da Coordenação da Conferência Intermunicipal de Educação, Cascavel, PR, 2013.

Além disso, cada coordenação local organizou uma série de atividades com o intuito de fortalecer o contato entre as diferentes licenciaturas existentes nos campi, bem como divulgar a atuação do NUFOPE. Entre tais atividades, destacam-se os Seminários de Prática de Ensino, ocorridos em Foz do Iguaçu, Cascavel e Rondon, que propiciaram a disseminação do conhecimento do processo ensino-aprendizagem adquirido nos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura, a articulação ensino, pesquisa e extensão, discussões e reflexões sobre a formação docente, promovendo a integração da Unioeste com a sociedade local e regional.

Paralelo a estas atividades, a coordenação Geral do NUFOPE assumiu o Projeto Prodocência, financiado pela CAPES e que tem como principal objetivo fortalecer os laboratórios de ensino da Unioeste. Durante os dois anos de gestão, os recursos de materiais permanentes e de custeio foram utilizados a partir das indicações de necessidades dos cursos de licenciatura. As planilhas foram refeitas, atualizando os

itens e os preços, contando para isso com importante contribuição do setor de Convênios da UNIOESTE. Com isso, uma série de materiais foram adquiridos com recursos do projeto, contribuindo na melhoria da infraestrutura dos laboratórios de ensino da Unioeste. Além disso, parte dos recursos utilizados na organização dos Fóruns da Licenciatura foram provenientes do projeto Prodocência, que se encerra em agosto de 2015.

Foto 5: Conferência Intermunicipal de Educação, Cascavel, 2013
Fonte: NUFOPE, 2013.

3. Avaliação e Considerações

Apesar de algumas dificuldades no decorrer da gestão, reforçamos a nossa concepção da importância do NUFOPE enquanto um órgão de mediação e diálogo entre as diferentes licenciaturas da UNIOESTE. Nestes dois anos de gestão, pudemos entrar em contato mais intenso com as diferentes perspectivas, problemáticas e desafios que envolvem a formação docente em nossa universidade, valorizando as licenciaturas e reconhecendo-as como percurso formativo com identidade própria que precisa ser valorizada em todas as instâncias desta universidade.

Acreditamos que os principais desafios que ainda precisam ser vencidos na organização do NUFOPE estão diretamente relacionados com o maior envolvimento tanto dos docentes, mas, principalmente, dos discentes dos cursos de licenciaturas. Nestes dois anos de gestão, não conseguimos criar mecanismos que fomentassem a participação estudantil nos diferentes eventos e reuniões organizadas pelo NUFOPE. O maior enraizamento do Núcleo nos campi, aproximando-se dos colegiados de licenciatura, nos quais os discentes têm participação, bem como a realização de eventos em parceria com os Centros Acadêmicos dos cursos de licenciaturas podem ser algumas das estratégias a serem adotadas nos próximos anos para aumentar a participação discente no NUFOPE.

Além disso, é importante que o NUFOPE ganha representatividade institucional com assento nos Conselhos Superiores da Universidade, uma vez que as principais demandas apontadas nos Fóruns das Licenciaturas necessitam de negociação com os diferentes órgãos da universidade, bem como do convencimento dos pares (professores, alunos, agentes universitários). A participação mais ativa do NUFOPE em tais conselhos é também apresentada como uma das tarefas para a próxima gestão.

De forma geral, acreditamos que durante estes dois anos de gestão conseguimos ampliar a visibilidade do NUFOPE na instituição, provocando o debate em torno das problemáticas que envolvem as licenciaturas, dialogando com os sujeitos de dentro e de fora da universidade. Como apontamos, ainda são muitos os desafios para o fortalecimento das licenciaturas e a melhoria constante da qualidade da formação docente. Mas é preciso reconhecer que os avanços produzidos pelo NUFOPE desde o momento de sua criação são a prova da importância e da necessidade de continuidade e ampliação deste núcleo na organização institucional na universidade.

SISTEMATIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DO V FÓRUM DAS LICENCIATURAS, TOLEDO, PR.

1. Contexto de Produção dos Encaminhamentos

O que consta abaixo é resultado das discussões dos Grupos de Trabalho - GT 1 e 2, intitulados, respectivamente “Avaliação e relação professor-aluno” e “Avaliação de Estágio Supervisionado” do V Fórum das Licenciaturas da Unioeste, evento organizado pelo NUFOPE, no campus de Toledo realizado em 23 e 24 de maio de 2013. Na quinta edição do Fórum das Licenciaturas, evento itinerante e anual, optou-se pelo tema “A avaliação na universidade: o processo ensino-aprendizagem em foco”.

No dia 23, as 19h30min ocorreu a abertura do V Fórum com a Palestra da Profª. Dra. Nízia Helena Nagel (UEM), que discutiu questões relacionadas a avaliação e educação. Os GTs, cuja síntese compõe o documento, realizaram-se no dia 24 de maio, com apresentações na parte da manhã e realização da plenária no período vespertino, obedecendo à programação exposta no folder do evento.

Após a exposição dos temas por parte dos docentes Delfina Paizan (Coordenadora Local do NUFOPE de Foz do Iguaçu) e Marco Antônio Arantes (Coordenador Local do NUFOPE de Toledo) foram realizados debates com os presentes em cada um dos Grupos de Trabalho, obedecendo à programação estabelecida para o V Fórum das Licenciaturas. Categorizaram-se vários problemas comuns às diversas licenciaturas, os quais foram debatidos e encaminhados para a plenária, com os participantes dos dois GTs. Os encaminhamentos discutidos nos GTs foram relatados pelas professoras Delfina Paizan e Rita Maria Decarli Bottega (Coordenadora Local do NUFOPE de Marechal Cândido Rondon).

A revisão do documento e posterior encaminhamento, após conhecimento por parte da Comissão Organizadora do evento e pelos coordenadores do NUFOPE de cada campus e da coordenação geral, ficou ao encargo do Prof. Eduardo Donizeti Girotto, Coordenador Geral do NUFOPE, a partir do relato feito pela Profa. Najla Mehanna Mormul (Coordenadora Local do NUFOPE de Francisco Beltrão), responsável por secretariar a plenária final. Os resultados das discussões ocorridas nos Grupos de Trabalho apontam para alguns encaminhamentos internos por parte do NUFOPE, bem como interferências da Pró-Reitoria de Graduação, podendo elas subsidiarem a elaboração de políticas institucionais para as licenciaturas da Unioeste.

2. Manifestações Públicas do IV Fórum das Licenciaturas:

O debate na plenária resultou nas seguintes manifestações públicas:

a. O Fórum manifestou apoio à proposta de ampliação do PIBID para todos os alunos de cursos de licenciatura no Brasil.
b. O Fórum reivindica mudanças na plataforma Lattes, com a abertura de aba para computar os projetos de ensino e ações que valorizem a atuação do docente nas atividades de ensino na universidade.
c. O Fórum manifestou a necessidade de construção de políticas de formação continuada docente na rede estadual do Paraná, em especial aos docentes que finalizaram o PDE.
d. O Fórum manifestou a necessidade de abertura dos grupos de pesquisa para a participação dos docentes da educação básica.

3. Sistematização dos Encaminhamentos e Indicações Destinadas à Pró-Reitoria de Graduação

O debate na plenária resultou nos seguintes pontos, a serem encaminhados à Pró-Reitoria de Graduação da Unioeste, para as devidas providências:

a. Alterar a resolução para que as atividades de coordenação de estágio sejam computadas no PIAD como atividades de ensino.
b. Valorização das atividades de Ensino, como PIBID, Monitoria, PDE, Coordenação de Estágio (que consta atualmente como atividade administrativa), supervisão de Estágio, orientação de TCC, projetos de Ensino (não somente vinculados às disciplinas) na Universidade, tanto nos PIADs como nas avaliações de desempenho, seleção e no estágio probatório, pontuando-as.
c. Contabilizar as atividades de ensino na pontuação para distribuição das bolsas de iniciação científica.
d. Ampliar a discussão sobre a formação docente na Pós-Graduação na Unioeste.
e. Possibilitar a contabilização das atividades do PIBID no PIAD docente.
f. Criar fundos para projetos de Ensino com o objetivo de estimular projetos relacionados ao ensino.
g. Normatizar o concurso docente para vagas na disciplina de Prática de Ensino, deixando claros os critérios e formas, e exigindo a experiência como docente da educação básica para o ingresso nestas vagas.
h. Possibilitar recursos para que os docentes participem de eventos também na condição de ouvintes.
i. Retomar e ampliar a discussão sobre a vinculação do TIDE a projetos de ensino.
j. Possibilitar formação pedagógica continuada aos docentes do Ensino Superior, ampliando e resgatando as dimensões da formação docente.

4. Sistematização dos Encaminhamentos e Indicações Destinadas ao NUFOPE

O debate na plenária resultou nos seguintes pontos, a serem encaminhados ao NUFOPE, para as devidas providências:

a. Dar maior visibilidade ao NUFOPE para a comunidade interna e externa, participando de diferentes instâncias: conselhos superiores da Universidade, Fórum de Educação, Conselhos municipais de Educação, entre outros.
b. Questionar os critérios de valorização e avaliação nos processos de seleção e avaliação de desempenho de docentes que desprestigiam as atividades de ensino.
c. Contribuir para ampliação do debate acerca da vinculação do TIDE a projeto de ensino.
d. Participar do debate na UNIOESTE sobre o PDE.
e. Atuar na articulação entre a universidade e os Núcleos Regionais de Educação.
f. Organizar o ciclo de debates a partir dos temas apontados no Fórum: TIDE e ensino, PDE, Estágio, Avaliação, APCCs.
g. Encaminhar à Prograd a necessidade de um levantamento sobre a funcionalidade do *ACADEMUS* no que diz respeito ao registro das atividades de estágio, cabendo ao NUFOPE o levantamento das necessidades apontadas pelos coordenadores de estágio.
h. Criar mecanismos para a publicização dos resultados dos relatórios de estágio, podendo ser por meio da Revista Temas e Matizes e de obras didáticas em parceria com a EDUNIOESTE.
i. Debater os Estágios internamente nos cursos de licenciaturas e entre as diferentes Licenciaturas.

Na plenária final foram indicados os dias 22 e 23 de maio de 2014 para a realização do VI Fórum das Licenciaturas, em Foz do Iguaçu.

SISTEMATIZAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS DO VI FÓRUM DAS LICENCIATURAS, FOZ DO IGUAÇU, PR.

1. Contexto de Produção dos Encaminhamentos

O que consta abaixo é resultado das discussões dos Grupos de Trabalho – GT 1 e 2, intitulados, respectivamente "Políticas de Ingresso nas Licenciaturas da UNIOESTE" e "Políticas de Permanência nas Licenciaturas da Unioeste" do VI Fórum das Licenciaturas da Unioeste, evento organizado pelo NUFOPE, no campus de Foz do Iguaçu nos dias 22 e 23 de maio de 2014. Na sexta edição do Fórum das Licenciaturas, evento itinerante e anual, optou-se pelo tema ***"Ingresso e permanência nas licenciaturas da Unioeste"***.

No dia 22, às 19h30min ocorreu a abertura do VI Fórum com a Palestra da Profa. Dra. Joana Paulin Romanowski (PUC-PR), que discutiu questões relacionadas à Formação de Professores para a Educação Básica. Os GTs realizaram-se no dia 23 de maio, com discussões na parte da manhã e realização da plenária no período vespertino, obedecendo à programação exposta no folder do evento.

O GT 1 ***(Políticas de Ingresso nas Licenciaturas da Unioeste)*** foi coordenado pelo professor Marcos Augusto Moraes Arcoverde (Curso de Enfermagem de Foz do Iguaçu) e o GT 2 ***(Políticas de Permanência nas Licenciaturas da Unioeste)*** pela professora Susimeire Vivien Rosotti de Andrade (Curso de Matemática de Foz do Iguaçu). Após apresentação inicial dos professores coordenadores dos GTs, categorizaram-se vários problemas comuns às diversas licenciaturas, os quais foram debatidos e encaminhados para a plenária. Os encaminhamentos discutidos nos GTs foram relatados pelos professores coordenadores dos mesmos.

A revisão do documento e posterior encaminhamento, após conhecimento por parte da Comissão Organizadora do evento e pelos coordenadores do NUFOPE de cada campus e da coordenação geral, ficou ao encargo do Prof. Eduardo Donizeti Girotto, Coordenador Geral do NUFOPE, a partir do relato feito pela Profa. Roseli Alves dos Santos (Docente do curso de Geografia do campus de Francisco Beltrão), responsável por secretariar as exposições da plenária final. Os resultados das discussões ocorridas nos Grupos de Trabalho apontam para alguns encaminhamentos internos por parte do NUFOPE, bem como interferências da Pró-Reitoria de Graduação, podendo elas subsidiarem a elaboração de políticas institucionais para as licenciaturas da Unioeste.

2. Manifestações Públicas do VI Fórum das Licenciaturas:

O debate na plenária resultou nas seguintes manifestações públicas:

a. O Fórum manifestou a importância da participação dos discentes nos colegiados dos cursos de licenciaturas da Unioeste;
b. O Fórum manifestou a necessidade de construção de um Programa Estadual de Auxílio Permanência para os estudantes do Ensino Superior Público do Paraná.

3. Sistematização dos Encaminhamentos e Indicações do GT1

O grupo de trabalho indicou e a plenária deliberou e aprovou as seguintes indicações e encaminhamentos:

a) Analisar a possibilidade de adiamento do início do calendário acadêmico para os alunos do primeiro ano, mantendo o calendário nos anos subsequentes;
b) Adiantar as chamadas do vestibular / SISU;
c) Acrescentar formas de divulgação dos resultados dos aprovados no vestibular / SISU;
d) Intensificar eventos públicos para divulgação da Unioeste e dos

seus cursos, com maior interação com os professores da Rede Pública de ensino;
e) A proposta da semestralização deve ocorrer conforme as necessidades de cada curso.
f) Verificar a possibilidade do ingresso na Universidade se dar também pelo Processo Avaliativo Seriado (PAS);
g) Criar estratégias para evitar a entrada tardia na Unioeste;
h) Verificar a possibilidade da criação de disciplinas básicas em comum com diferentes cursos;
i) Criar mecanismo para se conhecer o perfil do aluno ingressante pelo SISU e pelo Vestibular;
j) Ampliar as informações presentes na página da Unioeste;
k) Privilegiar a construção de currículos que possibilitem maior flexibilidade / mobilidade acadêmica.

4. Sistematização dos Encaminhamentos e Indicações do GT2

O grupo de trabalho indicou e a plenária deliberou e aprovou as seguintes indicações e encaminhamentos:

a) Manter sempre atualizado o site da UNIOESTE e dos respectivos cursos;
b) Realizar levantamento de dados sobre evasão e permanência dos alunos dos cursos de licenciatura e socializar estes dados com toda a Universidade por meio dos ciclos de debates;
c) Criar equipes de apoio multidisciplinar para o auxílio dos estudantes em todos os campi;
d) Promover a integração das licenciaturas inter e intra-campus a partir da realização de seminários de prática de ensino;
e) Criar programas de assistência pedagógica ao discente;
f) Criar programas de recepção dos acadêmicos;
g) Criar programas de acompanhamento do acadêmico.

Na plenária final foram indicados os dias 11 e 12 de novembro de 2014 para a realização da eleição dos novos coordenadores locais do NUFOPE. Também foram indicados os dias 28 e 29 de maio de 2015 para a realização do VII Fórum das Licenciaturas, em Cascavel.

ENCAMINHAMENTOS SOBRE A DISCUSSÃO DA VINCULAÇÃO DO TIDE À PROJETO DE ENSINO

Durante o V Fórum das Licenciaturas ocorrido em Toledo nos dias 23 e 24 de maio de 2013, em especial no momento da plenária final, os participantes apontaram para a necessidade de valorização das atividades de ensino na UNIOESTE. Entre as ações destacadas estava a discussão sobre a vinculação do TIDE a projetos de Ensino.

Com o intuito de escutar a comunidade acadêmica sobre esta temática, o NUFOPE organizou duas ações. A primeira delas foi o encaminhamento de uma proposta de minuta de resolução sobre a vinculação do TIDE a projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão. A discussão desta minuta ocorreu em todos os campi e contou com a mediação dos coordenadores locais do NUFOPE.

A segunda ação foi um debate, ocorrido no dia 17 de setembro de 2013, com a participação da Profa. Dra. Graciete Tozetto Góes, Pró-reitora de Graduação da UEPG. O convite decorreu do fato de que a UEPG já possui uma resolução que vincula o TIDE a projeto integrados de pesquisa, ensino e extensão e, por isso, optou-se por conhecer um pouco melhor esta proposta, seus limites e possibilidades.

Durante o debate foi possível esclarecer muitos pontos sobre o projeto da UEPG e analisar a viabilidade desta proposta levando-se em consideração a realidade da UNIOESTE. Os docentes da UNIOESTE que participaram do debate apontaram tanto dificuldades legais para a implementação da proposta, quanto dúvidas se a mesma resultaria em um processo de valorização das atividades de ensino.

Com base no debate e nas devolutivas das discussões realizadas em todos os campi, decidiu-se, pois que são fundamentais ações que valorizem as atividades de ensino na UNIOESTE. No entanto, a proposta de vinculação do TIDE a projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão pode significar um retrocesso em relação às condições atuais de trabalho na universidade.

Diante do exposto, o NUFOPE continuará a discutir com a comunidade acadêmica ações que busquem valorizar as atividades de ensino, principalmente aquelas vinculadas aos cursos de licenciatura, norteado pelas deliberações do V Fórum das Licenciaturas, sempre de forma democrática e transparente.

Educação à Distância

- ✓ Intenso trabalho da Prograd na formulação e implementação do NeadUni;
- ✓ Estruturação junto ao campus de Cascavel da EAD Unioeste – espaço físico, equipamentos e.
- ✓ Atendimento às demandas do credenciamento em EAD junto ao MEC (Capes e SERES);
- ✓ Acompanhamento do programa e-Sipris;
- ✓ Junto ao PEE no projeto Curso Letras Libras;
- ✓ Junto à Educação do Campo;
- ✓ Junto à SETI no projeto Tecnólogo em Gestão Pública.

Núcleo de Educação a Distância da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - NEADUNI

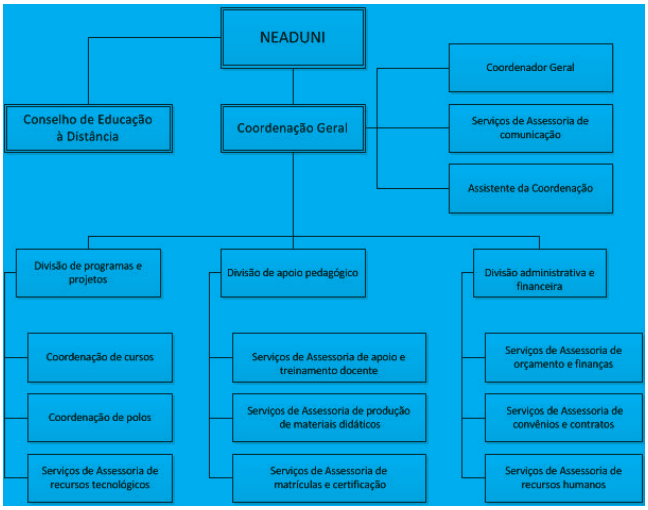
O Núcleo de Educação a Distância da Unioeste (Neaduni) é uma unidade administrativa vinculada a Pró-Reitoria de Graduação, que tem por finalidade planejar, propor, administrar e avaliar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela Unioeste, na modalidade à distância.

O Neaduni é corresponsável na execução de suas competências com a direção dos Centros e respectivos Colegiados a que se vinculam os cursos e atividades a serem oferecidos na modalidade à distância.

São objetivos do Neaduni

I. Propor o desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade à distância;
II. Administrar, coordenar, assessorar e acompanhar a criação e desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade de educação à distância, no âmbito da graduação, pós-graduação, educação básica de jovens e adultos, educação profissional e técnica, assim como a oferta de disciplinas nos cursos presenciais da Unioeste;
III. Expandir e interiorizar a oferta de cursos de educação superior gratuito e de qualidade no país, no âmbito da Formação Continuada;
IV. Estimular uma cultura institucional quanto ao uso de dispositivos e recursos digitais educativos como estratégias metodológicas no desenvolvimento de cursos à distância e melhoria da qualidade dos cursos presenciais;
V. Manter intercâmbio e propor convênios com instituições nacionais e internacionais com interesses afins;
VI. Incentivar a participação dos docentes das IES, apoiando iniciativas pioneiras no campo das inovações tecnológicas e da formação docente;
VII. Estimular a produção de obras que representem o resultado de pesquisas e estudos ligados a EaD;
VIII. Analisar e emitir parecer conclusivo sobre propostas de criação e extinção de cursos, programas, projetos e outra atividades de competência do Neaduni;
IX. Promover a interação do Neaduni com os diversos segmentos acadêmicos e administrativos da Unioeste.

Organograma do NEADUNI



Revisão das Diretrizes do Ensino de Graduação

- ✓ Coordenação de um debate que durou dois anos na tarefa de rever a resolução das Diretrizes do Ensino de Graduação;
- ✓ Construção de minuta – mediada pela intervenção de cursos, centros e campus – durante o ano de 2013;
- ✓ Definição pela ampliação do debate – para que se desse de forma mais efetiva e participação e o CEPE constitui o Fórum das Diretrizes do Ensino de Graduação para 2014;
- ✓ Durante todo o primeiro semestre de 2014 houve uma intensa agenda de trabalho entre a PROGRAD e as Assessorias Pedagógicas dos campi (ou afins) na preparação e condução de Fóruns Locais em cada um dos campi e a finalização do processo no Fórum Geral das Diretrizes de Graduação onde se finalizou a proposta aprovada pelo CEPE em agosto de 2014;
- ✓ As mudanças nas Diretrizes implicaram na demanda da revisão de mais de 20 resoluções afetas – tais minutas foram encaminhadas no mês de abril de 2015 aos colegiados para apreciação.

Cursos

- ✓ Criação de cinco novas coordenações de cursos, atendendo à histórica demanda dos cursos que tinham turmas separadas de Licenciatura e Bacharelado (Educação Física – MCR, Ciências Biológicas – CVL, Geografia – FBE e Química – TOL).
- ✓ Fechamento do Curso de Economia Doméstica em função da procura extremamente baixa e da difícil colocação do profissional no mercado;
- ✓ Criação dos cursos de Nutrição e Serviço Social em Francisco Beltrão sustentados parcialmente pela estrutura do curso fechado de Economia Doméstica;
- ✓ Levantados 21 possíveis cursos novos que fazem parte de constante agenda do reitor com a SETI e o gabinete do Governador do Estado.
- ✓ Construção de um projeto de compra de equipamentos para o ensino, disponibilizado pela SETI, num montante de quinhentos mil reais. A construção foi coletiva e os equipamentos estão chegando aos poucos;
- ✓ Atendimento, por demanda, a todas as necessidades acadêmicas, administrativas e pedagógicas dos colegiados dos cursos;
- ✓ Reconhecimento, renovação de reconhecimento, acreditação e avaliação dos cursos de graduação;
- ✓ Mediação pontual para solução de problemas discentes e de disciplinas;
- ✓ Necessidade de atendimento – por parte dos campi e de forma muito heterogênea – às necessidades estruturais dos cursos.

Além da rotina, a PROGRAD acompanha os processos de trabalho vinculados aos sistemas ou setores, conforme segue: E-mec; Parfor; Pibid; PDE; Nufope ; NeadUni; CCPA; Pet; Paraná Fala Inglês; Inglês Sem Fronteiras; Ciências Sem Fronteiras; Cuia; Pacto Pelo Ensino Médio; Fórum Permanente de Formação docente; Fórum permanente de Educação de Cascavel; Conae; Rede de Educação Ambiental; Pec G; Arcosul; Sisugestão (Sistema de Gestão do Sisu); Revalida; Feira de profissões; Divulgação do vestibular; Abruem; Prograd es; Forgrad; Avaliação institucional; Gabinete do Reitor; ACS.

Planejamento das Ações das Demandas dos Cursos de Graduação

QUESTÕES REFERENTES AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	RETORNO/INDICAÇÕES	AÇÕES E PLANEJAMENTO
Forma de Ingresso	1. Aderir ao SISU com percentuais	Definir no COU: 1.1 Cada curso define seu percentual no SISU; 1.2 Dentro das cotas 40% SISU – fim da isenção da taxa do vestibular.
	2. Alterar o vestibular (fases e datas)	2.1 Única fase (sem corte); 2.2 Duas fases em dias subsequentes, sendo a primeira fase sem nota de corte 2.3 Construir comissão pedagógica para estudos acerca da concepção pedagógica da prova.
	3. Mais informações sobre o SISU	3.1 Realizar evento MEC/SISU e instituições UF e Estaduais última semana de fevereiro e início de março.
Semestralização ✓Plano de equivalência C/H e pré-requisitos; ✓Equipe na Divisão de Apoio José Camilo Santos Filho	• Regime semestral desde que tenha estrutura • O ingresso continua anual • Não semestralizar os cursos com dupla entrada • Semestralizar as disciplinas, retirando o limitador de 25% com única entrada	1. Manutenção do regime anual; 2. Rever as resoluções 25% e dos critérios para semestralização de disciplinas; 3. O curso define percentual de semestralização entre 0-100% 4. Ao definir pela semestralização observar: - fixar o semestre de oferta das disciplinas; - reorganizar o PPP adequando a semestralização; - plano de transição e incorporação do aluno nas chamadas de vestibular; - equivalência/pré-requisito * Reestruturar equipe da DEN

Assistência Pedagógica: Docente	**Docente** • Recepção de novos docentes com oficinas, com monitoria de docente experiente. • Auto avaliação das práticas pedagógicas • Avaliação dos discentes. Os docentes devem receber o resultado da avaliação para reavaliar suas práticas • Equipe de apoio docente • Integração pedagógica e Administrativa do recém aprovado (RH) • Criação de ambulatórios para docentes e discentes • Criação de Núcleo psicopedagógico • Criação de setor de apoio pedagógico docente e discente	1. Projeto de integração Pedagógica e Administração; 2. Plano de auto-avaliação do curso que inclua a avaliação docente e avaliação do docente pelo discente; 3. Projeto de integração para ingressantes. ✓Docentes ingressantes, bacharéis e demais – Assessoria da Carmem Célia Campus – Direção e Assistência Estudantil – não é a Prograd
Assistência Pedagógica: Discente	**Discente** • Cursos, atividades para melhor adaptação • Ampliação de bolsas de monitoria • Encontros de discussões acadêmicas • Criação de ouvidoria • Criação de equipe para apoio acadêmico • Com recursos do SISU • Assistência pedagógica discente • Criação de coordenadoria de assistência estudantil	Programa de Assistência Pedagógica Discente - permanência ✓Projeto de monitores – redefinir a monitoria - evasão, reprovação ✓Nivelamento- Assistência Pedagógica discente - fundamentos das áreas Tutorado – envolvimento do aluno da Pós-graduação / Orientador
Revalidação de Diploma Cascavel - 5 respostas: 3 favorável 2 contrarias (1 discutir o assunto e 1 desfavorável) Foz – sem manifestação Beltrão – 1 favorável Rondon – 2 favorável Toledo – 2 favorável	• Suspensão do processo de revalidação, maiores discussões • Está apto e as alterações devem ser conduzidas pela Prograd e jurídico • (somente um curso é desfavorável) • Cascavel (10 não responderam) (55) • Foz (12 não responderam) (10) • Beltrão (6 não responderam) (15) • Rondon (7 não responderam) (25) • Toledo (6 não responderam) (25)	- Proposta de Resolução (alteração) Não temos diagnóstico suficiente
Secretaria Acadêmica	• Realização de matrícula on line • Iniciar o ano letivo com todos os alunos matriculados • Com a informatização poderá melhorar • Falta de servidores nas secretarias acadêmicas • Necessidade urgente de sistema informatizado • O ACADEMUS leva o professor a acumular funções • Deve oferece diários de classe em tempo • Implantação de duas matrículas por ano	• Implantação do ACADEMUS – marketing positivo, fechamento do ano, capacitação, pontos de apoio nos Campi (AS), avaliação... • Acompanhamento do egresso – programa ligado à Secretaria -Online - Já existe Online A matrícula é condicionada ao regime anual, manter a readequação
Biblioteca	• multa da biblioteca não deve ser em dinheiro, mas em suspensão; • multa deve ser revista • bibliografia defasada; • criação de uma política de recomposição e aquisição de acervo incluindo o desbastamento/descarte; • integração da biblioteca ao ensino de graduação na aquisição, necessário aprimorar sistema; necessidade urgente de concursos e testes seletivos contratação de funcionários • aumento do acervo • Criação de política de digitalização de acervo, respeitando as leis de direitos autorais. • Implante em todas as bibliotecas um sistema de catalogação que agregue as obras por área de conhecimento	✓As bibliotecas estão se reunindo; ✓A definição de Planejamento será realizada pela Divisão de Biblioteca que assumirá em 01/12; ✓3 reuniões anuais.
Integralização	• Seja definido no PPP o tempo máximo • Opta em delegar as discussões às instâncias próprias • O dobro do tempo mínimo • o curso pode ser integralizado dobrando o número de anos do tempo regular • os prazos atuais já estão conforme a legislação atual e os pareceres do Conselho nacional de Educação. Os propostos por nós para quando o regime semestral for implementado também o estão	Orientação do CNE que a instituição que define; Avaliar o resultado a partir do Ato Executivo; Alterar resolução; A orientação é o dobro – DEN; PPP autônomo.

ASSESSORIA DE LEGISLAÇÃO – grande demanda de alterações de Resoluções; consultas ao CEE, estudo do PNE, PEE e PME – além da compreensão das DCN dos cursos.

Criação do Conselho de Pesquisadores e Programa de Pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRPPG tem promovido os seguintes encontros para discutir a Pesquisa e Pós-graduação:

- ✓ Coordenação de um debate que durou dois anos na tarefa Encontro de Assistentes e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação;
- ✓ Encontro das Comissões de Pesquisa dos Centros.

Proporcionar, anualmente a apresentação nos Campi dos projetos, bem como das produções e teses e dissertações, viabilizando a divulgação em diferentes meios de comunicação.

A divulgação das dissertações e teses tem sido feita de forma eletrônica, todos os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* disponibilizam em seu site as dissertações e teses defendidas.

No ano de 2015, no período de 19 a 23 de outubro a PRPG promove a I Semana de Ciência e Tecnologia da Unioeste (SECITEC), concomitantemente com o Congresso da Pós-Graduação *stricto sensu* da Unioeste. O objetivo deste evento é reunir os alunos e docentes da Pós-graduação da Unioeste para divulgar internamente e também para a comunidade externa os resultados das pesquisas desenvolvidas nos cursos de Pós-graduação

Criar uma política de publicação efetiva para os trabalhos de dissertação, tese e relatórios de pesquisa.

Necessidade de criar editais para que as teses e dissertações sejam publicados na forma de livros.

Criação de um centro de tradução para incentivar as publicações internacionais, fortalecendo os Programas de Pós-graduação.

Necessidade de contratação de funcionários habilitados para que pos-

sam realizar o serviço de tradução de artigos e livros. Atualmente, os docentes dos Programas de Pós-graduação podem utilizar uma empresa licitada pela UNIOESTE para prestar este tipo de serviço, no entanto, os custos têm sido pagos com recursos financeiros cedidos pela CAPES aos Programas.

Promover a desburocratização Universitária na área de Pós-Graduação

Foram realizadas as alterações nas seguintes resoluções:

i. Capacitação Docente
ii. Normas gerais dos Programas de Pós-graduação.
iii. Iniciação Científica
iv. Regulamentar a oferta dos Programas de Pós-graduação MINTER/DINTER.
v. Regulamentar o mestrado Profissional.
vi. Regulamentar o uso dos recursos PROAP.

Todas as alterações foram feitas com o objetivo de agilizar a tramitação dos processos, dar maior autonomia aos Programas de Pós-graduação, reduzir a circulação de documentos impressos; minimizar o tempo dispendido pelos docentes no preenchimento de formulários e também necessidade de regulamentar os cursos Profissionalizantes de mestrado, oferta do MINTER/DINTER, uso do recurso PROAP que não possuem regulamentação específica na Instituição, sempre respeitando as legislações nacionais (CAPES, MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL) e também regimento da Universidade.

Ampliar o número de Programas de Pós-graduação, incentivando a política de verticalização

A PRPPG no Encontro de Capacitação Docente – ECAD tem trazido consultores da CAPES de diferentes áreas de conhecimento para proferir palestras e também para discutir critérios de avaliação da CAPES. Além disso, a PRPPG tem buscado trazer consultores da CAPES, quando solicitado apoio pelos proponentes de novos cursos, no limite da disponibilidade financeira dos recursos do PROAP vinculados a PRPPG. A oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu* passou de 26 programas de Mestrado em 2012 para 32 em 2015 e de 4 programas de Doutorado em 2012 para 10 em 2015.

Informatização das Divisões da PRPPG

A PRPPG tem trabalhado em conjunto com o NTI para a criação de sistemas nas divisões afetas à Pró-Reitoria, conforme segue:

Stricto Sensu

Este sistema foi desenvolvido para os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e implantado no ano de 2015 em todos os Programas de Pós-graduação. O sistema permite a inscrição dos candidatos, seleção, matrícula e acompanhamento do histórico escolar dos alunos pela internet. O docente pode acompanhar o desempenho dos seus orientados a partir do seu plano de estudos e, também, publicar as notas de disciplinas e atividades relacionadas aos programas de Pós-graduação que atua. O sistema também foi desenvolvido para auxiliar na emissão de documentos pela coordenação, tais como: bancas examinadoras e certificados de defesa e participação em banca.

Sistema Gerenciador de Processos de Iniciação Científica - SGPIC

Todo o processo de seleção de bolsistas nos Programas de Iniciação Científica é feito no sistema SGPIC, desde a inscrição, avaliação dos projetos, avaliação dos currículos dos docentes que é feita automaticamente exportando os dados do *curriculum lattes* dos docentes pelo sistema Stella. O envio dos relatórios parcial e final também é feito pelo sistema, reduzindo a circulação de documentos impressos.

Capacitação docente (em andamento)

O processo de implantação de um sistema para a área de Capacitação docente está em andamento e visa acabar com o trâmite de documentos impressos. Todo o processo de afastamento, desde a etapa inicial, até o retorno do docente deverá ser encaminhado apenas eletronicamente.

Dados da Captação de Recursos da Pós-Graduação (2012-2014)

A maior fonte de recursos financeiros para apoio a infraestrutura dos Programas de Pós-graduação são relacionados ao EDITAL CT -INFRA/FINEP, Capes-Pró-equipamentos. Estes recursos são destinados exclusivamente à melhoria da infraestrutura da pesquisa nos cursos de Pós-graduação. Além destes projetos Instrucionais, a Instituição também recebeu recursos da Fundação Araucária (Edital Bolsa de Apoio Técnico, FA/Pró-Equipamentos e Apoio aos Programas de Pós-graduação).

Tabela 1 – Recursos captados pela UNIOESTE nos Editais FINEP e CAPES – Pró-Equipamentos

ANO	FINEP	CAPES-PRÓ-EQUIPAMENTOS
2012	4.010.000,00	749.830,00
2013	8.410.743,00	602.215,00
2014	0,00	1.144.000,00

Em relação ao FINEP, deve-se destacar que a Instituição não recebeu os recursos do ano de 2013. No ano de 2014 o FINEP não lançou edital, enquanto no ano de 2015 a UNIOESTE participaria de dois editais.

A CAPES, por meio do Programa de Apoio a Pós-graduação (PROAP), repassa recursos para auxiliar nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Programas. Os valores repassados pela CAPES a Unioeste no período de 2012 a 2014 é apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Recursos financeiros repassados pelo Programa PROAP/CAPES

ANO	VALOR
2012	925.540,00
2013	1.108.653,33
2014	1.149.353,33

Dados da Pós-Graduação (2012-2014)

O número de cursos de Mestrado e Doutorado tem crescido continuamente na Unioeste. A evolução do Número de cursos de Mestrado e Doutorado (Acadêmico, Profissional, Rede, Associação) e aprovados pela CAPES e com implantação prevista para 2015 são apresentados na Tabela 3. Na tabela 4 é apresentado o número de alunos que concluíram os cursos de Pós-graduação e o número de bolsas (mestrado e doutorado) da CAPES.

Tabela 3 – Evolução dos cursos de Mestrado e Doutorado na Unioeste

ANO	MESTRADO	DOUTORADO
2012	26	4
2013	28	4
2014	30	6
2015	32	10

Tabela 4 – Alunos que concluíram os cursos de Programas de Pós-graduação stricto sensu e bolsas financiadas pela CAPES

ANO	Nº DE ALUNOS	NÚMERO DE BOLSAS (CAPES)
2012	101	362
2013	314	417
2014	362	477

Os indicadores de número de bolsas de iniciação científica cedidas

pelo CNPq, Fundação Araucária e Unioeste são apresentados na Tabela 5, o número de grupos de pesquisa cadastrado na UNIOESTE/CNPq é apresentado na Tabela 6.

Tabela 5 – Bolsas de Iniciação Científica.

ANO	CNPQ	FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	UNIOESTE	TOTAL
2012	148	242	96	486
2013	128	210	96	434
2014	120	211	80	419

Tabela 6 – Número de grupos de Pesquisa cadastrados na PRPPG.

ANO	NÚMERO DE GRUPOS
2012	332
2013	340
2014	354

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste articula a inteligência universitária à inteligência dos demais segmentos da sociedade em uma concepção que antes de pretender levar o conhecimento até a sociedade, busca conectar e interagir dialogicamente distintas formas de saber. A multidimensionalidade da relação entre a universidade e a sociedade permite ampliar as mais variadas formas de conhecimentos que compõem novas referências à resolução dos problemas que afetam os distintos segmentos sociais.

A atividade de Extensão transforma o ensino, a pesquisa e a própria extensão, por tratar-se de uma ação humana capaz de alterar a realidade nas formas teórica e prática. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos os segmentos sociais, com ênfase nos mais necessitados, a Extensão altera tanto as práticas de ensino, a formação do profissional egresso, o trabalho docente, quanto suscita novas linhas de pesquisa, por fazer emergir novos problemas no universo social que demandam novos projetos de estudo. A ação extensionista promove a interdisciplinaridade e atualiza a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

O Compromisso da Extensão é com a transformação da sociedade e com a emancipação humana. Trata-se de vencer as deficiências sociais mais graves e constituir uma civilização de pessoas solidárias, tolerantes e, ao mesmo tempo, exigentes, responsáveis por transformar a si, a Universidade e cada segmento da relação na sociedade. Nesse sentido, extensão é o compromisso com uma proposta de futuro em que nossa civilização amplia a potência da inteligência a serviço da vida com qualidade, integridade, engajamento, relevância e liberdade.

Fonte: http://200.201.88.199/proex/index.php/a-palavra-do-pro-reitor

Projeto Kula Webradio

Transmissão, ao vivo, das Reuniões do Conselho Universitário para os *Campi* da Unioeste - COU e CEPE nos *Campi*

A kula Webradio surgiu como resultado histórico da ideia de implantar emissoras comunitárias na Unioeste datadas do ano 2000. O projeto de extensão foi registrado na PROEX em setembro 2005, com a finalidade de construir coletivamente uma emissora de Rádio com transmissão exclusiva pela internet. Passados nove anos a Kula tem atuado como um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica da Unioeste e a sociedade. O projeto funciona com o auxílio de colaboradores e sua programação é realizada por participantes do projeto através da apresentação de programas. Há também uma programação musical que é executada automaticamente pelo servidor (computador). A emissora tem se destacado na transmissão ao vivo das reuniões dos Conselhos Superiores (COU e CEPE) e eventos realizados pela Unioeste, como as últimas sete edições do Seminário de Extensão - SEU. Para além das transmissões, a Kula almeja contribuir na construção de ambientes de convivência e manter o princípio de buscar a garantia da democratização dos meios de comunicação e a desmistificação de seus instrumentos radiofônicos.

Destacam-se as seguintes transmissões já realizadas:

a) Seminários de Extensão da Unioeste
b) Seminários de Extensão da Região Sul
c) Simpósios de Filosofia
d) Semana Acadêmica de Engenharia Química
e) Semana Acadêmica de Serviço Social
f) Debate de candidatos à Prefeitura de Toledo
g) Debates de candidatos à Reitoria da Unioeste
h) Debates sobre a assistência estudantil da Unioeste
i) Sessão da Câmara Municipal de Toledo
j) Reuniões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE
k) Reuniões ordinárias/extraordinárias do Conselho Universitári - COU

Implantação da Kula Webradio no Campus Cascavel

O projeto da Kula Webradio comemora seus 9 anos de existência em grande estilo: no mês setembro de 2014 foi implantado oficialmente o estúdio da webradio no campus de Cascavel. O projeto, cuja implantação ocorreu em 2005 no campus de Toledo, consolidou-se com o início das transmissões de eventos de cunho acadêmico, eventos esportivos de entretenimento e lazer.
A expansão do projeto para os demais campi é um sonho antigo. Com a implantação da Kula Webradio em Cascavel será possível dar maior cobertura aos eventos que são sediados no campus de Cascavel e também da Reitoria.
Destaca-se a importância das transmissões das reuniões do Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão tão importantes para o fomento, participação e democratização das decisões para a universidade a comunidade externa. Para outras informações do projeto, segue o site: www.unioeste.br/kula.

Lançamento do Primeiro Aplicativo de Celular da Unioeste

Com visão vanguardista, o projeto Kula Webradio foi pioneiro no estudo, implementação e consolidação de novas técnicas de publicação e divulgação do conhecimento científico desenvolvido no âmbito da Universidade por meio das “ondas” do rádio. Assim, após a implementação do projeto no campus de Toledo (2005), cuja consolidação ocorreu com o início das transmissões de eventos acadêmicos(2007), a webradio da Unioeste foi inserida no rol de rádios cuja missão é a difusão do conhecimento científico para todo o Brasil e o mundo.

O acesso às transmissões das reuniões do Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, é importante para o fomento, participação e democratização das decisões para a universidade, sendo que e a comunidade externa, aliada à transmissão de vários eventos acadêmicos, de incomensurável importância, tornaram-se de vital importância para a criação de um aplicativo para dispositivos móveis, capaz de fazer com que com um simples toque todos possam acompanhar tudo o que ocorre dentro da universidade.

O projeto, que basicamente integra voluntários e colaboradores da Unioeste e membros externos, contou com a energia e qualificação de um de seus colaboradores para o desenvolvimento de um aplicativo para a plataforma android, capaz de prover acesso à Kula por meio de celulares e tablets que são atualmente utilizados em grande escala por todos os usuários da rede mundial de computadores. A equipe Kula tem a grata satisfação de convidar a todos os seus ouvintes, amigos e simpatizantes a fazerem o *download* do aplicativo em seus

dispositivos. Ao nosso amigo, entusiasta e incentivador do projeto, Nelso Bassani Junior, agradecemos por tornar nosso sonho antigo de ouvir a emissora na palma da mão uma realidade concreta e acessível. Obrigado por contribuir conosco!

"Não tente resistir, Kula é o seu canal na web!" Acesse: www.unioeste.br/kula

Cultura para todos

Investimento nas potencialidades artísticas dos acadêmicos, docentes e agentes universitários, criando oportunidades para desenvolverem e manifestarem seus talentos.

Atividades realizadas pela Diretoria de Cultura

1. Implantação do C.U.C.A (Centro Universitário de Cultura e Arte) – campus de Cascavel. Participando hoje com mais de 300 Acadêmicos.
2. Criação das vertentes do C.U.C.A. – Teatro, dança, literatura, música, patch Adams e artes visuais.
3. Conquista de emenda parlamentar para a reconstrução do teatro barracão no Campus de cascavel
4. Reuniões em Marechal Cândido Rondon, Toledo, Foz do Iguaçu e Francisco Beltrão para implantação do C.U.C.A. em cada campus.
5. Parceria com Grupo Folclórico Ladri di Cuori para a participação de acadêmicos e a Criação do grupo folclórico da Unioeste.
6. Recuperação de instrumentos (violinos, Viola erudita, violoncelos e violões), da Divisão de Cultura.
7. Reativação da orquestra de câmara e do quarteto de cordas.
8. Implantação gradativa dos núcleos Culturais nas unidades.
9. Parceria com o Governo do Estado na realização de Extensões do festival de dança nos campi de Cascavel (com apoio da prefeitura municipal), Toledo (com apoio da prefeitura municipal) e Foz do Iguaçu.
10. Parceria com o governo do estado e C.C.T.G e Secretaria de Estado da Cultura para operacionalizar a abertura do XIII – S.E.U. com a orquestra sinfônica do Paraná.
11. Apresentações artísticas no PDE 12 - apoio gráfico e participações artísticas No III – Seminário de Arte e Cultura Regional em Corbélia
12. Apoio estrutural e gráfico no II – Seminário afro vida
13. Projeto "quarta tem"
14. Realização em parceria com a prefeitura de Toledo da mostra de cinema "Curta Toledo" e da "Virada Cultural"
15. Incrementação das atividades culturais na realização dos Seminários de Extensão; Apoio cultural a acadêmicos; III Mostra de Cinema da Diversidade Sexual de Cascavel e I da Unioeste; III Tarde Cultural de Toledo. Mostra de cinema em homenagem à pina Bausch - Toledo. Grupo Folclórico Italiano - Ladri di Cuori. VII Concurso Universitário de Oratória do Conselho Jovem Empreendedor da ACIC; II Encontro Cultural Ecológico. Realização da Mostra Cultural da Unioeste.

Esporte e Lazer

Criar condições para que os Jogos Universitários retornem na UNIOESTE, de modo a reativar o lazer e o esporte na vida comunitária, bem como a representação de nossa Instituição em outros espaços da sociedade

A importância da atividade física na vida de todo homem é imensurável. Apresentamos os projetos realizados no período de 2012 a 2014 junto a Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste, os quais fomentaram o lazer e o esporte em todos os âmbitos da Unioeste. Todos foram importantes para garantir que nossos discentes, docentes e agentes universitários possam ter espaços e períodos de lazer e esporte no âmbito acadêmico.

ANO DE 2012

As atividades junto a Coordenação de Esportes iniciaram em junho, devido às mudanças ocorridas na Reitoria, com a posse do novo Reitor e Pró-Reitores e estruturação de suas equipes de trabalhos. Assim, o convite e aceitação para assumir tal cargo, junto a PROEX, ocorreu somente em junho. Desta forma o ano já estava em andamento e sem um planejamento orçamentário adequado para o desenvolvimento de muitos projetos. Assim neste ano foram realizados somente aqueles considerados de maior importância como o JISU[9], JOSUEPAR[10], JUP'S[11], JUB'S[12] e um Campeonato Interno de Futebol Suíço[13], atendendo assim tanto os Servidores (funcionários e docentes) como os Universitários (discentes) da Unioeste.

Os resultados foram muito bons, com grande participação por ambos os grupos (Servidores e Universitários). Visando dinamizar e estruturar as equipes que iriam representar a Unioeste junto aos jogos dos Servidores, foi realizado o JISU no Campus de Cascavel, que teve boa participação dos Servidores, com equipes do Hospital Universitário, do Campus de Toledo e de Cascavel, em virtude de recursos financeiros e falta de planejamento, os demais Campi acabaram não tendo condições de participar, mesmo assim, tivemos um bom público, atingindo um número de aproximadamente 700 (setecentos) servidores participando, inclusive com um almoço festivo.

9 JISU – JOGOS DE INTEGRAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIOESTE - Os Jogos de Integração dos Servidores da UNIOESTE popularmente chamado de JISU teve seu início há mais de 10 anos, onde eram realizados em quatro etapas, sendo uma em cada bimestre por Campus. Este evento sempre foi realizado com o objetivo de integrar os servidores da UNIOESTE e também para selecionar os atletas da instituição para representar nossa IES no JOSUEPAR, oportunizando a todos, uma atividade social na Universidade, como forma de bem estar e qualidade de vida para os servidores.

10 JOSUEPAR – Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná - têm por finalidade o intercambio esportivo, recreativo e cultural entre os servidores das Universidades Estaduais do Estado do Paraná. Os jogos envolvem servidores das sete Universidades Estaduais do Estado do Paraná.

11 JUP'S – Jogos Universitários Paranaense – tem por objetivo proporcionar condições de congraçamento entre os acadêmicos da UNIOESTE e outros acadêmicos das demais IES do estado do Paraná, oportunizando o desenvolvimento da consciência para a prática de atividade física permanente, visando uma melhor qualidade de vida aos acadêmicos através do esporte e atividades de lazer, bem como desenvolver intercâmbios culturais, esportivos, artísticos e científicos entre as Universidades Estaduais do Paraná.

12 JUB'S – Jogos Universitários Brasileiros – Tem por objetivo proporcionar condições de congraçamento entre os acadêmicos da UNIOESTE e outros acadêmicos das demais IES do Brasil, bem como oportunizar o desenvolvimento da consciência para a prática de atividade física permanente. proporcionando uma melhor qualidade de vida aos acadêmicos através do esporte e atividades de lazer, bem como desenvolver intercâmbios culturais, esportivos, artísticos e científicos entre as Universidades Brasileiras.

13 O Campeonato Interno de Futebol Suíço da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR.

Com a realização do JISU, foram estruturadas as equipes para a participação nos JOSUEPAR que ocorreram na cidade de Guarapuava, junto a UNICENTRO, onde a Unioeste participou com uma delegação de 127 servidores, nas mais diferentes modalidades esportivas, onde acabamos ficando em 4ª lugar entre as sete universidades participantes.

Com relação aos Universitários, os resultados foram altamente significativos, mesmo com pouco tempo para estruturar e organizar as equipes, tendo em vista que os jogos estaduais (JUP'S) seriam em julho, ocorreu somente à participação com auxílio das Atléticas Universitárias, onde conseguimos com auxílio dos DCE's organizar as equipes contando com participantes de todos os cinco Campi. Nossa participação foi muito boa, mesmo com uma delegação composta por 73 atletas, conseguimos, excelentes resultados, inclusive classificando alguns para os Jogos Brasileiros (JUB'S) nas modalidades de Xadrez, Natação e Judô, e acabamos ficando classificados em 7ª lugar entre as 36 universidades/Faculdades participantes.

ANO DE 2013

Após avaliações dos projetos realizados no ano de 2012, os mesmos sofreram algumas adequações e foram reelaborados seguindo um planejamento para o melhor desenvolvimento dessas ações junto aos Servidores e Universitários, bem como foram analisadas novas propostas de projetos a serem realizados. Assim, para o ano de 2013, foram planejados os seguintes projetos: JISU (1ª Encontro Festivo para os Servidores – Costelão)[14]; JOSUEPAR; JUP'S; JUB'S; (já escritos);

14 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

ATUAÇÃO[15]; JIC[16]; JIUI[17]; Unioeste Presente[18]; Atividade Física nos Campus e HU: Caminhadas Orientadas visando melhor Qualidade de Vida19 e Estruturação do NESLA[20].

Como podemos observar, este ano iniciou com um grande planejamento, tendo em vista que a Unioeste estaria sediando, na cidade de Cascavel, o JOSUEPAR. Assim, foi resgatado de forma definitiva e reestruturada o PESLA (Programa de Esporte e Lazer da Unioeste) que já tinha sido aprovado pelas Câmaras Superiores em 2010, para transformar em um núcleo, com a representação efetiva de membros servidores de cada Campi, Hospital e Reitoria.

Com esta estruturação conseguimos adequar os projetos de forma coerente. Com relação aos Servidores, foram realizados Projetos de valorização das atividades esportivas realizadas pelos funcionários como o projeto Unioeste Presente, com a participação em jogos municipais em diversas modalidades, como preparação para os JOSUEPAR. O JISU foi adequado como um Encontro Festivo dos Servidores, com jogos de integração e almoço festivo (Costelão) onde tivemos a participação de mais de 940 servidores.

Como sede do JOSUEPAR, e apoio dos membros do NESLA, foi organizado os jogos na Sede Social da AABB de Cascavel, com apoio da Prefeitura Municipal de Cascavel e do Exército, utilizando essas dependências como locais de jogos. As sete universidades estavam participando, também tivemos a participação de todos os Reitores, do Secretário de Ciência e Tecnologia do estado do Paraná, Presidente da Rede SETI Esportes e demais autoridades locais na abertura. Os jogos alcançaram os objetivos propostos, a delegação da Unioeste foi composta por 340 atletas inscritos e conquistando o 3º lugar geral.

Com relação aos Universitários, também foram realizados projetos visando organizar as equipes como o JIC e JIUI visando os JUP'S e JUB'S, além da elaboração do Projeto ATUAÇÃO para auxiliar as Atléticas em seus jogos internos. Tais procedimentos foram demonstrando resultados, pois nossa delegação para os Jogos Universitários Paranaense aumentou, atingindo um número de 143 atletas, participando em todas as modalidades possíveis, com resultados muito bons, alcançando o 5º lugar no estado entre as Universidades e Faculdades participantes, com atletas classificados para os JUB'S nas modalidades de Xadrez e Natação.

15 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

16 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

17 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

18 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

19 Atividade Física nos Campus e HU: Caminhadas orientadas visando melhor qualidade de vida. A realização de atividade física hoje em dia é fundamental na obtenção de qualidade de vida, pois a mesma auxilia no bem-estar do indivíduo, gerando saúde, alegria e disposição para as atividades diárias, combatendo o estresse, a ociosidade, a obesidade e outros males que acabamos adquirindo com o passar do tempo. Um ponto que merece destaque neste projeto, está relacionado com o *stress* decorrente do trabalho ou *stress* ocupacional, neste sentido estaremos vinculando a proposta aos Setores do Recurso Humano de cada campus, para que incentive seus servidores para a prática da atividade física.

20 O Encontro Festivo para Servidores da UNIOESTE tem como finalidades principais desenvolver o intercâmbio social e desportivo entre os servidores, orientado dentro dos níveis esportivos, enquanto instrumento indispensável para a superação do indivíduo e formação da personalidade. Também tem como objetivo a integração dos servidores através do esporte, visando a formação de uma seleção interna para a representação da UNIOESTE junto aos Jogos dos Servidores das Universidades Estaduais do Paraná – JOSUEPAR. Durante o encontro realiza-se o **JISU** – Jogos de Integração dos Servidores da Unioeste, com um almoço festivo de integração – Costelão.

Ano de 2014

Com avaliações realizadas e favoráveis a respeito dos projetos realizados em 2013, novamente foram realizadas readequações principalmente com relação ao orçamento, tendo em vista que neste ano passamos por um sério problema financeiro, porém os projetos já institucionalizados como JISU (ENCONTRO FESTIVO), JOSUEPAR, JUP'S e JUB'S, foram realizados bem como os projetos ATUAÇÃO e JIC.

Mesmo com os problemas financeiros e as dificuldades apresentadas pelo COU na aprovação dos projetos, conseguimos desenvolver de forma mais direta, aqueles já institucionalizados. A restrição financeira dificultou na organização de eventos esportivos preparatórios para os jogos, tanto a nível universitário como dos servidores, mas mesmo assim, conseguimos desenvolvê-los com adequações.

O JISU foi realizado através do encontro festivo que ocorreu no Campus de Cascavel, com os demais Campi e Hospital foram convidados para um dia esportivo e para um almoço de confraternização, onde novamente foi servido "Costelão", conseguido através de doações, tendo a participação de um grande número de servidores, aproximadamente 1500 servidores.

A participação no JOSUEPAR também foi altamente significativa, tivemos uma delegação de aproximadamente 80 servidores representando a Unioeste, com a participação ativa do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitor de Extensão, que além de representarem nossa universidade como autoridades, se fizeram atletas. Estes jogos ocorreram em Maringá e ficamos em 5ª lugar entre as universidades participantes.

Com relação aos Universitários, em virtude da crise financeira, foram limitados aos jogos internos (JIC) para a formação de equipes para representar a Unioeste nos JUP'S e, consequentemente, para os JUB'S. Os resultados foram positivos, estruturamos uma delegação composta por 117 atletas para os JUP'S que se realizam na cidade de Cianorte. Conseguimos ótimos resultados, ficando em 5ª lugar geral entre 37 universidades/Faculdades participantes e classificando 4 atletas para os jogos brasileiros de Aracaju, nas modalidades de Xadrez, Natação e Atletismo.

Atletas estes que representaram a Unioeste nos jogos brasileiros (JUB's) e conseguiram resultados expressivos como 3ª lugar no Xadrez, 3ª lugar no Atletismo, 6ª lugar na Natação feminina e 7ª lugar na Natação masculino, levando o nome da Unioeste para todo o Brasil.

Ano de 2015

Estamos planejando a realização de diversos projetos conforme PDI (Programa de Desenvolvimento Institucional) da PROEX já aprovado, priorizando dar sequência aos projetos já institucionalizados, conforme disponibilidade financeira.

Como vimos o esporte e atividade física auxiliam no desenvolvimento integral do ser humano, melhorando sua qualidade de vida, gerando bem estar e proporcionando momentos de lazer e de integração junto as demais pessoas, criando hábitos saudáveis, de bem estar e conscientizando dos males que drogas e outras atividades anti-sociais fazem para a saúde.

Com estas intenções a Coordenação de Esportes da Unioeste, lotada na Pró-Reitoria de Extensão, desenvolve as suas atividades, visando integrar e conscientizar tanto Servidores como Universitários, para a importância da prática esportiva de forma ativa junto a comunidade universitária. Projetos estes que proporcionam momentos de lazer, de confraternização e união, entre universitários e servidores.

Os resultados apresentados neste período foram altamente significativos, com aumento de participantes em todas as atividades, tanto a nível de formação (no ambiente universitário) como no de competição, através da participação a nível estadual e brasileiro, valorizando as atividades desenvolvidas e elevando o nome da Unioeste para o Brasil.

Promover a desburocratização na vida universitária

a) Revisão e reelaboração da resolução (065/2009-CEPE) que orientava as atividades da extensão, publicando-se a nova resolução (236/2014-CEPE) com modificações substanciais:

- Possiblidade de transformação de projetos com período determinado em projetos permanentes;
- Relatórios de projetos que antes eram anuais, tornaram-se relatórios bianuais;

b) Publicação do novo site da Proex com melhor apresentação dos conteúdos, interatividade com os usuários e possibilidade de acesso via dispositivos móveis.
- Publicação do repositório de certificados, que melhora a entrega de certificados das atividades de extensão.

c) Publicação do Boletim "Proex em Ação" para divulgação das ações da Proex e suas atividades, além de potencializar a socialização das informações referentes a editais, eventos e atividades realizadas, melhorando o canal de comunicação com toda a comunidade acadêmica.

Seminário de Extensão da Unioeste
Proporcionar, anualmente, a apresentação nos Campi dos projetos de extensão

Desde o ano 2000, o Seminário de Extensão da Unioeste - SEU é realizado anualmente, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão, o qual propicia que todos os extensionistas da Unioeste e também a comunidade acadêmica e comunidade geral possam participar com apresentações de trabalhos, relatando seus casos de sucesso e experiências de ações realizadas na difusão do conhecimento científico. O evento atualmente é considerado o maior de toda a instituição, e no ano de 2015 completa 15 anos. Segue um pequeno histórico do evento:

ANO DE 2012

O XII SEU teve como tema A Extensão Universitária Ultrapassando Fronteiras e foi sediado no Campus de Cascavel, de 16 a 18 de maio de 2012. Nessa edição, houve a participação do Parque Tecnológico da Itaipu (PTI), o Ministério da Defesa, a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e a Prefeitura de Foz do Iguaçu. O XII SEU contou com atividades culturais, com a orquestra paranaense de viola caipira, apresentações folclóricas, teatro, música, dança, capoeira e mostra de cinema, 21 estandes, Exposições, 18 oficinas (500 vagas) e apresentações de atividades de extensão, sendo 104 pôsteres 29 mesas temáticas com 139 comunicações orais. O evento foi marcado ainda pela transmissão ao vivo da Kula Webrádio Universitária, pelo monitoramento e atendimento básico de emergência do Curso de Enfermagem do Campus de Cascavel, com 5 atendimentos, e contou com a participação de 3.000 pessoas.

ANO DE 2013

Realizado na cidade de Foz do Iguaçu, no Campus da Unioeste, XIII discutiu o tema "Olhares Internacionais e Perspectivas de Integração". Neste ano houve a participação da Universidade Nacional del Este/Paraguai, Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, Universidade Estadual de Maringá-UEM, Universidade Estadual de Londrina-UEL, FORPROEX/Regional Sul, Parque Tecnológico de Itaipu (PTI), Secretaria do Estado da Educação/Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná-PDE e Fundação Cultural/Prefeitura de Foz do Iguaçu. O XIII SEU contou com atividades culturais – Orquestra Sinfônica do Paraná, apresentações folclóricas, teatro, música e dança, 15 estandes, 22 oficinas (660 vagas) e apresentações de atividades de extensão, sendo 110 pôsteres e 28 mesas temáticas com 145 comunicações orais. O evento foi marcado ainda pela transmissão ao vivo da Kula Webrádio Universitária, e contou com a participação de 3.200 pessoas.

ANO DE 2014

O XIV SEU foi realizado no Campus da Unioeste de Toledo, com o tema "Extensão Universitária: Sociedade, cultura e esporte". Contou com a participação da comunidade interna da Unioeste, com representantes da UENP, UNICENTRO, UNILA, UEM, Prefeitura de Toledo, Núcleo de Educação de Toledo, Rede SETI Esportes Paraná, Federação Paranaense de Esportes Universitários e Associação Comercial de Toledo/PR, professores do PDE da região Oeste e Sudoeste do Paraná e comunidade em geral, totalizando 2.000 participantes.

Foram realizadas 5 mesas redondas, 23 mesas temáticas, com apresentação de 120 trabalhos, 22 oficinas (610 vagas), 15 estandes, 90 pôsteres e 15 atividades culturais, dentre elas a Orquestra de Câmara Unicesumar, Banda Terra Celta e ginástica rítmica desportiva.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição

Programa Institucional de Ações Relativas às pessoas com Necessidades Especiais - PEE[21]

O Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, constituído pela Resolução nº 323/97 e regulamentado pela Resolução nº 319/2005, se insere num conjunto de conquistas obtidas pelo movimento organizado das pessoas com deficiência.

Ainda temos a necessidade de regulamentar as vagas em concurso público para intérprete de Libras e de Ledor; Criar Fórum para ampliar as conquistas nessa área; Demanda vaga de concurso público encaminhada à SETI e em fase de estudos.

O objetivo principal do PEE é contribuir no processo de socialização do saber sistematizado, indispensável para que a pessoa possa ver, compreender e se posicionar diante do mundo como sujeito. Esta possibilidade, para as pessoas com deficiência, se assenta no postulado de que "as funções particulares podem representar um desvio considerável da norma e, não obstante, a personalidade ou organismo em geral podem ser totalmente normais" (STERN apud VIGOTSKI, 1997, p. 84).

Assim, em conformidade com os pressupostos vigotskiano, um defeito não é apenas uma dificuldade, mas também estímulo para um processo de supercompensação. Se algum órgão, devido à deficiência morfológica ou funcional, não consegue cumprir inteiramente seu trabalho, então o sistema nervoso central e o aparato psíquico assumem a tarefa de compensar o funcionamento insuficiente do órgão, criando sobre este ou sobre a função uma superestrutura psíquica que tende a garantir o organismo no ponto fraco ameaçado. (VIGOTSKI, 1997, p.77).

O programa, que surgiu a partir da necessidade de garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais, colocadas a partir do ingresso de pessoas com deficiência nesta instituição de ensino, encontra-se organizado na forma de colegiado composta por professores, funcionários agentes universitários e alunos. A maioria dos seus integrantes é constituída de pessoas com deficiência, formadas na própria UNIOESTE e militantes do movimento social.

21 O PEE é um programa institucional, com sede no campus de Cascavel e seções em todos as unidades da Unioeste. Texto disponível no endereço: http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=255&Itemid=1801

Para contribuir no atendimento das necessidades educacionais especiais, o PEE encontra-se organizado de forma multicampi, articulando todos os setores envolvidos no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, pois, assegurar a inserção das pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior é de responsabilidade da instituição como um todo. Este atendimento envolve o apoio na realização dos vestibulares, bem como no desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação.

Com referência aos candidatos com deficiência/necessidades especiais inscritos no concurso vestibular, o PEE avalia a necessidade da banca especial, organizando e coordenando esse processo. As atividades da banca especial têm a finalidade de assegurar as condições adequadas aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais, possibilitando metodologias e recursos pedagógicos específicos, conforme as necessidades do candidato. Para suprir essas necessidades podem ser disponibilizados recursos como: intérpretes para usuários de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); bibliografias digitalizadas, em Braille ou com caracteres ampliados; equipamentos adaptados e orientações a todos os membros da comunidade universitária, sobre a melhor forma de contribuir para o rompimento com as barreiras excludentes, tanto as arquitetônicas quanto as atitudinais.

Além destas atividades, o Programa apoia o desenvolvimento de pesquisas e grupos de estudos, os quais caracterizam-se conforme a formação teórica de seus membros. Neste sentido, cada *campus* e seus integrantes, se organizam conforme as afinidades teóricas em relação à pessoa com deficiência. Contudo, a linha norteadora de todos é a promoção da inclusão deste segmento social em todos os setores da sociedade.

Existe um número significativo de integrantes do PEE que compartilham do mesmo pressuposto teórico sobre o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento das pessoas com deficiência, os quais centram seus estudos na abordagem Histórico-Cultural, mais especificamente nos Fundamentos de Defectologia de Vigotski e seus colaboradores.

Há integrantes que se dedicam ao estudo de questões relacionadas à Língua Brasileira de Sinais – Libras e, outros que se destacam na pesquisa e em atividades de extensão, centradas na Educação Física Adaptada.

O PEE também procura interagir com a comunidade externa, através da participação nos mais diferentes espaços sociais. Uma destas interações vem ocorrendo através dos cursos de formação continuada, desenvolvidos ou apoiados por este programa. Assim, está sendo possível socializar conhecimentos indispensáveis para o rompimento de estereótipos construídos historicamente e contribuindo no desenvolvimento de uma práxis comprometida com o processo de emancipação humana.

Evolução dos Atendimentos por Especialidades - Hospital Universitário

CONSULTAS	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Pronto Socorro	28.349	49.466	28.909	31422
Ambulatório da UNIOESTE	23.952	25.865	26.090	26820
TOTAL	52.301	75.331	54.999	58.242

INTERNAÇÕES	QUANTIDADE				
	2011	2012	2013	2014	OBSERVAÇÃO
Cirurgias realizadas	4.471	8.015	4.134	5.940	**CC: 3.974 + CO 1.966**
Partos realizados	2.916	3.198	3.297	3169	**normal: 1695 + cesaria:1474**
Curetagens	474	404	545	433	
Outros	52	0	3.438	59	
Procedência Cascavel	8.376	8.924	8.232	7418	
Procedência de outros municípios	2.995	3.742	3.182	3199	
TOTAL	19.284	24.283	22.828	20.218	

EXAMES	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Exames - SADT (Serviços do Auxiliar de Diagnose e Terapia)	329.922	317.109	396.594	362.365

BANCOS DE SANGUE	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Transfusões	1.324	4.475	3.320	2932

BANCO DE LEITE	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Leite coletado (litros)	3.127	2.839	2.789	2.312,04
Crianças atendidas (0 a 2 anos)	1.682	1.392	1.695	1594
Visitas domiciliares (coletas)	3.928	3.475	4.407	3.497
Doadoras de leite humano	2.653	1.558	1.530	1439

*1.594 Crianças (hospitalizadas)

que receberam leite humano e 2.286 atendimentos individuais mãe/filho no BLH

NUTRIÇÃO	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Dietas normais e especiais	189.910	191.016	250.066	205.017
Dietas enterais (sondas)	39.973	39.904	41.103	39.559
Dietas enterais (sist. fechado)	1.054	0	0	453
Dietas em mamadeira	33.175	15.069	18.513	14.953
Refeições - funcionários	103.719	131.540	337.937	284.797
Refeições - acompanhantes	70.285	78.002	94.240	103.088
Nutrição Parenteral (bolsa)	2.384	2.221	1.960	1820
Diálise Peritoneal (bolsa)	239	635	430	52
TOTAL	440.739	458.387	744.249	649.739

LAVANDERIA/COSTURAS	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Roupas lavadas (kg)	722.899	748.710	675.681	618.889
Peças Confeccionadas	16.899	18.379	16.672	15.013
Peças consertadas	45.742	48.766	50.668	38.606

SERVIÇO SOCIAL	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Articulações c/r comunitária	4.268	4.226	12.689	5236
Pacientes Atendidos	11.344	11.883	16.781	7635
Famílias Atendidas	10.549	9.243	17.273	15.457

NÚMERO DE LEITOS POR CLINICA	QUANTIDADE			
	2011	2012	2013	2014
Clinica Geral	-	-	11	0
Clínica Cirurgica	-	15	15	13
Clínica Médica/HIV	28	13	2	13
Centro Obstétrico	14	-	14	14
Maternidade	30	30	25	25
Cardiologia	0	3	3	6
Vascular	-	3	3	3
Neurologia	-	-	6	11
Neurocirurgia	-	-	6	0
Ortopedia/Traumatologia,	-	-	10	11
Obstetrícia	-	14	5	0
Ortopedia/Neurologia	32	26	4	11

Pediatria	26	26	26	26
Pronto Socorro (sala de emergência)	8	8	8	5
Psiquiatria	17	17	17	17
UCI	10	10	10	10
UTI Adulto	-	-	14	0
UTI Geral	15	15	1	15
UTI Neonatal	10	10	10	10
UTI Pediátrica	5	5	5	5
TOTAL	195	195	195	195

NÚMERO DE FUNCIONARIOS	**QUANTIDADE**			
	2011	**2012**	**2013**	**2014**
Agente Universitário Efetivo	582	636	570	598
Agente Universitário Temporário + CC	21	32	40	57
ISEP - (Instituto de Saúde do Estado do Paraná)	0	182	176	167
Serviços Médicos Terceirizados	192	106	164	98
Médicos Residentes	58	36	37	43
Residentes demais Cursos	0	38	44	42
Estagiários	153	155	157	159
TOTAL	1.006	1.185	1.188	1.164

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade

Núcleo de Tecnologia da Informação

Ao Núcleo de Tecnologia da Informação - **NTI** compete a definição de políticas de informática, plano diretor de informática, a coordenação das atividades de análise, desenvolvimento e suporte de questões relacionadas a tudo que se refere aos recursos e serviços de informática da Instituição. Em cada Campus da UNIOESTE existe uma Seção de Informática que é a principal responsável pela prestação de serviços relacionados com a informática para as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração das Unidades, sendo subordinado funcionalmente ao Diretor do Campus.

Seguem as metas estabelecidas e alcançadas, bem como as observações para planejar as próximas ações:

1. Elaborar termos de referência visando a contratação do uso de licença de produtos Microsoft - Aquisição do direito de uso de licença de produtos Microsoft. Dificuldade durante o período de renovação devido à falta de verbas para a conclusão da mesma e o objeto tem seu valor de mercado vinculado à moeda estrangeira;
2. Elaborar termos de referência visando contratação de empresa para prestação de serviços com o fornecimento de materiais para a manutenção e expansão da rede da UNIOESTE - Contratação de empresa para a prestação de serviços com o fornecimento de materiais, por um período de 12 meses;
3. Elaborar termos de referência visando contratação de empresa para a prestação de serviços de impressão - Empresa contratada inicialmente por um período de 24 meses e após este prazo renovável de 12 em 12 meses até o prazo máximo de 60 meses;
4. Elaborar termos de referência visando contratação de empresa especializada na prestação de serviços em consultoria a produtos e tecnologia Oracle Database 10g ou superior e em SQL Server 2005 ou superior - Empresa contratada por um período de 12 meses, renovável de 12 em 12 meses até o prazo máximo de 60 meses.

DIVISÃO DE SUPORTE:

1. Elaborar modelos (aquisição de equipamentos de informática), visando a padronização do hardware na UNIOESTE para as licitações adquiridas via pregão eletrônico/presencial - Editais publicados e empresas contratadas para o fornecimento de equipamentos;
2. Participação ativa nas Licitações de informática da Reitoria (padronização, julgamento e recebimento);
3. Manutenção e suporte do parque de hardware da Reitoria (152 computadores);
4. Legalização/aquisição de licenças para Software Específicos (Corel Draw, Indesign, Autocad) - Editais publicados e licenças adquiridas;

DIVISÃO DE REDES

1. Privilegiar a Qualificação Técnica e a Carreira na designação dos nomes para os Cargos em Comissão e Chefias - Realizada a contratação de funcionário com conhecimento técnico necessário para implantação de ASN (já executado), PTT (em viabilização) e multiplicação das informações para gestão destas tecnologias;
2. Organizar e documentar a realização de um Plano de Desenvolvimento de TI, responsável pelos planejamentos e execuções ao longo do ano;
3. Elaborar, após a finalização da PDTI anual, o planejamento estratégico para o estabelecimento de metas e ações para um período de, no mínimo, dez anos - Documento reeditado no período de 2013 e 2014, visando realizações para 2015 e 2016.
4. Prover, com base nos PDTIs anuais e de longo prazo, estrutura para os 6 principais serviços atendidos pela Divisão de Comunicação de Dados (DCOM): redes, servidores, storage, wireless, telefonia e impressoras;
5. Prover, com base nos PDTIs anuais e de longo prazo, estrutura para os 10 principais sistemas atendidos pela DCOM: SO, banco de dados, gerenciamento de usuários, publicação de conteúdo, intermediação de conteúdo, compartilhamento de arquivos, email, antispam, firewall, videoconferência;

6. Redes: ampliação do núcleo da rede, distribuindo e redundando em dois equipamentos, garantindo funcionamento ininterrupto em caso de falha ou de manutenção - Planejamento revisado, aguardando verba para execução;
7. Redes: ampliação da infraestrutura e melhoria do gerenciamento, através da aquisição de software e implantação de melhores práticas, habilitando funções avançadas dos sistemas - Aguardando verba para aquisição do software, seja na negociação com algum outro produto (bônus junto com hardware), seja através de aquisição direta (compra).
8. Redes: ampliação de infraestrutura de links entre as unidades e a internet, com aumento do link principal de 200 Mbps para 500 Mbps - Executado. Observações: Estamos elaborando uma reestruturação desta interconexão entre as unidades que permitirá não só uma rede mais rápida, mas uma maior resiliência a falhas e perdas de conexão em pontos únicos;
9. Redes: conexão do Projeto Guará e Entre Rios no *Campus* de Marechal Cândido Rondon - Executado parcialmente. Aguardando verba para execução em Entre Rios, devido à distância e necessidade de aporte de maior vulto;
10. Redes: link entre o PTI Itaipu e Campus de Foz do Iguaçu. Neste caso, este link proverá redundância do tráfego, interligando as redes da Itaipu e da Unioeste - Executado parcialmente. Solicitação enviada ao PTI e aguardando autorização formal para efetivação;
11. Servidores: aquisição de novos e readequação dos antigos Servidores para atendimento a curto e médio prazo das necessidades de processamento - Em execução. Migrando servidores virtuais para o cluster recém implantado;
12. Servidores: aquisição de sistema de servidores centralizado (blade) que permite a redundância e crescimento a longo prazo das necessidades de processamento - Planejamento revisado, aguardando verba para execução;
13. Storage: ampliação da capacidade de armazenamento de dados de forma segura em um único local (Reitoria) - Em execução. Aguardando setor de Compras dar encaminhamentos;
14. Storage: aquisição de um novo Sistema de armazenamento de dados em cada unidade, garantindo a total recuperação dos dados, mesmo em caso de catástrofe, através da implantação em cada uma das unidades e redundante da Reitoria no HUOP - Planejamento revisado, aguardando verba para execução;
15. Wireless: término da instalação de antenas do novo sistema de wireless, ampliando a área de cobertura e melhorando a qualidade de sinal - Executado e finalizado;
16. Telefonia: vinculação dos logins telefônicos ao sistema unificado de autenticação - Aguardando parecer técnico para melhor abordagem e implantação;
17. Telefonia: vinculação do sistema telefônico ao cadastro unificado da RNP (Rede Nacional de Pesquisa), permitindo ligações interurbanas entre os municípios com órgãos públicos conveniados ao custo de ligação local - Aguardando parecer da RNP quanto a viabilidade técnica;
18. Impressoras: contrato de outsourcing, garantindo disponibilização do serviço de impressão com pagamento mensal baseado no número de impressões realizadas - Em operação;
19. Impressoras: instalação e gerenciamento de utilização de impressoras baseadas em regras do perfil do usuário, conforme o setor em que se encontra em exercício, facilitando a mobilidade e permitindo que os setores de RH gerenciem, sem intervenção direta da equipe da DCOM - Em operação;
20. Sistemas operacionais: instalação legalizada, atualização e gerenciamento de sistemas operacional Windows baseado em sistema centralizado - Em operação;
21. Banco de dados: gerenciamento e controle de banco de dados para os sistemas da Instituição, garantindo qualidade e confiabilidade na guarda dos dados - Em operação;
22. Gerenciamento de usuários: inclusão, exclusão e remanejamento de usuários baseados nos sistemas administrativos, garantindo um único login e senha para cada usuário acessar qualquer sistema ou serviço, independentemente de quantos vínculos possam haver respeitando, inclusive, a hierarquia destes vínculos - Em operação;
23. Publicação de conteúdo: provimento de estrutura de servidores e sistemas que permitem a publicação de conteúdo web, seja através da edição direta do conteúdo, seja através de Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo (do inglês: CMS) - Em operação parcial. É necessária uma maior integração com os sistemas de gestão de usuários para que sejam habilitadas e desabilitadas as permissões baseado nos vínculos das contas;
24. Intermediação de conteúdo: fornecimento de conteúdo web através de sistema que intermedia e armazena temporariamente as páginas acessadas, garantindo melhor utilização dos recursos de link, além de segurança no conteúdo acessado - Em operação parcial. É necessária a mineração dos dados de logs armazenados e vinculação com o usuário para rastreamento das informações, em caso de manifestação expressa, conforme resolução 100/2010-COU;
25. Compartilhamento de arquivos: gerenciamento e controle de acesso a compartilhamento de arquivos, baseado no perfil do usuário, garantindo remanejamento automático, dependendo do trânsito do usuário nos setores de exercício - Em operação;
26. Email: sistema de email com caixa de 1Gb com ferramentas integradas de calendário, contatos e tarefas, podendo ser acessados através de sistema desktop ou navegador web - Em operação;
27. Antispam: sistema de antispam que garante a segurança das mensagens recebidas e enviadas, analisando aproximadamente 5 milhões de mensagens por mês e, destas, bloqueando 400 mil neste mesmo período - Em operação;
28. Firewall: sistema de intermediação de acessos que filtra conteúdos de entrada e saída, garantindo que ataques sejam interceptados, tanto internamente quanto externamente - Em operação. Obs.: Está sendo realizada uma reestruturação deste serviço, objetivando melhoria do uso do equipamento através da reorganização de suas regras;
29. Videoconferência: sistema de interconexão que permite comunicação por áudio e vídeo ponto a ponto ou multi ponto, garantindo melhor interação entre os campi e economizando recursos, uma vez que reduz a necessidade de deslocamento entre as unidades - Em operação. Obs.: Estão sendo trocados os equipamentos de videoconferência (câmeras, conhecidas como codecs), que permitirá conexões de melhor qualidade. Esta troca depende de adesão das unidades, uma vez que os codecs estão em registro de preços, aguardando a aquisição.
30. Desenvolver e implantar sistema de controle acadêmico para cursos de graduação (módulo web) para docentes de acadêmicos – Meta alcançada. Obs.: Melhorias e implementação de novas funcionalidades estão sendo feitas;
    1) Desenvolver e implantar sistema de controle acadêmico para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado – Meta alcançada. Obs.: Melhorias e implementação de novas funcionalidades estão sendo feitas;
    2) Desenvolver e implantar nova versão do sistema de controle acadêmico para cursos de especialização - Meta alcançada. Obs.: Melhorias e implementação de novas funcionalidades estão sendo feitas;

3) Desenvolver e implantar sistema para controle de bolsistas - Meta alcançada. Obs.: Melhorias e implementação de novas funcionalidades estão sendo feitas;
4) Desenvolver e implantar sistema para controle de eventos - Meta alcançada. Obs.: Melhorias e implementação de novas funcionalidades estão sendo feitas;
5) Desenvolver e implantar nova versão do sistema de controle dos PIAD's - Meta alcançada.
6) Implementar novas funcionalidades no sistema de controle de ponto biométrico, visando atender principalmente as necessidades do HUOP - Meta alcançada.
7) Dar suporte na implantanção do novo sistema de Bibliotecas (*Pergamum*) - Meta alcançada.
8) Implementar novas políticas de segurança de dados - Meta alcançada.
9) Modernizar a interface dos sistemas web - Meta alcançada.
10) Dar suporte nos sistemas já existentes (sistemas para financeiro, recursos humanos, licitações, projetos, dentre outros) - Meta alcançada.
11) Dar suporte na realização de concursos e vestibular internos e externos - Meta alcançada.
12) Reformular o site do vestibular - Meta alcançada.
13) Reformular o site de notícias da Unioeste (CNU) - Meta alcançada.
14) Reformular o portal web da Unioeste - Está em fase de desenvolvimento do novo *layout*;
15) Desenvolver novo site do HUOP - Meta alcançada.
16) Desenvolver novo sites para os *campi* - Está em fase de desenvolvimento do novo *layout*;
17) Dar suporte à páginas web existentes e desenvolver novas páginas para a comunidade acadêmica – Meta alcançada parcialmente. Em andamento.

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA EM 2014					
Unidade	**Computadores de uso acadêmico**	**Computadores de uso administrativo**	**Total**	**Computadores com acesso a WEB**	**% computadores com acesso a WEB**
Cascavel	1069	471	1540	1540	**100%**
Foz do Iguaçu	285	134	419	419	
Francisco Beltrão	124	156	280	280	
Marechal Cândido Rondon	327	286	613	613	
Toledo	257	577	834	834	
Reitoria	0	252	252	252	
HUOP	70	319	389	389	
Total UNIOESTE	2.132	2.195	4.327	4.327	**100%**

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação

EDITORA - EDUNIOESTE

A Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Edunioeste, é Órgão Suplementar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, vinculado à Reitoria. Foi criada em 1997, e apresenta tradição em publicação de obras de cunho técnico-científico. Investe em política de divulgação do conhecimento, e, portanto, de incentivo à publicação de obras sobre temas de relevância social e técnico-científica. Por isso, zela pelo planejamento editorial e pela qualidade das obras publicadas, conforme orientações da Capes e de demais órgãos de fomento. A partir de 2013, tem proposto intercâmbios, parcerias e contatos com Instituições de Ensino Superior, editoras, bibliotecas e outras entidades afins, com ênfase na visibilidade de distribuição das obras, com o projeto de implantação da Livraria Virtual. Em seu histórico, conta com um Conselho Editorial atuante, compromissado e competente. Com a aprovação do novo Regulamento, por meio da Resolução 084/2013-COU, aprovada em 27 de junho de 2013, atende à necessidade de a Editora se constituir como órgão formado por setores que possam assegurar eficiência e qualidade nos serviços de publicação e divulgação, de tal forma que se consolide a publicação de obras dos pesquisadores da Unioeste e de outras universidades e que se consolidem parcerias, convênios, coedições e consignações.

A Editora contempla a seguinte estrutura: I. Conselho Editorial; II. Diretor; III. Editor-Chefe; IV. Assistente; V. Divisão de Editoração, Diagramação, Projeto Gráfico e Design; VI. Divisão de Marketing, Divulgação e Distribuição; VII. Divisão de Acompanhamento Financeiro e de Estoque. A Edunioeste também disponibiliza apoio técnico ao Projeto Saber, do qual fazem parte 30 revistas. Também a partir de 2013, vem sendo dado apoio aos editores, seguindo principalmente o que prevê a política de avaliação da Capes, do CNPq e de outros órgãos de fomento. Um dos atuais desafios é implementar a política do livro eletrônico, seguindo orientações da ABEU e da ABEU/Sul, associações das quais a Edunioeste participa ativamente.

TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDUNIOESTE EM 2014		
TÍTULO	**AUTOR/ORGANIZADOR**	**RECURSOS FINANCEIROS (ORIGEM)**
TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDUNIOESTE EM 2014, referentes a 2013		
Fundamentos de Química experimental	Valderi Pacheco	Edunioeste
Controle biológico de insetos	Vanda Pietrowski	Edunioeste
Fontes renováveis: agroenergia, vol. 2	Reginaldo Ferreira Santos (org)	Edunioeste
TÍTULOS PUBLICADOS PELA EDUNIOESTE EM 2014		
Montaigne e a política	Gilmar Henrique da Conceição	Edunioeste
Trabalho, questão social e serviço social	Alfredo Aparecido Batista	Edunioeste
Encarnação e transcendência: Gabriel Marcel, 40 anos depois	Claudinei Aparecido de Freitas da Silva	Edunioeste
TÍTULOS APROVADOS E EM FASE DE DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL PELA EDUNIOESTE EM 2014		
Estado, políticas e processos formativos	Edaguimar Orquizas Viriato e Ireni Marilene Zago Figueiredo (orgs)	Edunioeste
Memórias dos Desapropriados do Parque Nacional do Iguaçu (1970-2009)	Rudy Nick Vencatto	Autor
As políticas educacionais do Estado do Paraná no período de 2003 a 2010 e o desenvolvimento profissional dos professores de Matemática	Susimeire Vivien Rosotti de Andrade	Edunioeste
Pessoa com deficiência, educação e trabalho: problematizando o debate	Programa de Educação Especial - PEE	MEC/SESU

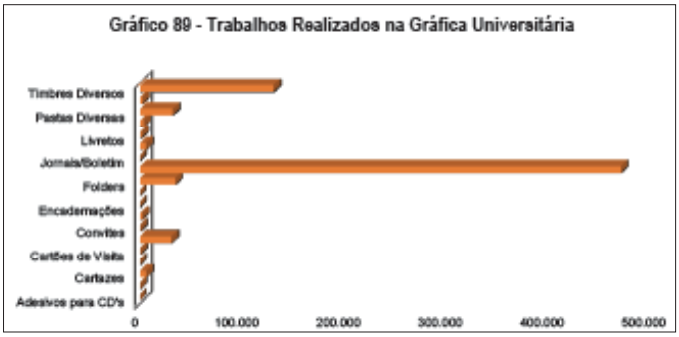
A integração do Prata no sistema colonial: colonialismo interno e missões jesuíticas do Guairá (2ª edição)	Erneldo Schallenberger	Edunioeste
TÍTULOS EM FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO EM 2014		
Avaliação, ensino e aprendizagem: perspectivas na ação docente	Maria Lidia Szymanski (org)	Edunioeste
Fundamentos da defectologia	Programa de Educação Especial - PEE	MEC/SESU
Economia do Oeste Paranaense	Crislaine Colla (org)	Edunioeste
Discurso, reticências e...	Alexandre Ferrari Sebastião Soares (org)	Edunioeste
Pessoa com deficiência, educação e trabalho: reflexões e críticas	Programa de Educação Especial - PEE	MEC/SESU
Matemática comercial e financeira: uma aplicação da análise do investimento através da HP-12C	Carlos Alberto Piacenti	Edunioeste
Índice de desenvolvimento sustentável do município de Foz do Iguaçu	Ricardo Antonio Corrêa	Edunioeste
Política pública: interface entre trabalho e gestão escolar	Adrian Alvarez Estrada et al.	
O amor por princípio, a ordem por base, o progresso por fim: as propostas do apostolado positivista para a educação brasileira	João Carlos da Silva	
Contabilidade e inovação nas pequenas e médias empresas	Maria Lúcia Melo de Souza Deitos	
Educação ambiental: discursos interdisciplinares e seus múltiplos olhares	Terezinha Corrêa Lindino (org)	
SIG como ferramenta para gestão dos recursos hídricos	Erivelto Mercante et al	
Manual de técnica de hibridização fluorescente in situ para detecção de bactérias em solo	Isamara Godoi et al	
Kurt Goldstein: psiquiatria & fenomenologia	Claudinei Aparecido de Freitas (org)	
Glossário terminológico bilíngue da educação superior brasileira e argentina	Fidel Pascua Vílchez	
Competência prática, capital político e estratégias discursivas no discurso político-eleitoral	José Otacílio da Silva	
Construção e superação das imagens de Sócrates em Nietzsche	Douglas Meneghati	
Análise química do solo e tecido vegetal: metodologias analíticas	Maria do Carmo Lana et al	
Gestão das Unidades Artesanais em uma tecnologia social para capacitação de empreendedores da agricultura familiar	Geysler Rogis Flor Bertolini et al	
Ética e filosofia política em meio à diferença: escrileituras	Ester Maria Dreher Heuser et al	
Geometria descritiva e desenho técnico para engenharia	Marta Mitiko Kubota de Siqueira	
Avaliação no Ensino de Ciências: reflexões e práticas	Lourdes Aparecida Della Justina et al	
Coletânea de livros da APAE - Alfabetização, matemática e ciências	Maria de Fatima da Silva Eckstein	
Imagens das Américas: interfaces sociais, culturais e literárias	Antonio Donizeti da Cruz et al	
PHP - fácil e simples, com eficiência	Itamar Nieradka	
Literatura e relações de gênero vozes femininas nas Américas e outras fronteiras	Antonio Donizeti da Cruz et al	
Em defesa da proteção equitativa dos direitos ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, a água potável e ao saneamento básico	Marli Roesler	
O poder-saber e corpo: os regimes disciplinares e a construção microfísica da profissionalização da segurança pública	Eduardo Nunes Jacondino	
Educação de surdos: perspectivas teóricas	Programa de Educação Especial - PEE	
Direitos e política social	Rosana Mirales (org)	
Cartilha de compostagem de resíduos domiciliares	Marli Renate von Borstel Roesler e Adir Airton Parizotto	

Fonte: Editora Universitária

GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
Relação dos Trabalhos Realizados na Gráfica em 2014

ITEM	QUANTIDADE
Adesivos para CD's	130
Blocos Diversos	1.040
Cartazes	7.650
Cartilhas/Cadernos	455
Cartões de Visita	1950
Certificados	32.250
Convites	1.720
Crachás	3.350
Encadernações	312
Envelopes para CDs	130
Folders	35.800
Formulários Diversos	472.780

Jornais/Boletim	400
Livros-Exemplares	7.450
Livretos	2.850
Marcadores de Página-Tempo	5.200
Pastas Diversas	33.480
Revistas-Exemplares	3.900
Timbres Diversos	132.000
TOTAL	742.847



Fonte: Gráfica Universitária

Dimensão 5 - As políticas de pessoal

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH, em conjunto com as Diretorias de Desenvolvimento Humano - DDH, e de Pagamento e Registro -DIRPR, é responsável pela formulação e implementação de políticas de Administração e desenvolvimento de Recursos Humanos, tendo a finalidade de planejar, coordenar, executar, controlar e supervisionar atividades de dimensionamento e seleção de pessoal, capacitação e desenvolvimento, cadastro e lotação, pagamento e concessão de benefícios aos servidores, cargos e salários. Articula suas atividades com os demais órgãos da Universidade, em consonância com a legislação vigente; articula a operacionalização de ações pertinente à gestão de pessoas visando atingir Programas estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unioeste.

Em 2013, sua nova página no site da UNIOESTE, com um design mais moderno e um padrão de fácil acesso, para dar a oportunidade de um contato mais direto com as informações de interesse dos servidores. Trata-se da primeira edição do Manual de Legislação, Normas e Rotinas à Gestão de Pessoas.

Esta importante ferramenta, que dá acesso aos diversos serviços e facilita a busca de informações da área de recursos humanos, é fruto de um dos projetos vinculados ao Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários - PDA, preenchendo uma lacuna existente entre o interesse dos servidores de terem acesso facilitado aos seus direitos e deveres e a possibilidade da PRORH e do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, desenvolverem este instrumento em meio a gama de atividades cotidianas com um número reduzido de colaboradores.

É importante ressaltar que o PDA trouxe uma nova energia aos servidores que, atuando em diferentes áreas da administração da UNIOESTE, estão concentrando seus esforços para garantir a execução de importantes tarefas e, ao mesmo tempo, agilizando o processo de construção e padronização de rotinas administrativas que, há muito tempo, precisava ser revisto e realizado, como forma de racionalizar as atividades cotidianas, além de facilitar o acesso às legislações e formulários necessários para a tramitação de cada processo inerente à vida funcional de nossos servidores, aperfeiçoando assim, as práticas internas de gerenciamento das questões atreladas aos recursos humanos.

Diretoria de Desenvolvimento Humano - DDH

Diretoria de Desenvolvimento Humano (DDH) é a unidade vinculada a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e tem como um de seus objetivos, desenvolver e definir políticas de recursos humanos, por meio da proposição e elaboração de regulamentos discutidos com as instâncias competentes e com a comunidade interna, em busca da melhoria permanente da qualidade dos serviços prestados à sociedade, do desenvolvimento humano e do incentivo ao comprometimento e à responsabilidade do servidor no desenvolvimento de suas atividades.

Estruturalmente, esta Diretoria é composta por duas Divisões: **DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E REGISTRO:** Responsável pelo acompanhamento e aplicação dos ditames legais correspondentes às Carreiras do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná e a Técnica Universitária. Essa atividade implica em toda a coordenação, acompanhamento e prestação de contas dos processos de contratação, nomeação, progressão, promoção, remoção, relotação, disposição funcional e demais assuntos ligados à vida funcional dos servidores efetivos da Unioeste. **DIVISÃO DE SELEÇÃO E ACOMPANHAMENTO:** responsável pelos programas de capacitação dos agentes universitários, avaliação de desempenho e estágio probatório de todos os servidores concursados (agentes universitários e docentes); instrução e acompanhamento de processos de afastamentos para qualificação; licenças; afastamento para o Exterior, além de dar suporte às atividades inerentes à área de Segurança no Trabalho (análise para concessão de gratificação de insalubridade e periculosidade; emissão do Perfil Profissiográfico/Previdênciário); e acompanhamento à perícia médica.

Descentralização das atividades administrativas de recursos humanos

No segundo semestre de 2014 foram realizadas reuniões nos cinco *campi*, visando descentralizar os lançamentos no Sistema de Gestão de Recursos Humanos - SGRH para atualizações rotineiras, que até então eram todas centralizadas nesta Pró-Reitoria.

Em conjunto com o Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI foi disponibilizado no Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos - SGRH, a impressão dos contratos temporários dos agentes universitários, docentes e termos de compromisso de estagiários, rotina que ficou totalmente automatizada e descentralizada.

Foi incluído, também no SGRH uma janela para lançamento de dados do Tribunal de Contas, como o número do processo e julgamento, referente à admissão dos servidores, informação necessária para processos de aposentadoria.

Como resultado de um dos projetos propostos por servidores da PRORH, vinculados ao Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários - PDA, foi elaborado o Manual de Legislação, Normas e Procedimentos à Gestão de Pessoas, disponível no site da UNIOESTE (www.unioeste.br/prorh), disponibilizado para consulta a toda comunidade acadêmica, o qual passou a ser um processo em constante construção, haja vista a dinâmica das legislações pertinentes ao recursos humanos e em atendimento às sugestões que visam melhorar o processo.

A execução e o acompanhamento dos processos da avaliação de desempenho e avaliação especial por estágio probatório dos servidores Agentes Universitários é realizada em conjunto com as Seções de Recursos Humanos – SERH's dos *Campi* (Respectivamente: Sistema Sadau e Sistema "avaliação") e a dos docentes em conjunto com as

Direções de Centro.

Foram atualizados e criados, em parceria com o NTI, relatórios que facilitaram a análise das datas das concessões de progressões de nível no SGRH. Foram implantados também comandos de acessos no sistema SADAU, para regularizar as avaliações pendentes e outras correções.

Implantação imediata das adequações do Plano de Carreiras, Cargos e Salários dos Agentes Universitários - PCCS

A última alteração da Lei pertinente ao Plano de Carreiras, Cargos e Salários dos Agentes Universitários – PCCS ocorreu em 2012, com a aprovação da Lei 17.382/2012 e, desde então, diversas discussões e grupos de trabalho foram instituídos para a retomada das discussões do plano de carreira, uma vez que a referida legislação ficou limitada à melhoria da tabela salarial, deixando o desenvolvimento na carreira em segundo plano, além de trazer prejuízos no que tange a alguns benefícios que já estavam consolidados na Lei 15.050/2006.

Assim, no que se refere a adequada implantação do PCCS aos servidores alcançados pela referida legislação, a PRORH tem efetivado as progressões e promoções, respeitadas as limitações legais.

Direito de local de trabalho para os agentes universitários, nas cidades em que residem com seus familiares;

Desde 2012, tem-se adotado a prática de atender aos pedidos de relotação, remoção ou cedência dos servidores que solicitam, por motivos particulares, observado o interesse institucional, no que tange ao direito de manutenção das vagas nas unidades de origem. No total foram 28 Agentes Universitários relotados para outras unidades e 4 servidores removidos para outras Instituições de Ensino Superior do Paraná, além de 32 relotações de docentes para outros campi, e 8 remoções de docentes para outras Universidades.

Prever recursos financeiros para política de desenvolvimento, qualificação, capacitação e eventos voltados para os Agentes Universitários

Em 2012 foi criado o Fundo de Captação de Recursos por meio da Resolução nº 106/2012-COU, de 07/11/2012, como forma de propiciar aporte financeiro à política de Qualificação e Capacitação dos Agentes Universitários de todas as unidades. Esses recursos são fixados em percentuais, estabelecidos pela resolução supracitadas e oriundos de recursos próprios (fonte 250), devendo ser repassados pelas Unidades de acordo com a arrecadação de cada uma.

No ano de 2013 foram beneficiados 185 servidores Agentes Universitários, no valor total de R$ 242.288,79 e, em 2014, foram alcançados 199 servidores, totalizando um valor de R$ 225.056,27.

Quanto aos afastamentos para Qualificação, desde 2012 foram beneficiados 219 docentes e 29 Agentes Universitários e, dos pedidos de afastamento para o exterior, foram beneficiados 29 docentes e 02 Agentes Universitários.

Garantia da política de concessão de Licenças Especiais, Sabática e Sem Vencimentos, dos Docentes e Agentes Universitários

- ✓ Em 2012 foram atendidos: 76 Agentes Universitários com Licença Especial, 36 Docentes com Licença Sabática e 6 para Licenças Sem Vencimentos.
- ✓ Em 2013 foram atendidos: 39 Agentes Universitários com Licença Especial, 35 Docentes com Licença Sabática e 9 para Licenças Sem Vencimentos.
- ✓ Em 2014 foram atendidos: 66 Agentes Universitários com Licença Especial, 27 Docentes com Licença Sabática e 4 para Licenças Sem Vencimentos.

Política de Capacitação dos Agentes Universitários

A Resolução 127/2009-COU prevê a elaboração de um programa bienal, com orçamento próprio, que considere as necessidades específicas de cada unidade e as demandas diagnosticadas pela Instituição, consistindo num conjunto de ações a serem desenvolvidas por meio de Projetos direcionados aos servidores que desenvolvem atividades técnicas, junto aos *Campi*, bem como Reitoria e Hospital Universitário, contando com a parceria da Escola de Governo e Caixa Econômica Federal.

Para iniciar essa proposta de trabalho, foi efetuado um estudo preliminar das necessidades de capacitação, a partir do Levantamento de Necessidade de Treinamentos – LNT, aplicado em todos os *campi* e no Hospital Universitário, resultando na Resolução nº 122/2011-COU, para o biênio 2012/2013, onde foram realizadas 96 turmas de Capacitação, com carga horária de 643 horas e contando com a participação de 3.138 servidores.

Esse estudo foi reavaliado e ampliado em conjunto com as Seções de Recursos Humanos de cada unidade, tomando como base o Levantamento de Necessidade de Treinamento – LNT, que resultou na Resolução nº 064/2014-COU, para o biênio 2014/2015, sendo que até o presente momento foram ofertadas 33 turmas, com carga horária de 161 e participação de 1.272 servidores.

Com o gerenciamento do programa de capacitação dos agentes universitários, para auxílio nesse processo, verificou-se a necessidade de implementação de um programa *on-line* para realização dos Eventos de Capacitação (inscrição, autorização da chefia, avaliação, emissão de Certificados, registro de frequência, lista de presença etc).

Para isso, a PRORH, em conjunto com o Núcleo de Tecnologia de Informação – NTI, propôs ideias para a melhoria do programa *on-line* já existente, o qual foi aprimorado em 2014 para atender a necessidade da Capacitação dos Agentes Universitários. A implementação efetiva do programa será realizada em 2015, Sistema Gestor de Eventos – SGEV.

QUADRO PRÓPRIO DAS INTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR – IEES

http://www.portaldoservidor.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=632

Estrutura do Quadro

O Quadro Próprio das Instituições de Ensino Superior – IEES é composto pelas carreiras do Magistério Público do Ensino Superior do Paraná, sendo composta pelos cargos de Professor de Ensino Superior, estruturados em 5 (cinco) classes, sendo Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto, Professor Associado e Professor Titular.

- Carreira Técnica Universitária, sendo composta pelos cargos de Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional que compreendem funções singulares e multiocupacionais.

Fundamentação Legal

- Lei nº 11.713/97 - Dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná e adota outras providências.
- Lei nº 14.825/05 - Altera dispositivos da Lei nº 11.713/97 e adota outras providências pertinentes aos integrantes do Magistério do Ensino Superior.
- Lei nº 15.050/06 - Altera para Carreira Técnica Universitária a denominação da Carreira de Pessoal Técnico Administrativo das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Estado do Paraná e adota outras providências.

- Lei nº 17.382/12 - Altera os dispositivos que especifica da Lei nº 11.713/97, observadas as alterações da Lei nº 15.050/06.

Desenvolvimento na Carreira

Para as funções dos cargos de Agente Universitário Operacional, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário de Nível Superior, o desenvolvimento na carreira ocorrerá através dos institutos de promoção e progressão.

A promoção acontecerá entre as classes de um mesmo cargo, podendo ser por titulação ou antiguidade, conforme requisitos estabelecidos. Previsão legal no art. 27 da Lei n° 11.713/97.

A progressão acontecerá na mesma classe, sendo por antiguidade, titulação ou avaliação de desempenho. Previsão Legal no art. 26 da Lei n° 11.713/97.

Os Professores de Ensino Superior poderão ter promoção e ascensão de nível.

A promoção para o docente acontecerá entre classes, mediante apresentação de requisitos, como titulação. Previsão Legal no art. 4° da Lei n° 11.713/97.

Ascensão de nível: O docente poderá ascender ao nível consecutivo de sua classe mediante avaliação de desempenho. Previsão Legal no art. 4° da Lei n° 11.713/97.

Corpo Docente - quantitativo de convocações e nomeações - 2012 a 2015

GESTÃO DE 2012 - 2014 - DOCENTES EFETIVOS			
	CONVOCADOS	QTAS VAGAS	CONTRATADOS
2012	12	12	9
2013	127	127	62
2014	7	7	62

GESTÃO DE 2012 - 2014 - DOCENTES CRES			
	CONVOCADOS	QTAS VAGAS	CONTRATADOS
2012	197	197	171
2013	196	196	183
2014	164	164	149

Agentes Universitários - quantitativo de convocações e contratações (PSS) - 2012 a 2015

GESTÃO DE 2012 - 2014 – AGENTES UNIVERSITÁRIOS CRES			
	CONVOCADOS	QTAS VAGAS	CONTRATADOS
2012	201	201	77
2013	127	127	56
2014	112	112	82

Demonstrativo de docentes efetivos contratados nos quatro últimos anos

ANOS/DOCENTES	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL
QUANTIDADE DOCENTES NOMEADOS	68	5	9	80	62	224

Fonte: Pró-reitoria de Recursos Humanos

Demonstrativo de número de servidores por escolaridade em 2014

Cargo	Superior	Médio	Operacional
Total Geral	149	547	395
Requisito mínimo	Graduação	Ensino Médio	Fundamental
Ensino fundam.	0	0	36
Ensino médio	0	69	181
Pós - médio	0	74	18
Graduação	6	254	101
Especialização	102	130	53
Mestrado	39	18	5
Doutorado	2	2	0

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Demonstrativo do número de estagiários 2014

CAMPUS	SERVIDORES	ESTAGIÁRIOS	PERCENTUAL DE ESTAGIÁRIO
CASCAVEL	161	85	52,80%
REITORIA	116	43	37,07%
HUOP	624	148	23,72%
TOLEDO	73	48	65,75%
FRANCISCO BELTRÃO	46	10	21,74%
MAL. CÂNDIDO RONDON	102	47	46,08%
FOZ DO IGUAÇU	81	40	49,38%

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Demonstrativo do quantitativo de servidores por escolaridade – 2013

Cargo	Superior	Médio	Operacional
Total Geral	151	552	406
Requisito mínimo	Graduação	Ensino Médio	Fundamental
Ensino fundam.	0	7	51
Ensino médio	0	156	210
Pós - médio	0	43	17
Graduação	11	210	81
Especialização	105	129	51
Mestrado	36	20	4
Doutorado	1	1	0

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Demonstrativo do número de estagiários – 2013

CAMPUS	SERVIDORES	ESTAGIÁRIOS	PERCENTUAL DE ESTAGIÁRIO
CASCAVEL	148	83	56%
REITORIA	105	49	46%
HUOP	582	141	24%
TOLEDO	69	53	76%
FRANCISCO BELTRÃO	43	13	31%
MAL. CÂNDIDO RONDON	92	45	50%
FOZ DO IGUAÇU	72	36	50%

Fonte: Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Demonstrativo Financeiro de Eventos realizados na área de Capacitação

EVENTOS REALIZADOS EM 2014				
	Turmas	Carga Horária	Nº Participantes	Valor Gasto (R$)
Unioeste - Ensino	8	10	192	9.389,68
HUOP	2	16	75	2.814,00
Escola de Governo	8	20	60	------
Caixa Econômica Federal	2	16	196	13.056,48
Eventos Reitoria (Recursos PRAF)	13	89	749	2.335,22
TOTAL	33	161	1272	27.595,38
Valor médio por participante - 2014			R$ 21,69	

EVENTOS REALIZADOS EM 2013				
	Turmas	Carga Horária	Nº Participantes	Valor Gasto (R$)
Unioeste - Ensino	37	330	1254	42.332,85
HUOP	17	96	349	11.516,00
Escola de Governo	11	93	261	2.171,77
Caixa Econômica Federal	2	37	297	12.006,45
TOTAL	67	556	2161	68.027,07
Valor médio por participante - 2013			R$ 31,48	

EVENTOS REALIZADOS EM 2012				
	Turmas	Carga Horária	Nº Participantes	Valor Gasto (R$)
Unioeste - Ensino	12	-	377	14.236,36
Escola de Governo	13	-	397	6.272,92
Caixa Econômica Federal	4	-	203	9.010,04
TOTAL	29	0	977	29.519,32
Valor médio por participante - 2012			R$ 30,21	

TOTAL 2013 E 2012	R$ 97.546,39

Demonstrativo do quadro de servidores Efetivos e Temporários

Estatística com base dos meses de dezembro de cada ano			
	2012	2013	2014
Docentes Efetivos	974	1026	1069
Docentes Temporários	255	259	163
Agentes Universitários Efetivos	1120	1111	1098
Agentes Universitários Temporários	104	101	198

Demonstrativo da Titulação do corpo Docente - Efetivos e Temporários

Evolução da Titulação do Corpo Docente - Efetivos			
	2012	2013	2014
Graduados	6	7	6
Especialistas	70	70	79
Mestres	371	393	379
Doutores	467	498	548
Pós-Doutores	60	58	57
Total	974	1026	1.069

Evolução da Titulação do Corpo Docente - Temporários			
	2012	2013	2014
Graduados	29	31	21
Especialistas	101	68	44
Mestres	101	139	77
Doutores	24	21	26
Pós-Doutores	0	0	0
Total	255	259	168

Evolução da Titulação do Corpo Docente - Efetivos + Temporários			
	2012	2013	2014
Graduados	35	38	27
Especialistas	171	138	123
Mestres	472	532	456
Doutores	491	519	574
Pós-Doutores	60	58	57
Total	1229	1.285	1237

Dimensão 6 - A organização e gestão da instituição

A Unioeste é uma entidade autárquica estadual, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, com estrutura *multicampi*, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede da Reitoria e foro na Cidade de Cascavel.

Sua estrutura regimental é aprovada pelo Conselho Universitário – COU e disposta na Resolução 032/96-COU, com alterações parciais ao longo de sua implantação, conforme Resoluções 037/2011; 069/2012; 070/2012; 071/2012; 123/2013.

A Secretaria dos Conselhos Superiores, nos termos da Resolução nº 032/96-COU, de 1º de abril de 1996, é a unidade responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, das respectivas câmaras e comissões, assim como pelas comunicações entre eles e os demais órgãos, sendo chefiada por um Secretário.

À Secretaria dos Conselhos Superiores compete:

- a lavratura das atas de todas as reuniões dos Conselhos Superiores;
- a elaboração da pauta das reuniões e a divulgação após determinação do presidente dos Conselhos Superiores;
- a convocação das reuniões dos Conselhos Superiores;
- a redação e a editoração das resoluções e demais documentos que traduzam as decisões tomadas pelos Conselhos Superiores;
- a comunicação às Pró-Reitorias e aos demais setores da Universidade das determinações e decisões dos Conselhos Superiores;
- o controle e a guarda, em caráter sigiloso, de todo o material da Secretaria, mantendo atualizados os registros;
- o desempenho de outras atividades correlatas.
- A Secretaria dos Conselhos conta com um Assistente para o desempenho das funções administrativas, cabendo-lhe:
- o recebimento, o preparo e a expedição de documentos;
- a coordenação da agenda;

- a distribuição da pauta das reuniões dos Conselhos Superiores juntamente com as cópias dos processos;
- a distribuição das resoluções e demais documentos que traduzam as decisões tomadas pelos Conselhos Superiores;
- a guarda e o arquivo, juntamente com o Secretário dos Conselhos Superiores, em caráter sigiloso, de todo material utilizado, analisado e aprovado pelos Conselhos Superiores;
- o zelo pela guarda e conservação do mobiliário afeto à Secretaria dos Conselhos Superiores;
- o assessoramento ao Secretário dos Conselhos Superiores nas atividades afetas à Secretaria dos Conselhos;

Objetivos Estratégicos para a realização de suas atividades: a SCS estabeleceu objetivos/metas a partir de 2012:

A Secretaria dos Conselhos Superiores é um órgão vinculado ao GRE (Gabinete da Reitoria), cujo Reitor é o Presidente dos Conselhos Superiores. Está estruturada por duas servidoras agentes universitárias, ou seja, uma Secretária e uma assistente. Para dar conta do trabalho, no período de 2012 a 2014 a SCS recorreu à contratação de estagiário. Para que a SCS possa dar seguimento às suas ações é necessária a constante comunicação e intercâmbio com os demais órgãos da Reitoria e os *campi* da Unioeste. A meta principal, para o período de 2012 a 2015, é modernizar e dar agilidade às atividades afetas aos Conselhos Superiores e, para tanto, tem trabalhado no sentido de cumprir uma série de objetivos, na tentativa de ir ao encontro de algumas metas estabelecidas pelos demais órgãos da Reitoria, conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o período de 2013 a 2017, aprovado pela Resolução Nº 081/2013-COU, de 27 de junho de 2013 e, também, engajar-se à descentralização. Os objetivos da SCS são:

- criar um *link* da SCS na página da Unioeste, a fim de publicizar informações dos Conselhos Superiores;
- adquirir aparelhagem de som e gravação, microfones e estrutura física adequada para as reuniões dos Conselhos Superiores;
- contar com o suporte de um servidor agente universitário que se responsabilize pelos equipamentos de som e gravações, instalação de microfones, fornecendo às respectivas assistências de pré, durante e pós reuniões dos Conselhos;
- criar um sistema de acesso, restrito aos Conselheiros, das matérias que farão parte dos Editais de convocação, para substituir as fotocópias de papel impresso e *e-mails*;
- adquirir máquina fotocopiadora adequada às necessidades do Setor;
- melhorar o sistema de procura de Resoluções pertinentes ao COU e ao Cepe, com base no arquivo virtual;
- atualizar o Regimento do COU, naquilo que não infrinja o Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste;
- publicar as Resoluções em *scanner*, com as respectivas assinaturas, para substituir envio de fotocópias aos *campi;*
- adquirir *tablets* para os Conselheiros usarem durante as reuniões.

Ações efetivadas:

Conforme os objetivos supramencionados, foi possível à SCS realizar, até abril de 2015, com a colaboração e concomitância aos objetivos de outros órgãos da Reitoria, as seguintes ações:

a) foi criado um *link* dos Conselhos Superiores, na página da Unioeste, onde constam as principais informações;
b) as matérias do Conselho que, até 2012, eram encaminhadas, somente, por meio de papel impresso, passaram a ser enviadas em *scanner* por e-mail;
c) além dos Conselheiros, o Edital passou a ser publicizado na página da Unioeste;
d) adquiriu-se uma fotocopiadora potente e moderna, compatível com o volume de trabalho;
e) os Conselhos Superiores receberam uma sala nova (o auditório do PDE) moderno e adaptado para as reuniões, com novo mobiliário para acomodar os Conselheiros;
f) adquiriu-se novos equipamentos de áudio e microfones modernos;
g) obtivemos o auxílio permanente, exclusivamente para as reuniões do COU e Cepe, de um servidor agente Universitário, do *campus* de Cascavel, para assessorar no áudio e gravação das reuniões, por meio de uma colaboração entre à Direção Geral do *campus* de Cascavel e o Reitor (Presidente dos Conselhos);
h) as resoluções assinadas deixaram de ser enviadas via papel impresso, aos *campi*, e passaram a ser cadastradas com as assinaturas do Reitor no arquivo virtual.

Pontos positivos dos objetivos alcançados:

A nova sala e mobiliário deu mais conforto aos Conselheiros, ao mesmo tempo em que a melhoria do áudio e das gravações se tornaram uma ferramenta essencial e mais nítida para efeito de realização de atas e resoluções. A disposição de um *link* na página para os Conselhos Superiores, além do já existente arquivo virtual, a fim de acomodar informações básicas e publicizar Editais e Resoluções foi uma forma rápida de dar conhecimento à comunidade acadêmica (docentes, discentes e agentes universitário), além da comunidade externa. O encaminhamento de pautas por meio de *e-mail*, em *scanner,* proporcionou rapidez e se tornou uma introdução à desburocratização, preparando caminho para outros sistemas que poderão ser aplicados, futuramente. Este período em que se usou este meio de encaminhamento serviu de estudo e experiência sobre o que pode ser mudado para melhorar o trabalho. Nem todos os objetivos foram alcançados, mas, dentre os realizados, podemos afirmar que trouxeram melhorias e experiências novas, e apontaram novas ações que poderão ser implementadas.

Pontos negativos encontrados dentre os objetivos alcançados:

Dentre os objetivos que foram alcançados, e que representaram um grande avanço, visto que as condições de estrutura física e de recursos humanos são escassos, nos deparamos, também, com alguns fatores negativos. Por exemplo, se o encaminhamento das matérias por *e-mail* foi uma melhoria, por outro lado, ainda esbarramos na questão da falta de capacidade do sistema para enviar os arquivos quando estes são em grande quantidade. Outro ponto negativo é que ainda precisamos enviar matérias via impressa por malote, aos Conselheiros, o que é antieconômico, antiecológico e quase arcaico. Além do impresso, ainda, é preciso que enviemos, duplicadamente, as mesmas matérias, por *e-mail,* em etapas, porque o sistema não suporta enviar tudo em única vez, para que as pessoas as recebam e possam abri-las. A presença permanente de um servidor do *campus* para auxílio, exclusivamente, nas reuniões, no que se refere ao áudio e equipamentos, é de grande valia, porém, ainda, carecemos de uma pessoa capacitada, da área, que atue na Reitoria para atender toda a demanda extrarreuniões.

Objetivos não alcançados (até a realização deste relatório):

1. criar um sistema de acesso, restrito aos Conselheiros, das matérias que farão parte dos Editais de convocação, para substituir as fotocópias de papel impresso e *e-mails*;
2. melhorar o sistema de procura de Resoluções pertinentes ao COU e ao Cepe, com base no arquivo virtual;
3. atualizar o Regimento do COU, naquilo que não infrinja o Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste;
4. adquirir *tablets* para os Conselheiros usarem durante as reuniões.

Desde 2012, a partir da Resolução Nº 081/2013-COU, focou-se em algumas metas contidas nesta Resolução e procurou-se alcançá-las. Considerando as dificuldades financeiras e técnicas da Unioeste como um todo, não foi possível atingir alguns objetivos, como os acima mencionados. O entrave, muitas vezes, está na falta de recursos humanos suficientes que possam dar suporte e atenderem às demandas, principalmente, quanto à informática e o desenvolvimento de programas e sistemas que possam dar conta da realidade dos setores. A aquisição de *tablets* ainda é uma ideia para maturar considerando a viabilidade financeira, a estrutura física da sala de reuniões, e a forma de utilização.

Esta Secretaria continuará na busca do atendimento aos objetivos não alcançados para além desse período de 2012 a 2015. Sabe-se que alguns objetivos sofrem lentidão porque envolvem questões de mudanças de rotinas, de hábitos, troca de tecnologias, situação financeira da Instituição, interesses e tantos outros. Salientamos que tivemos espaço e acolhida em torno dos objetivos traçados, porém, as realizações dependem da cooperação e da disponibilidade física e recursos humanos, que nem sempre a Instituição pode oferecer.

Além do número de documentos, diretamente, ligados às deliberações do CEPE e do COU, como as Atas e Resoluções as quais traduzem as decisões dos Conselhos, a SCS emite outros documentos inerentes às atividades do setor que, embora não tenha um levantamento quantitativo, soma grande número. São declarações, ofícios, memorandos, despachos, além de atividades internas de controle, arquivo e sistematização. Numericamente, os totais supra apresentados não parecem tão significantes, no entanto, considerando o tempo gasto desde os encaminhamentos das matérias aos Conselhos até o resultado final, com as Resoluções, e considerando o trabalho minucioso de formatação em doc e pdf, correções, redação conforme técnicas de redação oficial, checagem de informações, cadastramento e edições no arquivo virtual, somados, todos, significam uma exuberância de trabalho e de atividades em toda a Unioeste, que vem crescendo quantitativa e qualitativamente, demandando mais recursos humanos e mais tecnologia digital que possam dar conta com eficiência. Este órgão (SCS) não é um gestor de atividades institucionais e não produz esse efeito. A Secretaria é executora de atividades burocráticas.

AUDITORIA INTERNA – 2012-2014 - Adilson Pasini - Auditor Chefe

RELATÓRIO – 2012

Relatório é um documento pelo qual a Auditoria interna apresenta os trabalhos desenvolvidos, com redação objetiva que expressa claramente as ações feitas através de recomendações, solicitações e orientações. Este relatório apresenta, de forma sintética e ordenada, os assuntos referente as principais atividades desenvolvidas no ano de 2012.

A Auditoria Interna tem como suporte legal:

Competência regimental, item 1.2 de **a** a **g**, da Resolução 050/2008-COU.
Grau de dependência, item 1.3.1 da Resolução 050/2008-COU.
Diligências, item 1.7 da Resolução 050/2008-COU.
Sonegação de documentos, 1.8.3 da Resolução 050/2008-COU.
Atribuições, Artigo 4º - X, da Resolução 052/2008-COU.
Áreas de Atuação, item 1.8, da Resolução 050/2008-COU.

ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO NO INÍCIO DA GESTÃO

- ✓ Reestruturação do espaço físico
- ✓ Levantamento geral e providências
- ✓ Análise e verificação das pendências
- ✓ Atualização de instrumentos para orientar serviços
- ✓ Agenda de obrigações permanentes
- ✓ Criação de novos instrumentos de consolidação de dados
- ✓ Comunicações e solicitações
- ✓ Revisão do Manual de Auditoria Interna

CONTROLADORIA INTERNA – 2013 e 2014

A Controladoria Interna atua diretamente com a Controladoria Geral do Estado que, por sua vez demanda via sistema a área objeto de monitoramento e avaliação.

A aplicação dos instrumentos disponibilizados pelo Sistema de Controle Interno tem como objetivo possibilitar uma análise acerca do cumprimento das metas e a avaliação dos resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos na instituição.

O trabalho de verificação e coleta das informações *in loco* pelo Agente de Controle Interno, leva em consideração o escopo da solicitação, os procedimentos técnicos e de controle, compreendendo a análise física da documentação, a observação física dos bens, comparativos entre previsão e execução, e a entrevista com os responsáveis pelos respectivos setores e ordenadores de despesas, quando for o caso.

A metodologia utilizada pelo Agente de Controle Interno e, de acordo com o preestabelecido pela Controladoria Geral do Estado, segue os seguintes passos:

a) A Unioeste é uma universidade multicampi, com Campus nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo, além da Reitoria e do Hospital Universitário. Assim, para a atuação deste Agente de Controle Interno, são consideradas 7 (sete) unidades, sendo que cada unidade possui um ordenador de despesas designado por Portaria do Reitor.
b) A Controladoria do Estado elabora e encaminha, via sistema, questionários para o Agente de Controle Interno que faz a análise prévia de cada questão no sentido da necessidade de resposta pelas Unidades e/ou pela Reitoria. Essa análise é feita considerando que determinadas ações são de responsabilidade da Reitoria e, portanto, executadas apenas na Reitoria (Administração Central), não necessitando de manifestação/resposta das Unidades.
c) Depois de feita essa análise o questionário é encaminhado às Direções Gerais das Unidades, via memorando, para conhecimento e agendamento da visita do Agente de Controle Interno para a coleta/verificação do material e resposta das perguntas *in loco*.
d) Preenchidos os questionários e coletados os documentos comprobatórios, quando for o caso, o Agente de Controle Interno alimenta o sistema (para cada Unidade) com as informações colhidas, anexando o material comprobatório.
e) A Controladoria do Estado analisa os questionários e o material anexado e devolve, via sistema, para cada Diretor de Unidade validar ou não as informações prestadas pelo Agente de Controle Interno. Ressaltamos que este Agente de Controle Interno

não tem acesso aos questionários nesse momento, pois a senha para validação é dos Diretores das Unidades e do Reitor, que devem validar ou não o questionário, justificando quando for o caso.

f) Ao final de cada exercício, a Controladoria do Estado encaminha para a Unioeste o relatório anual com o diagnóstico e apontamento das inconformidades, caso existam, que é enviado para as Unidades para ciência, providências e resposta/justificava dos encaminhamentos tomados que são, posteriormente, encaminhados à Controladoria Geral do Estado.

1. ÁREAS AVALIADAS

No decorrer do ano de 2013 foram avaliadas pela Controladoria Interna as seguintes áreas e subáreas:

a) **Acompanhamento de Gestão:** Sistemas de Controle de Ações e Metas => Contratos de Gestão; Acesso à Informação; Prestação de Contas Anual; Sistemas Transacionais (GMS).
b) **Planejamento:** Estrutura Organizacional e Normas => Normas e Regulamento Interno.
c) **Financeira:** Contabilidade => Registro; Despesas (pagamento); Pagamento; Convênios e Termos de Cooperação (pagamento).
d) **Administrativa:** Gestão da Informação e Documento => Trâmite Processual e Arquivamento; Licitações e Contratos (licitações; contratação direta e obras); Administração de Materiais e Bens (segurança e veículos); Segurança; Meio Ambiente e Segurança no Trabalho; Imóveis (locação de imóveis).
e) **Recursos Humanos:** Política de Recursos Humanos => Folha de Pagamento; Acompanhamento.

Já no ano de 2014 foram avaliadas as seguintes áreas e subáreas:

a) **Administrativa:** Administração de Materiais e Bens Móveis; Licitações e Contratos; Deslocamento de Servidores e Central de Viagens; Administração de Materiais e Bens, Almoxarifado e Bens Imóveis; Licitações e Contratos, Licitação.
b) **Financeira:** Despesa de Exercícios Anteriores; Empenhos; Restos a Pagar; Despesas com Central de Viagens; Convênios e Termos de Cooperação; Convênios Concedidos; Convênios Recebidos e Pagamentos; Despesas com Adiantamentos, Convênios, Termos de Cooperação e Liquidação.
c) **Planejamento:** Convênios e Termos de Cooperação e Convênios Recebidos.
d) **Acompanhamento de Gestão:** Sistemas de Controle de Ações e Metas, Controle de Ações e Metas e Procedimentos de Controle.
e) **Recursos Humanos:** Quadro Funcional, Acompanhamento, Política de Recursos Humanos, Benefícios.

O monitoramento e avaliação das áreas são feitas por meio de questionário enviado pela Controladoria Geral do Estado e visam subsidiar o diagnóstico acerca da funcionalidade ou a identificação de possíveis inconformidades quanto à estrutura, fluxo, rotinas e processos na instituição.

2. AÇÕES ADOTADAS PELOS GESTORES DAS UNIDADES DA UNIOESTE, FRENTE ÀS RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO NO RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2013.

A Controladoria Interna, a partir das recomendações da Controladoria Geral do Estado, referentes aos achados, resultado do monitoramento e avaliação das áreas, elabora o Plano de Ação, referente ao respectivo exercício, que é encaminhado aos Gestores das Unidades para, juntamente com os setores responsáveis, adotarem as medidas necessárias visando atender as recomendações da Controladoria Geral do Estado.

3. AÇÕES PONTUAIS DO AGENTE

As ações pontuais do Agente de Controle Interno acontecem quando da verificação *in loco* da documentação e da análise de equipamentos, móveis, imóveis, equipamentos, entre outros, nas Unidades da Unioeste (Reitoria, HUOP, Campus de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo) e, percebendo alguma inconformidade (de fluxo, de procedimento, de armazenamento, de segurança, entre outros), encaminha recomendação para que se faça a adequação necessária.

PROCURADORIA JURÍDICA

O presente relatório refere-se à realização das atividades do ano de 2012 até a presente data.

Processos: Total de processos judiciais existentes na PROJU: 561 (até o mês de março 2015) – sendo 510 Cíveis e 51 Trabalhistas – Participação em audiências, acompanhamento, ajuizamento e resposta de ações, petições, etc., destes, 39 estão em grau de recurso, computando em mais uma atuação da PROJU.

Participação em audiências: Total de 127 – Comparecimento em audiências: 2015 – 04 (até o mês de março 2015); 2014 – 34; 2013 – 55 e 2012 – 34.t vv

Participação em reuniões: Participação em reuniões administrativa na Reitoria e HUOP.

Emissão de pareceres: Emissão de pareceres para os diversos órgãos da UNIOESTE, no total de 749 – sendo 368 administrativos e 381 - CPL (referentes à licitação), além dos despachos diretamente em processos.

Atendimento: A Pró-Reitorias, Assessorias, Direção Geral dos *campi*; Direção dos Centros e outras unidades da Reitoria, dos *campi* e HUOP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
Dados sobre a UNIOESTE - SETEMBRO/2015 (último dia útil do mês)

Unidades	Graduação			Pós-Grad. LATO SENSU		Nº de Agentes Universitários					Número de Professores Efetivos e Temporários					
	Alunos	Cursos	Turmas	Alunos	Cursos	Efetivos	CRES	Menor Aprendiz	Estagiários	Terceirizados	Grad.	Esp.	Mest.	Doutores	Pós-Doutores	Total
Campus de Cascavel	3.080	15	23	63	3	149	14	-	110	35	9	65	170	293	20	557
Campus de Foz do Iguaçu	1.877	12	14	55	2	70	13	-	53	3	8	33	94	70	10	215
Campus de Francisco Beltrão	1.193	9	11	76	2	41	11	-	15	14	2	16	65	52	3	138
Campus de Marechal Cândido Rondon	1.416	9	13	0	0	93	12	-	57	13	4	7	63	110	15	199
Campus de Toledo	1.206	8	10	108	3	67	8	-	53	8	4	2	58	117	10	191
Reitoria	-	-	-	-	-	103	8	-	51	6	-	-	-	-	-	-
Hospital Universitário - HUOP	-	-	-	-	-	571	79	-	160	70	-	-	-	-	-	-
Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial (Cascavel)	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residência Farmacêutica (Cascavel) * 2 especialidades	-	-	-	16	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residência Médica (Cascavel) * 7 especialidades	-	-	-	51	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residência em Gerenciamento de Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica (Cascavel)	-	-	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residência em Fisioterapia em Terapia Intensiva (Cascavel) * 2 especialidades	-	-	-	18	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	8.772	53	71	400	23	1.094	145	0	499	149	27	123	450	642	58	1.300

Pós-Graduação STRICTO SENSU																
				Alunos	Cursos											
Doutorado em Agronomia (Marechal)	-	-	-	42	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Engenharia Agrícola (Cascavel)	-	-	-	80	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Toledo)	-	-	-	33	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Letras (Cascavel)	-	-	-	48	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Engenharia Química (Toledo)	-	-	-	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca (Toledo)	-	-	-	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em História (Marechal)	-	-	-	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Zootecnia (Marechal)	-	-	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutorado em Filosofia (Toledo)	-	-	-	8	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Mestrado em Agronomia (Marechal)	-	-	-	44	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Biociências e Saúde (Cascavel)	-	-	-	40	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Ciências Socias (Toledo)	-	-	-	19	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Cascavel)	-	-	-	37	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (Toledo)	-	-	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Educação (Cascavel)	-	-	-	100	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Engenharia de Energia na Agricultura (Cascavel)	-	-	-	49	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Engenharia Agrícola (Cascavel)	-	-	-	44	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Engenharia Elétrica e Computação (Foz do Iguaçu)	-	-	-	20	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Engenharia Química (Toledo)	-	-	-	53	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Filosofia (Toledo)	-	-	-	50	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Geografia (Francisco Beltrão)	-	-	-	35	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em História (Marechal)	-	-	-	33	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Letras (Cascavel)	-	-	-	56	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca (Toledo)				36	1											
Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras (Foz do Iguaçu)				59	1											
Mestrado em Zootecnia (Marechal Candido Rondon)				33	1											
Mestrado em Bioenergia (Associação em Rede com UEL) Toledo				16	1											
Mestrado em Geografia (Marechal)				17	1											
Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável (M. C. Rondon)	-	-	-	50	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Educação (Francisco Beltrão)	-	-	-	35	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Odontologia (Cascavel)	-	-	-	24	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Ciências Farmacêuticas (Cascavel)	-	-	-	25	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional (Francisco Beltrão)	-	-	-	26	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Letras (Rede Nacional) Cascavel	-	-	-	33	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Ciências Ambientais (Toledo)	-	-	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Serviço Social (Toledo)	-	-	-	27	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Mestrado em Ensino (Foz do Iguaçu)	-	-	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Administração (Cascavel)	-	-	-	40	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Economia (Toledo)	-	-	-	13	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Contabilidade (Cascavel)	-	-	-	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira (Foz do Iguaçu)	-	-	-	11	1			-	-							
Sub-Total	**0**	**0**	**0**	**1.398**	**41**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Total	**8.772**	**53**	**71**	**1.798**	**64**	**1.094**	**145**	**0**	**499**	**149**	**27**	**123**	**450**	**642**	**58**	**1.300**

Total de Cursos de Graduação	**33**
Total de Turmas de Graduação	**71**
Total de Docentes Efetivos	**1.061**
Total de Docentes Temporários	**239**

(Distribuídos nos cinco campi)

Fonte : PROPLAN - PRPPG - PRG - PRORH

Dimensão 7 - A infraestrutura física
Diretoria de Planejamento Físico - DPF

A Diretoria de Planejamento Físico compete planejar, elaborar e coordenar os projetos de arquitetura, engenharia, urbanização e infraestrutura na área física da universidade, com base no plano diretor; elaborar orçamentos referentes a projetos de obras, reformas e serviços de sua competência; fiscalizar e controlar as obras contratadas com terceiros; elaborar estudos, pareceres e perícias técnicas de sua competência; realizar acompanhamento, supervisão e avaliação técnica de obras; executar obras, reformas e serviços, subsidiar a comissão de licitação com elementos necessários para contratações de terceiros para execução das obras, reformas e serviços de engenharia e manutenção.

Investimento em Infraestrutura Física 2013 – 2014

Campus/Edificação	Área de Ampliação (m²)	Área de Reforma (m²)	Fonte de Recursos	Valor	Situação
CASCAVEL					
Reforma de Auditório		1.292,00	SETI/PRÓPRIOS	710.149,79	Concluída
Reforma de Laboratórios		1.249,05	SETI	104.000,00	Concluída
Reforma da Conexão A e B		706	PRÓPRIOS	243.668,22	Concluída
Reforma das Clinicas de Saúde Coletiva		360,39	M. Saúde/Próprios	159.997,16	Concluída
Reforma e Reparos Diversos		-	Tesouro/Próprios	123.944,33	Concluída
Substituição da Cobertura da Biblioteca		460	Tesouro/Próprios	52.500,00	Concluída
TOTAL CAMPUS DE CASCAVEL				1.394.259,50	
FOZ DO IGUAÇU					
Auditório – 2ª Etapa	774,25		SETI	412.130,03	Rescisão Contrato
Auditório – 3ª Etapa	774,25		SETI	750.000,00	Em Execução
TOTAL CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU				1.162.130,03	
FRANCISCO BELTRÃO					
Reforma de Local Para Instalação de elevador			MEC/PRÓPRIOS	41.599,29	Concluída
Bloco V de salas de Aulas – 1ª Etapa	2.641,74		PRÓPRIOS	739.184,14	Concluída
Bloco V de salas de Aulas – 2ª e 3ª Etapas	2.641,74		FNDE/SETI/PRÓPRIOS	1.072.722,03	Em Execução
Reforma de Auditório		1.282,60	SETI	579.347,00	Em Execução
Barracão em Pré-Moldado – Prédio Curso Medicina	8.868,92		SETI	2.281.795,07	Em Execução
Conclusão/fechamento do Bloco 2 e 3 – Medicina	2.449,50		SETI	2.992.389,63	Em Execução
TOTAL CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO				7.707.037,16	
MARECHAL CÂNDIDO RONDON					
Obras na Fazenda Experimental de Entre Rios	1.719,15		SETI	1.450.495,00	Concluída
Readequações na Fazenda Experimental			FINEP	118.766,18	Concluída

Reforma da Cobertura de Salas de Aula			PRÓPRIOS	155.875,00	Concluída
Rede Elétrica Trifásica			MEC/PRÓPRIOS	41.243,00	Concluída
Laboratórios de Ciências Agrarias	1.315,96		FINEP/FUNIV	818.308,90	Em Execução
Cercamento da Estação Experimental E. Rios	280		SETI	49.627,00	Em Execução
Rede Elétrica Trifasica Estação Experimental E. Rios			SETI	72.946,89	Em Execução
3ª Etapa do Bloco 2 de Salas de Aula	2.304,64		SETI	750.000,00	Em Execução
TOTAL CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON				3.457.261,97	
TOLEDO					
Bloco Administrativo 1ª Etapa	1.580,00		SETI	1.000.000,00	Concluída
Laboratório Multiuso	59,38		FINEP	59.841,10	Concluída
Laboratório Multiuso		285,04	FINEP	93.186,00	Concluída
Readequação da Rede Elétrica InPAA			SETI	448.372,30	Em Execução
Bloco Administrativo 1ª Etapa 2ª Etapa	1.580,00		SETI	992.698,17	Em Execução
TOTAL CAMPUS DE TOLEDO				2.594.097,57	
REITORIA					
Ampliação da Reitoria e C. Formação Cont.-PDE	3.516,54		SETI/SEED /PROPRIOS	3.097.790,88	Concluída
Readequação Elétrica Reitoria			PRÓPRIOS	143.058,28	Em Execução
TOTAL DA REITORIA				3.240.849,16	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ					
Vestiário Central, quartos dos acadêmicos e salas de aula no Bloco H e Lacepe			PRÓPRIOS	460.337,96	Concluída
Prédio de Ensino e Pesquisa – Lábio Fissura Palatal			MS/SETI/PROPRIOS/CX	6.558.041,62	Concluída
Adequação de Espaço para o Centro de Convivência			PRÓPRIOS	100.124,14	Em Execução
TOTAL HUOP				7.118.503,72	
Campus/Edificação	Área de Ampliação (m²)	Área de Reforma (m²)	Fonte de Recursos	Valor	Situação
TOTAL DA UNIOESTE			26.674.139,11		

Dimensão 8 - O planejamento e avaliação

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

No decorrer do ano de 2012 e parte de 2013, assumimos a coordenação e constituição dos trabalhos para a Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, aprovado em 27 de junho de 2013, para o período de 2013-2017, conforme Resolução 081/2013 – COU.

No primeiro semestre de 2014, recebemos algumas planilhas com devolutiva de acompanhamento das ações/programas/objetivos projetadas no PDI 2013-2017 (*campus* de Mal Cândido Rondon e de Francisco Beltrão, Gráfica Universitária, Auditoria Interna, Editora, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pró-Reitoria de Extensão). Tais planilhas foram solicitadas após visitas da Diretora e Pró-reitor, à época, ocorridas a partir do mês de setembro de 2013, às Pró-Reitorias/setores da Unioeste, aos *Campi* e ao HUOP. O objetivo das visitas foi o de apresentar o formulário de acompanhamento das ações indicadas no PDI e esclarecer sobre seu preenchimento e sua relação com a elaboração/execução da matriz orçamentária. O não retorno de informações de vários setores/campi prejudicou o prosseguimento dos trabalhos de análise e acompanhamento por esta Diretoria.

Plano Diretor

No segundo semestre de 2014, compusemos a Comissão para discussão e elaboração/atualização dos Planos Diretores dos *Campi* e HUOP da Unioeste (2015-2019). Esta Diretoria assumiu a Coordenação Pedagógica dos trabalhos ao lado da Coordenadora Técnica, prof.ª Hitomi Mukai. Foram realizadas várias reuniões presenciais e por videoconferência, para orientação e acompanhamento das atividades. A previsão é de que neste primeiro semestre de 2015 o Plano Diretor da Unioeste seja concluído, apreciado e aprovado pelo COU.

Avaliação Institucional

A Comissão designada para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, contou com a presidência e participação efetiva da Diretoria de Avaliação Institucional e foi aprovada pela Resolução 081/2013-COU, um passo importante para o avanço rumo à consolidação da cultura avaliativa e a garantia de sinergia entre os instrumentos de Avaliação Institucional e o PDI. As ações desenvolvidas pela CCPA, correspondentes a essa dimensão são destacadas no PDI e demonstram a efetivação de uma política voltada para a valorização do processo avaliativo, destacando a importância em

> conhecer as características, carências e potencialidades da instituição; rever o processo pedagógico permanente de avaliação interna e externa, relacionado ao planejamento institucional; reestruturação dos dados informativos de avaliação disponibilizados no site da Unioeste/CCPA; acompanhar e avaliar o desenvolvimento do proposto no PDI e PPPI; divulgar à comunidade interna e externa a importância da avaliação institucional, promovendo uma cultura avaliativa com intuito de auxiliar no desenvolvimento dos processos pedagógico, administrativo e acadêmico, na realização de reuniões objetivando à conscientização da comunidade acadêmica sobre a questão da avaliação institucional; deliberar sobre os critérios e abrangência da avaliação institucional para os respondentes da comunidade externa (COU, Resolução 081,2013, p. 26)

Dentre as várias atividades neste campo em específico, destacamos:

- ✓ Participação nas reuniões mensais ordinárias da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, em especial, na formulação do instrumento de autoavaliação ins-

titucional, aplicado pela CCPA para a comunidade acadêmica, para avaliar o triênio de 2012-2014. A pouca participação da comunidade acadêmica em responder ao instrumento avaliativo levou a CCPA a solicitar ao COU prorrogação para a entrega do Relatório Final de Autoavaliação maio de 2015. No entanto, a greve de docentes e servidores técnicos, deflagrada em fevereiro/2015, colocou a necessidade de solicitação de nova prorrogação para efetivar a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação da Unioeste.

- ✓ Participação em seminários de divulgação e sensibilização quanto à importância da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da Unioeste;
- ✓ Participação nas reuniões mensais ordinárias da Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior do Paraná – CEA/SETI, seja na organização de eventos sobre avaliação de cursos de graduação e cursos para formação/composição de peritos-avaliadores do Estado, seja na formulação de instrumentos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação de instituições de educação superior públicas do Estado do Paraná (inconcluso), e, ainda, na apresentação do novo instrumento de avaliação de cursos de graduação aos conselheiros do Conselho Estadual de Educação;
- ✓ Participação em reuniões da Pró-reitoria de Graduação, com os assessores pedagógicos dos *Campi* nas discussões das Diretrizes para o ensino de Graduação;
- ✓ Participação em Comissão de recepção de avaliadores internos (estaduais) e externos (federais) na avaliação de cursos de graduação e de Educação a Distância.

Dimensão 9 - A política de atendimento aos estudantes

Criada a Resolução que normatiza a implantação de um programa institucional de assistência estudantil para o atendimento dos estudantes nas dimensões sociais, econômicas, nutricionais e psicológicas, que está em fase de reformulação para atender toda a estrutura *multicampi*. Uma das primeiras ações, a partir de recursos oriundos da adesão ao SISU, foi a realização dos projetos para os Restaurantes Universitários, os quais estão em construção em todas as unidades e deverão ser inaugurados ao longo de 2016.

Incentivo e garantia de participação dos estutande nos Conselhos Superiores e nos Colegiados.

Elevação dos números de bolsas de Iniciação Científica junto à Fundação Araucária e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.

Dados 2014	
PIBIC: CNPq	95 bolsas
PIBIC: CNPq/AF	13 bolsas
Fundação Araucária	145 bolsas
UNIOESTE	80 bolsas
UNIOESTE/AF	65 bolsas
PIBIT/CNPq	19 bolsas
PIBIC/FA	1 bolsa
PIBIC/Jr	40 bolsas

Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira

Orçamento aprovado pelo COU

A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é o setor responsável pela elaboração das Propostas Orçamentárias e, de 2013 a 2014 foram elaboradas tendo em vista o planejamento real das necessidades da Unioeste, visando a qualidade do ensino, pesquisa e extensão. As propostas foram elaboradas pelos *Campi*, Reitoria e Hospital Universitário, sob coordenação da Divisão de Orçamento. Após aprovação dos conselhos de *campus*, foram encaminhadas ao Conselho Universitário, discutidas e aprovadas.

Para os exercícios de 2013 a 2015 foram inseridos na proposta orçamentária a previsão de contratação de 340 docentes efetivos e 1.234 agentes universitários, a regulamentação da estrutura organizacional da Unioeste, a implantação de cursos que fazem parte do plano de expansão da Unioeste, a implantação de cursos de pós-graduação, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento das atividades da Unioeste, os Restaurantes Universitários – RU's entre outras ações, visando garantir a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

Orçamento aprovado pelo COU com Recursos do Tesouro, Próprios e de Convênios

EXERCÍCIO	APROVADO PELO COU	
2011	233.890.435,59	
2012	305.695.624,73	31%
2013	476.377.066,83	56%
2014	586.406.984,52	23%

Orçamento aprovado em Lei Orçamentária Anual (LOA)

No início de 2014 o Orçamento aprovado foi apresentado aos diretores de campus e secretários financeiros, demonstrando as ações e os valores que compuseram a proposta orçamentária, comparando-se com o orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual. Pretende-se em 2015 ampliar a apresentação do orçamento aos diretores de centro.

O Orçamento aprovado com recursos do Tesouro aumentou em 77,60% considerando os exercícios de 2011 e 2015.

Orçamento com Recursos do Tesouro

EXERCÍCIO	APROVADO PELO LOA	
2011	146.994.160,00	
2012	181.090.580,00	23%
2013	211.156.390,00	17%
2014	228.712.000,00	8%
2015	261.070.500,00	14%

Orçamento executado com Recursos do Tesouro

O orçamento executado aumentou em 92,44% comparando-se 2011 a 2014

EXERCÍCIO	ORÇAMENTO EXECUTADO	
2011	171.039.448,36	
2012	205.291.078,72	20%
2013	273.051.831,15	33%
2014	329.151.174,99	20%

Orçamento destinado à manutenção do Ensino Superior - Custeio Recursos do Tesouro

O Orçamento aprovado em Lei Orçamentária aumentou em 51,36%, comparando-se 2011 a 2015. Quanto a execução houve um aumento de 8%.

No exercício de 2012, início da atual gestão, o Orçamento aprovado foi suplementado em 33%, fato que nunca ocorreu antes na Unioeste, o que possibilitou a recomposição do orçamento e o crescimento nos demais exercícios.

APROVADO PELO COU		APROVADO EM LEI ORÇAMENTÁRIA		EXECUTADO	
15.688.669,00		12.816.900,00		13.279.048,70	
23.050.432,00	47%	10.632.020,00	-17%	14.153.943,39	7%
34.445.078,00	49%	16.010.000,00	51%	13.582.180,14	-4%
37.679.461,00	9%	18.412.000,00	15%	14.369.539,50	6%

Movimentação de Crédito Orçamentário - MCO

Considerando que os recursos do tesouro não foram suficientes para atender a toda demanda da Unioeste, buscou-se ampliar a arrecadação de recursos de convênios, entre eles com o Fundo Paraná, por meio de Movimentação de Crédito Orçamentário - MCO.

EXERCÍCIO	VALOR	% CRESCIMENTO ANUAL
2011	3.274.892,04	
2012	17.102.530,04	422,23%
2013	17.679.959,00	3,37%
2014	17.290.804,00	2,20%

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças - PRAF é unidade da Reitoria que tem por finalidade: planejar, coordenar, executar, orientar e controlar as atividades relativas à contabilidade, finanças, patrimônio, segurança, transporte, copa e zeladoria, compras e convênios; dar suporte aos *Campi* e HUOP nas questões administrativas e financeiras; acompanhar a elaboração e execução dos programas específicos relacionados com as diretrizes globais da Instituição.

A PRAF, enquanto órgão central de execução, apoio e orientação a todas as unidades da Unioeste, nas matérias acima citadas, é composta pelas seguintes Diretorias:

1. Diretoria Administrativa
2. Diretoria de Compras
3. Diretoria de Contabilidade e Finanças
4. Diretoria de Convênios e Captação de Recursos
5. Diretoria de Obras

Além das Diretorias elencadas, a PRAF ainda conta com a colaboração de uma assistente e uma advogada.

No sentido da integração proposta no início da gestão da Pró-Reitora Rosiclei Fátima Luft, a PRAF, com a colaboração de suas diretorias, trabalhou em conjunto com as demais Pró-Reitorias, auxiliando na realização de projetos, participando de reuniões na UNIOESTE, nas Secretarias de Estado, na Assembleia Legislativa, entre outros Órgãos, colaborando com a busca constante de Investimentos na UNIOESTE, como também ações relacionadas à qualidade de vida dos servidores, por meio da consolidação do Plano de Carreira, principalmente quanto à Política de Qualificação dos Servidores Agentes Universitários.

Dentre as atividades realizadas pela PRAF, no período de 2012 a 2014, destacamos:

- ✓ Contribuiu na elaboração de justificativas e informações aos questionamentos e diligências encaminhadas à UNIOESTE, pelo Tribunal de Contas do Estado, Controladoria Geral do Estado, Ministério Público, entre outros órgãos de Controle Externo, além de quaisquer outros solicitantes, membros da comunidade acadêmica ou da Sociedade Civil Organizada.
- ✓ Unificou algumas licitações, o que se efetivou nos casos de materiais de copa e limpeza, materiais de expediente, mobiliário, equipamentos de informática, impressoras e fotocopiadoras, seguros de veículos, pneus, telefonia móvel e fixa, passagens aéreas e rodoviárias, cujos processos licitatórios foram realizados por uma única unidade, para atendimento de todas. Essa metodologia propiciou a integração entre as unidades da UNIOESTE, reduzindo o tempo demandado na realização de atividades operacionais, como também redução de custos decorrentes da realização de procedimentos, além da economia na efetivação das aquisições.
- ✓ Demandou esforços junto à Secretaria da Fazenda no sentido de viabilizar os pagamentos aos fornecedores, no intuito de manter o relacionamento saudável entre a UNIOESTE e as empresas participantes dos processos licitatórios, que possibilitam a execução dos investimentos realizados pela UNIOESTE.
- ✓ Participou, durante o ano de 2013, juntamente com as Pró-Reitorias de Administração das demais IEES do Paraná, do Projeto do Governo do Estado denominado “Auxiliando o Governo do Estado do Paraná a modernizar sua Gestão por meio da Redução de Despesas”, o qual compunha as ações do “Movimento Brasil Competitivo”. Foram realizadas reuniões na SETI e na SEAP, além de fornecimento de informações sobre despesas realizadas pela UNIOESTE à empresa Falconi Consultores de Resultado.
- ✓ Manteve tratativas junto ao Município de Cascavel visando estabelecer a isenção de taxas municipais à Reitoria, campus de Cascavel e HUOP, visto que, apesar dos esforços já dispendidos nesta direção, fundamentados no Contrato Administrativo entre a UNIOESTE e o Município de Cascavel, as cobranças de taxas de coleta de lixo, Taxa de Sinistro, alvará e Iluminação Pública continuam sendo emitidas, dificultando sobremaneira a renovação da Certidão Municipal a cada 90 dias.
- ✓ Colaborou na contratação de profissional da Comissão Nacional de Energia Nuclear para realização de adequação de equipamentos emissores de radiação, cumprindo requisitos necessários para receber qualquer fiscalização, frente à manutenção de credenciamento e atendimento à regulamentação afeta, assim como para a aquisição de alguns equipamentos.
- ✓ Realizou a gestão de contratos de serviços contínuos, com atualização mensal de informações repassadas à auditoria.
- ✓ Acompanhou a execução de adequações que permitiram a utilização do auditório da reitoria, após sanados os danos causados no telhado por chuva de granizo, ajustes na iluminação, sonorização e mobiliário.
- ✓ Elaborou a Instrução de Serviço para organização da utilização do auditório da Reitoria.
- ✓ Emitiu Instruções de serviços referentes às solicitações de diárias, passagens e utilização de veículos.

Diretoria Administrativa

Além da coordenação das atividades da Divisão de Patrimônio, Equipamentos e Almoxarifado e da Divisão de Serviços, a Diretoria Administrativa realizou atividades relacionadas a:

- ✓ Compilação dos projetos aprovados para Patrocínio pela Caixa Econômica Federal;
- ✓ Gestão de contratos de compras e serviços da Reitoria;
- ✓ Participação no planejamento das licitações de serviços e de compras de materiais e equipamentos;
- ✓ Participação na elaboração de planos de trabalho diversos;
- ✓ Participação no planejamento, aquisição e distribuição de móveis, equipamentos e materiais solicitados pelos setores da Reitoria e demais unidades da UNIOESTE;
- ✓ Acompanhamento das adequações e instalações de divisórias, em função das alterações de *layout* de setores da Reitoria;
- ✓ Participação em Comissões para Processos Administrativos Sancionatórios sobre empresas envolvidas em inadimplências contratuais;
- ✓ Encaminhamento mensal de listagens de seguros, que inicialmente beneficiava os estagiários e discentes em alguns estágios obrigatórios e, estendido aos servidores da UNIOESTE, a partir de dezembro/2013.

Ações a serem desenvolvidas pela Diretoria Administrativa, condicionadas à disponibilidade orçamentária e financeira:

- ✓ Participar da elaboração do projeto de segurança interna e externa da Reitoria;
- ✓ Participar do planejamento e execução da reforma do prédio da Reitoria;
  - ✓ Participar do planejamento e execução do paisagismo da área externa do prédio da Reitoria;
  - ✓ Efetivar a instalação do ponto eletrônico no Centro de Convivência e no prédio do PDE;
  - ✓ Instalação de plataforma elevatória no Centro de Convivência;
  - ✓ Instalação de placas de identificação dos setores da Reitoria;
  - ✓ Instalação de telas de projeção no auditório da Reitoria.

Divisão de Patrimônio, Equipamentos e Almoxarifado

Além das atividades de rotina, institucionalmente atribuídas à Divisão de Patrimônio, Equipamentos e Almoxarifado, abaixo se encontra, demonstrado em números, o volume de movimentações ocorridas no período, pertinentes ao Almoxarifado e ao Patrimônio.

Almoxarifado – Movimentações do período de 01/01/2012 a 27/02/2015 *

Saldo Anterior:	75.280,13
Total de Registros:	286
Entradas:	124.811,90
Saídas:	175.961,49
Saldo atual:	24.130,54

*Dados retirados do Sistema Gerenciador de Almoxarifado

Apesar do que se constata no quadro acima, de que o saldo equivalente aos materiais de consumo à disposição no Almoxarifado da Reitoria, em 31/12/2011, era superior ao saldo atual, tal indicativo não representa redução do atendimento às demandas dos diversos setores. Ao contrário, mantém-se o sistema de requerimento de materiais *on line*, com data fixada para a entrega, o que, inclusive, refletiu em planejamento do consumo e consequente redução do mesmo, sem afetar a razoável satisfação das necessidades.

Também neste período somaram-se projetos institucionais que passaram a ser atendidos pelo Almoxarifado da Reitoria, como o PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional, o que repercutiu no aumento do consumo/saída de materiais.

No que se refere ao Almoxarifado, há que se considerar ainda, referente ao período acima, um constante aperfeiçoamento na descrição dos materiais adquiridos por meio de processo licitatório, especialmente na modalidade de registro de preços, permitindo a aquisição de materiais com menor custo e melhor qualidade e durabilidade.

Ainda de relevância no setor no período considerado, lembramos a elaboração do Manual de Procedimentos da Unioeste para Aplicação das Sanções Administrativas previstas nas Leis de Licitação, o qual foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 180/2013-COU, de 12 de dezembro de 2013.

As rotinas previstas neste manual resultaram em suporte para as comissões instituídas para realizar os procedimentos administrativos contra as empresas faltantes e a realização destes procedimentos, por sua vez, na diminuição dos abusos das empresas contratadas, que perceberam a adoção de procedimentos institucionalizados para coibir faltas destas naturezas.

A mudança e ampliação do espaço físico destinado ao Almoxarifado e ao depósito temporário de bens inservíveis também foi fator de melhora no atendimento prestado pela Divisão, assim como na qualidade de vida dos servidores envolvidos nestas atividades. A adequação desses ambientes veio a atender, também, orientações reincidentes nos relatórios do Tribunal de Contas e da Controladoria.

A regularidade e bom desempenho do Setor no período podem ser constatados pelo resultado positivo das fiscalizações rotineiras efetuadas pelo Tribunal de Contas do Paraná, que até o último encerramento de exercício julgou sem ressalvas.

Quanto ao patrimônio, verifica-se a incorporação, na Reitoria, de um montante de bens equivalente a **R$ 2.897.694,33 (dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos), adquiridos com recursos das diferentes fontes, o que representa um crescimento de aproximadamente 62% em relação ao existente em 31/12/2011.**

Cabe ressaltar que a maioria dos bens adquiridos com recursos de convênios tiveram seus registros iniciais na Reitoria e, logo em seguida, foram transferidos aos *campi.*

Ainda em relação aos itens patrimoniais, foram distribuídos às unidades da UNIOESTE vários objetos recebidos em doação pela Receita Federal nos anos de 2012 e 2013, além de itens recebidos em doação anteriormente a 2012, que se encontravam sob a guarda da PRAF.

Ações a serem desenvolvidas pela DPEA, condicionadas à disponibilidade orçamentária e financeira e de pessoal:

- ✓ Acompanhar o remanejamento de setores, de forma a atender as demandas de mobiliário, equipamentos e materiais, necessários à adequação dos ambientes que receberam ou receberão alterações em seu *layout*, visando melhorar o fluxo das atividades administrativas e a qualidade de vida dos servidores.
- ✓ Iniciar as ações para regularização da documentação dos imóveis da UNIOESTE junto aos Cartórios de Registro de Imóveis, para atualização dos registros contábeis do patrimônio.

Divisão de serviços

A Divisão de Serviços (DVS) é um setor de apoio, responsável pelo suporte geral, procurando oferecer condições fundamentais aos demais setores para o desenvolvimento de suas atividades. Baseia-se, fundamentalmente, no Transporte, auxílio no desembaraço de documentos de veículos, Reprografia, Segurança, Controles de acessos, Zeladoria, Jardinagem, climatização, Copa e Manutenção Geral.

A DVS era chefiada pelo servidor Nestor Cittolin, no período relativo assistido por 01 estagiária e 01 auxiliar de serviços gerais (terceirizado). A área de transportes é atendida por 03 motoristas e a área de zeladoria por 01 zeladora efetiva e 04 zeladoras terceirizadas. Dois Agentes de segurança (Portaria) e 01 Copeira terceirizada completam a equipe.

A frota da Reitoria está atualmente composta por 10 veículos, incluindo uma VAN e dois veículos cedidos pela SEAP.

Ações a serem desenvolvidas pela Divisão de Serviços, condicionadas à disponibilidade orçamentária, financeira e de pessoal:

- ✓renovar parte da frota, com aquisição de 03 veículos novos.
- ✓Iniciar a implantação do Sistema de Gestão de Transportes;
- ✓Efetuar alterações em formulários de Diárias, Relatórios de Viagens, Planilhas de Bordo e Planilhas de combustível para padronizar o modelo de formulário nas unidades da UNIOESTE;
- ✓Integrar as Seções de transportes das demais unidades.
- ✓aperfeiçoar o fluxo de atividades para redução de custos;
- ✓Melhorar espaço físico para motoristas e zeladoras.

Diretoria de Compras

A Diretoria de Compras, sob a gestão da servidora Nilcéia Aparecida Moresco Marqueviski, é composta por 07 colaboradores, os quais realizaram as seguintes atividades:

- ✓licitações da Reitoria e conjuntas, em casos de objetos comuns, e consequentes contratações, além do controle do Sistema de Registro de Preços.
- ✓aquisições e contratações por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, compras diretas e importações de equipamentos.
- ✓compra de passagens e efetivação de reservas de hotéis
- ✓ registros nos sistemas SEI (Tribunal de Contas do Estado) e SICONV (Convênios).

Os Pregoeiros da Reitoria, Ivair Deonei Ebbing e Jadye Bethina de Lima, são auxiliados por equipe de apoio composta por 04 servidores da PRAF e 02 servidores do NTI. Além da equipe de Pregões, há uma Comissão Permanente de Licitação da Reitoria, presidida pelo servidor Ivair Deonei Ebbing, auxiliado por 06 servidores da PRAF, 02 do NTI e 01 da PRPPG.

A partir de 2014 os processos de aquisição de materiais e equipamentos destinados exclusivamente à Pesquisa tiveram uma significativa redução no tempo de tramitação junto à Diretoria de Compras, em razão de aperfeiçoamento dos processos de dispensa de licitação, com consequente redução nos pregões eletrônicos e presenciais. Esse aperfeiçoamento, que também envolveu outros processos de dispensa e de inexigibilidade de licitação, decorreu de inovação na interpretação da legislação própria, que foi possível em razão da troca de experiência com as demais IES do Paraná, além da participação da equipe da PRAF em cursos, encontros e outros eventos relacionados à legislação sobre licitações e contratos.

Processos de Compras Realizados no Período de 2012 A 2014

PROCESSOS	2012	2013	2014
PREGÃO ELETRÔNICO	37	31	19
PREGÃO PRESENCIAL	25	30	22
CONCORRÊNCIA	03	11	08
TOMADA DE PREÇOS	06	07	05
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO	11	05	24
DISPENSA DE LICITAÇÃO	15	20	30
IMPORTAÇÃO	12	11	04
CONTRATOS	190	138	63
ATAS DE REGISTROS DE PREÇOS	17	16	36
ORDENS DE COMPRAS DIRETAS E SERVIÇOS	580	338	292
ORDENS DE COMPRAS – SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS	464	1245	1284
AUTORIZAÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS/ TERRESTRES	967	949	647
AUTORIZAÇÃO DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	145	257	146
CREDENCIAMENTO	0	02	0

Para o ano de 2015, a Diretoria de Compras pretende:

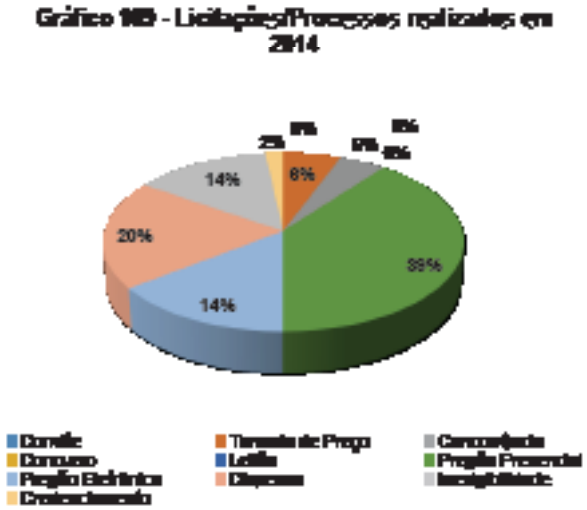
- ✓Promover a utilização do GMS – Sistema de Gestão de Materiais e Serviços, conforme orientação da SEAP.
- ✓Apresentar o Manual de compras, licitações e gestão de contratos.

Relação das Licitações realizadas em 2014

Modalidade de Licitação	Quantidade por Unidade							Total
	REITORIA	HUOP	CASCAVEL	FRANCISCO BELTRÃO	FOZ DO IGUAÇÚ	MAL C. RONDON	TOLEDO	
Convite	0	0	0			0	0	
Tomada de Preço	5	2	9	2	2	0	0	20
Concorrência	8	0	2		2	2	2	16
Concurso	0	0	0			0	0	
Leilão	0	0	0			0	0	
Pregão Presencial	22	60	20		6	11	15	134
Pregão Eletrônico	20	15	7		6	2	0	50
Dispensa	30		23	1	3	2	8	67
Inexigibilidade	24	7	9		2	3	2	47
Credenciamento	3		2		1	0	0	6

Total	112	84	72	3	22	20	27	340

Fonte: Comissões de Licitações - Reitoria



Diretoria de Contabilidade e Finanças

A Diretoria de Contabilidade e Finanças, sob a gestão da Contadora Silvia Ines Idalgo coordena as Divisões de Finanças e de Contabilidade.

- ✓ Sandra Aparecida de Souza Felipini – Chefe da Divisão de Finanças
- ✓ Denise Veronez – Técnico Administrativo (CC) – Divisão de Finanças
- ✓ Elaine Cristiane dos Santos – Tecnico Administrativo (CC) – Divisão de Finanças
- ✓ Juliane Drielle Fagundes – Tecnico Administrativo (CC) – Divisão de Finanças
- ✓ Selma Vaidma Baratter – Tecnico Administrativo (CC) – Divisão de Finanças
- ✓ Hercon Tiago da Rocha - Tecnico Administrativo (CC) – Divisão de Finanças
- ✓ Ivone dos Santos – Chefe da Divisão Contábil
- ✓ Waldir Luiz Linzmeyer Júnior - (CC) Técnico Administrativo - Divisão Contábil
- ✓ Ednelson Lucas Claro de Abreu (CC) – Técnico Administrativo - Divisão Contábil

Divisão de Finanças

As atividades desenvolvidas pela Divisão de Finanças no período de 2012 a 2014 compreenderam:

- ✓ acompanhamento dos recursos financeiros da UNIOESTE, referentes à folha de pagamento, ao custeio, investimentos, projetos de convênios, bolsas-auxílio, eventos, processos seletivos entre outros recursos específicos, por meio da efetivação dos pagamentos de despesas, registro de receitas, transferências e ajustes entre as unidades da UNIOESTE, e respectivas prestações de contas.
- ✓ Operacionalização e prestação de contas dos adiantamentos de diárias, combustível, deslocamentos, pequenos serviços e materiais de pequeno valor.
- ✓ Recolhimento e controle de impostos.
- ✓ Manutenção das Certidões Negativas da UNIOESTE;
- ✓ Concentrou esforços junto a Caixa Economica Federal para isentar a tarifa bancária sobre as importações, com êxito.
- ✓ Responsabilizou-se pelos pagamentos de importações realizadas, por meio de várias modalidades de pagamentos.
- ✓ Pagamentos via SICONV

No período de 2012 a 2014, a Divisão de Finanças gerenciou recursos financeiros de acordo com a tabela abaixo:

Fonte de Recursos	2012	2013	2014	Total
100	205.555.542,55	267.149.937,05	276.571.190,37	749.276.669,97
250	3.711.386,56	4.242.009,42	7.777.035,90	15.730.431,88
281	7.111.757,29	6.776.231,68	4.737.214,78	18.625.203,75
284	2.233.123,48	1.600.024,59	2.550.515,54	6.383.663,61
TOTAL	218.611.809,88	279.768.202,74	291.635.956,59	790.015.969,21

Fonte SIAF/SIA 308 E FONTE 100 SGRG

Em 2015, a Divisão de Finanças concentrará os procedimentos relacionados às importações a serem realizadas pela Reitoria da UNIOESTE, como também os registros correspondentes nos sistemas SISCOMEX e SISCOSERV.

Divisão Contábil

A Divisão Contábil registrou toda a movimentação orçamentária da Reitoria, além do acompanhamento da movimentação orçamentária dos *campi* e HUOP.

Além dos registros contábeis, a Divisão Contábil também prestou orientações aos *campi* e HUOP quanto a forma de otimizar recursos financeiros e orçamentários de todas as fontes de recursos.

A Divisão Contábil também foi responsável pelo controle e acompanhamento das Movimentações de Crédito Orçamentário – M.C.O. – transferidas pelo Fundo Paraná (SETI), Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Secretaria de Estado da Educação (SEED), Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS). Os recursos foram empenhados e as despesas foram encaminhadas para pagamento.

Mensalmente, é transmitida a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais – DCTF à Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente os impostos retidos das empresas que prestam serviços às unidades administrativas da Unioeste.

A Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – DIRF é feita anualmente, em conjunto com a Diretoria de Pagamento da Pró-Reitoria de Recursos Humanos. A parte que se refere à Divisão Contábil corresponde as Pessoas Jurídicas que prestam serviços à Unioeste e que sofrem retenções na fonte.

A Divisão Contábil é responsável pela abertura e controle dos PADV'S (Pedidos de Autorização de Divulgação e Veiculação) de matérias que precisam ser publicadas em jornais de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Imprensa Nacional.

Mensalmente são efetuadas as conciliações bancárias de acordo com o Sistema de Gerenciamento de Recursos Financeiros (SGRF) e extratos bancários das contas correntes acompanhadas e administradas pela Reitoria.

A Divisão Contábil forneceu pareceres orçamentários a todas as despesas efetuadas pela Reitoria, por meio da Diretoria de Compras.

Compete também à Divisão Contábil, após a verificação e conferência da Auditoria, a baixa inicial e final das prestações de contas de adiantamentos de todas as unidades administrativas da Unioeste.

Diretoria de Convênios e Captação de Recursos

A Diretoria de Convênios conta com a Divisão de Acompanhamento

Financeiro dos Convênios. A equipe é formada por nove (09) colaboradores, sendo: quatro (04) servidores efetivos, um servidor em regime CRES, dois servidores em cargo comissionado e duas estagiárias.

Durante o período de 2012 a 2014, a equipe da Diretoria de Convênios cumpriu com suas responsabilidades dentro dos prazos previstos para cada convênio seja, municipal, estadual, federal, privado ou internacional, buscando sempre a excelência no atendimento junto aos envolvidos.

Nesse período foram firmados 415 convênios, termos de cooperação ou instrumentos congêneres nacionais e 36 convênios, acordos ou protocolos internacionais.

Os recursos acordados nos convênios ou instrumentos congêneres foram na ordem de R$ 81.819.480,25 (oitenta e um milhões, oitocentos e dezenove mil, quatrocentos e oitenta reais e vinte e cinco centavos) que foram investidos no ensino, na pesquisa e na extensão da Unioeste.

Na tabela 01 apresenta-se o resumo dos convênios e instrumentos congêneres firmados durante o período de 2012 a 2014 e seus respectivos valores de repasse. Informa-se que esses valores não necessariamente foram repassados em sua totalidade até o ano de 2014, pois, para alguns convênios o cronograma de repasse é estipulado em mais de uma parcela ou, embora o convênio tenha sido assinado dentro deste período, o cronograma de repasse inicia-se em 2015 ou houve atraso no repasse.

Tabela 01 – Quantidade de convênios/acordos/termos/contratos firmados e respectivo valor de repasse acordado entre os partícipes no período de 2012 a 2014

ÓRGÃO	QUANTIDADE	VALOR DO REPASSE*
SETI/UGF	86	R$ 32.201.599,00
PREFEITURAS	15	R$ 774.138,60
CONVÊNIOS FEDERAIS	40	R$ 21.979.021,99
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	25	R$ 5.684.626,00
SECRETARIAS DO ESTADO DO PARANÁ (SESA-SEAP-SEED-TCPR)	24	R$ 20.942.986,66
EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	53	R$ 197.116,00
ESTÁGIOS DIVERSOS ÓRGÃOS	52	R$ 0,00
UNIVERSIDADES PÚBLICAS	16	R$ 0,00
FUNDAÇÕES	80	R$ 0,00
CONTRATOS	25	R$ 39.992,00
TOTAL DE REPASSE DE RECURSOS DE CONVÊNIOS	415	R$ 81.819.480,25

Fonte: Diretoria de Convênios – PRAF

Dentre os valores de convênios firmados com as Secretarias do Governo do Estado destacamos o valor de R$ 19.196.834,00 (dezenove milhões, cento e noventa e seis mil e oitocentos e trinta e quatro reais) que se refere a parcerias firmadas com a Secretaria da Saúde - SESA, portanto, são investimentos que objetivam a consolidação de projetos e programas na área de saúde.

Além dos convênios ou instrumentos congêneres já assinados existem 25 projetos, de emendas federais ou outros, devidamente cadastrados em sistemas específicos, sob análise do convenente, para futura parceria e repasses de recursos financeiros no total de R$ 14.366.059,00.

Em relação à gestão e acompanhamento dos convênios/projetos, com a Fundação Araucária encontra-se em andamento/execução 15 projetos, com a UGF/SETI são também 15 projetos, com a SESA são 03 projetos e 01 com a SEED. Totalizam 08 os convênios/projetos em execução com o MEC/FNDE e 05 com o MEC/SESU. Há 01 programa da CAPES/PROAP, 02 CAPES/Pro-equipamentos, 01 CAPES/PARFOR, 1 CAPES/PIBID e 1 CAPES/PRODOCENCIA. A UNIOESTE tem 04 convênios/projetos em andamento com o INCRA, 08 convênios/projetos com o Ministério da Saúde, 1 com Ministério da Ciência e Tecnologia, 01 com Ministério da Justiça, 01 com Ministério da Pesca e 5 convênios/projetos com o FINEP. Na tabela abaixo apresentamos os valores efetivamente repassados por meio de convênios Federais e Estaduais durante o período de 2012 a 2014.

Tabela 02: Recursos repassados por meio de convênios Federais e Estaduais

Especificação das Receitas	2012	2013	2014
Convênios com Órgãos Federais	7.111.757,29	6.776.231,68	4.737.214,78
Convênios com Órgãos Estaduais	3.853.066,74	3.632.825,75	4.500.974,57
Total	10.964.824,03	10.409.057,43	9.238.189,35

Fonte: área de orçamento/PROPLAN

Em comparação com o ano de 2011 os valores repassados nos anos seguintes (2012-2014) tiveram um crescimento em percentual na ordem de:

a. Repasses Federais: no ano de 2012 acréscimo de 66,73%, no ano de 2013 acréscimo de 58,87% e no ano de 2014 acréscimo de 11,06%;
b. Repasses Estaduais: no ano de 2012 acréscimo de 28,86%, no ano de 2013 acréscimo de 21,49% e no ano de 2014 acréscimo de 50,53%.

Quadro Demonstrativo de Convênios 2012 a 2014

ANO DE 2012				
ÓRGÃO/UNIDADES	QUANT.	VALORES		
		CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
SETI/UGF	22	16.741.274,00	150.000,00	16.891.274,00
PREFEITURAS	7	437.770,00	200.000,00	637.770,00
ÓRGÃOS FEDERAIS	9	6.622.291,64	187.665,12	6.809.956,76
FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	6	1.286.798,00	0,00	1.286.798,00
SECRETARIAS/ ORGAOS ESTADUAIS	7	267.152,00	0,00	267.152,00
EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	24	0,00	0,00	0,00
CONVÊNIOS DE ESTÁGIOS	14	0,00	0,00	0,00
UNIVERSIDADES PÚBLICAS	9	0,00	0,00	0,00
FUNDAÇÕES PRIVADAS	23	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSE DE RECURSOS	121	25.355.285,64	537.665,12	25.892.950,76

ANO DE 2013

ÓRGÃO/UNIDADES	QUANT.	VALORES		
		CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL SETI/ UGF	30	6.225.240,00	0,00	6.225.240,00
TOTAL PREFEITURAS	7	336.368,60	19.424,21	355.792,81
TOTAL FEDERAIS	26	12.505.854,80	518.392,45	13.024.247,25
TOTAL FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	12	2.354.228,00	0,00	2.354.228,00
TOTAL SECRETARIAS/ ÓRGÃOS DO ESTADO DO PARANÁ	8	8.518.520,00	0,00	8.518.520,00
TOTAL EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	17	131.911,50	0,00	131.911,50
ESTÁGIOS	13	0,00	0,00	0,00
TOTAL UNIVERSIDADES PÚBLICAS	3	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNDAÇÕES	36	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTRATOS	9	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSE DE RECURSOS	161	30.072.122,90	537.816,66	30.609.939,56

ANO DE 2014

ÓRGÃO/UNIDADES	QUANT.	VALORES		
		CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL SETI/ UGF	34	9.235.085,00	0,00	9.235.085,00
TOTAL PREFEITURAS	1	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONVÊNIOS FEDERAIS	5	2.850.875,55	42.127,00	2.893.002,55
TOTAL FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	7	2.043.600,00	0,00	2.043.600,00
TOTAL SECRETARIAS/ ÓRGÃOS DO ESTADO DO PARANÁ	9	12.157.314,66	0,00	12.157.314,66
TOTAL EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	12	65.204,50	0,00	65.204,50
TOTAL ESTÁGIOS	25	0,00	0,00	0,00
TOTAL UNIVERSIDADES PÚBLICAS	5	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNDAÇÕES	21	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTRATOS	16	39.992,00	0,00	39.992,00
TOTAL DE REPASSE DE RECURSOS	135	26.392.071,71	42.127,00	26.434.198,71

PERÍODO DE 2012 A 2014

ÓRGÃO/UNIDADES	QUANT.	VALORES		
		CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA	TOTAL
TOTAL SETI/ UGF	86	32.201.599,00	150.000,00	32.351.599,00
TOTAL PREFEITURAS	15	774.138,60	219.424,21	993.562,81
TOTAL CONVÊNIOS FEDERAIS	40	21.979.021,99	748.184,57	22.727.206,56
TOTAL FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	25	5.684.626,00	0,00	5.684.626,00
TOTAL SECRETARIAS/ ÓRGÃOS DO ESTADO DO PARANÁ	24	20.942.986,66	0,00	20.942.986,66
TOTAL EMPRESAS/ORGANIZAÇÕES PRIVADAS	53	197.116,00	0,00	197.116,00
TOTAL ESTÁGIOS	52	0,00	0,00	0,00
TOTAL UNIVERSIDADES PÚBLICAS	17	0,00	0,00	0,00
TOTAL FUNDAÇÕES	80	0,00	0,00	0,00
TOTAL CONTRATOS	25	39.992,00	0,00	39.992,00
TOTAL DE REPASSE DE RECURSOS 2012 a 2014	417	81.819.480,25	1.117.608,78	82.937.089,03

Convênios Firmados de 2012 a 2014

Unidade	Nº de Convênios			Valor Total		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Cascavel	46	40	29	R$ 1.054.000,51	R$ 1.591.718,28	R$ 807.028,00
Foz do Iguaçu	8	16	8	R$ 79.907,60	R$ 322.223,17	R$ 453.726,45
Francisco Beltrão	21	8	8	R$ 8.216.511,98	R$ 335.608,90	R$ 181.742,00
Marechal Cândido Rondon	33	19	36	R$ 1.333.645,98	R$ 697.480,00	R$ 583.388,62
Toledo	31	23	22	R$ 348.585,50	R$ 915.508,80	R$ 676.547,00
Reitoria	107	37	65	R$ 3.163.398,99	R$ 2.701.309,80	R$ 2.944.475,35
Total	246	143	168	R$ 14.196.050,56	R$ 6.563.848,95	R$ 5.646.907,42

Fonte: Secretaria Administrativa dos Campi e Diretoria de Convênios

Dimensão 11 - O desenvolvimento das dimensões humanas e qualidade de vida no trabalho.

Oportunizar a qualidade no ambiente de trabalho, humanizando as relações de convivência entre os servidores de todos os setores.

Por meio das políticas adotadas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos, a Unioeste procura proporcionar aos servidores a confraternização, em datas especiais, tais como: Dia da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Pais, Semana do Servidor Público, bem como investir nas potencialidades artísticas dos docentes e agentes universitários, criando oportunidades para desenvolverem e manifestarem seus talentos, por meio da divulgação e convite para participar de projetos e eventos, especialmente os vinculados aos PDA's. Estão em andamento 28 projetos do Programa de Desenvolvimento dos Agentes Universitários - PDA com esta finalidade. *Campus*: Cascavel - 5; Foz do Iguaçu – 3; Toledo – 6; Reitoria – 2; HUOP – 8; Francisco Beltrão – 3; Marechal C. Rondon – 1. Como sugestão/meta é importante a divulgação das atividades que estão sendo desenvolvidas e os resultados por meio do jornal do agente.

Apresentação de projetos desenvolvidos pelos servidores

Em 2014 foi realizado o I Seminário com a elaboração e apresentação de resumos expandidos, artigos, *banners*, cursos de metodologia científica (para coordenadores e colaboradores) e anais dos projetos, com a participação de 250 servidores dos *Campi*. Além dessa oportunidade, os Agentes Universitários são estimulados a participarem dos demais eventos que ocorrem na universidade como, por exemplo, o Seminário de Extensão Universitária – SEU, que é promovido anualmente pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX.

Os Projetos de PDA em andamento contam com a participação de 1.020 servidores, sendo 99 da Reitoria, 145 de Cascavel, 67 Foz do Iguaçu, 39 Francisco Beltrão, 89 Marechal Cândido Rondon, 63 Toledo e 518 HUOP.

Avaliações de desempenho e avaliação especial por estágio probatório, tanto dos docentes quanto dos Agentes Universitários

No caso de docentes, foram regularizadas várias situações detectadas junto ao SGRH, que influenciavam nas progressões interníveis, além de análise de situações atípicas e regularizações funcionais encaminhadas. Para minimizar os problemas detectados, foi elaborado e encaminhada uma Minuta para a alteração da Resolução nº 407/1998, que trata da avaliação de desempenho do servidor docente, a qual foi submetida à ampla análise nas instâncias dos Centros e *campus*, sem conclusão até o momento.

Acompanhamento e fechamento dos processos por afastamento para pós-graduação, dos agentes universitários, com elaboração de dados estatísticos para a PRPPG, e análise com resposta sobre o afastamento para pós-graduação, nível pós-doutorado.

Política que concede a dispensa semanal de horas para agentes universitários (Reformulação da Resolução 127/2009-COU)

A proposta de dispensa semanal de horas para qualificação e capacitação dos Agentes Universitários foi aprovada, primeiramente, pela Resolução 035/2000-COU e, posteriormente, alterada pela Resolução 127/2009-COU, a qual está em fase de análise para reformulação, com o objetivo de minimizar os entraves burocráticos e aproximar da política adotada para os Docentes.

A política atual já prevê a possibilidade de afastamento ou liberação de carga horária parcial para qualificação, sendo que, desde 2012, já usufruíram desse benefício 34 servidores para cursar programas stricto sensu, além das liberações de carga horária parcial, visando proporcionar a capacitação do servidor, considerando a política de liberação de horários para estudos e eventos.

Viabilizar a realização de Concurso Público para Agentes Universitários e Docentes, bem como manter o fluxo contínuo de Processo Seletivo Simplificado – PSS para substituições temporárias

No que se refere ao quadro de servidores da Carreira Técnica Administrativa, a dificuldade enfrentada pelo déficit de pessoal nesta área tem sido crescente e, nos últimos anos, vem se agravando pela ausência de concurso público, já que o último realizado e efetivado para a área do Ensino ocorreu em 2002 e para o Hospital Universitário em 2006. Assim, em 2013 foi realizado pela Unioeste o 10° e o 11° Concurso Público para agentes universitários, oportunizando a oferta de vagas nas diversas funções que congregam a Carreira Técnica Universitária, porém, efetivamente nenhum servidor foi nomeado até a presente data, em decorrência de diversos fatores burocráticos, no âmbito do Estado, o qual assumiu um compromisso, durante o período de greve, de retomar as nomeações que estavam pendentes, sendo que para a Unioeste, estão em processo de nomeação 118 vagas.

Já para o corpo docente, a dinâmica de concursos públicos e processos seletivos tem seguido o fluxo normal, sendo que em 2012 foram nomeados 9 docentes, em 2013, 80 docentes, em 2014, 62 docentes e 2015, nomeado 01 docente.

Diretoria de Pagamento e Registro - DIRPR

A Diretoria de Pagamento e Registro (DIRPR) é responsável por gerenciar e controlar as informações referentes à folha de pagamento, emitindo informações mensais do crescimento vegetativo da folha para embasamento de processos e relatórios aos Gestores e ao Tribunal de Contas e outros órgãos do Estado, e tem as atribuições de: controlar e armazenar as informações da vida funcional do servidor em sistemas informatizados específicos; gerenciar a folha de pagamento normal e suplementar; alimentar e proceder a manutenção de banco de dados funcionais dos servidores ativos, inativos e pensionistas; controlar e acompanhar implantações de vantagens judiciais.

Acompanhamento e implementação dos reajustes anuais, e também implementação do reajuste do vencimento da Carreira do Magistério do Ensino Superior das Instituições Estaduais de Ensino Superior, parcelado em 4 vezes (2012, 2013, 2014 e 2015).

Implantação do Serviço de Especialização em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT

Aprovado e regulamentado pelas Resoluções 158 e 159/2013-COU e com base no regulamentado pelo Ministério do Trabalho e do Emprego, por meio de Normas Regulamentadoras, Convenções Trabalhistas e Decretos, está em fase de implantação as atividades inerentes ao SESMT, que possui uma característica prevencionista, de atendimento emergencial e/ou encaminhamentos necessários.

O Programa de prevenção de riscos e de doenças crônicas para os servidores da Unioeste

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO , que deverá ser feito por um médico do trabalho, no qual deverão constar os exames com base nos riscos à saúde dos trabalhadores. Deve incluir, dentre outros, a realização obrigatória dos exames médicos admissionais, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional, que inclui avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional, exame físico e mental, além de exames complementares, para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos.

Desenvolvimento e implementação de políticas e diretrizes de prevenção e promoção à saúde ocupacional, aposentadorias, saúde suple-

mentar, segurança do trabalho, assistência biopsicossocial, benefícios diretos e indiretos.

Realizado coleta de dados por meio do relatório de histórico funcional, após isso, ocorreu a sistematização dos dados, permitindo tabulação e simulações de cenários de prováveis datas para aposentadorias. Proporcionando assim, uma resposta mais efetiva aos servidores em sua necessidade de conhecimento sobre quando poderão se aposentar, quando poderão exercer seus direitos, quando terão o benefício do abono de permanência.

Serviço de Psicologia

Foi implantado o serviço de psicologia, no qual atuam 03 psicólogos no *Campus* de Cascavel e 01 psicóloga no Hospital Universitário para os servidores que necessitam de atendimento. Desde que foi aberto o setor em 15/04/2014 até a presente data, o setor de Psicologia do *campus* de Cascavel prestou 80 atendimentos (triagem), estes distribuídos entres os *campi*. Destes 80 atendimentos, 40 deram início ao tratamento com Psicólogo. Atualmente, contamos com 28 servidores em atendimento. No Hospital Universitário estão sendo atendidos 28 servidores mensalmente.

Seguem os dados estatísticos das principais ações da PRORH, em termos quantitativos:

A seguir, elencaremos a relação dos projetos PDA's que foram desenvolvidos ao longo de 2015:

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	46545/2015	Fotografia: acervo histórico, caminhada fotográfica e exposições na unioeste - Campus de Cascavel	Ailton Souza dos Santos	Cascavel
2	46792/2015	TRABALHO MANUAL: O artesanato como elemento de promoção da saúde	Aldina Arconti Tasca	Cascavel
3	43017/2014	Terapia Alternativa Complementar: Reiki	Brandina Aparecida Moura	Cascavel
4	41966/2014	Jornal do Campus de Cascavel: Comunicação e interação com a comunidade acadêmica	Carmen Regina Battisti	Cascavel
5	38119/2012	A Ação do Homem X Meio Ambiente	Celeste da Rocha Paiva	Cascavel
6	38182/2012	Procedimentos administrativos do cotidiano	Cléya Apareicida Henz	Cascavel
7	41108/2013	Projeto "Como se relacionar com a pessoa com deficiência"	Dorisvaldo Rodrigues da Silva	Cascavel
8	38304/2012	Coleta Seletiva de Lixo Gerado na Unioeste - Campus de Cascavel	Emercy de Miranda	Cascavel
9	41217/2013	Trabalhar no verão para aquecer no inverno	Fátima Villas Boas	Cascavel
10	41998/2014	Restauração Mobiliária - Conserto de mesas e cadeiras, prolongando a vida útil do patrimônio	Ilson Galdino	Cascavel
11	44313/2014	Projeto de Qualidade de Vida para Servidores do Campus de Cascavel	Itamar Farinazo Borges	Cascavel
12	38094/2012	Orquidário	Jairton Luiz Dresch	Cascavel
13	38312/2012	Treinamento e orientação para servidores, estagiários e alunos para conservação e manutenção de microscópios e lupas	Janaína Fatima da Roza Cunha	Cascavel
14	44859/2015	Atendimento Psicológico ao Acadêmico - UNIOESTE CAMPUS DE CASCAVEL	Jane Angelita Schvan Vilaca	Cascavel
15	38285/2012	Humaniza - Campus de Cascavel	Marcos Aurélio Rodrigues Alcides	Cascavel
16	38363/2012	Construção de uma base de dados dos casos do Laboratório de Histopatologia do Curso de Odontologia da Unioeste	Marlene de Oliveira Baú	Cascavel
17	38276/2012	Conhecendo o Currículo Lattes (teoria e prática): como elaborar e organizar o Lattes na plataforma do CNPQ	Sandra Maria Gausmann Köerich	Cascavel
18	38155/2012	Gestão Documental da Secretaria Acadêmica do Campus de Cascavel - Organização e Digitalização dos Documentos do Arquivo Permanente da Secretaria Acadêmica	Sandra Regina Fernandes de Albuquerque Alves	Cascavel
19	38192/2012	Circuito Universidade Portas Abertas - 2013	Selmo José Bonatto	Cascavel
20	42063/2014	Ações de Educação Ambiental no Campus de Cascavel	Vera Lúcia Constantino Dal'Osto	Cascavel
21	43105/2014	Mini-Curso de Esqueletização de Folhas para Confecção de Flores	Veruly Soares Magro de Oliveira	Cascavel
22	38256/2012	Promoção da saúde dos servidores da UNIOESTE, campus de Cascavel, através da educação em saúde, lazer e atividades culturais e físicas, proporcionando qualidade de vida	Wevellen Canola Perin Bonsere	Cascavel
23	46867/2015	A voz da Comunidade acadêmica do Campus de Cascavel, ouvidoria presente	Zenilde Nunes Martins	Cascavel

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	38121/2012	Ações de visibilidade para a Unioeste/Campus de Francisco Beltrão: do conhecimento a prática	Andréia Zuchelli Cucchi	FBE
2	41821/2014	Promoção de atividades Culturais e Artísticas na UNIOESTE - Campus Francisco Beltrão: socializar nosso espaço, fortalecendo nossas raízes	Cristina Regina dos Santos	FBE
3	38172/2012	Ginástica Laboral, acompanhamento ergonômico e Psicológica para Servidores da Unioeste Campus Francisco Beltrão	Dulciléia Maria da Silva	FBE

4	44317/2014	Paisagismo e Organização	Inês Vieira Sartori	FBE
5	38123/2012	Assistência Humanitária aos Usuários do Centro de Atenção Psicossocial DR. Walter Alberto Pecoits (CAPS DR. WAP)	João Paulo da Rocha	FBE
6	38332/2012	Unioeste Sustentável	Loiva Marli Flach	FBE
7	45015/2015	OMBUDSMAN - Fale com a Unioeste Campus de Francisco Beltrão	Márcia Teresinha Zuffo Squinsani	FBE
8	38115/2012	Apoio Técnico e Pedagógico aos Acadêmicos Ingressantes na Unioeste - Campus de Francisco Beltrão	Marilete Lucia Noll	FBE
9	41357/2013	Organização e resgate do acervo de documentos, fotografias e outros materiais da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão - FACIBEL	Sandra Regina Mendonça	FBE
10	46542/2015	Olhares e cliques para a Construção da Memória Fotográfica da UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão: História em Movimento	Zelinda Bedenaroski Correa	FBE

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	44315/2014	Análise e Melhoria dos Processos da Unioeste - Campus Foz do Iguaçu	Adriana de Sousa Lima	Foz do Iguaçu
2	46600/2015	Análise do desenvolvimento da implantação da Cota Social na UNIOESTE, Campus de Foz do Iguaçu	Claudete Conceição de Abreu	Foz do Iguaçu
3	38398/2012	Unioeste: Aberta a Humanização e Inclusão Social	Claudete Conceição de Abreu	Foz do Iguaçu
4	41439/2013	Gestão Arquivística na UNIOESTE-Campus de Foz do Iguaçu	Edna Maria da Silva Matte	Foz do Iguaçu
5	46901/2015	LevantaPós - Levantamento das necessidades dos programas de mestrado e doutorado da Unioeste, para a propositura de iniciativas com vistas à excelênecia	Elton Luiz Ludwig	Foz do Iguaçu
6	40272/2013	Seu “papel” na sociedade	Flavia Spala Garcia	Foz do Iguaçu
7	38136/2012	Espaço: Histórico Cultural da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu	Jamilton Silveira	Foz do Iguaçu
8	45450/2015	Paisagismo, plantio, jardinagem e manutençao do estacionamento da unidade de conservação unioeste campus de foz do iguaçu	Jarbas da Silva Guimarães	Foz do Iguaçu
9	38425/2012	Técnicas de Artesanato, Arte terapia e socialização	Lígia Angélica Radis Steinmetz	Foz do Iguaçu
10	38333/2012	Grupo de Contadores de Histórias	Maria Aparecida da Silva	Foz do Iguaçu
11	41384/2013	A ação da Universidade na Comunidade Escolar: contribuição para a organizaçao de pequenos acervos	Miriam Fenner Ruas Lucas	Foz do Iguaçu
12	38255/2012	Ações e atividades educativas e informativas de prevenção à saúde do homem da Unioeste - Campus de Foz do Iguaçu	Neri Narcizo dos Santos	Foz do Iguaçu
13	38396/2012	Ginástica Laboral - Viva bem no ambiente de trabalho	Rosineide Dias de Oliveira	Foz do Iguaçu
14	44316/2014	Comunicação Institucional - Implantação do Jornal Correio Acadêmico - UNIOESTE - Campus de Foz do Iguaçu	Vanessa Alberti de Andrade	Foz do Iguaçu
15	42707/2014	Informativo PDA: Divulgação Digital dos Projetos	Wagner Wanderley do Espírito Santo Júnior	Foz do Iguaçu

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	46575/2015	Produção e fornecimento de mudas de Plantas com potencial apícola para Apicultores e Produtores rurais agro familiar para o incremento da sustentabilidade Rural	Alceu Mauricio Hartleben	MCR
2	42150/2014	Colete esta ideia	Ana Paula Deves Rufino	MCR
3	42885/2014	Reciclagem: Por um futuro mais saudável - Divulgação para a comunidade estudantil do município	Carlos Alberto Ferrari	MCR
4	38131/2012	Capacitação para uso do Portal CAPES	Helena Soterio Bejio	MCR
5	46573/2015	Preparação e acompanhamento do estagiário remunerado da UNIOESTE - Campus de Marechal Cândido Rondon	Iolanda Emilia de Aguiar	MCR
6	46574/2015	Fundo Fotográfico da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon no período de 1970 a 2000: Organização, Catalogação e Digitalização do Acervo	João Luis Scopel	MCR
7	38319/2012	Integração Comunidade X Universidade: Visitação ao Laboratório de Anatomia Animal - UNIOESTE Marechal Cândido Rondon	Jucenei Fernando Frandoloso	MCR
8	38122/2012	Implantação de um Modelo de Gestão do Arquivo Inativo dos Setores: Sec.Administrativa, Sec.Acadêmica, Sec.Financeira/Contabilidade e Núcleo de Práticas Jurídicas - Campus de Marechal	Kelnir Kunkel	MCR
9	42149/2014	Uso racional de agrotóxicos e importância da tríplice lavagem das embalagens de agrotóxicos	Marcelo Júnior Lang	MCR
10	42886/2014	Projeto de Reciclagem de Resíduos Sólidos	Márcia Elena Schell	MCR

11	41383/2013	Repositório de TCCs e TCCPs - Unioeste - Biblioteca do Campus de Marechal Cândido Rondon	Marcia Elisa Sbaraini Leitzke	MCR
12	39150/2013	Apoio Psicológico ao Acadêmico - Aconselhamento	Maria Letizia Santi Lamb	MCR
13	42148/2014	Oficina de Recuperação e Restauração de Mobiliário em Geral e Pintura - Unioeste - Campus de Marechal Cândido Rondon	Maria Rejanete Bienert Seibert	MCR
14	42151/2014	Ações de visibilidade dos cursos da UNIOESTE/ Campus de Marechal Cândido Rondon: Conhecendo a Unioeste	Paulo Cesar Lüdeke	MCR
15	46572/2015	Inventário e diagnóstico da arborização urbana de Marechal Cândido Rondon - PR	Sueli Terezinha Viedemann Scherer	MCR
16	43159/2014	Implantação e Manutenção de Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas em Colégios Municipais de Marechal Cândido Rondon	Wagner Luchtenberg	MCR

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	38258/2012	Apoio Técnico ao Cerimonial e Protocolo dos Eventos na UNIOESTE/Campus de Toledo	Ana Maria Santos Nascimento	Toledo
2	44328/2014	Avaliando a execução dos Cursos I e II do Programa Nacional de Capacitação de SUAS - CapacitaSUAS	Carmen Lucia Bordiguini Bordin	Toledo
3	42000/2014	Sustentabilidade Ambiental/ Reciclagem/ Desperdícios: Produção do Sabão Ecológico	Cleusa Zimmer Nenevê	Toledo
4	44329/2014	Acervo fotográfico da Unioeste/ Campus de Toledo: Resgatando o passado, registrando o presente e disponibilizando para o futuro	Débora Elisa Saling	Toledo
5	38138/2012	I-Recicla Reciclando Informática	Élio de Assis Diniz	Toledo
6	38381/2012	Suporte Logístico na Coleta de Peixes Nativos em Rios da Bacia do Rio Paraná para Produção em Alta Escala	Fernando Dressler	Toledo
7	46589/2015	Discussões acerca do artigo 24, XXI da Lei 8.666/1993 nos processos licitatórios da Unioeste	Jefferson Pyc Hartmann	Toledo
8	40807/2013	Conscientização, Controle e oitmização do uso dos materiais do Almoxarifado - Campus de Toledo, com objetivo de reduzir custos, otimizar processos, espaços e melhorar o atendimento aos usuários	Josemar Raimundo da Silva	Toledo
9	44330/2014	Reaproveitamento e reciclagem do papel dispensado pelos setores da Unioeste/Campus de Toledo	Loia Inez Mallmann	Toledo
10	38316/2012	Reciclando a pele de peixe: curtimento ecológico	Marcia Luzia Ferrarezi Maluf	Toledo
11	45469/2015	“Corrente Contínua”	Marcos Rogério Sisti	Toledo
12	41999/2014	Unioeste - Campus de Toledo: Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade	Marli Kunzler de Lima	Toledo
13	38120/2012	Seminários de Integração dos Servidores Técnicos-Administrativos	Sandra Regina Belotto	Toledo
14	41884/2014	Sustentabilidade Ambiental: recolhimento e reciclagem de desperdícios com potencial de contaminação e riscos a saúde	Ubiraney Dellamura Alencar	Toledo
15	42648/2014	Dengue: combatê-la é um dever meu, seu e de todos	Uilian Simões	Toledo

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	44318/2014	Conservação de Energia Elétrica através do Retrofit na iluminação do Hospital Universitário do Oeste do Paraná: Estudo de Caso	Alcione Rodrigo Tessaro	HUOP
2	44319/2014	Ambiência Hospitalar através da Comunicação Visual: Estudo de Caso no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Alcione Rodrigo Tessaro	HUOP
3	46595/2015	Exames Preventivos de Câncer de Mama Periódicos Para Servidoras do HUOP	Alex Sandro Martins	HUOP
4	43328/2014	Biblioteca hospitalar como auxílio na recuperação do paciente	Alex Sandro Martins	HUOP
5	46590/2015	Unidade de Terapia Intensiva: aspectos físicos e psíquicos da atividade laboral dos profissionais de enfermagem	Ana Celi de Ramos Zauza	HUOP
6	44320/2014	Assistência ambulatorial em aleitamento materno à puérperas egressas da maternidade do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Anelise Ludmila Vieczorek	HUOP
7	45493/2015	Adesão de acompanhantes as precauções de isolamento na manipulação de pacientes internados com diagnóstico de infecção por microorganismos multirresistentes	Angela Cristina Pereira de Souza Tormen	HUOP
8	46592/2015	Educação em saúde para crianças e adolescentes em desintoxicação, por uso de drogas, internadas no hospital universitário do oeste do paraná - huop	Ângela Gonçalves da Silva	HUOP
9	41776/2014	Orientações as mães de recém-nascidos hospitalizados em unidade de cuidados intermediários	Ariandene Olívia Busata	HUOP
10	38352/2012	Orientações e assistência de enfermagem a pacientes ostomizados	Artemisia Pereira da Silva	HUOP
11	44778/2015	Educação Continuada nas Complicações Pós-Cesárea Infectadas na Maternidade HUOP	Bernadete Alves da Silva	HUOP
12	42014/2014	Segregação dos resíduos comuns no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Célia Maria Rodrigues Loureiro Sampaio	HUOP

13	38176/2012	Atenção Interdisciplinar na qualidade de vida do servidor	Claudia Regina Felicetti Lordani	HUOP
14	38337/2012	Proposta de Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura em Pacientes da Cirurgia Geral para Elaboração e Implantação do Protocolo de Cirurgia Segura em um Hospital de Ensino	Cledimary Imaculada dos Santos Perinotti	HUOP
15	38306/2012	Ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno visando sensibilizar e incentivar as puérperas para a doação de leite humano	Cleonice de Assunção	HUOP
16	41760/2014	Conscientização para o uso e conservação das roupas hospitalares	Cleonice Longhi	HUOP
17	38283/202	Follow-up de prematuro de muito baixo peso internados na UTI neonatal/UCI do HUOP	Daniela Akemi Itakura	HUOP
18	38320/2012	Projeto Alta Programada	Danielli Piatti Carvalho	HUOP
19	44627/2015	A importância da proteção radiológica aos usuários do setor de radiologia do HUOP	Dercy Maeberg de Moraes	HUOP
20	44321/2014	Assessoria para Desenvolvimento de Projetos de Pesquisas e Artigos Científicos	Dercy Maeberg de Moraes	HUOP
21	46913/2015	Levantamento de custos com materiais utilizados para o processo de esterilização na CME do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Derci Maeberg de Moraes	HUOP
22	42022/2014	Prevenção de Úlcera por Pressão	Dilma Kuhnen	HUOP
23	44779/2015	Exposição da Equipe de Enfermagem de UTI à Radiação Ionizante e, Orientações sobre Proteção Radiológica	Dineia Maria Siqueira	HUOP
24	46904/2015	Treinamento de integração admissional para os funcionários terceirizados do serviço de apoio do HUOP	Edelson Dias da Silva	HUOP
25	42049/2014	Desempenho da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP): Avaliação por Meio de Indicadores de Eficácia	Elaine Fátima Padilha	HUOP
26	46566/2015	Perfil dos recém-nascidos internados na Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital Universitário de Cascavel/Pr	Eliana Roldão dos Santos Nonose	HUOP
27	41881/2014	Orientações de cuidados de enfermagem no pós-operatório à pacientes internados em uma clínica cirúrgica do hospital estadual do Oeste do Paraná	Elio Solda	HUOP
28	46909/2015	Arteterapia para acompanhantes da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica	Elizabete de Lima	HUOP
29	38389/2012	A enfermagem atuando como intermediário na Prevenção do Trauma Raquimedular	Emerson Ribeiro	HUOP
30	44782/2015	Elaboração e implantação de material informativo (cartilha para) à visitantes e acompanhantes de pacientes internados no Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)	Eni Machado	HUOP
31	42911/2014	Ações em hemovigilância: Capacitação do serviço de enfermagem	Fábio Pedro de Aguiar	HUOP
32	43779/2014	Planejamento Familiar para Gestantes que realizam Ultrassom Obstérica no HUOP	Fátima da Penha de Oliveira Santos	HUOP
33	46911/2015	Treinamento para a utilização do TASY pela Comunidade Acadêmica	Fernando Centeno de Campos	HUOP
34	46605/2015	Identificação dos Eventos Adversos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Francislene Aparecida Biederman	HUOP
35	42051/2014	Levantamento Epidemiológico da Ala de Desintoxicação do HUOP	Giancarlo Tozo	HUOP
36	46565/2015	Implantação de Escore de Mortalidade para os Recém-nascidos prematuros da Uti Neonatal do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Grasiely Masotti Scalabrin Barreto	HUOP
37	46603/2015	Assistência de Enfermagem a puérpera de alto risco atendida no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Inês Maciak	HUOP
38	46905/2015	Capacitação e atualização técnica dos profissionais de enfermagem que atuam na central de material esterilizados do HUOP	Inês Maciak	HUOP
39	42013/2014	Recreação como Instrumento para Hospitalização de Pacientes Pediátricos no HUOP	Ione Maria Gonçalves de Aguiar	HUOP
40	41762/2014	Orientação aos visitantes do HUOP	Ivã José de Pádua	HUOP
41	42124/2014	Caracterização do absenteísmo no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Ivã José de Pádua	HUOP
42	46594/2015	Orientações para os usuáriois quanto ao acesso do ambulatório do HUOP	Ivã José de Pádua	HUOP
43	44323/2014	Atividade Lúdicas no Alojamento Conjunto Pediátrico (ACP)	Jandira Aparecida dos Santos	HUOP
44	38342/2012	Icterícia Neonatal: Educando os profissionais de enfermagem e os pais dos Rns em alojamento conjunto para garantir maior eficácia, humanização e qualidade no tratamento da hiperbilirrubinemia	Jociani Fatima Castro	HUOP
45	44324/2014	Síndrome de Burnout em Servidores da Enfermagem no Pronto Socorro do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Jocimara Kreling de Oliveira	HUOP
46	38323/2012	Diabetes: Conscientização da Gravidade, Cuidados e Prevenção	Josiane Cristine Ribeiro	HUOP
47	44034/2014	Colaborando com as Comissões de Óbitos e Prontuários do HUOP para atender as exigências da Portaria Interministerial n° 2.400/2007	Juleide Madalena Tonello da Silva	HUOP

48	46903/2015	Estratégias de segurança para o paciente no serviço de farmácia hospitalar do huop	Juliana Cristina Borguezam Rocha	HUOP
49	42050/2014	Orientações e cuidados de enfermagem no pré-operatório de cirurgias em geral na clinica cirúrgica F2	Jurema Loini da Motta	HUOP
50	46902/2015	Manual de orientação para gestão de contratos do HUOP	Karine Daniele Byhain de Souza	HUOP
51	42078/2014	Gastronomia	Karla Dalla Lana	HUOP
52	38331/2012	Cuidando da saúde das trabalhadoras: Coleta de exame preventivo de câncer cérvico-uterino e exame clínico das mamas	Kelly Jackelini Jorge dos Santos	HUOP
53	41876/2014	Cirurgia sem traumas: orientações pré e pos-operatórias aos pacientes e acompanhantes na ala pediátrica	Laura Regina Pereira Gomes Pyl	HUOP
54	42021/2014	Incidência de úlceras por pressão em pacientes politraumatizados na Unidade de Terapia Intensiva de uma instituição pública do oeste do Paraná	Lígia Satiko Tsuchida	HUOP
55	44325/2014	Cuidados de Enfermagem a Pacientes submetidos a Exames de Angiografia	Lourdes Pereira Duarte Pagno	HUOP
56	42015/2014	Manejo de Resíduos Químicos produzidos pelo Hospital Universitário do Oeste do PR	Lucimar Claudi Stelger	HUOP
57	38394/2012	Educação em serviço com os profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico (CC) e Central Materiais Esterilizados (CME)	Magali Catarina da Silva	HUOP
58	38199/2012	Orientações do papel do cuidador no Alojamento Pediátrico do HUOP	Marcia Aparecida de Souza	HUOP
59	46561/2015	Orientações Pré-operatórias para Pacientes da Ortopedia no pronto Socorro do HUOP	Marcia do Prado Pereira	HUOP
60	46906/2015	Acondicionamento adequado dos materiais no expurgo das unidades do HUOP: Educação em serviço	Marcia Hermann	HUOP
61	38362/2012	Elaboração de cartilha informativa sobre aleitamento materno, manejo clínico e outras alterações relacionadas ao tema, para os profissionais de saúde das UBSs de Cascavel	Márcia Regina Bertolini	HUOP
62	46567/2015	A qualidade das orientações oferecidas aos pais de recém-nascidos em cuidados intensivos	Margarida Luzia Piloni	HUOP
63	46912/2015	Análise de dados epidemiológicos para subsidiar as Comissões de Revisão de Prontuário e Óbito do HUOP	Maria Aparecida Andriolo Richetti	HUOP
64	38391/2012	Capacitação Contínua sobre a ética nas relações interpessoais e multiprofissionais com os Agentes Universitários do HUOP	Maria Isabel Cardoso	HUOP
65	42016/2014	Gerenciamento de Resíduos Recicláveis HUOP	Maria Lourenço de Gois	HUOP
66	42017/2014	Gerenciamento de Resíduos Infectantes Hospitalares	Maria Marili Espíndola	HUOP
67	46604/2015	A representação da tanatopraxia para os familiares em processo de luto por morte	Marilana Aparecida Machado	HUOP
68	41407/2013	Histórias Orais - Os Relatos de Histórias Individuais de Servidores e ex Servidores do Hospital Universitário do Oeste do Paraná, antes e depois do Hospital se tornar universitário	Marilu Chaves Gomes	HUOP
69	46910/2015	Curso sobre o Módulo de Relatórios do Sistema de Gestão Hospitalar do HUOP - Tasyrel	Michael Anderson Müller	HUOP
70	46597/2015	Gestão de documentos no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)	Michelle Sauer	HUOP
71	41879/2014	Jardinagem e Paisagismo no Ambiente Hospitalar	Misael Gonçalves de Oliveira	HUOP
72	39149/2013	Avaliação da resposta sorológica ao vírus da hepatite B em funcionários do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Muriel Padovani Giolo	HUOP
73	38360/2012	Introdução do Acompanhante no Processo de Parturição no Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Nagmara Engel	HUOP
74	42020/2014	Assistência de Enfermagem Humanizada aos Familiares, Acompanhantes e Pacientes do Alojamento Conjunto Pediátrico nos Cuidados com Sondas para a Alimentação Enteral: A autonomia para a prática domiciliar	Neusa Braun Menezes	HUOP
75	46562/2015	ARTERAPIA: Um voo para liberdade	Olga Aparecida Bordin	HUOP
76	46908/2015	Incentivo à cultura e aprendizagem/Espaço cultural e pedagógico	Pamela Priscila Probst	HUOP
77	42649/2014	Capacitação dos motoristas que realizam transporte de pacientes em ambulância do tipo A	Paulo Roberto dos Santos	HUOP
78	45818/2015	Orientações de enfermagem, mediante a percepção do pai ao recém-nascido prematuro na uti neonatal	Regiane Guimarães Camargo	HUOP
79	38200/2012	Orientações e assistência de enfermagem ao paciente no período pré-operatório e pós-operatório	Rita Ferrari Dal Forno	HUOP
80	44326/2014	Levantamento da Incidência e Causas de Ocorrências de Extubação Acidental Relacionado aos Cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP	Rosane Ines Mallmann	HUOP
81	38195/2012	Implementação de um Programa de recreação e aprendizagem com as mães de filhos internados na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) neo, UTI neo, UTI pediátrica e Pediatria do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Rosangela de Fátima Silva	HUOP
82	41863/2014	Representações sociais dos pais frente a internação dos filhos em uma Unidade de Cuidados do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Rosilene Berres Meireles	HUOP
83	44385/2014	Gestão de Estoque e Catálogo de Material Médico-Hospitalar no Almoxarifado do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Salatiel de Godoy	HUOP

84	44780/2015	Atendimento Inicial ao Paciente Politraumatizado: Treinamento da Equipe de Enfermagem	Sara Priscila de Carvalho Treccossi	HUOP
85	42019/2014	Perfil dos pacientes politraumatizados atendidos na emergência de um Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Sergio Luis de Almeida	HUOP
86	38177/2012	Ambulatório Interdisciplinar de seguimento em terapia intensiva	Sheila Taba	HUOP
87	46563/2015	Identificando os riscos assistenciais presentes nos processos de trabalho da UTI pediátrica	Shirley Glauci Berté	HUOP
88	46907/2015	A satisfação dos pacientes atendidos e dos colaboradores nos ambulatórios do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	Sidcley Junior Berto	HUOP
89	44628/2015	Tratamento de Hemodiálise na Unidade de Terapia Intensiva Adulto: Intervenções de Enfermagem mediante às complicações mais frequentes	Silmara Santos Mariano	HUOP
90	44781/2015	Ações simples e com baixo custo para melhoria do atendimento aos usuários da recepção no Pronto Socorro do HUOP	Suzana Luiza da Silva Menna Barreto	HUOP
91	46593/2015	Incidência, prevalência e avaliação das lesões de pele dos Recém-nascidos com peso inferior a 1500gr. Internados na UTI Neonatal	Terezinha de Jesus de Paula Gonçalves	HUOP

N°	CR	PROJETO	COORDENADOR	UNIDADE
1	42981/2014	Estratégias de Prevenção e Cuidado com a Saúde do Servidor	Ana Cristina Damian	Reitoria
2	46549/2015	O Que os Números Não Dizem Sobre Evasão Escolar: Os Elementos do Capital e Algumas Razões do Insucesso Acadêmico	Adriana Fatima Tavares	Reitoria
3	46692/2015	O movimento feminista no oeste do Paraná e sua articulação com as políticas públicas para as mulheres	Antônia Marlene Vilaca Telles	Reitoria
4	38067/2012	Arquivo Central	Carmen Isabel Rossoni	Reitoria
5	42127/2014	Capacitação técnica aplicada no uso de softwares	Cássio Frederico Moreira Druziani	Reitoria
6	42319/2014	Visita Técnica ao Núcleo de Tecnologia da Informação	Cássio Frederico Moreira Druziani	Reitoria
7	41335/2013	Reciclagem Digital	Charles Volkmann	Reitoria
8	46560/2015	As novas vias de articulação social - as mídias sociais como meio para atingir as massas	Christiano Julio Pilger de Brito	Reitoria
9	38166/2012	Consolidação da Implantação e Ampliação dos SIGs - Special Interest Groups ou Grupos de Interesse Especial na Unioeste/Hospital Universitário	Cláudio Barradas Sebastião	Reitoria
10	45083/2015	Política do Ensino de Graduação na Unioeste: perspectivas e desafios	Evanilde Pereira Salles Lange	Reitoria
11	46541/2015	Gestão da informação: cartilha conhecendo a extensão para aprimoramento da informação sobre as atividades oferecidas pela Pró-Reitoria	Evete Izabel Godoy	Reitoria
12	38149/2012	Reciclagem Sustentável do Papel	Hélio Augustinho Zenati	REITORIA
13	45359/2015	Restaurante Universitário: Panorama e impactos para implantação na Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Ivair Deonei Ebbing	Reitoria
14	38371/2012	Reposição das luminárias com reatores por lâmpadas florescentes espiral e abolir o uso de fita isolante, substituindo por espaguete reciclável de capa externa de cabo de rede de informática descartável	Ivair Deonei Ebbing	Reitoria
15	41218/2013	Levantamento e análise das causas primárias que ensejam a abertura de processos de sindicâncias e de processos administrativos no âmbito da Unioeste no período compreendido entre 2008-2013	Jandira Turatto Mariga	Reitoria
16	46555/2015	Relações de Poder do Estado com as Instituições de Ensino Superior (IES) na Conceituação do Controle Interno	Jandira Turatto Mariga	Reitoria
17	38387/2012	Elaboração de Manual e Gestão para a área de Cerimonial e Organização de Eventos na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste	Joacir de Oliveira	Reitoria
18	41929/2014	Manual de Rotinas da Diretoria de Convênios	Kally Cristina Souto Biagi	Reitoria
19	46540/2015	Treinamento prático sobre o Sistema de Convênios Federais e sua abrangência nos setores da PRAF, como forma de desenvolver atividades conjuntas visando à integração e otimização dos serviços	Kally Cristina Souto Biagi	Reitoria
20	40461/2013	Libras Básica no Serviço Público - Superando os Limites da Comunicação	Laura Cristina Chaves Romero	Reitoria
21	41805/2014	Reestruturação do portal eletrônico da Pro-Reitoria de Graduação da Unioeste	Liege Franken Ciupak	Reitoria
22	44850/2015	Instrução de mecânica automotiva voltado aos servidores da Unioeste	Marcio Eugênio Matias Ferreira	Reitoria
23	46539/2015	A redução da evasão dos alunos de graduação da Unioeste a partir da implementação do Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação de Ensino Superior públicas estaduais (Pnaest)	Marines da Cruz Monteiro	Reitoria
24	43517/2014	Grupo de Estudos em Ciências Sociais	Nelci Janete dos Santos Nardelli	Reitoria
25	46570/2015	Universidade e sociedade - limites e possibilidades para a implantação de uma cultura de avaliação emancipatória	Nelci Janete dos Santos Nardelli	Reitoria

26	44314/2014	A propulsão da Inovação no Oeste do Paraná: contribuição dos controles e auditoria nos processos de gestão da Inovação na UNIOESTE	Patricia Cislaghi de Oliveira	Reitoria
27	38070/2012	Uniformização e Manualização dos Procedimentos Contábeis e Financeiros na Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE	Silvia Ines Idalgo	Reitoria
28	38150/2012	Preparar e acompanhar os servidores da Unioeste para conhecerem os cenários de possibilidades para aposentadoria	Sonia Regina Bonatto Roani	Reitoria
29	38146/2012	Elaboração de Sistema para Acompanhamento, Fiscalização e Gestão de Contratos de Obras e Serviços de Engenharia na Unioeste	Sônia Regina Sari Ferreira	Reitoria
30	38093/2012	Novas estratégias para gestão de serviços da pesquisa e pós-graduação da Unioeste	Sonia Sueli de Paula Santos Lemanski	Reitoria
31	46887/2015	Aplicabilidade de métodos facilitadores nas praxes de análise, otimização e execução dos trâmites legais, relativos aos regulamentos dos programas de Pós-graduação Stricto Sensu da Unioeste	Tania Marcondes Diniz	Reitoria

6 OS DIAGNÓSTICOS AVALIATIVOS

6.1 REITORIA

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior, que superintende todas as atividades universitárias, e sua estrutura é composta pelo Gabinete do Reitor e Gabinete do Vice-Reitor, Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Pró-Reitoria de Planejamento, além da Procuradoria Jurídica, das Secretaria dos Conselhos Superiores e Secretaria Geral, das Assessorias, da Editora e da Gráfica Universitária.

6.2. SETORES VINCULADOS AO GABINETE DO REITOR

6.2.1 ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – ACS

DIFICULDADES	AVANÇOS	METAS 2015-2017
Equipe reduzida o que impossibilita um acompanhamento dos Campi. O organograma institucional aprovado pela Resolução 088/2010, apresenta a ACS composta apenas por três divisões: Jornalismo; Publicidade e Cerimonial. Esta estrutura não corresponde com a atual necessidade da instituição. Uma vez que as demandas reprimidas inerentes a Relações Públicas e ao Marketing estão comprometendo o avanço da marca institucional. Outro problema é a falta da contratação de um profissional especializado em fotografia. Isso compromete a qualidade visual das matérias institucionais.	Contratação de profissional especializado em cerimonial, o que enriquece a qualidade dos eventos promovidos pela instituição. Contratação de jornalista para atuar exclusivamente no HUOP. Novos equipamentos de informática para a ACS. Reformulação do site da ACS, possibilitando a publicação de fotos anexas as matérias. Desenvolvimento no relacionamento com a mídia local e regional. Novos materiais (VT Institucional, Jornal Institucional, Folder Institucional...) produzidos a partir das campanhas de vestibular, garantindo a otimização desta verba.	Contratação de jornalistas e publicitários para compor equipe. Produção de material áudio visual. Aquisição de equipamentos áudio visuais. Ocupação de espaços patrocinados nas rádios comunitárias instaladas no oeste e sudoeste. Início do projeto de outorga de rádio FM Educativa para a instituição.

6.2.2 SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES – SCS

A Secretaria dos Conselhos Superiores, nos termos da Resolução nº 032/96-COU, de 1º de abril de 1996, é a unidade responsável pela organização e direção administrativa dos trabalhos do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, das respectivas câmaras e comissões, assim como pelas comunicações entre eles e os demais órgãos, sendo chefiada por um Secretário.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2017
– Criar um link da SCS na página da Unioeste, a fim de publicizar informações dos Conselhos Superiores; – Adquirir aparelhagem de som e gravação, microfones e estrutura física adequada para as reuniões dos Conselhos Superiores; – Contar com o suporte um servidor agente universitário que se responsabilize pelos equipamentos de som e gravações, instalação de microfones, fornecendo às respectivas assistências de pré, durante e pós-reuniões dos Conselhos; – Criar um sistema de acesso, restrito aos Conselheiros, das matérias que farão parte dos Editais de convocação, para substituir as fotocópias de papel impresso e e-mails; – Adquirir máquina fotocopiadora adequada às necessidades do Setor; – Melhorar o sistema de procura de Resoluções pertinentes ao COU e ao Cepe, com base no arquivo virtual; – Atualizar o Regimento do COU, naquilo que não infrinja o Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste; – Publicar as Resoluções em scanner, com as respectivas assinaturas, para substituir envio de fotocópias aos campi; – Adquirir tablets para os Conselheiros usarem durante as reuniões	- Falta de recursos e materiais e humanos suficientes para agilizar recursos técnicos e, principalmente, de NTI, para desenvolver melhorias de programas, visando fornecer aos Conselheiros do CEPE e COU, acesso online das matérias para deliberações.	a) Foi criado um link dos Conselhos Superiores, na página da Unioeste, onde constam as principais informações; b) As matérias do Conselho que, até 2012, eram encaminhadas, somente, por meio de papel impresso, passaram a ser enviadas em scanner por e-mail; c) Além dos Conselheiros, o Edital passou a ser publicizado na página da Unioeste; d) Adquiriu-se um fotocopiadora potente e moderna, compatível com o volume de trabalho; e) Os Conselhos Superiores receberam uma sala nova (o auditório do PDE) moderno e adaptado para as reuniões, com novo mobiliário para acomodar os Conselheiros; f) Adquiriu-se novos equipamentos de áudio e microfones modernos; g) Obtivemos o auxílio permanente, exclusivamente para as reuniões do COU e Cepe, de um servidor agente Universitário, do campus de Cascavel, para assessorar no áudio e gravação das reuniões, por meio de uma colaboração entre à Direção Geral do campus de Cascavel e o Reitor (Presidente dos Conselhos); h) As resoluções assinadas deixaram de ser enviadas via papel impresso, aos campi, e passaram a ser cadastradas com as assinaturas do Reitor no arquivo virtual.	1.Criar um sistema de acesso, restrito aos Conselheiros, das matérias que farão parte dos Editais de convocação, para substituir as fotocópias de papel impresso e e-mails; 2.Melhorar o sistema de procura de Resoluções pertinentes ao COU e ao Cepe, com base no arquivo virtual; 3.Atualizar o Regimento do COU, naquilo que não infrinja o Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste; 4.Adquirir tablets para os Conselheiros usarem durante as reuniões.

6.2.3 SECRETARIA GERAL - SEG

A Secretaria Geral é uma unidade da Reitoria, responsável por administrar e gerenciar as rotinas da Universidade em matéria geral de protocolo, expediente, documentação, comunicação e arquivo, sendo, desta forma, responsável por toda correspondência expedida e recebida do Gabinete do Reitor.

A Secretaria Geral tem uma estrutura física compreendida por duas áreas, sendo: Área de Protocolo Geral e Área de Expediente e Arquivo, para as quais são necessários no mínimo, dois servidores efetivos para cada área/função, além de estagiários para o desenvolvimento das atividades de rotina e acompanhamento do fluxo de trabalho cotidiano, oportunizando o treinamento de novos servidores e/ou estagiários

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2018
Modernizar e dar agilidade às atividades afetas à Secretaria Geral, como forma de colaborar no atingimento das metas estabelecidas para os diversos setores da Reitoria, no que tange a tramitação de documentos e a minimização do fluxo de papéis, priorizando as digitalizações e arquivos on line. Também foram previstos no PDI, aprovado pela Resolução Nº 081/2013-COU, os seguintes objetivos para o período de 2013-2017: ✓ Criar e implantar o Arquivo Central da Reitoria; ✓ Organizar, classificar e proceder à guarda ou incineração, quando for o caso e já tiver passado pela autorização de comissão competente para esse fim, da documentação gerada pelos setores da Reitoria; ✓ Criar a tabela de temporalidade dos documentos da Unioeste; ✓ Definir a destinação legal da documentação gerada na Unioeste.	Falta de recursos financeiros, materiais e humanos, recursos técnicos e, principalmente, softwares, visando agilizar atendimento do protocolo e arquivo central. Parte das atividades permanentes da Secretaria são desenvolvidas por estagiários que, após dois anos, precisam se desligar, dificultando o prosseguimento das ações e metas traçadas para o setor.	a) Foi criado o Arquivo Central e a Digitalização, onde temos a guarda documental da Reitoria; b) Desde 2013 obtivemos condições de ampliação do quadro de servidores que, embora não sejam efetivos, têm conseguido cumprir o planejamento anual do setor, bem como treinar novos estagiários; c) Foi instituída a Comissão de Avaliação documental, para fins de planejar a destinação legal da documentação produzida no âmbito da Universidade, conforme Portaria nº 3492/2015-GRE; d) Por meio do projeto PDA, coordenado pela equipe da SEG, foi possível avançar algumas metas, especialmente no que tange a digitalização e ao arquivo central da Unioeste.	1. Criar um sistema de verificação do trâmite dos documentos, com terminal no protocolo; 2.Melhorar o sistema de busca com base no arquivo digitalizado; 3.Adotar a prática de encaminhamentos e verificação virtual, através da digitalização documental e, somente quando necessário o trâmite físico do documento; 4.Adquirir softwares e hardwares para o Arquivo Central; 5.Adequar o ambiente do Arquivo Central com segurança, climatização e ampliação do espaço físico; 6.Contratação de servidores efetivos para a Secretaria Geral e Arquivo Central; 7. Atualizar o link da SEG na página da Unioeste, com disponibilidade de acesso aos documentos públicos e formulários necessários para requerimentos e despachos de documentos;

6.2.4 GRÁFICA UNIVERSITÁRIA[22]

A Gráfica Universitária é um órgão de apoio da Reitoria, vinculado ao Gabinete do Reitor e, após o desmembramento de suas atividades que eram desenvolvidas com a Editora, suas atribuições passaram a ser definidas pela Resolução 037/2011-COU, conforme segue: I - administrar, planejar, dirigir, orientar, coordenar e controlar as atividades da Gráfica; II - estudar o funcionamento dos serviços e sugerir modificações; III - elaborar as propostas orçamentárias de sua unidade; IV - prestar informações e emitir pareceres sobre assuntos técnicos, administrativos e financeiros, relacionados com a unidade; V - atender e orientar o público de sua área de atividade; VI - promover reuniões com o pessoal de sua unidade, para discussão de programas de trabalho; VII - despachar expedientes burocráticos da unidade; VIII - elaborar relatórios; IX - cumprir e fazer cumprir as normas e regulamentos; X - elaborar o planejamento dos serviços gráficos a serem executados; XI - coordenar as atividades de editoração; XII - coordenar as atividades de impressão de materiais; XIII - exercer outras atribuições correlatas, sendo dirigida por um diretor.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2017
Ampliar o número de servidores Especializados na área Gráfica; Necessidade de equipamentos modernos, Visando agilizar o processo de impressão e acabamento; Qualificação profissional específica para o setor.	A Gráfica Universitária tem como prioridade prestar serviços relacionados à impressão, com o objetivo de atender a Reitoria, os Campi e o Hospital Universitário do Oeste do Paraná. No decorrer de suas atividades a gráfica encontra grandes dificuldades no que se refere ao atendimento de impressos em geral, na maioria das vezes não consegue atender a tempo os pedidos, ocasionando um descontentamento ao solicitante, o fato gerador desta situação é ocasionado pelos seguintes fatores: – Necessidade de recursos humanos para atender ao aumento da demanda dos pedidos de impressos, – Necessidade de equipamentos modernos, visando agilizar o processo de impressão e acabamento, – Qualificação profissional específica para o setor.	Com a separação da Editora e Gráfica Universitária, eliminamos o processo de diagramação e criação de lay out dos livros e revistas, hoje recebemos os arquivos finalizados da Editora Universitária agilizando a entrega dos impressos; ou seja, o tempo de permanência do pedido se torna mais curto.	Visando ampliar a capacidade de produção a cada ano, precisamos aumentar o quadro de funcionários especializados na área gráfica e investimento em equipamentos modernos visando agilizar o processo de impressão e acabamento.

6.2.5 EDITORA[23]

A Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Edunioeste, é Órgão Suplementar da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, vinculado à Reitoria. Foi criada em 1997, e apresenta tradição em publicação de obras de cunho técnico-científico. Investe em política de divulgação do conhecimento, e, portanto, de incentivo à publicação de obras sobre temas de relevância social e técnico-científica. Por isso, zela pelo planejamento editorial e pela qualidade das obras publicadas, conforme orientações da Capes e de demais órgãos de fomento. A partir de 2013, tem proposto intercâmbios, parcerias e contatos com Instituições de Ensino Superior, editoras, bibliotecas e outras entidades afins, com ênfase na visibilidade de distribuição das obras, com o projeto de implantação da Livraria Virtual.

Em seu histórico, conta com um Conselho Editorial atuante, compromissado e competente. Com a aprovação do novo Regulamento, por meio da Resolução 084/2013-COU, contempla a seguinte estrutura: I. Conselho Editorial; II. Diretor; III. Editor-Chefe; IV. Assistente; V. Divisão de Editoração, Diagramação, Projeto Gráfico e Design; VI. Divisão de Marketing, Divulgação e Distribuição; VII. Divisão de Acompanhamento Financeiro e de Estoque.

A Edunioeste também disponibiliza apoio técnico ao Projeto Saber, do qual fazem parte 30 revistas. Também a partir de 2013, vem sendo dado apoio aos editores, seguindo principalmente o que prevê a política de avaliação da Capes, do CNPq e de outros órgãos de fomento. Um dos atuais desafios é implementar a política do livro eletrônico, seguindo orientações da ABEU e da ABEU/Sul, associações das quais a Edunioeste participa ativamente.

6.2.6 CONTROLADORIA INTERNA[24]

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2017
METAS ESTABELECIDAS PELA ESTRUTURA ANTERIOR, DISPOSTAS NO DIAGNÓSTICO AVALIATIVO DA AUDITORIA.	A Controladoria Geral do Estado, a partir de 2012, iniciou gradativamente a implementação do Setor de Controladoria Interna. Somente em 2014, por meio do Decreto 9.978, foi efetivamente instituída a estrutura de controle do Poder Executivo Estadual, constituída pelo Sistema de Controle Interno; Sistema de Transparência e Controle Social, Sistema de Corregedoria e Sistema de Ouvidoria. A regulamentação e estrutura de análise de trabalho da Controladoria Interna são definidas pela Controladoria Geral do Estado. Atualmente a Controladoria Interna conta com um servidor, que é responsável por todo o trabalho da Controladoria Interna.	Criação do Setor de Controladoria Interna, por meio da Resolução 071/2012-COU. A Controladoria Interna trabalha e responde diretamente à Controladoria Geral do Estado. Disponibilização de sala e equipamentos exclusivos para atender às necessidades da Controladoria Interna.	Consolidar junto às unidades o trabalho da Controladoria Interna, bem como, o efetivo acompanhamento no cumprimento do Plano de Ação. Possibilitar uma análise acerca do cumprimento das metas e a avaliação dos resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos na instituição.

A Controladoria Interna atua diretamente com a Controladoria Geral do Estado que, por sua vez demanda via sistema a área objeto de monitoramento e avaliação. A aplicação dos instrumentos disponibilizados pelo Sistema de Controle Interno tem como objetivo possibilitar uma análise acerca do cumprimento das metas e a avaliação dos resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos na instituição.

O trabalho de verificação e coleta das informações *in loco* pelo Agente de Controle Interno, leva em consideração o escopo da solicitação, os procedimentos técnicos e de controle, compreendendo a análise física da documentação, a observação física dos bens, comparativos entre previsão e execução, e a entrevista com os responsáveis pelos respectivos setores e ordenadores de despesas, quando for o caso. Ao setor de

22 No ciclo avaliativo anterior a Editora era regulamentada pela Resolução 018/96-COU, em conjunto com a Gráfica, sendo denominada "Editora e Gráfica Universitária" e, a partir de 2011, com a emissão do Ato Executivo nº 033/2011, homologado pela Resolução 037/2011-COU, esses órgãos foram separados, com regulamentos próprios.

24 No ciclo avaliativo anterior a Auditoria e a Controladoria Interna eram um único setor, sendo divididas a partir de 2012, por meio da Resolução nº 071/2012-COU, que criou o setor de Controladoria Interna e alterou a denominação do setor para "Auditoria Interna".

Controladoria Interna compete responder, exclusivamente, pelas atividades de Controle Interno da Unioeste, atendendo às orientações técnicas da Coordenação de Controle Interno, ao Plano de Ação, nos termos do Decreto Estadual nº 3386/2011.

6.2.7 AUDITORIA INTERNA[25]

A Auditoria Interna é uma unidade técnica exercida por um Auditor Chefe, responsável pelo assessoramento aos Conselheiros Superiores, à Reitoria, aos *Campi* e HUOP, tendo como finalidade examinar "a priori", concomitantemente ou "a posteriori", atos e fatos administrativos de toda a Universidade.

A Auditoria Interna é de relevância estratégica e se constitui em um conjunto de procedimentos que funciona por meio do acompanhamento, recomendação, proposição e verificação do alinhamento e da aderência das iniciativas aos objetivos estratégicos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A Auditoria Interna é de natureza fiscalizadora e compreende exame, pesquisa, investigação, análise sobre documentos, registros, procedimentos, ocorrências.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2017
▪ Implantação da estrutura administrativa e de pessoal da Auditoria e Controladoria Interna; ▪ Consolidar auditorias periódicas nos *campi*; ▪ Consolidar auditoria de prestação de contas especiais; ▪ Implantação do Sistema de Gestão de Auditoria (Sistema externo ou Sistema a ser construído pela UNIOESTE/DRI); ▪ Integração Auditoria e Controladoria Interna com o Sistema PAF- Plano Anual de Fiscalização Social; ▪ Acompanhamento da realização orçamentária e financeira. ▪ Auditoria das Demonstrações Contábeis.	▪ Implantação de um sistema de gestão de auditoria construído pela UNIOESTE. ▪ Obtenção de respostas de memorandos encaminhados ao CECE/Foz do Iguaçu. ▪ Acompanhamento das planilhas financeiras do HUOP. ▪ Implantação de nova estrutura face a separação da Auditoria interna com a Controladoria interna.	▪ Separação das atividades da Auditoria interna com a Controladoria Interna. ▪ Consolidação do acompanhamento auditorial em controles no HUOP. ▪ Consolidação das auditorias permanentes nas planilhas financeiras nos *campi*. ▪ Integração da Auditoria interna com o TCE no projeto do LAI social. ▪ Restruturação na forma de fiscalização nos processos de adiantamentos. ▪ Implantação da Resolução sobre a Prestação de Contas especiais (Fundações). ▪ Adaptação nas fórmulas das Demonstrações contábeis das empresas licitadas. ▪ Unificação das planilhas orçamentárias e financeiras com a ProPlan	▪ Implantar um sistema unificado para melhor acompanhamento dos atos de gestão. ▪ Implantar uma nova estrutura visando ampliar a quantidade de assessores para acompanhar de forma integral às atividades das Unidades. ▪ Retomar as auditorias no HUOP assim que as reformas físicas estiverem prontas.

6.2.8 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – NTI

Ao Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI compete à definição de políticas de informática, plano diretor de informática, a coordenação das atividades de análise, desenvolvimento e suporte de questões relacionadas a tudo que se refere aos recursos e serviços de informática da Instituição. Em cada Campus da UNIOESTE existe uma Seção de Informática que é a principal responsável pela prestação de serviços relacionados com a informática para as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração das Unidades, sendo subordinado funcionalmente ao Diretor do *Campus*.

25 No ciclo avaliativo anterior a Auditoria e a Controladoria Interna eram um único setor, sendo divididas a partir de 2012, por meio da Resolução nº 071/2012-COU, que criou o setor de Controladoria Interna e alterou a denominação do setor para "Auditoria Interna".

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2016-2017
Criar mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz entre os membros da comunidade interna e entre a instituição e a comunidade externa	(A Diretoria de Informática viabilizou a implantação e a utilização do sistema de videoconferência com o objetivo de aperfeiçoar e potencializar a comunicação intercampi na UNIOESTE) Sistema de telefonia implantada no final de 2010 propiciou maior nº de ramais e acessos e redução de custos. Ampliação das caixas de e-mail	Controle de agendamento dos equipamentos e salas; Falta de treinamento para funcionários dos campi; Atraso na aquisição dos equipamentos no final do ano de 2010; Atraso na elaboração e orçamentos do sistema de GED – Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Ampliação dos equipamentos de rede sem fio, em virtude do alto custo da solução adotada pela SETI; Falta de Recursos Humanos na Diretoria de Informática para elaboração e manutenção do Portal Institucional; Atraso na aquisição do sistema de armazenamento; Falta criar mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz entre os membros da comunidade interna e entre a instituição e a comunidade externa de Recursos Humanos na Diretoria de Informática para desenvolvimento de sistemas; Mudanças contínuas das regras dos sistemas e alterações de requisitos; Resistência à utilização de novas tecnologias por parte de alguns servidores; Necessidade constante de capacitação e treinamento dos servidores para a utilização eficaz dessas tecnologias; Rotatividade das pessoas responsáveis em alimentar o sistema, considerando que grande parte das atividades fica concentrada entre estagiários e servidores temporários;	Integração de todas as salas de videoconferência; Integração com outras salas de outras universidades no Brasil e no exterior; Implantação do Núcleo de Telemedicina no HUOP; Implantação de nova sala no campus de Foz do Iguaçu; Realização de treinamentos para servidores da instituição; Ampliação de links de internet dos campi de 8MBps para 20MBps; Ampliação de pontos de redes em aproximadamente 4000 em Jan/2011; Legalização dos softwares de desenvolvimento; Atualização de servidores de Banco de Dados; Desenvolvimento e implantação dos sistemas: Patrimônio; Almoxarifado; Academus (Sistema de Controle Acadêmico; SGpls (Sistema Gerenciador de Pós-Graduação); Controle de Estágios; Ponto eletrônico; PIAD; Convênios; Transportes; Portal da Informação; Joomla para mestrados e doutorados; SADAU; SGRH Web e Moodle. Institucional. Na área de concursos, a distribuição de informações praticamente eliminou os custos com a parte gráfica, bem como agilizou a comunicação entre as unidades, viabilizando a resolução de problemas de forma rápida; O sistema de videoconferência possibilitou a ampliação no número de vagas ofertadas para capacitação dos servidores, além de eliminar os custos com deslocamento de pessoal. Some-se a isso o fato desse sistema proporcionar a realização de reuniões entre as unidades, agilizando as tomadas de decisões e o desfecho de processos que precisam tramitar em diversas unidades; Implantação do sistema de folha online, disponibilizando aos servidores tanto a folha de pagamento, com informações inclusive sobre a margem consignável, quanto os comprovantes de rendimentos; Sistema de gerenciamento de dados do RH (SGRH) está sendo aprimorado continuamente, com a elaboração de relatórios eficazes, atendendo às expectativas e necessidades do setor; efetiva implantação do sistema de patrimônio e almoxarifado, para a Reitoria e os Campi; Manutenção e ampliação do sistema de reprografia em todas as unidades da universidade, propiciando maior mobilidade aos usuários em ilhas de impressão, sem impactar custos para a Instituição, inclusive com fornecimento de papel.

6.2.9 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE

O PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) é um programa de formação continuada desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior/SETI, Secretaria Estadual de Educação/SEED e as Instituições de Ensino Superior/IES públicas do estado do Paraná. Todas essas instituições são regidas pelo objetivo principal de integrar os professores da rede estadual de ensino às atividades desenvolvidas em 17 áreas de conhecimento. Esse trabalho é norteado pelo discurso da formação continuada dos professores que visa à melhoria do ensino nas salas de aula das escolas públicas do Estado do Paraná.

O programa, que atualmente tem afastado um contingente de 2000 professores por ano de suas atividades na escola pública, tem recebido destacada contribuição da Unioeste, pois, nos últimos anos, somos a Universidade que mais possui professores PDEs cadastrados.

Entretanto, em decorrência dos problemas financeiros do Estado que causou o atraso no pagamento de todos os envolvidos no programa, isto é, nos professores PDEs e nos professores das IES que nele trabalham, o programa encontra-se paralisado aguardando o repasse dos recursos para dar continuidade, neste ano de 2015, às atividades com a 7ª turma (2014-2015) cujo contingente de professores é de 309 professores.

Espera-se, também, que o início da 8ª turma (2015-2016), com previsão por parte da SEED, para acontecer em agosto do corrente, agregue aproximadamente 360 professores PDE na Unioeste.

Cabe frisar que esses dados têm feito de nossa instituição a Universidade que, tanto em números quantitativos, quanto no quesito qualitativo, tem correspondido aos objetivos do programa desde a sua primeira turma.

Informamos que para fazer frente a esse trabalho, o Programa PDE da Unioeste possui, no momento, um grupo composto por: 1 coordenador, 1 supervisor, 1 professor cedido pela Universidade, 1 Agente Educacional cedido pelo NRE de Cascavel e 3 estagiários (2 atuando em Cascavel e

1 em Francisco Beltrão). Informamos ainda que há uma vaga a ser preenchida por outro profissional concursado da SEED, pertencente ao Núcleo regional de Toledo, para o trabalho no campus de Marechal Candido Rondon nas dependências do PDE daquele campus.

A seguir, os quadros mostram o número de orientações na turma vigente e a previsão de carga horária a ser utilizada em cursos e encontros por *Campus*, no PDE em 2015.

PDE: Orientações por Área e por Campus em 2015

	ÁREAS	CASCAVEL	FOZ DO IGUAÇU	FRANCISCO BELTRÃO	MARECHAL CANDIDO RONDON	TOLEDO	TOTAL
7ª TURMA - 2014/2015	Biologia	10	0	0	0	0	10
	Ciências	6	3	8	0	0	17
	Disciplinas técnicas	4	0	2	2	0	8
	Educação especial	9	0	7	2	0	18
	Educação física	1	0	1	24	0	26
	Filosofia	0	0	0	0	1	1
	Geografia	0	0	4	10	0	14
	Gestão escolar	13	0	2	0	1	16
	História	4	1	5	17	1	28
	L e moderna	18	0	0	0	3	21
	Língua portuguesa	30	5	5	0	0	40
	Matemática	29	18	4	0	0	51
	Pedagogia	34	2	7	4	0	47
	Química	0	0	4	0	5	9
	Sociologia	0	0	1	0	2	3
	TOTAL	158	29	50	59	13	309

Fonte: PDE – Unioeste

PDE: Previsão de Cursos a serem realizados em 2015 para a 8ª turma

	ATIVIDADES	CASCAVEL	FOZ DO IGUAÇU	FRANCISCO BELTRÃO	MARECHAL CANDIDO RONDON	TOLEDO	TOTAL
GERAIS	CURSO I	64	0	64	0	0	128
	CURSO II	64	0	64	0	0	128
ENCONTROS DE ÁREA	BIOLOGIA	8	0	0	0	0	8
	CIÊNCIAS	8	0	0	0	0	8
	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	8	0	0	0	0	8
	EDUCAÇÃO ESPECIAL	8	0	0	0	0	8
	EDUCAÇÃO FÍSICA	0	0	0	8	0	8
	GEOGRAFIA	0	0	0	8	0	8
	GESTÃO ESCOLAR	8	0	0	0	0	8
	HISTÓRIA	0	0	0	8	0	8
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	8	0	0	0	0	8
	LÍNGUA PORTUGUESA	8	0	0	0	0	8
	MATEMÁTICA	8	8	0	0	0	16
	PEDAGOGIA	8	0	0	0	0	8
	QUÍMICA	0	0	0	0	8	8

Fonte: PDE – Unioeste

6.3 PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN[26]) é unidade da Reitoria responsável pela análise da evolução da Universidade devendo planejar, coordenar e organizar ações com vistas ao planejamento estratégico da Universidade; convocar e dirigir equipes multidisciplinares e representativas da estrutura universitária para diagnosticar, analisar e propor melhorias na definição de objetivos e procedimentos; propor medidas corretivas ou preventivas quanto ao funcionamento dos canais de comunicação interna, o fluxo de documentos e processos; elaborar e acompanhar o planejamento e controle orçamentário e de custos; organizar, coordenar e acompanhar os processos de elaboração, execução e implementação dos planos diretores e planos de desenvolvimento institucional; monitorar as ações com vistas à avaliação institucional; elaborar, estudar e propor permanentemente a adequação da estrutura organizacional da Instituição; executar obras e serviços de engenharia para a Unioeste; elaborar orçamento para execução de obras no âmbito da Unioeste; acompanhar e fiscalizar os serviços empreiteiros ou não, emitindo os devidos relatórios e atestados de faturas, como também os laudos técnicos em consonância com os projetos arquitetônicos e de engenharia.

A PROPLAN é composta pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional; Diretoria de Avaliação Institucional e Diretoria de Planejamento Físico, e Divisões definidas pela Resolução nº 032/1996-COU. A PROPLAN também conta com dois Assessores Técnicos do Gabinete do Reitor que trabalham as questões estratégicas de orçamento e legislação no que tange a regulamentos, estatuto e regimento da Unioeste. Com relação à Diretoria de Planejamento Físico, embora esteja definida como uma Diretoria da PROPLAN, na prática está ligada a Pró-Reitoria de Administração e Finanças e ao Gabinete do Reitor.

A seguir apresentamos suscintamente um quadro com a avaliação das metas estabelecidas para o período de 2012-2015, conforme consta do Relatório Final de Autoavaliação Institucional – 2009-2011, e as novas metas para o próximo período avaliativo, a se iniciar em 2016.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2016-2018
a) Propiciar que a comunidade acadêmica formalize os pedidos, especificando onde serão utilizadas as informações, bem como, o período de tempo a que elas se referem. b) Acrescentar ao Boletim de Dados, para algumas variáveis, informações de anos anteriores, pra que o leitor possa avaliar as estatísticas da Unioeste no que diz respeito à evolução temporal. c) No ano de 2011, pretendemos encaminhar um exemplar para todas as IES públicas do Paraná e manter alguns exemplares no GPC para atender a demandas esporádicas. d) A UNIOESTE conseguiu implementar o workflow, que permitirá controlar e gerenciar o fluxo de informações de todos os procedimentos da instituição, o GPC não precisará mais buscar as informações em cada setor, mas sim coletá-las junto aos sistemas. e) Reformular a Instrução de Serviço em pauta solicitando que sejam cumpridos prazos específicos para cada categoria de processo. f) Estabeleceu-se como meta, no ano de 2011, de posse do resultado da avaliação institucional, principalmente na avaliação do PDI, por parte da comunidade interna e externa, realizar reunião de trabalho com os Coordenadores dos Programas Estratégicos do PDI para elaboração de relatório final e atualização para os próximos 4 anos. g) A alteração da estrutura organizacional da UNIOESTE destacase que em 2005, as IES paranaenses passaram a discutir as suas estruturas em conjunto com a SETI, visando à regulamentação das estruturas e à aprovação dos quantitativos de cargos pela Assembleia Legislativa que culminou com a Lei Nº 16.372 de 30 de dezembro de 2009. No entanto, em função de tal Lei não atender às necessidades das IES a mesma não foi implementada, tendo sido prorrogada a data de implantação de tal Lei para a data de 31 de dezembro de 2011, por meio da Lei N0 16.664 de 14 de dezembro de 2010.	a) Nas informações fornecidas aos órgãos internos da UNIOESTE, o principal problema identifi- cado é a falta de objetividade quanto ao pedido da informação que, muitas vezes, não explicitam claramente o fim de sua utilização, ocasionando constantes equívocos na publicização dos dados. b) O workflow não foi implementado por questões financeiras e, as rotinas que estão informatizadas, por diversos fatores. c) Não houve êxito no acompanhamento das ações propostas pelas unidades e setores no PDI. Apesar de ações da PROPLAN – organização de planilha; visitas a todos os campi e demais setores - não houve retorno das planilhas com os dados que possibilitavam esse acompanhamento e, consequentemente, a avaliação conjunta destas. d) Há dificuldade no desenvolvimento de uma cultura de planejamento alinhada às proposições previstas no PDI. e) Com relação à definição da estrutura a maior dificuldade é que os trabalhos da Comissão citada no item “g” da primeira coluna não foram encaminhados para a Assembleia para aprovação, tornando inviável qualquer alteração apenas em âmbito interno.	a) O Portal da Transparência foi o maior avanço na disponibilização de informações a toda comunidade acadêmica, contendo inclusive, o salário de todos os servidores da Unioeste com acesso nominal. Além disso, contamos com uma pessoa da PROPLAN, que é agente de Informações e presta todas as informações solicitadas também por meio do Portal de Transparência, seguindo as normas estabelecidas na lei de acesso à informação. foi revisto e algumas informações foram trabalhadas para dar melhor visualidade ao dado e transparência nas ações desenvolvidas, trazendo sempre a evolução no tempo. c) A tiragem do boletim de dados aumentou para 150 volumes e é encaminhado as IES públicas do Paraná, a outros órgãos externos ou o Estado do Paraná, bem como para órgãos internacionais que mantêm parcerias com a Unioeste. d) O avanço nesta questão foi que as informações solicitadas aos setores para elaboração do Boletim de Dados tornaram-se rotina e não há mais atrasos na devolução. Em decorrência, o Boletim é sempre impresso no primeiro semestre de cada ano. e) Outro avanço são os sistemas de ensino, pesquisa, extensão, convênios e outros que facilitam a integração entre as informações. f) Os prazos foram cumpridos. g) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unioeste - 2013-2017, resolução n. 081/2013 – COU. h) O Boletim de Dados da UNIOESTE Outros avanços da PROPLAN: a) Participação efetiva da Unioeste na Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior - CEA/SETI, representada pela DAIProplan, em especial, na elaboração do Instrumento de Avaliação de Cursos das IES públicas paranaenses, aprovado pelo Conselho Estadual da Educação – CEE (conforme Parecer	a) Levantamento da infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à verificação de espaço físico para atendimento ao Plano de expansão. b) Atualização do Estatuto e o Regimento Geral da Unioeste. c) Capacitação da equipe da Pró-Reitoria de Planejamento e demais setores da instituição nas áreas afins do planejamento. d) Potencialização da captação de recursos financeiros decorrentes da prestação de serviços. e) Atualização da estrutura organizacional de acordo com lei específica que cria os cargos das IES. f) Elaboração do Plano de Expansão da Unioeste. g) Promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos, por meio da manualização de rotinas, nas diversas áreas de atuação da instituição. h) Ampliação do quadro de pessoal docente efetivo, com a finalidade de suprir as necessidades de currículo pleno. i) Efetivação das ações projetadas para a elaboração do Plano Diretor da Unioeste, no sentido de que os projetos indicados neste sejam identificados e localizados no PDI 2013-2017, com vistas ao fortalecimento de uma cultura de planejamento. Este movimento de encaminhamento de projetos e ações previstos no PDI, também deve concorrer

26 Até o ano de 2011, as atividades afetas a PROPLAN eram executadas pelo Grupo de Planejamento e Controle (GPC), que foi transformado em Pró-Reitoria de Planejamento por meio do Ato Executivo nº 033/2011-GRE, homologado pela Resolução 037/2011-COU.

No ano de 2011 com a alternância de gestão no Governo do Estado do Paraná foi criado Grupo de Trabalho, por meio da Resolução Nº 009/2011/SETI, para estabelecer a Estrutura Organizacional das IES. A Assessora Chefe do GPC é membro deste Grupo como representante da UNIOESTE. A Resolução foi publicada no dia 03/03/2011, tendo o Grupo de Trabalho 60 (sessenta) dias para a conclusão dos trabalhos. h) A comunicação contínua com os agentes envolvidos no processo é indispensável, constituindo-se em garantia de eficácia na implementação e credibilidade no processo.		CEE/CES n. 81/12); b) Participação efetiva nas reuniões mensais ordinárias da Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, representada pela DAI-PROPLAN, em especial, na formulação do instrumento de autoavaliação institucional, aplicado pela CCPA para a comunidade acadêmica, cobrindo o triênio de 2012-2014 (Prorrogou-se o prazo de entrega do Relatório Final de Autoavaliação, de responsabilidade da CCPA). c) Participação em Comissão de recepção de avaliadores internos (estaduais) e externos (federais) na avaliação de cursos de graduação. d) Mesmo com a dificuldade apontada os maiores gargalos em termos de organização por meio da criação de cargos foram sanadas com a criação de novas Seções, Núcleos e Assessorias nos campi bem como, na Reitoria.	

6.4 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – PRAF

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF) é unidade da Reitoria que tem por finalidade: planejar, coordenar, executar, orientar e controlar as atividades relativas à contabilidade, finanças, patrimônio, segurança, transporte copa e zeladoria, compras e convênios; dar suporte aos Campi e HUOP às questões administrativas e financeiras; atualizar os programas específicos relacionados com as diretrizes globais da Instituição; decidir sobre parcelamentos e prorrogação de prazo para pagamentos; responsabilizar-se pelo controle e pela movimentação dos recursos financeiros da Universidade.

A Pró-Reitoria de Administração e Finanças conta, além das Divisões, com as seguintes Diretorias:

- Diretoria Administrativa;
- Diretoria de Compras;
- Diretoria de Contabilidade e Finanças;
- Diretoria de Convênios;

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2016-2018
Manutenção da habilitação fiscal da Reitoria da UNIOESTE - certidões negativas.	Discussão jurídica sobre validade do contrato com o Município de Cascavel para isenção de taxas.	Ações judiciais em andamento para definição sobre a validade do contrato.	Buscar apoio político para encaminhamento de Projeto de Lei, à Câmara de Vereadores de Cascavel, objetivando isenção de taxas municipais à UNIOESTE.
Manutenção da habilitação jurídica da Reitoria da UNIOESTE – alvará.	Insuficiência de recursos humanos e financeiros para adequações solicitadas pelo Corpo de Bombeiros.	Instalação de lâmpadas de emergência e revisão de mangueiras contra incêndio no prédio da Reitoria.	Concluir as adequações solicitadas pelo Corpo de Bombeiros.
Gerenciamento e prestação de contas de recursos financeiros administrados nas Reitorias.	Insuficiência de recursos humanos.	São realizadas prestações de contas de recursos específicos autorizados pelo COU	Desenvolver metodologias para que os sistemas a serem desenvolvidos para a PRAF gerem, automaticamente, relatórios de prestações de contas.
Unificação de licitações.	Insuficiência de recursos humanos.	Vários objetos já são licitados de forma centralizada, reduzindo custos e preços.	Ampliar a lista de objetos para centralização de licitações.
Leilão de inservíveis.	Insuficiência de recursos humanos.	A fase interna do processo de leilão está em andamento, para realização ainda no exercício de 2015.	Realizar leilão de inservíveis que não tenham sido incorporados pelo Leilão de 2015.
Inserção de dados nos sistemas GMS/SICONV/SISCOSERV/SISCOMEX.	Insuficiência de recursos humanos.	As informações obrigatórias estão sendo alimentadas manualmente.	Desenvolver metodologias para integrar os sistemas a serem desenvolvidos para a PRAF aos sistemas externos.
Estacionamento da Reitoria.	Propostas de convênios ainda aguardando manifestação dos órgãos de fomento.	Foi espalhada pedra brita para amenizar a irregularidade da área ao lado do prédio da Reitoria, utilizada como estacionamento.	Captação de recursos para adequação da área de estacionamento, com galerias pluviais, calçamento, escoamento, paisagismo, iluminação e segurança.
Paisagismo da área externa da Reitoria	Insuficiência de recursos financeiros	Há contrato de manutenção do paisagismo atual	A execução do projeto de paisagismo será iniciada após conclusão da reforma da parte externa da Reitoria

Adequações de divisórias, mobiliário e climatização.	Insuficiência de recursos financeiros.	A maioria das adequações previstas para o quadriênio 2012-2015 já foram finalizadas.	Finalizar as adequações de divisórias, mobiliário e climatização, solicitadas até 2015.
Mudança de espaço físico da sala de processamento do Vestibular.	Insuficiência de recursos financeiros.	Já há espaço físico reservado.	Efetivar a mudança das instalações.
Ambiente para Arquivo Central.	Insuficiência de recursos financeiros.	Já foram instaladas divisórias e estantes de aço.	Finalizar as instalações do arquivo central, com revisão na iluminação e climatização, além de aquisição de mobiliário.
Segurança interna e externa.	Insuficiência de recursos financeiros.	Foi revisada e ampliada a iluminação externa do prédio da Reitoria.	Captação de recursos para ampliação de sistema de segurança, com catracas eletrônicas e câmeras de monitoramento.
Plataforma Elevatória no Centro de Convivência – acessibilidade.	Insuficiência de recursos financeiros.	A fase interna do processo de licitação está em andamento.	Efetivar a instalação de plataforma elevatória no Centro de Convivência.
Relógios-pontos eletrônicos para instalação no prédio do PDE e Centro de Convivência.	O fornecedor ainda não entregou os aparelhos devido ao histórico de atrasos de pagamentos pelo Governo do Estado.	Já houve emissão de ordem de compra para aquisição de 02 relógios-ponto.	Instalação dos relógios-ponto eletrônicos.
Identificação de salas dos setores da Reitoria.	Remanejamentos de setores em andamento.	Os setores com reformas finalizadas já estão identificados.	Identificar todas as salas dos setores da Reitoria.
Auditório da Reitoria.	Sinistro por chuva de granizo que gerou goteiras.	O auditório foi disponibilizado para uso desde outubro de 2014.	Instalar Multimídia e telas de projeção
Seguros de vida para alunos, estagiários e servidores.	Período de conferência manual de listagens mensais de segurados.	Desenvolvimento de Sistema para geração de relação mensal de segurados.	Manutenção de seguros de vida para alunos, estagiários e servidores.
Procedimentos Administrativos	Insuficiência de recursos humanos	Empresas inadimplentes foram penalizadas, inibindo atrasos nas entregas pelos fornecedores.	Monitorar os atrasos nas entregas ou outras irregularidades no cumprimento de contratos.
Reforma do Prédio da Reitoria.	Insuficiência de recursos humanos e financeiros.	Já foi reformado o telhado do prédio da Reitoria e iniciada a obra de substituição do reboco das paredes externas.	Reforma da parte interna do prédio da Reitoria.
Ampliação da frota da Reitoria	Insuficiência de recursos financeiros	Aquisição de 02 veículos novos	Aquisição de 02 veículos de passeio e 01 VAN
IPTU, Coleta de Lixo e Alvará.	Suspensão do reconhecimento da isenção da UNIOESTE frente ao contrato com Município de Cascavel.	Há ações na Justiça objetivando resgatar os diretos da UNIOESTE à isenção de taxas municipais.	Buscar apoio político para encaminhamento de Projeto de Lei, à Câmara de Vereadores de Cascavel, para isenção de taxas municipais à UNIOESTE.
Contratação de profissional para acompanhamento de atividades relacionadas à Energia Nuclear.	Inexistência de profissional habilitado no quadro de servidores da UNIOESTE. Custo elevado dos serviços contratados visto ausência de profissionais na região.	Regularização dos laboratórios do campus de Cascavel, Toledo e Marechal Cândido Rondon perante o Conselho Nacional de Energia Nuclear.	Manutenção da licença concedida pelo Conselho Nacional de Energia Nuclear. Aquisição de equipamentos para medição de radiação.
Normatização de atividades da PRAF.	Insuficiência de recursos humanos.	Já estão publicadas orientações, por meio de Instruções de Serviços, relacionadas às diárias, passagens, transportes, utilização do auditório da Reitoria e importação.	Finalizar a elaboração e publicar manuais das rotinas dos setores da PRAF.
Publicação de informações no “site” da UNIOESTE.	Insuficiência de recursos humanos.	Algumas informações já são divulgadas no site da UNIOESTE, relacionadas a contratos da Reitoria e prestações de contas de recursos específicos, como vestibular, concursos e testes seletivos, entre outros.	Desenvolver metodologia que disponibilize informações diretamente dos sistemas a serem desenvolvidos para a PRAF.
Manualização de rotinas.	Insuficiência de recursos humanos.	Manuais de alguns setores da PRAF já estão sendo desenvolvidos	Finalizar e publicar manuais das rotinas dos setores da PRAF.
Sistemas integrados dos setores da PRAF.	Insuficiência de recursos humanos e sistemas externos.	O Sistema de almoxarifado e patrimônio está sendo revisado para adequação à nova contabilidade pública.	Integrar os sistemas dos setores da PRAF.

Ampliação de recursos de convênios.	Redução de repasses financeiros no âmbito estadual e federal.	Novos convênios firmados, aguardando liberação de recursos financeiros.	Instensificar as atividades de captação e liberação de recursos financeiros oriundos de convênios.
Atualização de Registro de Imóveis.	Insuficiência de recursos humanos.		Atualizar o registro dos imóveis nos cartórios.
Treinamento dos servidores.	Insuficiência de recursos financeiros.	Foram realizados alguns treinamentos, principalmente na área de importação.	Realização de treinamentos na área de gestão e fiscalização de contratos, legislação de impostos, entre outras áreas.
Aperfeiçoamento de processos para compra de itens destinados à pesquisa científica.	Período de indefinição da interpretação da Legislação.	Agilização nos processo de comprasde itens destinados à pesquisa científica, após definição pelas contratações por Dispensa de Licitação.	
Importação.	Insuficiência de recursos humanos.		Buscar a implantação de estrutura de setor específico para administrar importações.
Restaurantes Universitários.	Recursos de Convênio ainda não foram repassados pelo Governo Federal.	Já foi realizado registro de preços de itens a serem adquiridos para funcionamento dos R.U.'s.	Disponibilização dos R.U.'s aos usuários.
Nova contratação de Banco para operacionalização de pagamento da folha da UNIOESTE.		Foi firmado contrato, com a Caixa Econônica Federal, que possibilitou aplicação de recursos em investimentos na reitoria e os campi.	
Digitalização dos convênios.	Insuficiência de recursos humanos.	Meta parcialmente realizada.	Digitalizar 100% dos convênios da Diretoria de Convenios e manter a organização dos arquivos.
Normas e modelos de convênios.	Falta de normatização interna.	Iniciado processo de organização da tramitação.	Implantar rotinas para tramitação de documentos e padronizar modelos dos convênios na Diretoria de Convênios.
Sistema de gerenciamento dos convênios.	A DC não teve retorno dos Câmpus sobre a funcionalidade do sistema. Não há acompanhamento pela DC.	Utilização do sistema pelo campus e integração das informações das unidades da UNIOESTE.	Treinar servidos usuários do sistema de convênios nos câmpus e integrar as informações entre as unidades da UNIOESTE.
Integração entre fases de convênios			Integrar o sistema de gerenciamento de convênios com as Pró-reitorias com relação à fase inicial do projeto (proposta e resultado).

6.5 PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS – PRORH

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos - PRORH está disponibilizada, a partir do mês de setembro de 2013, sua nova página no site da UNIOESTE. Com um design mais moderno e um padrão de fácil acesso, a nova página pretende dar a oportunidade de um contato mais direto com as informações de interesse dos servidores.

Nele, você pode ter acesso a abas contendo informações diversas e, dentre elas, a primeira edição do Manual de Legislação, Normas e Rotinas à Gestão de Pessoas. Esta importante ferramenta, que dá acesso aos diversos serviços e facilita a busca de informações da área de recursos humanos, é fruto de um dos projetos vinculados ao Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários - PDA, preenchendo uma lacuna existente entre o interesse dos servidores de terem acesso facilitado aos seus direitos e deveres e a possibilidade da PRORH e do Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, desenvolverem este instrumento em meio a gama de atividades cotidianas com um número reduzido de colaboradores.

É importante ressaltar que o PDA trouxe uma nova energia aos servidores que, atuando em diferentes áreas da administração da UNIOESTE, estão concentrando seus esforços para garantir a execução de importantes tarefas e, ao mesmo tempo, agilizando o processo de construção e padronização de rotinas administrativas que, há muito tempo, precisava ser revisto e realizado, como forma de racionalizar as atividades cotidianas, além de facilitar o acesso às legislações e formulários necessários para a tramitação de cada processo inerente à vida funcional de nossos servidores, aperfeiçoando assim, as práticas internas de gerenciamento das questões atreladas aos recursos humanos.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2018
Definição de espaço físico da PRORH	O novo espaço não tinha estrutura física, tais como: pontos de rede, telefonia, ar condicionado, cortinas.	O espaço físico foi ampliado o que possibilitou a melhoria no desenvolvimento dos trabalhos de toda a equipe com privacidade e atendimento ao servidor em local adequado.	Colocar porta de vidro no início do corredor que dá acesso a PRORH, visando maior segurança aos servidores. Adequação nas salas da Diretoria de Desenvolvimento Humano, quebrando a parede que separa as Divisões de Seleção e Acompanhamento e de Planejamento e Registro.
Qualificação dos Servidores	A adaptação do Prédio Anexo do PDE não possibilitou espaço para a sala de Capacitação.		Criação de uma sala específica para área de Capacitação dos servidores, com equipamentos necessários para realização de cursos de curta duração.
		Foram realizadas palestras de socialização organizacional aos docentes efetivos que foram contratados pela Unioeste.	Implementação, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, do Programa de Capacitação, Integração e Formação Pedagógica aos Docentes ingressantes na Unioeste, proporcionando uma visão sistêmica de como será sua vida funcional e acadêmica dentro da Instituição, orientando sobre a legislação pertinente a vida funcional e também promovendo ações de integração entre esses docentes e a comunidade acadêmica.
		O Fundo de Captação de Recursos para a Concessão de Auxílio Financeiro, criado por meio da Resolução nº 106/2012-COU apoia com incentivos financeiros os agentes universitários que fazem cursos de capacitação ou de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Outro avanço ocorre com a realização do convênio com a UNISINOS – Universidade Vale do Sinos e a Unioeste em que foram disponibilizadas 12 vagas de doutorado em ciências sociais. Também foi aberta turma especial para agentes universitários no curso de mestrado em ciências sociais, com 10 vagas, no Campus de Toledo.	Formação continuada (básica e superior) aos servidores agentes universitários efetivos, ofertando gratuita e permanentemente capacitação e qualificação, inclusive com programas de Mestrado Profissional.
	Impossibilidade de acompanhamento de aplicação efetivo dos resultados dos cursos nas rotinas de trabalho dos servidores beneficiados com a liberação para qualificação, relatório necessário para adotar critérios mais eficazes de liberação dos servidores, que oportunize a participação de um maior número de indivíduos e a aplicabilidade efetiva em suas atividades, como contrapartida ao investimento oportunizado pela Instituição. Limitação de ofertas de vagas em alguns cursos ofertados pela Escola de Governo que, em média, são liberados para classes específicas, não atingindo o maior contingente de servidores; Falta de observação das chefias imediatas, no que se refere à liberação dos servidores, não propiciando a liberação alternada dos mesmos, como forma de oportunizar a qualificação de todos os agentes universitários. Os cursos de pós-graduação ofertados pela Escola de Governo são restritos aos servidores ocupantes da Classe I e, embora tenha sido garantido a reserva de percentual de vagas para atingir os demais servidores (Classe II e III) nos cursos ofertados pela Unioeste, não ficou expressa a necessidade de isenção de valores cobrados no ato da matrícula ou nas mensalidades, dificultando a participação dos mesmos	Parcerias firmadas com órgãos do Estado, tal como a Escola de Governo, propiciaram a ampliação da oferta de cursos e o número de vagas, elevando o nível de qualificação dos servidores da Unioeste, bem como propiciando maior participação em eventos de capacitação. A aprovação de Resolução que regulamenta a política de capacitação dos agentes universitários (Resolução nº 127/2009-COU) e o plano bienal de ações, com reserva de orçamento para projetos de capacitação, aprovado na Resolução nº 064/2014-COU. A oferta de cursos específicos por funções e área de atuação, além das iniciativas de inclusão digital para os servidores ocupantes da função de Auxiliar Operacional (Classe III), foram iniciativas que propiciaram avanços significativos no quesito de qualificação dos servidores.	Melhor aproveitamento dos trabalhados desenvolvidos pelos servidores nos cursos de qualificação para aplicação em projetos na IES, atividade que está comprometida atualmente em razão da inexistência de servidor disponível para acompanhar e propor estratégias que identifiquem as potencialidades demonstradas nos trabalhos. Atualizar o manual de rotinas do setor, considerando estudos para agilizar as tramitações dos processos, tarefa que vem sendo construída paulatinamente, dada à impossibilidade de manter os servidores em atividades exclusivas. Criar mecanismos que vinculem a liberação de horas para cursos de graduação ou pós-graduação à necessidade do beneficiário de desenvolver seu projeto/pesquisa nas áreas de atuação da IES. Meta atendida parcialmente com critérios estabelecidos na Resolução nº 127/2009-COU. Buscar parcerias para implantação de Mestrado Profissional na Unioeste, além da oferta de cursos de especialização gratuitos em todas as unidades. Processo com a apresentação da demanda de servidores está em análise na Escola de Governo. Adotar mecanismos que propiciem a liberação de recursos financeiros para aplicar na política de auxílio à qualificação dos servidores, com critérios previamente estabelecidos e incluídos no orçamento anual. Meta estudada no decorrer de 2010, mas sem a efetiva aprovação por meio de Resolução, considerando que não houve tempo de discussão em todas as instancias necessárias.

Atualização de estatuto, regimento geral e resoluções	A ampla discussão em todas as unidades refletiu na demora na atualização das resoluções.	Minutas de estágio probatório e do afastamento dos agentes universitários	Alteração na regulamentação de Avaliação em Estágio Probatório dos servidores e da Avaliação de Desempenho dos Docentes, com instrumentos mais eficientes de avaliação e implantação de novo sistema.
Consolidação do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários - PDA	Transformação do PDA em lei na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.	A cada mês o PDA está se consolidando por meio dos seus projetos . O funcionamento da CPDA – Comissão do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários que faz o acompanhamento e a gestão do PDA.	Desenvolver projetos que visem a maior qualidade do serviço prestado pela Instituição e valorização dos servidores, garantindo a eficiência e eficácia no desenvolvimento de atividade de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.
Consolidação da Política de Captação de Recursos	Definição das fontes de repasse dos recursos.	Implantação do Fundo de Capacitação	Consolidação da política de captação de recursos para a área de capacitação, garantindo o quantitativo financeiro para o desenvolvimento de ações voltas à esta área. Apoiar de forma institucional e interinstitucional a elaboração de projetos voltados para gestão de pessoas.
Definição e adequação da estrutura organizacional	Manutenção da antiga estrutura organizacional por parte do Governo Estadual que não acompanhou o crescimento e desenvolvimento da Unioeste.	Definição das responsabilidades e funções da Diretoria de Benefícios, Aposentadoria e Qualidade de Vida	Implementação da Diretoria de Benefícios, Aposentadoria e Qualidade de Vida, para atender às demandas dos servidores relacionados aos programas de melhoria da qualidade de vida, processos de concessão de benefícios, segurança do trabalho e readaptação funcional.
Definição de políticas de assistência à saúde dos servidores	A não criação de vagas novas para profissionais da saúde, ou seja, a falta de profissionais para atuarem no SESMT.	Credenciamento de profissionais da psicologia, psiquiatria e serviço social. A elaboração por parte da engenheira de segurança no trabalho dos mapas de risco das unidades da Unioeste.	Implantação dos ambulatórios médicos e odontológicos. Prestação de assistência médica emergencial (pronto socorro) e preventiva. Desenvolvimento do programa permanente de Qualidade de Vida, Conscientizar os servidores quanto à necessidade de hábitos saudáveis no cotidiano e estimular a mudança no estilo de vida como fator de prevenção de doenças. Consolidação do Serviço Especializado de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT, proporcionando a execução permanente de ações e programas, como medida preventiva de acidentes e doenças do trabalho e planejamento de ações de prevenção, por meio de implementação dos programas de gestão da segurança e saúde do servidor.
Desenvolvimento de política de integração e acessibilidade	Falta de pessoal especializado e da autorização para contratação.	Os trabalhos realizados pelo PEE – Programa de Educação Especial que já promove atividades voltadas a educação e inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais.	Promover ações de inclusão e acessibilidade. Oportunizar aos servidores com necessidades especiais a interação nas atividades desenvolvida. Atender às novas demandas na área de inclusão e acessibilidade.
Melhoria do sistema de comunicação e integração dos setores da Universidade e Comunidade Acadêmica	Fazer com que as pro reitorias, divisões e setores se comuniquem entre si.	Reformulação da pagina virtual da PRORH no site da Unioeste. Troca de informações com as outras pro reitorias. Utilização de tecnologias de comunicação para troca de informações entre os servidores da PRORH.	Agilizar o acesso às legislações inerentes ao setor de Recursos Humanos. Proporcionar o preenchimento de formulário via on-line. Socializar as pesquisas desenvolvidas por servidores agentes universitários. Aquisição de softwares para o sistema de informações gerenciais de todos os subsistemas de RH. Criação de Banco de Talentos da Universidade, identificando as varias habilidades dos servidores a fim de potencializa-las e garantir o êxito nas atividades administrativas e o bem-estar dos servidores. Promoção de ações de integração entre os servidores. Orientar aos agentes universitários ingressantes sobre a legislação pertinente à vida funcional. Promover ações de integração entre os servidores e a comunidade acadêmica.
Organização e adequação dos processos internos	Falta de servidores efetivos.	Simplificação de alguns processos administrativos que resultaram em agilidade nos trâmites. Instituição do Manual de Legislação, Normas e Procedimentos à Gestão de Pessoas.	Agilizar a tramitação e processos e documentos. Proporcionar aos servidores conhecimentos da carreira e vida funcional.
Reposição e ampliação do quadro de servidores	Contingenciamento de despesas do Governo do Estado do Paraná	Realização do 10° e do 11° Concurso Público para Agentes Universitários que aguardam a nomeação.	Ampliar o número de vagas para atender as demandas de agentes universitários
Revisão do Plano de Carreira dos Agentes Universitários	Discussões em conjunto com as IES – Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná.	Criação de um grupo de estudos, com apoio da SETI – Secretaria de Estado de Ensino Superior, com objetivo a proposição de um novo Plano de Carreira dos Agentes Universitários.	Alteração do Plano de Carreira dos Agentes Universitários. Garantir a continuidade da evolução na carreira. Propor a continuidade da evolução na carreira. Manter grupos de estudo para acompanhamento das proposições de alteração.

Criar condições e incentivar o aperfeiçoamento, o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho dos servidores da Unioeste	A dificuldade comum neste objetivo e em praticamente todas as ações foi a falta de pessoal, o que sobrecarrega a equipe que precisa atuar em varias frentes ao mesmo tempo. Enfrentamento de ações judiciais decorrentes da aplicação de alguns dispositivos da Lei que regulamenta o Plano de Cargos e Salários dos agentes universitários, os quais somente se resolverão com a alteração da Lei, que depende de autorização governamental. Morosidade no processo de autorização e ampliação de vagas para provimento em concurso público, sendo que a ampliação ficou restrita a área de saúde e aos docentes, permanecendo o déficit de pessoal na carreira técnica administrativa.	Revisão da aplicação dos dispositivos do plano de cargos e salários dos agentes universitários. Revisão da vida funcional de todos os agentes universitários, com base na Resolução nº 086/2010-COU. Revisão da situação funcional dos docentes que não obtiveram o benefício da promoção durante o período de estagio probatório, conforme Resolução nº 127/2010-COU. Implantação do plano de capacitação dos agentes universitários, proporcionando condições para a conclusão de ensino fundamental, médio e superior, bem como o apoio aos servidores em eventos técnico-científico, culturais e esportivos como os encontros de Recursos Humanos. Implantação da ginastica laboral setorial, em parceria com os docentes e discentes do curso de Fisioterapia. Avaliação de desempenho completamente reestruturada neste período, passando a vigorar sob a forma da Resolução Conjunta 001/2008-SETI/SEAP, sendo que todo o processamento relativo a avaliação de desempenho ocorre de maneira informatizada e é utilizado como referencia para as demais instituições. Vistoria de todos os setores da universidade para a realização de pericia e emissão de laudos relativos a insalubridade e periculosidade.	Alterar a Lei 17.382/2012, em especial no que tange a possibilidade de garantir a continuidade de evolução na carreira, evitando a estagnação precoce na tabela salarial. Processo em andamento, mas na dependência de consenso entre as IES, as Secretarias de Estado e a PGE. Realizar as ações referentes ao dimensionamento de pessoal, bem como insistir na luta pela ampliação de vagas para a carreira técnica administrativa e docente. Processo em andamento, dependendo da autorização governamental para a perfeita execução.
Atuar Institucionalmente, com base na Responsabilidade Social, considerando principalmente o que se refere a contribuição a inclusão social, ao desenvolvimento econômico, a defesa do meio ambiente, da memoria cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	Ausência de um setor especifico, na PRORH, para desenvolver atividades que propiciem a inclusão de projetos que possam abarcar as atividades culturais e recreativas. Atraso na elaboração dos projetos e descrições devida a falta de pessoal na Assessoria de Obras da Instituição para instruir a fase interna de licitações de obras, inclusiva dos elevadores e plataformas. Dificuldade de encontrar fornecedores para concorrência dos equipamentos adquiridos, a exemplo de braile, máquina de relevos táteis e cadeira de rodas motorizadas. Dificuldade de mobilização de pessoas para envolverem-se e facilitarem a implantação da ação, em razão do reduzido quadro de servidores em face de todas as demandas da Instituição.	Foi inserido o programa do Menor Aprendiz, realizando contratações de jovens em diversos setores da universidade, fato que tem possibilitado uma nova perspectiva a esses jovens, bem como sua inclusão social a partir da experiência adquirida nas atividades administrativas. Foi promovida pela área de RH a realização de diversas palestras sobre saúde, qualidade de vida e acompanhamento psicológico quando solicitado pelos próprios servidores. Estudos e ações relativas a seleção e coleta solidária dos resíduos no âmbito da Unioeste, visando sua destinação as associações e cooperativas de catadores habilitados, promovendo a educação ambiental e inclusão social. Aquisição de coletores padronizados, fragmentadoras e equipamentos de proteção individual – EPI. Participação em projetos de extensão visando cursos, palestras relativas a educação ambiental e inclusão social, destacando os projetos de resíduos e relativos a agua. Os projetos para reformas e construção civil estão sendo realizados de acordo com as normas da acessibilidade para os deficientes físicos. Foram adequados vários edifícios dos campi, Reitoria e Hospital Universitário. Foram aplicados recursos próprios da instituição, recursos repassados pelo Governo do Estado, mas principalmente do ministério da Educação, visando aquisição de equipamentos, obras e reformas para atender as questões de acessibilidade. Foram adquiridos, de forma padronizada, moveis e equipamentos com ergonomia adequada visando melhor postura.	Acompanhar as contratações dos menores aprendizes, desde o inicio do processo, como forma de garantir a inserção dos mesmos em setores que efetivamente possam acompanhar seu desenvolvimento social. Institucionalizar projetos e programas que viabilizem a oferta de palestras, eventos, cursos e parcerias com outros órgãos para atingir os objetivos traçados neste item. Concluir as aquisições previstas no plano de trabalho do projeto do MEC para atender a acessibilidade. Interagir com o Programa de necessidades especiais visando rediscutir no âmbito da universidade as melhorias realizadas, as novas demandas. Dar continuidade as aquisições visando conforto, segurança e ergonomia as atividades laborais. Viabilizar a participação de maior número de pessoas a fim de implementação das ações já iniciadas, bem como, planejar novas ações. Implantar projetos de atendimento a comunidade interna tais como restaurantes universitários, casa de estudantes, creches, bem como ampliar e melhorar os canais de acesso a todos os serviços da universidade. Viabilizar programa para a correta administração dos resíduos na Unioeste.

6.6 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD

A Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD é unidade da Reitoria responsável pelas atividades referentes ao ensino de graduação. As Diretrizes do Ensino de Graduação da Unioeste são linhas orientadoras de decisões, ações e procedimentos, derivadas da Missão e dos objetivos institucionais e compreendem princípios e finalidades a serem observados na organização e desenvolvimento Pedagógico dos cursos de Graduação

A PROGRAD é composta por três Diretorias**:** 1-Diretoria de Assuntos Acadêmicos; 2-Diretoria de Ensino; 3-Diretoria de Registros de Diplomas; além de Divisões e um Assistente e tem por atribuições :

- planejar, organizar e coordenar as atividades relacionadas ao ensino, nos cursos de graduação;
- monitorar o funcionamento dos cursos e o controle acadêmico;
- expedir documentos relacionados à vida acadêmica e diplomação;
- exarar manifestação em processos;
- supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas de graduação;
- supervisionar, coordenar e fiscalizar as atividades referentes à expedição e registro de diplomas;
- elaborar proposta de quantitativo de vagas para os cursos de graduação;
- elaborar proposta de calendário acadêmico;
- elaborar proposta de vagas para monitoria;
- coordenar programa de bolsas.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012 - 2014	AVANÇOS 2012 -2015	METAS 2016 - 2018
Diretrizes do Ensino de Graduação da Unioeste	A Resolução estava desatualizada e necessitando de adequação em consonância com a Portaria nº 40 do MEC e com os novos PPPs de alguns cursos que semestralizaram suas disciplinas.	As alterações foram propostas e encaminhadas à comunidade acadêmica para análise e sugestões. Culminou com o fórum das Diretrizes em todos os *campi* e no fórum geral das Diretrizes que propôs a alteração e encaminhou a minuta ao CEPE.	Rever um conjunto de Resoluções da graduação que foram afetadas pela alteração das Diretrizes e propor as alterações necessárias no CEPE.
Discussão e aprovação das Diretrizes do Ensino de Graduação da Unioeste	A complexidade do Conjunto de regulamentações internas e externas	Aprovação no CEPE da Resolução nº 138/2014 – CEPE. Rever um grande conjunto de resoluções que deverão ser alteradas a partir das novas diretrizes	Rever os Projetos Político-Pedagógicos no conjunto de regulamentações que serão alteradas a partir das Diretrizes de Ensino de Graduação e o conjunto de Legislações afetas que impactam na formação
Plano Nacional de Educação (Decênio 2014-2024)	Socializar	Participação nos Fóruns Federal, Estadual e Municipal para a construção coletiva dos Planos de Educação.	Acompanhar os desdobramentos na implantação da Lei; Organizar e orientar o debate interno da política de educação

INGRESSO			
a) Vestibular • Execução do Concurso Vestibular 2013; • Execução do Concurso Vestibular 2014; • Execução do Concurso Vestibular 2015; • Revisão dos critérios e forma de seleção para o ingresso; • Reforma pedagógica com vistas às Diretrizes do Ensino Médio;	i. Falta de interlocução com o órgão executor; ii. Falta de estrutura humana e física; iii. Falta de estrutura humana e física; iv. Falta de compreensão e maturidade da comunidade interna para definir agilmente os critérios e formas de seleção v. Falta de participação da comunidade externa e interna para um debate avançado.	– Avaliação e encaminhamentos para aperfeiçoamento do processo; – Reativação da Diretoria do Concurso Vestibular; – Revisão da forma de seleção aumentando as cotas para alunos oriundos da rede pública para 50%, retomando a fase única e a possibilidade de zeramento nas matérias (exceto redação) permitindo a diminuição no volume de vagas remanescentes no início do curso; – Reforma pedagógica com a reestruturação das questões com vistas às Diretrizes do Ensino Médio; – Revisão dos processos e custos operacionais, ampliando pagamento dos serviços; – Aperfeiçoamento do processo de campanha publicitária e de atendimento à mídia em geral; – Maior participação do Conselho Pedagógico; – Estreitamento do diálogo com colégios estaduais e cursinhos.	– Implantação da seleção seriada; – Estreitar o relacionamento com as demais Universidades visando uma padronização nos critérios e forma de seleção do ingresso no ensino superior do estado.
b) SiSU • Implantação em 2014 • SiSU 2015	• Forte resistência interna e externa para a aprovação; • Insegurança quanto ao retorno financeiro referente a adesão • Problemas com o comparecimento dos convocados para matrículas	– Implantação realizada em 2014 com capacitação da equipe para utilização dos sistemas; – Ampliação das cotas para 50% – Alteração do edital nacional do Pnaest na interlocução com MEC mediada pela Abruem. – Redefinição da concepção de egresso do Ensino Público – limitado ao Ensino Médio	– Consolidar a adesão da Unioeste.
c. Provou • Avaliação e manutenção para seleção 2015; • Execução do Provou 2014 e 2015	▪ Problemas com a logística de execução; ▪ Identificação e caso omisso no regulamento de 2014.	Alteração do Regulamento para a seleção 2015	Aperfeiçoar o processo do ponto de vista logístico.

d. Provare a. Execução em 2014 e 2015 como um braço do Vestibular.	Falta de recursos para divulgação.	– Em 2014 foi executado como no passado permitindo a inscrição apenas daqueles que participaram do Enem; – Na seleção de 2015, utilizando apenas a nota de redação foi possível a inscrição daqueles que participaram do Vestibular.	– Implantar essa seleção como uma forma oficial de seleção.
ACADÊMUS			
a. Implantação WEB Docente • Adesão de 60% dos docentes em 2014; • Definição por 100% da adesão docente para 2015	Aquisição das condições mínimas necessárias ao processamento e ampliação da aquisição de rede lógica	• Programação de Visitas Técnicas após as capacitações 2015 • Aquisição de antenas wireless e de equipamentos de ampliação da capacidade dos servidores	Em 2015, a implantação alcançou 100% dos docentes. Atendimento às necessidades estruturais e regulamentação dos procedimentos
b. Capacitação WEB Docente	Baixa adesão dos docentes ao sistema.	• Realizada plenamente aos 60% dos docentes alocados em 2014 • Totalidade dos docentes não capacitados em 2015	Continuidade das capacitações para docentes novos.
c. Resolução Academus Minuta Concluída		Aprovar no CEPE	
d. WEB Discente Implantação	Até 2015, não havia matrícula on-line.	• Matrícula on-line de veteranos em 2015 • Definição dos procedimentos para Matrícula on-line de veteranos • Emissão de Declaração de matrícula pelo sistema	Ampliar a divulgação da utilização do módulo pelos discentes para maior acompanhamento do módulo *web* docente.

DISCENTES			
a) Mobilidade Internacional	Resolução com falhas; Pouca compreensão por parte dos cursos em aceitar os estudos realizados no exterior.	• Transferir para o Escritório de Relações Internacionais com acompanhamento da Prograd Aquisição de estagiário • Inclusão do responsável junto à CAPES	• Ampliar a participação dos discentes nos programas existentes • Conscientizar os cursos da importância da participação dos estudantes nesses programas de mobilidade internacional. • Aprovar a minuta de Resolução de Mobilidade Acadêmica Internacional.
b) Programa Ciências Sem Fronteiras	Encaminhamento e aprovação da Resolução	• Organizar locus dessa documentação Pleno acompanhamento; • Ampliação das bolsas obtidas pela Unioeste • Registro e controle de acompanhamento aos acadêmicos • Organização da documentação de mobilidade; • Divulgação e orientação com visita para informações aos cursos, centros e *campus*.	• Ampliação do acesso ao programa; • Aprovação de Regulamento interno pelas instâncias da Unioeste.
c) PEC-G	Resistência de alguns cursos em participar do programa	• Participação em encontro nacional • Avaliar e repensar as condições de manutenção desses alunos	• Ampliar a participação de maior número possível de cursos no programa.
e) Santander		Acompanhamento do edital e seleção dos 6 bolsistas	Manter e ampliar participação

INCLUSÃO			
Educação Inclusiva	Devido à grande procura pelas instituições e pouca formação de profissionais para atuar com pessoas com deficiência, as contratações de ledores, intérprete e docentes tem ocorrido de forma tardia. Falta lei estadual que cria o perfil do tradutor e intérprete de Libras.	• Atendimento ao PEE – questões gerais • Necessidade de regulamentar as vagas em concurso público para interprete de Libras; • Criar fórum • Demanda vaga de concurso junto à SETI	Promover junto à SETI e demais IEES o desenvolvimento de políticas estaduais de inclusão nas IEES

DOCENTE			
a) Assessoria Pedagógica dos Campi		• Consolidação do diálogo com os Assessores dos campi; • Parceria na construção do Fórum das Diretrizes de Ensino de Graduação (locais e geral) • Intensificar uma política de atendimento pedagógico aos docentes	

b) Assessoria Pedagógica ao docente	2014-2015 • Abertura do diálogo sobre a formação continuada dos docentes da Educação superior junto aos Centros e Colegiados; • Dificuldade de compreensão da proposta de intervenção da Assessoria Pedagógica da PROGRAD; • Desarticulação na atuação dos Assessores Pedagógicos dos Campi; • Pouca visibilidade da Assessoria Pedagógica da Prograd junto aos Colegiados e docentes.	• Recepção dos novos docentes (32º CP); • Acompanhamento dos docentes do 31º E 32º CP nos campi – por demanda • Programa de Formação Docente e Assistência Pedagógica • Oficinas com docentes dos primeiros anos de todos os cursos – construídas em interlocução com os centros com objetivo de atacar a evasão inicial – objetiva refletir sobre a compreensão acerca do calouro enquanto egresso do Ensino Médio e os desafios de se construir universitário. A oficina aponta as ações docentes e indica construção de agenda formativa para o colegiado; • Acompanhamento pedagógico a professores, colegiados e centros por demanda; • Criação da Assessoria pedagógica da Prograd; • Recepção aos professores contratados em concursos públicos; • Acompanhamento pedagógico a professores, colegiados e centros por demanda;	• Constituição da Diretoria Pedagógica na Prograd; • Desenvolver ações de recepção aos docentes ingressantes na instituição via concurso público ou teste seletivo simplificado; • Desenvolver ações assessoria aos Colegiados e Centros, em colaboração com os Assessores Pedagógicos dos Campi; • Desenvolver, em colaboração com os Assessores Pedagógicos dos campi, ações de formação continuada dos docentes, atendendo as demandas dos próprios docentes, dos Centros e da Prograd. • Acompanhar dos docentes ingressantes, no sentido de dirimir dúvidas quanto à sua atuação docente. • Contribuir com a permanência discente.
Seguro	Ampliação dos recursos financeiros para todos os acadêmicos	Reorganização operacional junto à PRAF e demais Pró-Reitorias	Ampliar os recursos financeiros para todos os acadêmicos
Monitoria	Manter e ampliar os recursos específicos para monitorias de ensino;	• Acompanhamento e gestão administrativa • Definir origem dos recursos – indicação orçamento da Prograd • Revisão da concepção da monitoria para atender a uma política anti-evasão; • Apresentar proposta de monitorias nas áreas básicas.	• Ampliar monitoria específica Indígenas e PECG; • Ampliar o número e o valor das bolsas de monitoria para atendimento em todos os cursos da Universidade como uma das políticas de anti-evasão; • Estudar ampliação de programa de tutoria.

CURSOS			
a. Economia Doméstica	Pouca procura pelo curso e alta evasão	Suspensão da oferta no vestibular	Implantação de dois cursos Nutrição e Serviço Social
b. Criação dos Cursos de Nutrição e Serviço Social no Campus de Francisco Beltrão	Avaliar a procura relacionado com o turno de oferta e tempo mínimo de curso.	• Vagas no vestibular 2015 • Acompanhar implantação	Acompanhamento da implantação
d. Recursos Financeiros	Demora do governo do Estado no repasse financeiro	• Construção de projeto de utilização de recursos no valor de R$500.000 para atendimento a cursos de graduação com demanda configurada. • Recursos SETI Aguardando finalização das compras.	Receber os recursos
e. acompanhamento, orientação e atendimento	Falta de servidores	Rotina de atendimento às mais diversas demandas das Secretarias Acadêmicas; coordenações de cursos, docentes, acadêmicos, aos programas ligados à graduação.	Manutenção da rotina.

BIBLIOTECAS			
a. Pergamum	A resistência do pessoal administrativo em aceitar a mudança de sistema e sair de sua "zona de conforto"; Adequação quanto a catalogação dos materiais, pois no sistema anterior cada *campi* fazia sua catalogação individual, hoje com o Pergamum a catalogação é integrada; A falta de comunicação entre os *Campi*;	• Implantação do Sistema Pergamum nos *campi*, reitoria e HU. Atendimento à demanda histórica da maioria das bibliotecárias de migração para o sistema Pergamum – adquirido e implantado.	• Conhecer, alimentar e utilizar os recursos que o sistema Pergamum oferece ao Sistema de Bibliotecas da Unioeste –SBU; • Criar uma forma de orientação para a comunidade acadêmica fazer uso dos recursos fornecidos pelo sistema;
b. Minuta de Resolução		• Revisão da Resolução Nº 008/98-COU que aprova o Regulamento Interno das Bibliotecas dos *Campi* da UNIOESTE. • Continuidade na revisão, incluindo regulamentação para novos serviços.	• Encaminhar a Proposta do Regulamento dos usuários do SBU, para aprovação das instâncias superiores; • Encaminhar a Proposta da nova Estrutura Regimental das Bibliotecas dos *Campi* que fazem parte do SBU, para aprovação das instâncias superiores;
c. Atualização do Portal do Sistema de Bibliotecas		• Criação junto ao NTI do Portal de bibliotecas; • Atualização das inúmeras informações disponibilizadas no Portal e acesso ao Pergamum http://www.unioeste.br/biblioteca • Expansão, com disponibilização de novos arquivos	• Atualização das informações disponibilizadas no Portal e acesso ao Pergamum http://www.unioeste.br/biblioteca; • Modificações no layout do sitio; • Expansão, com disponibilização de novos arquivos; • Atualização da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD;
d. Normalização dos Trabalhos Acadêmicos		• Renovação de assinatura digital das normas da ABNT utilizadas para elaboração de trabalhos acadêmicos; • Verificar renovação para este ano.	• Renovação de assinatura digital das normas da ABNT utilizadas para elaboração de trabalhos acadêmicos;

e. Reorganização estrutural		• Criar Coordenadoria Geral de Bibliotecas como órgão suplementar; • Estudos preliminares sobre o deslocamento da Divisão de Bibliotecas para um setor fora da Prograd, considerando que Bibliotecas não são afetas especificamente à Prograd mas à todas as Pró-Reitorias	• Criar Coordenadoria Geral de Bibliotecas como órgão suplementar; • Encaminhar a Proposta da nova Estrutura Regimental da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unioeste – SBU, como órgão suplementar vinculada ao Gabinete do Reitor, para aprovação das instâncias superiores; • Implantação de um Repositório institucional; • Criar em conjunto com a PRAF procedimentos de consulta aos acervos das Bibliotecas para aquisição de bibliografias;

PROGRAMAS DE ENSINO			
a. PIBID		• Constituição de espaço e estrutura, conforme portaria nº 096/2013-CAPES, Art. 13, VI e Art. 22; • Institucionalização do programa por meio de resolução	
b. PARFOR		Acompanhamento e participação em eventos nacionais e estaduais	
		Proposta de novos cursos	
c. PET	Atraso no repasse do custeio por parte do MEC	Acompanhamento das atividades Participação em eventos internos	Divulgar os editais para ampliar os grupos na Unioeste
d. PDE		Transferência do programa para a Pró-Reitoria de Extensão	
e. Nufope		• Rever a lógica de funcionamento do Núcleo • Participação no Fórum e encaminhamento de demandas	

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA			
Educação a Distância na Unioeste	As dificuldades Iniciais devem–se ao fato de que, diferentemente de outras IES do Paraná e do Brasil, a Unioeste tardiamente resolveu implantar a modalidade EaD. Então tudo estava por ser feito, regulamentado em todas as instâncias da legalidade da Unioeste. Em a EaD não existindo a infraestrutura mínima, esta teve que ser providenciada e ainda se está lutando por infraestrutura material e de pessoa, bem como pelo estabelecimento de uma política de EaD para a Unioeste.	Credenciamento da Unioeste na Modalidade EaD; Participação ativa da Unioeste no Sistema Universidade Aberta do Brasil /UAB; Participação da Unioeste na câmara Nacional de EaD/ Abruem. Credenciamento dos cursos de Educação do Campo e Letras/ Libras Licenciatura e Bacharelado.	• Obter o credenciamento do Polo na Unioeste Cascavel; • Ofertar os cursos de Letras Libras/ licenciatura e Bacharelado; • Ofertar cursos de Tecnólogo; • Ofertar cursos de Língua Portuguesa em Diversos países da América Latina, Caribe e outros países Interessados. • Ofertar Cursos de Formação Continuada. • Consolidar a EaD no tange a estrutura material e de pessoal. • Ofertar EaD para o sistema Prisional.
a. NeadUni	Encontrar profissionais na Unioeste com formação e visão para o funcionamento e a efetivação da modalidade de Educação a Distância. Morosidade na tramitação da documentação;	Consolidação do núcleo. Convenio com o IFPR para Produção de Materiais Didáticos para 8 cursos. Realizar outros convênios e projetos em parceria com outras IES, Institutos e órgãos afins.	• Continuar a produção de materiais didáticos. • Elaboração de Objetos digitais de Ensino aprendizagem; • Elaboração do repositório Alexandria de Objetos Digitais de Ensino aprendizagem. Produzir material didático para contextos idiossincráticos. Estabelecer uma política de capacitação e produção de materiais impressos e digitais.
b. e- SIPRIS	As principais dificuldades foram de ordem político administrativas, ligadas a estrutura do Departamento Penitenciário nacional e do Paraná que não prevê esta modalidade de educação para o sistema; Falta de infraestrutura para a realização da modalidade a distância nas Unidades prisionais; Falta de liberação de vagas pela SEED/PR para esta modalidade de ensino. Falta de verbas para adequação do material didático para o estudo de cidadãos privados de liberdade.	Elaboração do Projeto em conjunto com os Diretores das Unidades Prisionais. Cadastramento do Projeto; Autorização do CEE para certificação Aguardando início e liberação de recursos pelo MEC e pelo Depen /Paraná	. Preparação dos materiais didáticos para o ambiente idiossincrático das Unidades Prisionais;

c. credenciamento da IES	Falta de infraestrutura adequada; Morosidade e burocracia dos órgãos encarregados do credenciamento; Morosidade na obtenção da portaria de credenciamento, após o reconhecimento dos cursos e o credenciamento da Unioeste pelas comissões de avaliação.	Em fase final de credenciamento	Aproveitar o credenciamento para realizar cursos de excelente nível quer no âmbito da graduação e da formação continuada, bem como de tecnólogo.
c. PR Fala Inglês		Andamentos dos cursos	Transferência para a Proex
d. Inglês Sem Fronteiras		Realização do *Toefl*	Transferência para a Proex
REGISTRO DE DIPLOMAS			
Reorganização do setor	– Falta de Servidores efetivos – Setor com espaço físico reduzido – Dificuldades para efetivar o desmembramento do registro da Prograd – reivindicado desde 2003.	Estudos e encaminhamentos para a reestruturação do setor de registros como órgão suplementar, desvinculando da Pró-Reitoria de Graduação, mantendo a confecção e o registro de diplomas de graduação, pós-graduação *stricto-sensu* da Unioeste e registro de diplomas de instituições particulares, na forma de prestação de serviço e incluindo a confecção e o registro de certificados de pós-graduação latu-sensu e certificados das atividades de extensão.	-Efetivar a reestruturação do setor. -Aperfeiçoar os sistemas de confecção e registro dos diplomas e certificados. -Ofertar treinamento técnico aos funcionários das IES particulares, através de Projeto de extensão. -Possibilitar que as IES particulares cadastrem seus formados no sistema de registro, bem como possam acompanhar a tramitação. -Simplificar e agilizar os procedimentos de análise documental dos processos de registro de diplomas da Unioeste. -Absorver o registro da pós-graduação *lato sensu* e os certificados de extensão.
Registro de diplomas de Graduação Unioeste		Efetuado o registro de 4232 diplomas no período de 2012 a 2014.	Registrar aproximadamente 6.000 diplomas
Registro de diplomas de Mestrado Unioeste		Efetuado o registro de 704 diplomas no período de 2012 a 2014.	Registrar aproximadamente 1.500 diplomas
Registro de diplomas de Doutorado Unioeste		Efetuado o registro de 31 diplomas no período de 2012 a 2014.	Registrar aproximadamente 150 diplomas
Registro de diplomas de graduação expedidos por IES particulares		Efetuado o registro de 14216 diplomas no período de 2012 a 2014.	Registrar aproximadamente 16.000 diplomas

ESTRUTURA			
Espaço Físico	Reestruturado em 2015	Aguardando reestruturação	
Equipe		Contratação do Assessor Pedagógico e de legislação Educacional	

CONSELHOS			
Câmara de Ensino do CEPE		Presidência - rotina	
Conselho Pedagógico da DCV		Presidência - rotina	
Avaliações das mudanças		Constantes e públicas. Todas encaminhadas ao CEPE.	
DIMENSÕES PEDAGÓGICAS DA PROGRAD		✓ Identificação da Prograd como espaço administrativo muito efetivo e competente, porém sem a necessária dimensão pedagógica; ✓ Ampliação da dimensão pedagógica nos encaminhamentos administrativos de todas as diretorias; ✓ Discussão e formulações iniciais sobre política de atendimento aos estudantes Necessidade de ampliar e estruturar essa ação na Prograd.	

6.7 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Missão: Considerando as metas do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG/2011-2020) e as demandas internas da Unioeste, a PRPPG tem como missão a busca da simplicidade das atividades administrativas, vinculadas a pesquisa e pós-graduação, prezando pela qualidade institucional, tendo como limite as normas jurídicas.

A Pró-Reitoria: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é a instância superior responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento da pesquisa, do ensino nos cursos de pós-graduação («*lato* e *stricto sensu*» e residências da área de Saúde), dos comitês de ética e juntamente com o gabinete do reitor do Núcleo de Inovação Tecnológicas. Essa tarefa é realizada por equipe distribuída nos seguintes setores:

- Gabinete do Pró-Reitor: Secretaria, Divisão de Planejamento e Registro e Divisão de Apoio a Projetos e Pesquisa.
- Diretoria de Pesquisa: Divisão de Pesquisa; Divisão de Iniciação Científica;

- Diretoria de Pós-Graduação: Divisão de Pós-Graduação; Divisão de Capacitação Docente.
- Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.
- Comitê de Ética Envolvendo Animais e Aulas Práticas.
- Núcleo de Inovações Tecnológicas: Divisão de Propriedade Intelectual; Divisão de Informação Tecnológica; Divisão de Incubadora de Empresas; Divisão de Projetos Tecnológicos.

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2015-2018
Adequar a legislação e documentos institucionais referentes à pesquisa aos princípios do Projeto Político Pedagógico-Institucional - PPPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.	Iniciação Científica: problemas junto ao NTI para informatização total do processo de inscrição e acompanhamento das propostas no Programa de Iniciação Científica.	Consulta aos Centros sobre necessidade de alteração nas Resoluções que tratam da pesquisa individual e de grupos de pesquisa na UNIOESTE; Alteração na resolução que trata do regulamento das comissões de pesquisa dos centros, nova resolução de capacitação docente, e adequações na resolução referente às atividades de pesquisa.	Ação desenvolvida. A resolução da iniciação científica foi reformulada e o processo de seleção/acompanhamento/avaliação da IC foi todo informatizado. Para o próximo quadriênio devemos informatizar os processos de capacitação docente, a tramitação eletrônica dos processos relativos às atividades de pesquisa, a tramitação nos comitês de ética e pesquisa.
Estabelecer suporte de gestão para implementação das políticas de pesquisa constantes no Projeto Político-Pedagógico-Institucional – PPPI.	Necessidade de mais funcionários para a Divisão de Apoio a Projetos de Pesquisa – DAPP/ Divisão de Planejamento, Documentação e Registro DPDR.	Implantação da DPDR: com o acompanhamento efetivado pela DPDR dos editais para projetos de pesquisa, observou-se melhoria nos programas de pós-graduação quanto à expansão da publicação docente, na disseminação dos conhecimentos produzidos e na oferta de bolsas de pesquisa decorrentes da aprovação e execução de projetos de pesquisa na instituição.	Permanência e expansão da DPDR. Não foi atingida.
Consolidar o processo de avaliação contínua dos projetos de pesquisa da UNIOESTE, adequando-os ao Projeto Político-Pedagógico-Institucional – PPPI.	Necessidade de mais funcionários para a Divisão de Apoio a Projetos de Pesquisa – DAPP/ Divisão de Planejamento, Documentação e Registro DPDR.	Acompanhamento permanente pela DPDR e pela Divisão de Pesquisa - DVP, naquilo que lhe compete.	Ação permanente e busca de melhoria nos instrumentos. Não foi atingida.
Apoiar a formação e a consolidação dos grupos de pesquisa na UNIOESTE.		A PRPPG ofertou cursos e palestras voltados aos pesquisadores dos grupos de pesquisa e, dentro do que lhe compete, vem realizando o acompanhamento e suporte aos líderes de grupos em suas ações.	Ação desenvolvida. Ação permanente.
Criar e fortalecer as redes de pesquisa na UNIOESTE.	Resistências naturais dos Pesquisadores/grupos em ampliar as interações para trabalhos em rede.	Ampliação do número de grupos de pesquisa na UNIOESTE ao longo dos últimos anos e da interação entre eles, com algumas iniciativas explícitas de atividades de pesquisa em rede formalizadas. Promoção de encontros para divulgação científica das pesquisas desenvolvidas na Instituição pelos docentes, ECAD – Encontro de Capacitação Docente e Congresso de Pós-graduação que possibilitem uma maior integração das pesquisas.	Ação Desenvolvida No ano de 2015 será promovido pela primeira vez a Semana de Ciência e Tecnologia da Unioeste – SECITEC com 5 eventos temáticos envolvendo IC/IT, Pós-Graduação, Pesquisa, e Capacitação Docente
Socializar os resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas na UNIOESTE.	Necessidade de ampliar a equipe de suporte a desenvolvimento de sistemas.	Adoção da Plataforma Stela Experta e continuação do sistema ARBUS.	Integração do Sistema ARBUS a Plataforma StelasExperta.
Fomentar as iniciativas inovadoras de pesquisas e o apoio à promoção e participação em eventos e intercâmbios científicos nacionais e internacionais.	Ausência de recursos próprios na PRPPG que permitam ampliar ações no sentido de fomentar iniciativas dessa natureza.	Acompanhamento das chamadas de órgãos de fomento pela DPDR e repasse destas informações aos pesquisadores da UNIOESTE e orientações para o atendimento aos editais.	Ação permanente; Buscar outras fontes nos diversos órgãos de fomento para estes auxílios.
Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais.		Contratação de uma empresa por meio de licitação para prestar serviços de tradução de artigos para língua inglesa, que tem sido bem recebida pelos programas de pós-graduação e pelos pesquisadores de maneira geral.	Tornar-se uma ação permanente.

Criar serviço de apoio às revistas institucionais visando sua promoção nas avaliações da Qualis/CAPES.		Apoio de órgãos de fomento para publicação de livros e revistas acompanhamento da DPDR e repasse destas informações aos pesquisadores da UNIOESTE e orientações para o atendimento aos editais; Criação do Portal Eletrônico para as Revistas Científicas da UNIOESTE, com apoio e suporte técnico da EDUNIOESTE.	Ação permanente.
Ampliar o número de bolsas de iniciação científica, com recursos próprios e por meio de integração com a iniciativa privada e outras instituições públicas.	Falta de recursos próprios.	DADOS 2014 Houve um aumento do valor das bolsas financiadas pela UNIOESTE de R$ 200,00 para R$ 300,00.	Parcialmente atingida. O valor das bolsas financiadas pela ainda é inferior às bolsas dos demais órgãos de fomento (CNPq e FA).
Promover e estimular as condições para as certificações/propriedade intelectual efetivadas na UNIOESTE.	Falta de infraestrutura física, recursos financeiros e de pessoal qualificado para desenvolvimento e apoio às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Inovações tecnológicas – NIT.	Fortalecimento das ações desenvolvidas junto ao Núcleo de Inovações tecnológicas – NIT –quanto às questões relativas à propriedade intelectual, com ampliação dos esforços de expansão dos conhecimentos e informações sobre como proceder para encaminhar processo de propriedade intelectual e também de transferência de tecnologia.	Consolidação do NIT com reformulação das resoluções vigentes; Buscar novo espaço físico para funcionamento do NIT, preferencialmente no prédio da Reitoria; Conseguir pelo menos um servidor técnico administrativo para auxiliar nos trabalhos do NIT.
Ampliar e apoiar ações de núcleos vinculados às atividades de pesquisa.	Falta de infraestrutura física, recursos financeiros e de pessoal qualificado para desenvolvimento e apoio às atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Inovações tecnológicas – NIT.	Fortalecimento das ações desenvolvidas junto ao Núcleo de Inovações tecnológicas – NIT – e ampliação dos conhecimentos e informações sobre inovação tecnológica dentro da UNIOESTE.	Consolidação do NIT com reformulação das resoluções vigentes; Buscar conseguir espaço físico para funcionamento do NIT no prédio da Reitoria; Buscar conseguir pelo menos um servidor técnico administrativo para auxiliar nos trabalhos do NIT.
Criar e sistematizar o controle institucional da produção científica.	Dificuldades na atualização e manutenção dos sistemas SISLattes e ARBUS	Contratação da Plataforma Stela Experta	Prorrogar contrato com o Instituto Tekis (Plataforma Stela Experta)
Estimular e viabilizar a formação de consórcio de pesquisa entre a Universidade e a sociedade.		Realização de reuniões com os programas de pós-graduação para delinear atividades prioritárias de interesse relativas à DPDR; Divulgação dos editais disponíveis nos órgãos de fomento por meio de correspondências escritas, e-mails e página da DPDR a todos os interessados e aos centros e cursos específicos quando pertinente, especialmente nos casos onde há possibilidade desta parceria (consórcio).	Fazer com que essa ação se torne permanente.
Promover a integração inter-campi e interinstituições para melhor aproveitamento de pessoal e infraestrutura visando ao desenvolvimento da pesquisa.	Inexistência de sistema para cadastro dos laboratórios, conforme previa a Resolução 237/2009-CEPE. (Regulamento Geral dos Laboratórios da Unioeste)	Revogação da Resolução 237/2009-CEPE.	Reavaliação das possibilidades de implantação do Regulamento Geral dos Laboratórios da Unioeste.
Fortalecer e ampliar o acervo bibliográfico.	Falta de recursos para assinaturas de bases de dados e/ou periódicos científicos não contemplados no Portal de periódicos da Capes	Levantamento de demandas.	Contratação das bases de dados científicos.
Criar condições técnicas e administrativas para a participação dos pesquisadores em editais de fontes financiadoras.	Necessidade para a Divisão de Apoio a Projetos de Pesquisa (DAPP) / Divisão de Planejamento, Documentação e Registro DPDR.	Acompanhamento permanente pela DPDR, buscou durante o período de 2012 a 2014, a integração entre os cursos da UNIOESTE e a PRPPG no sentido de estimular propostas atendendo aos editais possíveis de financiamento, auxiliar na divulgação dos editais, agilizar os trâmites para o envio e execução dos projetos e atuar como interlocutora/mediadora entre os programas de pós-graduação em projetos conjuntos e em projetos individuais. Buscou-se, também, a constante divulgação e incentivo aos docentes na apresentação de propostas de projetos.	Ação permanente.
Promover a capacitação continuada dos pesquisadores.	Desde 2006 as universidades, incluindo a UNIOESTE, não recebem apoio através de bolsas para qualificação docente da CAPES. Os docentes têm se qualificado, ao nível de mestrado e doutorado, em geral, com o uso apenas dos seus próprios salários.	O Plano Anual de Qualificação Docente elaborado pelos centros e acompanhado pela PRPPG está contribuindo em muito para que a universidade tenha um norte e, assim, a qualificação dentro das áreas de atuação do docente tem fortalecido o crescimento da universidade; Observa-se que atualmente os pesquisadores têm procurado se capacitar muito mais do que antes, estando sempre também em busca de cursos, seminários, congressos, apresentação de artigos; houve um crescimento considerável da qualificação docente da UNIOESTE. Simplificação dos processos de afastamento para qualificação Resolução 029/2013-CEPE.	Ação permanente.

Consolidar apolítica de pós-graduação stricto sensu e lato sensu e estabelecer programas de expansão.	Instauração do Comitê Assessor Especial para Avaliação Interna das Propostas de Cursos Novos a serem apresentadas à CAPES, para que os projetos de novos Programas stricto sensu enviados àquela instituição tenham maiores possibilidades de aprovação; Reuniões dos mestrais com coordenações dos programas implantados na instituição para discutir metas a serem atingidas buscando melhorias no seu conceito, saber das necessidades e reivindicações de cada Programa, troca de ideias e experiências entre os mesmos, bem como saber das demandas que os programas possuem e que podem ser atendidas pela Pró-Reitoria.		Ação permanente.
Estabelecer critérios para a elaboração e avaliação contínua dos projetos político-pedagógicos dos cursos de pós-graduação da UNIOESTE, adequando-os ao Projeto Político-Pedagógico-Institucional-PPPI.		Os colegiados de cada curso/programa têm autonomia para avaliação dos projetos político-pedagógicos; realizar reuniões entre os coordenadores dos cursos e PRPPG.	Ação permanente.
Estabelecer suporte de gestão para implementação das políticas de pós-graduação constantes no Projeto Político-Pedagógico-Institucional–PPPI.	A PRPPG oferece o suporte de gestão por meio da Divisão de Pós-Graduação Institucional (DPGI), porém, esta divisão encontra-se sobrecarregada em função do excesso de demandas, incompatíveis com a disponibilidade de pessoal técnico-administrativo da Divisão;	A PRPPG oferece cada vez mais suporte de gestão por meio da divisão de pós-graduação, mas ainda limitado à capacidade de pessoal técnico-administrativo.	Ação permanente; Ampliação do quadro técnico da Divisão para atendimento da demanda.
Identificar áreas prioritárias para a implantação de novos cursos e expansão de vagas nos cursos de pós-graduação já existentes, criando alternativas para a ampliação destas vagas, observando o desenvolvimento regional e áreas ainda não contempladas.		Expansão do número de vagas; Estímulo e apoio aos centros e colegiados para envio de propostas de novos cursos *stricto sensu*, além de estímulo e orientações para que os programas existentes melhorem o conceito.	Ação permanente.
Estabelecer condições implantação de cursos *lato sensu* à distância.		Discussão na Instituição, junto à NEAD Unioeste, sobre a importância e ações futuras que serão realizadas nessa direção.	Implantação de normas para a oferta de cursos *lato sensu* em EAD.
Buscar condições para disponibilizar professores orientadores e sua qualificação.		A PRPPG apoia os cursos na busca de fomento nos órgãos externos no intuito de viabilizar a qualificação docente.	Ação permanente.
Manter e ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica, monitoria, extensão e outras.	Não houve aumento do número de bolsas bem como dos valores das bolsas ofertadas da Instituição nos últimos anos.	Elevação dos números de bolsas de IC junto à Fundação Araucária e ao CNPq. Dados 2014 PIBIC: CNPq – 95 bolsas PIBIC: CNPq/AF – 13 bolsas Fundação Araucária – 145 bolsas UNIOESTE – 80 bolsas UNIOESTE/AF – 65 bolsas PIBIT/CNPq – 19 bolsas PIBIT/FA – 1 bolsa PIBIC/Jr – 40 bolsas.	Ação permanente; Busca permanente pelo aumento do número de bolsas, bem como da elevação dos valores das mesmas; aumentar o valor das bolsas de IC da UNIOESTE de R$320,00 para R$400,00: (urgente); criar bolsa para PIBITI e ações afirmativas da UNIOESTE.

6.8 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

O Plano Nacional de Extensão estabelece que:

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão da Unioeste articula a inteligência universitária à inteligência dos demais segmentos da sociedade em uma concepção que antes de pretender levar o conhecimento até a sociedade, busca conectar e interagir dialogicamente distintas formas de saber. A multidimensionalidade da relação entre a universidade e a sociedade permite ampliar as mais variadas formas de conhecimentos que compõem novas referências à resolução dos problemas que afetam os distintos segmentos sociais.

A atividade de Extensão transforma o ensino, a pesquisa e a própria extensão, por tratar-se de uma ação humana capaz de alterar a reali-

dade nas formas teórica e prática. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de todos os segmentos sociais, com ênfase nos mais necessitados, a Extensão altera tanto as práticas de ensino, a formação do profissional egresso, o trabalho docente, quanto suscita novas linhas de pesquisa, por fazer emergir novos problemas no universo social que demandam novos projetos de estudo. A ação extensionistas promove a interdisciplinaridade e atualiza a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.

O Compromisso da Extensão é com a transformação da sociedade e com a emancipação humana. Trata-se de vencer as deficiências sociais mais graves e constituir uma civilização de pessoas solidárias, tolerantes e, ao mesmo tempo, exigentes, responsáveis por transformar a si, a Universidade e cada segmento da relação na sociedade. Nesse sentido, extensão é o compromisso com uma proposta de futuro em que nossa civilização amplia a potência da inteligência a serviço da vida com qualidade, integridade, engajamento, relevância e liberdade.

OBJETIVO 1: Viabilizar a implantação das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão apontadas pelo Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI			
	Avanços	**Dificuldades**	**Metas**
1. Estabelecer parcerias com entidades externas, para desenvolvimento de projetos de interesse da comunidade regional e local.	Reuniões com a SETI, Fundação Araucária, AMOP, Itaipu, Secretarias de Cultura dos municípios, associações cooperativas e organizações que atuam no meio rural e urbano. Atualmente há projetos e programas e vários eventos da UNIOESTE em parceria com as instituições citadas. Desenvolvimento do Projeto Unioeste na Comunidade, com finalidade de atender a demanda de entidades externas de Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu.	Quadro de servidores em número reduzido sobrecarrega os professores para buscar novas parcerias Falta de recurso financeiro	Fortalecimento permanente das ações voltadas à busca de novas parcerias firmando novos convênios com os órgãos de fomento bem como com os municípios de abrangência da UNIOESTE; Ampliar o quadro técnico administrativo. Ampliar para todos os Campi.
2. Apoiar a organização de eventos científicos e culturais	Com o apoio da Fundação Araucária organizamos e participamos e fomos contemplados com recursos desde o ano de 2013 dos Editais de Organização e Participação de Eventos, oportunizando aos nossos docentes a realização de semanas acadêmicas, simpósios e seminários nos campi além de oportuniza-los a participação de eventos em diversas cidades, estados e países, para apresentação de trabalhos científicos. No ano de 2014 avançamos na conquista de bolsas de extensão com Edital PIBEX da Fundação Araucária que contemplou os discentes da UNIOESTE com 24 bolsas de extensão além das 75 bolsas existentes para discentes cotistas. Tivemos ainda projetos aprovados com recursos da SETI no subprograma da Universidade Sem Fronteira, NEDDIJ, Bom Negócio Paraná e Patronato. No Mec/ SISu -PROEXT contamos com 29 projetos/programas contemplados e em execução, perfazendo um total de R$ 2.741,500,00 em recursos. Em 2012, 2013 e 2014, participação expressiva da comitiva nos SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, que coloca a UNIOESTE no cenário nacional com a força exponencial de divulgação das ações extensionistas Estabelecimento de parcerias com outros setores da sociedade que estão discutindo questões referentes a ciência, à tecnologia e ao meio ambiente, abrindo espaço de discussão nestas áreas. Fortalecimento dos grupos de extensão com articulação nacional. Apresentação de artigos, e comunicações científicas. 2015 participações de delegação da Unioeste no II Congresso Nacional do Projeto Rondon	Na organização e execução dos serviços necessários para os eventos uma vez que os recursos solicitados são liberados muitas vezes às vésperas do evento dificultando a viabilização e execução. Dificuldade na aquisição de material, equipamentos e mobiliários em razão da demora na tramitação, licitação e aquisição, fazendo com que a execução dos projetos/programas seja prejudicada.	Ampliar o financiamento e dar maior suporte aos coordenadores de projetos; criar um polo de apoio técnico aos coordenadores de projetos; manter seminários anuais para aprofundamento destas questões; consolidar os grupos de extensão Incentivar a participação da comunidade acadêmica em eventos externos, que possam contribuir para a divulgação das atividades desenvolvidas na Unioeste e ampliar a visão de extensão dos participantes.
3. Consolidar espaços de lazer, esporte e cultura	a) **Lazer** Implantação do PESLA, com desenvolvimento de projetos e estruturação para a formação do Núcleo de Esporte e Lazer da Unioeste – NESLA (Projeto junto a PROPLAN); **Ano de 2012:** foram realizados Campeonato Interno de Futebol Suíço; o JOSUEPAR, JISU, Jogos Universitário Paranaense, Jogos Universitários Brasileiros, Atividades Recreativas para Bibliotecárias, Atividades Recreativas para Estagiários, Jogos Internos Universitários. Participação junto a REDE SETI Esportes em Curitiba, como membro nato, Participação no Prêmio Orgulho Paranaense, Participação no Projeto Estadual TOP – Talento Olímpico Paranaense. **Ano de 2013:** foram realizados Campeonato Interno de Futebol Suíço; o JOSUEPAR, JISU, Costelão comemorativo ao dia do Trabalhador, Jogos Universitários Paranaense, Jogos Universitários Brasileiros, Jogos Internos Universitários, Jogos Internos Inter-*Campus*, doação de material esportivo para os *Campi* e HU através de projeto realizado junto a Secretaria de Esportes, Projeto de auxilio às Atléticas. Participação junto a REDE SETI Esportes em Curitiba, como membro nato, Participação no Prêmio Orgulho Paranaense, Participação no Projeto Estadual TOP – Talento Olímpico Paranaense. **Ano de 2014:** foram realizados o JOSUEPAR, JISU, Costelão comemorativo ao dia do Trabalhador, Jogos Universitários Paranaense, Jogos Universitários Brasileiros, Jogos Internos Universitários, doação de material esportivo para os *Campi* e HU através de projeto realizado junto a Secretaria de Esportes, Projeto de auxilio as Atléticas. Participação junto a REDE SETI Esportes em Curitiba, como membro nato, Participação no Prêmio Orgulho Paranaense, Participação no Projeto Estadual TOP – Talento Olímpico Paranaense. b) **Cultura** 01 – implantação do C.U.C.A. (centro universitário de cultura e arte) – *campus* cascavel (2012 e 2013). 02 – conquista de emenda parlamentar para a reconstrução do teatro barracão no *campus* de cascavel. 03 – recuperação de instrumentos (violinos, viola erudita, violoncelos e violões), da divisão de cultura. 04 – implantação gradativa dos núcleos culturais nas unidades. 05 – parcerias com o governo do estado e C.C.T.G. e secretaria de estado da cultura para operacionalizar a abertura do XIII – S.E.U. com a orquestra sinfônica do paraná. 06 – realização em parceria com a prefeitura de Toledo e Cascavel: festivais de música, dança, teatro, mostra de cinema "curta Toledo" e da "virada cultural"	Burocratização para viabilizar recursos e a falta de rubricas específicas para os setores culturais e esportivos.	**b) Cultura** 1. implantação dos cursos de artes cênicas, cinema e artes visuais. 2. construção do teatro barracão (emenda parlamentar já garantida). 3. consolidação dos núcleos culturais nas 07 unidades. 4. implantação da orquestra sinfônica da Unioeste. 5. reativação do C.U.C.A. 6. ampliação nas parcerias em festivais, mostras, encontros e atividades culturais em municípios de abrangência da Unioeste.

4. Garantir a alocação de recursos para programas e projetos de extensão	Verificação sobre a existência de editais de fomento a extensão – MEC/SISu- PROEXT; SETI-Universidade Sem Fronteira; Programa de bolsas PIBEX e Ações Afirmativas da Fundação Araucária e demais órgãos de fomento, bem como a divulgação para os membros do Comitê de Extensão e demais docentes interessados em submeter projetos/programas a estes órgãos Institucionalização do Projeto Rondon, como projeto permanente da Unioeste, denominado Prepara Rondon. Participação da Operação Rondon UEPG 2015.		Atividade permanente: divulgar, receber, analisar, aprovar e submeter proposta de projetos e programas mediante o contido nos Editais dos órgãos de fomento. Ampliar a participação da Unioeste no Projeto Rondon, descentralizando o envio do projeto para o Ministério da Defesa. Discutir com outras IES do Estado a realização de operações regionais.
5. Ampliar o número de bolsas de extensão com recursos próprios e por meio de integração com a iniciativa privada e outras instituições públicas	Atualmente são concedidas 45 bolsas institucionais com recursos do vestibular para discentes dos cursos de graduação. Já com relação às bolsas da Fundação Araucária, são concedidas 75 bolsas de Inclusão Social e 24 bolsas PIBEX. Com relação às bolsas PROEXT as bolsas de extensão são concedidas de acordo com a previsão da necessidade de cada coordenador de projeto/programa, contudo, notamos um aumento significativo.	No edital da Fundação Araucária – Bolsas de Inclusão Social de 2014/2015 tivemos a redução de 10 bolsas.	Recuperar as 10 bolsas que foram cortadas e solicitar o aumento de pelo menos mais 30 bolsas de Inclusão Social e aumentar o número de bolsas PIBEX, ambas da Fundação Araucária e ainda solicitar junto a PRAF o aumento do valor das bolsas Institucionais.
6. Utilizar tecnologia para ampliar oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação continuada presencial e ou a distância	O uso de ferramentas de vídeo conferência nas reuniões foi muito bem aceito pelos diretores dos campi e os membros do Comitê de Extensão. Implantação do Boletim da PROEX; cadastro institucional de entidades culturais; Oferta de vagas nos cursos de graduação da UNIOESTE para os discentes da UNATI; implantação no de um sistema para que os participantes dos eventos de extensão da Unioeste possam ter acesso para obter informações, fazer inscrição e imprimir seus certificados via “on line”	As dificuldades foram no agendamento, pois muitas vezes não tínhamos as salas disponíveis para realizarmos as reuniões.	Solicitar a implantação de um sistema (*sottware*) eficiente para o controle e o registro dos projetos, programas, bolsas de extensão, certificação e demais documentações da Pró-Reitoria.
7. Adequar a legislação e demais documentos institucionais refe-rentes à extensão aos princípios do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	Foram elaboradas novas redações para as resoluções de extensão, comitê de extensão e editais de bolsas de extensão. Resolução nº 236/2014 que aprova as “Normas e procedimentos para atividades de Extensão”, da Unioeste, em substituição a Resolução 065/2009-CEPE; Resolução nº 158/2014-CEPE, que regulamenta a oferta de vagas em disciplinas dos cursos de graduação aos discentes de extensão do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da Unioeste UNATI; Resolução nº 133/2014-CEPE que aprova o Regulamento do Programa Casulo Sócio-Tecnológico de Apoio e Desenvolvimento em Gestão Social Inovação e Sustentabilidade; resolução nº 129/2014-CEPE, que aprova a alteração da Resolução nº 83/2003 que aprovou o Regulamento do Programa de Ensino de Línguas (PEL); Resolução nº 290/2010-CEPE, que aprova o Regulamento do Programa Universidade Aberta à Terceira Idade da Unioeste – UNATI; Resolução nº 064/2009-CEPE Regulamento que estabelece a constituição e as atribuições da Comissão de Extensão dos Centros, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.	Falta de comprometimento da comunidade acadêmica na construção, valorização e aplicação da legislação referente à extensão, uma vez que a pesquisa tem mais valor no meio acadêmico.	Discutir com a comunidade maneiras de implementarmos a legislação referente à extensão dentro da Unioeste

OBJETIVO 2 - Atuar institucionalmente e extra institucionalmente com base na responsabilidade social, considerando especialmente o que se refere à contribuição à inclusão social e à qualificação de professores da educação básica			
1. Promover a inclusão na escolarização de pessoas egressas do Ensino Médio e de baixa renda.	Oferta de cursinho pré-vestibular para alunos egressos do Ensino Médio e de baixa renda	Atender à demanda atual, pois embora estejamos oferecendo 100 vagas (duas turmas de 50 alunos), o número de inscritos no processo seletivo ultrapassa três vezes a quantidade de vagas ofertadas.	Manter a oferta do cursinho pré-vestibular, verificando-se a possibilidade de ampliação de vagas conforme a disposição de monitores e de espaço físico.
2. Promover atividades de formação continuada de professores da Educação Básica.	Oferta de cursos de formação continuada de professores. Nos anos de 2013/2014, realizaram-se cinco cursos (Artes, Educação Física, História, Geografia, Ciências), pelo NEI, em convênio com MEC/FNDE. No ano de 2015 estão sendo ofertados 13 cursos de formação nas diferentes áreas do conhecimento.	Houve baixa procura pelos cursos ofertados em 2015, justificados pelo momento pós-greve e todas as implicações que isso trouxe para os professores da Educação Básica, público alvo dessas atividades.	Reoferta de cursos de formação docente no ano de 2016, com ampla divulgação na comunidade externa.
3. Promover e organizar eventos no campo educacional.	Promoção e organização do Seminário Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica - SERPROF	O IV SERPROF, previsto para ocorrer em 2015, foi postergado em razão da greve nas universidades e nas escolas, bem como da inexistência de fomento.	Realização do IV SERPROF em 2017.

6.9 CAMPUS DE CASCAVEL

Histórico do Campus de Cascavel

O histórico do Ensino Superior em Cascavel pode ser descrito de forma cronológica, a partir de 1968, quando o Ensino Superior passou a ser publicamente discutido por alguns segmentos da população de Cascavel.

Com o Decreto Federal 70.521, de 15 de maio de 1972, foi autorizada a implantação da Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP, como entidade Mantenedora e se implantou os Cursos de Pedagogia, Matemática, Ciências de 1º Grau e Letras Português – Francês/Inglês.

Em 1974, por meio do Decreto Federal 065/74, o nome da Fundação mantenedora foi alterado de Fundação Universidade do Oeste do Paraná – FUOP para Fundação Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – FECIVEL, denominação mantida até o reconhecimento da Unioeste como Universidade Regional e *multicampi* e consequentemente transformada no atual *Campus* de Cascavel.

Em 1994, com a transformação em Universidade, houve a expansão do *Campus* com a implantação dos cursos da área da saúde.

Atualmente os cursos ofertados no *Campus* de Cascavel estão distribuídos em 05 (cinco) Centros, conforme segue: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET, com os cursos de graduação em Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Ciência da Computação e Matemática, e cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Energia da Agricultura (Mestrado) e em Engenharia Agrícola (Mestrado e Doutorado); Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS, com os cursos de graduação em Ciências Biológicas/Bacharelado, Ciências Biológicas/Licenciatura, Ciências Biológicas – PARFOR, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Formação Pedagógica – PARFOR, e cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Biociências e Saúde (Mestrado) e em Conservação e Manejo de Recursos Naturais (Mestrado); Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, com os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas – CCMF, com os cursos de graduação em Farmácia e Medicina, e de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Farmacêuticas; e Centro de Educação, Comunicação e Artes – CECA, com os cursos de graduação em Letras, Pedagogia, Pedagogia para Educadores do Campo (oferta especial) e Licenciatura em Educação do Campo (oferta especial), e cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Educação (Mestrado) e em Letras (Mestrado, Doutorado e Mestrado Profissionalizante).

BIBLIOTECA CENTRAL

METAS 2012-2014	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Expandir biblioteca digital; Implantar repositório institucional (biblioteca digital); Implantar biblioteca setorial HUOP; Instituir uma política de ampliação e renovação do acervo bibliográfico, centralizar informações dos colegiados e centros; criar instrução de serviço unificada para o campus, em relação à aquisição de livros pelos colegiados e centros, com a finalidade de atender a real demanda de cada curso.		Expandir Biblioteca Digital Estimular e orientar os usuários no uso das coleções especiais e multimeios; Registro dos metadados dos documentos para disponibilização na Biblioteca Digital; Receber, organizar, controlar os conteúdos acadêmicos parciais ou completos nos diferentes suportes e formatos digitais/eletrônicos e sua posterior divulgação, reservados as disposições legais sobre direitos autorais; Divulgar o material via web; Ampliação e renovação do acervo bibliográfico.
INFRAESTRUTURA: Implantar política para modernizar e melhorar a estrutura; Implantar sistema de segurança na biblioteca;		Troca dos Guarda-volumes; Troca das mesas e cadeiras do acervo; Instalação de ar-condicionado nos setores de Periódicos e Restauração
Acessibilidade para pessoas com deficiência; modernizar mobiliário no saguão/balcão de atendimento ao público; projetar guarda-volumes e implementar sistema de controle e incluir código de segurança; Exclusividades de uso do prédio e seus espaços de estudo, visando à qualidade para o usuário.	Implantado sistema de segurança;	• Descarte do material bibliográfico irrecuperável, de acordo com a Política de desenvolvimento de Coleção, quando necessário; • Abertura de processo licitatório para compra de mesas, cadeiras e Guarda-volumes.
NÚMERO DE SERVIDORES: Concurso Público para suprir a demanda.		06 servidores; Concurso público para suprir a demanda;
PRODUTIVIDADE: Renovação do empréstimo de livros online; Expansão da biblioteca digital;	Implantado empréstimo online de livros;	Expansão da biblioteca digital;
ATENDIMENTO AO PÚBLICO (INTERNO E EXTERNO) Efetuar compras para modernizar os equipamentos.		• Disponibilizar salas de estudo individual para os usuários da biblioteca; • Já existe projeto para implantação da sala de estudo individual, feito pela equipe da Profª. Hitomi
INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES: Disponibilizar mais computadores para usuários realizarem suas pesquisas.		
Análise de requisitos para elaborar o sistema de gerenciamento integrado entre os alunos, professores e demais setores da Universidade.		
INTERLOCUÇÃO COM AS INSTÂNCIAS SUPERIORES: Reuniões voltadas para cada setor.		
Acompanhamento das verbas para atualização do acervo bibliográfico.		Verbas para atualização de acervo bibliográfico;

SEÇÃO DE SEGURANÇA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Investir em cursos de qualificação de gestão administrativa e pessoal; Admissão de pessoal.	Em relação aos cursos não houve dificuldade, considerando que as metas foram alcançadas, em contrapartida em relação ao pessoal deixou a desejar uma vez que o efetivo já era insuficiente e ainda houve afastamentos e aposentadorias.	Não houve	Treinamento e reciclagem do pessoal ligado ao setor.
INFRAESTRUTURA: Adquirir sistema de câmeras de vigilância; Adquirir duas motos de baixa cilindrada; Adquirir doze rádios comunicadores; Adquirir doze lanternas; Melhorar iluminação na parte externa do campus; Elevar muros; Eliminar algumas entradas e saídas; Implementar sinalização horizontal e vertical; Implementar redutores de velocidade.		Quanto a infraestrutura a maioria das metas foi alcançada, foram adquiridos rádios comunicadores, houve melhora na iluminação externa, elevação de muros, eliminados 06 portões de acesso, melhorando significativamente o controle de entrada/saída de pessoal nas dependências do *Campus*, demarcação do estacionamento, com redutores de velocidade o que facilitou o trânsito de veículos dentro do perímetro do *Campus*. Com a colocação do painel de localização/informação sobre o mapa interno facilitou a circulação de pessoal.	Aquisição de um sistema de monitoramento por câmaras.
PRODUTIVIDADE: Admitir novos agentes e investir em qualificação		Com a aquisição de um veículo para as rondas internas em substituição as motos, acrescentou mais segurança para o agente, e facilitou as rondas noturnas.	Aumento do quadro de funcionários em pelo menos 08 pessoas, considerando a extensão do *Campus*

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Ampliar os atendimentos especializados de psicologia, nutrição, assistência social, psiquiatria aos servidores do *campus*; Ampliar a política de auxílio financeiro; Criar a seção para cuidar, especificamente, de estagiários/ Agentes Universitários, docentes e capacitação	Assumimos funções antes desempenhada pela Diretoria de Recursos Humanos que passou em 2012, a ser uma Pró-Reitoria de Recursos Humanos e repassou a execução das seguintes atividades a Seção de recursos Humanos, que continuou Seção contando apenas com uma chefia: avaliação de desempenho dos técnicos,licenças sabática dos docentes,alimentação do sistema SGRH dos docentes e técnicos, auxílio a Comissão de concursos, Fundamentação para anuidade das vagas de exoneração/demissão/falecimento Promoção de eventos, cursos, palestras e controle de frequência de plantonistas	Assumimos uma postura estratégica de gestão de pessoas, reduzindo o foco no controle e voltando-se para uma gestão orientada para o desenvolvimento. Promovemos diversas palestras, cursos e eventos de interesse dos servidores. Auxiliamos os projetos PDAs para sua efetivação. Auxiliamos a Comissão de Concurso em todos os testes seletivos e concursos docentes. Orientamos os servidores quanto à legislação sobre aposentadoria. Ajudamos na implantação dos serviços do SESMT.	Nova estrutura da seção de recursos humanos em Divisão de Recursos Humanos do Campus de Cascavel, com uma chefia e duas Seções: Seção de Seleção e acompanhamento: de estagiários, CRES, docentes e agentes efetivos e Seção de Capacitação: cursos, políticas de atendimento aos servidores, auxílio ao SESMT, aos PDAs.
INFRAESTRUTURA: Substituir computadores; Troca de aparelhos telefônicos; Adquirir móveis para a sala de psicologia.	Computadores antigos	Ganhamos cadeiras novas e aparelhos telefônicos.	Substituir computadores – que hoje não suportam os programas: pontus, SGRH, Crachás, necessários ao bom andamento das funções. Arquivos de aço. Sala para os arquivos inativos.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO: Contratar cinco servidores efetivos e dois estagiários.		Passamos a contar com mais 01 servidor efetivo na Seção.	Contratar mais 01 servidor efetivo
INTERLOCUÇÃO COM AS INSTÂNCIAS SUPERIORES: Melhorar o acesso às informações; Participar das decisões; Buscar melhor integração entre o *campus* e Reitoria.			• Melhorar o acesso às informações; • Participar das decisões; • Buscar melhor integração entre o *campus* e Reitoria

SEÇÃO DE COMPRAS

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Encaminhamento imediato das solicitações; Quadro funcional eficaz e eficiente com total conhecimento das funções; Sistema eficaz de contatar com os colaboradores (empresas), por meio de formulários e acompanhamento dos processos; Menor tempo de execução dos processos; Participação de outros setores administrativos no acompanhamento dos processos; Sistema online de acompanhamento dos processos.	Falta de sistema *online* de acompanhamento dos processos; Encaminhamento dos formulários preenchidos adequadamente. Falta de cooperação e apoio por parte de alguns solicitantes.	Menor tempo de execução dos processos, em virtude formulários preenchidos adequadamente; Quadro funcional eficaz e eficiente com total conhecimento das funções; Verificação de implantação de procedimentos e sistemas em outras instituições com efeitos positivos.	Implantação do sistema *online* de acompanhamento dos processos entre os setores administrativos.

INFRAESTRUTURA: Aquisição de 3 computadores, 1 armário, 2 estações de trabalho; Melhorias na sala.	Nenhuma.	Melhorias na sala, estrutura e mobiliário.	Melhorias na sala, adequação do sistema de ar condicionado; Implantação do sistema *online* de acompanhamento dos processos entre os setores administrativos.
QUANTIDADE DE AGENTE ADMINISTRATIVOS: Agregar nossos servidores efetivos no quadro funcional do setor; Qualificação funcional dos servidores do setor; Oficinas constantes de qualificação dos estagiários e das chefias; Acompanhamento administrativo constante; Cursos motivacionais e organizacionais para o quadro funcional; Qualificação de um funcionário para informar aos solicitantes sobre o andamento dos processos, bem como atualização dos sistemas informatizados; Possibilidade de funcionários de outros setores acompanharem e participarem da estrutura administrativa do setor de compras, de forma que o mesmo possa colaborar e se inteirar dos conceitos e práticas administrativas.	Quadro funcional excessivo, sem lógica de trabalho e individualização das atividades.	Redução do quadro funcional; Melhoria na comunicação, no trabalho em equipe e agilidade na realização dos processos; Quadro funcional eficaz e eficiente com total conhecimento das funções; Qualificação funcional dos servidores do setor.	Manter o quadro funcional eficaz e eficiente com total conhecimento das funções; Qualificação funcional dos servidores do setor.
PRODUTIVIDADE: Encaminhamento imediato das solicitações; Equipamentos eficientes; Parcerias com os demais setores administrativos que envolvem o setor de compras; Criação de uma assessoria para acompanhamento do setor, regularizando falhas e inovando através de novas tecnologias; Disponibilidade financeira para estrutura física e funcional.	Falta de sistema *online* de acompanhamento dos processos; Erros e falhas nas solicitações de pedidos de compras; Equipamentos ineficientes.	Encaminhamento imediato das solicitações corretas; Retorno ao solicitante quanto a impossibilidade de atendimento do pedido; Parcerias com os demais setores administrativos que envolvem o setor de compras.	Implantação do sistema *online* de acompanhamento dos processos entre os setores administrativos.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO INTERNO: Contratação de pessoal qualificado.	Falta de sistema *online* de acompanhamento dos processos; Inclusão da participação do solicitante no processo de compra, realização de orçamentos e descrição correta do item solicitado.	Melhoria na comunicação entre solicitante e os setores responsáveis pelo processo de compra.	Implantação do sistema *online* de acompanhamento dos processos para melhor atendimento aos solicitantes.
INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES: Desenvolver sistemas *online* de compras.	Falta de sistema *online* de compras e acompanhamento de processos.	Melhora na comunicação entre os setores.	Implantação do sistema *online* de acompanhamento dos processos entre os setores administrativos.

SECRETARIA FINANCEIRA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2016-2018
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Contratar servidores efetivos e com qualificação; Elaborar planejamento.	Sem avanços quanto aos efetivos	Sem avanços quanto aos efetivos	A mesma
INFRAESTRUTURA: Adquirir armários; Comprar computadores novos; Aumentar espaço físico; Adquirir cortinas.	Adquiridos		Cortinas/ ar condicionado e fragmentadora de papeis
PRODUTIVIDADE: Realizar planejamento integrado; Contratar servidores (4 efetivos e 2 estagiários)	Sem avanços	Sem avanços	
INTERLOCUÇÃO COM AS INSTÂNCIAS SUPERIORES: Diminuir prazos que a documentação fica em poder das administrações.	Ok	Ok	O ideal seria um programa que rastreasse o documento.
RECURSOS FINANCEIROS: Levantar novas fontes de recursos próprios.	Sem avanços	Sem avanços	

SEÇÃO DE PATRIMÔNIO

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Regularizar trimestralmente levantamento de bens patrimoniais.	A Seção, por contenção de despesas, a pedido do Diretor Geral, ficou até outubro de 2015, somente com 01 (uma) estagiária, para ajudar nos trabalhos. Porém, em outubro, a mesma foi dispensada por não mais desempenhar seu trabalho a contento.	Infelizmente não foi possível fazer o inventário patrimonial de todo o campus, pois a Seção não contava com funcionários em número suficiente para tal e também pelas várias mudanças de setores ocorridas, sem que seus devidos responsáveis comunicassem a Seção de Patrimônio, o que gera um transtorno muito grande.	Contratar estagiários com interesse e compromisso com o estágio; fazer o Levantamento Patrimonial completo, uma vez que, durante os quatro anos que se passaram, não foi levantado em sua totalidade.

INFRAESTRUTURA: Amplo espaço físico.	Sem dificuldades. Espaço físico atende as necessidades.	Em 2012, a Seção de Patrimônio foi desmembrada do Almoxarifado, ganhando uma ampla sala, onde assim, com esse novo espaço físico, pôde-se receber equipamentos e mobiliários para conferência e tombamento, antes de seguirem ao seu destino final, bem como armazenar desde documentos a pequenos bens patrimoniados, principalmente os bens recebidos de doação da Receita Federal.	A cada ano, bens vão se depreciando, tornando-se assim, inservíveis. Por esse motivo, faz-se necessário um local definitivo e devidamente trancado, para armazená-los, até que seja dada a devida destinação aos mesmos. No local onde se encontram, mesmo avisando as pessoas que não adentrem, é impossível de controlar pois há uma passagem na escadaria pelos andares superiores a qual não pode ser fechada segundo o Corpo de Bombeiros, pois trata-se de saída de emergência. Dessa forma, muitos bens estragados são lá colocados como também retirados sem comunicar esta Seção.
PRODUTIVIDADE: Obter as informações acerca das mudanças internas; Contratação de pessoal para atender a demanda.	A dificuldade maior foi não poder atender a solicitações como por exemplo, mesas, cadeiras, armários e aparelhos telefônicos, uma vez que não dispomos de mobiliário para atender a demanda.	Os trabalhos rotineiros da Seção, foram realizados na medida do possível, uma vez que, com a greve e com a mudança da Classificação das Rubricas, muitos equipamentos (transferidos da Reitoria para o campus) ficaram sem ser cadastrados, sendo só agora em 2016 regularizada a situação.	
RECURSOS FINANCEIROS: Regularizar trimestralmente o levantamento dos bens patrimoniais.	Apesar de em 2012 ter sido comprado um volume considerado grande de mobiliário, ainda não atende a demanda.		Conseguir junto ao DRI e Divisão de Patrimônio, um programa de computador, para fazer o inventário patrimonial o qual através de um leitor de código de barras, automaticamente envie os dados das salas conferidas, ao Sistema SGPU, programa esse que facilitará a realização do levantamento patrimonial, bem como a localização de bens movimentados ou "extraviados".

SEÇÃO DE TRANSPORTES

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Contratar servidores qualificados (motoristas e administrativo)	Não houve contratações na seção	Sem avanços	Considerando aposentadorias na seção, contratar servidores qualificados (motoristas e administrativos)
INFRAESTRUTURA: Adquirir uma cozinha e mobiliar espaço para descanso.	O espaço existe, mas está sendo dividido com equipamentos agrícola, o que nos impossibilita o uso integral do local.	Foi instalado agua e energia elétrica no local e calçamento ao redor.	Encontrar solução para que apenas a seção de transportes faça uso do espaço, desde que equipado adequadamente
INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES: Melhorar a comunicação com os setores.	Boa comunicação, considerando que nos relacionamos com todas as unidades da Unioeste	e-mail, whatsapp, redes sociais e telefone	Equipar futuro espaço com internet, telefone, bem como providenciar cursos/reciclagem para os servidores, na área de transportes de pessoas, animais e cargas especiais.

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Contratar pessoal; Realizar cursos de qualificação em gestão administrativa e de pessoas.	Com pessoas; Promover curso de qualificação à todos os servidores técnicos e administrativo da Unioeste.	Três colegas que entraram com força de liminar.	Esperar que os nossos colegas que prestaram concurso sejam convocados.
INFRAESTRUTURA: Concluir obras dos novos edifícios e mobiliar.	Dificuldade com equipamentos necessários para os trabalhos necessários do Campus de Cascavel.	Reformas dos mini-auditórios e anfiteatros; 19 salas de aulas estofadas; Reforma do PEL; Reforma do corredor do prédio antigo.	Dar condição de trabalho para todos os técnicos; Trabalhar para colocar ar-condicionado em todas as salas de aulas; Colocar carteiras e cadeiras estofadas.
PRODUTIVIDADE: Realizar concurso público e contratar servidores efetivos.	Contratar servidores efetivos.	Servidores que consigam fazer uma graduação com auxilio destinado da instituição.	Que o ambulatório fique pronto e possa dar condição de atendimento aos nossos servidores e a cozinha e a sala de descanso.
INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES: Implantar métodos de comunicação e integração dos setores.	Curso para todos os servidores de qualificação para atendimento ao público.	Conseguir promover cursos para a integração dos servidores.	Reuniões com os servidores para partilhar as suas dificuldades.
RECURSOS FINANCEIROS: Lutar por um orçamento mais condizente com as necessidades.	Lutar para um orçamento necessário para as devidas metas de crescimento.	Manter as metas para os orçamentos futuros.	Manter os cursos necessários para o crescimento de todos dentro da instituição.

SECRETARIA ACADÊMICA – CURSOS DE GRADUAÇÃO

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Uma maior participação da Secretaria Acadêmica na elaboração de documentos como resoluções e calendários acadêmicos.	Existe um vácuo entre a Secretaria Acadêmica e o CEPE que muitas vezes não é preenchido pela PROGRAD, pois muitas das propostas das Secretarias Acadêmicas não são representadas no CEPE e muitas resoluções são de difícil aplicabilidade. Como forma de superar esta dificuldade as reuniões com a PROGRAD em 2012 e 2013 foram mais frequentes, no entanto 2014 e 2015 esta participação se deu mais por meio das Assessorias Pedagógicas dos *campi*. O calendário acadêmico permaneceu sendo a maior dificuldade, sentida em especial pela escassez de servidores efetivos para fazer frente às demandas.	Para o *campus* de Cascavel que a Assessoria Pedagógica é exercida pela Secretária Acadêmica possibilitou a participação direta nas discussões para alteração ou proposições de Resoluções. Em 2014 propôs e realizou em conjunto com os Diretores de Centro e Coordenadores de Curso o Fórum de discussão para alteração das diretrizes de ensino de graduação da Unioeste. A realização deste fórum teve como resultado a necessidade de revisão das resoluções de atividades de ensino que teve seu início em 2015. A participação direta da Secretaria Acadêmica em conjunto com os Centros e Coordenadores tem qualificado substancialmente a gestão e aplicação das resoluções em vigor.	Participar efetivamente de todos os espaços de discussão patrocinados pelas instâncias superiores para contribuir com propostas que possibilitem a evolução das regulamentações de nossos processos. Qualificar e incentivar os servidores da Secretaria Acadêmica a participar das discussões sobre as regulamentações.
INFRAESTRUTURA: Com a criação de novos cursos, existe a necessidade de ampliação do espaço físico. É necessário terminar a reforma iniciada e providenciar a ampliação do arquivo inativo; Os monitores adquiridos devem ser substituídos por outros maiores.	O espaço físico da Secretaria Acadêmica foi adequado e com a conclusão da reforma, novos equipamentos e mobiliários foi possível iniciar a transposição do arquivo inativo para a Secretaria Acadêmica. Devido a falta de recursos financeiros houve necessidade de fazer adaptação no projeto do arquivo inativo com estantes de aço em substituição as estantes deslizantes.	O novo espaço devolveu a dignidade no atendimento ao público e no desempenho das atividades. A transposição do arquivo inativo em 2014 e a efetivação do projeto para implantação do sistema de gestão de documentos trouxe maior eficiência e agilidade na expedição da documentação dos acadêmicos inativos.	- Implantação plena do sistema de gestão de documentos; - Adequação do espaço físico para implantação da estrutura organizacional da Coordenação Acadêmica; - Substituição das estantes de aço por arquivos deslizantes para melhor conservação do arquivo e otimização do espaço físico; - Atualização dos equipamentos;
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: Manter o atendimento via telefone e balcão.	A maior dificuldade neste quesito foi a rotatividade de pessoal. No período de 2012 a 2013 a Secretaria teve seu quadro de pessoal efetivo reduzido em razão de licenças, afastamentos e relotações sendo substituídos por estagiários que por sua inexperiência e ausência de qualificação oferecia um atendimento precário.	A seleção de estagiários que pudessem expressar um maior comprometimento com as funções foi a alternativa para superar a ausência de servidores e em 2014 o quadro funcional da Secretaria começa a se recompor qualificando o atendimento ao público, contudo a projeção é de 50% dos servidores se aposentarem em 2016.	A automação dos processos deverá reduzir o atendimento no balcão; paradoxalmente exigirá maior qualificação para atendimento que for necessário. A reposição de servidores deve ser imediata para não comprometer a implementação e efetivação dos sistemas.
SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO: Implantação da parte WEB para utilização pelos docentes e discentes.	Ajuste do sistema Academus para implantação gradativa do sistema *web* docente superando a resistência dos docentes a partir das adaptações sugeridas. Nesta etapa houve dificuldades com o uso dos computadores em sala de aulas devido aos problemas de rede. Em 2014 o sistema foi preparado para a matrícula on line para o ano letivo de 2015. Como todo novo processo, houve resistência a sua implantação pela mudança e imposição na aplicação da legislação de ensino que o sistema traz. Ao mesmo tempo que provocou resistência também possibilitou o conhecimento dos procedimentos para que o sistema evoluísse como ferramenta de gestão e não apenas de controle	A Secretaria Acadêmica em apoio a PROGRAD e ao NTI na implantação plena do sistema, disponibilizou pessoal para auxiliar os docentes que têm dificuldades com o manuseio do sistema. - EM 2015 100% dos docentes passam a usar o sistema possibilitando maior transparência ao processo de ensino, pois os acadêmicos passam a acompanhar os registros de plano de ensino, horários e seus resultados de avaliação de forma mais fácil e rápida. Em 2015 o sistema teve sua implantação plena com a implantação da matricula online otimizando, assim o processo de matricula.	Regulamentar o sistema Academus para que se torne acessível a todos e que seja de fato uma ferramenta de gestão acadêmica e não um sistema de controle acadêmico pois para isto existem as regulamentações que tem o papel de orientar, controlar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino e a conduta de docentes e discentes no processo ensino –aprendizagem.
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E necessário e urgente a regulamentação da estrutura organizacional da Secretaria AcadêmZica considerando as demandas já instaladas de gestão acadêmica da graduação e pós-graduação sem a devida caracterização na estrutura organizacional da universidade	Com a implantação de novos programas de pós-graduação e evolução dos sistemas não há como manter o funcionamento da Secretaria Acadêmica com uma estrutura que não atende à demanda instalada, haja vista que tem apenas a função da Secretária Acadêmica regulamentada.	Em 2014 apresentamos o projeto de restruturação da Secretaria Acadêmica com a mudança para Coordenação Acadêmica Agregando a Assistência Estudantil e regulamentando as divisões de graduação e pós-graduação. Considerando que já é uma prática o atendimento desta demanda, restaria apenas a regulamentação como forma justa de reconhecimento e valorização.	Regulamentar a estrutura organizacional das Secretarias Acadêmicas transformando em Coordenação Acadêmica com a seguinte estrutura: Coordenação Acadêmica Divisão De Graduação – FG01 Seção de Matrícula e Registro FG02 Seção de Documentação FG 02 Divisão De Pós-Graduação – FG01 Seção de Matrícula e Registro FG02 Seção de Documentação FG02 Divisão De Assistência Estudantil – FG01 Seção Projetos Estudantis – FG02 Seção de Assuntos Estudantis- FG02

SECRETARIA ACADÊMICA – PÓS-GRADUAÇÃO

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Padronizar a organização dos calendários, com um calendário único, como na graduação.	Cada programa aprova seu calendário e dada a diversidade de datas e escassez de pessoal tem exigido maior esforço para adequar o planejamento do setor	A partir de 2014 com a implantação plena do sistema Stricto podemos planejar com mais exatidão o atendimento aos programas e seus calendários com a padronização do período de matricula.	Estabelecer um calendário único ainda se constitui como meta.
INFRAESTRUTURA: Com a criação de novos cursos, talvez haja a necessidade de ampliação, regularização e implantação oficial do setor na estrutura da universidade; Adequação do arquivo inativo.	A necessidade de regulamentação do setor foi cada vez mais premente, pois na prática o setor existir atende à demanda, mas não está devidamente regulamentado na estrutura organizacional ficando à mercê do perfil de cada Secretária Acadêmica e do Diretor Geral do *campus*. O arquivo inativo está em andamento dentro do projeto geral da Secretaria Acadêmica	Neste aspecto o único avanço foi garantir um espaço físico exclusivo e adequado ao atendimento dos programas de pós-graduação.	Ter a ampliação do espaço físico, atualização dos equipamentos e a estrutura organizacional regulamentada e implantada.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: Atendimento no período noturno; Regularização das funções gratificadas na estrutura da universidade; Racionalização dos documentos;	Devido a carência de servidores até 2014 o atendimento noturno foi ocasional. Apresentamos a proposta de regulamentação das funções em 2014, mas não foi aprovada até a presente data.	Em 2015 mesmo com a carência de servidores o setor funcionou no período noturno para atender a demanda dos novos programas. Reapresentamos a proposta de regulamentação das funções que foi rejeitada pelo COU. O fluxo de documentos passou a ser mais ágil com a implantação do sistema.	Regulamentação e implantação da estrutura organizacional; Ampliação do quadro de servidores efetivos; Qualificação e capacitação contínua do pessoal; Aprimorar o fluxo de documento entre os programas e a Reitoria.
INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES Melhor comunicação; Obediência aos prazos e normatização dos procedimentos.	Considerando a alta rotatividade de funcionários em alguns programas e o fato de alguns ainda estarem em fase de implantação, há muita contradição nas informações e modos operandis que precisam ser padronizados e estabelecidos.	Temos adotado como política reunir os assistentes de programas para estabelecer formas de comunicação que permitam maior eficiência e agilidade nos processos contribuindo para orientar os novos servidores no que nos compete	Criar mecanismos de comunicação com os programas para padronização de atendimento proporcionando excelência no desenvolvimento das atividades.
SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO Implantação do sistema de controle acadêmico em fase de criação	O sistema de gestão para o registro e controle acadêmico da pós-graduação foi desenvolvido a partir do programa de Engenharia Agrícola que serviu de incubadora e foi implantado efetivamente em 2014. A maior dificuldade foi apenas de alimentar o sistema com os acadêmicos antigos.	Com a implementação plena do sistema houve a racionalização dos trabalhos da secretaria e otimização das atividades do pessoal do setor proporcionando mais agilidade e eficiência.	Aperfeiçoar e atualizar o sistema para reduzir cada vez mais o atendimento de balcão e retorno dos processos de registro dos diplomas em diligência.

SEÇÃO DE INFORMÁTICA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES: Estimular os usuários a obedecerem às regras; Elaborar sanções para os usuários que reservam e não utilizam os equipamentos; Diminuir o imediatismo; Legalizar os sistemas que faltam; Contratar pessoal qualificado (6 efetivos e 2 estagiários).	Disseminar as normativas vigentes e suas competências. Tornar ciente as práticas adotadas e seus respectivos agentes / atores. Disseminar / Informar quais processos, procedimentos e práticas de trabalho nos atendimentos são adotadas. Adequar o uso de softwares livres e/ou com licenças educacionais legalizados. Viabilizar a contratação de funcionários efetivos em vista da alta rotatividade de estagiários no setor.	Ciência e conhecimento dos funcionários / estagiários do setor quanto ao conteúdo das normativas relacionadas aos procedimentos e práticas adotadas. Disponibilização de informações corretas e pertinentes quanto às solicitações de serviço e/ou atendimento e quanto às competências setoriais e dos agentes envolvidos. Diálogo / Comunicação setorial e organizacional por meio de informações de interesse. Uso de *softwares* livres e com licenças educacionais. Contratação de estagiários com formação acadêmica em áreas afins.	Disseminar as normativas, procedimentos e práticas setoriais adotadas. Melhorar o processo comunicacional entre os setores e unidades envolvidas nas práticas adotadas. Continuar a adoção de *softwares* livres e com licenças educacionais nos laboratórios de informática. Contratar estagiários com formação acadêmica em áreas afins. Estimular funcionários efetivos de áreas afins do setor a participarem do quadro funcional.
INFRAESTRUTURA: Concluir novos laboratórios e prover infraestrutura completa para os mesmos, inclusive atendendo aos servidores.	Renovar o parque de equipamentos de uso administrativo e nos laboratórios de informática. Implantar 100% da infraestrutura de acesso WIFI. Tornar acessível os recursos da Rede UNIOESTE em toda a unidade.	Renovação de forma gradativa do parque de equipamentos de uso administrativo e nos laboratórios de informática. Em fase de alcançar 100% da infraestrutura de acesso WIFI. Acesso gradativo aos recursos da Rede UNIOESTE em toda a unidade.	Continuar a renovação contínua e gradativa do parque de equipamentos de uso administrativo e nos laboratórios de informática. Finalizar o alcance de 100% da infraestrutura de acesso WIFI na unidade. Disponibilizar os recursos da Rede UNIOESTE em toda a unidade.
PRODUTIVIDADE: Contratar pessoal qualificado; Concluir laboratórios;	Implantar novas práticas e métodos. Capacitar e qualificar o pessoal interno no uso dos recursos tecnológicos disponíveis.	Implantação de práticas de trabalho. Adoção de sistema de *Help Desk*. Tornar de conhecimento dos funcionários do setor os dados e informações pertinentes aos atendimentos e serviços. Ciência e conhecimento dos pontos fortes e fracos da equipe. Proposição de constantes melhorias e adequação das práticas adotadas.	Propor / Adotar as melhores práticas de trabalho. Dispor de dados e informações relacionados aos atendimentos e serviços para a gestão. Propor / Adotar melhorias e adequações nas práticas adotadas.

RECURSOS FINANCEIROS. Buscar formas de aumentar os recursos disponíveis para o setor.	Desconhecimento das fontes de fomento e as formas de captação dos recursos financeiros externos.	Diálogo com os setores e unidades quanto às fontes de fomento e formas de captação dos recursos financeiros externos.	Elaborar e encaminhar projetos de cunho tecnológico com vistas a captação de recursos financeiros externos.

DIAGNÓSTICOS AVALIATIVOS DOS CENTROS DO CAMPUS DE CASCAVEL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2016-2018
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA: Renovação do mobiliário, com a aquisição de mesas, cadeiras e armários, visando à substituição dos atuais, no sentido de padronizar a apresentação/layout do local e dar melhor condição de trabalho, seja pela ergonomia, higiene, luminosidade ou bem-estar.			Mudar essa situação.
Atentar às necessidades e trabalho junto aos docentes afetos e que atuam no prédio de Biomédicas e junto à Comissão, no campus, que trata da distribuição/ocupação do espaço físico, de forma que se tenha claramente a demanda real e fomente discussões entre as áreas e coordenações de cursos e Programas de Pós-Graduação para que reflitam sobre a orientação do trabalho desenvolvido e busquem alternativas para otimizar o espaço físico; Buscar ou fomentar a busca de recursos financeiros junto aos órgãos financiadores no sentido de consolidar a infraestrutura existente para atender ao planejamento do centro.	1) A sala da atual coordenação, além de pequena, apresenta problemas crônicos de infiltração de água pelas paredes e teto nos dias de chuva 2) No tocante ao PPRN, penso que pouco se avançou, pois continuamos sem um espaço para os docentes novos no curso trabalharem em um laboratório adequado.	1) Nenhum, apesar de terem sido feitas inúmeras solicitações 2) Nenhum avanço. 3) Da mesma forma, não houve qualquer contato sobre o projeto de ampliação do atual prédio do Laboratório de Biotecnologia Agrícola para acomodar os referidos docentes.	Mudar essa situação

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
COMISSÃO DE EXTENSÃO – Presidente: Prof.ª Rosana da Silva Berticelli

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
COMISSÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO: Propor o desenvolvimento de um sistema informatizado para que o trâmite de projetos e relatórios seja interligado às respectivas Pró-Reitorias, trazendo economia de tempo, burocracia e de papel.	1) Por nosso centro englobar muitos colegiados, as vezes a comissão não tem conhecimento técnico para avaliar a contento todos os projetos. 2) Avaliar projetos que envolvem agentes administrativos e técnicos de saúde do HUOP, por falta de conhecimento técnico específico. 3) As reuniões acontecem de 2 em 2 meses, e nossa resolução diz que o prazo máximo de resposta é de 30 dias após a data do protocolo!? 4) A falta de informações no formulário e a dificuldade de preenchimento pelos proponentes, atrasam o andamento do processo. Deveríamos facilitar as informações para preenchimento dos formulários. 5) O trâmite entre PROEX e o centro, desde o protocolo, ainda é bastante lento, muitas vezes os projetos são protocolados nas datas corretas e não chegam a tempo da reunião da comissão.	1) Tivemos um número maior de projetos de extensão em relação a anos anteriores. 2) A diversidade dos temas, está abrangendo toda a comunidade, com os programas multidisciplinares entre saúde e cultura.	1) Agilizar os pareceres dos projetos de extensão. Incentivar os docentes proponentes a desenvolverem projetos. 2) Conseguir que os projetos realmente sejam desenvolvidos para a inclusão da Universidade na comunidade. 3) Propor critérios éticos, claros, para que os projetos sejam desenvolvidos seguindo um protocolo e a resolução vigente! 4) Utilizar um sistema digital para preenchimento dos formulários e pareceres técnicos, facilitando os trâmites do processo.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
COMISSÃO DE PESQUISA – Presidente: Prof.ª Sara Cristina Sagae

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
COMISSÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO: Propor o desenvolvimento de um sistema informatizado para que o trâmite de projetos e relatórios seja interligado às respectivas Pró-Reitorias, trazendo economia de tempo, burocracia e de papel.	I. Indisponibilidade de rede *wi-fi* II. Indisponibilidade de sistema informatizado	Alteração de formulários para pareceres, unificando e facilitando, otimizando as atividades e encaminhamentos.	– Criar um meio de avaliação mais facilitado através de uma plataforma online – Rever resolução – Continuar comunicando os docentes das datas limites para entrega de relatórios – Atualização e otimização dos formulários e encaminhamentos.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
CURSO: Colegiado de Ciências Biológicas – Licenciatura – Coordenador: Prof. Celso Polinarski

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA: Renovação do mobiliário, com a aquisição de mesas, cadeiras e armários, visando a substituição dos atuais, no sentido de padronizar a apresentação/layout do local e dar melhor condição de trabalho, seja pela ergonomia, higiene, luminosidade ou bem-estar.	1)Tivemos dificuldades no acesso a rede de *internet* sem fio no prédio novo no ano de 2015. 2)Outra dificuldade é a obtenção de equipamentos fundamentais como computadores e ilhas de impressão (ao menos uma por andar nos prédios). 3)Em relação ao prédio novo, falta manutenção do mesmo e estruturas básicas. Entre os problemas: o terceiro andar não tem bebedouro de água; portas do banheiro não fecham ou não tem fechaduras (algumas nunca tiveram); vidros quebrados; elevador teve defeito (o que é bastante perigoso); falta troca de luminárias; faltou em um período pessoal suficiente para limpeza das salas e banheiros do prédio. 4)Temperatura ambiente – falta de ar condicionado 5)Mesas para as atividades de aula com desgastes e em desnível	1) Foram instalados alguns pontos, mas não o suficiente para atender a demanda junto aos docentes – alunos de graduação e pós-graduação. Ou mesmo uma Wi-Fi que atinja o prédio todo. 2) Instalação de ventiladores de teto 3) Aquisição com dinheiro de projeto próprio de impressora e tonners	1) Instalar pontos de rede para toda a instituição e sistema de wi-fi para o prédio novo. 2) Computadores e ilha de impressão no terceiro andar, prédio novo. 3) Fazer uma manutenção adequada do prédio, da questão da limpeza a troca de lâmpadas queimadas. 4) Instalação de ar condicionado nos locais de real necessidade. 5) Substituição por novas mesas 6) Que o campus passe a custear os tonners.
Atentar às necessidades e trabalho junto aos docentes afetos e que atuam no prédio de Biomédicas e junto à Comissão, no campus, que trata da distribuição/ocupação do espaço físico, de forma que se tenha claramente a demanda real e fomente discussões entre as áreas e coordenações de cursos e Programas de Pós-Graduação para que reflitam sobre a orientação do trabalho desenvolvido e busquem alternativas para otimizar o espaço físico; Buscar ou fomentar a busca de recursos financeiros junto aos órgãos financiadores no sentido de consolidar a infraestrutura existente para atender ao planejamento do centro.	Em relação à distribuição de espaço físico acredito que essa deve estar vinculada a demanda e necessidades dos professores e dos projetos por eles desenvolvidos. Por exemplo, em uma distribuição igualitária, o que ocorre é que alguns professores não utilizam os espaços que lhes foram destinados, ficando salas vazias ou subutilizadas, enquanto outros não têm espaços suficientes para eles e seus alunos desenvolverem os projetos. Acredito que é necessária uma conversa das coordenações de cursos com os professores para terem conhecimento das atividades desenvolvidas nos espaços e número de alunos envolvidos.	Sem avanços	Fazer a verificação/controle e mesmo visitas às salas de todos para saber se estão utilizadas, mas salas estão sendo subutilizadas.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
CURSO: Colegiado de Fisioterapia – Coordenadora: Prof.ª Cristina Diamante

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA: Renovação do mobiliário, com a aquisição de mesas, cadeiras e armários, visando a substituição dos atuais, no sentido de padronizar a apresentação/layout do local e dar melhor condição de trabalho, seja pela ergonomia, higiene, luminosidade ou bem-estar.	1) Falta de cadeiras estofadas para as salas do prédio de aula/e prédio do curso 2) Falta de armários para as salas do prédio de aula 3) Falta de mesas para as salas do prédio de aula 4) Falta de cortinas para as salas do prédio de aula 5) Falta de ar condicionado para as salas do prédio de aula.	1) Parte de cadeiras estofadas para 2 salas no prédio do curso 2) Aquisição de ar condicionado para 2 salas no prédio do curso 3) Aquisição de armários e mesas para 2 salas no prédio do curso.	1) Cadeiras estofadas para salas do prédio de aulas. 2) Ar condicionado para salas do prédio de aulas. 3) Cortinas/persianas para salas do prédio de aulas. 4) Cadeiras giratórias.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
CURSO: Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Mestrado – Coordenadora: Prof.ª Maria Lúcia Bonfleur

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA: Renovação do mobiliário, com a aquisição de mesas, cadeiras e armários, visando a substituição dos atuais, no sentido de padronizar a apresentação/layout do local e dar melhor condição de trabalho, seja pela ergonomia, higiene, luminosidade ou bem-estar.	1) Falta de cadeiras na sala do programa de Biociências e Saúde; 2) Falta de mobiliário nos laboratórios (armários, cadeiras, balcões etc.) 3) Móveis velhos na sala de coordenação	1) Mobiliário da Sala da coordenação foi renovado (armários, cadeiras e mesas); 2) Foram compradas 20 cadeiras e mesas padronizadas para sala de aula do mestrado. Foi solicitado mais, porém ainda não foi atendido.	Trocar e adquirir móveis, cadeiras etc., para os laboratórios afetos ao Programa.
Atentar às necessidades e trabalho junto aos docentes afetos e que atuam no prédio de Biomédicas e junto à Comissão, no campus, que trata da distribuição/ocupação do espaço físico, de forma que se tenha claramente a demanda real e fomente discussões entre as áreas e coordenações de cursos e Programas de Pós-Graduação para que reflitam sobre a orientação do trabalho desenvolvido e busquem alternativas para otimizar o espaço físico; Buscar ou fomentar a busca de recursos financeiros junto aos órgãos financiadores no sentido de consolidar a infraestrutura existente para atender ao planejamento do centro.	1) Espaço físico dos laboratórios pequeno para o número de usuários 2) Espaço pequeno do biotério setorial para todos os usuários	1) Ampliação do laboratório de Pesquisa de Biologia Celular 2) Ampliação do Biotério Setorial	Construção do bloco novo onde um pavimento será destinado ao Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
SETOR: BIOTÉRIO CENTRAL – Coordenadora: Prof.ª Sara Cristina Sagae

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA: Renovação do mobiliário, com a aquisição de mesas, cadeiras e armários, visando a substituição dos atuais, no sentido de padronizar a apresentação/layout do local e dar melhor condição de trabalho, seja pela ergonomia, higiene, luminosidade ou bem-estar.	Parte estrutural / física do biotério precária, com falta de forro, telhado ruim com ocorrências de goteiras e /ou entrada de muita água nas salas, sistema elétrico danificado e mal instalado, com problemas frequentes de incapacidade de instalação de lâmpadas, condicionadores de ar, etc.	1) Otimização do trabalho no Biotério pela adequação de procedimentos conforme normas do Concea, CRMV e Vigilância Sanitária, bem como pela aquisição de materiais e móveis, incluindo condicionadores de ar, termo higrômetros, mobiliário, vestuário e caixas de manutenção completas de animais. 2) Confecção, junto ao setor de Obras e Planejamento do *Campus* de Cascavel, de projeto de novo Biotério Central, adequado às normas dos órgãos correspondentes.	
Atentar às necessidades e trabalho junto aos docentes afetos e que atuam no prédio de Biomédicas e junto à Comissão, no campus, que trata da distribuição/ocupação do espaço físico, de forma que se tenha claramente a demanda real e fomente discussões entre as áreas e coordenações de cursos e Programas de Pós-Graduação para que reflitam sobre a orientação do trabalho desenvolvido e busquem alternativas para otimizar o espaço físico; Buscar ou fomentar a busca de recursos financeiros junto aos órgãos financiadores no sentido de consolidar a infraestrutura existente para atender ao planejamento do centro.		1) Padronização em conjunto com o Comitê de Ética no Uso de Animais da Unioeste e do *Campus* de Cascavel (Instrução de serviço 26/2012/ CCBS/Biotério Central) das solicitações e/ou previsões de animais e maravalha, visando evitar a perda e compra desnecessária de materiais e a redução de eutanásia de animais por falta de planejamento dos pesquisadores. 2) Atualização da página do Biotério no site da Unioeste, juntamente com ao Núcleo de Tecnologia da Informação, com disponibilização dos formulários para requisição de animais e materiais ao Biotério Central na página. 3) Substituição de todas as matrizes de ratos e controle rígido da saúde física e comportamental, resultando em matrizes de grande qualidade. 4) Aquisição e manutenção de matrizes de camundongos C57BL/6 (Mus musculus domesticus) disponibilizando nova espécie de animais aos pesquisadores. 5) Controle da autoclavagem dos materiais do Biotério Central em parceria em projeto de extensão com a professora Helena Takahashi do laboratório de microbiologia da Unioeste intitulado "Monitoramento da esterilização a vapor dos materiais do Biotério Central da Unioeste e do Abrigo São Vicente de Paulo, Cascavel, Paraná"	1) Sincronização das previsões de animais e materiais com os projetos apreciados no CEUA, visando facilitar o trabalho dos membros do CEUA, do Biotério Central e dos pesquisadores. -Buscar recursos financeiros para construção do novo Biotério Central.
RECURSOS HUMANOS Contratar servidores qualificados para atuarem como técnicos nos laboratórios e também nas instâncias administrativas, fato apontado já na avaliação anterior, o que tem sido um problema na qualidade do serviço prestado para comunidade interna, em vários setores.	Ausência de Médico veterinário concursado.	1) concurso para médico veterinário para o *campus* de Cascavel. 2) manutenção de 2 estagiários em atividade de 20 horas semanais. 3) estágio não remunerado para alunos de medicina veterinária e ciências biológicas.	Buscar concurso para médico veterinário.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
RECURSOS HUMANOS Contratação de docentes para atender à demanda de Cursos de graduação nos quais seus docentes atuam em programas de Pós-Graduação. A sobrecarga de trabalho compromete a devida dedicação e refletirá na estagnação dos programas à medida que os docentes não dispõem de tempo para refletir sobre a pesquisa e escrever; Contratar servidores qualificados para atuarem como técnicos nos laboratórios e também nas instâncias administrativas, fato apontado já na avaliação anterior, o que tem sido um problema na qualidade do serviço prestado para comunidade interna, em vários setores.	Morosidade e impossibilidade em muitas vezes de contratação de docentes e agentes universitários a fim de atender a expansão dos cursos do *Campus* de Cascavel, e repor o passivo do quadro de pessoal ocorrido há alguns anos sem a devida reposição.	Contratação de docentes exonerados, aposentados e falecidos no período. Contratação de um agente universitário lotado no curso de Odontologia.	O CCBS ao início de 2016, devido ao quadro de expansão de cursos já ocorrido, necessita da contratação de aproximadamente 105 docentes a fim de cumprir às resoluções de distribuição de CH docente e com isso diminuir a sobrecarga docente. Por outro lado, tendo como base os planejamentos de continuidade de expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* ligados ao CCBS será necessário contratar mais 56 docentes para atender a demanda planejada. Assim, a meta para a contratação de docentes para o triênio é de 161 docentes. Com relação aos agentes universitários, devido ao quadro de expansão dos cursos, numa proporção de 5 agentes novos por curso novo e, considerando que nos últimos anos ocorreu a abertura de 7 cursos de pós graduação e existe a perspectiva de abertura de outros 6 novos cursos, seriam necessários contratar 35 novos agentes universitários para atender a demanda instalada e mais 30 agentes para atender a demanda em perspectiva, totalizando a necessidade de 65 novos agentes universitários, sem contabilizar as necessidades do passado.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES – CECA
PLANEJAMENTO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E DE INFRAESTRUTURA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
Implantação e implementação do Laboratório de Ensino de Pedagogia e de Letras (Práticas de Ensino de Línguas);	O Laboratório de Ensino encontra-se em uso com materiais adquiridos por meio dos Editais do PRODOCÊNCIA, porém faltaram equipamentos como computador e multimídia;	No ano de 2015, por meio de editais de bolsas da PROEX, conseguiu-se um bolsista para acompanhar as atividades do Laboratório de Ensino, com 20 horas semanais; No início de 2016, a Direção de Campus destinou um estagiário para o Laboratório Multifuncional de Ensino – Sala 13; Implantação do Laboratório Multifuncional de Leitura; Implantação do Laboratório de Línguas; Implantação do Laboratório de Som e Imagem;	Aquisição de mobiliário, bibliografia e recursos tecnológicos digitais para atender às atividades desenvolvidas no Laboratório; Implantação do Laboratório Multifuncional da Brinquedoteca; Estagiário para laboratórios multifuncionais de Leitura e da Brinquedoteca.
Implantação do Curso de Artes	Não implantado, mesmo com aprovação em todas as instâncias da Universidade, em 2010.	Ofício n° 007/2015 – CECA, entregue em 09 de dezembro de 2015, aos deputados da Frente Parlamentar em Defesa da IES do Paraná; Moção de apoio da Câmara Municipal de Vereadores de Cascavel.	Implantação do Curso de Artes visando o atendimento da demanda de formação de professores/pesquisadores na referida área.
Recuperar o Projeto de criação do curso Teatro, Música (aprovados desde 2002 e suspensos pelo Governo Requião). Implantação de novos cursos como Jornalismo, Pedagogia e Licenciatura para Educadores do Campo, Letras/Libras e ampliação do curso de Letras para o período noturno.	Não implantados, mesmo com aprovação em todas as instâncias da Universidade, em 2010.	Não houve avanços no processo de implantação do referido Curso;	Ampliação do quadro docente e técnico-administrativo para garantir as condições adequadas para o processo de implantação dos Cursos o Teatro, Música Jornalismo, Pedagogia e Licenciatura para Educadores do Campo, Letras/Libras e ampliação do curso de Letras para o período noturno.
Consolidação dos Programas de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado em Letras, Mestrado em Educação, Mestrado Profissional em Letras (prédio Finep - 2º andar)	Corte dos Recursos do PROAP; Escassez de Editais para fomento à pesquisa e bolsas de estudo;	Processo de qualificação dos docentes dos programas (Pós-Doutorado); Implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS; Bolsas de doutorado sanduíche no exterior; Bolsas de Pós-doutorado; Convênios com universidades brasileiras e no exterior;	Retomada do Fórum da Pós-Graduação para fortalecer o processo de luta para ampliação de bolsas de estudo e dos recursos do PROAP. Edificação para implementação do Projeto Integração dos Cursos da Pós-Graduação do CECA: Projeto FINEP: PPGL/PPGE (1.863,68 m). Expansão de Infraestrutura física no bloco do Mestrado Profissional em Letras (Prédio Finep - 2º andar). Aquisição de mobiliário, bibliografia e recursos tecnológicos digitais para atender as atividades desenvolvidas nos Programas de Mestrado/Doutorado em Letras e do Mestrado em Educação; Efetivar as metas do PDI 2013-2014: **"Ampliação e adequação da infraestrutura física: [...]** 1.1 Garantir condições adequadas de trabalho e convivência da comunidade acadêmica. [...] 3. Edificação de 14.700m2 para atender s demandas de implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação e respectivos laboratórios, bem como realocação de laboratórios já existentes. 3.1 Atender às novas demandas do Campus no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão" (PDI 2013-2017, p. 109). **Política de aquisição e manutenção de bens móveis:** 1. Implantação de uma política permanente de manutenção dos equipamentos. 1.1. Assegurar o recurso para manutenção dos equipamentos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 2. Aquisição [...] equipamentos e mobiliário. 2.1 Consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus" (PDI 2013-2017, p. 114). **"Atualização/modernização de recursos tecnológicos.** 1. Atualização permanente dos equipamentos de informática. 1.1 Modernizar e repor equipamentos danificados e obsoletos; 1.2 Ampliar a rede lógica" (PDI 2013-2017, p. 110).

Consolidação das linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado em Letras, Mestrado em Educação e Mestrado Profissional em Letras/ PROFLETRAS;	Escassez de editais de fomento à pesquisa e bolsas de estudo. Corte dos Recursos do PROAP.	Os avanços se deram por meio das pesquisas nas linhas, grupos e projetos individuais; Orientações e defesas concluídas; Publicações em periódicos; Publicações bibliográficas; Bolsas de doutorado sanduíche no exterior; Bolsas de pós-doutorado; Professor visitante; Convênios com universidades brasileiras e internacionais.	Política de reposição e Ampliação do Quadro de Servidores do Ensino Superior: Técnicos-Administrativos e Docentes. Fortalecimento/Ampliação das linhas de pesquisa para responder as demandas sociais do processo de formação profissional. Ampliação do quadro docente e técnico-administrativo para garantir as condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ampliação da interlocução entre pesquisadores da UNIOESTE e outras instituições da Educação Básica e do Ensino Superior. Efetivar a meta do PDI 2013-2017: "[...] 1. Ampliação do quadro de servidores técnicos e docentes. 1.1. Atender às necessidades de implantação dos cursos de graduação, de pós-graduação e dos cursos existentes. [...] 2.1 Melhorar as condições de trabalho dos servidores. 2.2 Aperfeiçoar as políticas de capacitação e/ou qualificação dos servidores" (PDI 2013-2017, p. 115). "[...] Ampliação de bolsas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão. Fomentar a política de bolsas. Incentivar a submissão de propostas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão" (PDI 2013-2017, p. 114). "Reposição e ampliação do quadro de servidores: 1. Aumento do número de servidores técnico-administrativos. 1.1 Dar suporte aos programas de pós-graduação e a pesquisadores da Unioeste" (PDI 2013-2017, p. 99-103). "Reposição e ampliação do quadro de servidores: 1. Abertura de concurso público e ampliação de novas vagas para agente universitário. 1.1. Ampliar o número de vagas para atender às demandas e reposição dos quadros efetivos de agentes universitários" (PDI 2013-2017, p. 108).
Consolidação dos grupos de pesquisa	Escassez de editais de fomento à pesquisa.	Distribuição de espaço físico para os grupos de pesquisa; Aquisição de parte do mobiliário e equipamentos para os grupos de pesquisa; Estímulo às pesquisas e publicações por meio do Observatório da Educação (CAPES), PIBID (CAPES), PROCAD (CAPES);	Aquisição de mobiliário e equipamentos, bibliografia e recursos tecnológicos digitais para atender as atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa. Ampliação de Editais de fomento às pesquisas. Ampliação/otimização dos espaços para novos grupos de pesquisa. Efetivar a meta do PDI 2013-2014: "[...] Ampliação de bolsas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão. Fomentar a política de bolsas. Incentivar a submissão de propostas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão" (PDI 2013-2017, p. 114). "3. Auxílio na consecução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão. 3.1 Disponibilizar suporte técnico/administrativo para auxiliar os servidores na consecução de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão" (PDI 2013-2017, p. 118).
Implantação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu Doutorado em Educação	Avaliação da CAPES	Produção dos docentes; Defesas; Bolsa pós-doutorado.	Implantação do Programa de Pós-Graduação stricto sensu Doutorado em Educação
Implantação de um Instituto de Línguas (consolidação do PEL e implantação do TRADUTÓRIO)		Convênios internacionais; Avaliações internacionais; Ampliação do espaço físico do PEL; Exames de Proficiência.	Assegurar a qualidade de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação existentes, por meio da contratação de professores, técnico-administrativos, acervo bibliográfico, recursos tecnológicos, construção de espaços para consolidação de programas/projetos, interlocução entre pesquisadores da UNIOESTE e outras instituições da Educação Básica e do Ensino Superior e política de qualificação docente; Fomentar o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão; Atender a demanda de formação continuada inicial/continuada de professores por meio de projetos/programas; Ampliar a política de Intercâmbios com Instituições de Ensino Superior e Pesquisa em nível institucional, nacional e internacional. Ampliar e consolidar o espaço físico do Programa de Ensino de Línguas (PEL) da Unioeste. Efetivar a meta do PDI 2013-2017: Desenvolvimento de políticas para incentivo à divulgação científica: "1. Consolidação do setor de apoio às publicações (organização das revistas). 1.1. Ampliar e fortalecer a divulgação das pesquisas realizadas. 2. Fortalecimento da política de participação em congressos, simpósios ou eventos similares nacionais e internacionais, conferências e palestras. 2.1 Ampliar a política de financiamento da instituição para a participação de docentes e discentes em eventos científicos" (PDI 2013-2017, p. 111). "[...] Consolidação de uma política de articulação, socialização e fomento para o desenvolvimento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. [...] Assegurar a qualidade de ensino. [...] Garantir as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão. [...] Realizar eventos para avaliação e socialização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. [...] Oportunizar a interlocução entre os pesquisadores dos grupos de estudo. [...] Propor projetos de pesquisa entre grupos de pesquisa da Unioeste e outras Instituições de Educação Básica e de Ensino Superior." (PDI 2013-2017, p. 112). "[...] Implantação do PROGRAMA DE AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: UNIOESTE/PROEX/PTI" (PDI 2013-2017, p. 112). "[...] Desenvolvimento do Programa de Ações de Integração Universidade e Sociedade: UNIOESTE/PROEX/NEI/CECA - PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PROFIC" (PDI 2013-2017, p. 113). "[...] Fortalecer o processo de formação continuada de professores em articulação com as secretarias municipais de educação dos municípios que integram a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP), com os Núcleos Regionais de Educação da região Oeste e Sudoeste do Paraná com vistas a promover uma educação formal de qualidade" (PDI 2013-2017, p. 113). "[...] Ampliação de bolsas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão. Fomentar a política de bolsas. Incentivar a submissão de propostas em programas/projetos de ensino, pesquisa e extensão" (PDI 2013-2017, p. 114).

Implantação de um Programa de Apoio Didático-Pedagógico para os professores da UNIOESTE	Em 2008 foi elaborado projeto para UGF, objetivando iniciar o trabalho de apoio pedagógico aos docentes da UNIOESTE.	Projeto de Extensão Integração Graduação da Graduação e da Pós-Graduação; Participação no Núcleo de Formação de Professores e Prática de Ensino/NUFOPE; Assessoramento no uso do Sistema ACADEMUS;	Implantação do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico. Manutenção de parcerias com o NEI e o NUFOPE para o alcance dos objetivos do centro. Elaboração, pela Administração superior, de uma política de formação continuada para consolidar os projetos de qualificação didático-pedagógica dos docentes da UNIOESTE. Efetivar as metas do PDI 2013-2017: "Capacitação e qualificação profissional/Consolidação da política de captação de recursos. 1. Implantação de uma política de formação de servidores para captação de recursos. 1.1. Apoiar e viabilizar a capacitação dos servidores para captação de recursos em editais de fomento. 2. Implantação de uma política institucional de apoio pedagógico aos docentes dos cursos de licenciatura e bacharelado da Unioeste. 2.1 Contribuir com a qualidade das atividades de ensino" (PDI 2013-2017, p. 110).

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO / INFRAESTRUTURA:			
Realização, com periodicidade anual, do Fórum Integrado do centro reunindo todos os docentes do centro para discussão de temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão no âmbito do centro.	O primeiro evento, nesta gestão, realizado de 7 a 8 de 2013 foi organizado para orientar e debater problemas de fluxo de documentos, discutir temas de ensino, pesquisa e extensão. Além das temáticas propostas a intenção era promover um espaço de interlocução entre as pessoas que compõem o CCET, docentes, funcionários e representantes dos alunos. Na ocasião, a participação efetiva foi muito baixa.	Não houve avanço.	Realizar novo evento no início de 2017 onde a temática será composta por sugestões enviadas pelos colegiados de graduação e pós-graduação do CCET.
Reuniões periódicas com os coordenadores de curso para a discussão de temas relativos às atividades acadêmicas.	Inicialmente as reuniões foram realizadas mensalmente e, com o tempo, elas foram agendadas por demanda. Essa mudança na periodicidade aconteceu pelo fato dos coordenadores terem muitas atividades. O fato das coordenações de curso não contarem com um funcionário de carreira diminui tempo que os coordenadores têm para pensar e planejar os cursos.	Não houve avanço.	Os Coordenadores de Curso deverão estar com carga horária administrativa de 20 horas. Deverá ser contratado(a) um(a) assistente para todos os colegiados.
Reuniões periódicas com a equipe de administração do centro para discussão de temas relativos às atividades administrativas.		A equipe permaneceu a mesma durante todo o período, a política tem sido discutir com todos, diariamente, o que acontece e o planejamento. Portanto, todos os envolvidos conhecem as ações da sua responsabilidade e das ações dos outros membros da equipe.	Manter a mesma sistemática de trabalho.
Fortalecimento das comissões de pesquisa e de extensão visando prover pareceres sobre as respectivas atividades com maior profissionalismo e padronização.			Manter a sistemática de funcionamento, pois está adequada às necessidades do centro.
Fluxo de informações pertinentes aos cursos repassadas via *e-mail* e memorandos.		Um dos coordenadores de área tem esta função dentro do centro e a realiza diariamente.	Manter.
Contato permanente com representantes dos cursos de pós-graduação afetos ao centro, de modo a consolidar parâmetros de atuação dos participantes visando à melhoria dos indicadores de produção perante os órgãos avaliadores.	Não é feito.		Retirar do planejamento, muito particular a cada um dos programas.
Contato permanente com a administração do campus e com a administração superior, de modo a tornar os procedimentos institucionais mais harmônicos.	Nenhuma dificuldade.	Participação na Câmara de Administração do *campus*. Participação nas Câmaras do CEPE, pesquisa, ensino e extensão. Participação no COU e também nas câmaras.	Manter
Integração entre as coordenações de área e as coordenações de cursos de modo a viabilizar ações conjuntas.		Todos os processos que envolvem professores, pareceres e especificidades em determinada área, tem o fluxo de, logo após passar pela análise da área, passar pelos colegiados afetos.	Manter
Fortalecimento dos projetos e dos programas de extensão, dos cursos afetos ao centro, de forma a estreitar a relação entre a universidade e a comunidade local.		Há uma comunicação muito boa entre o Centro e a Proex. Um dos nossos coordenadores de área é membro do Comitê de Extensão.	Manter
Reorganização da comissão interna para execução da avaliação de desempenho docente dos docentes afetos ao centro.			Manter

Planejamento de um processo metodológico para avaliação dos cursos do centro pela sua comunidade acadêmica (docentes e discentes), de forma a promover melhorias no processo de ensino-aprendizagem.	Durante reunião do conselho de centro, cada curso ficou com a responsabilidade de proposição e estabelecimento de modelo de avaliação, visto que dois cursos de graduação já o faziam. Não houve avanços nestes modelos e suas aplicações.		Trabalhar em conjunto com a Prograd, na comissão de avaliação para modelo único de avaliação para todos os cursos.
Não realização de concurso público para professor efetivo sobrecarregando os docentes que trabalham nos cursos afetos ao centro.	Insensibilidade da gestão estadual. A cada reunião do CEPE e COU este pleito tem sido levantado.		Manter
Falta de reconhecimento das atividades ligadas aos programas de pós-graduação como atividades de ensino do centro.		Em acordo com a Proplan, estamos contratando docentes em regime de PSS para substituir carga horária de professores efetivos que participam desses programas.	Manter o acordo de suprir a necessidade de contratação com o regime de PSSs até que se estabeleça efetivamente a contratação de professores efetivos para esta carga horária. O estado tem que rever o crescimento e a importância da Unioeste no cenário estadual, nacional e internacional.
Falta de reconhecimento de projetos de ensino como carga horária efetiva de ensino para fins de IAC.		Nenhum	Manter
Não realização de concurso público para agentes universitários para atuação como técnicos de laboratório com formação na área, comprometendo o funcionamento de laboratórios ligados aos cursos de graduação e pós-graduação e dos laboratórios de pesquisa.	Insensibilidade da gestão estadual negando a reposição dos trabalhadores. A cada reunião do CEPE e COU este pleito tem sido levantado.	Infelizmente não houve nenhum avanço.	Continuar solicitando à administração superior a contratação de profissionais efetivos na quantidade suficiente para o atendimento das demandas dos cursos.
Não realização de concurso público para agentes universitários para atuação junto às instâncias administrativas comprometendo o bom funcionamento dos colegiados.	Insensibilidade da gestão estadual negando a reposição dos trabalhadores. A cada reunião do CEPE e COU este pleito tem sido levantado.	Infelizmente não houve nenhum avanço.	Continuar solicitando à administração superior a contratação de profissionais efetivos na quantidade suficiente para o atendimento das demandas dos cursos.
Falta de dotação orçamentária para compra de livros e para a implementação de atividades de pesquisa.		A listagem de livros para compra foi solicitada a todos os coordenadores. Infelizmente a única coordenação que apresentou a lista foi a do curso de Ciência da Computação. A ação tem sido pleitear junto ao *campus* recurso para atender as demandas conforme elas ocorrerem.	Continuar pleiteando dotação orçamentária para a aquisição de bibliografia.
Necessidade de ampliação da estrutura física como espaços adequados para permanência de professores na instituição e disponibilidade e/ou readequação dos laboratórios e ensino e de pesquisa.	Não houve recursos suficientes.	Nenhum.	Manter
Laboratórios carentes de equipamentos e material, necessitando de investimentos.	Não houve recursos suficientes.	Nenhum.	Manter
Falta de recursos institucionais destinados à realização de eventos e cursos de capacitação.		Tem se destinado recursos dentro do limite da disponibilidade através do convênio com a Caixa Econômica Federal.	Manter
Dificuldade de gerenciamento de recursos para realização de eventos, cursos.		Utilização da Fundep para agilizar o processo.	Manter
Não realização de atividades (cursos e palestras, por exemplo), voltados ao desenvolvimento de pessoal técnico administrativo e docente.		Foi criado o Fundo de Capacitação para servidores e o RH da universidade está promovendo cursos durante todo o ano.	Manter
Limitação de recursos institucionais destinados aos docentes que participam de eventos, representando a instituição.		Existe comissão de que avalia as demandas e tem contemplado a maioria das solicitações dentro dos recursos destinados pelo diretor de campus.	Manter
Não reposição do quadro docente, diante das aposentadorias e exonerações.	Insensibilidade da gestão estadual negando a reposição dos trabalhadores. A cada reunião do CEPE e COU este pleito tem sido levantado.		Manter
Carência de recursos que impede, não raras vezes, a periodicidade das publicações acadêmicas.			Manter
Criação do Curso de Graduação em Física.	O curso já foi aprovado internamente na Unioeste e aguarda implantação pelo governo do Estado.	O Projeto Político Pedagógico sofreu alterações pela área que o propôs e segue tramite de encaminhamento para novas alterações feitas pela PROGRAD.	Incluir dentre as metas.

Atualização permanente dos equipamentos de informática.			Incluir dentre as metas.
Propiciar condições para implementação do NEEA.			Incluir dentre as metas.
Criação de novos Programas de Pós-Graduação			Incluir dentre as metas.
Criação da Biblioteca Setorial para os cursos do CCET.			Incluir dentre as metas.
Criação do Curso de Graduação em Engenharia de Energia			Incluir dentre as metas.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO/INFRAESTRUTURA Reuniões periódicas com os coordenadores de curso e, eventualmente, através da participação nas instâncias colegiadas dos cursos. O Núcleo de Pesquisas Avançadas em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - NUPEACE, ainda não conta com espaço físico para o seu funcionamento. Apesar dos recursos do projeto Gestão terem servido, também, para dotar o núcleo das condições necessárias ao atendimento de suas demandas, através da aquisição de mobiliários, equipamentos e softwares, a direção administrativa do campus ainda não definiu o seu local de funcionamento e não disponibilizou o espaço físico. O NUPEACE necessita, de acordo com o planejamento, de espaço para sala para o coordenador do núcleo e coordenadores de área, sala de pesquisa para pesquisadores e alunos de iniciação científica, sala temática para atendimento dos cursos de formação e gestão dos vários projetos já implementados no CCSA; Elaboração de um plano diretor, objetivando planejar a ocupação dos espaços de forma mais racional e objetiva para o curto e longo prazo, visando atender às demandas da administração dos cursos de graduação e pós-graduação e dos projetos de pesquisa e extensão.	Equipar todas as salas de aula com cadeiras estofadas e carteiras padronizadas.	Espaço físico disponibilizado pelo *campus* para a sede do NUPEACE.	Utilização da sede do NUPEACE para realização de Pesquisas e Atendimentos à comunidade Externa e Interna pelos acadêmicos da graduação e pós-graduação do CCSA.
ATENDIMENTO AO PÚBLICO – RECURSOS HUMANOS As coordenações dos cursos de Administração e Ciências Contábeis contam, atualmente, com servidores efetivos no setor, o que facilita o trabalho administrativo. Porém o curso de Ciências Econômicas tem tido dificuldades devido ao fato de que, de dois em dois anos, no máximo, há o rodízio de estagiários para o setor, o que prejudica a continuidade e a qualidade do trabalho, apesar do esforço e empenho dos estagiários. Esta falta de servidores efetivos para o setor prejudica a parte administrativa no que se refere à documentação, arquivos e redação de ofícios, memorandos, atas e outros documentos. Aos coordenadores de área são delegadas funções de apoio junto à direção de centro em seus projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação; A disponibilização da ferramenta Moodle possibilitou uma melhor comunicação de professores com alunos. O centro, através dos colegiados, tem divulgado e estimulado o uso desta ferramenta, mas as dificuldades também são de falta de qualificação dos usuários. Observa-se, porém, que a instituição tem tido iniciativa de ofertar cursos para a melhoria do uso desta ferramenta e de outras da Tecnologia da Informação (TI).	Ausência de servidores públicos nas secretarias dos colegiados de graduação	Com a aprovação dos mestrados de Administração e de Contabilidade, foram alocados dois servidores efetivos para atuarem na assistência dos programas	Necessidade de seis (06) servidores efetivos para o CCSA sendo um para cada colegiado de graduação (03), um para o mestrado em Sustentabilidade em Empreendimentos Locais e outro para o Doutorado (02) e um, de preferência de nível superior (Administrador, Contador ou Economista) para atuar no NUPEACE no atendimento aos empresários e empreendedores (01).
DOCENTES Deve-se dar continuidade e aperfeiçoar o planejamento de qualificação docente através do comprometimento e apoio para o processo de qualificação docente. A elaboração de Plano de Qualificação Docente com objetivos e metas institucionais e que não priorizem apenas os interesses docentes, tem tido alguma dificuldade de ser implantada; Os colegiados estão elaborando um planejamento de afastamentos docentes para licenças, de modo a minimizar os impactos nas atividades acadêmicas; Estrutura de trabalho docente tem melhorado, mas ainda é insatisfatória; tem-se dado incentivo e apoio para a formação de grupos de pesquisa, mas ainda há doutores que não participam de grupos; Aquisição de computadores, para os docentes e grupos de pesquisa, além de outros recursos para o curso, são basicamente advindos dos projetos aprovados e bancados por órgão de fomento ou por recursos arrecadados pelos colegiados ou pelo centro; Com relação ao apoio à participação em eventos científicos de pesquisa e extensão, observa-se melhoria na política de apoio do campus; No ambiente de trabalho tem melhorado o nível de satisfação, em função do estabelecimento de uma atuação mais profissional, por parte da coordenação, bem como na sua relação indissociável para com a direção de centro	Dificuldades na contratação de docentes aprovados em concurso público	Qualificação de docentes em nível de doutorado. Contratação de testes seletivos para suprir a necessidade de PPPs e de pós-graduação.	Contratação de dez (10) docentes efetivos T40 para suprir os cursos de graduação e de pós-graduação do CCSA.

• Estabelecer processos efetivos de avaliação das atividades docentes, bem como garantir efetividade ao cumprimento do código disciplinar da UNIOESTE; • ·Ainda é deficiente, também, a participação, responsável, de alguns professores e discentes nas reuniões dos colegiados da instituição; • ·Observa-se acúmulo de trabalho de alguns professores (principalmente os que assumem cargos administrativos, tais como direção de campus, direção de centro e coordenação de curso, assessorias, Pró-Reitorias e outros). Muitos docentes envolvidos com questões administrativas; consequentemente reduzindo a atuação em sala de aula e impactando na produção científica (pesquisas); • É excessiva a sobrecarga de tarefas administrativas e burocráticas para os coordenadores, o que prejudica sua atuação em outras esferas acadêmicas			
EXTENSÃO Há um fortalecimento no que tange à organização de eventos de extensão e a outras atividades complementares ao curso, tais como semanas acadêmicas, seminários e eventos externos, através de parcerias importantes que favoreceram a realização destas atividades e de recursos por parte de órgãos financiadores; Na realização de projetos de Extensão observam-se apoios importantes como os dos conselhos regionais de classe, que geram maior aproximação entre a realidade profissional e o ambiente acadêmico; Há intensa interação entre os cursos e a comunidade externa; Ampliaram-se as parcerias com empresas e/ou outras Instituições.	Dificuldades de apoio dos parceiros externos na execução dos projetos de extensão	Com a nova sede do NUPEACE os projetos dispõem de estrutura física para realização das atividades	Consolidação do PROCADE (Programa de Capacitação Gerencial e Desenvolvimento Empresarial) no NUPEACE.
PESQUISA Realizado trabalho no sentido de fortalecer a pós-graduação lato sensu (cursos de especialização), ligados ao curso. No entanto o número de cursos ofertados no centro tem-se reduzido, principalmente em função de uma maior oferta de Cursos por parte da iniciativa privada; Tem-se estabelecido e formalizado parâmetros institucionais e incentivado a elaboração de PCN para programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados).	Dificuldades na contratação de base de dados para realização de pesquisas	Realização de pesquisas para empresas e mercado nos programas de pós-graduação	Contratação de base de dados para realização de pesquisas nos programas de pós-graduação (Economática e Thomson Reuters)
ENSINO Procurou-se estimular a melhoria da comunicação, bem como na integração entre os acadêmicos e a coordenação de curso; O centro estimulou os colegiados a elaborarem propostas e ações para minimizar deficiências dos discentes ingressantes no curso, tais como a consolidação de aulas de reforço e projetos de ensino voltados aos acadêmicos, principalmente para os cursos com maior evasão. Esta iniciativa esbarrou em problemas listados pelo colegiado de Ciências Econômicas como a falta de uma política permanente de apoio para tais iniciativas como, por exemplo, a possibilidade do docente incluir estas atividades no PIAD como atividade de ensino; Estímulo aos colegiados em políticas que incentivem a participação de acadêmicos em cursos de iniciação científica, em monitorias e em projetos de pesquisas e extensão. Estas iniciativas dependem fundamentalmente da participação docente. Tem-se aumentado a oferta de projetos de monitoria, no entanto, os projetos de iniciação científica ainda são reduzidos no centro; Participação dos acadêmicos junto ao conselho de classe e aumento da oferta de atividades de extensão: todos os colegiados têm obtido êxito nesta proposta; Aprovaram-se nas instâncias competentes os regulamentos básicos para o funcionamento do curso, tais como: regulamento de monografia, estágios, atividades complementares etc; É muito boa a qualidade dos trabalhos finais dos alunos e expressiva a participação em prêmios em todos os cursos do centro; Tem-se incentivado a publicação discente e apoiado, através da política do campus, a apresentação de trabalhos em eventos científicos; A avaliação dos cursos no ENADE é excelente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis (nota máxima) e regular para o curso de Ciências Econômicas; Não sem tempo, deve-se implementar eficientemente o sistema informatizado para realização de matrículas, registro da vida acadêmica e preenchimento de diários de classe. Cobra-se uma maior efetividade da Pró-Reitoria de Graduação, no sentido de orientar e atender às demandas das coordenações de curso, por ocasião da elaboração de PPP's, para discutir problemas de evasão, de apoio didático aos docentes, etc.; Os cursos têm tido uma preocupação em relação à obrigatoriedade dos TCC (Monografias) que envolvam pesquisas de campo (com empresários e agricultores, por exemplo) terem que ser submetidos ao aval do Conselho de Ética. Isso poderá trazer dificuldades burocráticas no desenvolvimento dos trabalhos e deve ser discutido mais amplamente.	Bibliografia digital, Ar condicionado nas salas de aula, *softwares* específicos.	Salas de aula com computadores e projetores, institucionalização do Moodle	Instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula do CCSA, aquisição de *software* de jogos de empresa, assinatura de bibliotecas virtuais.
EVASÃO Problema sério no curso de Ciências Econômicas que tem contemplado para melhor compreender e acompanhar o processo: questão do ingresso, monitorias, PPP, avaliação do curso, atividades complementares, reforços, projetos de ensino, iniciações científicas, reflexos no ENADE etc.; Tem-se percebido falta de política institucional que auxilie os colegiados e o centro na solução deste grave problema.	Dificuldade na identificação dos motivos pela evasão	Diminuição dos índices de evasão do centro	Reduzir os índices de evasão do centro
EGRESSOS Orientação institucional na Criação de um sistema de acompanhamento, específico, voltado aos egressos, com o intuito de verificar a percepção destes egressos a respeito dos pontos fortes e fracos da instituição (percepção sobre as ações necessárias para a melhoria da qualidade dos cursos – mercado de trabalho, etc.); Necessidade de a formação acadêmica contemplar uma formação cidadã, ética, financeira e artístico-cultural.	Dificuldades na informação sobre destino de egressos	Retorno de egressos para realização de pós-graduação no centro	Criação de um sistema de acompanhamento de egressos

APOIO INSTITUCIONAL AOS DISCENTES Recursos e apoio institucional significativos para os estudantes que frequentam os cursos: Necessidade de adaptação arquitetônica para atender aos acadêmicos portadores de necessidades especiais Assistência psicológica aos estudantes dada as crescentes dificuldades de relacionamento interpessoal, presentes nas sociedades atuais; Criar mecanismos para elevar o nível de informação dos acadêmicos a respeito da UNIOESTE	Dificuldades em atendimentos de emergência médica aos alunos	Disponibilização de apoio psicopedagógico e de necessidades especiais aos discentes	Continuidade dos atendimentos e início das atividades do ambulatório do *campus*
INTEGRAÇÃO O centro trabalhou no sentido de consolidar novas formas de integração com os colegiados e o campus ao qual está ligado o centro; Trabalho conjunto com os colegiados no fomento de projetos de pesquisa e/ou extensão que envolvam docentes de todos os cursos do centro (integração); Trabalho voltado à promoção da integração acadêmica entre docentes e discentes de todos os cursos do centro, bem como voltado à integração para entre docentes e discentes de outras instituições de ensino superior	Dificuldades na integração para internacionalizar os cursos através de intercâmbios dos alunos	Criação de dois programas de mestrado (integração com outros centros e *campi*) e da nova sede do NUPEACE	Criação do programa de pós-graduação em Sustentabilidade em Empreendimentos Locais – nível mestrado e doutorado. Realizar intercâmbios dos alunos com universidades estrangeiras.
RECURSOS FINANCEIROS Os recursos financeiros e físicos são insuficientes e, em parte, comprometem as atividades de ensino, pesquisa e extensão: deficiência de estrutura física dos colegiados, investimentos em laboratórios, computadores, biblioteca, livros, periódicos; A falta de investimentos compromete, também, as perspectivas de planejamento futuro da UNIOESTE, já que traz consigo a instabilidade e a incerteza quanto ao fato de a universidade continuar crescendo, no sentido de ampliar o número de cursos de graduação, de pós-graduação, e outros, já que não se tem garantias quanto à sustentabilidade financeira; Investimentos são realizados em termos de obras e edificações, não existindo planejamento para equipar estes espaços; Ampliação dos recursos financeiros advindos de prestações de serviços e outras atividades prestadas pelo centro e pelos colegiados. Eventos como seminários, semanas acadêmicas e, destacadamente, os cursos de especialização, tornaram-se uma fonte de recursos importante para os colegiados e para o centro no sentido de viabilizar os meios para o desenvolvimento de suas atividades fins. Repassar as reservas técnicas dos colegiados e do centro aos campi. Tem-se aí um problema de falta de previsão orçamentária para estas atividades e de perda da agilidade na aquisição. Priorizar recursos para a aquisição de softwares (dificuldades financeiras e técnicas de aquisição por parte do campus); Priorizar recursos para a atualização, em números e obras, as bibliografias básicas dos cursos; bem como que seja atualizado, de forma geral, o acervo bibliográfico dos cursos (dificuldades financeiras e técnicas de aquisição por parte do campus); Falta de recursos para a assinatura de periódicos relativos à área de atuação do curso (o que causa defasagem de conhecimento e impossibilita que os alunos possam realizar pesquisas atualizadas).	Dificuldades na contratação de base de dados para realização de pesquisas. Bibliografia digital, Ar condicionado nas salas de aula, *softwares* específicos.	Aquisição de novos mobiliários e ar condicionado para a direção de centro, coordenações de cursos, sala de reuniões, salas dos professores e NUPEACE.	Instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula do CCSA, aquisição de *software* de jogos de empresa, assinatura de bibliotecas virtuais. Contratação de base de dados para realização de pesquisas nos programas de pós-graduação (Economática e Thomson Reuters) Aquisição de computadores e *notebooks* para os colegiados. Equipar todas as salas de aula com cadeiras estofadas e carteiras padronizadas.

CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E FARMACÊUTICAS – CCMF

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017
PLANEJAMENTO/ INFRAESTRUTURA:			
a) Implantação do Mestrado em Ciências Farmacêuticas;	Dificuldades financeiras e publicações	Curso implantado em 2013	Implantar doutorado em Ciências Farmacêuticas.
b) Implantação de cursos de Mestrado Profissional, principalmente a partir dos cursos de residência já existentes	Buscar melhoria da qualidade educacional para a região Oeste nas áreas de Farmácia e Medicina	Implantado Residência Farmacêutica na área de Farmácia Industrial.	Implantar Mestrado na área de Análises Clínicas e em Medicina Interna.
c) Busca da ampliação do acervo das bibliotecas do campus e do HUOP, para atender à demanda dos cursos de graduação e pós-graduação;	Aquisição e atualização de bibliografia, revistas e implantação de Biblioteca Virtual para os Cursos de Pós-Graduação de Farmácia e Medicina não comtemplado as necessidades.	Não foi comtemplado as necessidades.	Atualização/Modernização do acervo bibliográfico: 1. Implantação de uma política permanente de aquisição de bibliografia. 1.1. Assegurar o financiamento para aquisição de bibliografia.
d) Busca de recursos para os laboratórios, para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;	Dificuldades financeiras	Não foi comtemplado as necessidades.	Aquisição de microscópios, geladeiras e outros equipamentos. Reforma de alguns laboratórios
e) Solicitação de salas de permanência, tanto no HUOP como no campus, para os docentes do CCMF;	HUOP – deficiência de espaço físico para salas de permanência *Campus* – deficiência de espaço físico para salas de permanência	HUOP – docentes da área de Farmácia Hospitalar receberam a antiga sala da direção de enfermagem. *Campus* – os docentes do curso de Farmácia possuem salas de permanência.	HUOP – ampliação de número de salas de permanência para alguns docentes e também para os residentes. *Campus* – um espaço físico para os docentes de medicina com infraestrutura necessária para a permanência do professor no preparo de aulas
f) busca para criação de salas de aula no HUOP, com equipamentos de apoio didático, para atender à demanda dos cursos de graduação e pós-graduação do CCMF;	Não foi contemplado as necessidades.	Existem salas multidisciplinares que possam ser utilizadas mediante agendamento	Ampliação das salas de aulas e aquisição de mais equipamentos de apoio didático.

g) Busca de recursos para a aquisição de equipamentos (computadores, impressoras, ...), mobiliário, cortinas e divisórias, necessários às condições de trabalho com qualidade;	Dificuldades financeiras	Parte das solicitações foram atendidas	Aquisição de equipamentos e computadores
h) Solicitação à direção do campus e à reitoria para a manutenção dos equipamentos existentes nos laboratórios, que atendem tanto à graduação quanto à pós-graduação;	Dificuldades financeiras	As solicitações estão sendo atendidas conforme as necessidades.	Buscar atender os pedidos.
i) Incentivo à titulação dos docentes dos cursos de Farmácia e Medicina;	Deficiência de docentes na área para cobrir o professor liberado.	Até o momento temos 2 docentes do curso de Farmácia liberados integralmente para cursar doutorado	Realizar parceria com outras instituições para DINTER/MINTER
j) Busca de recursos para a criação do Centro de Pesquisa em Obesidade, dentro das instalações do HUOP;	Dificuldades financeiras	Não houve avanço	Continuar buscando recursos
k) Solicitação à reitoria para que inclua nas propostas institucionais encaminhadas ao FINEP, ou outro órgão de fomento, a criação de um laboratório multiusuário, que iria otimizar o uso de equipamentos necessários às atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos de pesquisa;	Dificuldades em conseguir verbas através dos projetos.	Existe um projeto em andamento que foi discutido em Reunião do Conselho de *campus*.	Discutir com os docentes dos cursos de Farmácia e Medicina sobre a criação do laboratório multiuso
l) Incentivo e apoio aos docentes na elaboração de projetos, que visam a busca de recursos para a implementação dos laboratórios;	Dificuldades de serem contemplados	Não houve avanços	Discutir com os docentes novas estratégias para conseguir recursos
m) Busca para a lotação de Agentes Universitários efetivos junto às coordenações de curso.	Solicitação de agentes universitários para todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação ou seja – mestrado, residências e Cursos de graduação e Farmácia Escola	Não houve avanços	Reposição e ampliação do quadro de servidores
n) Apoio à criação de mecanismos que facilitem a capacitação e a qualificação dos docentes da UNIOESTE no exterior, tornando o processo menos burocrático;	Deficiência de docentes na área para cobrir o professor liberado.	Houve um avanço em relação à resolução que desobriga o docente a solicitar em um determinado período quando for pós-doutorado. Para congresso com recursos próprios o trâmite também ficou facilitado bastando o Centro afeto emitir portaria liberando o docente.	Incentivar a participação dos docentes
o) Incentivo à participação dos docentes em cursos de qualificação pedagógica, visando à melhoria do ensino e das técnicas didático-pedagógicas;	Muitos docentes estão sobrecarregados com aulas em cursos de graduação e pós-graduação.	Poucos docentes conseguem participar	Incentivar a participação dos docentes
p) Requisição de um espaço para reuniões dos docentes das disciplinas de estágio curricular com os alunos.	HUOP – deficiência de espaço físico para as disciplinas de estágio curricular Campus – sem dificuldades	HUOP – Não houve avanços *Campus* – como os estágios dos cursos de Medicina e de Farmácia são realizados extra *campus* não tivemos dificuldades.	HUOP - Solicitar espaço para reuniões dos docentes das disciplinas de estágio curricular.

PEDAGÓGICAS			
A Comissão Permanente de Avaliação do PPP do curso fará, a partir das avaliações das disciplinas feitas por docentes e alunos, propostas de alterações nos planos de ensino de forma a evitar a repetição ou ausência de conteúdo.	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
A avaliação anual dos planos de ensino em reuniões conjuntas de áreas afins também pode contribuir positivamente com o planejamento das aulas;	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
Avaliar os egressos do curso e propor alterações no Projeto Político Pedagógico que contemplem as Diretrizes Curriculares do curso e forme alunos que possam atender às necessidades do mercado de trabalho ou serem inseridos em programas de pós-graduação bem-conceituados;	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
A cada realização do ENADE, reavaliar os planos de ensino em reuniões conjuntas com todos os docentes e propor alterações conforme necessidade;	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade

Realizar um levantamento de referências bibliográficas (e quantidade necessária) que devem ser adquiridas de forma emergencial e encaminhá-las ao campus para que os alunos tenham acesso à bibliografia mínima necessária para a sua formação.	Embora os docentes já tenham listados os livros necessários o *campus* não consegue adquirir por dificuldades financeiras	As listas entregues para a aquisição dos livros não foram contempladas.	Solicitar novo levantamento das necessidades bibliográficas junto aos docentes dos cursos afetos ao Centro
Propor alterações no PPP baseadas no processo avaliativo e adaptar o instrumento de avaliação sempre que se fizer necessário;	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
Durante a avaliação do PPP propor alterações que busquem aproximar a realidade da UNIOESTE com outras instituições de mesma qualidade ou qualidade superior.	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
Promover eventos que divulguem o campo de atuação profissional com maior frequência, incluindo a participação de egressos. Periodicamente, promover palestras com temas específicos referentes à profissão de forma a estimular o aluno no conhecimento do mercado de trabalho e aplicação do conhecimento adquirido.	Dificuldades financeiras	Mesmo com dificuldades financeiras para a realização de eventos o curso de Medicina realiza o Simpósio Médico anualmente e o curso de Farmácia realiza o Congresso de Ciências Farmacêuticas do Mercosul (COSIMP) a cada dois anos	Buscar incentivo financeiro
Planejar e incentivar, em conjunto com o Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas, a promoção e participação de docentes em cursos de qualificação pedagógica, visando à melhoria do ensino e das técnicas didático-pedagógicas;	Falta de interesse dos docentes em participar	Foi realizado um evento com esse objetivo, porém não houve muita participação dos docentes do CCMF	Estimular a participação dos docentes
Quando da elaboração do novo Projeto Político Pedagógico, priorizar a inserção do aluno nos serviços de saúde, nos diversos níveis de atenção;	Dificuldades de reunir os docentes dos cursos de Medicina e de Farmácia.	Foi criado o Núcleo Docente Estruturante do curso de Farmácia e do curso de Medicina para analisar os Projetos Políticos Pedagógicos	Reunir os NDEs com maior periodicidade
Solicitação de salas de permanência, tanto no HUOP como no campus, para os docentes do curso;	HUOP – deficiência de espaço físico para salas de permanência *Campus* – deficiência de espaço físico para salas de permanência	HUOP – docentes da área de Farmácia Hospitalar receberam a antiga sala da direção de enfermagem. *Campus* – os docentes do curso de Farmácia possuem salas de permanência.	HUOP – ampliação de número de salas de permanência para alguns docentes e também para os residentes. *Campus* – um espaço físico para os docentes de medicina com infraestrutura necessária para a permanência do professor no preparo de aulas
Requisição de um espaço para reuniões dos docentes das disciplinas de estágio curricular com os alunos;	HUOP – deficiência de espaço físico para as disciplinas de estágio curricular	HUOP – Não houve avanços	HUOP - Solicitar espaço para reuniões dos docentes das disciplinas de estágio curricular.

6.10 CAMPUS DE FOZ DO IGUAÇU

A Unioeste-Foz teve seu início através da criação da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu – FACISA, em agosto de 1979, pela FUNEFI - Fundação Educacional de Foz do Iguaçu, oferecendo os cursos de Administração e Ciências Contábeis. De abril de 1987 a dezembro de 1987, a entidade mantenedora passou a ser Fundação Federação de Instituições do Ensino Superior do Oeste do Paraná, constituindo-se no grande marco do processo de estadualização das Faculdades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo e Marechal Cândido Rondon. Fundação Federação Estadual de Instituições de Ensino Superior do Oeste do Paraná e nomeou, também, a comissão de Implantação da FUNIOESTE. A Lei nº 8.680, de 30 de dezembro de 1987, autorizou o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná, ou seja, transformou a Fundação Federação em Fundação Universidade. O Decreto nº 2.700, de 27 de janeiro de 1988 (DOU nº 2.700 28.01.88), criou a Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná e nomeou a Comissão de Implantação para representar o Estado na instituição e instalação da Fundação. A partir de Janeiro de 1988, a entidade mantenedora passa a ser a FUNIOESTE - Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná, conforme Decreto nº 2.352, de 27 de janeiro de 1988 – DOU, nº 2700, de 28/01/88. Em 16 de Julho de 1991, através nº 9.663 o Governador transforma as Fundações Estaduais em Autarquias. Em 23 de dezembro de 1994, com a publicação da Portaria nº 1784-A, do Ministério da Educação e do Desporto, foi reconhecida a Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, com seu novo Estatuto e Regimento, de forma Multi-Campi, transformando-as em Campi da UNIOESTE.

ENSINO

O *Campus de Foz do Iguaçu* possui, atualmente, 13 cursos de graduação: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Hotelaria, Matemática, Pedagogia, Turismo, contando com 1.765 alunos (mil setecentos e senta e cinco alunos).

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Atualmente, o *Campus* de Foz do Iguaçu conta com 04 (quatro) Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu*, na modalidade mestrado acadêmico (Sociedade, Cultura e Fronteiras; Saúde Pública em Região de Fronteira; Ensino e Engenharias Elétrica e Computação); 01 (um) mestrado profissional em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade; 01 (um) doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras (Quadro 1).

Quadro 1 - Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em 2016

	Ano de implantação	Conceito	Nº Bolsas	Nº de alunos
Sociedade, Cultura e Fronteiras (Mestrado)	2010	M – 4	11	44
Engenharia Elétrica e Computação	2010	M – 3	12	42
Sociedade, Cultura e Fronteiras (Doutorado)	2015	D – 4	04	14
Ensino	2013	M – 3	M - 06 PhD - 01	42
Saúde Pública em Região de Fronteira	2015	M – 3	03	21
Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade	2015	M – 3	-	14

Fonte: Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, 2016.

Além de 03 (três) doutorados interinstitucionais (Engenharias com Ênfase em Métodos Numéricos: com Universidade Federal do Paraná; Saúde Pública: com a Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto e Direito: com a Universidade Federal do Paraná).

Na modalidade *lato sensu*, a Unioeste atualmente oferta o curso de especialização em Educação do Campo, vinculado ao Centro de Educação, Letras e Saúde, com total de 18 alunos.

EXTENSÃO

A Unioeste-Foz possui 40 Atividades de Extensão vigentes, entre projetos, cursos e programas, distribuídas em seus três centros: Centro de Educação Letras e Saúde; Engenharias e Ciências Exatas e Ciências Sociais e Aplicadas, os quais estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2. Projetos/Programas de Extensão vigentes

Modalidade	Atividade
Curso	Vozes da Liberdade: A Substituição de Pena Através da Educação
Curso	A Teoria da Complexidade em Morin
Programa	Universidade aberta à terceira idade - UNATI Foz
Programa	Incubadora de Direitos Institucionais e Organizações Solidárias - Índios
Projeto	Empreendedorismo e inovação tecnológica com vistas ao desenvolvimento local e regional - Empresa Junior de Administração
Projeto	INDIOS - incubadora de direitos institucionais e organizações solidárias
Projeto	Bateria Universitária “Comando Oeste”
Projeto	Pracatum no ritmo afrobrasileiro
Projeto	Coaching em Hospitalidade: hotelaria, gastronomia, lazer, eventos e turismo
Projeto	Projeto Acesso - Assessoria Cooperativa, Empresarial, social e Solidária à Organizações.
Projeto	Centro de Estudos em Sustentabilidade
Projeto	Portal de Comunicação e Educação Contábil
Curso	Aplicação de Atividades do PIBID para os Anos Iniciais
Programa	Programa integrando os alunos do curso de licenciatura em matemática e a comunidade
Programa	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Projeto	Pré vestibular: área de exatas e biológicas
Projeto	Uso de “*Softwares*” Educacionais no Ensino da Matemática
Projeto	Desenvolvimento de protótipos de veículos para participação em competições universitárias de eficiência energética
Projeto	MINI BAJA
Projeto	Tutoria aos discentes ingressantes dos cursos de exatas da Unioeste e demais faculdades e universidades da região
Projeto	Aerodesign
Projeto	Contribuindo com a formação inicial dos professores de matemática
Projeto	Projeto e construção de um protótipo fórmula SAE para competição no evento Fórmula SAE, organizado pela SAE Brasil
Projeto	Formação Continuada de Professores em Análise Estatística no Excel
Projeto	O repasse do conhecimento de estatística em uma situação prática
Projeto	Fundamentos Teóricos e Metodológicos para o Ensino-aprendizagem de Astronomia: formação de educadores
Projeto	Grupo de Estudos e Conversação em Inglês Técnico
Projeto	CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Projeto	Curso de Programação para Internet

Projeto	Grupo de Estudos de Conceitos Físicos Sobre Eletricidade no Ensino Médio
Projeto	Curso Formação GNU Linux (40h)
Projeto	XXI Maratona de Programação- Sociedade Brasileira de Computação-Regional Foz do Iguaçu
Curso	Formação em Educação do Campo
Curso	Curso Libras FPTI
Projeto	Formação Continuada: projeto político pedagógico e identidade da educação do campo
Projeto	5 Projeto de formação continuada em leitura e escrita
Projeto	FOZ LIVRE DA TB: aplicação da estratégia DOTS para a busca ativa, suspeição e acompanhamento dos casos de tuberculose na perspectiva da enfermagem.
Projeto	Pedagogia em ação: para além da sala de aula
Projeto	Capacitação para agentes comunitários de saúde de Foz do Iguaçu sobre doenças infecciosas
Projeto	Submissão da Educação aos Projetos Macroeconômicos
Projeto	Formação permanente de enfermeiras assistenciais: enfoque na segurança do paciente
Projeto	Educação em saúde no diabetes mellitus utilizando mapas de conversação
Projeto	Gestão dos Serviços de Saúde e de Enfermagem: nível hospitalar
Projeto	Gestão do serviço de saúde e de enfermagem: nível pré-hospitalar
Projeto	Práticas educativas de orientação à saúde sexual e reprodutiva a adolescentes
Projeto	Capacitação de Professores do Ensino Fundamental Sobre Avaliação da Acuidade Visual

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, Unioeste, 2016.

Além dos projetos elencados no Quadro 2, o *Campus* possui outros projetos importantes para atendimento à comunidade, sendo estes: o Núcleo de Práticas Jurídicas, que visa o atendimento á população; o Projeto Bom Negócio, que visa a capacitação e orientação aos empresários e o PATRONATO, o qual tem como objetivo o atendimento jurídico aos assistidos durante processo de acompanhamento e fiscalização dos egressos.

Ademais, possui o Projeto Curso Pré-Vestibular, que teve origem no ano de 2005 e oferece vagas a alunos oriundos da rede pública de ensino, preparando-os para a Prova de Vestibular da instituição, bem como para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM.

RECURSOS HUMANOS

A Unioeste, *Campus* de Foz do Iguaçu, possui, aproximadamente, 219 docentes, destes são: 08 graduados, 33 especialistas, 94 mestres, 74 doutores e 10 pós-doutores. Possui, também, 87 agentes universitários.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO DO AGENTE UNIVERSITÁRIO

A Unioeste, *Campus* de Foz do Iguaçu, com incentivo da Reitoria desenvolve projetos coordenados por agentes universitários, com vistas à melhoria nos procedimentos administrativos, na qualidade de vida e nas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão, sendo estes projetos:

- Análise e melhoria dos processos da Unioeste - *Campus* de Foz do Iguaçu
- Análise do desenvolvimento da implantação da Cota Social na UNIOESTE, *Campus* de Foz do Iguaçu.
- Unioeste: Aberta a Humanização e Inclusão Social
- Gestão Arquivística na UNIOESTE - *Campus* de Foz do Iguaçu
- LevantaPós - Levantamento das necessidades dos programas de mestrado e doutorado da Unioeste, para propositura de iniciativas com vistas à excelência.
- Ginástica Laboral - Viva Bem no Ambiente de Trabalho
- Seu "papel" na sociedade
- Espaço Histórico Cultural da Unioeste-*Campus* de Foz do Iguaçu
- Paisagismo, Plantio, Jardinagem e Manutenção do Estacionamento da Unidade de Conservação - Unioeste *Campus* de Foz Do Iguaçu
- Técnicas de Artesanato, Arte terapia e socialização.
- Grupo de Contadores de Histórias
- A ação da Universidade na Comunidade Escolar: contribuição para a organização de pequenos acervos
- Ações e atividades educativas e informativas de prevenção à saúde do Homem da UNIOESTE - *Campus* de Foz do Iguaçu

INFRAESTRUTURA

O *Campus* de Foz do Iguaçu conta com a estrutura física descrita a seguir:

Prédio administrativo – neste prédio se encontra instalado o gabinete da direção geral, o qual é composto por duas salas, existe um espaço, também, para os seguintes setores: financeiro, compras, copa, setor de transporte, secretaria administrativa, secretaria acadêmica, almoxarifados, banheiros e setor de apoio. Além do supracitado, neste prédio existe, ainda, mini auditório, sala de reuniões, bem como espaço para direções de centro, sendo uma sala para o Centro de Educação, Letras e Saúde e outra para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas e respectivas coordenações de cursos. O prédio conta, também, com uma sala coletiva para os docentes com seis microcomputadores, uma reprografia, central de informações e um setor de protocolo e tesouraria.
Espaço Memória – espaço localizado no *Hall* de entrada da instituição, destinado à exposição de fotos, documentos históricos e equipamentos antigos da instituição, também é utilizado para eventos em geral.
Prédio da biblioteca – neste prédio se encontra alocada a biblioteca, existe espaço onde estão instalados os núcleos e os grupos de pesquisa. O prédio comporta, ainda, uma sala do júri, o qual é utilizado pelo curso de Direito, uma sala na qual se encontra instalado o laboratório de pedagogia, a coordenação do curso de administração, uma sala para o projeto: UNATI – Universidade Aberta para a Terceira Idade, e a sala de atendimento psicológico.
12 Blocos – no geral, os blocos comportam 30 salas de aula, na qual são alocados os cursos de graduação: Administração, ciências contábeis, direito, hotelaria, turismo, enfermagem, letras inglês e espanhol e pedagogia. Os blocos contam com sanitários adequados para pessoas portadoras de necessidades especiais. Ainda, nestes blocos, encontram-se 03 salas de pós-graduação em: Ensino, Sociedade, Cultura e Fronteiras e Enfermagem em Saúde Pública, além dos laboratórios: Laboratório de Práticas em Enfermagem, Ciências Contábeis, Laboratório de Práticas em Hotelaria, Turismo e Letras e, ainda, uma sala para o Núcleo de Práticas Jurídicas, todos equipados, visando atender a necessidade dos cursos. Além da sala do Diretório do Centro Estudantil

(DCE) e Restaurante Universitário (em reforma),

Centro de Tecnologia da Informática (CTI): Laboratório de informática – neste espaço estão disponíveis 02 laboratórios de informática, sendo um com capacidade para 40 e outro para 20 alunos. Além de 01 sala de **Videoconferência**.

Seção de informática – dispõe de duas salas, sendo uma para chefia e outra para atendimento ao público. Bem como espaço para depósito de inservíveis e sanitários.

Refeitório – Duas salas, sendo uma para refeição, um banheiro e uma sala separada cedida para a Associação dos servidores (docentes e agentes universitários) da **ASSUFI** – Associação dos Servidores da Unioeste Campus de Foz do Iguaçu.

Auditório – A Unioeste conta com o Auditório prof. Alcebíades Luiz Orlando, o qual tem capacidade para 300 pessoas.

Centro de Engenharias e Ciências Exatas (CECE) – O CECE está alocado junto à Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (FPTI), neste espaço existe salas para a Secretaria de Apoio Administrativo; salas destinadas a reuniões, auditório, sala para atendimento e arquivo da Secretaria Acadêmica; uma biblioteca com sala de estudos individuais; sala para as coordenações dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do CECE; salas para os docentes; salas de aula; laboratórios, nos quais atuam docentes e alunos do curso de graduação: Engenharia Mecânica e Elétrica, Computação e Matemática e Pós-Graduação: Mestrado Profissional em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade; e Engenharia Elétrica e Computação. Além do Doutorado Interinstitucional em Engenharias com Ênfase em Métodos Numéricos.

OBRAS EM ANDAMENTO:

1. **Almoxarifados e Garagem dos Veículos Oficiais:** Em 2015, por meio da Emenda Federal, Convênio Nº780581/2012, iniciou-se a construção do novo almoxarifados e da garagem para os carros oficiais.
2. **Bloco de Sala de Aula das Pós-Graduações:** Em 2015, por meio da Emenda Federal, Convênio Nº780581/2012, iniciou-se a construção de um novo bloco com salas de aulas destinadas aos cursos de Pós-Graduações.
3. **Nova Cantina/Quiosque:** Em 2015, com recursos financeiros provenientes da Caixa Econômica Federal, o *campus* de Foz do Iguaçu realizou o processo para a construção de uma nova cantina, a qual será construída entre o prédio administrativo e o auditório Prof. Alcibiades Luiz Orlando.
4. **Reforma do Bloco H:** Esta acontecendo a reforma do Bloco H, para a implantação do Restaurante Universitário no *Campus* de Foz do Iguaçu.
5. **Espaço Multiuso (Creche):** Esta previsto no Convênio Nº780581/2012 e na Emenda Federal com previsão para o inicio das obras em 2016.

METAS 2015-2019

AÇÕES / ESTRATÉGICAS	METAS	PREVISÃO
Adequação das salas de aulas para atender às necessidades dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.	• Aquisição de 40 aparelhos de ar condicionado; • Aquisição de 40 projetores multimídias; • Readequação da rede elétrica do campus.	1º semestre 2016
Ampliação da frota de veículos.	• Aquisição de veículo leve; • Aquisição de um micro-ônibus.	1º semestre 2016
Substituição de equipamentos e implantação de laboratórios de informática, para atender às necessidades dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e setores administrativos do Campus de Foz do Iguaçu.	• Aquisição de computadores e Notebooks para atender às necessidades do Campus de Foz do Iguaçu. • Aquisição de 40 Notebooks para atender as condições de ensino dos cursos de graduação e Pós-graduação. • Readequação e ampliação da rede lógica do campus. • Implementação de um sistema de Backup.	2º semestre 2016
Melhoramento da infraestrutura e mobilidade	• Ampliação da iluminação externa para aumentar a segurança do Campus de Foz do Iguaçu; • Construção do asfalto; • Ampliação de um sistema monitoramento do campus. • Construção de passarelas. • Ampliação da rede esgoto.	2º semestre 2016
Ampliação da Infraestrutura	• Construção de um bloco administrativo com 2.900 m^2 para atender as necessidades dos setores, núcleos de pesquisa e direções do Campus de Foz do Iguaçu; • Construção de um centro de línguas; • Construção de núcleo de práticas jurídicas. • Mobiliários para atender as ampliações.	2º semestre 2016
Ampliação da Infraestrutura do Campus de Foz do Iguaçu	• Construção de um bloco para salas de aulas com 1.200 m^2 para atender as necessidades dos Programas de Pós-Graduação do Campus de Foz do Iguaçu; • Aquisição de Mobiliário em geral.	1º semestre 2017
Ampliação da Infraestrutura	• Construção uma Central de Eventos com 200 m2 para atender às necessidades dos Cursos e Graduação e Programas de Pós-Graduação do Campus de Foz do Iguaçu; • Aquisição de Mobiliário em geral.	1º semestre 2017
Ampliação da Infraestrutura	• Construção de um novo RU – Restaurante Universitário com 600 m^2 para atender a nova demanda da comunidade acadêmica do Campus de Foz do Iguaçu; • Aquisição de Mobiliário em geral. • Construção e instalação de rede de água (cisterna, tubulações etc.)	2º semestre 2017
Renovação da frota de veículos	• Aquisição de veículo leve; • Aquisição de um micro-ônibus.	2º semestre 2017
Implantação de cursos e substituição de equipamentos e implantação de laboratórios de informática, para atender as necessidades dos cursos de Graduação, Pós Graduação e setores administrativos	• Aquisição de computadores e Notebooks para atender às necessidades do Campus de Foz do Iguaçu; • Aquisição de equipamentos diversos para atender os cursos de medicina; • Implantação de cursos de graduação (Educação Física, História, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia do Campo e Psicologia;	2º semestre 2017
Implantação de cursos novos, laboratórios de informática, para atender as necessidades dos cursos de Graduação	• Aquisições de equipamentos diversos para atender os cursos do CECE e CCSA	1º semestre 2018

Melhoramento da infraestrutura e mobilidade	• Construção de muros para aumentar a segurança do Campus de Foz do Iguaçu; • Construção do asfalto; • Paisagismo no campus. • Construção de passarelas. • Ampliação da rede esgoto	2º semestre 2018
Renovação da frota de veículos	• Aquisição de veículo tipo van.	2º semestre 2018
Ampliação da Infraestrutura	• Construção de hotel escola; • Mobiliários para o Hotel escola.	2º semestre 2018
Ampliação da Infraestrutura	• Construção salas de aulas com 1.200 m2 para atender as necessidades dos Cursos e Graduação e Programas de Pós-Graduação do Campus de Foz do Iguaçu. • Construção de laboratórios. • Aquisição de Mobiliário em geral. • Equipamentos de Informática. • Equipamentos para laboratórios.	1º semestre 2019
Renovação da frota de veículos	• WAquisição de veículo tipo van	2º semestre 2019

Obs: As metas 2015 – 2019 foram elaboradas com base no Plano Diretor, aprovado pelo Conselho de *Campus*, parecer Nº 079/2015 GDG, de 28 de julho de 2015, porém não está sendo possível realizar as ações previstas devido às dificuldades orçamentárias e financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Unioeste, *Campus* de Foz do Iguaçu, está em expansão e isto pode ser comprovado pelo aumento na oferta dos cursos de Pós-Graduação ao longo dos anos, e pela perspectiva de ampliação de cursos de graduação, percebe-se, também, um alinhamento do Plano Diretor com o crescimento gradativo do *Campus*, porém, as dificuldades estão relacionadas aos recursos orçamentários e financeiros insuficientes.

6.11 CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

O primeiro passo para a implantação do ensino superior em Francisco Beltrão foi dado em uma reunião ocorrida no início de 1974, na Câmara de Vereadores, com a participação de Frei Matias, então diretor da Faculdade de Ijuí (RS). Naquela ocasião decidiu-se criar uma faculdade com os cursos de Estudos Sociais e Economia Doméstica. No dia 10 de outubro de 1974 o prefeito municipal Antônio de Paiva Cantelmo, pela Lei nº 477/74, criou a Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão (FACIBEL). Essa fundação tinha também a coparticipação do Centro Pastoral e Assistencial Dom Carlos, da Diocese de Palmas.

Desde o início a sociedade sudoestina apoiou ativamente o projeto, tendo inclusive contribuído com recursos iniciais para a instalação da Faculdade. Tiveram participação destacada os clubes de Serviço - Rotary e Lions, assim como a Associação Comercial e Industrial. Muitas pessoas contribuíram individualmente, doando um valor simbólico equivalente a uma carteira de estudante. A primeira aula inaugural da FACIBEL foi proferida pelo bispo Dom Agostinho José Sartori e aconteceu no dia 5 de março de 1976. Contudo, após a conquista da FACIBEL, as lideranças da região passaram a reivindicar a instalação de uma universidade pública, como demonstra a tentativa de criação da Universidade Estadual do Vale do Iguaçu (Univale). Nascida inicialmente como uma Universidade do Sudoeste, ela posteriormente anexaria também a região Sul do Estado do Paraná, na tentativa de aglutinar forças a este projeto. No projeto a Univale englobaria então, além da FACIBEL de Francisco Beltrão e da FUNESP de Pato Branco, duas faculdades da cidade de Palmas e mais duas de União da Vitória (uma estadual e outra municipal).

Contudo, diversos entraves e problemas políticos e técnicos culminaram com o abandono do projeto da Univale. Diante da inviabilização deste projeto conjunto, cada município buscou resolver isoladamente o problema.

Apesar de abandonado o projeto da UNIVALE e, arcando com os custos de manter uma instituição com quase 700 alunos, a FACIBEL não desiste de se tornar uma faculdade pública e gratuita. No ano de 1994, o então governador Mário Pereira através da Lei nº 11.020 autorizou repasse financeiro à FACIBEL até sua efetiva estadualização. Através de convênios anuais os recursos garantiam a gratuidade no ensino para aquele ano letivo.

Diante das incertezas, a luta passou a ser por uma solução mais permanente, até sua estadualização definitiva. Nesse período, vários fóruns de debates e discussões aconteceram com o objetivo de encaminhar uma proposta que fosse viável para o Governo do Estado e que trouxesse garantias de crescimento para a FACIBEL.

Nas discussões, três alternativas foram levantadas: a) A vinculação da FACIBEL a uma Universidade já consolidada, UNIOESTE ou UNICENTRO; b) A criação de uma Fundação Regional Comunitária; c) A estadualização de forma isolada. Esgotadas todas as discussões, a congregação votou a favor da primeira alternativa, ou seja, a vinculação a uma Universidade já consolidada e em 09 de agosto de 1996, em reunião deste órgão máximo da Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão, ficou claro que duas Universidades, UNICENTRO E UNIOESTE, seriam instituições viáveis para atender os anseios da FACIBEL, por vontade já manifestada por ambas. Porém, alguns destaques fizeram com que a UNIOESTE saísse vitoriosa na hora da votação.

Uma vez definido o rumo, articulações foram desencadeadas no sentido de sensibilizar as lideranças com poder decisório no Governo do Estado, para agilizar o processo. Os contatos com a Reitoria foram intensificados e, em 17 de dezembro de 1996, o Conselho Universitário da UNIOESTE - COU, conforme a Resolução nº 022/96-COU, aprova a criação do *campus* de Francisco Beltrão e passa a orientar o processo de incorporação junto à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior –SETI.

Em seguida o Governo do Estado elaborou o Projeto de Lei que enviou à Assembleia Legislativa para autorização do executivo, que instituiria o Campus de Francisco Beltrão, mediante incorporação da FACIBEL, dando providências para a criação de 76 cargos públicos de Professor de Ensino Superior para compor o quadro de pessoal docente e 53 cargos de Agente Universitário para compor o quadro de pessoal Técnico-Administrativo do campus.

A Assembleia Legislativa através da Lei Nº 12.235 de 24 de julho de 1998 autoriza, nos termos da proposta governamental, a criação do Campus da Unioeste em Francisco Beltrão. Todos os passos legais foram seguidos culminando com a assinatura do Decreto nº 995 de 23 de junho de 1999, assinado pelo governador Jaime Lerner, no Palácio Iguaçu, na presença da comunidade acadêmica composta pelo Reitor Professor Erneldo Schallenberger, Pró-Reitor de Administração

e Planejamento Professor Luis Alberto Ferreira Garcia, Pró-Reitora de Graduação Profª Norma Viapiana, Diretor Geral da Itaipu Binacional Dr. Euclides Scalco, Ministro e Deputado Federal Dr. Deni Lineu Schwartz, Deputado Estadual Ademar Traiano, Secretário de Estado do Abastecimento e Agricultura Leonel Poloni, Prefeito de Francisco Beltrão Sr. Guiomar de Jesus Lopes, além do Diretor, professores e representantes discentes da Facibel e da comunidade sudoestina.

No ano 2000, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, considerando o princípio da continuidade, ou seja, de que os serviços públicos não podem parar, enquanto a não realização de concurso público para preenchimento dos quadros de pessoal, firmou um termo de cooperação com a Fundação de Desenvolvimento Educacional, Cultural e Profissional de Francisco Beltrão – FUNDESBEL tendo por objetivo o repasse financeiro com vistas ao funcionamento, em caráter emergencial, dos cursos de graduação ministrados no campus de Francisco Beltrão. Os recursos eram destinados ao pagamento exclusivo da folha de pessoal e encargos sociais de docentes e técnicos administrativos à disposição da UNIOESTE.

O campus de Francisco Beltrão está localizado na região Sudoeste do Paraná que se limita a partir da margem esquerda do Rio Iguaçu, faz fronteira a Oeste com a Argentina e ao Sul com o Estado de Santa Catarina. Abrange, segundo a classificação geográfica do IBGE, três microrregiões: Capanema, Francisco Beltrão e Pato Branco, envolvendo 42 municípios, com uma área de 16.986,59 Km^2, que corresponde a 8,52% da área total do Estado, e uma população, em 2007, de 565.513 habitantes, 5,49% do total estadual.

A UNIOESTE iniciou com os quatro cursos de graduação incorporados da FACIBEL: Economia Doméstica (implantado em 1976), Ciências Econômicas (implantado em 1985) Geografia e Pedagogia (implantados em 1985 e 1994, respectivamente). Na UNIOESTE, estes cursos estão atualmente inseridos em duas áreas do conhecimento – Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Ciências Humanas (CCH), sendo que o primeiro centro em 2003 recebeu mais dois cursos, Administração e Direito e o segundo, em 2007, implantou o Programa de Mestrado em Geografia, com 12 vagas, com área de concentração em "Produção do Espaço e Meio Ambiente", contemplando duas linhas de pesquisa: 1) Desenvolvimento Econômico e Dinâmicas Territoriais; 2) Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente e atualmente conta com 3) Educação e Ensino de Geografia.

Na época da incorporação a estrutura física era constituída por dois prédios, um bloco de salas de aula e laboratórios onde também funcionava o setor administrativo (Bloco I) e outro (Bloco II) onde está instalado o anfiteatro com 604 lugares, reformado em 2015.

Bloco I

Bloco II

Esses dois blocos, em 1999, quando da instituição do campus, somavam 4.449,52 m^2, em 2009 passou a ter 7.607,43 m^2 com a construção do Bloco III em que funciona o setor administrativo e a biblioteca, construído e inaugurado em 2006 com recursos provenientes da Prefeitura Municipal e de Emenda Parlamentar.

Bloco III

Bloco IV

O Bloco IV foi construído em 2006 e 2007 e comporta as instalações do Curso de Direito e salas de aula de Economia Doméstica e Geografia, além do Programa Pró-Egresso, Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e Núcleo de Estudo e Defesa de Direitos da Infância e Juventude (NEDIJE).

Em 2010 teve início a construção de um novo bloco de sala de aulas e laboratórios (Bloco V) que, conforme consta do Plano de Expansão da infraestrutura física, tem 4.007 m², construído em duas etapas. A primeira com 2.641,74 m² (com recursos oriundos do governo do Estado do Paraná, concluída em 2013) e, a segunda com 1.365,26 m² (com recursos da FINEP e contrapartida da Unioeste), inaugurada em 2015.

Considerando as transformações recentes com investimentos públicos importantes, como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o Hospital Regional e o Centro de Detenção e Ressocialização de Francisco Beltrão, e considerando que a expansão da oferta de ensino é um dos elementos significativos à melhoria dos indicadores socioeconômicos, diante desse cenário regional, o *campus* de Francisco Beltrão, procurou definir claramente suas linhas de ação em novas áreas do conhecimento em seu plano de expansão, tendo como ponto de partida o perfil dos *campi* das universidades federais que estão presentes na região Sudoeste, evitando, na medida do possível, sobreposições de curso.

Nesse sentido foi instituída uma Comissão de Planejamento do *campus* composta por representante da direção geral, agentes universitários, coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, DCE e Associação dos Docentes e Agentes Universitários que, no período de 2012-2013, desencadeou o processo de planejamento para o campus, incluindo a participação da comunidade externa. O documento síntese deste trabalho foi homologado pelo Conselho de *Campus* em reunião realizada no dia 24 de outubro de 2013, conforme Ata 006/2013-CCFB, e engloba ações no que diz respeito à expansão, ensino/pesquisa e extensão, estrutura humana, estrutura física, assistência estudantil, relação universidade/sociedade. São as seguintes as realizações no período deste relatório:

6.11.1 Cursos de Pós-Graduação stricto-sensu

6.11.1.1 Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional

Contempla adequadamente as necessidades de estudos sobre gestão e o desenvolvimento de pequenas e médias organizações rurais e urbanas, agrícolas e não agrícolas, do setor público ou privado, que tenham iniciativas e visem buscar alternativas para os problemas do ponto de vista econômico, social, organizacional, desenvolvendo novos métodos e processos que atendam as demandas dos setores relacionados ao desenvolvimento das regiões de forma sustentável.

Linhas de Pesquisa:

1. Gestão Organizacional
2. Desenvolvimento Regional e Agroindústria

Data de aprovação: Resolução nº 143/2012- COU.

6.11.1.2 Mestrado em Educação

A Educação é compreendida como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, e se expressa em formas escolares e não-escolares. Assim, a compreensão das práticas culturais e dos processos educativos é fundamental para conhecer e entender as interrelações presentes entre Sociedade e Educação.

Linhas de Pesquisa:

1. Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores:
2. Sociedade, Conhecimento e Educação

Data de aprovação: Resolução nº 024/2012-COU

6.11.1.3 Doutorado em Educação

Síntese: O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIOESTE - PDI (RESOLUÇÃO Nº 114/2007-COU) propõe nos programas e ações estratégicas para a pós-graduação, o estabelecimento de condições para disponibilizar professores orientadores, bem como a qualificação destes. Na modalidade de DINTER, tem como objetivo de formação de pesquisadores e de docentes para a atuação nas licenciaturas e no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, nível de Mestrado, em implantação na UNIOESTE, *campus* de Francisco Beltrão. Visa também o incremento de pesquisas na área de educação, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional, bem como a consolidação de Grupos de Pesquisa da Instituição Receptora por meio de parcerias colaborativas no campo científico com a Instituição Promotora.

Linhas de Pesquisa:

1. Filosofia e história da educação
2. Cultura escrita, linguagens e aprendizagem:
3. Currículo, profissionalização e trabalho docente:
4. Formação de professores, ensino, processos e práticas educativas:

Convênio: Instituição promotora Universidade Federal de Pelotas

6.11.2 Cursos de Graduação

6.11.2.1 Criação do Curso de Serviço Social:

- Resolução Nº 155/2013 – CEPE de 24 de setembro de 2013 - aprova o Projeto Político Pedagógico do curso de Serviço Social do *campus* de Francisco Beltrão como expansão de vagas do curso de Serviço Social do *campus* de Toledo.
- Decreto Estadual Nº 11293 de 04 de junho de 2014 – autoriza a implantação do Curso de Serviço Social.

6.11.2.2 Criação do Curso de Nutrição:

- Resolução nº 156/2013 - CEPE de 24 de setembro de 2013, manifestação favorável do Cepe referente à transformação do curso de graduação em Economia Doméstica do campus de Francisco Beltrão, para curso de graduação em Nutrição, na modalidade de bacharelado, com implantação para o ano de 2014. O curso oferta 40 vagas, turno matutino, com tempo de

integralização de quatro anos e máximo de oito anos.

- Decreto do Governo do Estado do Paraná nº 11292, fica autorizado o funcionamento do curso de graduação e, Nutrição - Bacharelado a partir de 2014, a ser ofertado no Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, no campus de Francisco Beltrão, mantida pelo Governo do Estado.

6.11.2.3 Criação do Curso de Medicina:

O Plano de Expansão da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, discutido com a comunidade local e aprovado pelo Conselho de *Campus* (Parecer 007/2003 - CCFB), ficou definido que caso o Hospital Regional fosse instalado em Francisco Beltrão, a implantação do Curso de Medicina seria prioridade para o ano de 2008.

Em 2009, quando da atualização do Plano de Expansão do *Campus*, ficou ratificada a intenção, novamente, de implantar o Curso de Medicina, Resolução nº 033/2009 – CCFB.

Assim, com a instalação e inauguração do Hospital Regional do Sudoeste do Paraná, em 26/02/2010, a sociedade organizada levantou a bandeira do Curso de Medicina para a Unioeste – *Campus* de Francisco Beltrão e foi lançada oficialmente uma campanha para implantação do Curso de Medicina. Também foi assinada a Carta aberta do Sudoeste por autoridades políticas.

Na mesma ocasião o Governador determinou a constituição de uma comissão para análise da viabilidade técnica e social, que a implantação do Curso de Medicina, representaria para o Estado. Com o intuito de cumprir tal determinação foi encaminhada à UNIOESTE uma carta consulta, para que a universidade se manifestasse em relação à implantação do Curso de Medicina no Campus de Francisco Beltrão.

Considerando que a reivindicação era de expansão de vagas, a elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina para o Campus de Francisco Beltrão, seguiu a matriz curricular aplicada no Curso no Campus de Cascavel.

A experiência multicampi da Unioeste, a superação de obstáculos visualizados na trajetória de mudanças percorrida para a implantação e consolidação do Curso de Medicina no campus de Cascavel e a decorrente experiência acadêmica, favorecem uma articulação cooperativa e passam a orientar através do diálogo contínuo, a criação do Curso de Medicina no campus de Francisco Beltrão, cuja organização curricular segue um modelo já vigente.

Já a estrutura física está sendo construída através do Termo de Cooperação (TC): TC 39/2012 – UNIOESTE/SETI – UGF PARANÁ.

Estrutura Pré-moldada para Salas de Aulas e Laboratórios – Área: 8.868,92 m²

Blocos 1 – Salas de Aulas – 4 Pavimentos – Área: 7.884,00 m2
Bloco 2 – Laboratórios – 2 Pavimentos – Área: 1.302,75 m2
Bloco 3 – Biotério / Laboratório Anatomia – Área: 844,00 m2
Bloco 4 – Ambulatório – Área: 1.477,42 m2

Blocos I, II, III e IV – Centro de Ciências da Saúde.

6.11.3 Suspensão do vestibular para o Curso de Economia Doméstica

O colegiado do curso de Economia Doméstica, em virtude da baixa procura das vagas ofertadas, e estando prestes a ter que renovar o reconhecimento do curso, solicitou ao Conselho Estadual de Educação autorização para continuar ativo até que a última turma se forme, o que ocorrerá somente em 2016. Também pediu providências para criação de 2 novos cursos, Nutrição e Serviço Social, tendo recebido parecer favorável tanto do CEE como do Estado do PR.

6.11.4 Criação do Centro de Ciências da Saúde

Foi criado Resolução nº 096/2014-COU, de 11 de setembro de 2014, abrangendo os cursos de Medicina e Nutrição.

6.11.5 Ações institucionalizadas em consonância com a Lei nº 17.505, que estabelece a Política de Educação Ambiental para o Estado do Paraná.

6.11.5.1 Nos cursos de graduação

Os cursos de Economia Doméstica e Serviço Social tem uma disciplina chamada Meio Ambiente e Sociedade, ambas de 68 horas, que tratam assuntos relacionados ao meio ambiente e as questões relacionadas à sociedade. O curso de Direito tem no 5º ano a disciplina de Direito Agrário e Ambiental. O curso de Administração tem uma disciplina no 4º ano chamada de Gestão Ambiental.

O curso de Pedagogia fez alteração do seu Projeto Político Pedagógico em 04 de setembro de 2014 (Parecer nº 067/2014) em consonância com a Política Estadual de Educação Ambiental, inserindo na ementa da disciplina de Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino de Geografia o seguinte conteúdo: "Educação ambiental e ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental"; e na ementa da disciplina Fundamentos teóricos e metodológicos das ciências naturais o conteúdo "A educação ambiental em sua dimensão social e contemporânea. Desafios para o ensino de ciências, frente às proposições mundiais sobre planos de ação para o desenvolvimento compatível com a conservação do meio ambiente".

Na mesma ocasião alterou as ementas das disciplinas de História da educação II, incluindo o conteúdo "A cultura afro-brasileira na história da educação", e Fundamentos teóricos metodológicos do ensino de história no conteúdo "Conceitos de tempo e espaço histórico, articulado às experiências humanas em diferentes contextos, culturas, especialmente indígenas e afro-brasileiras.

O curso de Geografia alterou em 12/05/2014 no seu Projeto Político Pedagógico a ementa da disciplina Geografia da população, incluindo na mesma o conteúdo "Educação Ambiental". Também alterou a disciplina Geografia da População, incluindo na sua ementa o conteúdo relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira.

6.11.5.2. Nos cursos de pós-graduação *stricto-sensu*

6.11.5.2.1 Mestrado em Geografia

São ofertadas as disciplinas:

a) Disciplina: A análise da paisagem como subsídio teórico-metodológico às pesquisas de educação ambiental (90h/a equivalente a 06 créditos), tendo como ementa: Os fundamentos teóricos e metodológicos da construção do conceito de paisagem. A abordagem da dimensão sistêmica nas análises da paisagem. Aplicação dos princípios teórico-metodológicos da paisagem nos estudos de educação ambiental.

b) Disciplina: Planejamento e gestão ambiental (90h/a equivalente a 06 créditos), tendo como ementa: A problemática ambiental: enfoques teóricos e fatores de degradação ambiental; Desenvolvimento e planejamento ambiental: conceitos e objetivos; Legislação e política ambiental brasileira: histórico e instrumentos; Gestão e Monitoramento ambiental: fundamentos e práticas; Educação Ambiental: correntes teóricas, metodologias e aplicações; Gestão ambiental no Sudoeste do Paraná.

6.11.5.2.2 Mestrado em Educação

Disciplina: Metodologia de Ensino de Geografia tendo como conteúdo: 1) A teoria Histórico Cultural na perspectiva didática pedagógica da Geografia Escolar. 2) Fundamentos e metodologias do ensino e aprendizagem de Geografia.3) Os saberes e o ensino de Geografia na educação básica. 4) Cartografia escolar: aspectos metodológicos para o entendimento da linguagem na Geografia na educação básica.

6.11.5.2.3 Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional

O programa de mestrado em Gestão e Desenvolvimento regional atende ao disposto na Lei Estadual de Educação Ambiental através da disciplina Direito Ambiental, com a seguinte ementa: Desenvolvimento sustentável e os Princípios do Direito Ambiental. Constituição Federal e meio ambiente. Código Florestal Brasileiro. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Aspectos jurídicos da poluição. A forma de aplicação do Código Florestal Brasileiro na pequena propriedade rural. Conceito de Área Rural Consolidada. Definição das atividades de manejo florestal sustentável como de interesse social. Previsão no Código Florestal do instituto da compensação da Reserva Legal em outra área equivalente. Apoio técnico do órgão estadual competente na recomposição da Reserva Legal.

6.11.5.2.4 Projeto Unioeste Sustentável

Este projeto é desenvolvido por um grupo de servidores do Campus de Francisco Beltrão, através do Plano de Desenvolvimento dos Agentes Universitários da UNIOESTE (PDA), é executado de forma contínua e permanente e visa contribuir diretamente com a questão da responsabilidade social, educacional, ético e social, busca conscientizar a comunidade acadêmica sobre a necessidade de preservar os recursos naturais economizando água e energia elétrica, bem como reutilizando, reaproveitando e reciclando materiais (papel, plástico e papelão) com a destinação ambientalmente adequada do material que já não pode ser aproveitado.

Como procedimento inicial e permanente para ganhar visibilidade e adesão da comunidade acadêmica, a estratégia do grupo tem sido divulgação do projeto e das ações desenvolvidas, através de lembretes e conversas cotidianas, por entender que pequenas atitudes do dia a dia podem promover uma verdadeira revolução no modo de lidar com a coisa pública.

Além disso, a equipe, sempre que percebe uma possibilidade de gerar economia ou ganho financeiro para o Campus, tem feito os contatos, engaja-se e procura meios de desenvolver novas ações, seja com outras instituições, seja com a administração do Campus, seus professores e alunos, ou mesmo a comunidade do entorno.

Foram disponibilizadas caixas coletoras nos setores, para propiciar a reutilização de papel e o reaproveitamento dos materiais. O material que já não pode ser aproveitado é periodicamente encaminhado para reciclagem (papel, plástico, vidro e metais), de maneira ambientalmente adequada. Também foram afixados adesivos com lembretes para desligar a luz e os equipamentos, em todas as salas do campus.

Através dessas ações o grupo identificou outras demandas da comunidade local, tais como: o recolhimento de lâmpadas fluorescentes, de pilhas, baterias e de óleo de cozinha. Diante da demanda, o projeto efetuou contato com empresa especializada na coleta e destinação adequada de pilhas e baterias, e promoverá, em parceria com essa empresa, a disposição de um coletor permanente nas imediações do campus, que estará disponível a toda comunidade acadêmica.

Outra ação do projeto, com implantação programada para o início de 2015, é o recebimento de óleo de cozinha por meio de bombas coletoras, que ficarão à disposição de toda a comunidade, de forma permanente, com coleta periódica de empresa especializada e licenciada para tal atividade.

Apenas em relação à coleta de lâmpadas ainda não foi possível viabili-

zar nenhuma ação, isso porque as empresas coletoras cobram para realizar o recolhimento das lâmpadas e, no momento o projeto não dispõe de recursos financeiros para financiar tal atividade.

A divulgação do projeto através de banner e mensagens de e-mail para a comunidade acadêmica tornou o projeto conhecido de toda a comunidade acadêmica. Esta afirmação está baseada no fato da equipe ter sido procurada por acadêmicos, agentes e servidores, que apresentam sugestões e solicitam informações sobre novas campanhas, embora não seja possível mensurar os resultados da divulgação quantitativamente.

Foram confeccionadas e disponibilizadas em todos os setores administrativos do Campus, cerca de 70 caixas coletoras entre 2013 e 2014, para propiciar o recolhimento e reaproveitamento de materiais de expediente como papel, bem como o encaminhamento do material que não pode ser reaproveitado para reciclagem, de forma ambientalmente correta.

Também foram afixados cartazes em todos os banheiros do Campus, incentivando a separação do material que pode ser reciclado, como tubetes e embalagens plásticas do papel higiênico. Esse material, assim como o material acondicionado nas caixas coletoras dos setores, é coletado semanalmente, separado e, o que já não pode ser reaproveitado, é encaminhado para reciclagem, de maneira ambientalmente adequada. Foram entregues na Associação de Catadores de Papel de Francisco Beltrão até o momento 273 Kg de Plástico mole (plástico transparente de embalagens); 1.141 Kg de papel; e 786 Kg de papelão.

Buscando economia de energia elétrica e a sobrevida dos equipamentos, a equipe fixou adesivos, com lembretes para desligar a luz e os equipamentos, em todas as salas do campus. Como resultado, percebemos que a comunidade acadêmica tem demonstrado maior preocupação com a economia de energia, no entanto, não é possível mensurar se houve economia, pois, o Campus encontra-se em expansão física e de equipamentos.

Ainda com relação à economicidade, foi realizado em novembro de 2013, minicurso com o tema “Economicidade – princípio básico no serviço público”, tendo os servidores técnicos e alunos do Curso de Administração como público alvo. O minicurso teve 43 participantes, em sua grande maioria servidores técnicos.

Em relação à preocupação com a educação e conscientização da comunidade acadêmica para com a questão da sustentabilidade, que deve permear todas as atividades da instituição, já que se trata de instituição de ensino superior pública, a equipe do projeto procurou oferecer auxílio direto a toda a comunidade acadêmica e, por extensão, a seus familiares e comunidade de entorno. Entre 2013 e 2014 foram deflagradas duas campanhas para recebimento/descarte de eletroeletrônicos e pilhas, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A primeira campanha para recolhimento de eletroeletrônicos e pilhas teve boa participação, com o recolhimento de duas caminhonetes de material. Mais outra caminhonete de material foi recolhida na segunda campanha, promovida em abril de 2014. Considerando o interesse da comunidade em novas campanhas, uma terceira campanha está sendo preparada para final de outubro de 2014.

Além das campanhas de descarte correto de eletroeletrônicos, encontra-se em fase de implantação, através de parceria com empresas credenciadas, serviço para recolhimento permanente de óleo de cozinha, pilhas e baterias. Esse material será encaminhado periodicamente às empresas parceiras.

Outra atividade a ser realizada ainda em 2015 é um novo minicurso com o tema “A questão ambiental no cotidiano das instituições”. O minicurso será ministrado por docente do Curso de Geografia e terá os servidores técnicos e alunos do Curso de Geografia como público alvo.

O projeto tem o potencial de contribuir diretamente com a questão da responsabilidade social, e de propiciar a economicidade dos recursos públicos, através da otimização da utilização dos recursos naturais, com a economia de água e energia elétrica, e do uso de materiais de expediente, promovendo a reutilização, o reaproveitamento e a reciclagem do papel e demais materiais utilizados pela comunidade acadêmica, no Campus de Francisco Beltrão.

Essa afirmação está baseada no volume de material recolhido semanalmente, bem como na receptividade da comunidade acadêmica para com as atividades desenvolvidas no período, como por exemplo, a boa participação nas campanhas de recolhimento de eletroeletrônicos, e ainda o anseio demonstrado por novas campanhas.

A administração do Campus também manifestou satisfação com o trabalho realizado com vistas à economicidade, com a fixação de adesivos com lembretes para desligar a luz e os equipamentos, em todas as salas do campus. Do mesmo modo, os servidores técnicos participaram em grande número do minicurso “Economicidade – princípio básico no serviço público” oferecido com a contribuição de docentes do curso de administração com o objetivo de demonstrar a potencialidade das ações cotidianas na economia dos recursos públicos.

O trabalho necessita de “recomeço” em todo ano letivo, já que a comunidade acadêmica é dinâmica em sua composição, com ingresso anual de novos acadêmicos e docentes. Ainda percebemos que muito há por ser feito e, nesse sentido, a equipe têm buscado novas estratégias que propiciem não somente a economicidade e a educação/conscientização da comunidade acadêmica para com a questão da sustentabilidade, mas também auxílio direto, no sentido de oferecer, numa instituição pública de ensino superior, a possibilidade de descarte correto de eletroeletrônicos, óleo de cozinha, pilhas e baterias, a toda a comunidade acadêmica e, por extensão, a seus familiares, bem como à comunidade do entorno.

O trabalho é lento e deve ser continuado, mas possibilita envolver a universidade na vida da comunidade. Do mesmo modo, envolve a comunidade no mundo da ciência e na vida da universidade, quando esta se dispõe a discutir a questão da sustentabilidade. A questão da sustentabilidade não pode mais estar restrita às discussões acadêmicas, mas também não pode permanecer na esfera do senso comum. Há que se experienciar e experimentar as ideias.

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO AGENTE UNIVERSITÁRIO (PDA) – PROJETOS

6.11.6 GINÁSTICA LABORAL, ACOMPANHAMENTO ERGONÔMICO E PSICOLÓGICO PARA SERVIDORES DA UNIOESTE CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO.

Apresentação: em vista que a conquista da qualidade do serviço prestado só é possível com qualidade de vida no trabalho, as exigências ergonômicas o cuidado psicológico e a atividade regular através da ginástica laboral passam a ter papel fundamental quando o assunto trata da relação conforto/segurança no trabalho e de prevenção de doenças ocupacionais.

Objetivo: Contribuir para melhoria na qualidade de vida dos servidores do Campus de Francisco Beltrão através da implantação de ginástica laboral, a preocupação com alguns pontos ergonômicos do seu local de ação e ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial.

Objetivos Específicos:

Promover o combate e a prevenção das doenças ocupacionais;
Promover a sensação de disposição e bem-estar para a jornada de trabalho;
Melhorar a atenção e a concentração nas atividades desempenhadas, reduzindo os riscos de acidentes de trabalho;
Melhorar a autoestima e a autoimagem;
Melhorar as relações interpessoais, favorecendo o relacionamento social e o trabalho em equipe;
Combater às tensões emocionais (estresse, depressão, ansiedade

etc);
Adequação ergonômica dos postos de trabalho;
Redução em afastamentos para tratamento de saúde seja ela física ou psicológica.

6.11.7 OLHARES E CLIQUES PARA A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DA UNIOESTE – CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO: HISTÓRIA EM MOVIMENTO

Objetivo: Registrar, mostrar e construir ano a ano a Memória da UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, através de imagens fotográficas, que representam os aspectos físicos e humanos do cotidiano da Universidade; Armazenar as imagens com respectivas legendas em arquivo virtual e impresso; Registrar imagens, construindo e preservando no decorrer do tempo o acervo fotográfico da UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão; Mostrar imagens que retratam o dia a dia da UNIOESTE - Campus de Francisco Beltrão, em eventos realizados nesta ou em instituições e entidades externas.

6.11.8 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS NA UNIOESTE – CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO: SOCIALIZAR NOSSO ESPAÇO, FORTALECENDO NOSSAS RAÍZES.

O projeto nasceu da apreciação das integrantes por atividades culturais e, mais ainda, da satisfação de poder oportunizar na universidade, a convivência, a promoção do bem-estar e de momentos culturais que pudessem ser desfrutados por toda a comunidade. No decorrer de 2015, a equipe trabalhou atividades consideradas relevantes para a vivência cultural na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, dentre as quais citamos a 2ª Mateada da Integração, realizada no dia 22 de agosto, no estacionamento da UNIOESTE, que contou com a colaboração de familiares e amigos, além da participação expressiva de toda a comunidade, entidades e admiradores do tradicionalismo gaúcho. O 2º Bazar do Desapego foi realizado nos dias 16 e 17 de setembro, no auditório "Carlos Maes" da UNIOESTE, no período da manhã e noite. Recebemos uma vasta quantidade de doações, entre elas, roupas, calçados brinquedos, bijuterias, bolsas e livros. O saldo do evento foi utilizado para a compra e doação de ração para animais que estão aos cuidados da ONG Arca de Noé e Protetoras Independentes de animais. Os itens não comercializados foram destinados a bazares e entidades beneficentes de Francisco Beltrão - PR. A divulgação das promoções organizadas pela equipe foi realizada através de cartazes, na página de eventos da UNIOESTE, jornais impressos e rádios locais, bem como por meio de convite verbal. As duas atividades contaram com a presença de público diverso, constituído pela comunidade interna e externa à UNIOESTE. Para melhor avaliação do projeto e das atividades desenvolvidas foi aplicado um questionário previamente elaborado, onde se verificou que 82% dos participantes avaliaram como muito importante a iniciativa do projeto em promover atividades culturais e artísticas na UNIOESTE – Campus de Francisco Beltrão, e outros 18% a consideraram necessária. Até o momento, os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto, são avaliados pela equipe como excelentes.

6.11.9 PROJETO PAISAGISMO E ORGANIZAÇÃO

Apresentação: A saúde do trabalhador é um conceito amplo e envolve aspectos para além da sua prática profissional, um dos requisitos para garantir um desempenho adequado e de qualidade das atividades diária é estar em um ambiente adequado. Caracteriza-se como um ambiente adequado, a capacidade de oferecer ao trabalhador um ambiente confortável que influenciará no comportamento dos funcionários e suas relações pessoais. Espaços organizados, decorados, climatizados influenciam no desempenho profissional e na qualidade de vida do trabalhador.

Objetivo: contribuir com a criação de um ambiente mais agradável, organizado e saudável, diminuindo o estresse, aumentando a satisfação e desempenho nas atividades acadêmicas e funcionais, e melhorando a qualidade de vida da comunidade acadêmica que vivenciam o ambiente da instituição.

Ações: Organização dos estacionamentos, coberturas de pichações, restaurações dos letreiros indicativos do Campus, festival de flores, introdução de floreiras e plantio de mudas.

6.11.10 AÇÕES DE VISIBILIDADE PARA A UNIOESTE/ CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO: DO CONHECIMENTO À PRÁTICA.

Objetivo: Desenvolver atividades de divulgação e publicação das realizações promovidas pela instituição, visando contribuir de maneira direta para a melhoria da visibilidade da instituição, tanto internamente como externamente, propondo ampliar e melhorar a visibilidade da instituição (UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão) na região Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, inclusive, com os países do Mercosul que fazem fronteiras com estas duas regiões geográficas.

Objetivos Específicos:

Organizar atividades de divulgação institucional e regional que promovam maior visibilidade da Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão;
Estabelecer parcerias com setores públicos e privados para a divulgação das atividades desenvolvidas e promovidas pela instituição;
Melhorar a divulgação das realizações, ações e serviços que a Universidade realiza.

Algumas das Atividades já desenvolvidas:

Confecção de folder sobre os cursos de graduação oferecidos pela UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão em parceria com os docentes dos cursos;

Evento sobre as alterações do processo de ingresso a instituição (Vestibular e SiSU);

Atividade na Associação Comercial e Empresarial de Francisco Beltrão – ACEFB – Conversando com os empresários;

Atividade na Praça Central de Francisco Beltrão;

Atividade de visitação das Escolas Estaduais de Ensino Médio do município e região à instituição.

Atividade de participação no Rotary Club Integração, Projeto Novas Gerações;

Atividade de participação na Feira das Profissões promovida pelo Colégio Estadual Mario de Andrade - CEMA – Francisco Beltrão.

6.11.11 PROJETO DE ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DR. WALTER ALBERTO PECOITS (CAPS DR. WAP)

O PROCAPS – Projeto de Assistência Humanitária aos usuários do CAPS Dr. WAP atua junto ao Centro de Atenção Psicossocial Dr. Walter Alberto Pecóits, de Francisco Beltrão – PR. Os trabalhos são definidos em reunião conjunta da equipe do PROCAPS com o grupo de trabalho do CAPS (Coordenadora, Assistente Social, Psicóloga e Pessoal de Apoio Técnico), mediante um levantamento das principais carências apresentadas pelos usuários do CAPS e Associação dos Usuários e familiares do CAPS - AUSFAC, num processo de integração com a equipe de profissionais e as formas de atuação. Posteriormente as ações são executadas com os grupos distintos, conforme suas especificidades e, individualizado quando há necessidade, com agenda previamente organizada. O público é atendido, de forma direta ou indireta, por meio das consultas jurídicas ou através das outras ações. O trabalho de assessoria jurídica busca garantir os direitos individuais dos usuários do CAPS, e prestou orientações e assessoramentos em diversos casos como: alteração de guarda; inventário/partilha; união estável; divórcio; pensão alimentícia; auxílio doença; reconsiderações

de benefícios previdenciários; regularização de documentos em cartórios; orientações notariais em geral; DPVAT.

Além da assistência jurídica e técnica, em conversas com os funcionários e com a Coordenação do CAPS Dr. WAP, levantou-se a necessidade de elaboração de um Protocolo de Saúde Mental, para facilitar o atendimento aos pacientes. Partindo dessa avaliação e com objetivos definidos, fez-se um levantamento bibliográfico sobre o assunto, para obtenção de um parâmetro que norteasse a elaboração do documento. Com base nessa pesquisa, a equipe do PDA PROCAPS está produzindo o texto que contará com a colaboração dos profissionais do CAPS Dr. WAP, principalmente nas questões específicas que exigem conhecimento fármaco-medicamentoso; psicológico, psiquiátrico etc., visando construir um Protocolo alicerçado nos princípios que regem o atendimento humanizado dos portadores de transtorno mental e contribua de forma prática e eficaz para facilitar o entendimento e a utilização dos serviços tanto por parte dos profissionais quanto dos usuários, seus familiares e demais pessoas que necessitem de orientação. As ações da equipe são desenvolvidas de acordo com as demandas do CAPS e dos usuários. Em função da diversidade de casos, a equipe busca soluções contínuas para atender a especificidade de cada situação e cada objetivo alcançado comprova a necessidade de permanência do Projeto, cujo atendimento no período de vigência das atividades beneficiou, aproximadamente, quatrocentas pessoas, de forma direta ou indiretamente.

6.12 CAMPUS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON

O nome inicial do Campus de Marechal Cândido Rondon era FACIMAR – Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon, que foi criada por meio da Lei Municipal nº. 1.343/80, mantida pela FUNDEMAR – Fundação Educacional de Marechal Cândido Rondon. Os cursos autorizados e implantados, à época, foram Ciências Contábeis, História e Letras Português.

A FACIMAR foi mantida pela FUNDEMAR, no período de sua criação até abril de 1987, com recursos dos acadêmicos e de subvenção econômica da Prefeitura Municipal de Marechal Cândido Rondon.

Com a criação da Unioeste, a FACIMAR transformou-se em Campus da Unioeste. Atualmente, os cursos ofertados no Campus de Marechal Cândido Rondon estão distribuídos em 03 (três) Centros, conforme segue: Centro de Ciências Agrárias (CCA), com os Cursos de Graduação em Agronomia e Zootecnia, e Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Agronomia (Mestrado e Doutorado), em Desenvolvimento Rural Sustentável (Mestrado) e em Zootecnia (Mestrado e Doutorado); Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL), com os Cursos de Graduação de Educação Física-Bacharelado, de Educação Física-Licenciatura, de Geografia, de História e de Letras, além Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Geografia (Mestrado) e em História (Mestrado e Doutorado); e, Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), com os Cursos de Graduação de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito.

METAS 2012-2015 (PDI – 2012/2015)	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017 (PROPOSTAS INSERIDAS NO PLANO DIRETOR)
Investimentos em infraestrutura física (novas edificações, ampliações e reformas). Demandas existentes: - Consolidação do Núcleo de Estações Experimentais – NEE/CCA. - Pleitear por meio de orçamento do Estado e de projetos junto a órgãos de fomento, SETI/UGF, Secretarias de Estado, MEC, entre outros, para obtenção de recursos financeiros para a construção das seguintes obras: - Construir uma academia de ginástica no Complexo Poliesportivo. Obra com aprox. 511 m², com investimento estimado em R$ 613.032,00; - Construir um anfiteatro com aprox. 1.500 m² (metragem total), com 02 pavimentos: R$ 1.050.000,00; - Construir o Centro Administrativo da Estação Experimental da Linha Guará, com aproximadamente 140 m², valor estimado em R$ 168.000,00; - Concluir a segunda etapa do Bloco II, no pátio da sede do Campus (área total do bloco 2.403,00 m²), valor dessa etapa R$ 700.000,00; - Construir o prédio do almoxarifado, com, aproximadamente 187 m², com valor de R$ 223.800,00 na sede do Campus; - Promover a urbanização do Campus com construção de passarelas, calçadas, espaços de sociabilidades: R$ 300.000,00; - Reformar os Blocos I e III de Salas de Aula, incluindo a área integrada e de circulação, e o Prédio Administrativo, totalizando 5.742,40 m² e valor estimado de R$ 1.540.000,00.	Dificuldades: Durante o período de 2012 a 2015, a SETI/UGF e, por consequência, a Unioeste só obteve recursos de uma Edição dos Investimentos Estruturantes que no período de 2008 a 2011, possuía periodicidade anual. Diante disso, a Direção e o Campus não tinham condições de viabilizar recursos próprios ou mesmo de buscar outra Fonte de fomento de financiamento para infraestrutura física (novas obras e reformas), de atualização e modernização dos equipamentos de informática e de mobiliários adequados para as novas tecnologias, conforme o montante necessário. Durante o período de 2012 a 2015, os investimentos obtidos foram viabilizados ou com recursos próprios, ou com projetos aprovados diretamente na SETI/UGF, ou de órgãos do Governo Federal/ Ministérios e da Câmara de Deputados (MEC/FNDE e MCT&I). Com relação aos recursos obtidos, neste período oriundo da SETI/ UGF, também houve um atraso geral na liberação dos recursos e mesmo significativa demora nos pagamentos das notas de execução de obras e reformas (serviços e mão-de-obra) e de equipamentos e mobiliários, gerando atrasos e perda de qualidade nas obras e reformas, decorrentes do aumento dos preços de mercados dos produtos e itens da construção civil. Com relação aos recursos oriundos da esfera federal, estas consequências da crise vivida no período também tiveram impactos negativos e geraram dificuldades para a execução dos PTAs originais dos Convênios. Neste contexto de crise, a Direção e o Campus buscaram, com sinergia e visão estratégica da Universidade Pública e sua função social em Educação (CT&I), novas fontes de recursos nas esferas e instituições do governo. Destacadamente, os Municípios de Entre Rios do Oeste e de Marechal Cândido Rondon, e a Itaipu Binacional somaram esforços e a adoção de ações estruturantes, qualificando e ampliando o leque de parceiros e apoiadores.	Dentre as principais ações vinculadas a esta Meta do PDI/Campus, realizadas durante o período de 2012 a 2015, podemos destacar: - Programas e Projetos focados nas Estações Experimentais do Campus / Núcleo de Estações Experimentais (NEE/CCA): - Conclusão das Obras da Sede da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste – Prof. Alcibiades Luiz Orlando, que totalizam 1.719 m² e investimentos de R$ 1.461.995,02. - Investimentos em rede de energia elétrica e de telefone e no Cercamento da sede da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste e aquisição de mobiliários e equipamentos, via TC SETI/UFG, no valor de R$ 258.638,00. - Investimentos em urbanização e paisagismo (arruamento, calçadas e grama) no valor de R$ 325.000,00 realizados pelo Município de Entre Rios do Oeste, vinculados ao convênio firmado com o Campus e o convênio do Programa Cultivando Água Boa. - Investimentos em equipamentos e maquinários agrícolas, bem como de materiais e obra para a implantação do Setor de Bovinocultura de Corte na Estação Experimental de Entre Rios do Oeste, com recursos do convênio do o MCT&I (R$ 499.050,00), Recursos Próprios do Campus (R$ 132.500,00) e do Município de Entre Rios do Oeste (R$ 15.000,00), além dos R$ 31.911,14 referentes aos rendimentos financeiros. - Investimento para a implantação da Vitrine Permanente de Agroecologia e aquisição de equipamentos e materiais aprovado pela Itaipu Binacional, no final de 2015, com valor de R$ 651.000,00. - Investimento em infraestrutura para a edificação do prédio da Cavalariça, de Setor de Equideocultura, na Linha Guará, financiado pela SETI/ UGF, no valor de R$ 325.000,00 (1ª. Etapa do Programa de Pesquisa em Equoterapia). - Investimentos em novas edificações em aviários e a Fábrica de Ração, realizados em 2013/2014, no valor de R$ 79.696,87 com recursos próprios do Campus e da Reitoria. financeira firmado entre o Campus, a Fundecamp e a Empresa Evonik, no valor de R$ 225.000,00. - Investimentos em reformas, ampliações e novas edificações para atender a demanda do Setor Leiteiro (Fenil, novos Laboratórios), reforma da Oficina e construção de novo Barracão de Máquinas, com destinação de R$ 212.767,08 de recursos próprios do Campus. - Construção de novo galpão do Setor de Avicultura, com 715 m², executado a partir de convênio de cooperação técnica e >> Programas e projetos focados nos ambientes da Sede do Campus. - Investimentos em reformas dos Blocos I, II, III e IV dos Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias, com isolamento técnico (colo cação de manta térmica abaixo das telhas), manutenção da estrutura de madeirame do telhado, colocação de acabamento em PVC nos beirais dos telhados, pintura externa e itens de drenagem das águas fluviais, com recurso do programa Estruturante 2012/2013, da SETI/UGF, no valor de R$ 130.000,00. - Investimento em reforma do Prédio Administrativo (telhado, pintura externa e interna em ambientes de circulação), com recursos do programa Estruturante 2012/2013, da SETI/UGF, no valor de R$ 77.000,00. - Investimento em segurança patrimonial do Campus, com Cercamento e acessos (rampa e portões eletrônicos), com recursos do programa Estruturante 2012/2013, da SETI/UGF, no valor de R$ 131.617,00 além de recursos próprios (R$ 17.900,00). - Investimentos em Obra para a conclusão do Bloco II de Salas de Aula, com 2.304,64 m²e 4 Pavimentos. Durante o período foram executadas a 3ª e a 4ª etapas de construção do último prédio do Projeto Arquitetônico da Sede de Campus, com recursos próprios (R$ 270mil) e recursos da SETI/UGF (R$ 600 mil – TC 028/2012, e R$ 180.933,00 do Programa Estruturante – 2012/ 2013).	Os Programas e Ações previstas no PDI do Campus foram elaborados a partir das demandas não realizadas, até àquele momento, do Plano Plurianual de 2012/2015, bem como do novo Plano Plurianual de 2016/2019, além do Plano Decenal de Investimentos em Infraestrutura - 2015-2024. O conjunto destes programas e documentos foi incluído no Plano Diretor – 2015/2019, preservando as metas e ações planejadas pelo Campus e inclusas no Programa Institucional da Unioeste, aprovados pelos Conselhos Superiores (COU e CEPE). Edificações e Reformas dos Prédios e Construções Antigas nas 3 Áreas da Sede do Campus e nas 4 Estações Experimentais do NEE. A meta visa atender as novas demandas do Campus no que se refere às atividades de ensino, pesquisa, extensão, expansão dos Cursos de Graduação e ampliação e qualificação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Cursos de Mestrado e de Doutorado). Para tal serão pleiteados recursos financeiros da esfera pública estadual e federal e por meio de parcerias diversas para a execução, entre outras, das seguintes ações: - Ampliações e reformas do Prédio do Complexo Poliesportivo, com 1.488,09 m2; - Casa da Cultura, com aproximadamente 150 m2; - Prédio do Restaurante Universitário, com 844,74 m2 (1ª. Etapa); - Prédio da Central de Reagentes e Almoxarifado, com 187 m2; - Implantação do Sistema de Aquecimento solar da Piscina Semiolímpica do Poliesportivo; - Reforma do Prédio do Pavilhão de Ginástica de Educação Física, com 770 m2; - Prédio da Academia de Ginástica, 511 m2; - Conclusão do novo galpão do Setor de Avicultura, com 715 m²; - Construção de um paredão de escalada para esportes radicais; - Lote Rural 88/A, com 6.944,15 m2: instalação da Rede de Energia Elétrica, Arruamento interno, Cercamento, Paisagismo, Abastecimento de Água e da Rede de Esgoto (doméstico e industrial); - Reforma na Rede de Energia do Cultivo Protegido para suportar o funcionamento de duas casas de vegetação climatizadas; - Urbanização dos ambientes dos estacionamentos com paver e reforma das calçadas na área da sede do Campus;
		- Investimentos de recursos próprios des tinados ao Campus de Marechal Cândido Rondon do convênio UNIOESTE/Caixa Econômica Federal, no valor de R$ 292.007,02 destinados à execução da reforma da rede deenergia elétrica da Estação Experimental do Cultivo Protegido, edificação do Cercamento do Lote Rural 88/A, aquisição de licenças de software de geoprocessamento, pequenas reformas nos Laboratórios do CCA e do Curso de Geografia. No ano de 2015 também foi obtida uma emenda parlamentar da senadora Gleisi Hoffmann, no valor de R$ 300 mil destinados à obra do Almoxarifado do Centro de Ciências Agrárias, com área de 184,97 m².	- Construção de novos Setores e ampliação de instalações físicas nas Estações Experimentais e novas edificações, entre as quais: do laboratório para processamento de amostras, silo, curral, refeitório, vestiário, banheiros e cozinha para os agentes universitários e acadêmicos; Centro Administrativo; barracão para frangos de corte, casas de Vegetação (Estufas), Barracão Pré-moldado para cobertura da pista de areia e Área administrativa para atendimento dos profissionais da saúde e Laboratórios no Setor de Equideocultura, implantação do Viveiro de Mudas (Nativas, Frutíferas e Medicinais); - Construção da Garagem para a Frota do Campus e Oficina de Marcenaria, com 550 m2.

Ampliação e consolidação do ensino, pesquisa e extensão dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu: implantação de novos Programas e de novos cursos de Doutorado. - Concluir a obra com recursos de projeto já aprovado e conveniado com a FINEP, no valor de R$ 1.477.254,00. Este valor também inclui a compra de equipamentos para os Laboratórios. Além disso, há necessidade de aportar outros recursos financeiros de órgãos de fomento, emendas e recursos próprios para a conclusão da obra. - Consolidar os investimentos em infraestrutura física e de aquisição de equipamentos dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências Humanas Educação e Letras, conforme plano de trabalho aprovado pela FINEP.	Considerando que os recursos aprovados pela FINEP tiveram que aguardar a assinatura dos convênios e as demais formalidades (prestação de Contas com Relatório Parcial), como há um interregno entre estas ações, até a época da liberação dos recursos para a execução das obras e compra de equipamentos, os preços de mercado da construção civil e mesmo a variação do dólar são problemas a ser enfrentado pela instituição Proponente e a instituição Executora. Durante o período de 2012 a 2015, também é necessário destacar que o Quadro de Pessoal da Divisão de Planejamento Físico é deficitário e, em alguns casos, inexperientes em relação às atividades de rotina para o setor. Tratando-se das propostas submetidas à FINEP pelo Campus, o subprojeto encaminhado para a CH CT-Infra 1/2012, foi desclassificada na fase da análise da documentação em decorrência da falta de assinatura do Engenheiro Civil da UNIOESTE nos projetos e planta da Obra proposta. Neste sentido, o Centro de Ciências Agrárias não obteve a continuidade das aprovações e a possibilidade de implementar a Terceira Fase do Projeto Estruturante dos PPG em Agronomia e em Zootecnia.	Durante o período foram liberados recursos do PTA de convênio existente no valor de R$ 818.532,00 para a 2ª Etapa da Obra dos Blocos I e II do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias, além dos rendimentos de R$ 98.267,08 utilizados para a aquisição de equipamentos. Dos convênios anteriores, também foi liberado o recurso da SETI/UFG, referente à contrapartida, de R$ 668.121,00 destinados à obra (R$ 300 mil) e equipamentos (R$ 368.121,00), que está em execução. Neste período também foram submetidos e aprovados novos projetos à FINEP, conforme segue: - Na submissão à CH CT-Infra 1/2012, foi aprovado o subprojeto do Prédio para os Programas de Pós-Graduação em História e em Geografia, com 1.549,15 m^2 e 2 pavimentos, no valor de R$ 2.010.000,00 cujo Convênio encontra-se na fase de prestação de contas da Primeira Parcela. - Na submissão à Carta Convite, CT-Infra 2/2014, foram aprovados R$ 974.989,00 para complementação da Obra indicada no item anterior. - Nesta Carta Convite da FINEP também foi aprovado à suplementação de R$ 838.286,00 para a conclusão da Segunda Etapa do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias (Blocos III e IV). Conforme Convênio anterior, a FINEP já havia aprovado R$ 948.070,00 para as referidas obras.	Execução dos investimentos em obras e aquisição de equipamentos financiados pela FINEP aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu sediados no Campus A meta objetiva consolidar os investimentos em infraestrutura física e de aquisição de equipamentos dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias e do Centro de Ciências Humanas Educação e Letras, conforme plano de trabalho aprovado pela FINEP. Ao mesmo tempo, consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa e a conceituação do PPGs sediados no Campus, em consonância com a necessidade de internacionalização dos Programas: - Projeto FINEP – Equipamentos (Fonte 281: R$ 921.220,00); - Conclusão dos Blocos I e II do Complexo dos Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias, com 2 pavimentos; - Construção do prédio dos Blocos III e IV do Complexo dos Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias, com 2 pavimentos; - Construção do prédio dos Programas de Pós-Graduação em História e Geografia, com 2 pavimentos.
- Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa e a conceituação do PPGs sediados no Campus, em consonância com a necessidade de internacionalização dos Programas.	Durante o período os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, enfrentaram muitas dificuldades em decorrência do encerramento do convênio da instituição com a CAPES – PROAP/UNIOESTE, permanecendo durante o primeiro semestre de 2013 sem esta fonte de fomento à pesquisa e à manutenção. Além disto, no ano de 2015 a própria CAPES efetuou um corte de 75% do valor para o PROAP, também havendo atraso na liberação do recurso.	No ano de 2012 houve a implantação de novo Curso de Mestrado, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA). No ano de 2015, também foram implantados dois novos cursos de Doutorado, do Programa de Pós-Graduação em História e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, respectivamente. Tratando-se da consolidação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, cabe destacar a elevação dos conceitos da CAPES, conforme segue: - PPG em Agronomia obteve o Conceito 5; - PPG em História obteve o Conceito 4; - PPG em Zootecnia obteve o Conceito 4. Com relação à produção científica, os programas obtiveram melhorias na avaliação dos periódicos, conforme o Qualis CAPES, entre os quais Revista Tempos Históricos obteve o conceito Qualis A1.	

Elaboração do plano de expansão dos novos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e de cursos de Mestrado (Acadêmico e Multidisciplinar) e Doutorado sediado no Campus. - Implantação do Curso de Doutorado em História	Ação implantada no ano de 2015.	O Mestrado em História, autorizado pela CAPES, conforme o Parecer APCN 1836, de 15/09/2005, tem como área de concentração História, Poder e Práticas Sociais, afirmando-se como um espaço de produção do conhecimento historiográfico em diferentes perspectivas e abordagens. A definição dessa área de concentração proveio da formação do corpo docente, do seu amadurecimento por meio de esforços de qualificação e das atividades desempenhadas no ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades articulam-se às demandas de compreensão da realidade, engendradas no âmbito local e regional, no interior do curso de Graduação em História, nos cursos de Especialização e em muitas outras atividades acadêmicas realizadas nos últimos anos, com destaque para a revista "Tempos Históricos", atualmente com dezoito volumes publicados, e o Simpósio Nacional em História, cuja última edição, de número III, ocorreu em outubro de 2012. O programa reúne pesquisas que buscam apreender as relações entre história e poder de forma ampla, presentes nas diversas dimensões da vida social, política, cultural e econômica, bem como as múltiplas práticas de contestação, subordinação ou consenso à ordem social. No interior do Programa, considera-se que o estudo das relações entre história e práticas sociais abre possibilidades de compreender os processos sociais vividos e construídos por sujeitos, individuais e coletivos, em meio a tensões e conflitos, historicamente experimentados e reelaborados. Tais perspectivas reunidas em torno desta área de concentração buscam somar, interagir e complementar diferentes reflexões teórico-metodológicas no campo da História. O Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) foi aprovado pela CAPES e implantado na Unioeste no ano de 2006, com o Curso de Mestrado. Na última avaliação trienal da CAPES, realizada no ano de 2014, o PGGH obteve conceito 4, demonstrando a qualidade dos resultados obtidos pelo corpo docente e discente, além de credenciar o PPGH a apresentar um projeto para o Curso de Doutorado.	Implantação do Curso de Doutorado em História, do Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Sociais (PPGH). Objetivos da ação: - Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCHEL, com a implantação do Curso de Doutorado em História, do PPGH. - Desenvolver programas e projetos de pesquisa, qualificar a formação de pesquisadores e de docentes para o Ensino Superior, com interação regional, estadual, nacional e internacional do PPGH. - Implantação do Curso de Doutorado em História na UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon, para a consolidação da verticalização da formação de pesquisadores e fomento da internacionalização da pesquisa histórica desenvolvida pelo PPGH. - Implementação de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbios nas áreas das Ciências Humanas, bem como dos resultados científicos e culturais desenvolvidos pelo PPGH.
- Implantação do Curso de Doutorado em Zootecnia	Ação implantada no ano de 2015.	O Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Zootecnia (PPZ), Nível de Mestrado, oferecido pelo Centro de Ciências Agrárias da Unioeste, com Área de Concentração em Produção e Nutrição Animal, foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em Julho de 2006 e iniciou suas atividades em março de 2007. Foi recomendado pela CAPES por ser um programa que conta com um grupo de jovens doutores formados em instituições de excelência, além de contar com apoio institucional e com boa infraestrutura para seu funcionamento. O PPZ tem por objetivo qualificar profissionais com formação técnico-científica e didática visando a obtenção do título de "Mestre em Zootecnia". O Pós-Graduado formado pelo programa estará apto para o exercício profissional no magistério superior e na pesquisa, estando qualificado e habilitado, na teoria e na prática, para o desenvolvimento de projetos que busquem a solução de problemas da Ciência Animal. O Programa contribui tanto para a formação técnica de pessoal especializado, quanto para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de tecnologias na área de Ciências Agrárias. O PPZ destina-se à qualificação de profissionais da área de Ciências Agrárias ou áreas afins, diplomados por Instituições nacionais reconhecidas ou em Instituições estrangeiras consideradas equivalentes. Na última avaliação trienal da CAPES, realizada no ano de 2014, o PPZ obteve conceito 4, demonstrando a qualidade dos resultados obtidos pelo corpo docente e discente, além de credenciar o Programa a apresentar um projeto para o Curso de Doutorado.	Consolidação do Curso de Doutorado em Zootecnia, do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPZ). Objetivos da Ação: - Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCA com a implantação do curso de Doutorado em Zootecnia- PPZ. - Implantação do Curso de Doutorado em Zootecnia na UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon, para a consolidação da verticalização da formação de pesquisadores e fomento da internacionalização da pesquisa e extensão pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, do Centro de Ciências Agrárias. - Implementação de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbios nas áreas das Ciências Agrárias, bem como dos resultados científicos e culturais desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia.
- Implantação do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável	O PPGDRS depende da elevação do Conceito do Curso de Mestrado, de 3 para 4, para submeter novamente o projeto do Curso de Doutorado, em melhores condições do que as existentes no processo anterior (não aprovado pela CAPES).	O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS), com área de concentração em Desenvolvimento Rural Sustentável, foi aprovado pela CAPES e implantado na Unioeste no ano de 2012, com o Curso de Mestrado. A área de concentração Desenvolvimento Rural Sustentável destaca-se pela produção de conhecimentos através de atividades de pesquisas multi e interdisciplinares, com foco na sustentabilidade da agricultura familiar e no desenvolvimento da agroindústria, por meio da ação extensionista inovadora e do desenvolvimento e aplicação de processos inovadores. A verticalização do PPGDRS é foco do corpo docente e visa formar pesquisadores e docentes de ensino superior capazes de intermediar e interagir com o conjunto de atores sociais envolvidos nos arranjos produtivos da agricultura familiar e agroindustrial sustentável.	Implantação do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS). Objetivos da ação: - Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCA com a implantação do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS. - Implantação do Curso de Doutorado em Desenvolvimento Rural Sustentável na UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon, para a consolidação da verticalização da formação de pesquisadores e fomento da internacionalização da pesquisa e extensão pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PPGDRS), do Centro de Ciências Agrárias. - Implementação de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbios nas áreas das Ciências Agrárias, bem como dos resultados científicos e culturais desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável.

- Implantação do Curso de Doutorado em Geografia	Ação a ser construída pelo PPGeo/Rondon.	A área de Geografia no Campus de Marechal Cândido Rondon recebeu atenção maior a partir da implantação do curso de graduação no ano de 1997, cuja aula inaugural foi proferida pelo Prof. Dr. Milton Santos. Na oportunidade o professor elogiou a instituição pela iniciativa e atenção à área de Geografia com a criação do curso de graduação numa região de grande potencial de desenvolvimento. Até 1998 a Geografia estava vinculada ao Departamento de História e Geografia, quando foi desmembrado. Antes do desmembramento do antigo Departamento, foram organizados vários Simpósios Interdisciplinares de História e Geografia, com participação de conferencistas externos como o Prof. Dr. Luis Felipe Ribeiro - UFF; Prof. Dr. Peter Loyd Scherlock (London Economic Scholl); Prof. Dr. Ruy Moreira - UFF; dentre outros. Após o desmembramento do departamento, foram organizados diversos eventos específicos, dentre os quais se destacam as Semanas de Geografia da UNIOESTE, denominadas também de Expedição Geográfica, realizadas a cada dois anos e que se encontra na sua IX edição. Os eventos são organizados pelo curso de Geografia em conjunto com a Associação dos Geógrafos Brasileiros - seção local de Marechal Cândido Rondon e conta, em média, com 150 participantes. Em 2004/2005 foi ofertado um curso de pós-graduação em Geografia Lato Sensu denominado de "Análise Ambiental e Regional em Geografia", com uma carga horária de 360 horas. Este curso de especialização, organizado pelos docentes do colegiado do curso de Geografia de Mal. Cândido Rondon, teve como público alvo professores da rede pública estadual. Mais recentemente, em 2009/2010, outro curso Latu Sensu teve início, na área de "Análise Ambiental em Geografia"; uma iniciativa dos docentes do GEA que buscam incentivar e aprimorar estudos voltados para a temática ambiental no Oeste do estado.	Implantação do Curso de Doutorado em Geografia, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Geografia (PPGeo/Rondon). Objetivos da ação: - Consolidar a verticalização do ensino e da pesquisa no CCHEL com a implantação do curso de Doutorado em Geografia – PPGeo/Rondon. - Implantação do Curso de Doutorado em Geografia na UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon, para a consolidação da verticalização da formação de pesquisadores e fomento da internacionalização da pesquisa histórica desenvolvida pelo PPGeo/ Rondon. - Implementação de programas e projetos de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbios nas áreas das Ciências Humanas e da Terra, bem como dos resultados científicos e culturais desenvolvidos pelo PPGeo/ Rondon.
		Foi realizado também o IV Simpósio Paranaense de Pós-Graduação em Geografia "SIMPGEO - Entre o Pensar e o Fazer em Geografia" no período de 18 a 20/06/2009 com aproximadamente 200 participantes entre professores e pós-graduandos dos diversos programas do Estado do Paraná. A organização do Evento esteve sob a responsabilidade do Curso de Graduação de geografia do Campus de Marechal Cândido Rondon. Os Grupos de Pesquisa aos quais os professores do Curso de Geografia/Campus de Marechal Cândido Rondon estão vinculados expressam a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, sobretudo de pesquisa. Os grupos estão cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIOESTE e no Diretório de Grupos do CNPq. Muitos desses grupos também possuem seus respectivos laboratórios, com equipamentos e instalações físicas próprias. Neste contexto de expansão da geografia no Campus de M.C. Rondon, foi implantado a partir de 2011 o curso de Pós-graduação em Geografia (mestrado). O PPGeo/Rondon é formado por 12 docentes permanentes e 1 docente colaborador, todos da Unioeste responsáveis pelas disciplinas, orientações e demais atividades da Pós-graduação. O Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo/Rondon), com área de concentração em Espaço de Fronteira: Território e Ambiente, foi aprovado pela CAPES e implantado na Unioeste no ano de 2011, com o Curso de Mestrado. A implantação do futuro Curso de Doutorado em Geografia tem a finalidade de verticalizar o ensino e a pesquisa na área de concentração e formar pesquisadores e docentes para o Ensino Superior, Centros de Pesquisa e Agências de Fomento em P&D e CT&I.	

- Criação do Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Gestão Pública	Ação a ser elaborada pela Direção do CCSA.	Considerando a inserção socioeconômica que os Cursos de Graduação de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito possuem nas regiões de abrangência da Unioeste, no Estado do Paraná e nas regiões de fronteiras interestaduais (especialmente entre o PR, o MS, SP e SC) e internacionais, com a Argentina e o Paraguai, bem como o perfil da formação de profissionais liberais, bacharéis, e da grande demanda que os egressos destes cursos apresentam, requerem a implantação do PPGMGP no Campus de Marechal Cândido Rondon, por ser essencial para a qualificação dos setores empresariais, mediante o fomento à pesquisa e à implementação de sistemas e processos de gestão e controle eficientes, eficazes, inovadores e sustentáveis, no âmbito da administração pública dos governos municipais, estadual e federal. O perfil socioeconômico, demográfico e empresarial, assim como das entidades representativas dos setores produtivos e de serviços, existentes no Oeste e Sudoeste, apresenta uma grande potencialidade para a impactação da verticalização, além de existir um público interessado egresso destes cursos. Acrescenta-se a estes elementos de inserção e impactação social, a sinergia que a Universidade deve ter junto a este conjunto de agentes e agências de desenvolvimento socioeconômico e humano. Neste sentido, com as constantes inovações e a modernização da legislação contábil, administrativa e tributária, da administração e gestão pública e empresarial e das diversas áreas do Direito, a criação de um Curso de Mestrado Multidisciplinar em Gestão Pública se apresenta como uma ação estratégica e sintonizada diante dos desafios do contexto nacional e internacional.	Implantação do Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Gestão Pública, Nível de Mestrado. Objetivos da ação: - Verticalizar o ensino e a pesquisa da área de Gestão Pública, com projeto pedagógico multidisciplinar nas Ciências Sociais Aplicadas, com a implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Nível de Mestrado. - Consolidar os Grupos e Linhas de Pesquisa dos atuais Cursos de Graduação de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito. - Formar profissionais pesquisadores docentes e profissionais liberais que atuam de forma multidisciplinar nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas. - Fomentar estudos relacionados à gestão pública e às finanças públicas, bem como ao controle interno, externo e social dos atos e fatos realizados pela administração pública. - Implantação do Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Gestão Pública, Stricto Sensu, Nível de Mestrado, para a consolidação da verticalização do ensino e da pesquisa nas áreas das Ciências Sociais Aplicadas.
- Criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física	Ação a ser elaborada pela Direção do CCHEL.	O Curso de Graduação de Educação Física foi implantado no Campus de Marechal Cândido Rondon no ano de 1983. Desde o ano de 2006, foi implantado duas habilitações e partir de 2014, também houve o desmembramento dos Colegiados de Curso correspondendo e cada uma das habilitações: a Licenciatura e o Bacharelado. Considerando a titulação do corpo docente, o grande número de egressos, assim como a ampliação do mercado de trabalho para ambos os profissionais de Educação Física (professores e bacharéis) o Campus possui condições de verticalizar o ensino e a pesquisa com a submissão de projeto de Curso de Mestrado em Educação Física, junto a CAPES, e ampliar as fontes de fomento de investimentos em infraestrutura, equipamentos e laboratórios dos Grupos de Pesquisa e Linha de Pesquisa.	Implantação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Nível de Mestrado Objetivos da ação: - Verticalizar o ensino e a pesquisa da área de Educação Física com a implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Nível de Mestrado. - Consolidar os Grupos e Linhas de Pesquisa dos Cursos de Educação Física, de Licenciatura e de Bacharelado. - Formar profissionais pesquisadores docentes (Licenciados) e profissionais liberais (Bacharéis) que atuam na área da Educação Física.
	Ação a ser elaborada pela Direção do CCSA.	O Curso de Graduação de Administração foi implantado no ano de 1983, quando o atual Campus ainda era a Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR), e apresenta um alto número de egressos formados, totalizando 953 bacharéis até o final de 2014. A área de abrangência do Campus, no entorno da cidade sede, Marechal Cândido Rondon, possui um perfil empresarial qualificado e diversificado, seja em termos do porte e ramos de atuação, quanto da organização da sociedade civil e da participação do quadro de associados das entidades de classe. Com relação ao quadro de docentes do Curso de Administração, nos últimos anos houve um grande avanço na capacitação e qualificação, tendo um número de docentes Doutores compatível com a propositura de um Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. O perfil socioeconômico da área de abrangência do Campus e da Unioeste, que envolve 94 municípios das regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, são, em sua grande maioria, de pequeno e médio porte territorial e demográfico. Também apresentam indicadores de IDH-M acima da média estadual e nacional, em decorrência desta base social, cultural, fundiária, industrial, comercial e de serviços que existe na região.	Implantação do Programa de Pós-Graduação na Área de Ciências Sociais Aplicadas, Nível de Mestrado. Objetivos da ação: - Verticalizar o ensino e a pesquisa da área de Administração, com a implantação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu, Nível de Mestrado. - Consolidar os Grupos e Linhas de Pesquisa dos Cursos de Educação Física, de Licenciatura e de Bacharelado. - Formar profissionais pesquisadores docentes (Licenciados) e profissionais liberais (Bacharéis) que atuam na área da Educação Física. - Implantação do Programa de Pós-Graduação em Administração, Stricto Sensu, Nível de Mestrado, para a consolidação da verticalização do ensino e da pesquisa.

Ampliação e consolidação do ensino, pesquisa e extensão na Graduação: implantação de novos cursos e habilitações na graduação.	O Plano de Desenvolvimento Estratégico da Unioeste (2000) e o Planejamento da Expansão dos Cursos de Graduação aprovado pelo Conselho Universitário, no ano de 2006, estabeleceu que para o Campus de Marechal Cândido Rondon, conforme decisão do Conselho do Campus, o próximo curso de graduação a ser implantado é o de Engenharia Florestal, do Centro de Ciências Agrárias (CCA). Esta decisão foi mantida no PDI do Campus 2012-2016, acrescido de mais um curso para cada centro, sendo estes: - Curso de Artes Visuais, para o Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras (CCHEL); - Curso de Comunicação Social, para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Para o PDI do Campus, conforme decisão do Conselho Universitário, foram indicados mais 3 (três) novos cursos para serem implantados no período de 2013/2017, sendo eles: Curso de Engenharia Agroindustrial (CCA), Curso de Psicologia (CCHEL) e Curso de Ciência da Computação (CCSA). Considerando o contexto e cenários do Governo do Estado, da SETI e da Unioeste, a criação de novos cursos para o Campus de Marechal Cândido Rondon não foi priorizada, mesmo tendo a Direção Geral apresentado esta demanda diretamente aos Secretários da SETI e aos representantes políticos do município sede do Campus, vinculados ao Executivo Municipal e ao Legislativo Estadual.	Durante o período de 2012 a 2015 foi atualizado o impacto financeiro para a implantação do Curso de Engenharia Florestal. Foram estimados os valores para a implantação dos Cursos de Psicologia, Artes Visuais, Comunicação Social, Ciência da Computação e Engenharia Agroindustrial. Para cada curso foram estimados os itens sobre o projeto político-pedagógico (carga horária de ensino), contratação de docentes, necessidade de agentes universitários, investimentos em bibliografia, demanda de laboratórios e equipamentos, necessidade de mobiliário e a projeção de espaço físico para salas de aula, laboratórios, salas de docentes e de grupos de pesquisa.	
- Curso de Graduação de Engenharia Florestal	Ação a ser implementada pela Direção Geral do Campus e a Direção do CCA.	Os cursos de graduação do CCA visam à formação de profissionais de nível superior com uma visão holística de todas as atividades que envolvem os sistemas de produção agrícola. São adotadas estratégias de pesquisas básicas e avançadas, sempre comprometidas com as demandas regionais e com a difusão dos conhecimentos. As atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos contemplam responsabilidade social e ambiental, inclusive no que se refere ao manejo de plantas e animais com métodos convencionais e também de base ecológica, além da destinação adequada dos resíduos das práticas agropecuárias ou transformação dos mesmos em fontes alternativas de energia. Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos visam o aprendizado de tecnologias de produção fundadas nas diretrizes de minimização dos impactos ambientais impostos pelos modelos convencionais de produção e para a proposição de alternativas, preconizando o aumento de renda dos agricultores familiares, a diversificação de cultivos e de criações animais e o desenvolvimento regional de agroindústrias. O Curso de Graduação de Engenharia Florestal tem relação com áreas do conhecimento presentes nos demais cursos existentes no Centro de Ciências Agrárias. Entretanto, os destaques deste curso são as técnicas e os métodos de uso racional das matas que não comprometam o ecossistema, como a conservação de recursos naturais renováveis, práticas de manejo florestal e agrosilvopastoril (integrado com os Cursos de Agronomia e de Zootecnia), ecologia aplicada em campo, atividades em laboratórios e viveiros, bem como de preservação, conversação e restauração de ecossistemas florestais articulados com a hidrografia, de pesquisas em energias renováveis de biomassas e de produção de fontes dos atores vinculados aos arranjos produtivos agroflorestais. de de interação em P&D e CT&I, voltado a um maior equilíbrio socioambiental.	Criação e implantação do Curso de graduação em Engenharia Florestal. Esta ação inclusa no Plano Diretor visa: - A ampliação e consolidação do ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação stricto sensu: implantação de novos cursos e habilitações na graduação e de novos programas de pós-graduação (Mestrados e Doutorados). - O fortalecimento da inserção social da Universidade na formação de profissionais no âmbito da graduação e da pós-graduação stricto sensu, com novos cursos e programas em cada Centro e suas áreas de conhecimento. - A ampliação dos cursos da área de conhecimento do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e formar profissionais para atuarem no campo da Engenharia Florestal com a implantação do Curso de Graduação de Engenharia Florestal.

		Assim, considerando que o Brasil tem avançado na preservação das florestas e na redução nas emissões de carbono, a preocupação com a preservação das matas brasileiras cria um fértil campo de trabalho para o Engenheiro Florestal, que se dedica a orientar a extração de madeira, com técnicas de menor impacto; ao reflorestamento; ao uso de madeira; atuação em órgãos públicos e atuação em extensão rural; ao planejamento e consultoria entre outras. A implantação do Curso de Engenharia Florestal fortalece a inserção social da Universidade na formação de profissionais da área e amplia a capacidade. A crescente problematização da questão ambiental nos fóruns internacionais e nas agendas dos organismos internacionais, bem como a proximidade que a Unioeste e o Campus do Marechal Cândido Rondon possui em relação à Itaipu Binacional e as experiências do Programa Cultivando Água Boa, além da importância que o Parque Nacional do Iguaçu tem em termos ecológicos e de biodiversidade acentuam a importância e a sinergia que o Curso de Engenharia Florestal terá neste contexto regional, nacional e internacional.	
- Curso de Graduação de Artes Visuais	Aprovado pelo COU. Mas não implementado até o momento. O projeto político pedagógico não foi encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para trâmite e aprovação pelo Estado.		Rediscutir a implantação do Curso no âmbito do planejamento institucional.
- Curso de Graduação de Comunicação Social.	Aprovado pelo COU, mas não implementado até o momento. O projeto político pedagógico não foi encaminhado à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para trâmite e aprovação pelo Estado.		Rediscutir a implantação do Curso no âmbito do planejamento institucional.
- Curso de Graduação de Psicologia – Bacharelado.	Ação a ser implementada pela Direção Geral do Campus e pela Direção do CCHEL mediante aprovação/ato de criação pelo Governo do Estado do Paraná.	Considerando a inserção social que a Unioeste tem nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná, a Instituição não possui o Curso de Graduação de Psicologia, permanecendo esta demanda aberta na formação profissional nas áreas da Saúde. Neste sentido, o curso complementa a multidisciplinariedade nas áreas de formação profissional da Saúde, Ciências Sociais e Ciências Humanas. Conforme a Resolução CNE/CES nº 5, de 15/3/2011, em seu Art. 4º, a formação de profissional em Psicologia deve garantir conhecimentos para o exercício das seguintes competências e habilidades: I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética; II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade; V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho; VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.	Implantação do Curso de Graduação de Psicologia – Bacharelado. O curso tem por objetivo: - Implantar o Curso de Graduação de Psicologia, Bacharelado, vinculado ao CCHEL ou ao futuro Centro de Ciências da Saúde (CCS), do Campus de Marechal Cândido Rondon, para ampliar a formação de profissionais na área e atender a crescente demanda social de psicólogos. - Complementar a atuação da Universidade na área da Saúde e fomentar o ensino, a pesquisa e a extensão neste campo do conhecimento. - Fortalecimento da Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon, na área de formação as Ciências da Saúde, com a criação do Curso de Graduação de Psicologia. No contexto contemporâneo, tendo em vista a crescente complexificação do comportamento humano e dos fenômenos mentais, das fronteiras da ciência e das questões relacionais à saúde, à qualidade de vida, aos valores e modos de viver, bem como aos temas do multiculturalismo e das transformações socioculturais, a atuação da Universidade no ensino, na pesquisa e na extensão em Psicologia amplia sua atuação no âmbito regional e estadual e nas áreas do conhecimento.

- Curso de Graduação de Ciência da Computação.	Aprovado pelo COU, mas não implementado até o momento. A implantação depende da aprovação do projeto político-pedagógico e de ato de criação pelo governo do Estado do Paraná.	Considerando as constantes inovações na Ciência, nas tecnologias e ferramentas e nos sistemas (software) no campo da Computação e Informática, bem como da crescente ampliação do uso destes conhecimentos nos setores de produção e desenvolvimento, de serviços e ambientes de trabalho, lazer e cultura, nos arranjos produtivos e na dinamização da organização dos espaços urbanos e rurais, nas agências e serviços públicos e no âmbito empresas, a demanda por profissionais na área da Ciência da Computação apresenta uma tendência vertiginosa. Neste sentido, a implantação do Curso de Ciência da Computação no Campus de Marechal Cândido Rondon visa formar egressos com competências e habilidades, com visão crítica e empreendedora diante dos desafios da sociedade pós-industrial e dos novos paradigmas da ciência, tecnologia, inovação, comunicação, produção e sustentabilidade.	Implantação do Curso de Graduação de Ciência da Computação. Com este curso o CCSA terá como metas: - Ampliar as áreas de formação do CCSA com a implantação do Curso de Graduação de Ciência da Computação. - Formar profissionais qualificados na área da Ciência da Computação para atuar no mercado de trabalho e de serviços de informática, de processamento de dados, de comunicação e criação, modernização e inovação de sistemas e programação de software, bem como ter conhecimento técnico de hardware. - Implantação do Curso de Graduação de Ciência da Computação, Bacharelado, apresenta-se como uma demanda acadêmica e empresarial (de gestão, gerenciamento de equipes, serviços e processos científicos e tecnológicos) crescente na atualidade, sendo um dos setores de produção e desenvolvimento (P&D) com constante inovação, aplicação e ampliação de mercado. Neste sentido, o curso visa formar profissionais com visão crítica e empreendedora, com capacidade científica e habilidade profissional na área da computação e informática.
- Curso de Graduação de Engenharia Agroindustrial.	Aprovado pelo COU. Mas, sua implantação pela Direção Geral do Campus e a Direção do CCA depende de aprovação do projeto político-pedagógico e de ato de criação pelo governo do Estado do Paraná.	As regiões de abrangência da Unioeste, especialmente do Campus de Marechal Cândido Rondon, constituem-se como principais centros de produção agroindustrial do estado do Paraná e mesmo do país, nos mais variados ramos de produção agropecuária, especialmente de cereais (soja, milho, trigo, girassol), de carnes (suínos, aves de corte e gado de corte), de leite (gado leiteiro) e de alimentos agroecológicos. O Oeste e Sudoeste paranaenses também apresentam altos índices de produtividade na agricultura, com forte presença da agricultura familiar e uma cartografia fundiária que possui um percentual expressivo de pequenas propriedades e estabelecimentos rurais. Em termos demográficos, a população rural e urbana apresentou um fenômeno de urbanização, porém a grande maioria dos municípios possui um porte territorial e urbano considerado médio e pequeno. O conjunto destes elementos dá base socioeconômica à predominância de bons indicadores do IDH-M. A localização em regiões de fronteiras e em áreas de abrangência demográfica e fundiária com estas características potencializa a produção agroindustrial, enquanto meio para agregar valor em cada fase da produção e do abastecimento. A formação do engenheiro agroindustrial tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício de competências e habilidades, como aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia agroindústria.	Implantação do Curso de Graduação de Engenharia Agroindustrial. Com este curso o CCA e o Campus têm por objetivos: - Ampliar as áreas de formação do CCA com a implantação do Curso de Graduação de Engenharia Agroindustrial. - Formar profissionais habilitados para atuar nos arranjos produtivos dos complexos agroindustriais e capacidade para fomentar a produção e o desenvolvimento (P&D) de novas matérias-primas, de novos processos de transformação, a transferência e o compartilhamento de novos conhecimentos e tecnologias e uso de produtos e derivados socioeconômicos e ambientalmente sustentáveis. - Implantação do Curso de Graduação de Engenharia Agroindustrial, Bacharelado, para ampliar a formação de profissionais no mercado de trabalho nas regiões do Oeste e Sudoeste do Paranás que possui forte estrutura produtiva e social nos ramos agroindustriais, bem como às demais regiões paranaense e ao mercado brasileiro, enquanto fomento estratégico das cadeiras produtivas agroindustriais, com foco para habilidades e competências dos egressos no desenvolvimento e inovação de novos processos de transformação e produtos, eficiência e produtividade no uso dos produtos agrícolas, de energias e preservação ambiental. - Formação de profissionais, Engenheiros Agroindustriais, que possuam uma visão integrada das cadeias produtivas e do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

- Curso de Letras: reformulação do PPP	Conta com tramitação no Colegiado de Curso e no Conselho de Centro, e, na continuidade, tramitará nas instâncias superiores.	A reformulação do Projeto Político Pedagógico de Letras é resultado de avaliações constantes do Colegiado, considerando-se o desempenho dos graduandos tanto em relação às disciplinas quanto em relação à prática de ensino. O primeiro e principal objetivo da reformulação deste Projeto Político Pedagógico é ampliar e aprofundar a formação do discente como futuro docente. A reformulação do Curso visa atender, também, a exigência de ampliação da carga horária total, de modo especial das atividades de estágio, devido à dupla licenciatura, de acordo com o Parecer nº 53/2013 do Conselho Estadual de Educação e o contido no protocolo nº 11.870.226-3. As modificações se justificam porque o Curso de Letras da UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon, possui as habilitações, visando formar licenciados em Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Alemã ou Língua Espanhola ou Língua Inglesa, e, revendo o Projeto Político Pedagógico, observou-se a necessidade de algumas alterações. As mudanças mais significativas são: a ampliação da carga geral do Curso, em especial no que se refere às atividades de estágio, a inserção de novas disciplinas, a alteração de ementas, o remanejamento de algumas disciplinas de uma série para outra, a exigência de pré-requisitos para as disciplinas de línguas estrangeiras. A realidade socioeconômica da maioria dos alunos do Curso os leva a trabalharem durante o dia para frequentarem as aulas à noite. Outro fato é que grande parte dos alunos vem toda a noite do interior do Município de Marechal Cândido Rondon, e de outros municípios da região, como: Quatro Pontes, Entre Rios do Oeste, Santa Helena, São José das Palmeiras, Missal, Toledo, Cascavel, Quatro Pontes, Mercedes, Guaíra, Terra Roxa, Nova Santa Rosa e outros, para frequentarem as aulas. Estes motivos impossibilitam a maioria dos alunos a assumirem mais atividades durante o dia, o que levou o Colegiado à decisão de ampliar o período de integralização do Curso de quatro para cinco anos. Em levantamento com os alunos verificou-se a preferência pela ampliação do Curso por mais um ano, em vez de ampliar a carga de atividades no contra turno. Assim, a ampliação do Curso em mais um ano traz a possibilidade de aumentar a carga horária das Línguas Estrangeiras, bem como de estágios, tanto em Língua Estrangeira quanto em Língua Portuguesa, possibilitando ao aluno a qualidade efetiva em sua formação como professor licenciado em dupla habilitação. No de 2014, após ampla discussão no Colegiado, a proposta de reformulação do PPP foi encaminhada à Câmara de Ensino do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão (CEPE), que não a aprovou nos termos em que foi apresentada. A proposta encontra-se em reavaliação e readequação pelo Colegiado de Letras, para reapresentação ao CEPE e COU.	Reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras com dupla habilitação. Objetivos da ação: - Reformular o projeto político-pedagógico do Curso de Letras para atender as exigências do Conselho Estadual de Educação-CEE em relação à carga horária exigida para as habilitações (Português/Inglês – Português/Alemão – Português/Espanhol) de Licenciatura. - Atualizar o Currículo do Curso de Letras, Licenciatura, em conformidade com as demandas dos profissionais em Letras para a docência na Educação (Ensino Fundamental e Médio), e a atuação em institutos de formação de idiomas. - Implementação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação de Letras, com reformulação do currículo para 5 anos, visando atender os requisitos da dupla habilitação aos formandos, ampliando e aprofundando a formação do discente como futuro docente.
- Curso de Direito: Alterar o início do Ano Letivo para o 1º. Semestre.	Ação implantada em 2013.	A Coordenação do Colegiado do Curso de Direito, a Direção do CCSA e a Direção Geral do Campus encaminharam a matéria para aprovação nas instâncias superiores da Unioeste e o Campus viabilizou espaço físico para sala de aula às turmas que, durante o período de transição, fossem duplicadas.	- Dar sequência ao processo, finalizando a referida ação.
- Desmembramento do Curso de Educação Física, com a implantação do Colegiado de Curso do Bacharelado e ampliação de vagas para 40 alunos.	Ação aprovada nas instâncias superiores durante o período.	O processo foi elaborado no âmbito do Colegiado do Curso de Educação Física (Licenciatura/Bacharelado) e sua tramitação foi acompanhada pela Direção do CCHEL e a Direção do Campus. Com relação ao desmembramento dos Colegiados, também houve a mudança na oferta do Curso de Educação Física – Bacharelado, do período Noturno para o Diurno. Esta ação foi implementada no Vestibular de 2015.	- Dar sequência ao processo, finalizando a referida ação.
- Implantação de novo Centro no Campus: Centro de Ciências da Saúde	Durante o período foi realizado o desmembramento do Curso de Educação Física, com Colegiados correspondentes a cada Habilitação: Licenciatura e Bacharelado. Cada qual constituiu um Colegiado (Coordenação e Corpo Docente).	A implantação de um novo centro específico para os Cursos de Educação Física, o Centro de Ciências da Saúde (CCS), cria as condições pedagógicas e administrativas para o planejamento dos cursos de graduação, Licenciatura e Bacharelado, a verticalização stricto sensu e a consolidação do corpo docente efetivo e dos grupos de pesquisa, bem como do Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL) junto ao Complexo Poliesportivo. A formação de profissionais na área do Esporte e da Saúde, licenciados e bacharéis, tem sinergia com programas e ações de inclusão social, de melhoria de qualidade de vida, de atletismo de alto rendimento e de atletas.	Criar o Centro de Ciências da Saúde, formado pelos Cursos de Educação Física (Licenciatura-Integral) e de Educação Física (Bacharelado – Noturno e Diurno). Objetivos da ação: - Viabilizar e fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Educação Física, habilitação de Licenciatura e habilitação de Bacharelado, vinculados ao CCS. - Implementar a atuação dos Cursos de Educação Física, de Licenciatura e de Bacharelado, junto ao Campus e à Reitoria (PROGRAD, PRPPG e PROEX). - Estruturação do Centro de Ciências da Saúde (CCS), formado pelos Cursos de Educação Física, de Licenciatura e de Bacharelado, para consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão nas áreas de formação do Esporte, Lazer e Saúde, quanto à docência.
Implantação de novo Órgão Suplementar: Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer (NAFEL)	O processo encontra-se na alçada do Gabinete do Reitor e depende dos encaminhamentos propostos pelas Pró-Reitorias, a Secretaria dos Conselhos Superiores e a própria deliberação do Conselho Universitário para que o NAFEL seja implantado e estruturado administrativa e pedagogicamente.	Os processos do NAFEL, bem como do CEPEDAL, do NPCS, o NPJ e o NEE tramitaram no âmbito do Campus com matérias aprovadas referente a estruturação destes órgãos de apoio, com Coordenação/Diretor, Assistente e Divisões, conforme a natureza de cada Núcleo.	Implantação do NAFEL – Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer. Esta matéria tem relação com a demanda antiga de implantação da Nova Estrutura Organizacional da Unioeste e das IEESs/PR.

Consolidação do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), NEDDIJ e Pró-Egresso – Curso de Direito		A Direção Geral do Campus viabilizou a ampliação dos espaços físicos para o NPJ e o NEDDIJ, para garantir o atendimento reservado e sigiloso, bem como a crescente demanda da população externa.	Aquisição do mobiliário para o Tribunal de Júri.
Consolidação do Núcleo de Práticas em Ciências Sociais – CCSA		No período o Campus realocou o NPCS, em concordância com a Direção do CCSA, para uma sala próxima ao Centro e às Coordenações dos Curso de Administração, de Ciências Contábeis e de Direito. Também foi dado apoio aos projetos submetidos ao Programa Universidade Sem Fronteiras e a apresentação de novas propostas de projetos ao Secretário da SETI, voltados à assessoria e recuperação de micro e pequenas empresas.	Complementação da rede lógica e de energia elétrica, conforme layout do ambiente do NPCS, bem como destinar equipamentos interativos e de informática para o desenvolvimento de programas e projetos.
Qualificação do serviço público e formação do Quadro de Servidores Agentes Universitários (PCCS, recomposição e ampliação do quadro efetivo) e Docentes. Demandas existentes: - Reposição e ampliação do quadro de servidores e implantação nova da Estrutura Organizacional. Ações previstas: - Pleitear junto ao Governo Estadual a ampliação do número de vagas para contratação de Agentes Universitários, bem como a abertura de concurso público, para atender às diversas demandas e atividades desenvolvidas na universidade. - A universidade deve pleitear a autonomia para a realização de concursos, uma vez que tem número de vagas aprovada pela Assembleia Legislativa.	No período de 2012 a 2015 foram realizados 2 concursos públicos para agentes universitários: - o 10º. Concurso, ocorrido em 2012; - o 11º. Concurso, ocorrido em 2013. Mesmo em se tratando de concursos abertos para apenas em algumas áreas/vagas e a condição crítica e de crise que a Universidade enfrenta em relação ao reduzido Quadro de Agentes Universitários, sem contar com as novas aposentadorias, exonerações, transferências ou falecimentos, a instituição não efetivou a contratação, seja para os casos de vagas anuídas e existentes ou de demandas da expansão e verticalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e prestação de serviços. Atualmente, a falta de agentes universitários concursados apresenta-se como o principal problema da Instituição.	Tratando-se da Estrutura Organizacional da Instituição, durante o período foi implantada as seguintes seções no âmbito do Campus (Seção de Licitações, Seção de Almoxarifado, Seção de Responsável pelos Laboratórios e Seção de Contabilidade). No âmbito do Conselho Universitário também foi aprovada a readequação da Assistência da Direção Geral, conforme Resolução de cria a Chefia de Gabinete da Direção Geral, em substituição à Assistente de Direção. Neste sentido, esta mudança visou preservar a organicidade e a estrutura organizacional da instituição, mantendo a condição do nível das instâncias e das responsabilidades, porém até o final de 2015 não houve a implantação desta ação. Com relação à contratação de agentes universitários concursados, até o final de 2015 não houve novas contratações de Agentes Universitários e a contratação de Docentes, conforme vagas existentes ainda não haviam sido concluídas as contratações de todos os candidatos aprovados nos concursos realizados e em vigência na Unioeste (31º, 32º e 33º). No período o Campus apoiou a capacitação e a qualificação dos agentes universitários e de docentes, bem como fomentou a participação em cursos de formação e os projetos do programa de desenvolvimento dos agentes universitários, aprovado pelo Conselho Universitário. - A formação do Quadro de Servidores Efetivos, docentes e agentes universitários, requer a reposição e ampliação de vagas para atender a demanda da expansão e da verticalização das atividades fins e meios da Instituição. Para além da capacitação, a qualificação dos servidores é fundamental para garantir a qualidade, a eficiência do serviço público e a progressão na carreira, assim como dos resultados na Educação e na inserção social. Neste sentido, as ações de qualificação e formação consolidam a capacidade da Universidade em produzir ciência, tecnologia e inovação em todas as áreas de conhecimento e atuação.	Qualificação do serviço público e formação do quadro de servidores: agentes universitários e docentes. - Com relação ao Quadro Efetivo de Agentes Universitários, para suprir a demanda reprimida e a necessidade da expansão e da verticalização, estima-se que o Campus precisa de mais 200 vagas. - Realizar atividades de qualificação por meio de participação em cursos e treinamentos e atividades do Procaserv e do Programa de Arte Fazer Arte na Universidade; - Viabilizar a capacitação dos agentes universitários por meio de liberação parcial e ou integral para realização de cursos de graduação e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu); - Viabilizar fóruns de discussões didático-pedagógicas e administrativas para atualização e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas e da gestão acadêmica. - Apoio à institucionalização do PDA no Campus. - Dar suporte e apoio administrativo para que os agentes possam desenvolver os projetos de pesquisa e/ou extensão, atrelados ao PDA.
Programa de Assistência e Orientação à Saúde dos Servidores e Acadêmicos	Atualmente o Campus dispõe de 2 Servidores Efetivos – Psicóloga e Médico – que atendem a Comunidade Acadêmica em relação à Assistência e Orientação a Saúde, Convivência e relacionamento interpessoal nos ambientes de trabalho, de estudo e pesquisa. Considerando o tempo de serviço destes profissionais da Saúde e a Carreira de Cargos e Salários, estes servidores podem encaminhar os pedidos de aposentadoria. Diante disso, há a necessidade de tramitação de Concurso Público com vagas de Nível Superior para garantir estas atividades no Campus.	As melhorias na qualidade das atividades fins e meios da Universidade estão diretamente correlacionadas às condições de saúde e trabalho da comunidade acadêmica do Campus. Neste sentido, as ações relacionadas à assistência médica e psicológica, disponibilizadas pelo Campus, visam prevenir doenças do trabalho e a qualidade nas relações interpessoais nos diversos ambientes multiusos que envolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão, prestação de serviços e gestão administrativa e pedagógica.	Criação do Programa de Assistência e Orientação à Saúde dos Servidores e Acadêmicos - Implantar o programa de assistência e orientação médica e psicológica à comunidade universitária, por meio de atendimento do médico e da psicóloga do Campus; - Viabilizar a construção de uma creche aos servidores do Campus - Implementação do programa de assistência à saúde aos servidores e aos acadêmicos do Campus de Marechal por meio do atendimento médico e psicológico, visando melhorias na qualidade de vida e nas relações de trabalho, bem como ações preventivas de doenças do trabalho e orientações sinérgicas voltadas ao bem-estar da comunidade universitária.

Investimentos em infraestrutura física de suporte à política pública estudantil de permanência na Universidade, com investimentos para o Restaurante Universitário e a Moradia Estudantil Ações previstas - Buscar financiamento público para os investimentos em infraestrutura física para o Restaurante Universitário e a Moradia Estudantil. - Pleitear o financiamento e o fomento de custeio e subsídio à alimentação no RU e à moradia estudantil, bem como contratação de servidores para garantir as políticas públicas. - Implementar programas de política pública de permanência dos estudantes na Universidade para contribuir com a formação e a atuação dos egressos. - Construir ações para a implantação do Restaurante Universitário e a Moradia Estudantil no Campus de Marechal Cândido Rondon. - Construir o prédio do Restaurante Universitário, com infraestrutura de urbanização (energia elétrica, arruamento, saneamento e paisagismo); - Construir o prédio da Casa do Estudante; - Equipar e mobiliar o Restaurante Universitário e a Casa do Estudante com a aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais permanentes do RU e da Casa do Estudante; - Implantar subsídio à alimentação do RU no Orçamento Anual da Unioeste.	Durante o período a Unioeste firmou convênio com o MEC, pelo qual ingressou no Sistema SISU (disponibilização de 50% das vagas para ingresso via Nota do ENEM) e acesso aos recursos do MEC/SISU, todavia, até o final de 2015 não houve a liberação deste recurso. Considerando a restrição do Orçamento e do Financeiro destinados à Unioeste e ao Campus, durante o período de 2012 a 2015, e em decorrência da suspensão do programa estruturante às IEESs, as ações relacionadas à política pública estudantil foi prejudicada. Desde 2010, o Campus dispõe do Projeto Arquitetônico do Prédio próprio do Restaurante Universitário e aguarda a liberação do programa estruturante da SETI/UGF para implementar esta ação.	Considerando o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Campus (2008/2018), a Direção Geral viabilizou a construção de um ambiente, com aproximadamente 270 m^2, que, após pequenas readequações, pode servir de espaço para a instalação provisória do Restaurante Universitário. Por iniciativa e decisão da Direção, também foram destinados recursos obtidos de Emendas Parlamentares e de Recursos Próprios para a aquisição de equipamentos e mobiliários da Cozinha e do Refeitório do Restaurante Universitário e Cantina Universitária. Os valores destinados para a obra, os equipamentos e o mobiliário ultrapassa a casa dos R$ 500 mil, sendo a maior parte destes investimentos oriunda de recursos próprios. Na sua grande maioria, o público acadêmico da Unioeste e do Campus é formada por estudantes pertencentes a famílias de baixa renda per capita, cujo acesso ao ensino superior somente é possível em Instituições Públicas, de ensino gratuito e de qualidade. Para além do acesso, a permanência e a conclusão dos cursos de graduação são essenciais para a Universidade consolidar a inserção social e o fomento em PD&CTI. Neste sentido, a implantação de programas estruturantes de subsídio à alimentação e à moradia potencializam a permanência e conclusão de um número significativo de alunos, ampliando, com sinergia, outras ações de incentivo e fomento de iniciação à pesquisa, à extensão e ao ensino que os graduandos podem dispor durante sua formação.	Criação de infraestrutura física de suporte à política pública estudantil de permanência na Universidade, com investimentos para o Restaurante Universitário e a Moradia Estudantil. Além da previsão de recursos para a execução das obras de infraestrutura do Restaurante Universitário e da Moradia Estudantil, consta no Plano Diretor do Campus as demandas de agentes universitários e de recursos de custeio/subsídio para a alimentação e moradia.

Qualificação do Acervo da Biblioteca do Campus Ações previstas: - Ampliação dos acervos de livros e periódicos impressos. - Dinamizar o sistema de consulta de acervo e pesquisa documentais online.	Considerando que a aquisição de livros e de periódicos depende de recursos de projetos específicos submetidos aos órgãos de fomento e de apoio à educação (Fundação Araucária, MEC/ FNDE, FINEP, CNPq ou Capes), ou de projetos estratégicos submetidos à SETI/UGF, durante o período de 2012 a 2015 estas fontes financiadoras reduziram os recursos, fragilizando a proposição da aquisição de bibliografia em editais, chamadas públicas ou recepção de projetos estratégicos. Tratando-se de recursos federais, em particular os relacionados às Emendas parlamentares que integram o Orçamento da União na pasta do MEC/FNDE, os procedimentos para submissão e aquisição de Bibliografia, com necessidade de apresentação de Lista individualizada de livros, cria dificuldades operacionais para a execução do PTA dos convênios. Com relação à destinação de recursos próprios do Campus para a aquisição de Bibliografia e de periódicos, as restrições do Orçamento e do calendário de liberação do Financeiro, prejudicaram esta meta, tendo em vista as urgências e as despesas cotidianas que o Campus possui.	Durante o período o acervo da Biblioteca foi qualificado com a implantação do Setor de Acervo de Bibliografia provenientes de doações. Com as três doações de Bibliotecas Particulares (Prof. Ms. Silvio Galvão de Queiróz, Prof. Dr. Edmundo Fernandes Dias e Prof. Ms. Alcibiades Luiz Orlando o acervo de livros teve um acréscimo de 5.686 títulos. Nestes anos também foram adquiridos 2.839 exemplares de livros (1.406 novos títulos) e 5.204 exemplares de periódicos (138 novos títulos). Cabe destacar que em relação às bibliografias (livros), grande parte dos investimentos foi realizada pelos Programas de Pós-Graduação. Quanto às aquisições de periódicos, coube à Direção do Campus aportar recursos próprios. Outras ações realizadas que qualificou o acervo de pesquisa no ambiente da Biblioteca do Campus foi a substituição do sistema de gerenciamento e consulta do acervo, o Programa/Sistema Pergamum, e o acervo digital de fontes (dissertações, teses, monografias e TCCs).	Ampliação do Acervo da Biblioteca do Campus - A ação visa ampliar o número de títulos e de volumes de livros e de periódicos do acervo bibliográfico da Biblioteca do Campus. - Atender as novas demandas do Campus e a necessidade de atualização e ampliação do acervo de livros e periódicos para atender as atividades de ensino, pesquisa, extensão da comunidade acadêmica e da comunidade externa no ambiente da Biblioteca. - Continuar e ampliar a política de aquisição de obras e periódicos com investimentos financeiros oriundos de recursos próprios e de convênios.

Investimentos em equipamentos e Materiais Permanentes para Laboratórios, Salas de Aula, Administração, Grupos de Pesquisa e ambientes de Convivência. Ações previstas: - Equipar e mobiliar o Bloco II de Salas de Aula, ambientes do PDE, Laboratórios e a Cantina Universitária, a Academia de Ginástica. - Possibilitar o uso dos novos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e administração (Direção Geral, Secretarias Acadêmica e Financeira, gestão pedagógica dos Centros e Colegiados e dos núcleos e órgãos de apoio) do Campus e atualizar os equipamentos de informática. - Atender as necessidades dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. - Atender as necessidades de laboratório e do NEE. - Possibilitar o uso dos novos ambientes de ensino, pesquisa e extensão do Campus e atualizar os equipamentos de informática. - Equipamentos e material permanente para laboratórios, galpões de produção animal e vegetal e áreas experimentais.	Afora as de ordem Orçamentária e Financeira, já indicadas nas ações anteriores houve algumas dificuldades em relação aos processos licitatórios (alguns foram morosos ou tiveram que ter nova publicação em decorrência de itens fracassados ou desertos), em alguns casos não houve a substituição de registros de preços ou teve um período sem registro de preço vigente. Um dos reflexos da crise na economia nacional que atingiu a instituição foi a variação cambial. A elevação do preço do dólar produzir também repercutiu negativamente em relação à execução dos PTAs dos convênios (elevação dos preços de importados, necessidade de complementação financeira para os produtos/equipamentos e serviços de importação) e mesmo na obtenção de orçamentos e de empresas interessadas nos pleitos licitatórios ou registros de preços, principalmente nos itens relacionados à informática e componentes importados.	Os principais investimentos realizados com a aquisição de equipamentos, mobiliários, multimídias, informática, climatização, materiais permanentes e rede lógica foram oriundos de convênios firmados com o MEC/SESu; MEC/FNDE e com a SETI/UGF, dentre os quais cabe indicar: - Investimentos em equipamentos e mobiliários destinados aos ambientes do novo prédio do Bloco II de Salas de Aula, no valor total de R$ 545.647,33 dos quais R$ 400 mil foi originário da Emenda Parlamentar do ex-deputado Gustavo Fruet (MEC/FNDE), R$ 105.734,00 foram investidos com recursos próprios, enquanto contrapartida do Convênio 701575/2011, e R$ 39.913,33 foram inclusos no PTA resultantes dos rendimentos bancários. - Investimentos em equipamentos e mobiliários destinados à Estação Experimental do Entre Rios do Oeste e aos novos ambientes na sede do Campus, no valor de R$ 221.422,00 dos quais R$ 200 mil foi originário da Emenda Parlamentar do ex-deputado Dr. Rosinha (MEC/FNDE), outros R$ 5.748,28 corresponderam à contrapartida do Campus (Cv 780584/2012) e R$ 15.647,33 dos rendimentos bancários. - Investimentos em equipamentos, mobiliários, climatização de ambientes e rede lógica para o Bloco II de Salas de Aula e atendimento de demanda da ampliação da rede lógica do Campus, no valor de R$ 375.545,00 financiados pela SETI/UFG (TC 055/2014). - Investimentos em equipamentos e para a ampliação da rede lógica nos ambientes da sede do Campus, no Complexo Poliesportivo e na Estação Experimental da Linha Guará, com recursos próprios e valor superior a R$ 162 mil. - No final do ano de 2015 houve a liberação dos R$ 200 mil, vinculado a emenda parlamentar do ex-deputado Dr. Rosinha, do Cv 788150/2013-MEC/ FNDE, e mais R$ 22.316,00 de contrapartida, totalizando R$ 222.316,00 cujo PTA original tem por objeto a aquisição de equipamentos e mobiliários para atender demandas dos Cursos de Educação Física. - Em 2015 também foi apresentado um pedido de emenda parlamentar para a deputada Leandre Dal Ponte que indicou R$ 100 mil que serão destinados à aquisição de equipamentos para os Cursos de Educação Física e demandas de projetos de acessibilidade, inclusão social e qualidade de vida a idosos e pessoas com necessidades especiais.	Aquisição de equipamentos e mobiliário para as instalações do prédio dos Programas de Pós-Graduação em História e em Geografia. Instalação de sistema e equipamentos de climatização de ambientes de ensino, pesquisa e extensão. Aquisição de Equipamentos e mobiliários para os novos ambientes de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e pedagógica, bem como para atender a expansão dos Cursos de Graduação a serem implantados, aos novos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, aos novos Cursos de Mestrado e de Doutorado. Aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização e reposição dos recursos meios para a realização das atividades administrativas e pedagógicas. - Implementar os novos ambientes multiusos com equipamentos e mobiliários para viabilizar melhores as condições de trabalho dos docentes e agentes universitários do Campus. - Dar condições operacionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão nos setores administrativos, assim como as atividades relacionadas aos serviços, convênios e contratos. - Adquirir equipamentos e material permanente para laboratórios, galpões de produção animal e vegetal e das Estações Experimentais; - Equipar e mobiliar a Academia de Ginástica, o Bloco II de Salas de Aula, os ambientes do PDE, dos laboratórios e do Restaurante Universitário; - Atender às necessidades de laboratórios e do NEE; Atender às necessidades dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação; - Possibilitar o uso dos novos ambientes de ensino, pesquisa e extensão do Campus; Atualizar os equipamentos de informática; - Dotar os prédios do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias com equipamentos, mobiliários e informática e multimeios;
Ampliação da área física da sede do Campus e de Estações Experimentais	Considerando as medidas de limitação do financiamento público estadual às IEESs/PR e a realidade vivida no Campus de Marechal Cândido Rondon, a Direção Geral deu seguimento às ações relacionadas à ampliação da área física do Campus e das Estações Experimentais, bem como da parceria e sinergia existentes entre a Direção Geral, o Titular e o Gabinete do Secretário da SETI, o Município de Marechal Cândido Rondon, o Município de Entre Rios do Oeste e a representação parlamentar na região na Assembléia Legislativa do Paraná, assim como junto a Direção da Itaipu Binacional (Coordenadoria do Programa Cultivando Água Boa e Fundação PTI).	No período entre 2012 e 2015, a Direção Geral obteve bons resultados em relação à solução do acesso ao Lote Rural 88/A (imóvel do Campus, recebido por meio de doação do Município de Marechal Cândido Rondon no ano de 2010) e à implantação do sistema de esgoto. Com relação ao acesso, a mediação que a Direção realizou junto ao Município e à Direção da empresa pública do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), uma autarquia municipal, bem como ao agente Imobiliário do empreendimento do Loteamento do Lote Rural 88/B, foi executado o arruamento, pavimentação asfáltica, rede pública de energia e águas fluviais na divisa do imóvel da Universidade. Também foi elaborado e devidamente instruído, tramitado e aprovado, o Contrato de Servidão de 100 m^2 ao SAAE, tendo por objeto a instalação de uma Unidade Elevatória de captação de esgoto, cuja rede também beneficiará o Campus. Outra ação encaminhada pela Direção Geral que tem relação com os espaços físicos foi a tramitação do processo sob Protocolo nº 10.895.385-3, submetido à SETI (proprietária de direito), à SEAB, à Assembléia Legislativa e à Casa Civil do Estado do Paraná, referente à doação de 2,56 hectares de área da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste para o Município de Entre Rios do Oeste. Pela Lei nº. 18.556, de15/09/2015, a referida doação foi sancionada pelo governador. Neste sentido, o compromisso e a parceria existente entre a Unioeste, Campus de Marechal Cândido Rondon e o Município de Entre Rios do Oeste foi fortalecida, bem como com a Itaipu Binacional. Outra tratativa realizada pela Direção teve como foco a formalização do pedido de doação de 3,3 hectares localizados no lado da Estação Experimental da Linha Guará e de propriedade do Município, à Unioeste/Campus, para atender as demandas do NEE/CCA.	- Ampliar a área física do Campus por meio de doação por parte do município de marechal Cândido Rondon de 3,3 hectares. A área localiza-se no lado da Estação Experimental da Linha Guará e é de propriedade do Município. Com ela visa-se atender as demandas do NEE/CCA.

Consolidação do Núcleo de Estações Experimentais – NEE/ CCA		Vide Item - Investimentos em infraestrutura física (novas edificações, ampliações e reformas). Com relação aos maquinários e implementos agrícolas, foram adquiridos vários produtos com recursos do Cv. 761745/2011-MCT&I/UNIOESTE, com valor final de R$ 664,461,46; Convênio do CNPq (R$ 174.000,00) e do convênio Itaipu/UNIOESTE-Campus de Marechal Cândido Rondon (valor aprovado de R$ 651.000,00) em andamento. O NEE também contará com recursos da emenda parlamentar aprovada pelo deputado Dilceu Sperafico, com valor de R$ 250.000,00 mais R$ 21.000,00 contrapartida de recursos próprios, totalizando R$ 271.000,00. Outra inovação realizada no período foi a assinatura de convênio entre a UNIOESTE – Campus de Marechal Cândido Rondon e Campus de Cascavel – e a empresas Case New Holland Latin América (CNH) que prevê a disponibilização de máquinas e equipamentos agrícolas destes fabricantes para a realização de testes em campo.	Modernização da infraestrutura de comunicação e informação nas Estações Experimentais do Núcleo de Estações Experimentais (NEE) - Instalar rede de Fibra Ótica e da Rede Lógica nas dependências da Estação Experimental de Entre Rios do Oeste, da Estação Experimental do Guará, da Estação Experimental do Cultivo Protegido e do novo Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias.
- Instalação de sistema e equipamentos de multimídias e de climatização de ambientes de ensino, pesquisa e extensão.	Com a restrição do financiamento público estadual e o contingenciamento do Custeio de Ensino, os recursos disponíveis assim como o calendário da liberação do financeiro executado em cada ano, afora a elevação dos preços de mercado e as exigências de manutenção, reposição e modernização de equipamentos e sistema operacionais, torna oneroso à Direção e ao Campus suprir as necessidades básicas. Os simples fatos de a Unidade ter que destinar recursos próprios para suprir e complementar o Custeio de Ensino e os investimentos em capital (obras), além da necessidade de alocar recursos obtidos de convênios na Fonte 281 e 284 para demandas básicas, inviabiliza as ações e o próprio planejamento estratégico da Unidade.	Há vários anos o Campus de Rondon priorizou a instalação de multimídias e aparelhos de ar condicionados nas salas de aula e em demais ambientes administrativos e pedagógicos, em laboratório e em ambientes de pesquisa (Bibliotecas e Núcleos). Até o final do ano de 2015, praticamente todos os ambientes de ensino, pesquisa e administração possuem equipamentos de climatização. Além de ter sido adquirido uma grande quantidade de mobiliário novo para os Setores da Administração (Direção Geral, Direção de Centros, Coordenações de Colegiados, Núcleos, Laboratórios e Salas de Grupos de Pesquisa). Também foi possível executar a ampliação da rede lógica em ambientes antigos e em novas edificações (Bloco II de Salas de Aula) e na Sede da Estação Experimental da Linha Guará.	Instalação de novos equipamentos de climatização em ambientes de ensino, pesquisa e extensão nos prédios e laboratórios existentes e nas novas edificações. Implantação de equipamentos interativos e rede de internet nos ambientes existentes do Campus (Sede e Estações Experimentais) - Ampliar a rede de internet (pontos de rede e wireless/wi-fi) e atualizar os equipamentos de informática. - Modernização e atualização dos equipamentos e recursos tecnológicos para a rede de internet e suporte de armazenamento e transmissão de dados (processamento), para possibilitar a realização de atividades interativas e de comunicação digital. - Instalação de um provedor para armazenamento de dados e implantação do sistema de Documentos Virtuais, abertos à pesquisa. - Atualizar os Laboratórios de Informática, os Setores Administrativos e os Laboratórios dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e dos Grupos de Pesquisa com novos computadores.
Instalar o Sistema de Climatização Central do prédio da Biblioteca, com 1.717,60 m2.	Esta ação foi incluída como projeto a ser encaminhado como objeto de pedido de Emenda Parlamentar, todavia, considerando as medidas de corte do Orçamento da União e das próprias emendas dos deputados, além do valor estimado para um Sistema de Climatização Central, esta ação não foi executada.	A Direção Geral destinou aparelhos de ar condicionados de 60.000 BTUs para atender a demanda emergencial da climatização dos ambientes do Prédio de Biblioteca, viabilizando a climatização do espaço dos acervos de livros e de periódicos.	- Instalar o Sistema de Climatização Central do prédio da Biblioteca, com 1.717,60 m_2.
			Aquisição de equipamentos e mobiliários para modernização e reposição dos recursos meios para a realização das atividades administrativas e pedagógicas. - Implementar os novos ambientes multiusos com equipamentos e mobiliários para viabilizar melhores as condições de trabalho dos docentes e agentes universitários do Campus. - Dar condições operacionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e de gestão nos setores administrativos, assim como as atividades relacionadas aos serviços, convênios e contratos. - Adquirir equipamentos e material permanente para laboratórios, galpões de produção animal e vegetal e das Estações Experimentais. - Equipar e mobiliar a Academia de Ginástica. - Atender às necessidades de laboratórios e do NEE; - Atender às necessidades dos cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação. - Possibilitar o uso dos novos ambientes de ensino, pesquisa e extensão do Campus. - Atualizar os equipamentos de informática. - Dotar os prédios do Complexo de Laboratórios do Centro de Ciências Agrárias com equipamentos, mobiliários e informática e Multimeios. - Adquirir aparelhos de ar condicionado split para a climatização dos ambientes do Bloco II de salas de Aula.

		A Súmula do projeto estratégico foi apresentada ao Secretário da SETI.	Instalação do sistema de aquecimento solar no Complexo Poliesportivo.
Apoio à organização de eventos dos Cursos e Centros, à participação de docentes em eventos (nacionais e internacionais) e à publicação de periódicos.		Considerando a crescente qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, resultantes da ampliação e verticalização que o Campus vem realizando nos últimos anos, o fomento à divulgação e publicação dos resultados das pesquisas é fundamental para que sejam mantidos ou elevados os indicadores de avaliação dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu existentes e a serem implantados no Campus. A cada ano o Conselho do Campus apreciava e deliberava sobre o montante de recursos que o Campus destinaria aos eventos promovidos no âmbito na instituição e para a participação em eventos com apresentação de trabalho científico.	Apoio e incentivo à socialização dos resultados obtidos nas atividades de pesquisas e de extensão desenvolvidas no Campus - Apoiar a participação dos docentes e agentes universitários em eventos com divulgação dos resultados das atividades de pesquisas e de extensão. - Apoiar a produção científica e sua divulgação em revistas indexadas nacionais e internacionais; - Fomentar o financiamento à publicação de periódicos. - Fomentar a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas no Campus pelos membros da Comunidade Acadêmica, com apoio à participação em eventos, aporte de recursos em publicações, assessoria e acompanhamento a projetos a serem submetidos aos órgãos de fomento à pesquisa e sua execução.
Renovação e ampliação da frota de veículos do Campus A Unioeste é uma universidade multicampi com unidades localizadas nas regiões oeste e sudoeste do estado fazendo com que no desenvolvimento das atividades o deslocamento entre as unidades e Estações Experimentais seja constante.	O crescimento das atividades resultantes que qualificação dos pesquisadores, necessidades de custeio das atividades meios administrativas e de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, viagens de estudos, participação em eventos, intercâmbios, realização de projetos de extensão) e da verticalização (Mestrados e Doutorados), requerem, a cada ano, a ampliação do financiamento do Estado às atividades do Ensino Superior no Campus e na Unioeste. A logística de transporte (veículos), de maquinários e implementos agrícolas para estas atividades e o perfil das Estações Experimentais dos Cursos de Agronomia e de Zootecnia (Graduação, Mestrados e Doutorados), são indicadores para mensurar estas demandas, seja para manutenção ou renovação da frota.	Aquisições de veículos: - No período foram adquiridos os seguintes veículos novos: Freemont/Ano 2012 (Cv. 703672/2010-MEC/FNDE), 2 Kombi (uma de 8 lugares e outra de 12 lugares – Cv. MEC/PROEXT), 2 Fluenze – Ano 2015 (Cv Mec/PROEXT). O Campus também obteve a doação de veículos e ônibus da Receita Federal – Delegacia de Foz do Iguaçu, sendo 2 ônibus (44 lugares), 2 Camionetes F-4000 (uma Baú e outra com carroceria) e 1 pampa utilitária.	Aquisição de veículos novos para a renovação e ampliação da frota do Campus - Adquirir novos veículos utilitários, de passeio, de transporte coletivo de passageiros e de transporte de equipamentos e materiais para atender as demandas da renovação e da ampliação da frota. - Dar condições para a realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão, administrativas e de viagens para o conjunto de servidores e da comunidade acadêmica dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu, bem como às ações dos projetos de pesquisa aprovados junto aos órgãos de fomento. - Dotar o Campus de veículos de transporte coletivo para implantar o sistema diário de deslocamento de docentes, agentes universitários e acadêmicos para as aulas práticas e atividades junto às Estações Experimentais. - Adoção de uma política de investimentos constantes de renovação e ampliação da frota de veículos do Campus. - Consolidação da logística de transporte da Comunidade Universitária para a realização de atividades fins e meios do ensino, pesquisa, extensão e administração da Unidade.
Possibilitar o desenvolvimento de atividades dos cursos do CCA/NEE e Estação Experimental Linha Guará e o transporte de mudas de plantas, produtos, materiais e equipamentos do NEE e do Campus.		Em relação a máquinas e implementos adquiridos para dar suporte as atividades do NEE citamos, entre outros: a) Semeadora múltipla de arrasto Semeato, SHM 11/13 (MCTI); b) Semeadora de Parcelas experimentais, SB Semina 1 (FINEP); c) Pulverizador montado (engate 3 pontos), Jacto AM 14 Eletro-eletrônico (MCTI); d) Arado de 3 discos reversível Jan, MODELO 330 RH (CNPq); e) Grade niveladora com controle remoto Balda, NVCR (CNPq); f) Roçadeira montada (engate 3 pontos) Baldan, RD2700 (MCTI) g) Triturador de restos culturais Jan, TRITTON 1800 (CNPq); h) Cultivador mecânico guiado por câmera Einböck, Chopstar (MCTI); i) Distribuidor de fertilizante liquido de arrasto IAC, capacidade 6000 litros (MCTI); j)Distribuidor de fertilizante sólido a lanço de arrasto IAC (MCTI); k) Carreta agrícola basculante de arrasto IAC (MCTI); l) Carreta agrícola basculante de arrasto Shemaq (CNPq) m) Subsolador montado (engate 3 pontos) Piccin (MCTI); n) Pá agrícola frontal Stahar para trator TS 110 (FINEP – LEITE).	Aquisição de maquinários e implementos agrícolas para dar suporte às atividades de produção vegetal e criação animal das Estações Experimentais do NEE. Objetivos da ação: - Adquirir maquinários e implementos agrícolas para complementar e ampliar o parque tecnológico do Núcleo de Estações Experimentais (NEE) e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, aulas-práticas e experimentos, bem como das atividades administrativa, de projetos e de convênios. - Renovar, ampliar e modernizar o parque tecnológico de maquinários e implementos agrícolas do Campus. - Implantação de uma política permanente de aquisição e manutenção de máquinas e implementos em condições de desempenhar atividades relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. - Assegurar o recurso para manutenção das condições adequadas de máquinas e implementos, fortalecendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para atualizar as tecnologias e ferramentas disponíveis para os setores agropecuários e suas inovações na produção e desenvolvimento.

			Atender as demandas de expansão, crescimento e de implantação de novos cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e respectivos laboratórios. Objetiva-se o adequado e qualificado desenvolvimento de atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como à realização dos planos de trabalho dos projetos, convênios, programas de fomento e prestação de serviços à comunidade externa (agências governamentais, poderes públicos, empresas, cooperativas, entidades de classes e organizações a sociedade civil). Aquisição de Equipamentos, mobiliários e materiais permanentes para o Campus, destinados aos novos ambientes multiusos a serem edificados. Objetivos da ação: - Aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais permanentes para atender as demandas de reposição, viabilizar o uso dos novos ambientes e o atendimento dos setores administrativos e pedagógicos do Campus, em conformidade com a expansão dos cursos de graduação, a verticalização Stricto Sensu, dos novos espaços físicos e da infraestrutura física edificada. - Investimentos em equipamentos, mobiliários e materiais permanentes que possibilitam o uso dos ambientes existentes e dos novos prédios a serem edificados nas áreas do Campus. - Qualificação, modernização e reposição de tecnologias e equipamentos para garantir as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, bem como para a melhoria das condições e da qualidade do ambiente de trabalho aos servidores e de estudos aos acadêmicos e à comunidade externa. - Fomento às atividades de desenvolvimento, crescimento e ampliação das áreas de conhecimento existentes no Campus de acordo com as demandas regionais sócios educacionais, econômicas e ambientais.
Implantação de equipamentos interativos e rede de internet		Necessidade de garantir o adequado suporte tecnológico e de informática para as atividades administrativas de ensino, pesquisa e extensão, bem como para atender a demanda da modernização e atualização dos equipamentos de informática e de rede. No período foram realizadas a ampliação da rede lógica em ambientes antigos e instalada nova rede no Bloco II de Salas de Aula, além de fibra ótica até o Pavilhão Poliesportivo, o Pavilhão de Ginástica e a sede da Estação Experimental da Linha Guará. A instituição também investiu na substituição das antigas antenas de wireless.	Modernização, ampliação e inovação do parque tecnológico de informática (hardwares e softwares), transmissão, interatividade e processamento de dados vinculados às atividades fins e atividades meios realizadas no Campus. Objetivos da ação: - Aquisição de equipamentos de informática (computadores e wireless), de suporte de rede lógica e fibra ótica, de tecnologias de interatividade e para atualizar/renovar os laboratórios, modernizar os setores e ampliar o atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas do Campus. - Modernização e atualização dos equipamentos e recursos tecnológicos para possibilitar a realização de atividades interativas e de comunicação. Atualizar os Laboratórios de Informática, os Setores Administrativos e os Laboratórios dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e dos Grupos de Pesquisa com novos computadores, softwares e gestão de documentos digitais.
		Climatização, modernização e melhoria nos ambientes de trabalho para garantir eficiência de resultados em testes e amostras realizadas nos laboratórios que dispõem de tecnologia de precisão e de alta resolução.	Investimentos em equipamentos e tecnologias de climatização dos espaços multiusos voltados à melhoria dos ambientes de trabalho, segurança patrimonial e eficiência para a preservação dos recursos em CT&I. Objetivos da ação: - Aquisição de equipamentos de climatização de ambientes para atender as necessidades de reposição da estrutura instalada, de modernização e eficiência dos ambientes de trabalho, para garantir precisão de resultados e maior durabilidade aos equipamentos com tecnologia de ponta existentes nos laboratórios. - Realizar investimentos diretos e potencializar a capacidade de obtenção de financiamento de programas e projetos junto aos órgãos de fomento e ao Estado do Paraná/Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI/UGF), para a aquisição de equipamentos de climatização de ambientes de trabalho e multiuso voltados ao ensino, pesquisa, extensão e administração.

		Considerando a crescente demanda por novas tecnologias e a reposição de ferramentas e instrumentos de trabalho relacionados à manutenção da infraestrutura instalada, do parque tecnológico disponível no Campus e das atividades de produção básica vinculada ao ensino e a administração da Universidade, é fundamental que a instituição busque financiamento junto ao Estado, aos órgãos de fomento e às agências de governo para viabilizar a modernização, reposição e inovação do conjunto dos instrumentos, ferramentas, equipamentos e maquinários. Nesta perspectiva, a crescente verticalização do ensino e da pesquisa, assim como da qualificação das ações e serviços administrativos requerem a adoção de diretrizes de investimentos a estes itens operacionais e cotidianos nas atividades fins e meios da instituição.	Aquisição de equipamentos, implementos, maquinários agrícolas com tecnologia de precisão e ferramentas para atender as demandas do Campus: Objetivos da ação: - Adquirir equipamentos, implementos, maquinários agrícolas de precisão e ferramentas de oficina e de manutenção em geral para dar suporte às demandas das atividades fins e meios existentes no Campus de Marechal Cândido Rondon. - Realização de investimentos com recursos do tesouro, de programas e projetos financiados por órgãos de fomento e agências de governo, bem como de convênios destinados à dotação de tecnologias e ferramentas de trabalho que qualifiquem as atividades fins e meios da Universidade.
		Dotar as áreas de conhecimento de infraestrutura física, tecnológica e de ambientação para desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os novos setores do Campus e do Núcleo de Estações Experimentais. Objetivos da ação: - Aquisição de equipamentos e material permanente para laboratórios, casa de vegetação, galpões de produção animal e vegetal e áreas de experimentos. - Aquisição de equipamentos e material permanente para áreas de ensino, pesquisa e extensão vinculados ao NEE e aos Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão existentes no Campus.
		Na realização das atividades administrativas e nas de ensino há uso frequente de vários tipos de equipamentos, ferramentas de trabalho, materiais permanentes e mobiliários que requerem a manutenção, modernização e inovação. Neste sentido, as inovações tecnológicas e dos recursos viabilizam a eficiência, a agilidade e a própria garantia da qualidade dos serviços fins e meios realizados no Campus	Investimentos em equipamentos e materiais permanentes aos Setores Administrativos e de Gestão Pedagógica, aos Grupos de Pesquisas e Laboratórios. Objetivos da ação: - Modernizar, atualizar e repor os equipamentos e mobiliários de uso nos ambientes da Administração do Campus, da Gestão Pedagógica dos Cursos de Graduação, dos Centros e dos Programas de Pós-Graduação sediados na Unidade. - Fomentar o aporte de investimentos em equipamentos, materiais permanentes e mobiliários para os ambientes dos Grupos de Pesquisa e dos Laboratórios existentes no Campus. - Manter uma programação de aquisição continua de equipamentos, materiais permanentes e mobiliários para atender as atividades dos Setores Administrativos e da Gestão Pedagógica dos Centros, Programas de Pós-Graduação e Colegiados dos Cursos de Graduação, bem como dos Grupos de Pesquisa e dos Laboratórios existentes no Campus.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017 (Propostas inseridas no Plano Diretor)
Com a nova área de 6,9 ha doada a UNIOESTE, pretende-se em longo prazo que toda a estrutura de ensino, pesquisa e extensão do CCA seja alocada na mesma. Assim, para o item infraestrutura é meta do CCA: a construção do bloco de salas de aula (dois blocos de três pisos em cada bloco, com seis salas em cada piso, totalizando uma área construída de aproximadamente 3.456 m^2); Construção do bloco de atendimento do CCA, de dois pisos, com 60 salas de 15 m^2 no piso superior (salas para docentes/grupos de pesquisa), e salas de coordenações, direção e dois anfiteatros (para 60 lugares cada) para defesas de teses e dissertações e seminários do PPGA e PPZ no piso inferior, totalizando uma área construída aproximada de 2.900 m^2; Finalização da construção dos blocos de laboratórios de CCA, possibilitando o atendimento das necessidades de infraestrutura para pesquisa, ensino e extensão do PPGA e PPZ, com criação de espaço físico para laboratórios ainda não existentes e adequação dos laboratórios já existentes, bem como, elevar de quatro para seis, o número de laboratórios prestadores de serviço, via projetos de extensão, à comunidade externa à universidade; Construção de almoxarifado central; Consolidação do sistema de coleta de reagentes usados e/ou vencidos; Modernização e substituição dos equipamentos obsoletos dos laboratórios e aquisição de novos equipamentos multiusuários.	Para a Revista Scientia Agraria Paranaensis a dificuldade maior foi resistência para atualização do software de gestão das revistas (PKP) do Projeto Saber que não permite geração de arquivos XML adequados para as indexadoras. Falta de incentivo do governo estadual para abertura de novos cursos. Com o quadro docente e a infraestrutura existente insuficiente, fica inviável abertura de novos cursos sem a ampliação de investimentos públicos do governo estadual. A demora na liberação das verbas aprovadas no FINEP impediu a realização da mesma no tempo previsto inicialmente, bem como ampliou o valor final da obra e, assim, exigiu a busca de recursos em outras esferas e a utilização de recursos próprios. Não foi possível a aprovação de um novo projeto junto ao FINEP, pois na conferência final dos documentos pela equipe responsável da Reitoria não foi observado que o projeto estrutural não estava assinado, assim o projeto do CCA foi desclassificado, resultando em um atraso de 2 anos no desenvolvimento do CCA. Os equipamentos obsoletos para serem modernizados, há necessidade de recursos, entretanto existe pouco investimento dos órgãos de fomento para isso.	Quanto à pós-graduação, alcançou-se a meta de implantação de doutorado em Zootecnia em dezembro de 2014 e a criação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, em julho de 2012, alcançando a meta de criação do Mestrado em Extensão Rural Para a Revista Scientia Agraria Paranaensis alcançou-se a meta de transformar a periodicidade de quadrimestral para trimestral; tornou-se o processo editorial eficiente de modo que o período para resposta aos autores é de 105 dias em média e o período entre submissão e publicação de um ano em média; o layout dos artigos foi modernizado; a revista foi incluída nos depositórios Biblioteke Virtual, CROSSREF com identificador digital de artigos (DOI); a revista foi submetida a avaliação pelos indexadores AGRIS (FAO) Thompson & Reuters e Scielo, sendo que este último solicitou readequações e reapresentação após três edições. Quanto ao número de Laboratórios prestadores de serviços, via projetos de extensão, à comunidade externa, a meta foi parcialmente alcançada, tendo sido elevado de quatro para cinco. Em 2015, a Direção geral obteve aprovação de emenda parlamentar de R$ 300.000,00 para a construção do almoxarifado central para o acondicionamento de reagentes químicos. Em 2016, na inserção do projeto do Almoxarifado Central no sistema eletrônico de submissão de projetos do governo federal, a Direção do Campus firmou contrapartida no valor de R$ 88.000,00.	Promover continuamente a qualificação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do CCA, com pesquisa, extensão e a formação de profissionais de alto nível: - No lote rural n. 88 (área 6,9 ha) da UNIOESTE pretende-se em longo prazo que toda a estrutura de ensino, pesquisa e extensão do CCA seja alocada na mesma. Assim, para o item infraestrutura é meta do CCA: - Construção do bloco de salas de aula (dois blocos de três pisos em cada bloco, com seis salas em cada piso, totalizando uma área construída de aproximadamente 3.456 m^2); - Construção do bloco de atendimento do CCA, de dois pisos, com 60 salas de 15 m^2 no piso superior (salas para docentes/grupos de pesquisa), e salas de coordenações (Agronomia, Zootecnia, PPGA, PPZ, PPGDRS), direção do CCA, Revista Scienta Agraria Paranaensis, Direção do Núcleo de Estações Experimentais e dois anfiteatros (com 60 lugares em cada) para defesas de teses e dissertações e seminários do PPGA e PPZ, totalizando uma área construída aproximada de 2.900 m^2; - Conclusão dos Blocos I e II (laboratórios CCA) e infraestrutura de energia elétrica, rede de esgoto e rede lógica e urbanização do local para permitir acesso e condições de trabalho adequadas. - Construção dos Blocos III e IV (laboratórios CCA), possibilitando o atendimento das necessidades de infraestrutura para pesquisa, ensino e extensão do PPGA, PPZ e PPGDRS, com criação de espaço físico para laboratórios ainda não existentes. - Ampliar o número para seis de laboratórios prestadores de serviço, via projetos de extensão à comunidade externa à universidade.
Para o corpo docente, a meta é redução no número de professores colaboradores e elevação em 20% no número de docentes com pós-doutorado nos próximos três anos, bem como continuar com o treinamento em Técnicas Pedagógicas no Ensino Superior. Quanto à pós-graduação, a meta é a abertura do doutorado em Zootecnia para 2013 e a criação do Programa de Mestrado em Extensão Rural. Na graduação, a implantação do curso de Engenharia Florestal. Quanto à bibliografia, continuar com a política de atualização do acervo bibliográfico visando à aquisição da quantidade mínima para atender ao conceito referencial de 01 (um) exemplar de livro texto para cada oito a 10 alunos. Para a Revista Scientia Agraria Paranaensis tem-se como meta a elevação do conceito QUALIS para B4 no próximo triênio, com a inserção em novos indexadores, e transformação da periodicidade de quadrimestral para trimestral.		Foi implantado o doutorado de zootecnia em 2015. Quanto ao número de Pós-Doutores houve aumento em 30%, portanto a meta foi atingida.	- Construção de almoxarifado central e implantação do sistema de coleta de reagentes usados e/ou vencidos. - Construção de depósito para pesticidas agrícolas de modo que se atenda a legislação vigente; - Modernização e substituição dos equipamentos obsoletos dos laboratórios e aquisição de novos equipamentos multiusuários. - Para o corpo docente, a meta é redução no número de professores colaboradores e elevação em 10% no número de docentes com pós-doutorado nos próximos três anos, bem como continuar com o treinamento em Técnicas Pedagógicas no Ensino Superior. - Na graduação a implantação do curso de Engenharia Florestal e Engenharia Agroin dustrial. - Quanto à bibliografia, continuar com a política de atualização do acervo bibliográfico, visando à aquisição da quantidade mínima para atender ao conceito referencial de 01 (um) exemplar de livro texto para cada oito a 10 alunos. - Para a Revista Scientia Agraria Paranaensis tem-se como meta a elevação do conceito QUALIS para B2 no próximo triênio, com a inserção em novos indexadores. - Implantação de linhas de ônibus para as unidades de experimentação na Linha Guará e Entre Rios do Oeste. - Promover eventos científicos de alcance local e nacional para a disseminação do conhecimento e da inovação tecnológica produzida pela Instituição, bem como pelos participantes.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, EDUCAÇÃO E LETRAS - CCHEL

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017 (Propostas inseridas no Plano Diretor)
As principais metas do CCHEL é a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, que proporcionem a melhoria na qualidade de ensino, tanto dos cursos de graduação como dos programas de pós-graduação, em particular, com a continuidade na contratação de docentes e na capacitação dos mesmos.	▪ Demora na contratação de docentes efetivos para os cursos de graduação e de pós-graduação. ▪ Recursos governamentais estaduais e federais insuficientes para os programas de pós-graduação. ▪ Diminuição do número de editais da Fundação Araucária, Capes e CNPq de apoio à pesquisa e aos programas de pós-graduação.	▪ Elaboração e aprovação do Curso de Doutorado em História junto a Capes em 2014. ▪ Implantação do Curso de Doutorado em 1015. ▪ Aquisição e instalação de equipamentos, mobiliários, aparelhos de climatização, bem como aquisição de Bibliografias pela Direção Geral do Campus com recursos próprios, emendas parlamentares e do tesouro para salas de aulas, laboratórios e secretarias dos cursos de graduação e da pós-graduação. ▪ Ampliação do número de laboratórios nos Cursos de Graduação de Educação Física, História, Letras e Geografia, bem como sua estruturação com equipamentos.	Promover continuamente a qualificação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do CCHEL, com pesquisa, extensão e a formação de profissionais de alto nível: – Aquisição de equipamentos e mobiliário para as instalações do prédio dos Programa's de Pós-Graduação em História e em Geografia. – Implantar o sistema de gestão de documentos digitais do CEPEDAL. – Dotar os ambientes multiusos do Prédio dos Programas de Pós-Graduação em História e em Geografia, aprovado pela FINEP/CT-Infra, com equipamentos, mobiliários e rede lógica, conforme Projeto Arquitetônico e destinação do espaço para Laboratórios, Informática, Cepedal, Sala de Defesa, entre outros. – Aquisição de equipamentos (informática e de rede lógica) e mobiliários destinados aos ambientes dos cursos de graduação e dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. – Construir e equipar a academia de ginástica do Curso de Educação Física. – Consolidar o Curso de Doutorado em História. – Implantar o Mestrado de Educação Física e o Curso de Doutorado de Geografia. – Instalação do sistema de aquecimento solar no Complexo Poliesportivo, destinado ao aquecimento da piscina semiolímpica, visando à modernização tecnológica e à eficiência energética. – Implantação do Curso de Psicologia. – Discutir no âmbito do Conselho de Centro a proposição de implantação do Curso de Pedagogia. – Implantação de Programa de Línguas pelo Curso de Letras. – Implantação do NAFEL (Núcleo de Atividade Física, Esporte e Lazer) pelos Cursos de Educação Física. – Implantação do NEDGA (Núcleo de Estudos de Dinâmica e Gestão Ambiental) pelo Curso de Geografia. – Alteração do PPP do Curso de Letras para 5 anos. – Promover eventos científicos de alcance local e nacional para a disseminação do conhecimento produzida pela Instituição, bem como pelos participantes.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA

METAS 2012-2014	DIFICULDADES 2012-2015	AVANÇOS 2012-2015	METAS 2015-2017 (Propostas inseridas no Plano Diretor)
▪ Compor o quadro de docentes dos cursos do centro com professores efetivos; ▪ Qualificar todos os professores efetivos com a titulação de doutorado; ▪ Mesmo com as recentes conquistas, melhorar as condições de infraestrutura das salas de aula, dos laboratórios de aulas práticas e dos núcleos de atendimento ao público em suas mais diversas possibilidades para o conforto e condições para a plena realização dos trabalhos dos professores, agentes universitários e acadêmicos; ▪ Atualização e ampliação do acervo bibliográfico dos cursos; ▪ Melhorar as condições de trabalho dos profissionais envolvidos nos grupos de pesquisa, bem como dar condições à criação de novos grupos de pesquisa; ▪ Dar continuidade aos cursos lato sensu; ▪ Criar cursos stricto sensu; ▪ Criar condições para maior envolvimento dos alunos em atividades de pesquisa e de extensão; ▪ Consolidar as parcerias firmadas entre a Instituição e o Estado (v.g. Pró-Egresso e NEDIJ), Dinter e outros que forem pertinentes; Apoiar a publicação de artigos e obras dos professores dos colegiados; ▪ Contratação de profissionais orientadores para os laboratórios de aulas práticas e dos Núcleos de Práticas; ▪ Fazer coincidir o ano letivo do curso de Direito com o ano letivo dos demais cursos da instituição; ▪ Consolidar intercâmbio de trabalhos institucional entre a ACIMACAR, Prefeitura Municipal e o CCSA.	▪ Aposentadoria de vários professores sem a devida reposição. ▪ A qualificar (níveis de mestrado e doutorado) os discentes e mestres. ▪ Equipamentos com defeitos; falta de equipamentos em salas para ministrar aulas (computadores), aparelhos de multimídia e problemas de manutenção dos mesmos. ▪ Acervo bibliográfico defasado e falta de recursos para aquisição de softwares de gestão, contabilidade, controladoria, finanças, métodos quantitativos e outros específicos para o desenvolvimento das disciplinas. ▪ A implantação de Programa de Pós-Graduação ainda se encontra em fase de discussão, devendo nos próximos anos ser apresentada proposta à Capes. ▪ Dificuldades de discentes com tempo integral às pesquisas. Falta de bolsas de estudos para os discentes para que possa fortalecer a iniciação científica do centro; ▪ Interrupção nos pagamentos de bolsistas que dificultam o atendimento de mais famílias necessitadas. Dificuldade na contratação de maior número de bolsistas.	▪ Grande parte dos Professores que assumirão as vagas de concursos com doutorado. ▪ Houve qualificação de mais doutores do quadro do CCSA e com três docentes afastados para o doutorado. ▪ Aparelhos de ar condicionado foram instalados em todas as salas de aulas. ▪ Sistema de acesso aos acervos de todos os campi, que ameniza a falta de acervo na biblioteca local. ▪ Parte dos professores com doutorado atua em programas de strictu sensu de mestrados e doutorados na Unioeste. ▪ Os professores com doutorado atuam em programas de strictu sensu de mestrados e doutorados na Unioeste com publicações em revistas ranqueadas pela Capes. ▪ Adequação da data de início das aulas do Curso de Direito, fazendo com que se inicie junto com os demais cursos da Unioeste, proporcionou o melhor aproveitamento dos docentes do curso, sem a sobrecarga de disciplinas.	Promover continuamente a qualificação dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação do CCSA, com pesquisa, extensão e a formação de profissionais de alto nível: – Fomentar estudos e projeto para a implantação de programa de pós-graduação stricto sensu, em nível de mestrado, que envolverá os docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. – Fomentar a ampliação e adequação o Núcleo de Práticas Jurídicas e do NEDDIJ, a fim de que possa contribuir para a ampliação do Direito na região e para que possa proporcionar a defesa dos direitos dos necessitados. – Adquirir o mobiliário para o Tribunal de Júri e equipamentos, computadores e mobiliários para o NPJ e o NEDDIJ. – Consolidar o Núcleo de Práticas em Ciências Sociais – CCSA, dotando-o de equipamentos e multimeios. – Reavaliar e implantar melhorias ou efetivar novos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos cursos de graduação. – Fomentar estudos e projeto para a implantação de cursos de pós-graduação lato sensu para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. – Desenvolver parcerias com entidades de classe, com órgãos públicos, associações comerciais entre outros. – Qualificação da revista do CCSA, com publicações no formato eletrônico e não mais impressa. Incrementar corpo de avaliadores e adequar às normas e exigências da Capes. – Promover eventos científicos de alcance local e nacional para a disseminação do conhecimento produzida pela Instituição, bem como pelos participantes.

6.13 CAMPUS DE TOLEDO

Em 2014 comemorou-se 34 (trinta e quatro) anos da criação da FACITOL – Faculdade de Ciências Humanas Arnaldo Busato, germe da educação superior no município de Toledo. A autorização de funcionamento da FACITOL, com seus primeiros cursos de nível superior – filosofia e ciências econômicas, ocorreu pelo Decreto 85.053/80 assinado pelo Presidente João Batista Figueiredo e pela Ministra de Educação Esther Figueiredo Ferraz, em 19 de agosto de 1980. A instituição mantenedora da FACITOL era a Fundação Municipal de Ensino Superior de Toledo – FUMEST, criada pela Lei Municipal nº 989/80.

O primeiro vestibular contou com um número expressivo de inscritos, 520 candidatos concorreram as vagas dos dois cursos ofertados. As aulas iniciaram em 1º de outubro de 1980, contando com alunos oriundos de municípios da região: Toledo, Santa Helena, São José das Palmeiras, Guaíra, Terra Roxa, Palotina, Assis Chateaubriand, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Vera Cruz do Oeste, Nova Santa Rosa, Tupãssi, além dos atuais municípios que antes eram distritos Quatro Pontes, Ouro Verde do Oeste, São Pedro do Iguaçu.

Frente à intensa mobilização acadêmica, popular e política levada à cabo pela comunidade do Oeste do Paraná em defesa da educação superior pública na região, em maio de 1986, o Governador José Richa assinou o Decreto de estadualização das então Fundações Municipais de Ensino Superior de Toledo (FACITOL), Cascavel (Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Cascavel – FECIVEL), Marechal Cândido Rondon (Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon - FACIMAR) e Foz do Iguaçu (Faculdade de Ciências Sociais – FACISA), criando a Fundação Federação Estadual de Instituições de Ensino Superior do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

Os cursos de graduação também foram sendo ampliados com o decorrer do tempo, além dos cursos iniciais (Filosofia e Ciências Econômicas) 1980, os seguintes cursos foram criados: Secretariado Executivo Bilíngue e Serviço Social (1986), Engenharia Química (1995), Engenharia de Pesca (1996), Ciências Sociais e Química Licenciatura (2003) e noturno em1997.

O corpo docente, como parte integrante de sua missão, empenhou-se na busca por qualificação continuada e a oferta de novas modalidades de ensino, o que se expressou na implantação dos seguintes programas de Pós-Graduação *stricto sensu*: Mestrado em Desenvolvimento Rural e Agronegócio (2003). Doutorado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio (2010), Mestrado em Filosofia (2005). Doutorado em Filosofia, Mestrado em Engenharia Química (2006). Mestrado em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca (2008), Mestrados em Ciências Sociais e em Bioenergia (2010). Mestrado em Serviço Social (2013 ou 2012).

A ampliação do Campus com a inauguração de um novo bloco de salas de aula em 25/10/2001. Ainda, em 2005 se inicia a primeira ampliação do Bloco E, a qual é finalizada em 2010. Também ganharam seus espaços: a Associação dos Docentes da UNIOESTE Campus Toledo – ADUCT, o Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Recursos Pesqueiros e Liminologia – GERPEL, o Grupo de Estudos de Manejo na Aqüicultura – GEMAQ, e foi construído um bloco denominado “Ambiento Multiuso Integrado” para abrigar atividades de pesquisa e pós-graduação em Filosofia.

Atualmente o *Campus* tem uma área construída de que é resultante também da transferência em definitivo do Centro de Pesquisa em Aquicultura Ambiental – CPAA, e a permissão do uso de bens móveis e equipamentos da Fundação para o Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico – FUNTEC, e da quadra de futebol desde 2010. Neste mesmo ano houve a inauguração do novo prédio da administração, o qual ainda está em construção, além das obras de cercamento do *campus* e construção de teatro, LABEPEQ, ginásio de esportes e restaurante universitário/popular.

DIAGNÓSTICOS AVALIATIVOS

Da direção do Campus de Toledo

O campus de Toledo é unidade da Unioeste que está localizada no município de Toledo – PR onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Está organizado de acordo com organograma acima, sendo que seu órgão deliberativo máximo é Conselho do *Campus* e o órgão executivo máximo é Direção Geral do *Campus* de Toledo.

Seguindo a metodologia definida no processo anterior de Avaliação Institucional de que caberia a cada subunidade fazer um diagnóstico das dificuldades encontradas no período desta avaliação, e colocar avanços, objetivos e metas para os anos que se seguem. Apresentamos o resultado deste processo nas tabelas abaixo.

SECRETARIA FINANCEIRA – 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
– A estrutura atual não prevê os cargos na Seção de convênios e financeira, não permitindo a motivação aos servidores que executam as atividades que exigem responsabilidade; – A escassez de recursos dificulta a troca de mobiliários adequados (ergonomia); – Falta de contratação de servidores; – Sistemas que não cruzam informações.	Melhoria no almoxarifado do inativo.	- Atualização da execução financeira orçamentária em menor tempo; - Atendimento mais eficiente e ágil aos usuários do setor	– Utilização de sistemas operacionais integrados; – Aquisição de equipamentos de informática e imobiliários adequados para a melhoria do serviço; – Atualização constante sobre a legislação vigente; – Contração urgente de novos agentes universitários efetivos (são necessários mais 04).

SECRETARIA ACADÊMICA – 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	AVANÇOS 2012-2014	METAS 2014-2017	DEMANDAS
– Equipamentos de informática inadequados para o sistema acadêmico; – Falta de técnicos-administrativos para execução das tarefas do setor; – Falta de mobiliário; – Falta de infraestrutura; – Fluxo das atividades das especializações; – Dificuldade nos trâmites entre a SAA, setores e as coordenações de cursos, devido à falta de funcionários efetivos e estagiários.	– Organização do inativo, melhoria no repasse das informações, e no controle de entrega de diplomas; – Implantação do Sistema Academus.	– Aquisição de novos equipamentos de informática para melhorar o atendimento à demanda do setor; – Descentralização do protocolo; – Descentralização das atividades das especializações.	– Criação da Secretaria Acadêmica para os cursos de pós-graduação stricto sensu; – Concurso público urgente para novos agentes universitários efetivos (são necessários 10). – Renovação dos equipamentos de informática para substituir os antigos; – Aquisição de mobiliários para melhor atendimento aos usuários.

BIBLIOTECA DO *CAMPUS* – 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDA**
– Espaço físico; – Falta de funcionários; – Ambiente de trabalho: devido à falta de espaço para usuários e funcionários são ocupados espaços entre as estantes, com iluminação deficiente; – Informática: para os serviços internos que necessitam de computadores	Atendimento ao usuário: houve melhorias devido substituição do Sistema Apolo pelo Sistema Pergamum. Os computadores para pesquisa e consulta de artigos e obras deveriam ser substituídos por máquinas novas.	Fazer um atendimento bom aos nossos usuários e ter um ambiente agradável de trabalho.	– Concurso público urgente para novos funcionários efetivos (são necessários mais 10); – Renovação dos equipamentos de informática para substituir os antigos; – Aquisição de mobiliários para melhor atendimento dos usuários;

SEÇÃO DE RECURSOS HUMANOS – 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
– A estrutura atual não prevê cargos na Seção o que não permite a distribuição de atividades que exigem responsabilidade; – A "urgência" aplicada às seções de RH para execução de atividades e emissão de documentos faz com que as atividades se tornam totalmente mecânicas; – A escassez de recursos dificulta a troca de mobiliários adequados (ergonomia); – O relógio ponto biométrico já está fora do período de vida útil o que dificulta s trabalhos na elaboração da Folha de Pagamentos através dos dados registrados no controle de frequência; – Falta de apoio e cumplicidade da Secretaria à qual a Seção é subordinada dentro do Campus na execução de trabalhos mais complexos.	– Melhoria nos Sistemas utilizados no RH; – Implantação do arquivo intermediário da Seção de Recursos Humanos o qual comporta de forma organizada os documentos dos servidores inativos desde a criação da "Facitol".	– Troca do relógio ponto biométrico por um mais eficiente; – Estimular a qualificação dos agentes universitários; – Conseguir junto à Reitoria que seja implantada a nova estrutura já aprovada em 2010.	– Nomeação dos Agentes Universitários aprovados no Concurso Público ; – Ampliação das vagas de Agente Universitário; – Troca de mobiliários; – Troca dos equipamentos de Informática que suportam a demanda de programas e arquivos; – Disponibilização de mais recursos para aplicação na qualificação dos servidores; – Implantação de sistema no qual o docente ou Agente Universitário possa emitir declaração funcional através de seu login ou nº de matrícula.

SEÇÃO DE COMPRAS/LICITAÇÃO - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDA**
– Diminuição do quadro de Servidores do Setor; – Falta de funcionários; – Iluminação deficiente; – Mobiliário; – Falta de ergonomia; – Melhor interação entre Reitoria e Setores que enviam a quantidade de Produtos/Materiais que estará disponível para o Campus nos Registros de Preços realizados pela Reitoria, para que não faltem itens e nem quantidades para o nosso campus.	– Página da Seção, disponível em tempo real e atualizada semanalmente, dispondo de: – Formulários específicos para cada tipo de solicitação, evitando pedidos mal elaborados, que prejudicavam o andamento das atividades do setor; – Todos os Registros de preços Vigentes, para que o solicitante possa acessar e ver qual item se encaixa melhor ao que precisa; – Garantia de eficiência e eficácia no processo. – Manual para os funcionários do setor, o que tornou possível dirimir quaisquer dúvidas apenas em uma breve consulta e mantendo a padronização de arquivos, textos e outras atividades.	– Concluir a elaboração de um Manual para o requerente, sendo assim, possível dirimir quaisquer dúvidas apenas em uma breve consulta; – Criar um sistema de Acompanhamento online das solicitações; – Criar um portal interno para os serviços e acompanhamentos do Setor.	– Mais Servidores para o Setor, que permaneçam e se enterem de todos os trâmites legais dos dois Setores; – No momento precisamos de pelo menos 6 (seis) novos Servidores. – Mobiliários novos e ergonômicos, tendo em vista que as cadeiras, mesas e armários já contam com longo tempo de vida útil e apresentam desgaste avançado;

SEÇÃO DE PATRIMÔNIO E EQUIPAMENTOS - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
O setor enfrenta dificuldades de permanência de servidor nessa função. A alta rotatividade com constante troca de encarregado tem deixado muita desinformação, dificultando a continuidade do trabalho no setor. O trabalho é intenso com lançamentos de bens patrimoniais que requerem muita atenção. O atendimento requer mais de um servidor no setor visto a demanda apresentada – envio e recebimento de equipamentos para conserto, recebimento de equipamentos novos que acontecem constantemente e requerem acompanhamento de contratos, leilões, inservibilidade de bens, notas fiscais, atestos de documentos e, transferências de equipamentos interno e externo, acompanhar a movimentação interna de bens, empréstimos e cobrança nas devoluções e conferências.	A divisão da Seção de Patrimônio e Equipamentos independente da Seção de Almoxarifado foi importante.	Espaço físico para atendimento e guarda de equipamentos recebidos.	Concurso público urgente para novo agente universitário efetivo. São necessários 3 servidores no setor.

SEÇÃO DE MANUTENÇÃO - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
Faltam materiais de limpeza de melhor qualidade; falta espaço físico para descanso e refeições dos servidores da seção; faltam servidores para atender a demanda do campus; faltam equipamentos para a execução das atividades (carrinho para transporte individual de equipamentos de limpeza, máquina de alta pressão, etc.); falta mobiliário e eletrodomésticos adequados (mesas, cadeiras, fogão, geladeira, etc.)	Não houve avanços, considerando que a seção não cresceu em número suficiente para atender a demanda do campus, com abertura de novos cursos e graduação e pós-graduação e ampliação da estrutura física.	Adquirir mobiliário e equipamentos e contratar pessoal via concurso.	Contratação via concurso público de pelo menos 20 servidores para a seção; aquisição de materiais e equipamentos necessários.

SEÇÃO DE INFORMÁTICA - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
– Falta de pessoal; – Falta de aperfeiçoamento e treinamentos na área de informática; – Falta de recurso monetário para manutenção de equipamentos; – Falta de uma estrutura organizacional do setor que já foi aprovada, mas não implantada, pois depende das instâncias superiores.	– Doação da Receita Federal possibilitou o conserto de computadores e upgrade em outros; – Laboratório do CCSA; – Ampliação da área física da Seção de Informática possibilitando uma organização melhor; – Melhorias na Seção de Informática, deixando o ambiente muito mais agradável para desempenhar o trabalho.	– Desenvolver no setor novas políticas de trabalho para melhoria do serviço; – Realizar cursos e treinamentos de aperfeiçoamento na área de informática; – Ampliação da rede sem fio e cabeada.	– Concurso público urgente para Novos agentes universitários efetivos (são necessários mais 02).

SEÇÃO DE ALMOXARIFADO - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
– Espaço físico e falta de mobiliário dificultam a organização do fluxo do trabalho e da organização dos documentos. A ventilação para conservação dos itens e segurança das pessoas que trabalham no local. Equipamentos de segurança (EPI e EPC). Falta de estantes para estocagem. Falta de local para acondicionar os materiais da seção de patrimônio que acabam ficando no almoxarifado por falta de local para guardar. – Despertar nos usuários a importância do almoxarifado no contexto da instituição e a importância do consumo consciente e seus reflexos/impactos nas despesas da Instituição.	Implantação de controle gerencial de estoque Redução de estoques ociosos. Acompanhamento através de tabelas e gráficos da variação mensal do estoque físico e financeiro. Gestão a vista de materiais. Melhoria na comunicação com usuário e atendimento dos pedidos. Maior giro de estoque. Redução de custos e melhoria dos processos de compra para atender as demandas. Redução de janeiro de 2012 a setembro de 2014 do valor do saldo do estoque, o que representou uma economia média de aproximadamente R$18.829,31. Resultados alcançados sem comprometer o atendimento das necessidades dos usuários, assim como das atividades operacionais e administrativas.	– Reduzir o valor mensal de estoque para menos de R$ 80.000,00 e manter o nível ótimo de material em estoque minimizando os efeitos negativos da acumulação de materiais. Divulgar constantemente a importância do almoxarifado no contexto da instituição e a importância do consumo consciente e os reflexos e impactos nas despesas da instituição. – Pintura interna das salas. Aquisição de mobiliário para servidores da seção.	Melhorar a estrutura física (aumentar o espaço), trocar o mobiliário (mesas, cadeiras e armários). Pintar a sala para melhorar o ambiente. Confeccionar mais algumas estantes. Retirar a sala da central de telefone do almoxarifado para melhorar o espaço físico. Investir na segurança física do local.

SEGURANÇA E TRANSPORTES - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO DA SEÇÃO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
2008-2010 Transportes: Falta de autonomia no setor; celulares para suprir necessidades quando em viagens; Rever a responsabilidade dos motoristas em relação ao transporte de documentos; demora no conserto dos veículos. **2010-2014** Nenhum dos itens acima foi atendido até o momento, e a situação do conserto dos carros cada vez fica mais complicada, tendo em vista que as oficinas são em Cascavel, e não podemos acompanhar o andamento dos serviços, que ficam mais caros e demorados. Os carros estão sucateados e em alguns casos o conserto não é mais viável. O local do setor continua o mesmo. Outra grande dificuldade é a falta de pessoal concursado, uma vez que a rotatividade de pessoal não é interessante para este setor. Hoje de 16 câmeras de segurança apenas 11 funcionam.	**2008-2010** Plano de carreira de modo geral; Vigilância: câmeras de segurança. Avanços 2010-2014: Os uniformes são confeccionados a cada ano, mas o processo de licitação e confecção é muito moroso. **2010-2014** O avanço mais significativo no setor de transporte foi que a partir de setembro de 2013 reduziu-se em torno de 40% as despesas do setor com combustível, chegando em alguns meses a menos da metade do que era gasto para executar os mesmos trabalhos, fruto de um acompanhamento mais sério das demandas do setor.	– **METAS 2008-2010** – Vigilância: Fazer com que a GTS seja segundo a carreira de cada servidor e não do inicial da carreira; ampliar e aperfeiçoar o sistema de vigilância (câmeras), com aumento das gravações dia/noite e armazenagem com períodos mais longos. – Transportes: Garagem para os veículos para sua conservação; carros em perfeito estado e condizentes com a segurança de todos; preferência para os motoristas dirigirem; renovação de frota conforme a necessidade. – Armários específicos e individuais para a guarda de pertences dos servidores; Vigilância: Novos claviculários para uma melhor organização das chaves. – Concurso público urgente para novos agentes universitários efetivos (são necessários mais 03 motoristas e 10 vigias), considerando a transferência do – CPAA para a UNIOESTE/Toledo.	**2010-2015** TENDO EM VISTA QUE AS METAS NÃO FORAM ALCANÇADAS, REITERAMOS A NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DAS MESMAS PARA O SETOR.

SEÇÃO SERVIÇOS DE APOIO - 2015

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO			
DIFICULDADES 2012-2014	**AVANÇOS 2012-2014**	**METAS 2014-2017**	**DEMANDAS**
– Substituir mobiliário para melhor atendimento aos usuários; – Equipamentos de informática obsoletos; – Equipamentos de audiovisual ultrapassados e sem reposição; – Falta de espaços adequados para o setor de audiovisual; – Falta de funcionários.	– O novo sistema de Telefonia instalado com o objetivo de melhorar a comunicação; – A reprografia com atendimento somente para o público interno da UNIOESTE.	Informatização do setor de protocolo.	– Concurso público urgente para novos agentes universitários efetivos, num total de 09, sendo: – Telefonistas:02 – Audiovisual:03 – Protocolo:04 – Instalar e implementar sistema de informatização do setor.

6.14 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Em Cascavel no ano 1989, *foi inaugurada a estrutura física do Hospital Regional de Cascavel – HRC.e* transformado de Hospital Regional de Cascavel para Hospital Universitário do Oeste do Paraná, conforme Lei nº 13.029, de 27 de dezembro de 2000 Hospital Universitário do Oeste do Paraná – HUOP iniciou suas atividades em 07 de março de 2001.Por meio da Portaria Interministerial nº 50, de 03 de janeiro de 2005, o HUOP conquistou em nível federal, a condição de Hospital de Ensino, reforçando ainda mais sua importância regional para as áreas de ensino e de assistência à saúde.

Desde sua transformação em Hospital Universitário tem como objetivo fundamental ser um hospital de Assistência e Ensino, voltado para a formação de recursos humanos na área da saúde, como campo prático para o curso de graduação em medicina e sua residência médica. Atualmente contempla também as residências multidisciplinares em enfermagem, odontologia, fisioterapia e farmácia.

O HUOP possui alas de internamento, ambulatórios de especialidades, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Adulto, UTI Pediátrica, UTI Neonatal, UCI, Pronto Socorro, Setor de Diagnóstico por Imagem (hemodinâmica, tomografia computadorizada, mamografia, ecografia, endoscopia e eletrocardiograma), Serviço de Radiologia, Banco de Leite Humano e Centro de Atenção e Pesquisa em Anomalia Craniofacial – CEAPAC.

Os serviços prestados pelo HUOP atingem uma gama de ações assistenciais na área da saúde, sendo referência regional em alta complexidade nas áreas de gestação de alto risco, ortopedia/traumatologia, cirurgia vascular, neurologia/neurocirurgia e tratamento em portadores de HIV.O HUOP é referência para 25 municípios da 10ª Regional de Saúde e para mais 05 regionais de saúde para Alta Complexidade em Cirurgia Ortopédica. O Hospital também está credenciado para atendimento em Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia, e Alta Complexidade em Terapia Nutricional.

Quadro 1 - Leitos 2006/2014

Leitos	2006	2010	2014
Clínica Médica/Cirúrgica	-	30	31
Cirurgia Geral	39	-	-
Neurocirurgia	07	-	-
Centro Obstétrico	-	14	24
Obstetrícia/Ginecologia	26	-	-
Maternidade	-	31	30
Ortopedia/Traumatologia	18	-	-
Ortopedia/Neurologia	-	26	27
AIDS	02	-	-
Clínica Geral	20	-	-
Neurologia	06	-	-
Pediatria	20	26	26
Psiquiatria	-	17	17
UTI Geral	-	09	-
UTI Adulto	14	09	14
UTI Neonatal	10	10	10
Pronto Socorro	05	05	23
UCI	06	10	10
Total	173	183	212

Fonte: Estatística 2006/2014 do HUOP

O HUOP é o único Hospital público da Região Oeste do Paraná que atende ao Sistema Único de Saúde – SUS e, portanto, responsável pelo atendimento de 2 milhões de pessoas.

Os internamentos realizados no HUOP foram:

Quadro 2 - Internamentos HUOP 2006/2010 e 2014

Internamentos	2006	2010	2014
TOTAL	12.902	11.008	11.616

Fonte: Estatística 2006-2010 e 2014 do HUOP

Em relação aos procedimentos realizados no Centro Obstétrico do HUOP, temos:

Quadro 3 - Procedimentos no Centro Obstétrico HUOP 2010-2014

Procedimento	2010		2014	
	Média Mensal	Anual	Média Mensal	Anual
Partos	264	3.171	288	3.467
Curetagens	35	420	-	-
Consultas Obstétricas	640	9.955	824	9.888
Total	939	13.546	1.112	13.358

Fonte: Estatística 2010 e 2014 do HUOP

Quanto à origem dos pacientes atendidos no HUOP, temos:

Quadro 4 - Origem dos pacientes atendidos no HUOP 2006-2010 e 2014

Internamentos	2006	2010	2014
Cascavel	10.420	7.938	7235
Outros municípios	2.482	3.067	3039
Total	12.902	11.005	10274

Fonte: Estatística 2006-2010 e 2014 do HUOP

A necessidade de um Hospital municipal em Cascavel é um dos agravantes da constante superlotação e falta de leitos no HUOP.

Quadro 5 - Participação do Hospital Universitário no Total de Internamentos Realizados na 10ª Regional de Saúde nos Anos de 2010-2013

Complexidade		2010	2011	2012	Janeiro a Abril de 2013	Projeção para o ano de 2013
Média complexidade	Total de internações na 10ª Regional de Saúde	41.506	37.059	39.304	11.554	34.662
	Total de internações no Hospital Universitário	10.794	10.470	11.823	3.875	11.625
Alta complexidade	Total de internações na 10ª Regional de Saúde	6.019	7.111	8.628	3.114	9.342
	Total de internações no Hospital Universitário	494	570	541	162	486
Percentual de participação do Hospital Universitário	Média complexidade	14,50%	19,19%	21,95%	26,95%	26,95%
	Alta complexidade	8,21%	8,02%	6,27%	5,20%	5,20%

Fonte: Tabwin/Datasus/MS, 2013

No HUOP há um banco de leite que atendeu a uma média mensal em 2006-2010 e 2014 de:

Quadro 6 - Atendimento mensal Banco de Leite HUOP 2006-2010

Dados	2006 Média Mensal	2010 Média Mensal	2014 Média Mensal
Crianças Atendidas (0 a 2 anos)	73	70	71
Leite coletado (em litros)	251	226	237
Visitas domiciliares	341	374	344

Fonte: Estatística 2006-2010 e 2014 do HUOP

Desde 2005 o Hospital possui o título de Hospital Amigo da Criança – IHAC, concedido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF e pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Em 2008 o Banco de Leite do HUOP recebeu o prêmio "Honra ao Mérito" pela obtenção de maior produção nacional de coleta de leite humano pela Rede Brasileira Banco de Leite Humano do Ministério da Saúde. O governo do Estado do Paraná em conjunto com a Rede Brasileira Banco de Leite Humano concedeu o Diploma Honra ao Mérito pelo mesmo motivo. É importante destacar que o banco de leite do hospital é o único da região, e atende, inclusive, a hospitais particulares.

O HUOP possui o Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Tratamento – SADT, que efetua exames de parasitologia, urinalise, bacteriologia, hematologia, bioquímica, imunologia, liquor, hormônio, ecografias radiológicas, endoscopias, ecografias ginecológicas e obstétricas, eletrocardiogramas, colonoscopia, tomografia e mamografia. Atualmente o HUOP realiza aproximadamente 98% de toda demanda de exames (em torno de 0,50% dos exames de imagem e 1,0% dos exames laboratoriais são realizados fora do HUOP). Tal conquista deve-se aos plantões docentes de farmacêuticos e bioquímicos.

Em relação aos anos de 2006-2010 e 2014, a média de realização de exames foi:

Quadro 7 - Média/mês de exames realizados 2006-2010 e 2014

Média Mensal – 2006	Média Mensal – 2010	Média Mensal – 2014
18.757	22.990	27.442

Fonte: Estatística 2006- 2010 e 2014 do HUOP

RECURSOS HUMANOS

A estrutura atual, conforme organograma definido, contempla a Direção Geral mais cinco Diretorias, 40 divisões, 114 seções, onde estão lotados 227 médicos, 801 servidores/estagiários, e 12 Serviços Terceirizados, em várias funções operacionais, perfazendo um total de 1.001 colaboradores.

Em um panorama geral dos servidores do HUOP pode-se apresentar os seguintes dados para os anos de 2006 e de 2010:

Quadro 8 - Quadro funcional dos servidores do HUOP 2006-2010 e 2014

Quadro	2006	2010	2014
Servidores Estatutários – UNIOESTE	373	574	663
Servidores Estatutários – SESA	151	141	170
Teste Seletivo	77	16	----
Estagiários	80	120	168
Prestadores de Serviços Médicos Terceirizados	135	148	100
Prestadores de Serviços em Radiologia Terceirizados	----	18	----
Total	816	1.017	1.001

Fonte: Estatística 2006-2010 e 2014 do HUOP

ENSINO

O HUOP constitui-se em um campo de aplicabilidade de ensino, pesquisa e extensão para os cursos da área de saúde da UNIOESTE, assim como para outras instituições da região que contam com cursos de saúde.

O HUOP é escola para os cursos de fisioterapia, medicina, enfermagem, odontologia, farmácia da UNIOESTE *campus* Cascavel e Enfermagem *campus* Foz do Iguaçu. Também é campo de estágio para alunos de fonoaudiologia, nutrição, serviço social e psicologia para algumas instituições de ensino superior particulares. O Centro Estadual de Educação Profissionalizante Pedro Boareto Neto – CEEP, o Instituto Educacional Pe. Manoel Soares – IEMS (Instituição Filantrópica), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC e o Centro de Educação Profissional - CENAP oferecem cursos de nível técnico em enfermagem e são instituições credenciadas pelo HUOP para realização de estágios.

O Hospital possui residências médicas nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Cardiologia, Neurocirurgia e Ortopedia e Traumatologia. Em 2008 foi aberta a residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial; em 2010 iniciou-se também a Residência Farmacêutica em Farmácia Hospitalar e Residência Farmacêutica em Análises Clínicas. Além disso, há residência em Fisioterapia Intensiva, Fisioterapia Hospitalar e residência

de Enfermagem na Especialidade de Gerenciamento de Enfermagem na Clínica Médica e Cirúrgica.

Quadro 9 - Residências ofertadas no HUOP 2006-2010 e 2014

Residentes	2006	2010	2014
Residência Medicina - Cirurgia Geral	04	08	09
Residência Medicina - Clínica Médica	04	08	10
Residência Medicina - Pediatria	02	07	10
Residência Medicina - Ginecologia e Obstetrícia	03	11	12
Medicina de Família e Comunidade	02	---	---
Residência Odontologia – Buco Maxilo Facial	---	06	02
Residência Farmácia - Farmácia Hospitalar	---	02	04
Residência Farmácia - Análises Clínicas	---	02	04
Residência Gerenciamento de Enfermagem	---	---	06
Residência Medicina Cardiologia	---	---	02
Residência Medicina Ortopedia e traumatologia	---	---	01
Residência Medicina Neurocirurgia	---	---	02
TOTAL	**15**	**44**	**62**

Fonte: Estatística 2006-2010 e 2014 do HUOP

Quadro 10 - Projetos Realizados no HUOP – 2011 a 2014.

MODALIDADE	2011	2012	2013	2014
Projetos de Pesquisa e Extensão	57	72	61	36
Projeto de Desenvolvimento do Agente Universitário – PDA			49	49
TOTAL	**57**	**72**	**110**	**85**

Quadro 11 - Residências Ofertadas no HUOP – 2011 a 2014, quantidade de residentes e professores.

PROGRAMAS	Resi. 2011	Prof. 2011	Resi. 2012	Prof. 2012	Resi. 2013	Prof. 2013	Resi. 2014	Prof. 2014
Residência Médica em Clínica Médica	9	16	8	16	8	20	9	15
Residência Médica em Cirurgia Geral	8	14	7	14	8	13	9	11
Residência Médica em Pediatria	7	14	8	14	8	13	10	15
Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia	11	11	11	10	12	10	11	14
Residência Médica em Cardiologia	-	-	-	-	-	-	1	6
Residência Médica em Neurocirurgia	-	-	-	-	-	-	1	6
Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia	-	-	-	-	-	-	2	10
Residência Multiprofissional em Farmácia Hospitalar	02	25	03	25	03	25	04	25
Residência Multiprofissional em Análises Clínicas	02	24	03	24	03	24	04	24
Residência Multiprofissional em Enfermagem	06	15	06	15	06	15	06	15
Residência Multiprofissional em Buco Maxilo Facial	02	10	02	10	02	10	02	10
Residência Multiprofissional em Fisioterapia Intensiva	04	51	04	51	04	51	04	51
Residência Multiprofissional em Fisioterapia Hospitalar	-	-	-	-	-	-	05	16

Quadro 12 - Estágios em Enfermagem no HUOP, 2012 a 2014, quantidade de alunos e professores.

ANO	Nº de professores UNIOESTE	Nº alunos UNIOESTE	Nº professores CEEP	Nº alunos CEEP
2012	-	-	-	-
2013	16	156	19	220
2014	18	135	19	190
TOTAL	**34**	**291**	**38**	**410**

Quadro 13 - Quantidade de consultas e profissionais no Ambulatório HUOP, de 2012 a 2014.

ANO	PROFISSIONAIS	CONSULTAS
2012	59	19620
2013	60	20863
2014	65	29029
TOTAL	**184**	**69512**

ESTRUTURA FÍSICA

O HUOP ocupa uma área total de 37.960m2, com 25.919,33 m2 de área construída. Atualmente o complexo Hospitalar possui uma área física construída de 19.865,10m² e há um prédio destinado ao atendimento de pacientes com fissura labiopalatal com área total de 6.054,23m², o que totalizará 25.919,33m². Também está em construção a ala de queimados e ala materno infantil, sendo prédios próprios.

Com a reforma desta área de 17.185,34m². Além disso, foi construído o prédio que abriga o Centro de Imagens do HUOP. As Unidades de Neurologia e Ortopedia. As reformas realizadas nas unidades clínicas possibilitaram a criação de salas de estudos para alunos e professores da Clínica Médica e Cirúrgica.

Desde que foi inaugurado em 1989, poucos foram os investimentos em reformas na estrutura física do HUOP, mas, a partir de 2006, ocorreram reformas nos seguintes setores:

Unidade de Neurologia e Ortopedia;
Unidade de Clínica Médica e Cirúrgica;

UTI-Neonatal;
Unidade de Cuidados Intermediários – UCI;
Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Intensiva;
Direção Financeira;
Internamento; Recepção de Visitas; Direção Financeira;
Pediatria; Maternidade
Unidade de Internamento F1- Psiquiatria e Cardiovascular;
Setor de Nutrição e Dietética SND
Lavanderia, Costura e SAME.
Anatomia Patológica-Necrotério; Almoxarifado.

Diagnóstico por imagem (Hemodinâmica, tomografia computadorizada, mamografia, ecografia, endoscopia e eletrocardiograma), Serviço de radiologia, Banco de Leite Humano, distribuídos em VI Unidades a saber: Prédio principal Unidade I, Pronto Socorro Unidade II, Ambulatório Unidade III, Hemocentro Unidade IV, LACEPE Unidade V e Ensino/ Banco de Leite/Setores Administrativos/CEAPAC Unidade VI.

Diagnósticos Avaliativos

A Comissão Central deliberou por usar e oportunizar às instâncias e às unidades internas condições para que realizassem um processo avaliativo conjunto e de forma mais qualitativa. Solicitando aos Pró-Reitores, aos Assessores e Chefes de Setores da Reitoria, às Direções de *campus*, de Centros e às Direções do Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP - que encaminhassem à Comissão Central Permanente de Avaliação Institucional – CCPA, um relatório contendo Diagnóstico Avaliativo das dificuldades, avanços e metas, sobre aspectos administrativos de cada setor, assim como aspectos administrativos e pedagógicos dos Centros, referente aos anos de 2012,2013 e 2014.

Orientou-se que os Assessores, os Chefes de Setores e os Diretores de Centros realizassem reuniões com os envolvidos em cada instância, para elaborar o Diagnóstico Avaliativo, podendo ter o acompanhamento da Comissão Setorial do *campus*. Portanto, o conteúdo dos Diagnósticos Avaliativos que seguem é de inteira responsabilidade das instâncias/unidades anteriormente nominadas, sendo que apenas a Direção de enfermagem envolve o diagnóstico de 2012 a 2014.

DIREÇÃO DE ENFERMAGEM

Programas/Ações Estratégicas	Dificuldades 2012 – 2014	Avanços 2012 - 2014	Metas 2014 - 2017
1. Respeitar e observar os preceitos éticos da profissão Enfermagem em todas as áreas de atuação.	– Organização e realização do pleito eleitoral. – Dimensionamento de Enfermagem, conforme a especificidade de cada setor. – Enfermeiros Coordenadores de Enfermagem no Pronto Socorro, UTI-Geral, UTI-Neo e UCI, UTI -Ped e Pediatria, Centro Obstétrico e Maternidade, Centro Cirúrgico e Hemodinâmica, Clínica Médica/ Cirúrgica e Neuro/Ortopedia, Ambulatório e Psiquiatria, Banco de Leite Humano, fazendo atividades assistenciais e de coordenação sem função gratificada. – Organização do pleito eleitoral para Comissão de Ética de Enfermagem (CEE) 2013 – 2016. – Falta de estrutura física (auditório ou sala de reunião disponível e adequada para mais de 20 participantes), para realização de reuniões ordinárias com Equipe de Enfermagem (Técnicos/Auxiliares de Enfermagem) e Enfermeiros em geral.	– Consulta para escolha do(a) Diretor(a) de Enfermagem. – Emissão CRT anual pelo COREN/PR, para Direção de Enfermagem e Coordenadores de Enfermagem. – Eleição e Homologação da CEE pelo COREN/ PR. – Realizadas reuniões periódicas com Equipe de Enfermagem Técnicos/Auxiliares de Enfermagem) e Enfermeiros em geral, até 2013. – Reuniões ordinárias mensais com Enfermeiros Coordenadores.	– Manter a consulta dos pares para escolha do(a) Enfermeiro(a), com nomeação em Portaria pelo Reitor da UNIOESTE, respeitando o candidato com votos superior a 50% mais 1. – Ampliar o número de CRT de enfermeiros, com renovação anual. – Organizar cronograma de reunião com os Coordenadores de Enfermagem para discussão de outros temas importantes para Enfermagem – Incentivar os profissionais de Enfermagem a participação ativa e efetiva nos órgãos de classe. – Estabelecer cronograma de reuniões periódicas com Equipe de Enfermagem e Enfermeiros. – Manter as reuniões ordinárias para discutir escala de Enfermagem.
2. Atuar efetivamente na promoção e reconhecimento dos profissionais de Enfermagem do HUOP.	– Adequação do documento conforme às normas vigentes da UNIOESTE. – Reposição do quadro funcional nos casos de exoneração e licença maternidade. – Manutenção da escala de trabalho 12x60 no período noturno.	– Elaboração da estrutura de criação da Diretoria de Enfermagem do HUOP e define as suas atribuições. – Adequação das áreas de atuação da Enfermagem por especificidade com coordenador responsável. – Realização de Processo Seletivo Simplificado e contratação de Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem para substituição de profissionais de Enfermagem em Licença Maternidade – Adequar a escala de trabalho conforme a especificidade de cada setor. – Autorização para flexibilização de carga horária e liberação de profissionais de enfermagem para cursos de graduação e pós-graduação *Latu sensu* e *Strictu Sensu*	– Aprovação pelo Conselho Universitário da estrutura da Direção de Enfermagem do HUOP, e com função gratificada dos chefes das divisões. – Manter a reposição de profissional em Licença Maternidade de imediato. – Sensibilização dos profissionais para atender às demandas assistenciais no período diurno. – Incentivo aos profissionais para capacitação em cursos de pós-graduação.
3. Consolidar o Regimento de Enfermagem, valorizando as atribuições de cada profissional.	– Realização de reuniões mensais para apreciação, correções e adequações do Regimento da Diretoria de Enfermagem com participação assídua da Enfermagem.	– Aprovação da redação final do Regimento de Enfermagem e encaminhamento do mesmo para Direção Geral e GRE.	– Aprovação no COU do Regimento da Diretoria de Enfermagem.

4. Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ampliando a participação de toda a equipe de enfermagem.	– Coordenação do Projeto de Extensão da SAE. – Realização de reuniões semanais com áreas específicas para discussão, revisão e aprovação dos diagnósticos, aprazamento e intervenções de Enfermagem. – Atuação e participação efetiva da Residência de Enfermagem e Docentes do Colegiado de Enfermagem do Campus Cascavel.	– Apresentação relatório anual das atividades e emissão de certificados pela PROEX. – Publicação de artigos em revistas científicas, e apresentação de banner em diversos eventos científicos com apoio do Colegiado de Enfermagem UNIOESTE.	– Realizar a digitação dos diagnósticos e intervenções no Tasy e implantação da SAE em todas as unidades onde há assistência de Enfermagem. – Manter a publicação de artigos científicos sobre a SAE e aprofundar os estudos e pesquisas.
5. Manter parcerias com os Colegiados de Enfermagem do Campus de Cascavel e Foz do Iguaçu em eventos e atividades assistenciais.	– Início das atividades e adaptação da equipe de Enfermagem frente ao Plantão Docente. – Realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão com os Colegiados de Enfermagem do Campus de Cascavel e Foz do Iguaçu. – Adaptação da Equipe de Enfermagem à atuação dos Residentes de Enfermagem. – Realização de atividades comemorativas da Enfermagem eventos interinstitucionais (COREN/PR, FAG, UNIPAR, CEEP, SENAC, UNIOESTE e HUOP. – Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente por Enfermeiro. – Implantação da Educação Continuada, Gerência de Risco Sanitário Hospitalar (GRSH), Gestão da Qualidade, Coordenação das Atividades Práticas Supervisionadas de Enfermagem (APS), CEAPAC. – Implementação do Serviço de Padronização de Material Médico e Equipamentos para Uso Hospitalar. – Nomeação em Portaria da Comissão de Curativos. – Aguarda autorização Escala de Sobreaviso da Enfermagem para exames Hemodinâmica. – Ambulatório de Feridas espaço físico adequado. – Falta de coordenação e de sala específica para abordagem de familiares pela Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). – Ausência de diagnóstico situacional Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	– Aproximação da academia e assistência, ampliação do número de plantão docente. – Realização anual da Semana de Enfermagem sempre em parceria com outras instituições. – Coordenação Docente de Enfermagem. – Disponibilizado pela Direção de Enfermagem Enfermeiros para as coordenações dos serviços implantados e implementado. – Elaboração de POP (Procedimento Operacional Padrão) da Enfermagem pela Educação Continuada e Coordenadores de Enfermagem com aprovação e reunião ordinária da CCIH. – Descrição, avaliação, parecer técnico de enfermeiro para padronização de materiais e equipamento, priorizando uma assistência segura ao paciente. – Avaliação, indicação, execução e acompanhamento de curativos aos pacientes internados, de forma voluntária pelos Enfermeiros assistenciais. – Encaminhada solicitação via Memorando para Direção Geral para autorização Escala de Sobreaviso da Enfermagem para exames Hemodinâmica. – Iniciado as atividades do ambulatório de feridas com participação efetiva de enfermeiro, docente e residentes de enfermagem. – Disponibilizado Enfermeira para coordenação CIHDOTT, e sala exclusiva para abordagem dos familiares. – Publicação artigos científicos e participação de eventos científicos. – Plantão docente para realização do diagnóstico situacional e propostas de melhoria a curto, médio e longo prazo.	– Manutenção dos plantões docentes. – Promover outros eventos que auxiliem no aprimoramento profissional, bem como a aproximação dos profissionais que atuam nos diversos turnos de trabalho. – Manter a coordenação de docente. – Avaliar os serviços nominados, implementando as atividades, visando a melhoria da qualidade da assistência. – Atualizar e revisar anualmente cada POP. – Manter enfermeiro qualificado para exercício desta atividade. – Nomear em Portaria da Comissão de Curativos com escala de sobreaviso para avaliação e orientação do curativo. – Elaborar escala de sobreaviso após deferimento das Direções Geral e Administrativa. – Manter e ampliar as atividades do ambulatório de feridas, incentivando a publicação de relato de experiência. – Ampliação do espaço físico com as adequações necessárias de ventilação e conforto para entrevistas com os familiares e outros atores envolvidos no processo de doação de órgãos. – Manter plantão docente e monitorar as ações realizadas e as melhorias observadas.
6. Outras atividades.		– Representação da Direção de Enfermagem, reuniões e visitas técnicas em Maringá, Londrina e Curitiba. – Representação da Administração do HUOP no COU como membro efetivo. – Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias da Direção Geral e Reitoria. – Participação em eventos: Seminário da Qualidade, Semana de Enfermagem, Palestras, Simpósios e Colação de Grau. – Participação na construção do Plano Diretor do HUOP. – Elaboração e encaminhamento para a aprovação da Vigilância Sanitária do PGRSS (Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde). – Encaminhamento de solicitação ao Colegiado de Enfermagem do Campus de Cascavel e Reitoria da – UNIOESTE de Cursos de Pós-Graduação em Cardiologia, Nefrologia e Residência em Materno-Infantil (Neonatologia). – Elaboração planilha de dimensionamento de Enfermagem para todas as unidades críticas e semicríticas e ambulatorial existentes e para as unidades em reforma e com projeto de construção.	– Ser atuante e representar a Direção de Enfermagem do HUOP nas esferas Municipal, Estadual e Federal – Implantação do PGRSS em todo hospital e treinamento de todo quadro funcional, responsabilizando cada chefia da execução do PGRSS no seu setor. – Aguardando aprovação dos cursos pelos órgãos competentes. – Adequar escala de Enfermagem de acordo com o Sistema de Classificação de Paciente, após nomeação de Agentes Universitários aprovados em Concurso Público e/ou Processo Seletivo Simplificado.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apresentação do Relatório Final do ciclo avaliativo 2012-2014, traz as experiências, relatos e gráficos demonstrativos dos participantes na pesquisa *on line*, bem como, os diagnósticos avaliativos de cada unidade e setores da estrutura organizacional da Unioeste, os quais foram desenvolvidos pelas Comissões Setoriais no período de 2014 ao início de 2016, considerando as prorrogações para sua conclusão que estava prevista, no projeto aprovado pela Resolução 087/2014, para maio de 2015.

A necessidade de constantes prorrogações para ampliar o número de participantes, além das peculiaridades do ano de 2015, com interrupções dos trabalhos, autorizadas pelo Conselho Universitário, em virtude do período de greve e da consulta acadêmica, são exemplos de algumas das dificuldades enfrentadas pela CCPA e, também, pelos membros das Comissões Setoriais, haja vista que esse trabalho é adicional ao já desenvolvido por cada um dos servidores no cotidiano institucional.

Observa-se nos relatórios anteriores que, a morosidade na composição das comissões e a baixa participação nas pesquisas *on line*, também, eram dificuldades apontadas nos processos anteriores e, no caso deste ciclo, acabou se agravando, porque, além das interrupções impostas, a rotatividade dos membros da CCPA, especialmente na função de Presidente, implicou em prejuízos ao andamento e as metodologias de trabalho, dada a dinâmica institucional e as diretrizes que precisam ser seguidas à luz das legislações vigentes e das orientações das Comissões Estadual e Federal.

Somente a partir de 2014, com a designação da docente Adriana Grandi para a Presidência, foi possível a aprovação do Projeto e, também, da intensificação nos trabalhos de sensibilização para ampliar o número de participantes na pesquisa, o que dificultou a conquista de uma cultura avaliativa, anseio e proposição de todos os responsáveis pelos processos avaliativos anteriores, ratificado pelas diretrizes e legislações que versam sobre a Avaliação Institucional sob o viés do Sinaes.

A exemplo do aprovado no projeto de Avaliação Institucional de 2004 e 2009, manteve-se a meta de atingir, no mínimo, 25% dos alcançados pela avaliação na aplicação para a comunidade interna, porém, mesmo com as prorrogações e os trabalhos das comissões setoriais, foi possível atingir apenas 19% de todo o quantitativo alcançado pela pesquisa. Esse fator levou a decisão de não fazer uma análise mais aprofundada dos gráficos extraídos do sistema criado pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, os quais já são auto descritivos, ficando a critério de cada comissão setorial fazê-lo. Assim, apenas o Campus de Francisco Beltrão, a Reitoria e o Huop apresentaram essa análise, portanto, optou-se em manter a parte dos gráficos como anexo do relatório para posterior balanço crítico, como preconiza a legislação.

Do total de alcançados pelo questionário, na comunidade interna, houve uma participação de 2.497 pessoas da comunidade interna e 404 da comunidade externa. Da comunidade interna o quantitativo está assim distribuído:

Vínculo	Cascavel			Foz do Iguaçu			Francisco Beltrão			Marechal Cândido Rondon			Toledo			Reitoria			HUOP		
	Qtde	R*	%	Qtde	R	%	Qtde	R	%	Qtde	R	%	Qtde	R	%	Qtde	R	%	Qtde	R	%
Docentes	557	157	28	215	59	27	138	56	41	199	66	33	191	60	31	0	0	0		0	
Agentes Universitários	149	41	28	70	27	39	41	37	90	93	33	35	67	25	37	103	44	43	571	46	8
Discentes	3.792	418	11	2.052	83	4	1.365	730	53	1.654	359	22	1.651	356	22		0	0		0	
TOTAL	4.498	616	14	2.337	169	7	1.544	823	53	1.946	458	24	1.909	441	23	103	44	43	571	46	8

Dados referentes ao mês de setembro/2015, mês que encerrou a aplicação do questionário.
*Respondentes dos questionários aplicados para a autoavaliação institucional

TOTAL GERAL			
Vínculo	**Quantidade**	**Respondentes**	
DOCENTES	1.300	398	31%
AGENTES UNIVERSITÁRIOS	1.094	253	23%
DISCENTES	10.514	1.846	18%
TOTAL GERAL	12.908	2.497	19%

Diante desse contexto, o grande desafio agora é reconstituir as comissões setoriais e a CCPA de forma que se possa garantir a continuidade do processo avaliativo para além da captação de dados estatísticos e relatórios, pois, há que debruçar sobre esses dados para uma análise crítica, proposta que constará no projeto para o próximo ciclo avaliativo. Após a aprovação deste relatório, pretende-se traçar um cronograma de intensa atividades para sua divulgação, bem como para a proposição de novas ferramentas e metodologias de trabalho que possa minimizar as dificuldades enfrentadas até aqui e que, efetivamente, tenha a participação de um número maior de envolvidos não só nas respostas aos questionários, mas no cotidiano do trabalho que cada um desenvolve no âmbito da Unioeste e que tem mantido nossa Universidade como uma das melhores instituições de Educação Superior do Estado e do País.

8 REFERÊNCIAS

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L.C. **Metodologia de avaliação: em políticas públicas.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

COLOGNESE, Silvio Antonio. **Avaliar para planejar a melhoria da qualidade: Projeto de Avaliação Institucional da Unioeste.** Pesquisa, redação e revisão de Silvio Antonio Colognese. Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.

_____. **Avaliação: desafios para o Planejamento Institucional: relatório de Avaliação Institucional da UNIOESTE**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2003.

COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO. **SINAES: Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior Brasileira.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2003.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO – COU. Resolução 094/2011. Cascavel, 2011
_____. Resolução 129/2011. Unioeste. Cascavel, 2011.

EMER, Ivo Oss (Organizador). **Avaliação Institucional da Unioeste.** Cascavel: Edunioeste,1998.
NUNES, Eduardo Jacondino. **O processo de avaliação da unioeste diante do sinaes (sistema nacional de avaliação da educação superior) : consolidando políticas e planejando o futuro institucional.** EDUNIOESTE, Cascavel, 2005.

SOBRINHO, José Dias, RISTOFF, Dilvo I (Organizadores). **Avaliação Democrática: Para uma Universidade Cidadã.** Florianópolis: Insular, 2002.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação: políticas educacionais e reformas de educação superior.** São Paulo: Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Instituto nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio. **SINAES: Sistema nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**/ / - 2ª ed., ampl. – Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, 2004.

ZANOTTO, Marijane. **A Universidade Brasileira: componentes ideológicos do PAIUB e seus desdobramentos na UNIOESTE.** Dissertação de Mestrado – UEPG. Ponta Grossa, 2006para que a universidade se manifestasse em relação à implantação do Curso de Medicina no *Campus* de Francisco Beltrão.

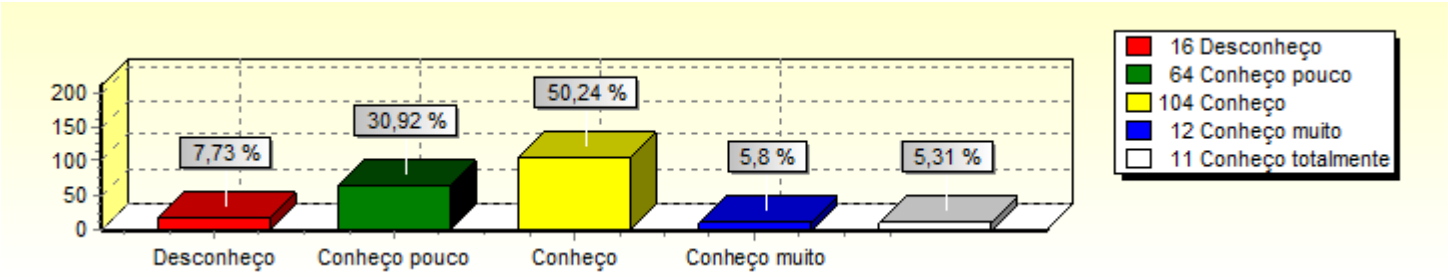
ANEXOS

Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

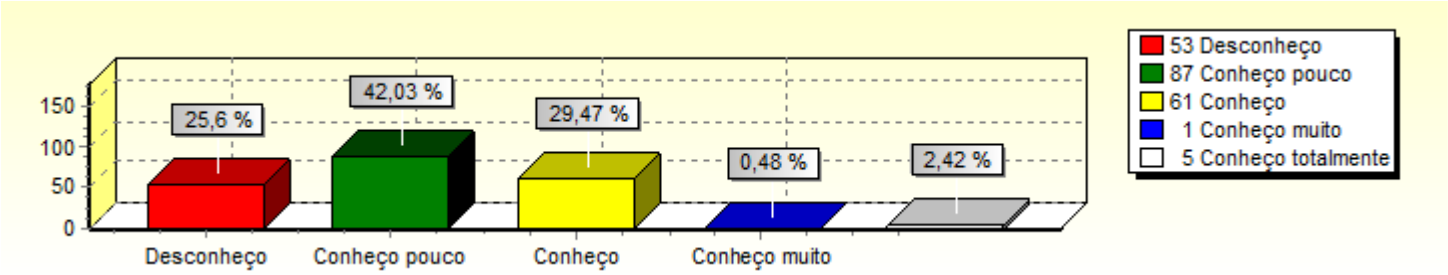
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

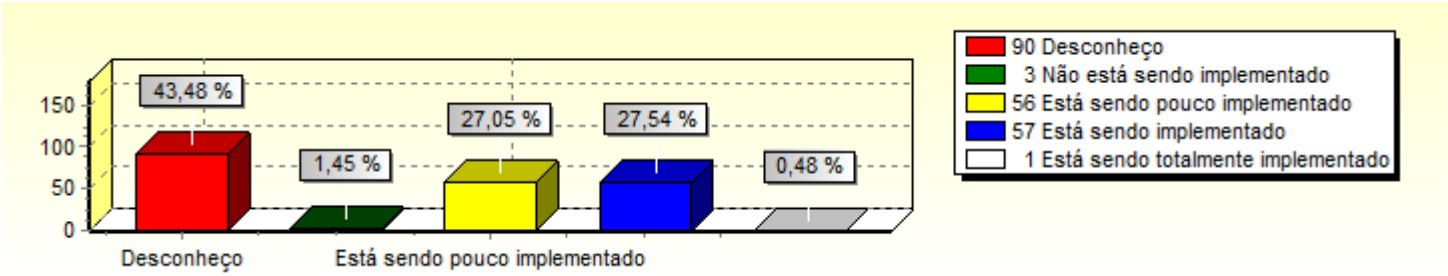
1 Você conhece a Missão e a Visão Institucional da Unioeste?



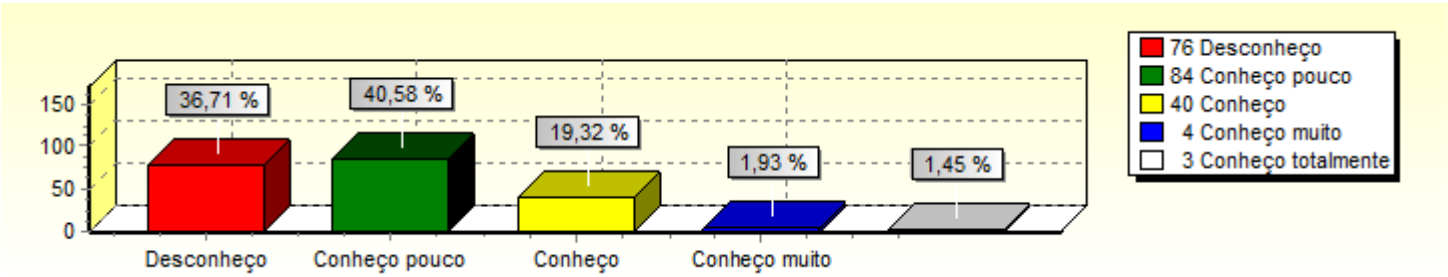
2 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste?



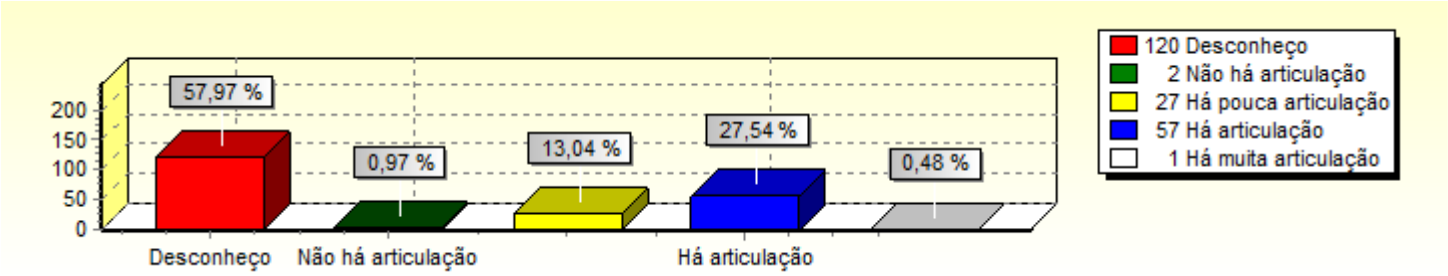
3 O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste em seus princípios e objetivos, está sendo implementado?



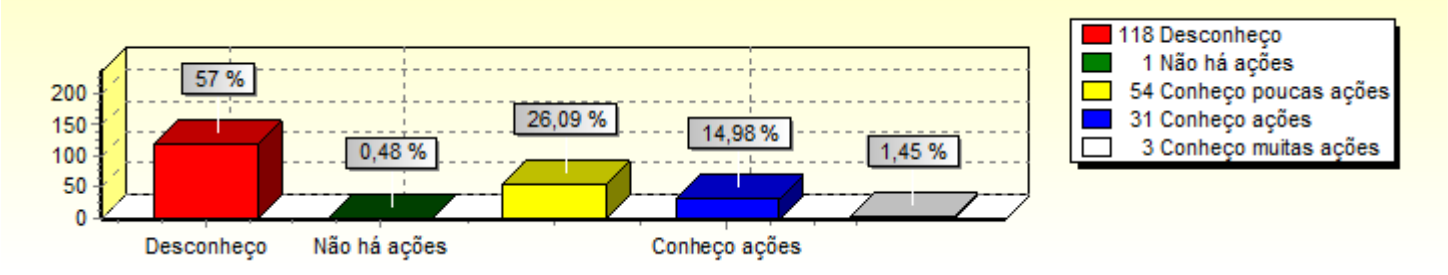
4 Você conhece o Projeto Político - Pedagógico Institucional – PPPI 2007?



5 Para você há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 e o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007'



6 Você conhece ações institucionais direcionadas para o acompanhamento, discussão, revisão e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, e do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007?

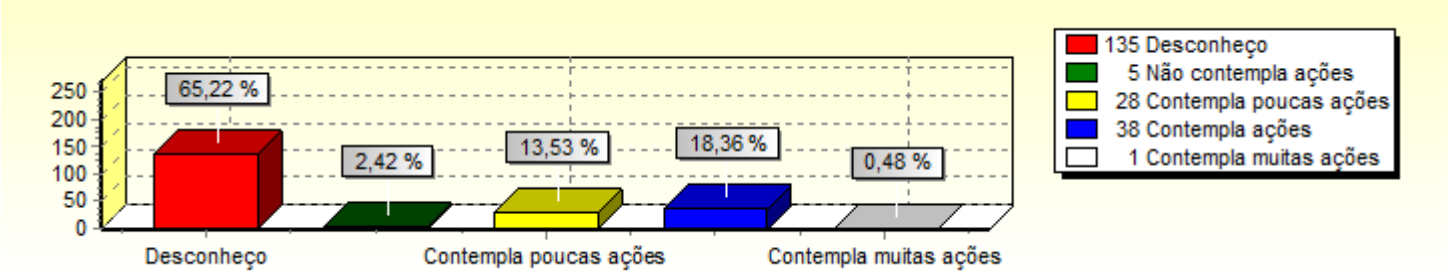


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

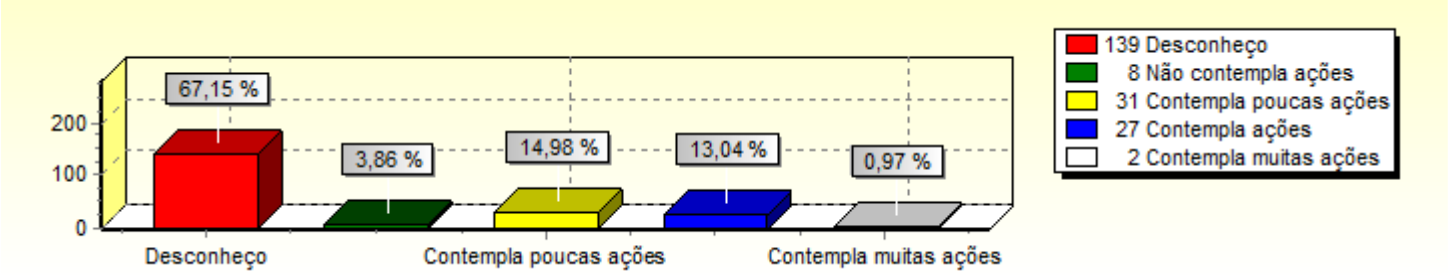
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

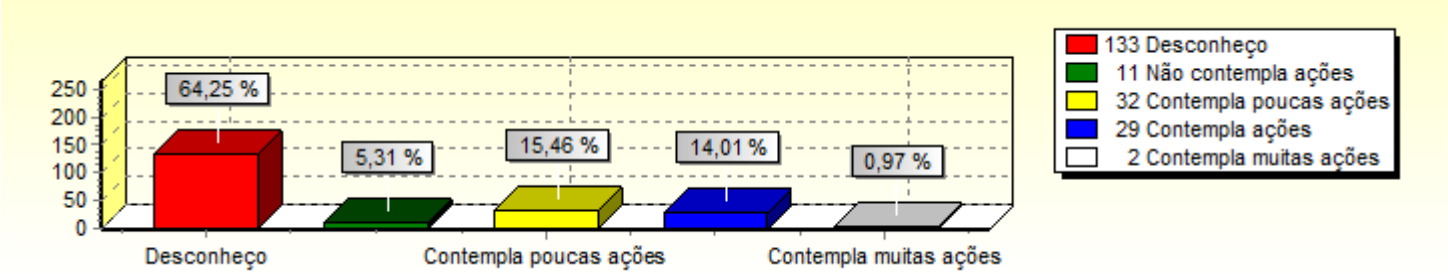
7 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos ingressantes?**



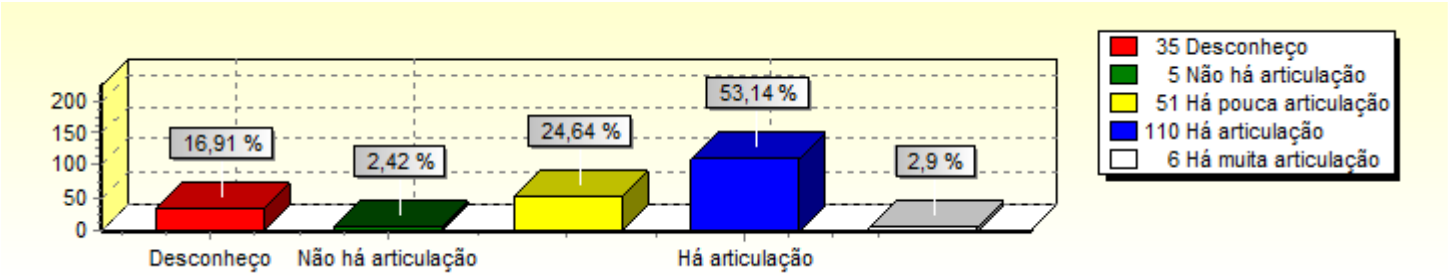
8 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos egressos?**



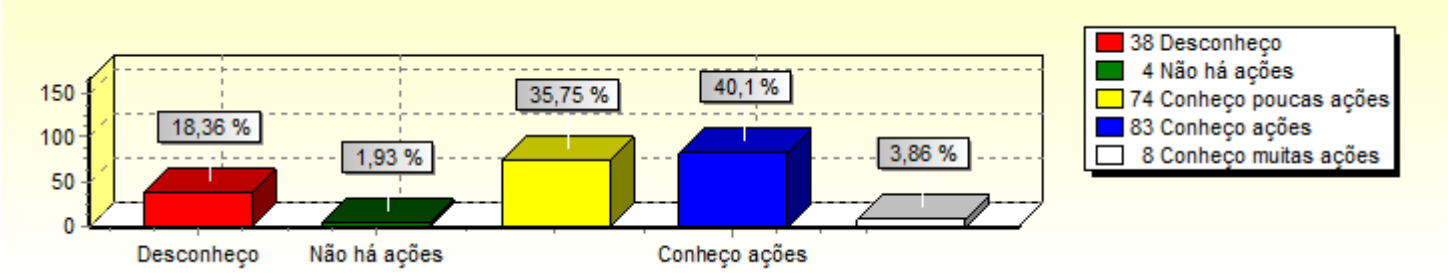
9 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos servidores ingressantes?**



10 **Você considera articulada a política de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste?**



11 **Você conhece ações institucionais de estímulo à produção acadêmica?**

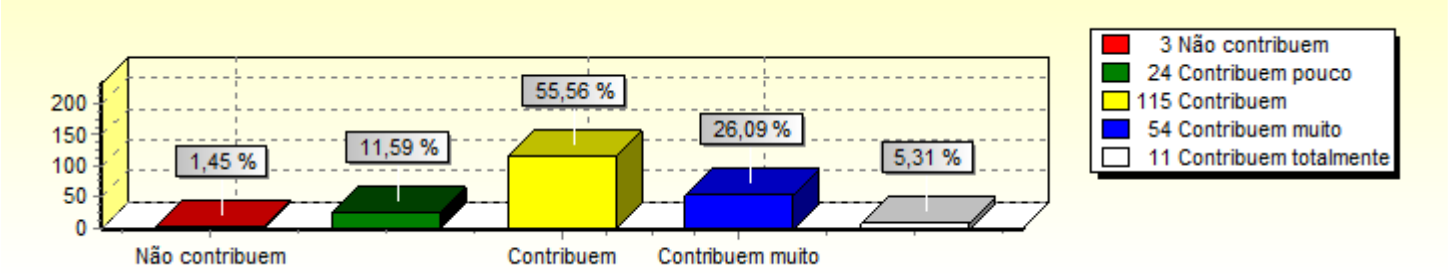


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

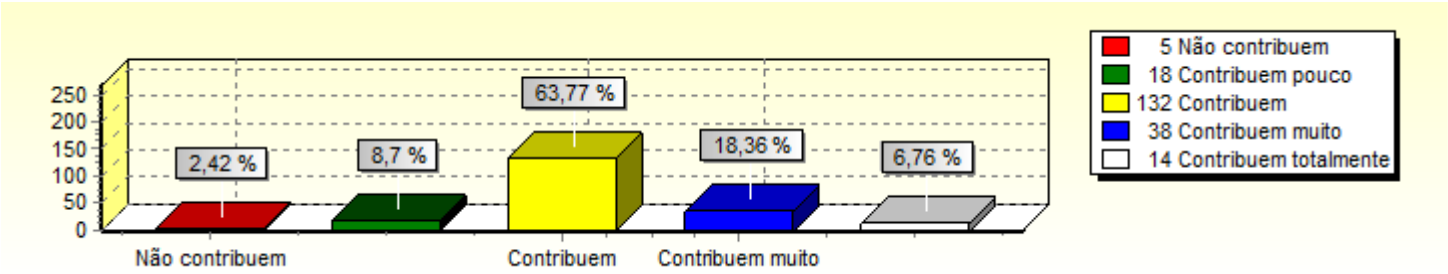
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

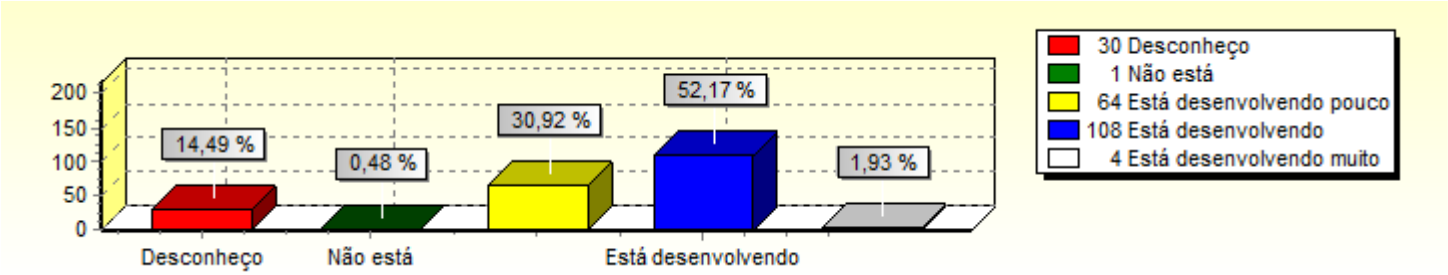
12 As atividades realizadas nos cursos de graduação (ensino, pesquisa, extensão e estágios curriculares) contribuem para a qualidade desses cursos?



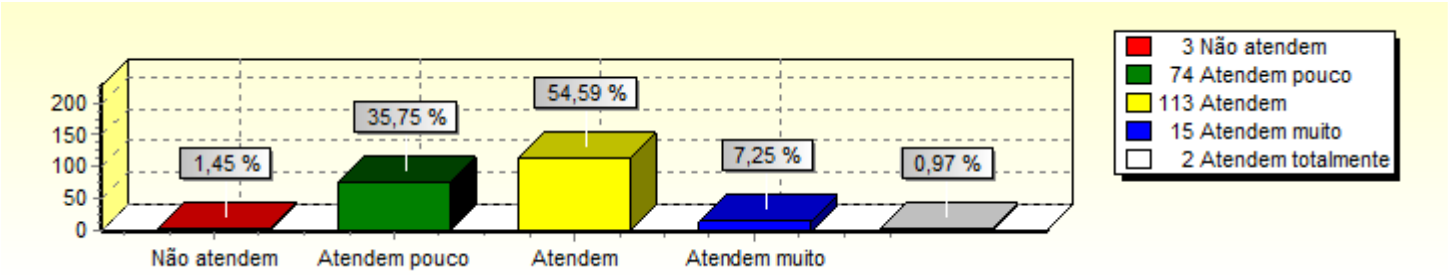
13 As atividades de ensino e pesquisa realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) contribuem para a qualidade desses cursos?



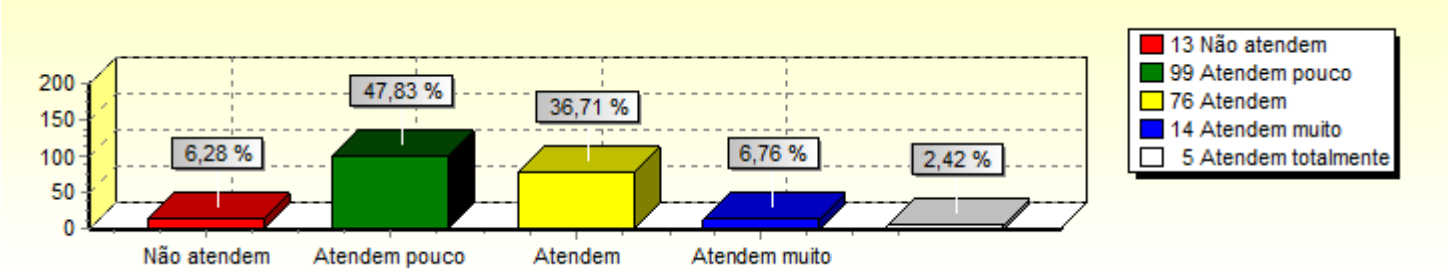
14 A Unioeste está desenvolvendo o que propõe como missão institucional, em relação às ações de responsabilidade social?



15 Os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste atendem às demandas de suas áreas de abrangência no que se refere à responsabilidade social?



16 A estrutura física, humana e didático-pedagógica da Unioeste atende às necessidades da comunidade acadêmica e das pessoas com deficiência?

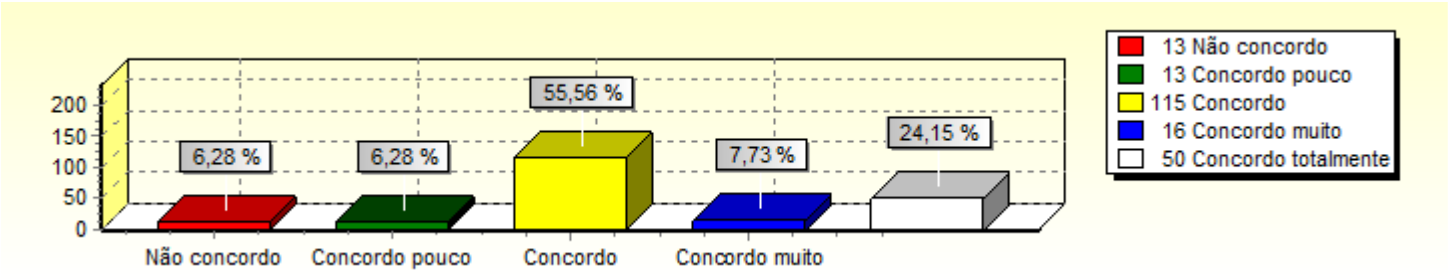


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

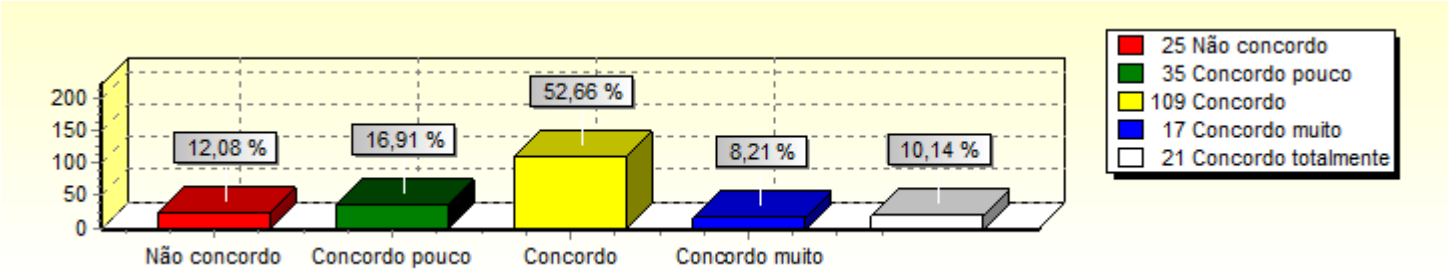
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

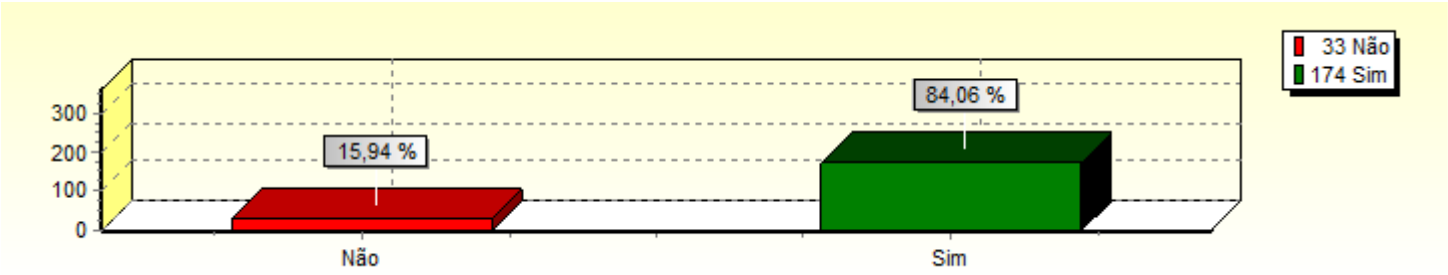
17 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste por vestibular?



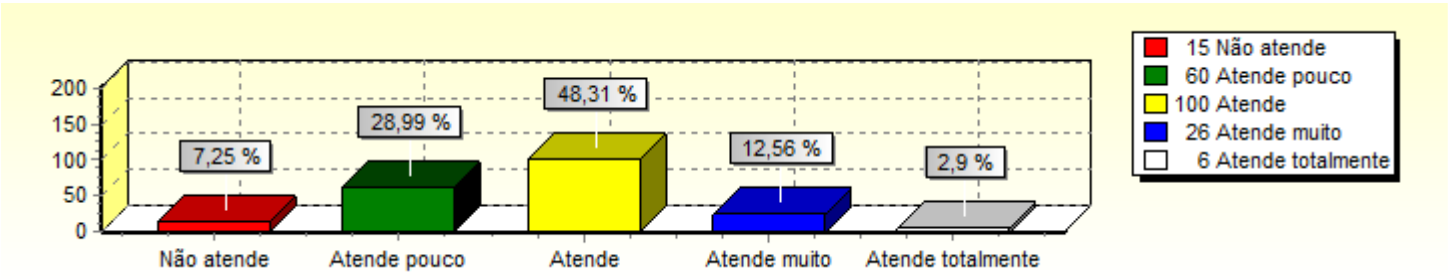
18 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste pelo Sisu?



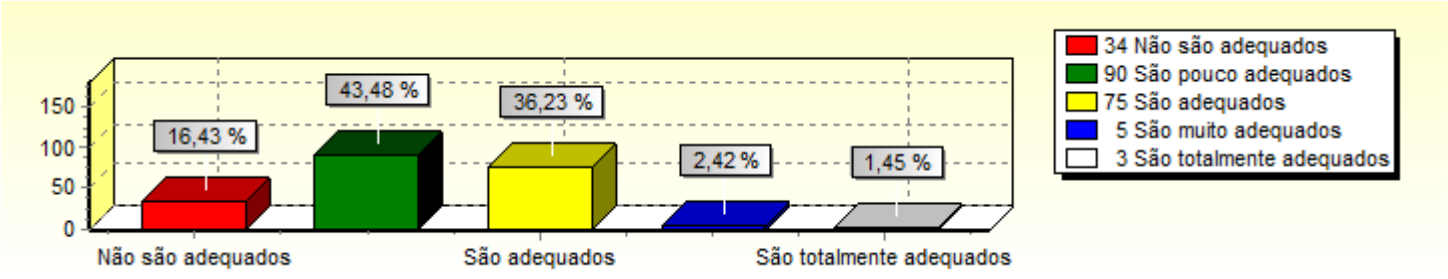
19 É necessário que a Unioeste oferte novos cursos de graduação?



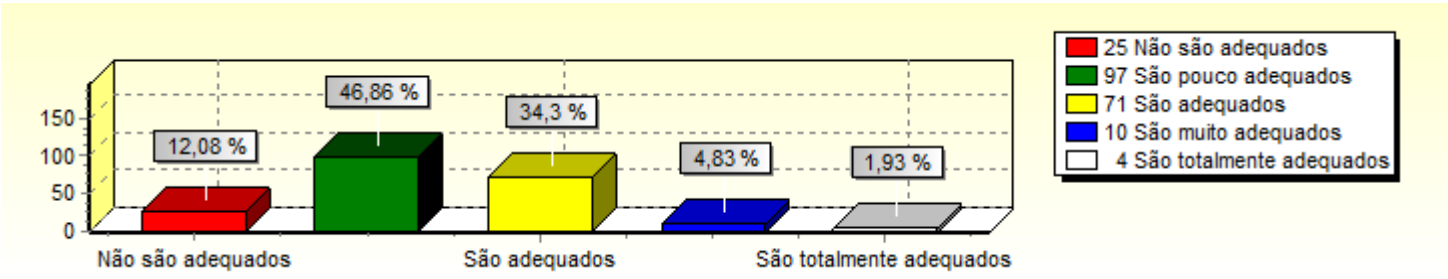
20 O Hospital Universitário atende às necessidades da comunidade na sua abrangência regional?



21 Os mecanismos de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade externa?



22 Os canais de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade acadêmica?

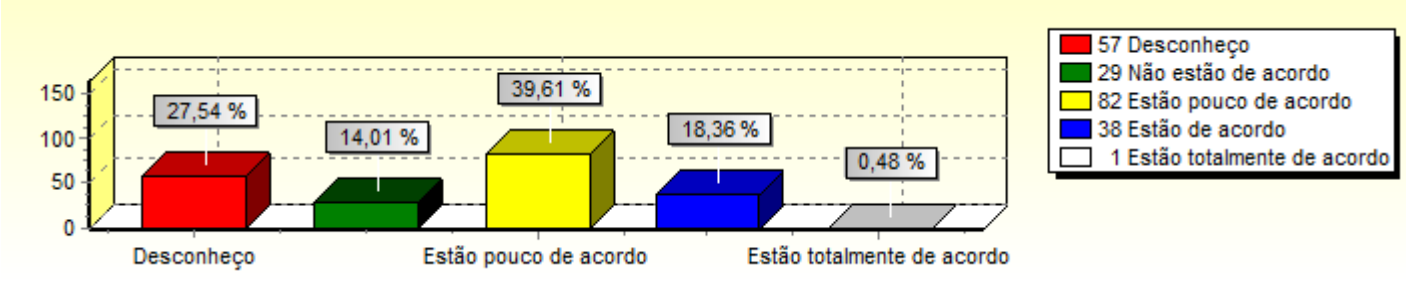


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

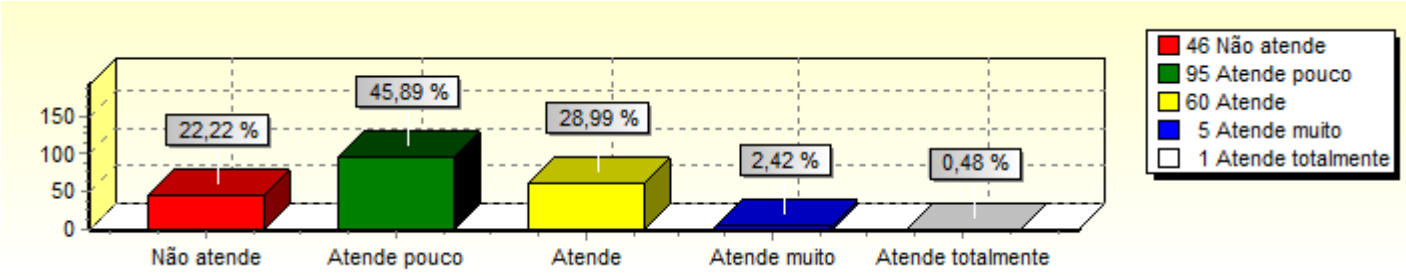
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

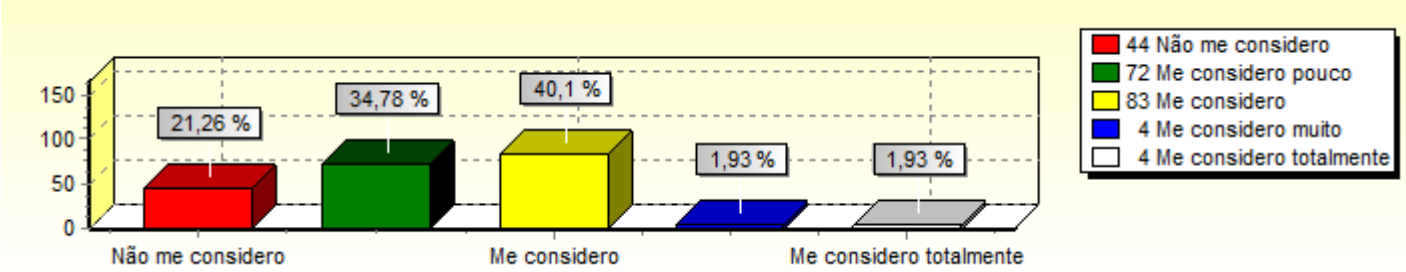
23 As ações relativas às políticas da carreira para agentes universitários praticadas pela Unioeste estão de acordo com as necessidades da categoria e com o PDI 2013-2017?



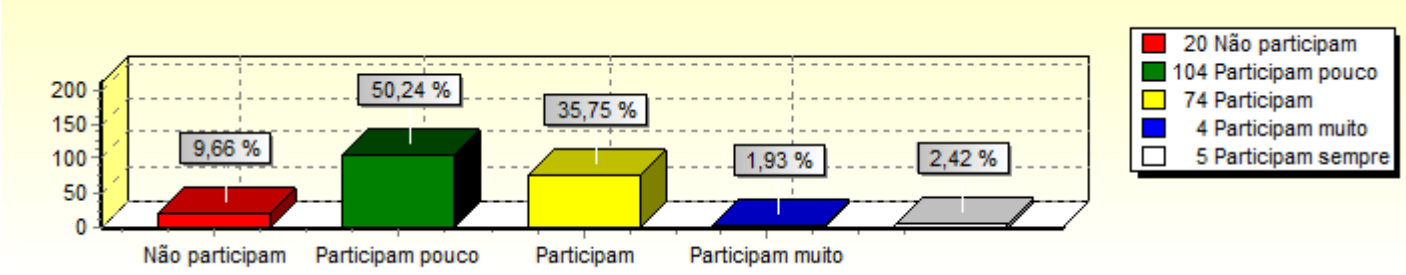
24 O plano de carreira para agentes universitários implementado pela Unioeste atende às necessidades da categoria?



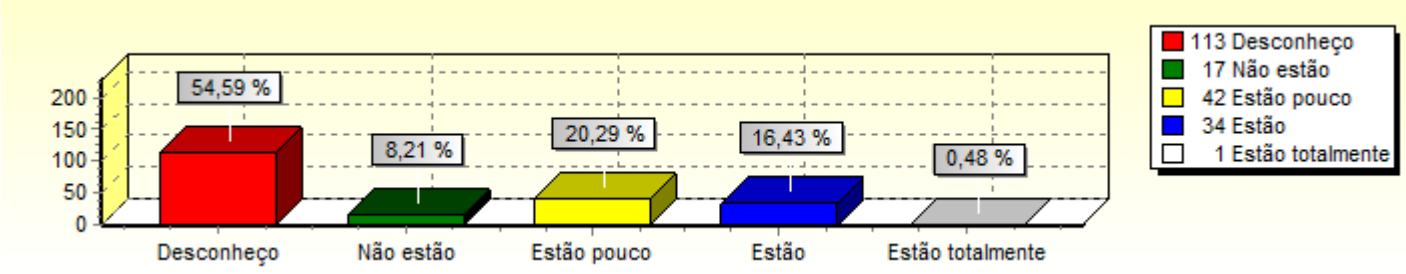
25 Com relação à qualificação profissional, você se considera contemplado pelas políticas em vigor na instituição?



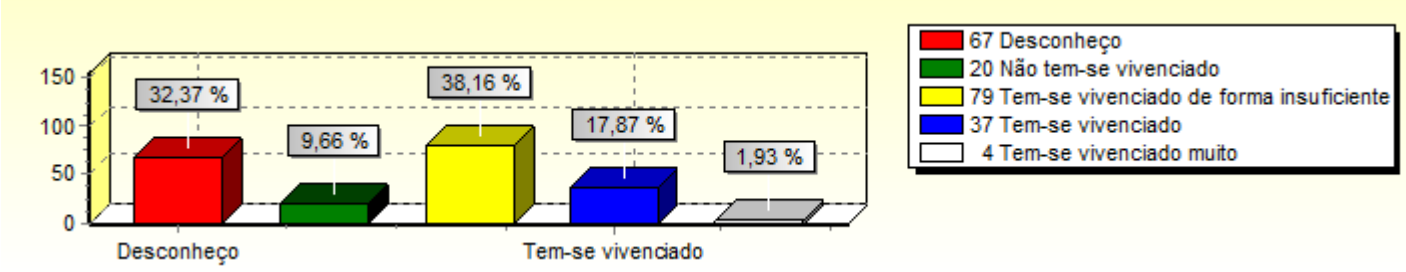
26 Os agentes universitários participam com representatividade nas instâncias de decisão da Unioeste?



27 Você conhece com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, se os Planejamentos Estratégicos nos campi, na reitoria e no hospital universitário estão sendo discutidos e dinamizados de forma permanente?



28 Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a autonomia universitária?

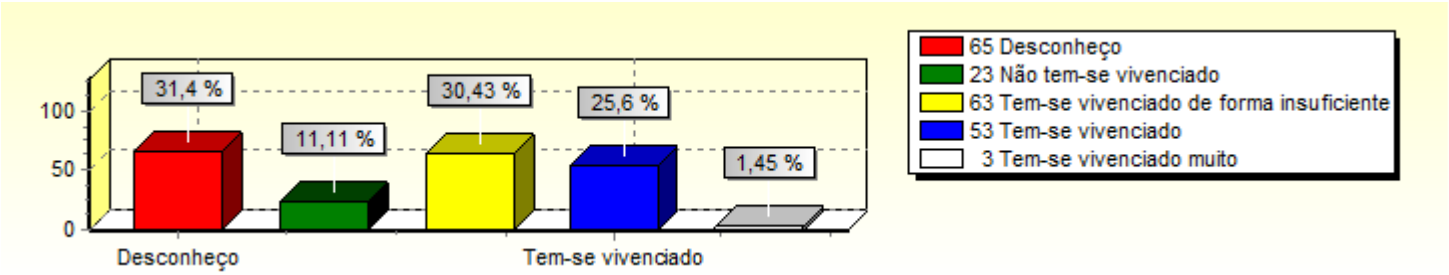


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

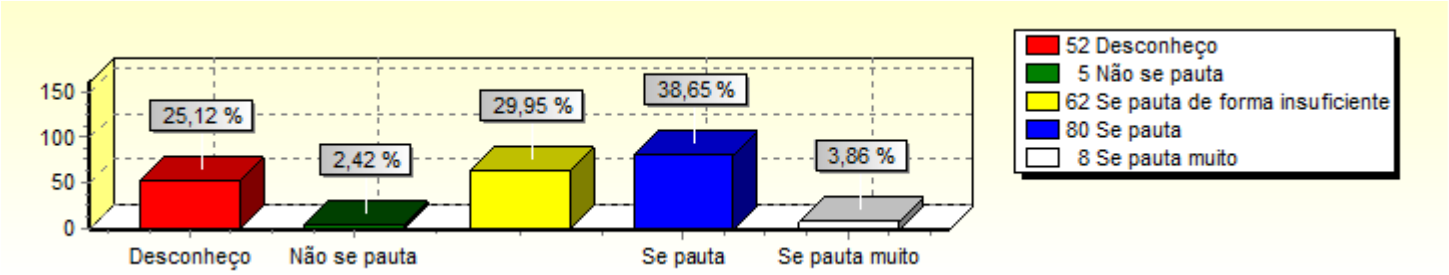
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

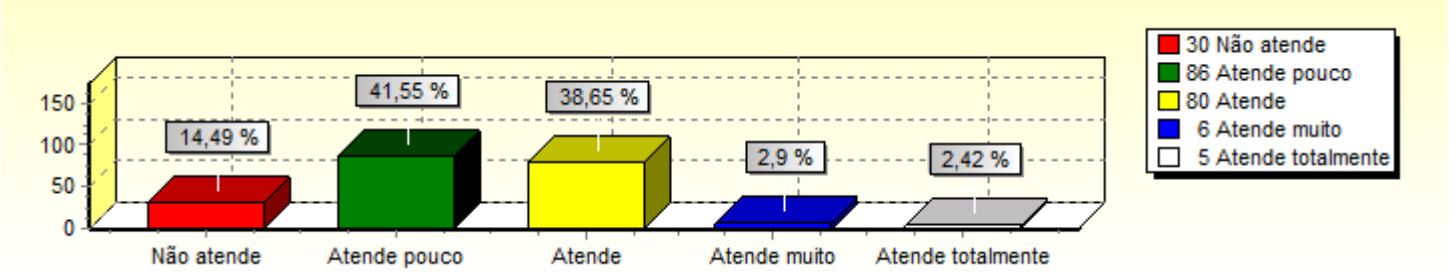
29 Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a gestão participativa?



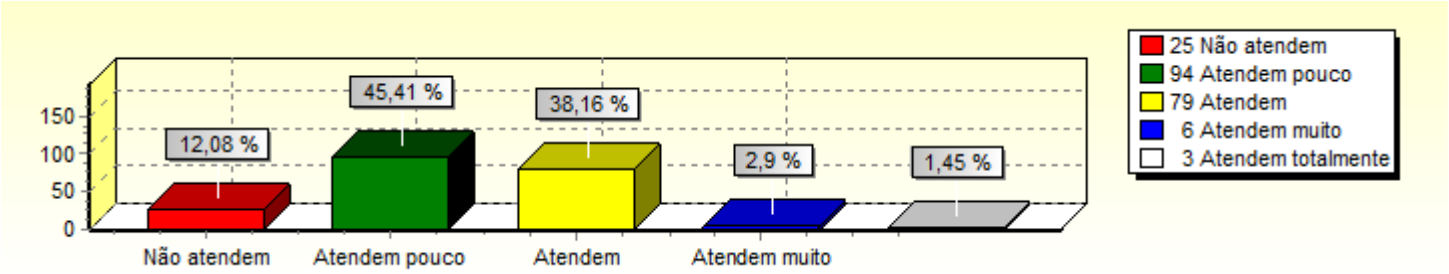
30 A gestão institucional se pauta nos princípios de qualidade e encaminha ações para a melhoria da universidade?



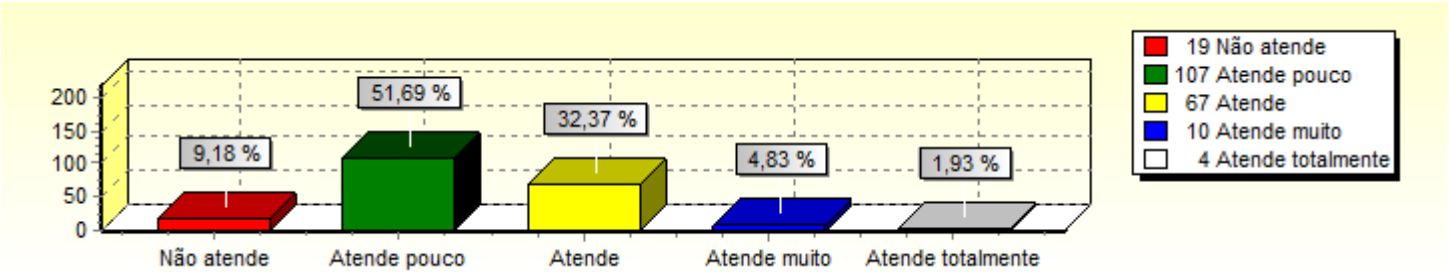
31 A infraestrutura física, no que se refere a salas de aula, salas de permanência, espaço para pesquisa, extensão e administrativo, atende às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?



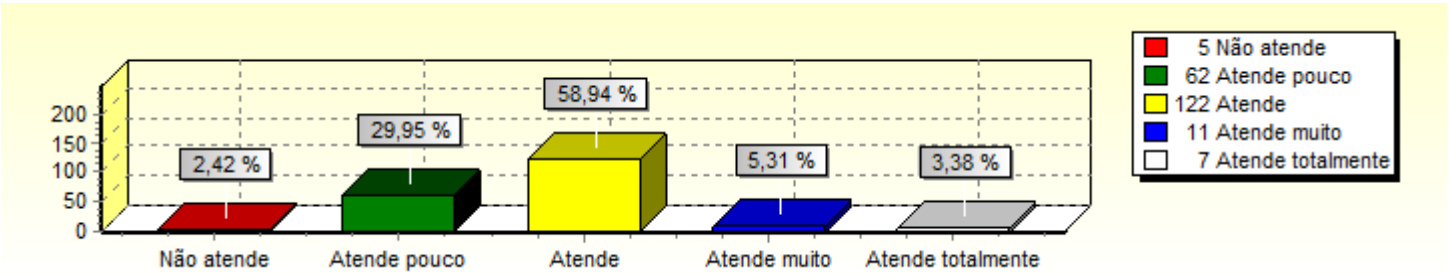
32 Os recursos mobiliários e os equipamentos atendem às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?



33 A infraestrutura, no que se refere a laboratórios, atende às demandas da comunidade acadêmica?



34 A infraestrutura, no que se refere à biblioteca, atende às demandas da comunidade acadêmica?

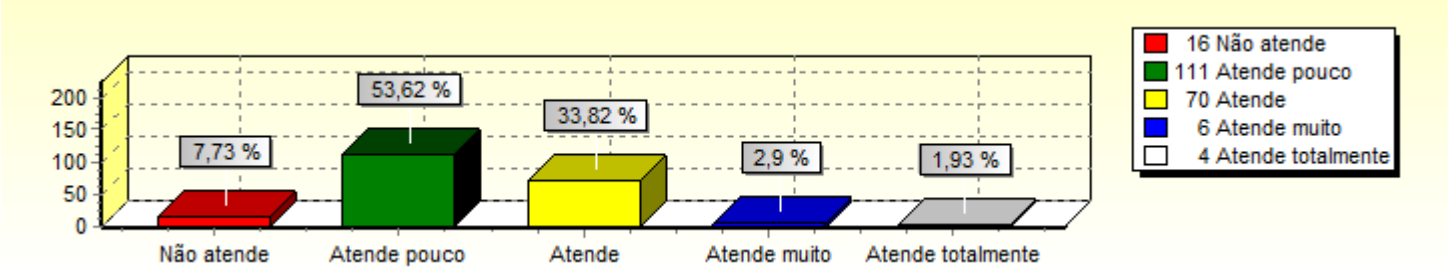


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

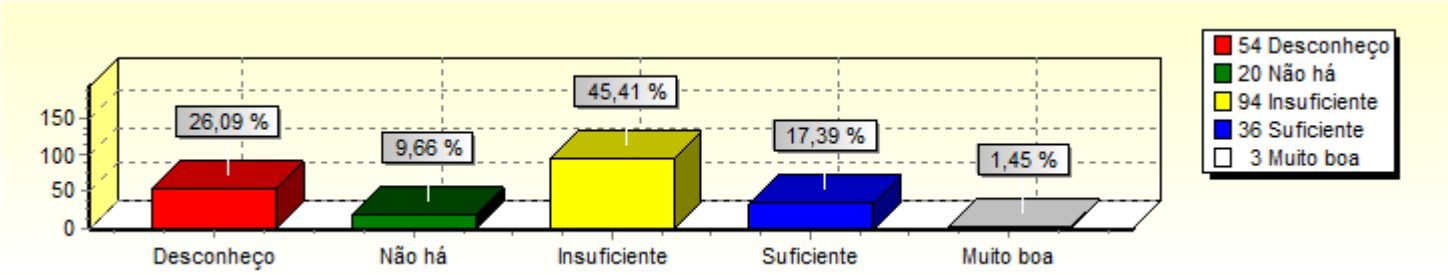
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

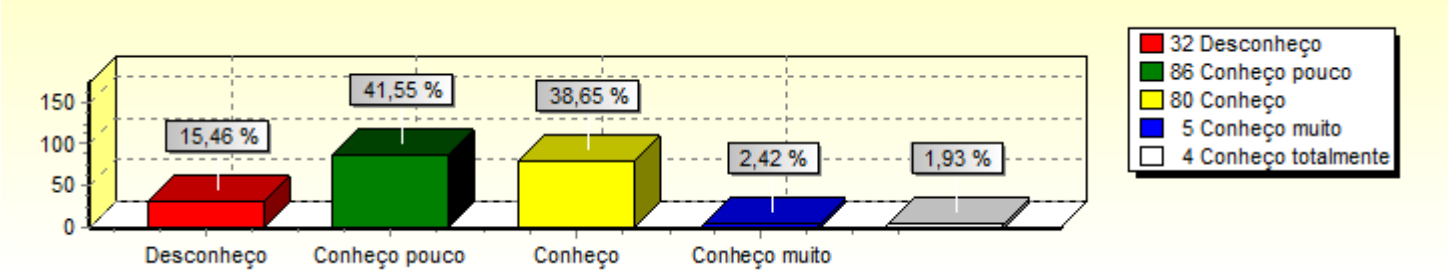
35 A infraestrutura, no que se refere a recursos de informação e comunicação, atende às demandas da comunidade acadêmica?



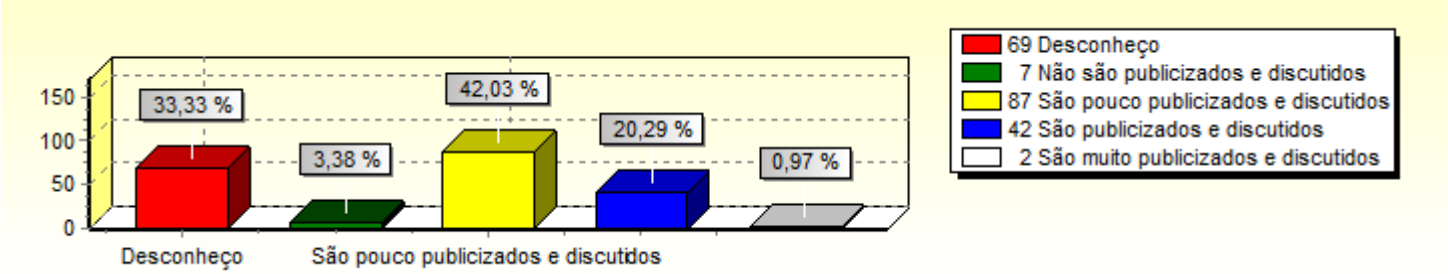
36 Existe uma política de conservação, atualização e segurança da infraestrutura?



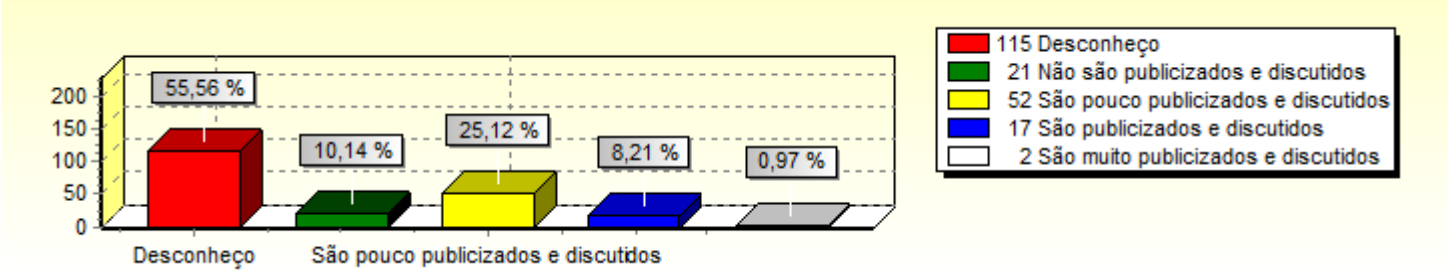
37 Você conhece os processos de autoavaliação desenvolvidos na Unioeste?



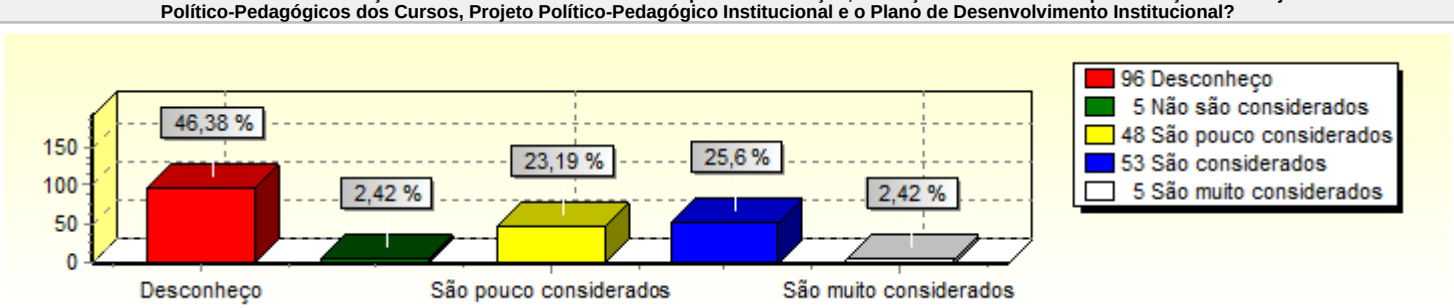
38 Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade acadêmica?



39 Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade externa?



40 Os resultados da Avaliação Institucional são considerados para a elaboração, avaliação continuada e implementação dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional?

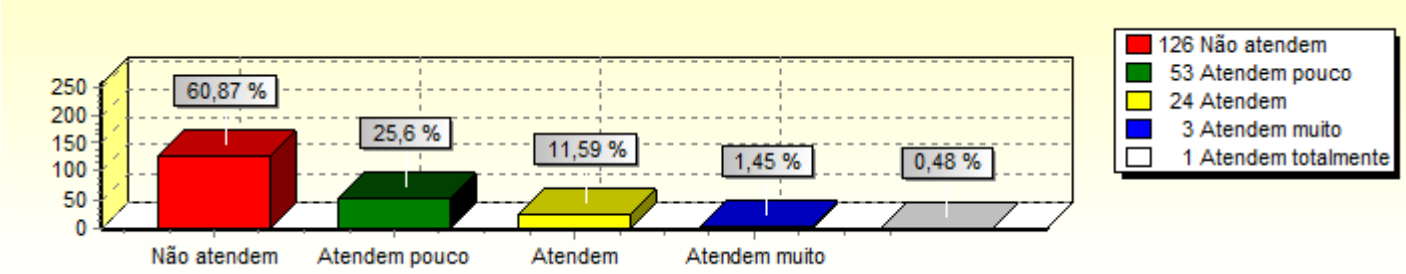


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

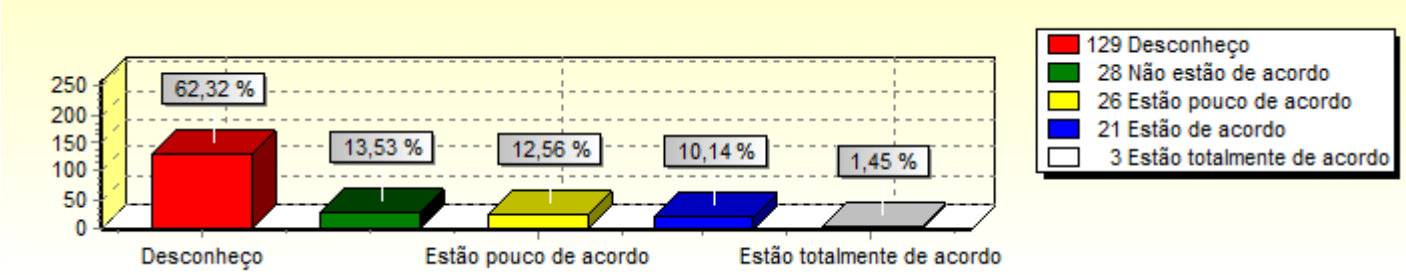
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

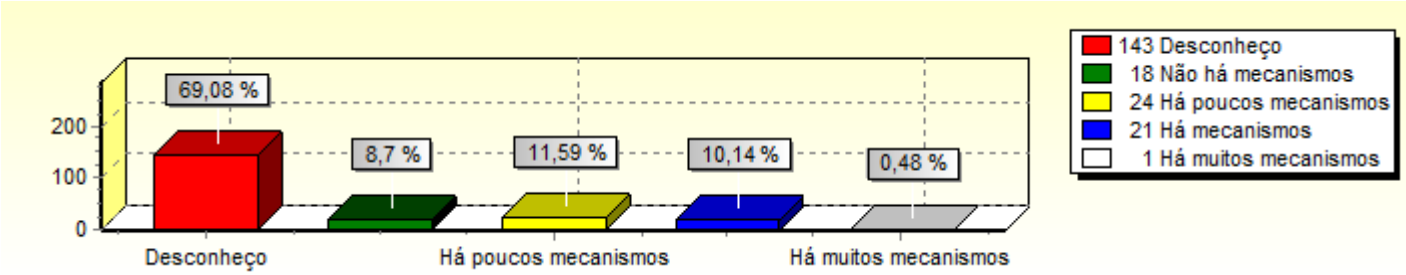
41 As políticas de atendimento aos discentes (assistência psico-social e pedagógica, restaurante universitário, casa do estudante, etc.) atendem à demanda da comunidade acadêmica?



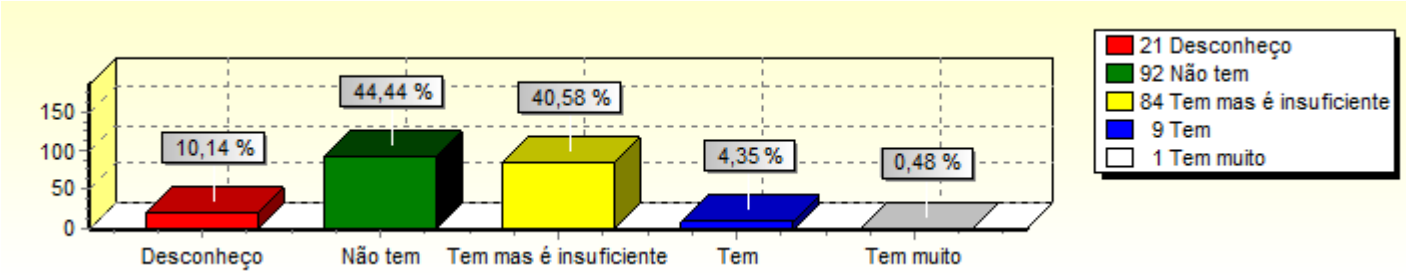
42 As políticas de atendimento aos discentes estão de acordo com o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 e no Projet Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007?



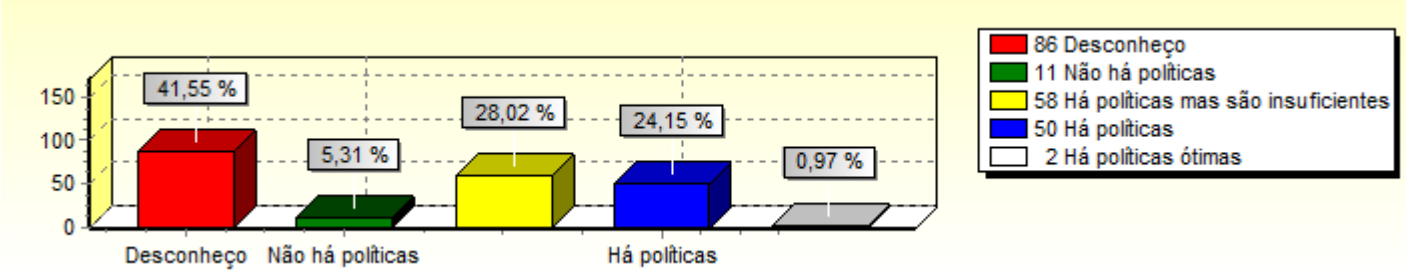
43 Você conhece mecanismos de estudo/análises dos egressos sobre a formação recebida e a sua atuação profissional?



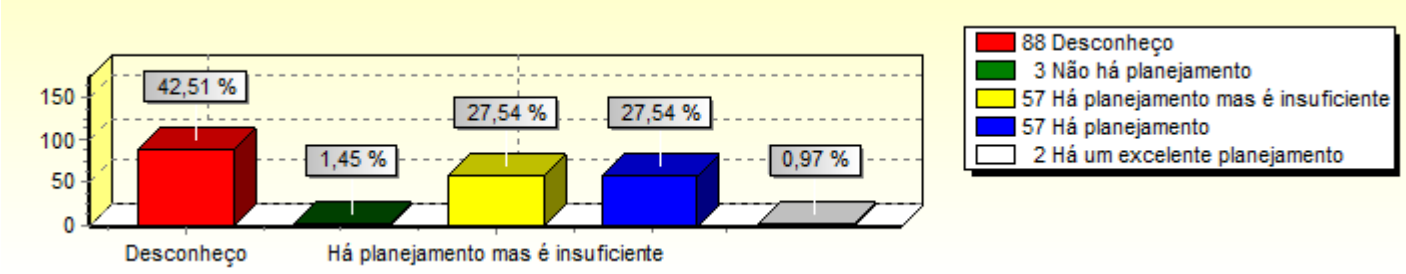
44 A Unioeste tem recursos financeiros suficientes para desenvolver suas atividades?



45 Você tem conhecimento sobre políticas internas de distribuição de recursos financeiros?



46 Você tem conhecimento sobre o planejamento da utilização de recursos financeiros?

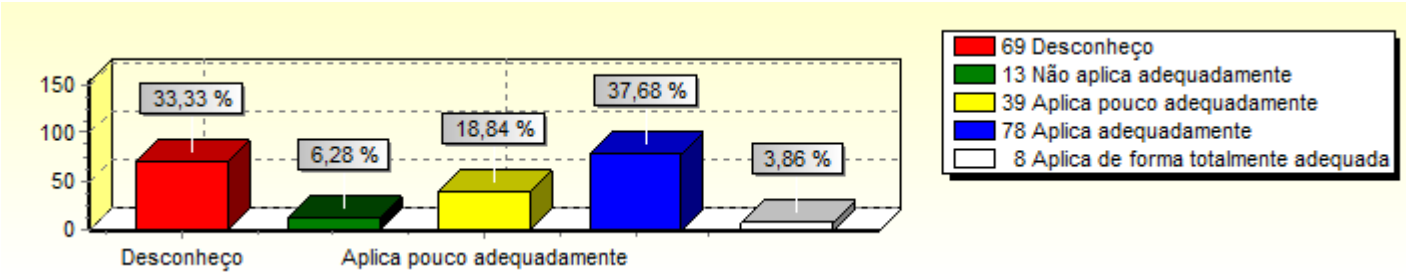


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

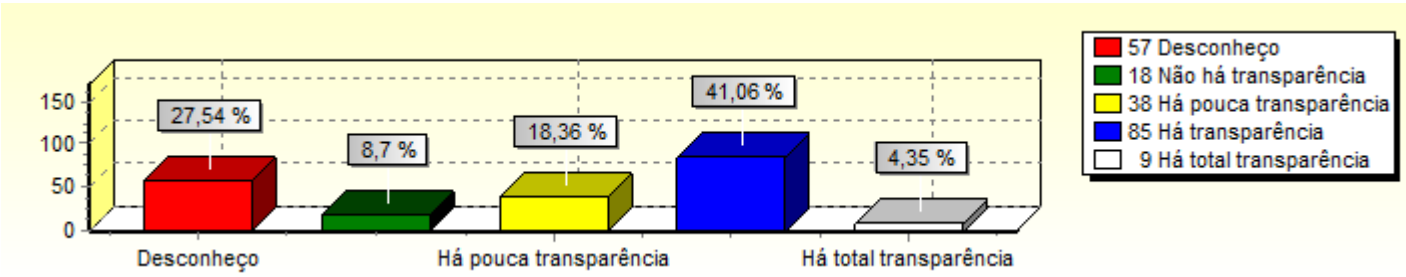
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

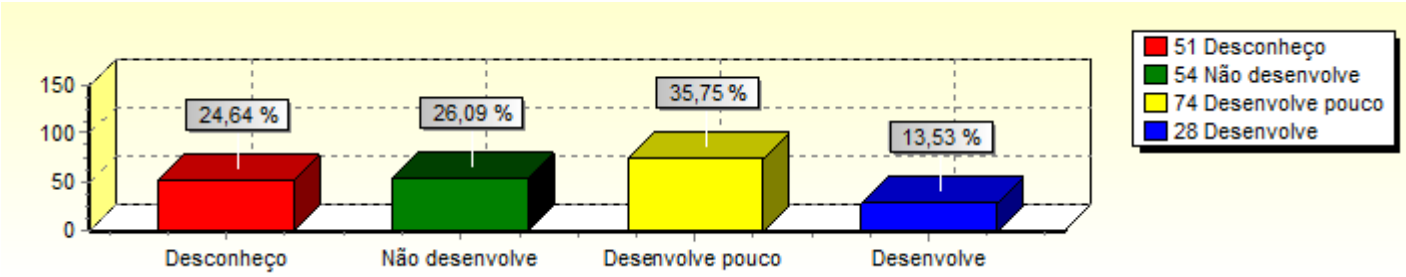
47 A Unioeste aplica adequadamente seus recursos financeiros?



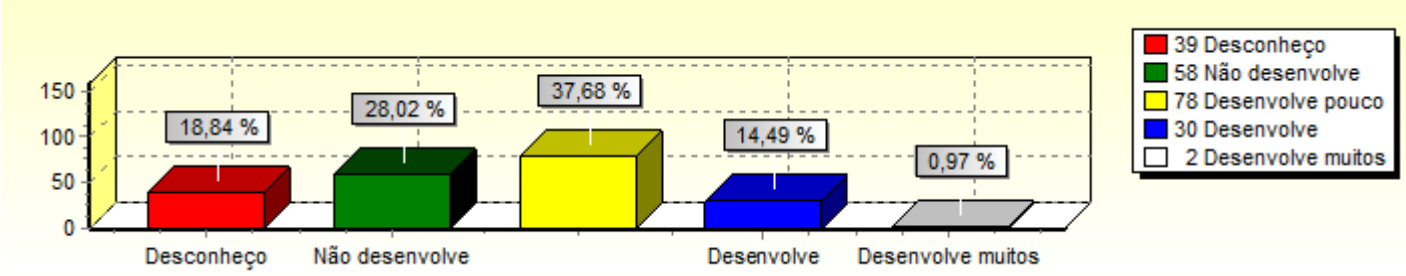
48 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da Unioeste?



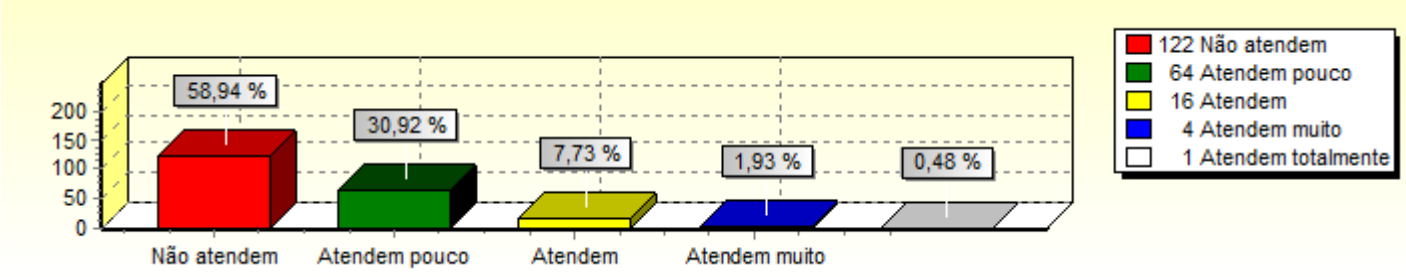
49 A Unioeste desenvolve programas e ações de prevenção de riscos ocupacionais?



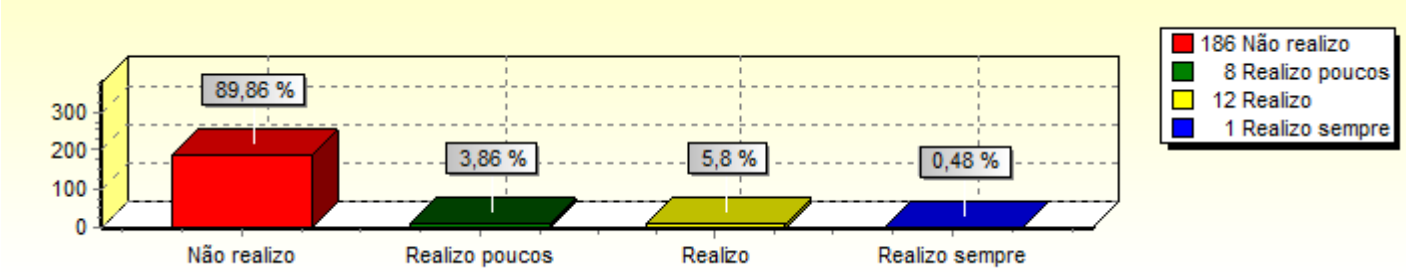
50 A Unioeste desenvolve programas de promoção da saúde e melhorias no processo de trabalho?



51 As políticas de atendimento aos agentes universitários (assistência psico-social e pedagógica, creche, atendimento médico, etc.) atendem à demanda da comunidade acadêmica?



52 Você tem realizado exames periódicos de saúde por solicitação da Unioeste?

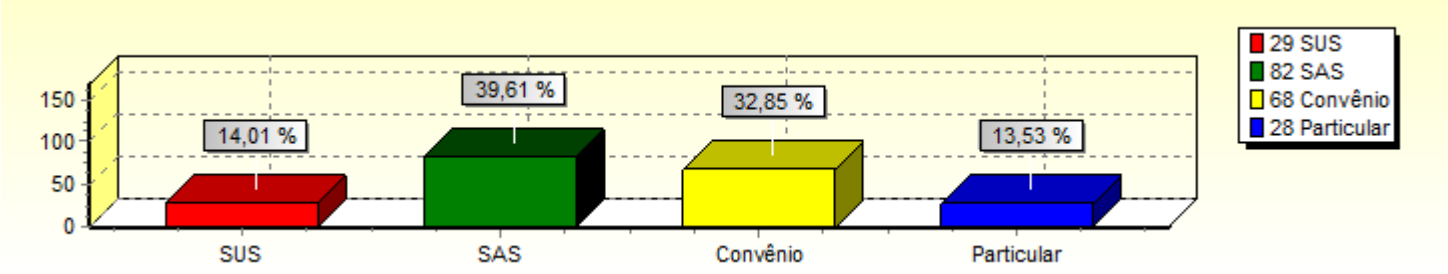


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

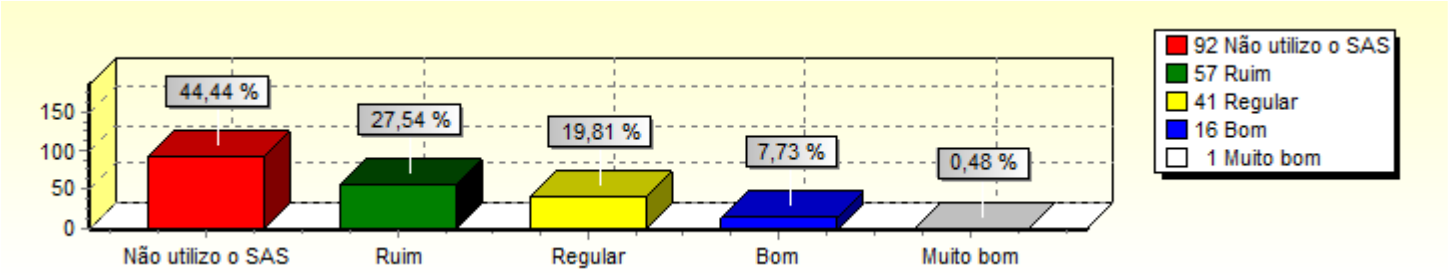
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AGENTES UNIVERSITÁRIOS (Reitoria e Campus)

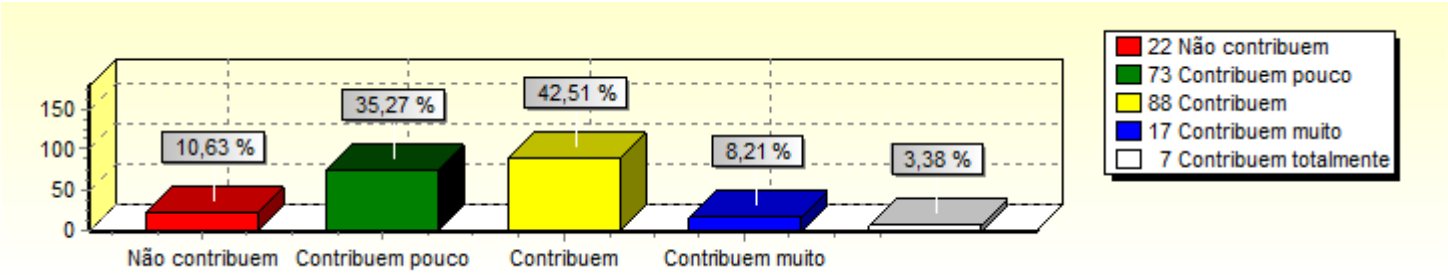
53 Quando necessário, qual o tipo de atendimento de saúde você utiliza?



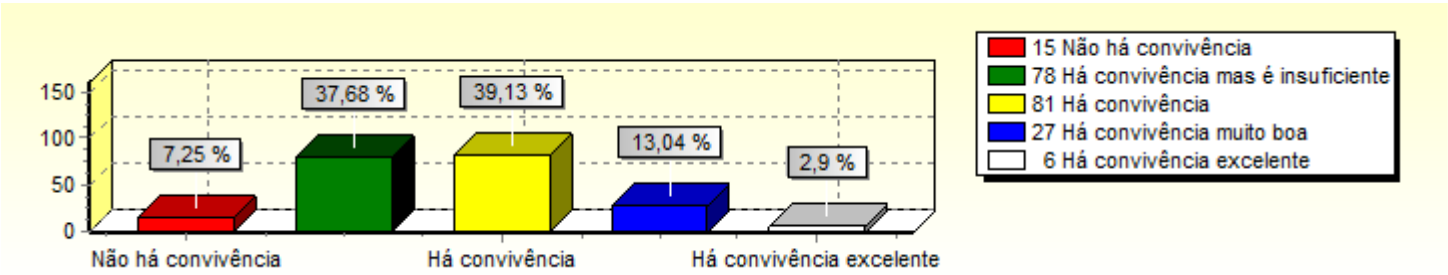
54 Caso você utilize o SAS, avalie o atendimento?



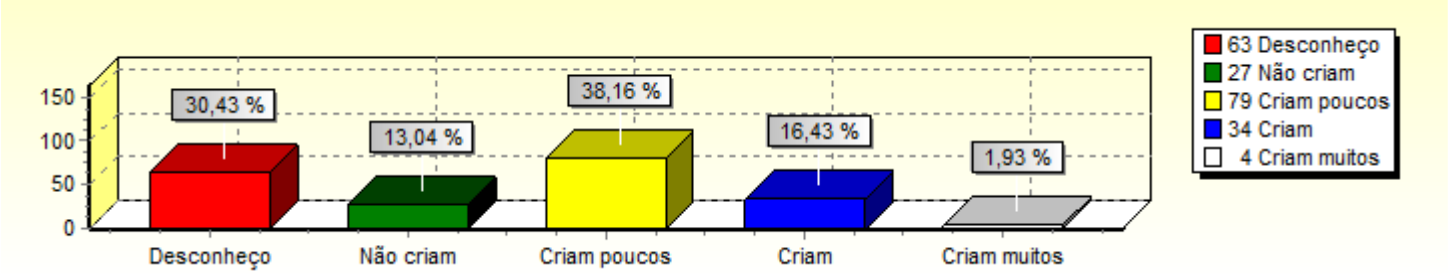
55 As relações interpessoais na Unioeste contribuem para a satisfação pessoal e qualidade das atividades desenvolvidas?



56 Na Unioeste há convivência saudável e de respeito mútuo?



57 As instâncias representativas da comunidade acadêmica da Unioeste (os sindicatos, as associações e a gestão) criam espaços e momentos para o desenvolvimento das dimensões humanas e de convivência?



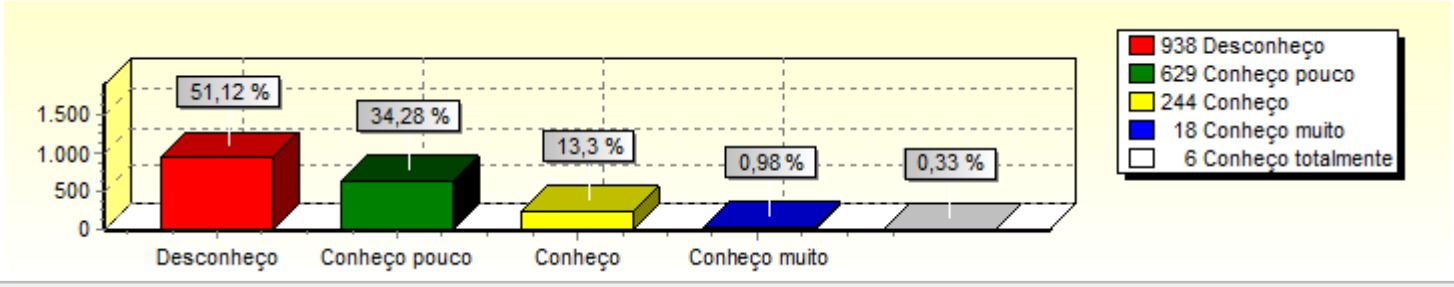
MiNOS - Sistema Gestor de Avaliação Institucional

Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

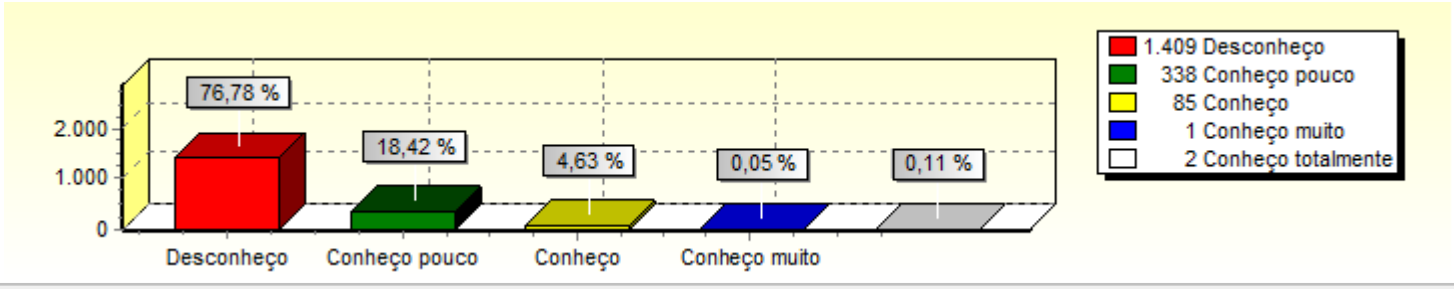
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

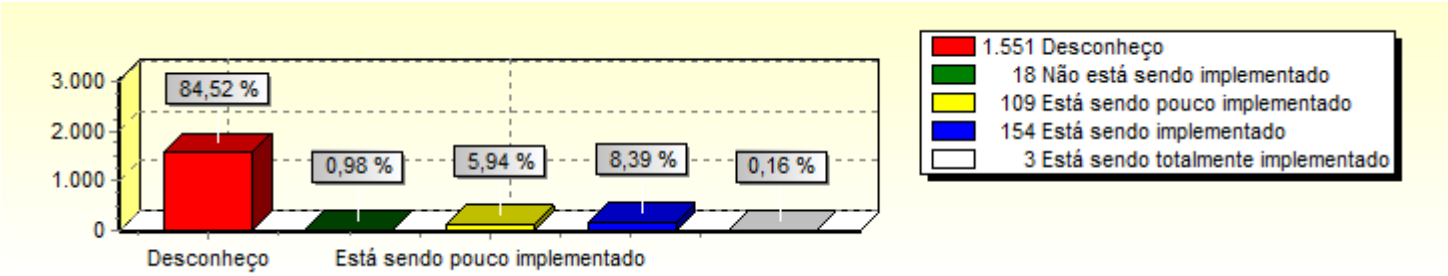
Pergunta: 1 **Você conhece a Missão e a Visão Institucional da Unioeste?**



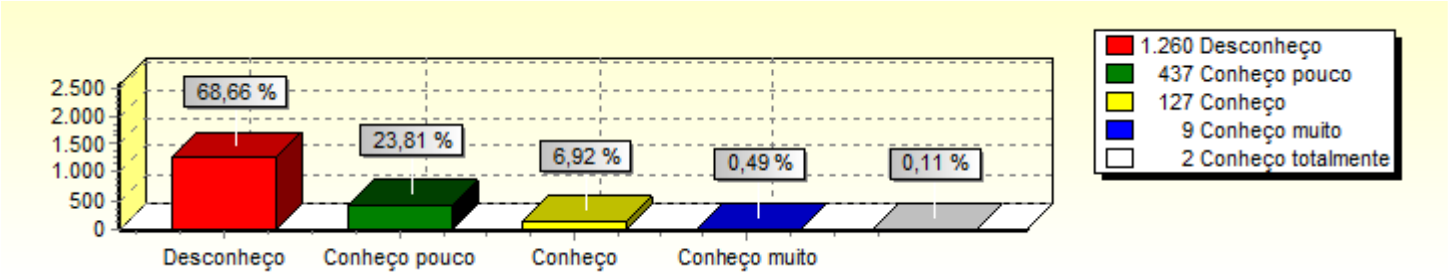
Pergunta: 2 **Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste?**



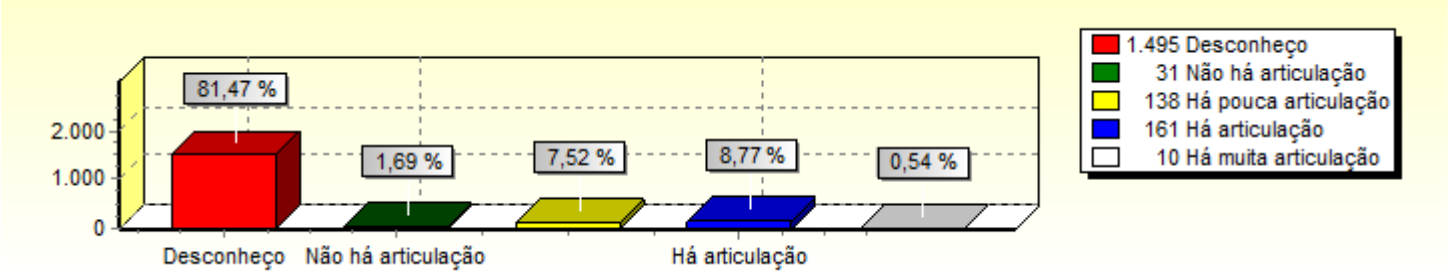
Pergunta: 3 **O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste em seus princípios e objetivos, está sendo implementado?**



Pergunta: 4 **Você conhece o Projeto Político - Pedagógico Institucional – PPPI 2007?**



Pergunta: 5 **Para você há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017, o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI de 2007 e o Projeto Político-Pedagógico do seu Curso?**

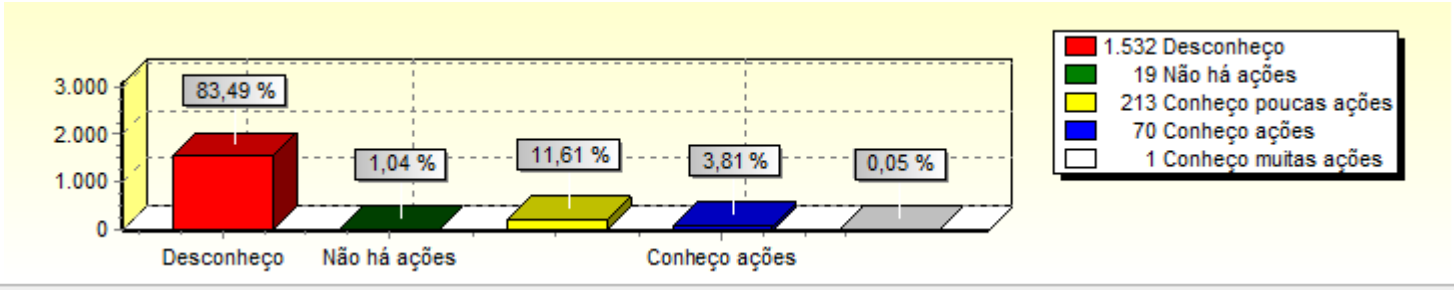


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

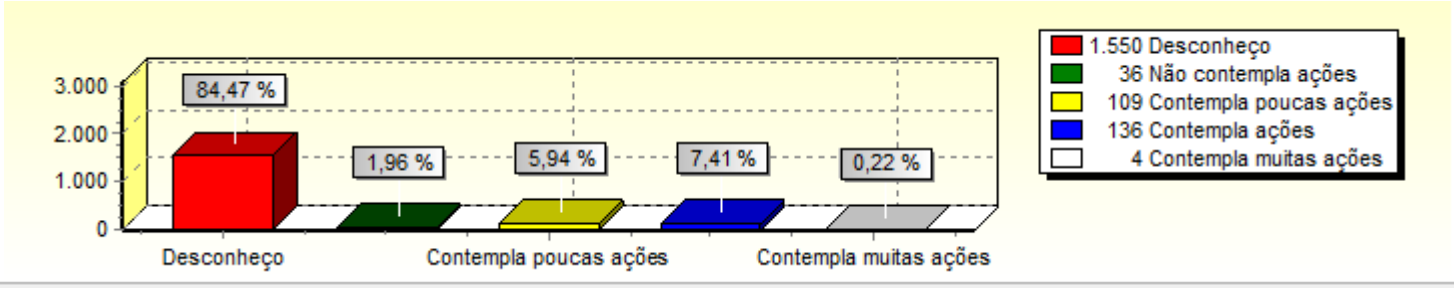
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

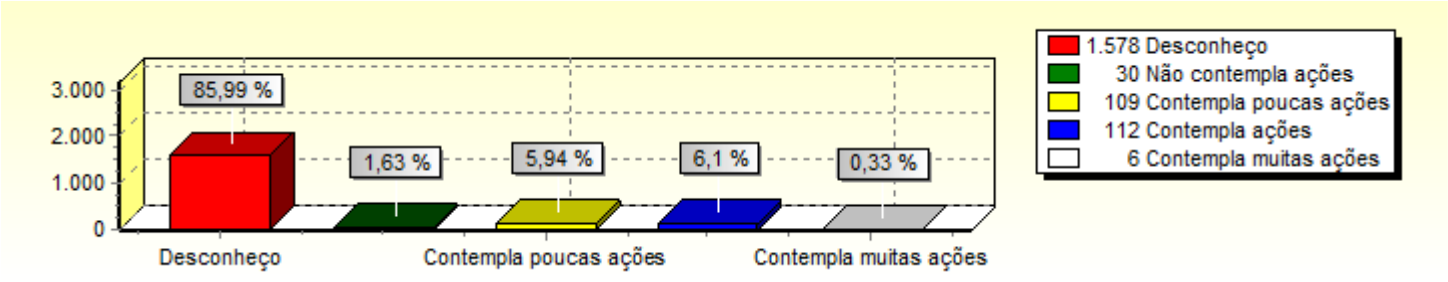
Pergunta: 6 **Você conhece ações institucionais direcionadas para o acompanhamento, discussão, revisão e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, e do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI de 2007?**



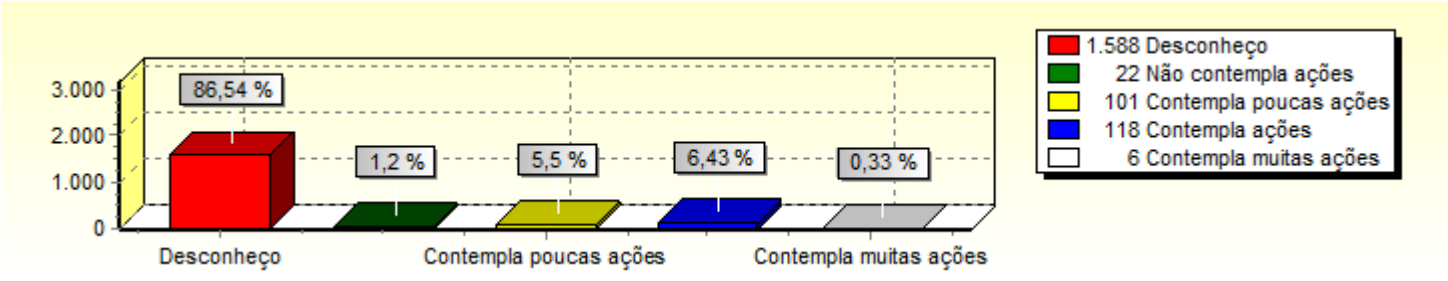
Pergunta: 7 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos ingressantes?**



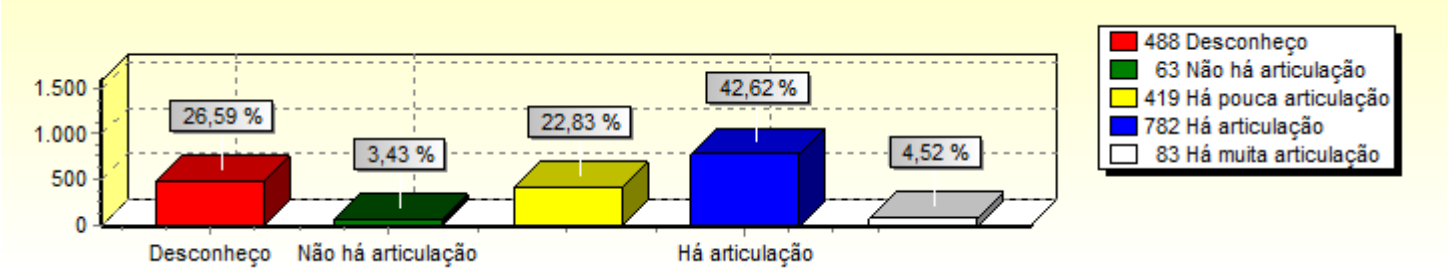
Pergunta: 8 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos egressos?**



Pergunta: 9 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos servidores ingressantes?**



Pergunta: 10 **Você considera articulada a política de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste?**

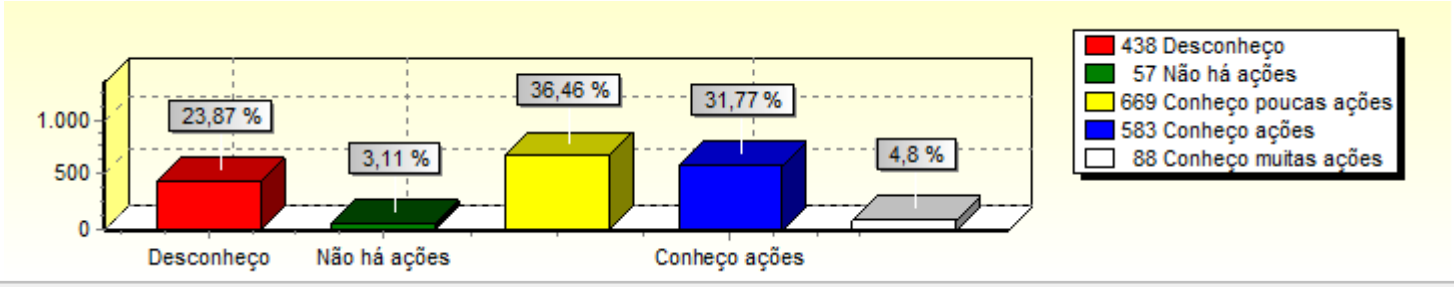


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

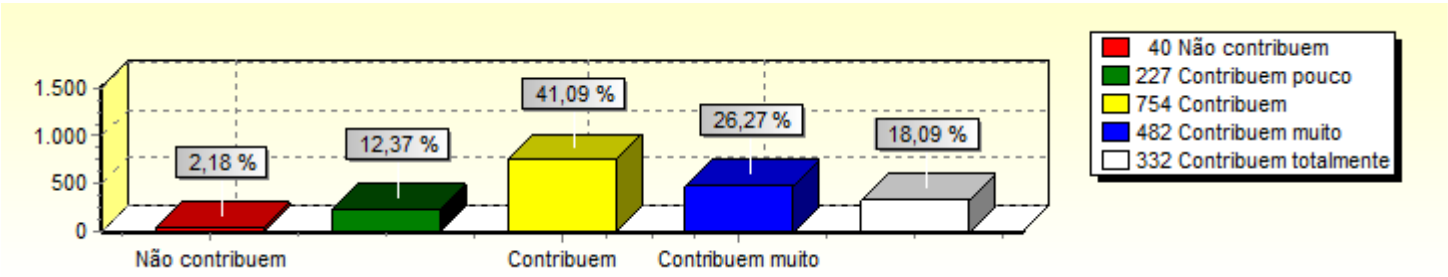
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

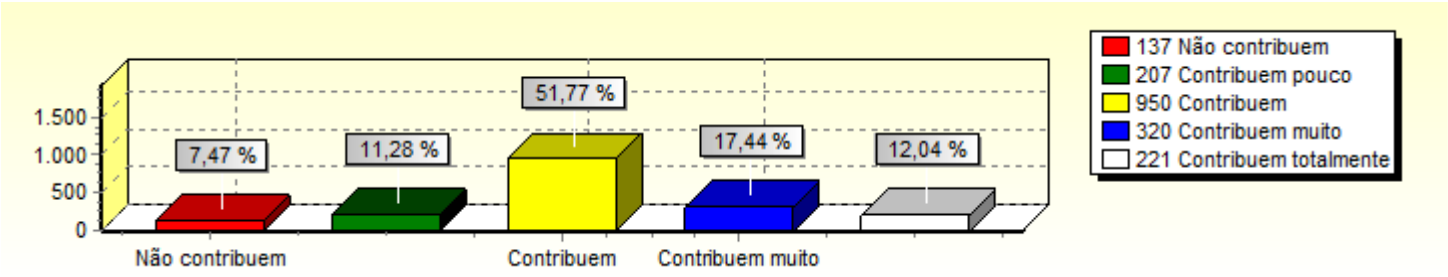
Pergunta: 11 **Você conhece ações institucionais de estímulo à produção acadêmica?**



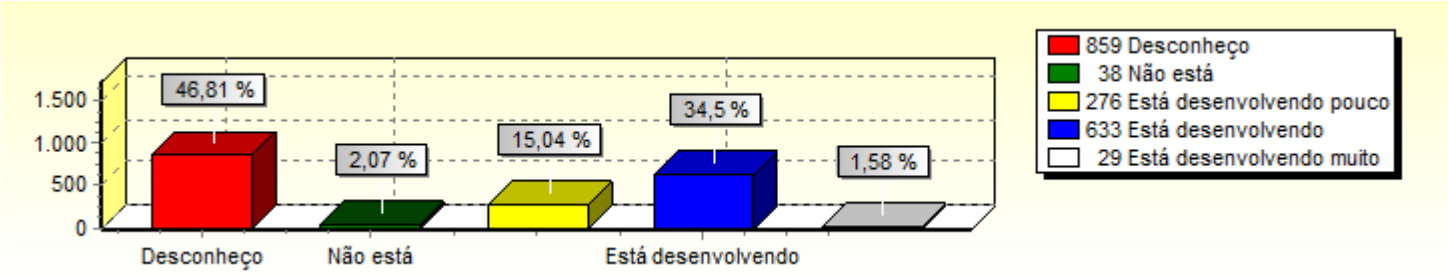
Pergunta: 12 **As atividades realizadas nos cursos de graduação (ensino, pesquisa, extensão e estágios curriculares) contribuem para a qualidade desses cursos?**



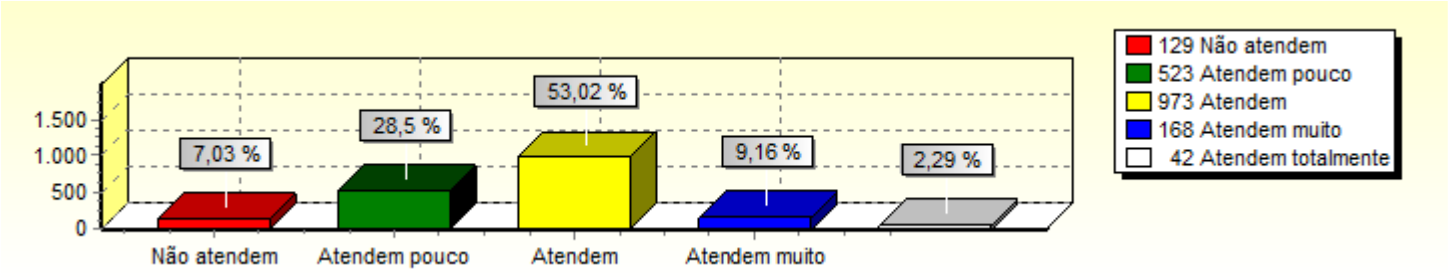
Pergunta: 13 **As atividades de ensino e pesquisa realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) contribuem para a qualidade desses cursos?**



Pergunta: 14 **A Unioeste está desenvolvendo o que propõe como missão institucional, em relação às ações de responsabilidade social?**



Pergunta: 15 **Os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste atendem às demandas de suas áreas de abrangência no que se refere à responsabilidade social?**

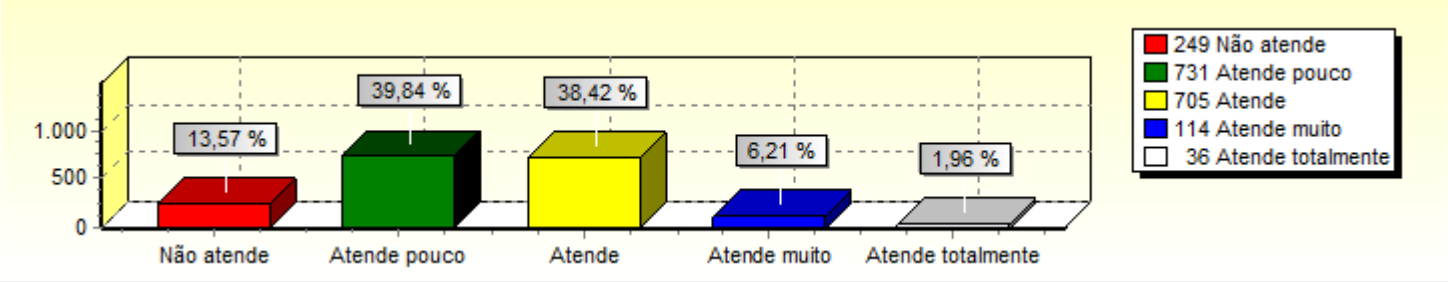


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

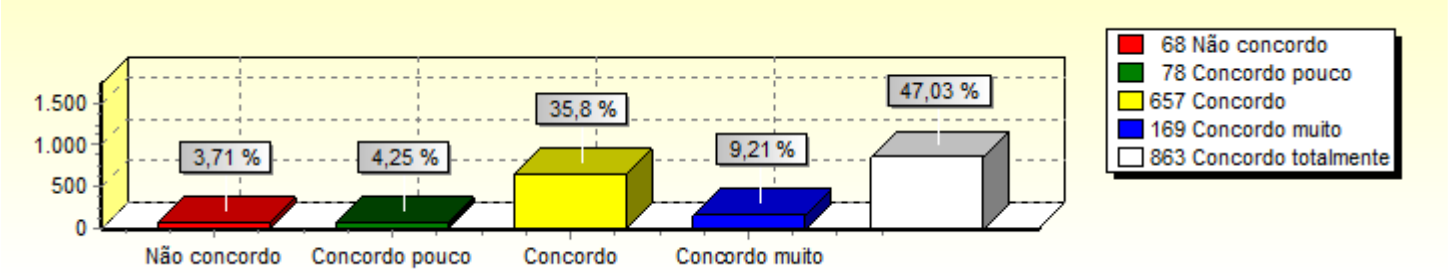
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

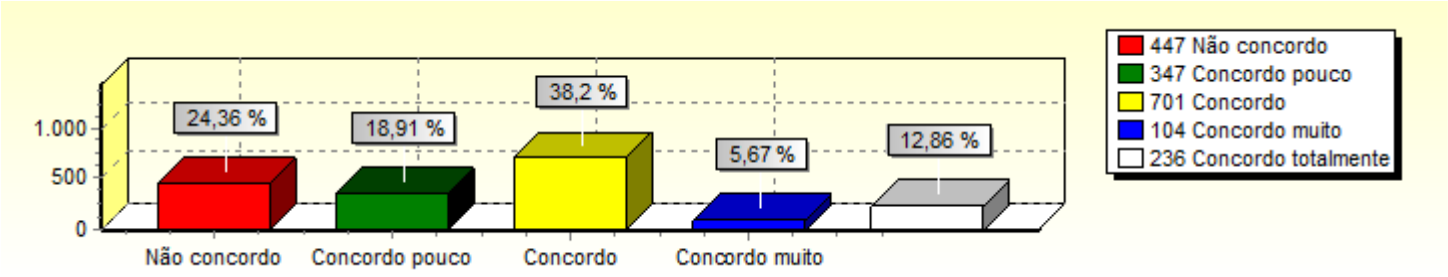
Pergunta: 16 **A estrutura física, humana e didático-pedagógica da Unioeste atende às necessidades da comunidade acadêmica e das pessoas com deficiência?**



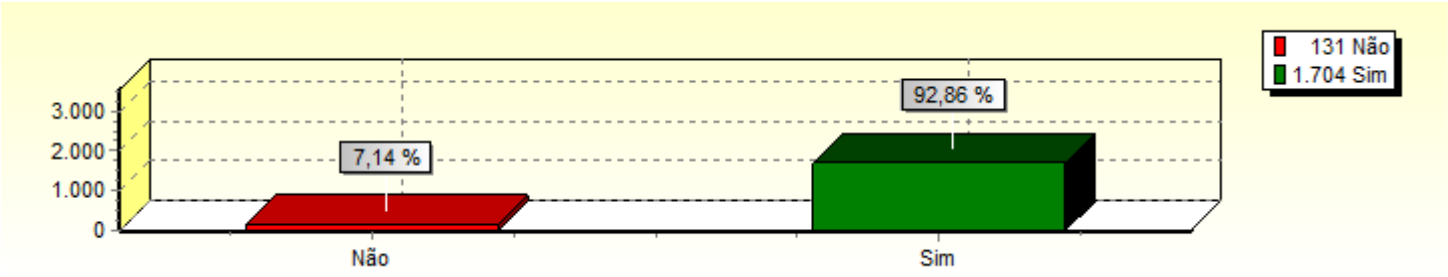
Pergunta: 17 **Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste por vestibular?**



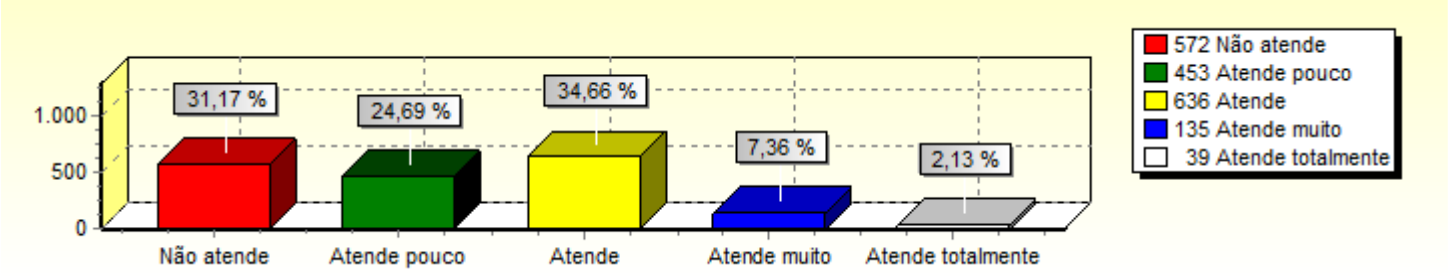
Pergunta: 18 **Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste pelo Sisu?**



Pergunta: 19 **É necessário que a Unioeste oferte novos cursos de graduação?**



Pergunta: 20 **O Hospital Universitário atende às necessidades da comunidade na sua abrangência regional?**

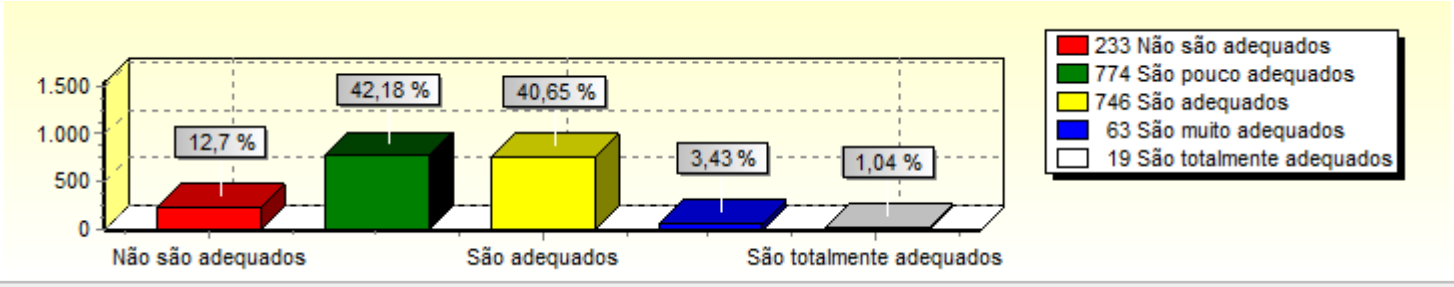


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

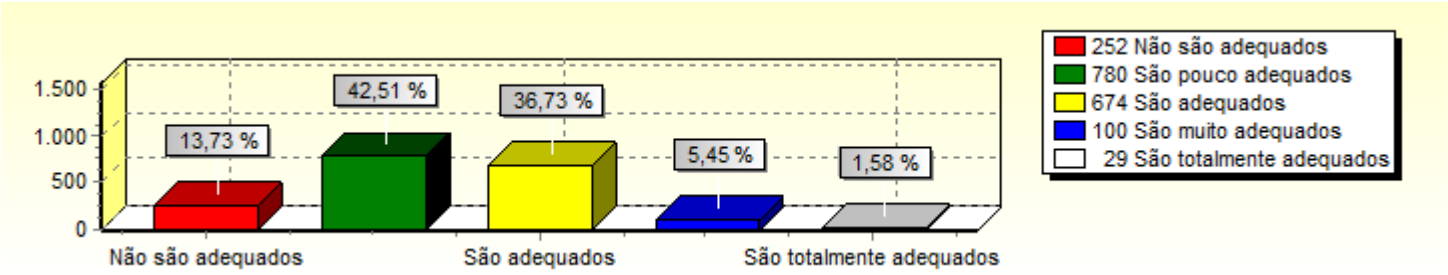
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

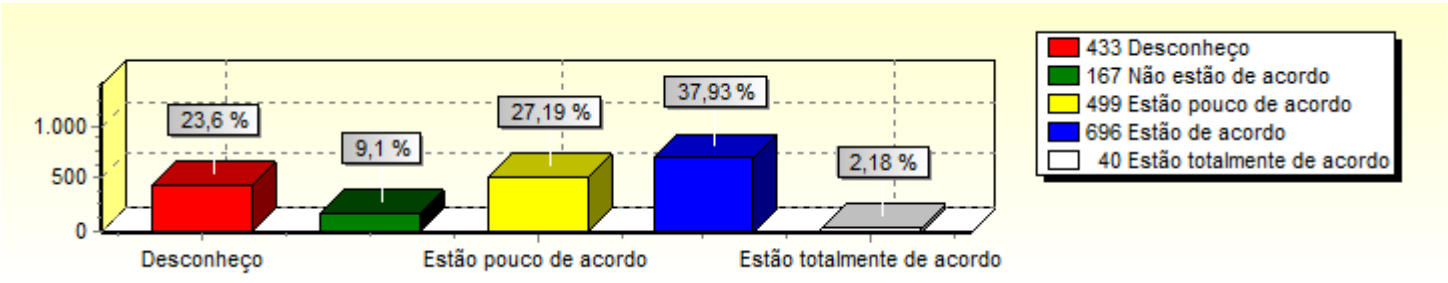
Pergunta: 21 **Os mecanismos de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade externa?**



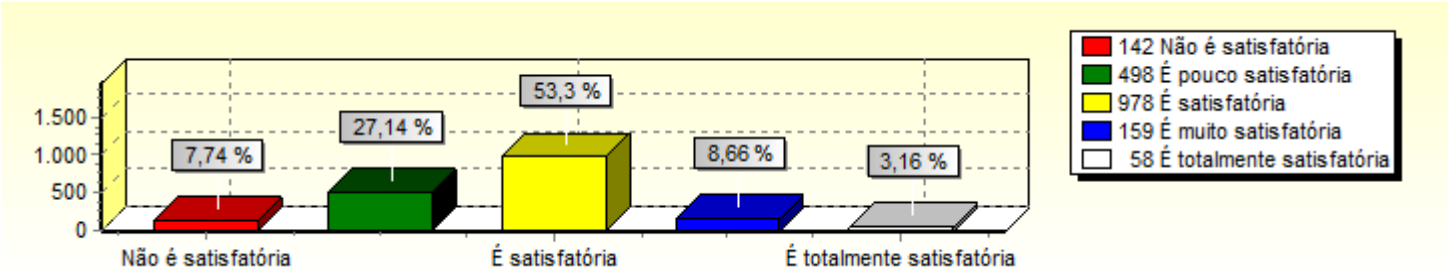
Pergunta: 22 **Os canais de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade acadêmica?**



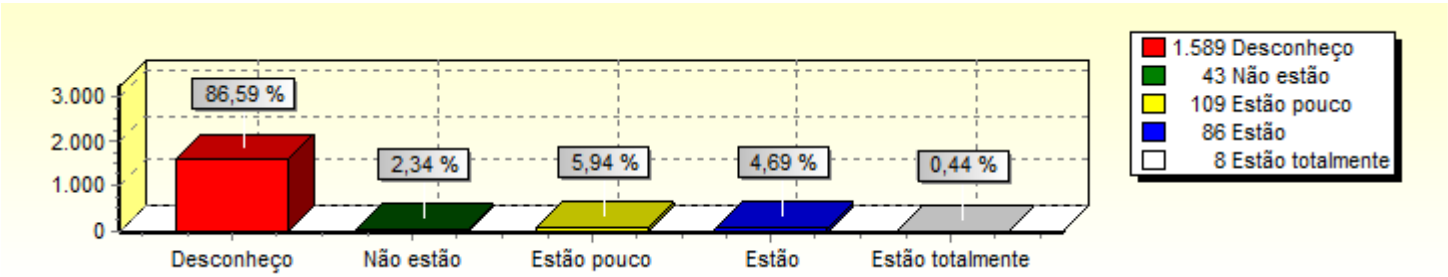
Pergunta: 23 **As ações relativas às políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela UNIOESTE, estão coerentes com as necessidades do seu curso?**



Pergunta: 24 **A qualidade do atendimento prestado pelos servidores da UNIOESTE à comunidade (interna e externa) é satisfatória?**



Pergunta: 25 **Você conhece, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, se os Planejamentos Estratégicos nos campi, na reitoria no hospital universitário então sendo discutidos e dinamizados de forma permanente?**

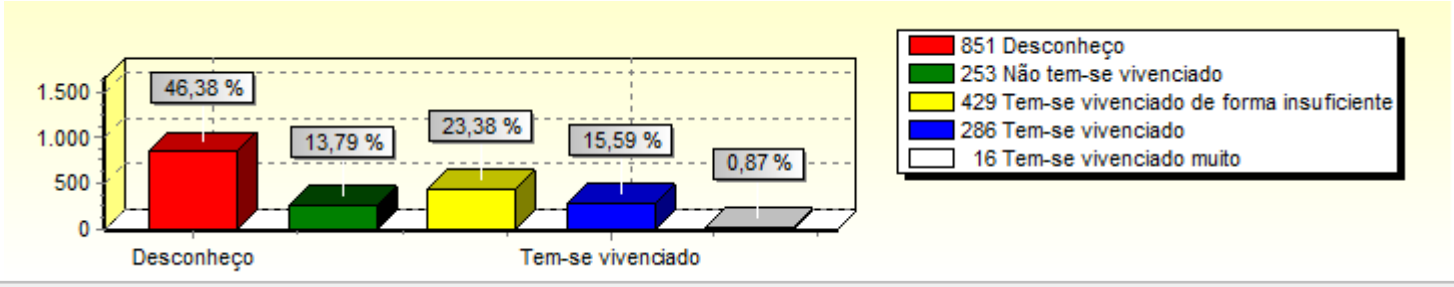


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

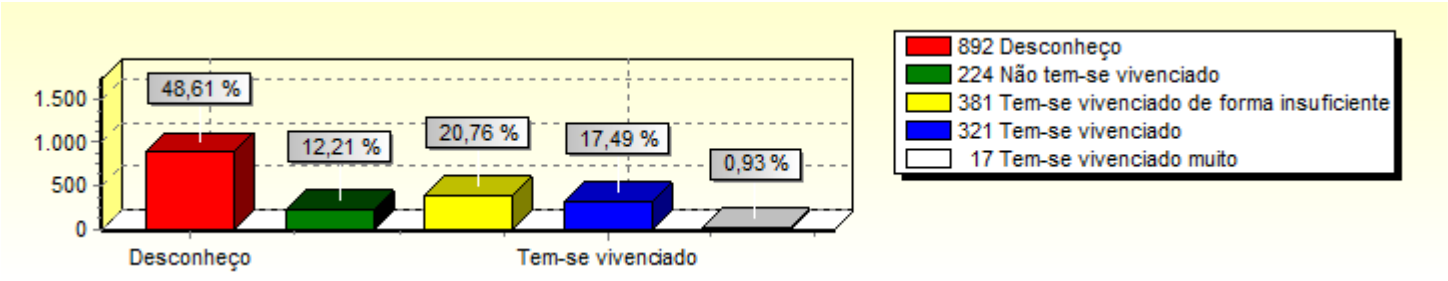
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

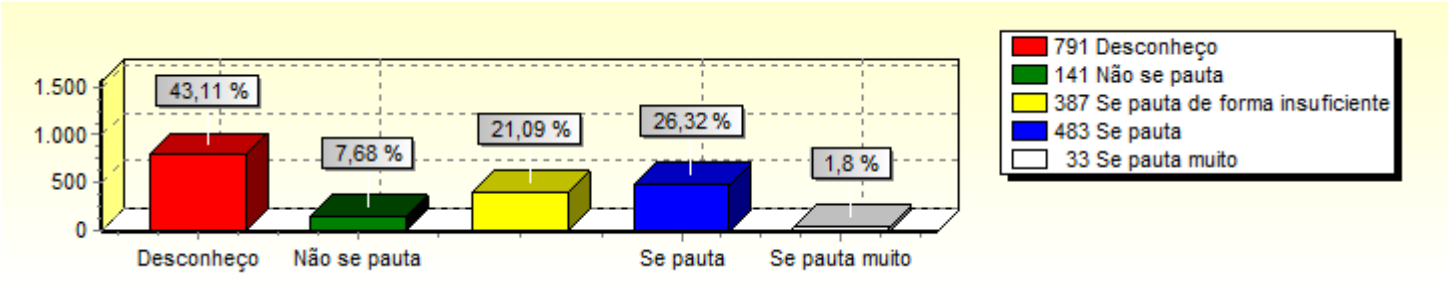
Pergunta: 26 **Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a autonomia universitária?**



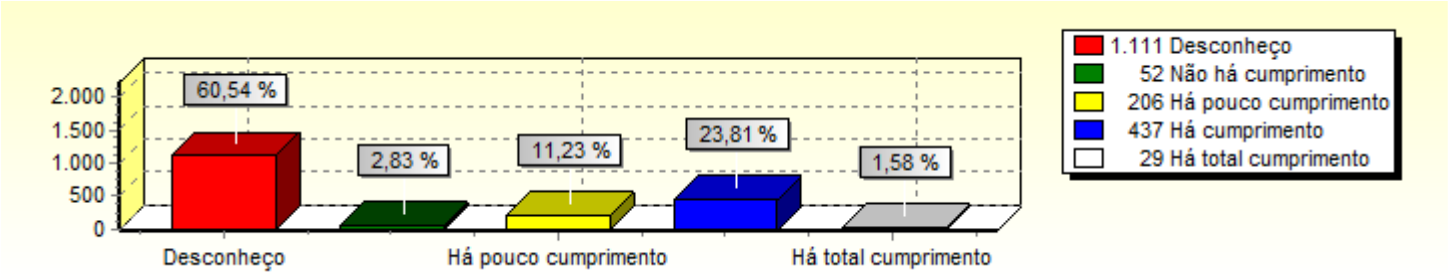
Pergunta: 27 **Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a gestão participativa?**



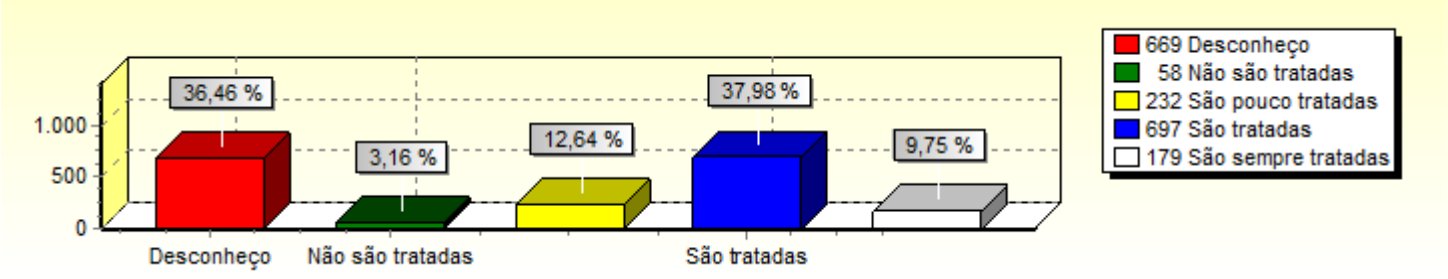
Pergunta: 28 **A gestão institucional se pauta nos princípios de qualidade e encaminha ações para a melhoria da universidade?**



Pergunta: 29 **Há cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários na Administração Superior e instâncias colegiadas?**



Pergunta: 30 **Nas reuniões de colegiado do curso em que você estuda, são tratadas adequadamente as questões relativas à prática pedagógica (Planos de Ensino: conteúdos curriculares, metodologia, avaliação), no que se refere ao ensino?**

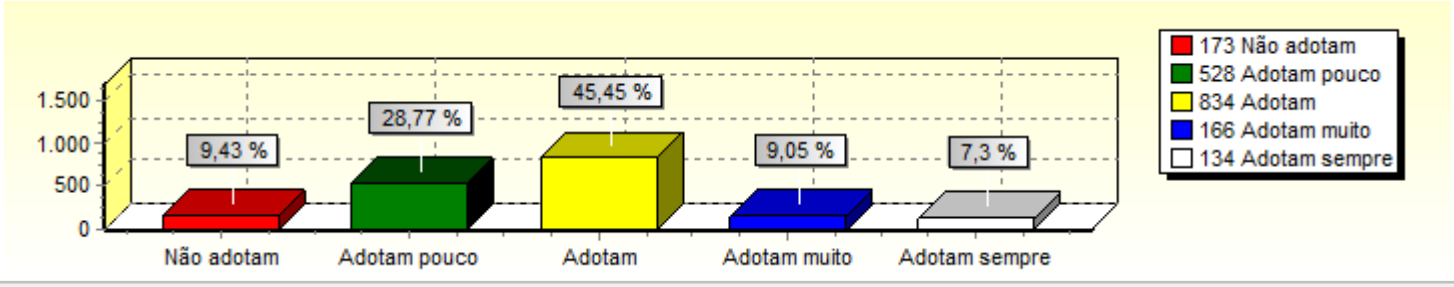


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

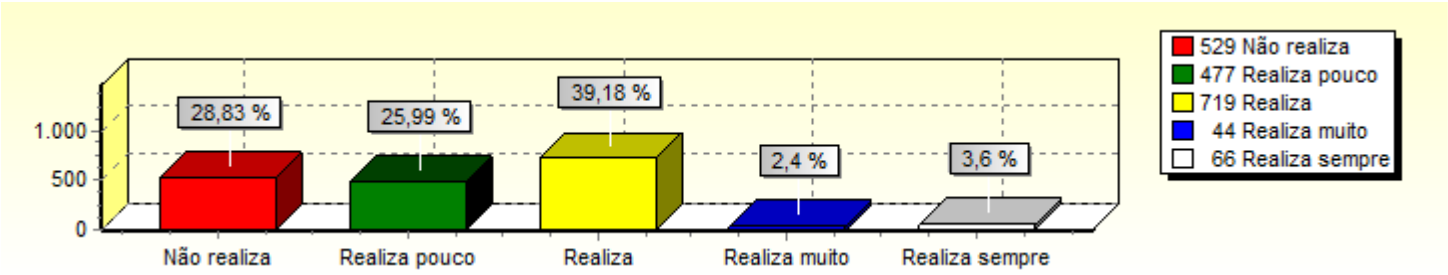
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

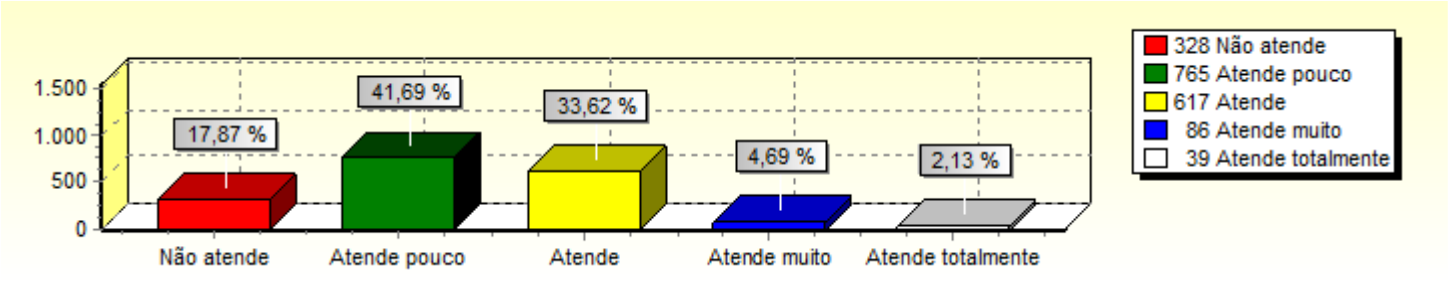
Pergunta: 31 **Os seus professores adotam a avaliação do ensino-aprendizagem, visando, também, a melhoria da prática pedagógica?**



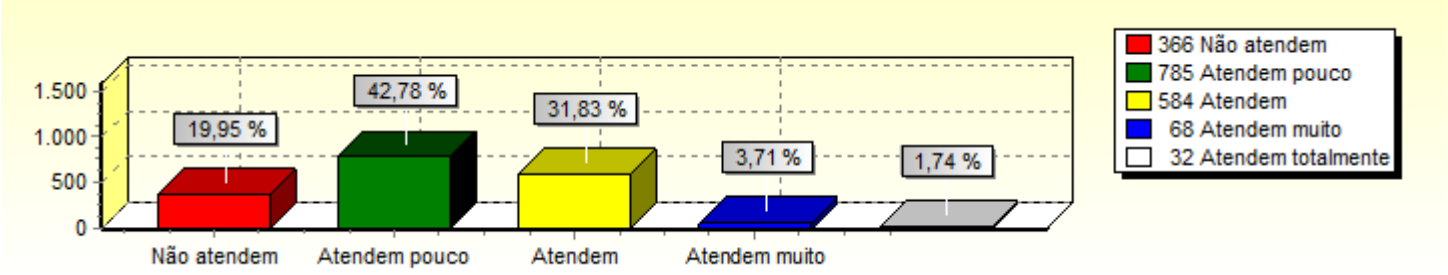
Pergunta: 32 **O colegiado do seu curso realiza processos de avaliação do desempenho didático-pedagógico dos docentes?**



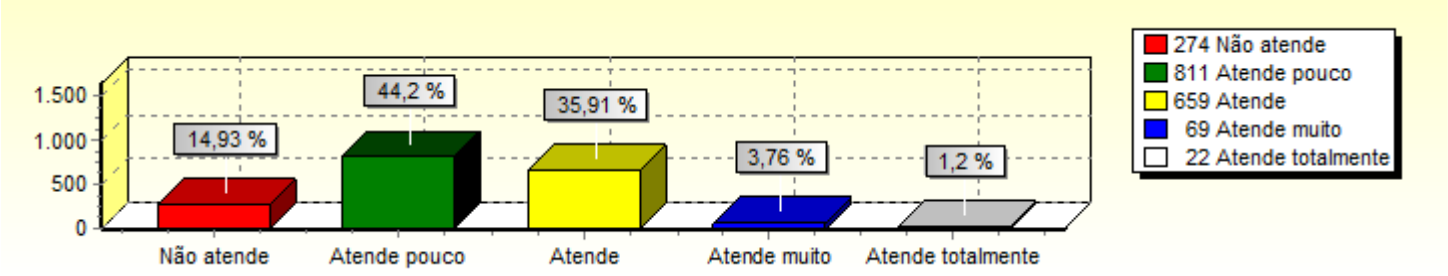
Pergunta: 33 **A infraestrutura física, no que se refere a salas de aula, salas de permanência, espaço para pesquisa, extensão e administrativo, atende às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?**



Pergunta: 34 **Os recursos mobiliários e equipamentos atendem às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?**



Pergunta: 35 **A infraestrutura no que se refere a recursos didático-pedagógicos, atende às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?**

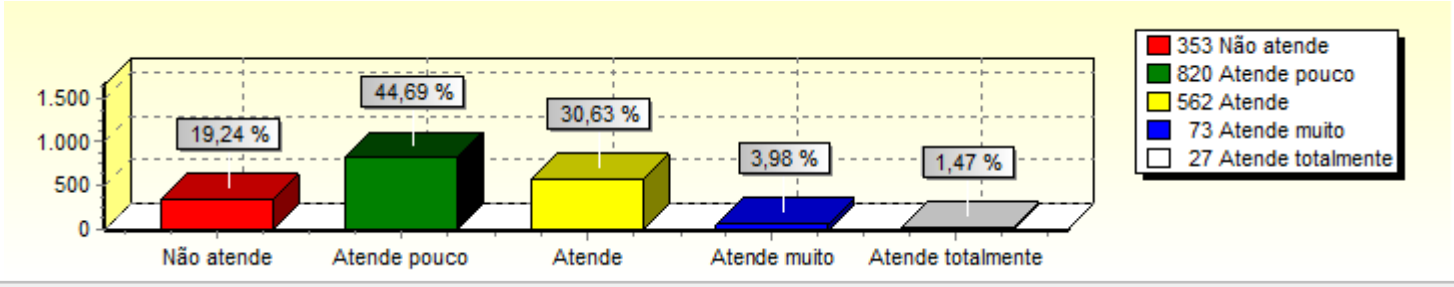


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

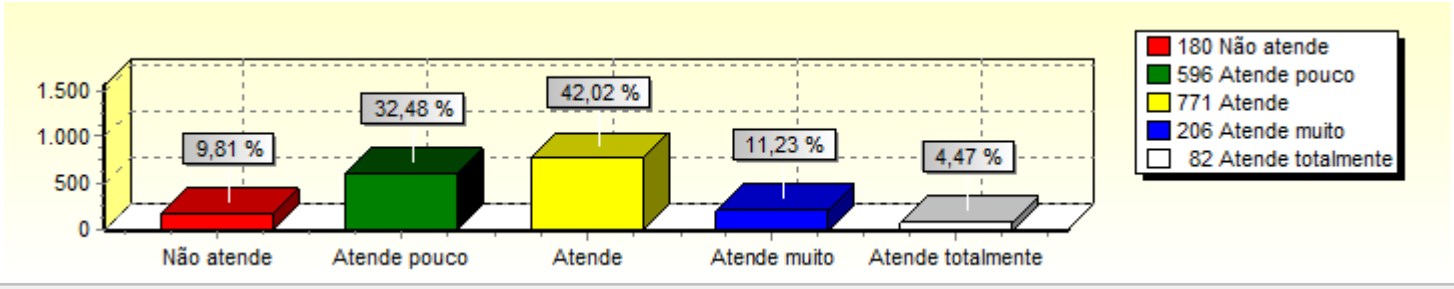
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

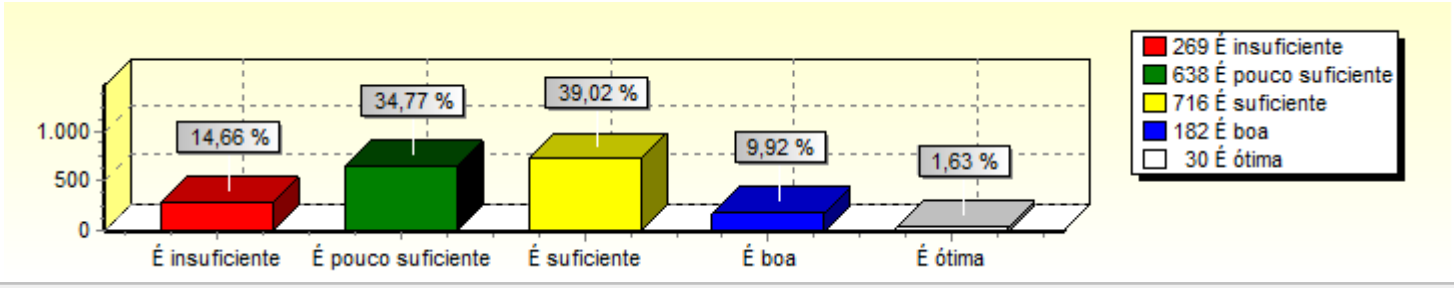
Pergunta: 36 **A infraestrutura no que se refere a laboratórios, atende às demandas da comunidade acadêmica?**



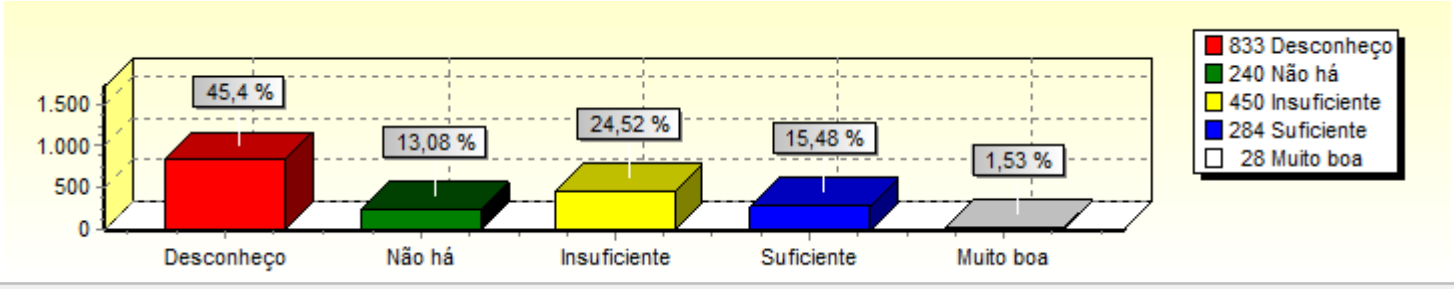
Pergunta: 37 **A infraestrutura no que se refere à biblioteca, atende às demandas da comunidade acadêmica?**



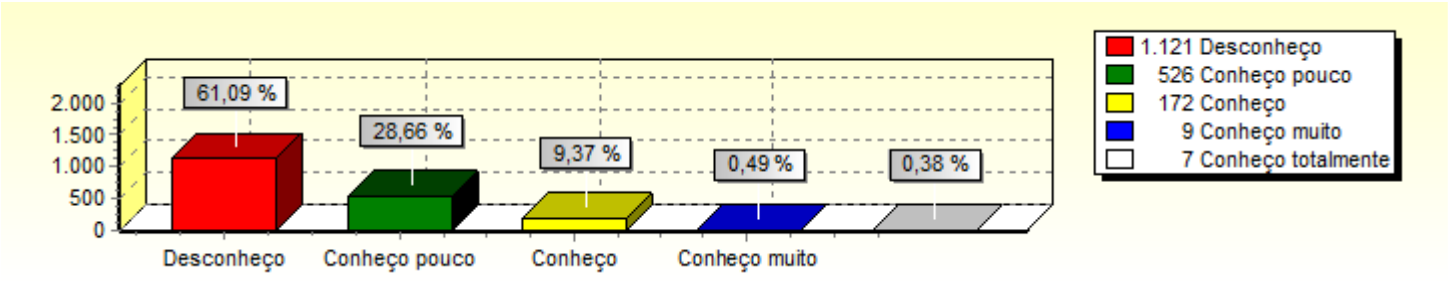
Pergunta: 38 **A estrutura de recursos humanos existente na Unioeste é suficiente para o atendimento da comunidade acadêmica??**



Pergunta: 39 **Quanto à infraestrutura, existe uma política de conservação, atualização e segurança?**



Pergunta: 40 **Você conhece os processos de autoavaliação desenvolvidos na Unioeste?**

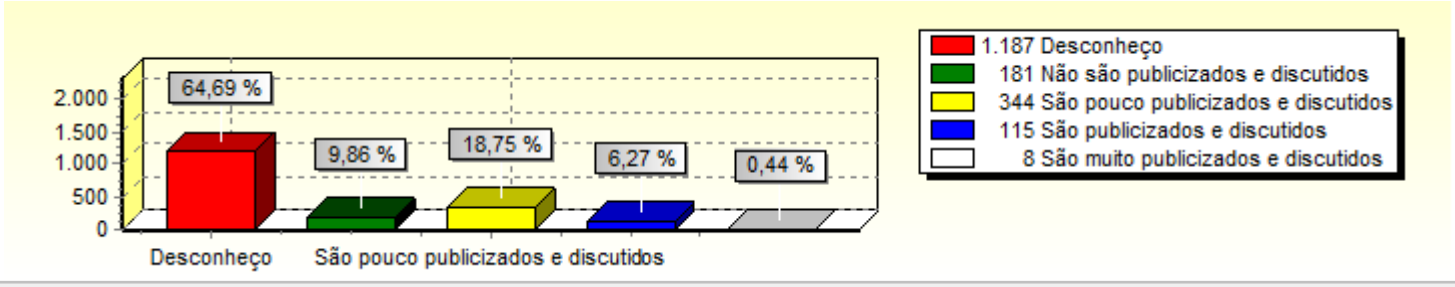


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

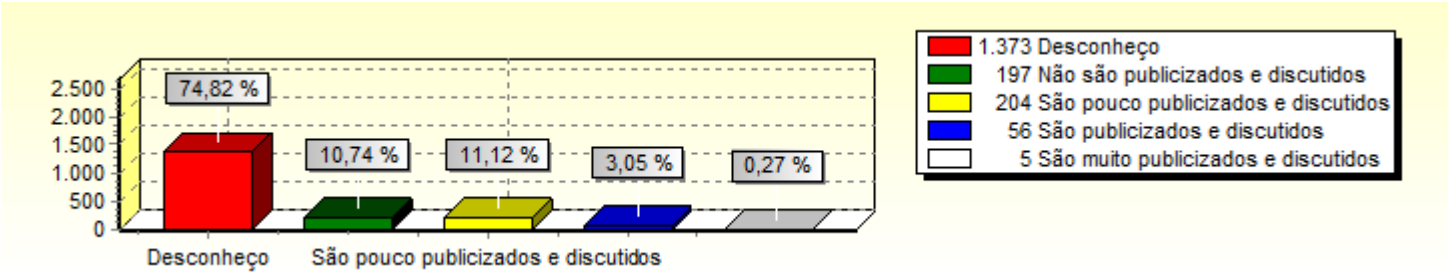
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

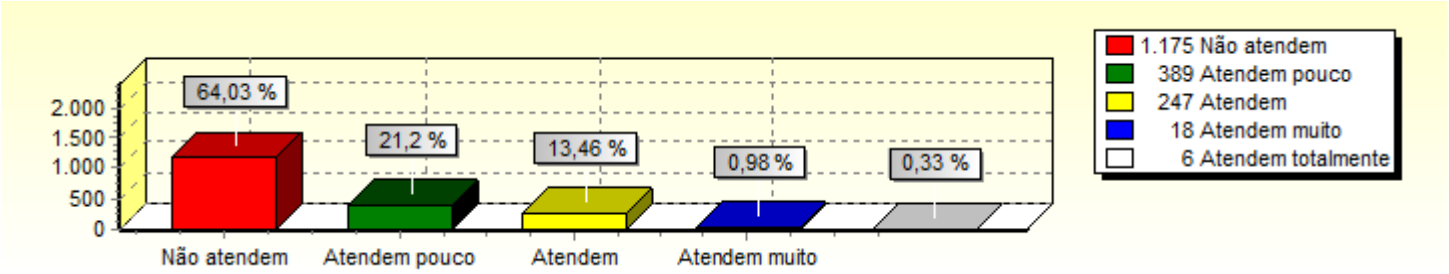
Pergunta: 41 **Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade acadêmica?**



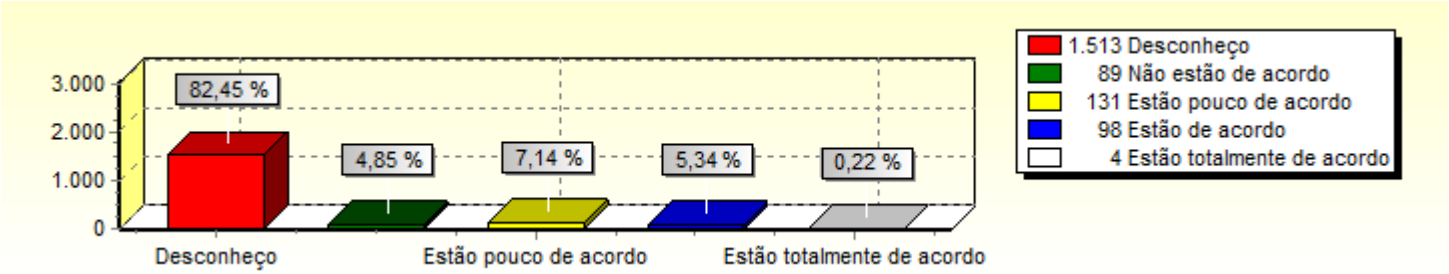
Pergunta: 42 **Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade externa?**



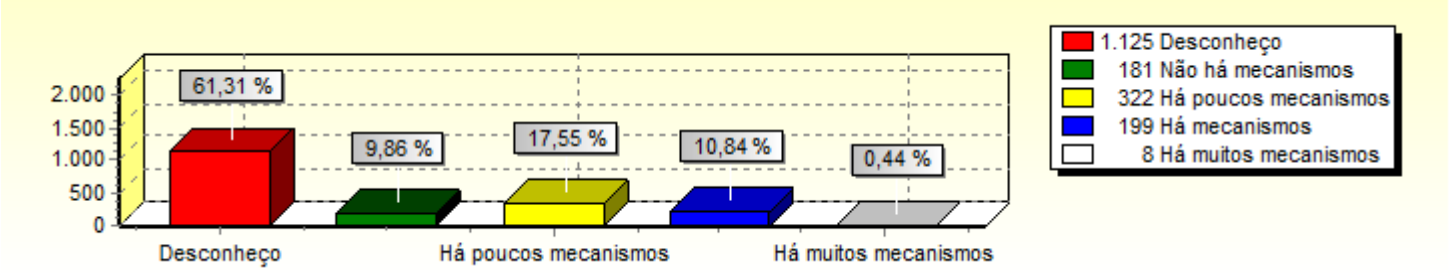
Pergunta: 43 **As políticas de atendimento aos discentes (assistência psico-social e pedagógica, restaurante universitário, casa do estudante, etc.) atendem demanda da comunidade acadêmica?**



Pergunta: 44 **As políticas de atendimento aos discentes estão de acordo com o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 e no Projeto Politico Pedagógico Institucional – PPPI 2007?**



Pergunta: 45 **Existem mecanismos de estudo/análises em relação aos egressos sobre a formação recebida e a sua atuação profissional?**

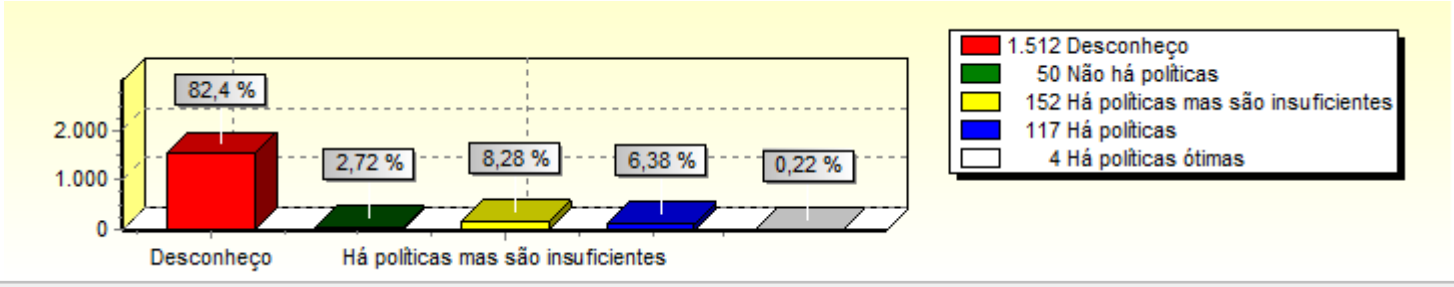


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

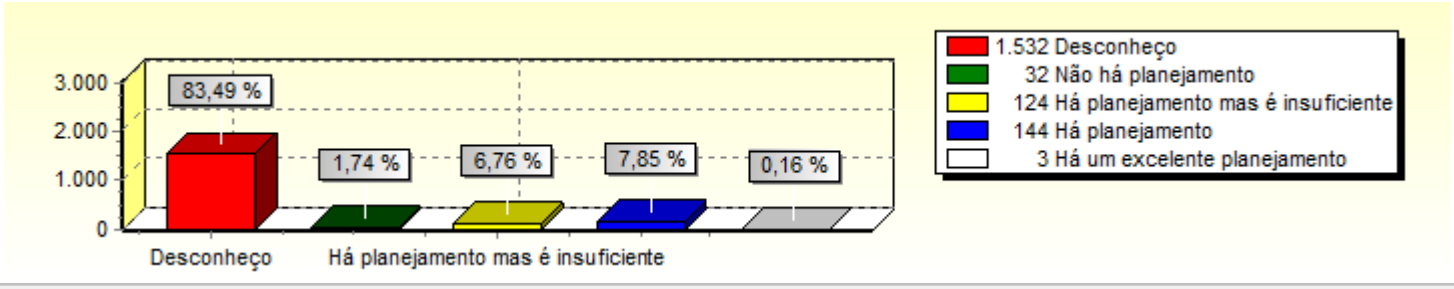
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

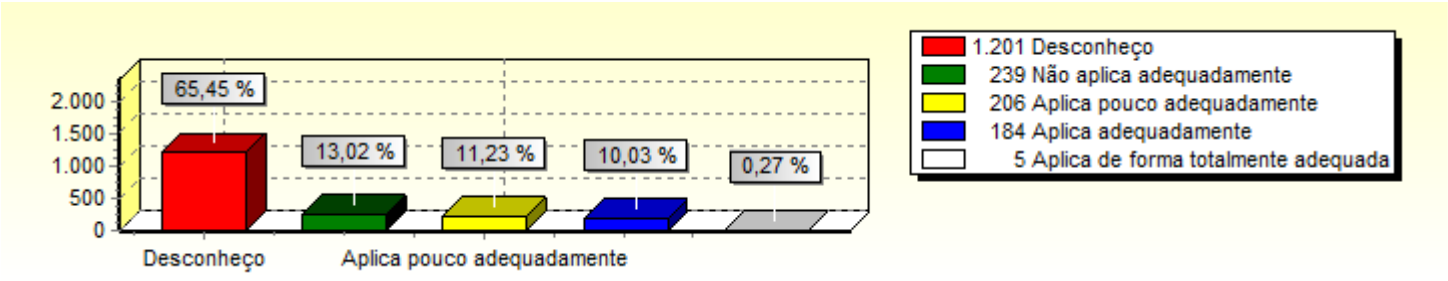
Pergunta: 46 **Você tem conhecimento sobre políticas internas de distribuição de recursos financeiros?**



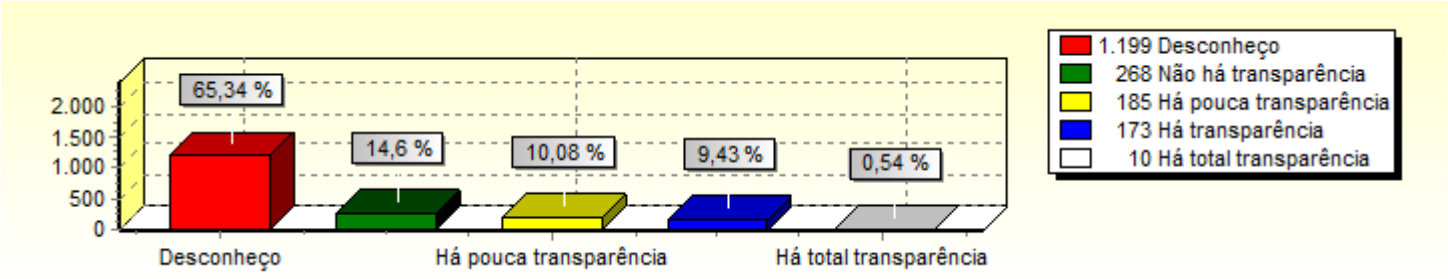
Pergunta: 47 **Você tem conhecimento sobre o planejamento da utilização de recursos financeiros?**



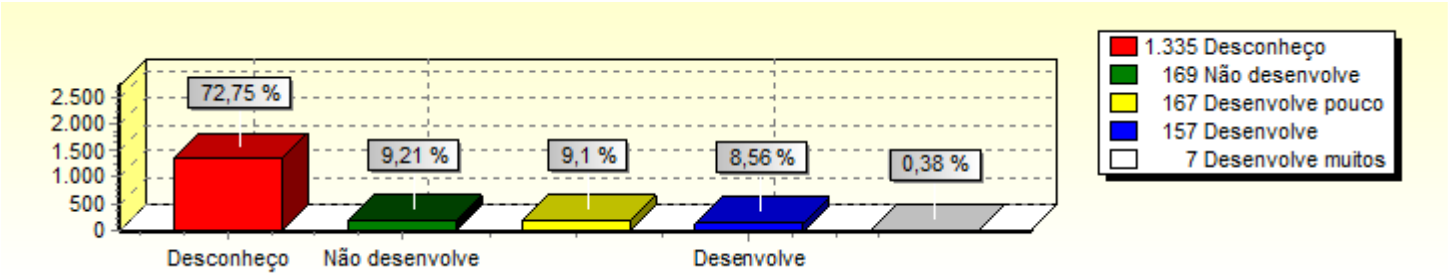
Pergunta: 48 **A Unioeste aplica adequadamente seus recursos financeiros?**



Pergunta: 49 **Há transparência na gestão dos recursos financeiros da Unioeste?**



Pergunta: 50 **A Unioeste desenvolve programas e ações de prevenção de riscos ocupacionais?**

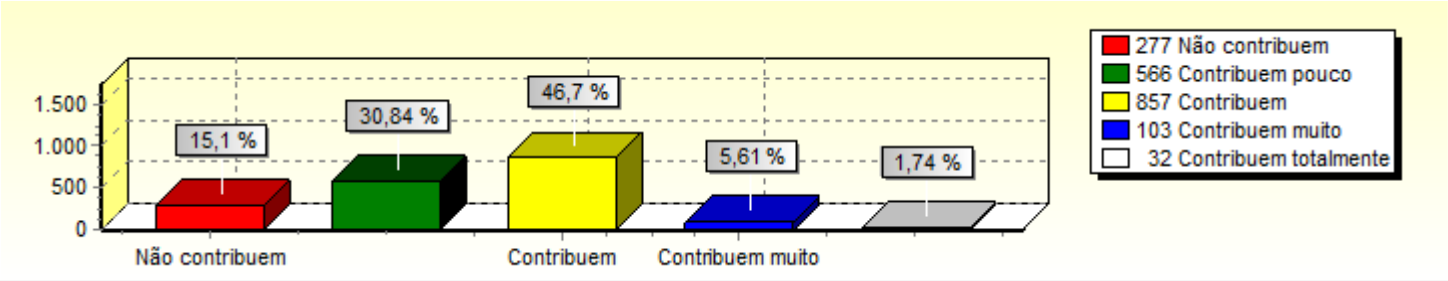


Relatório da Sumarização Gráfica - Acadêmicos - Geral

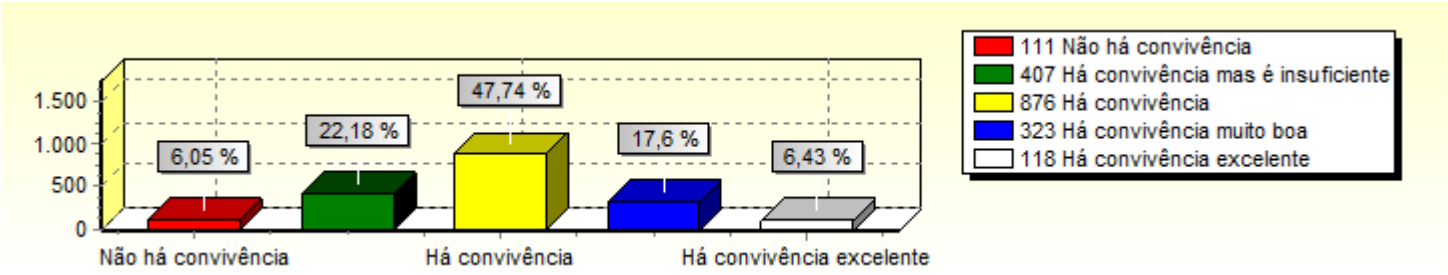
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DISCENTES (graduação e pós-graduação)

Pergunta: 51 **As relações interpessoais na Unioeste contribuem para a satisfação pessoal e qualidade das atividades desenvolvidas?**



Pergunta: 52 **Na Unioeste há convivência saudável e de respeito mútuo?**

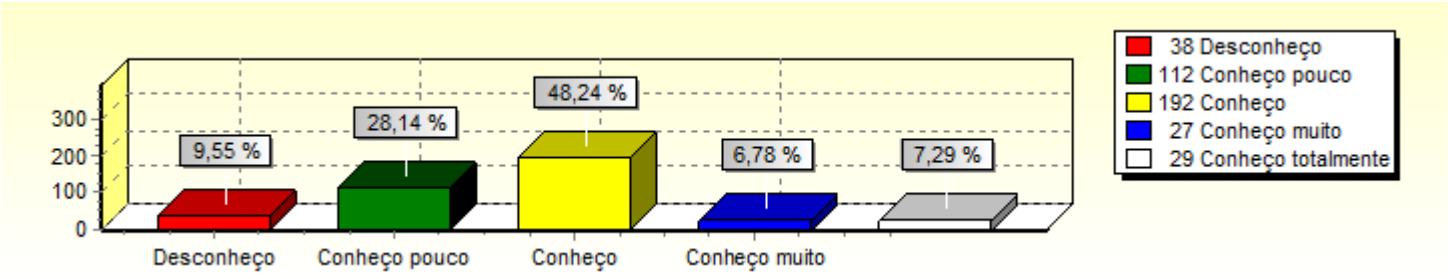


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

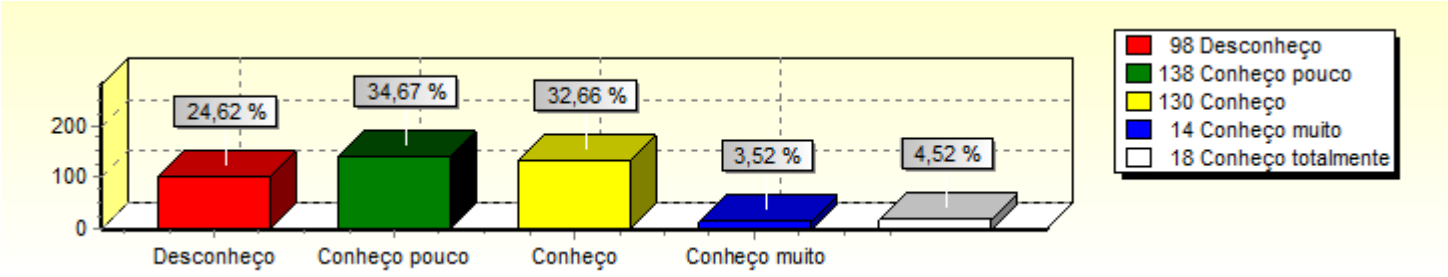
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

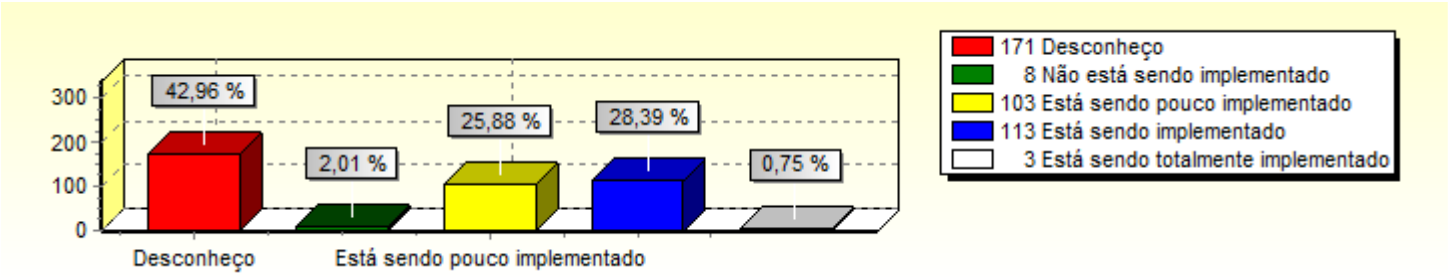
1 Você conhece a Missão e a Visão Institucional da Unioeste?



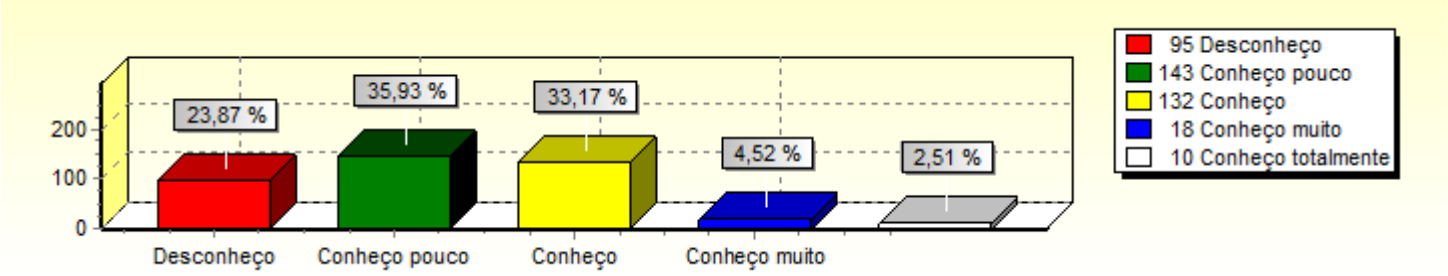
2 Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste?



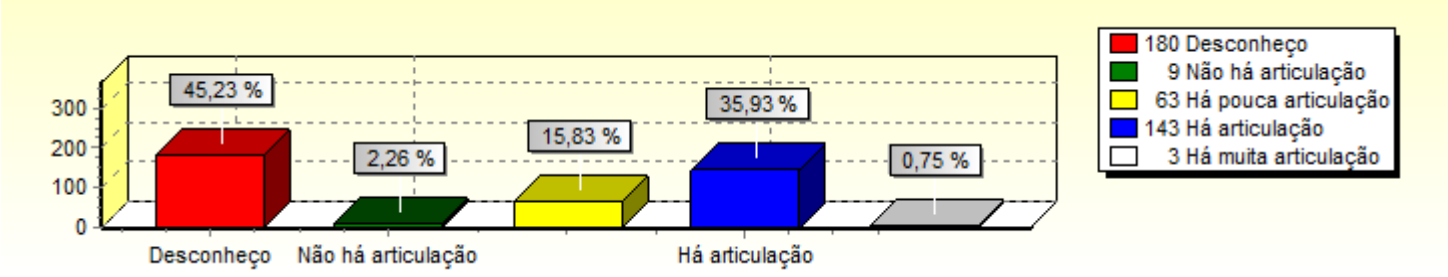
3 O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Unioeste em seus princípios e objetivos, está sendo implementado?



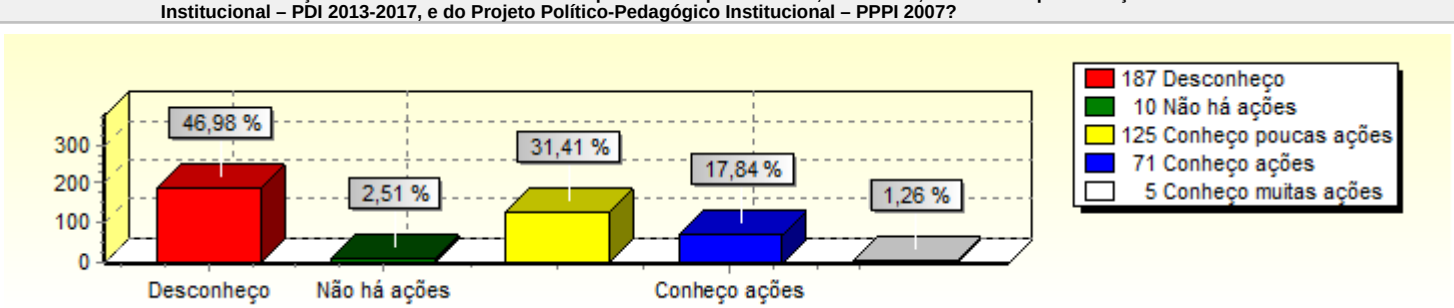
4 Você conhece o Projeto Político - Pedagógico Institucional – PPPI 2007?



5 Para você há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 e o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007?



6 Você conhece ações institucionais direcionadas para o acompanhamento, discussão, revisão e implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, e do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007?

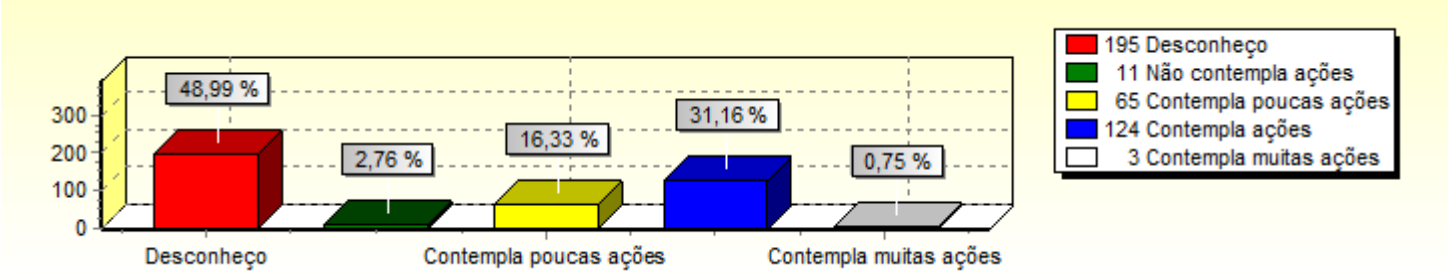


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

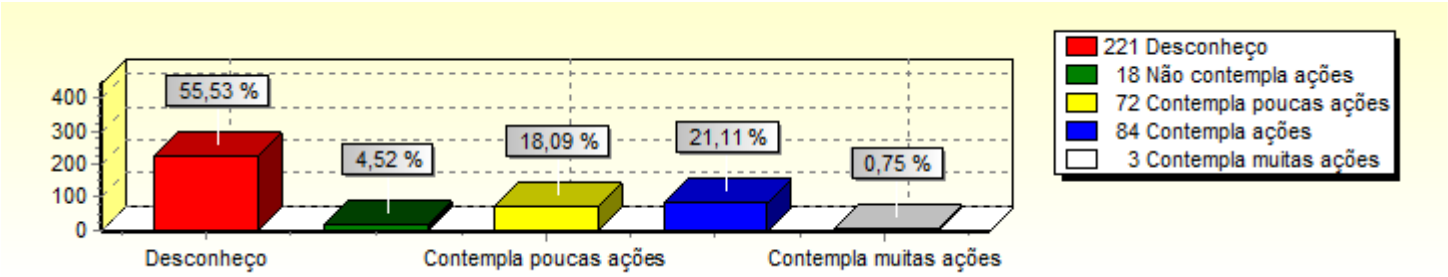
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

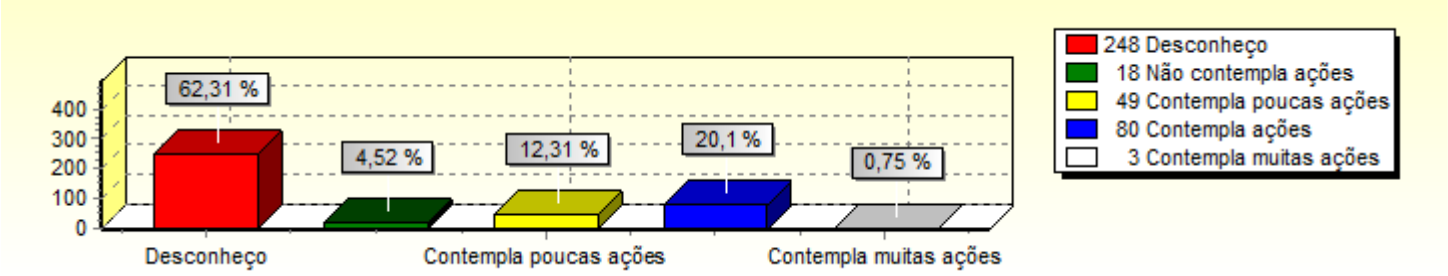
7 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos ingressantes?**



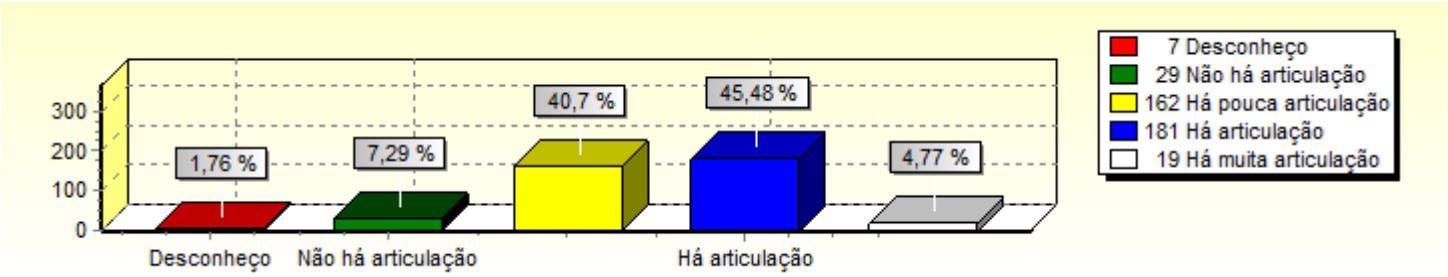
8 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos alunos egressos?**



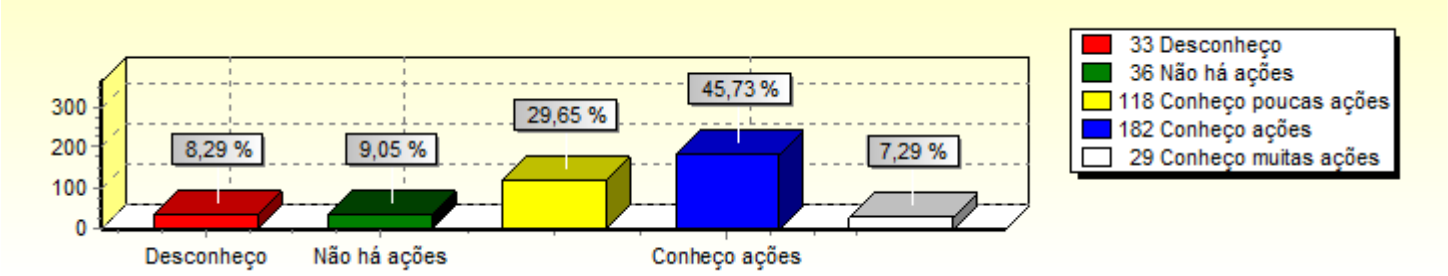
9 **Você conhece se o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 contempla ações institucionais direcionadas à identificação e análise do perfil dos servidores ingressantes?**



10 **Você considera articulada a política de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste?**



11 **Você conhece ações institucionais de estímulo à produção acadêmica?**

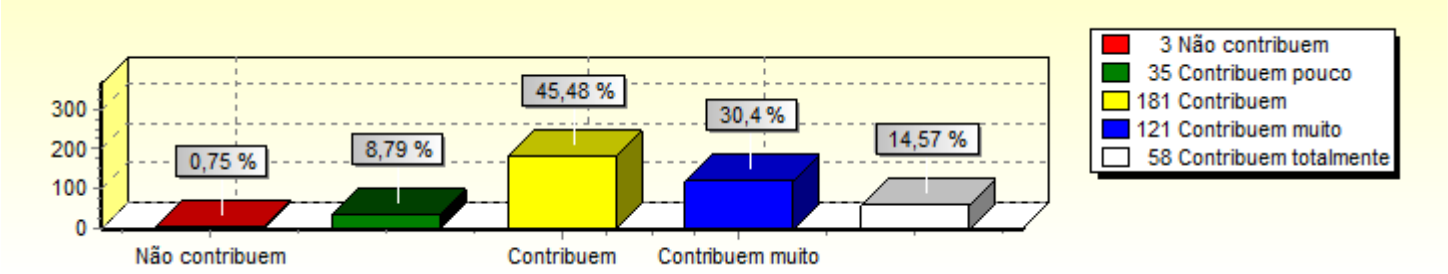


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

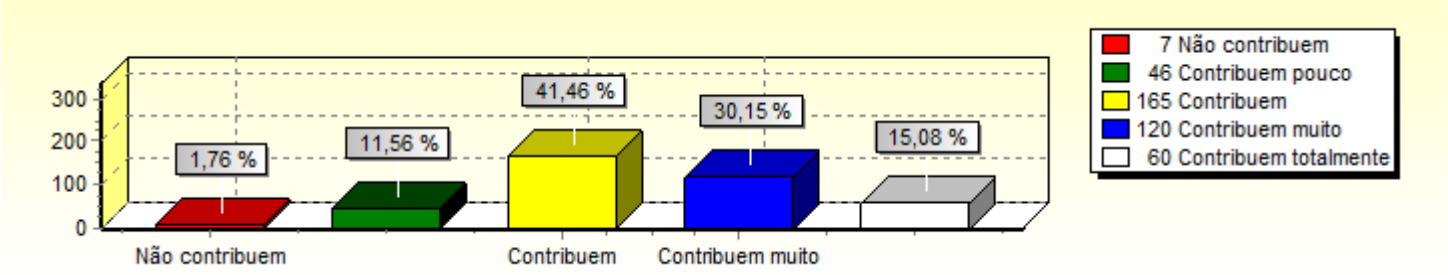
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

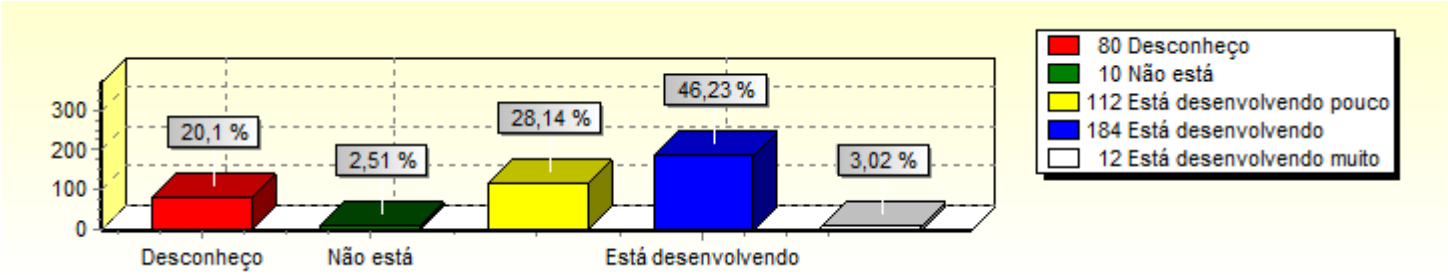
12 As atividades realizadas nos cursos de graduação (ensino, pesquisa, extensão e estágios curriculares) contribuem para a qualidade desses cursos?



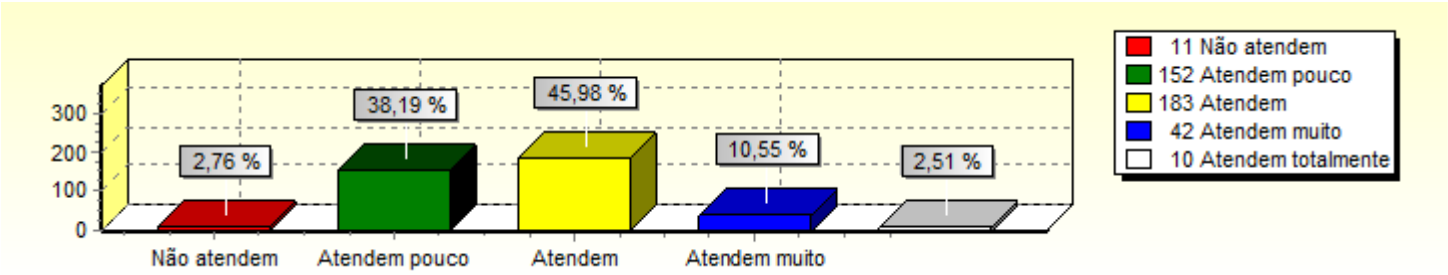
13 As atividades de ensino e pesquisa realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) contribuem para a qualidade desses cursos?



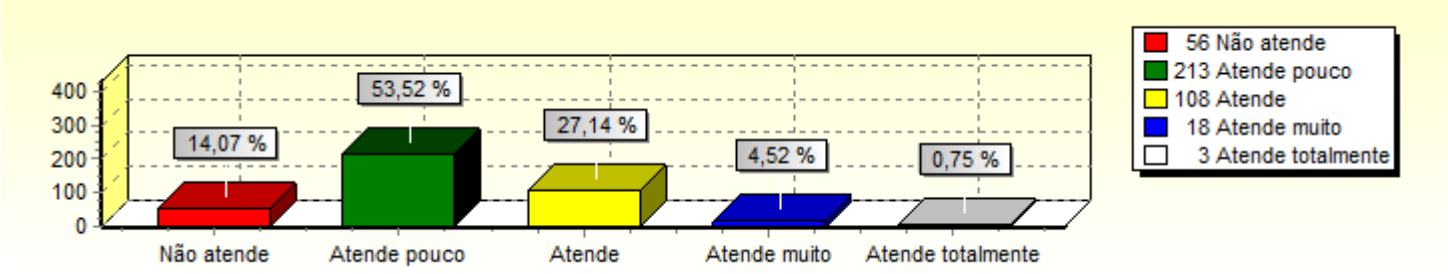
14 A Unioeste está desenvolvendo o que propõe como missão institucional, em relação às ações de responsabilidade social?



15 Os projetos de ensino, pesquisa e extensão da Unioeste atendem às demandas de suas áreas de abrangência no que se refere à responsabilidade social?



16 A estrutura física, humana e didático-pedagógica da Unioeste atende às necessidades da comunidade acadêmica e das pessoas com deficiência?

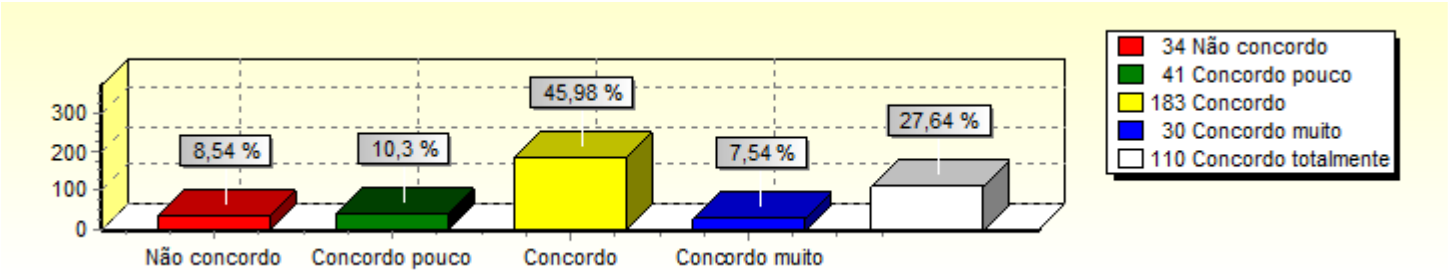


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

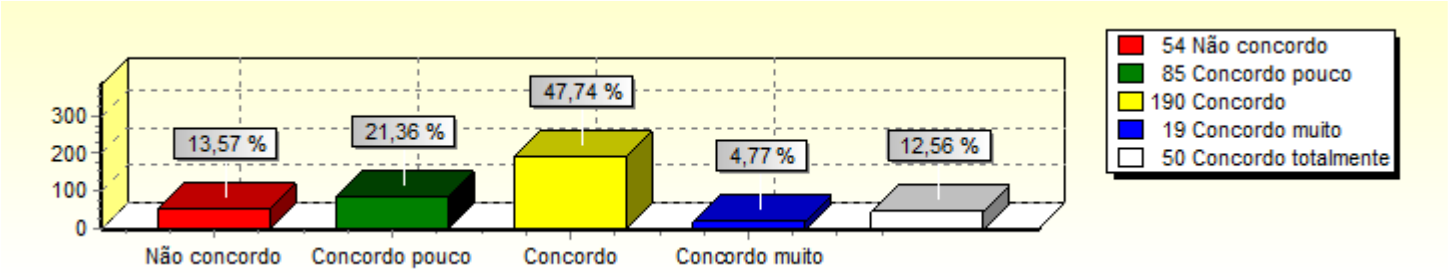
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

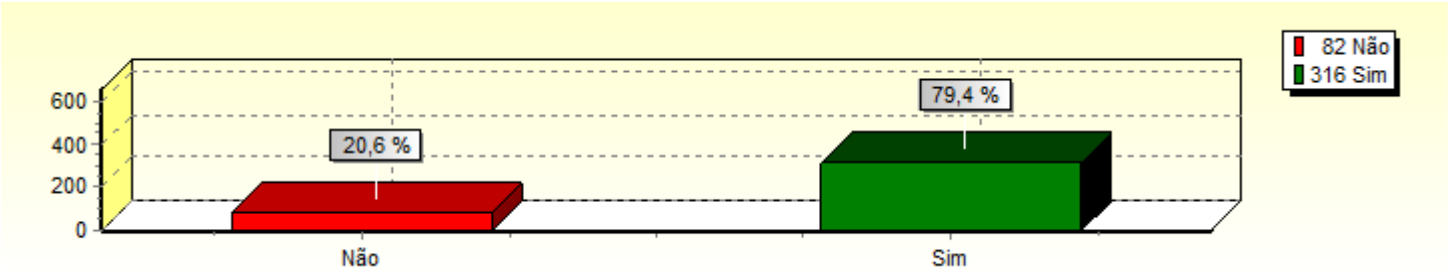
17 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste por vestibular?



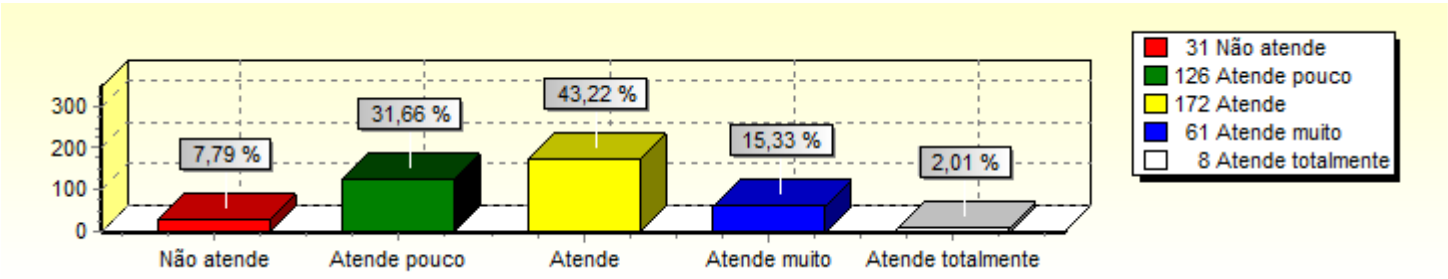
18 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste pelo Sisu?



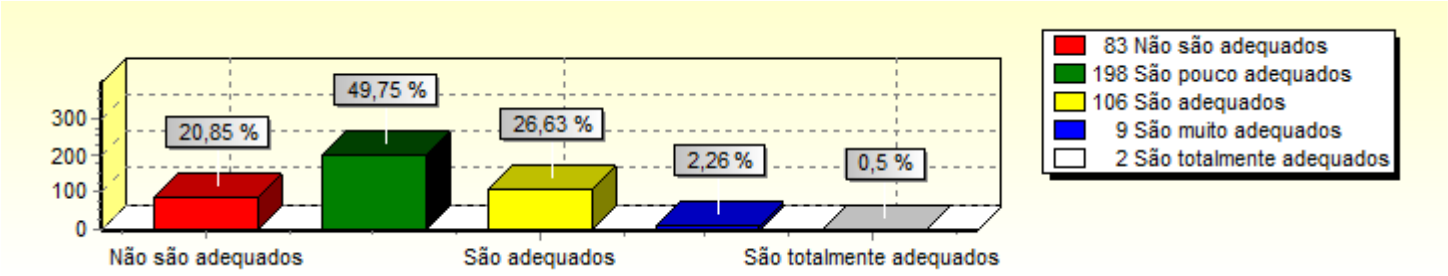
19 É necessário que a Unioeste oferte novos cursos de graduação?



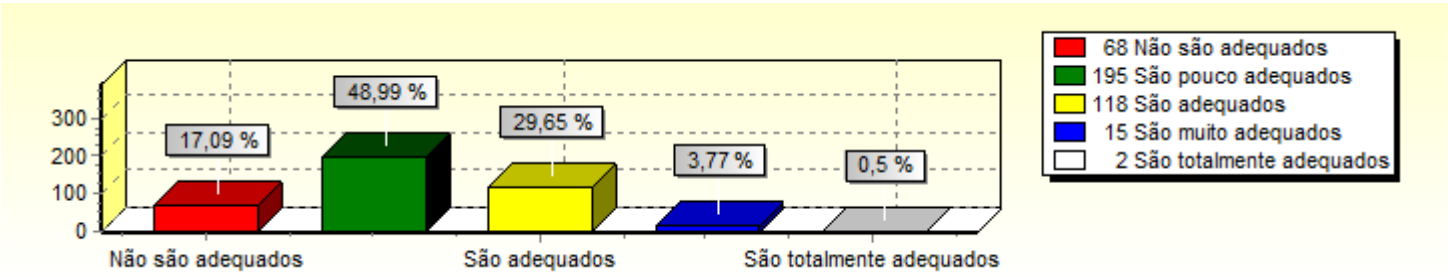
20 O Hospital Universitário atende às necessidades da comunidade na sua abrangência regional?



21 Os mecanismos de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade externa?



22 Os canais de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade acadêmica?

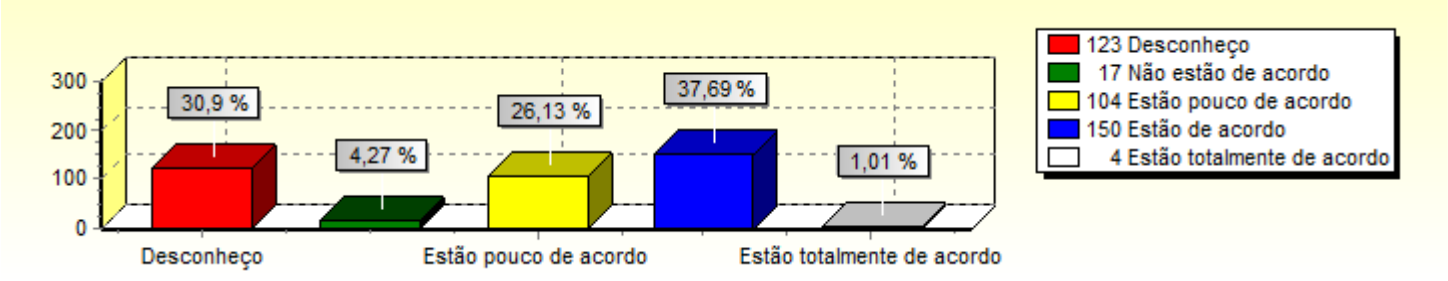


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

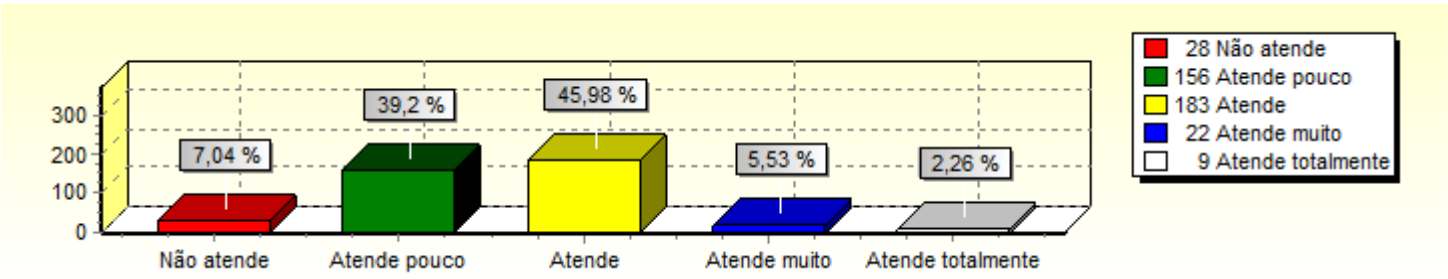
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

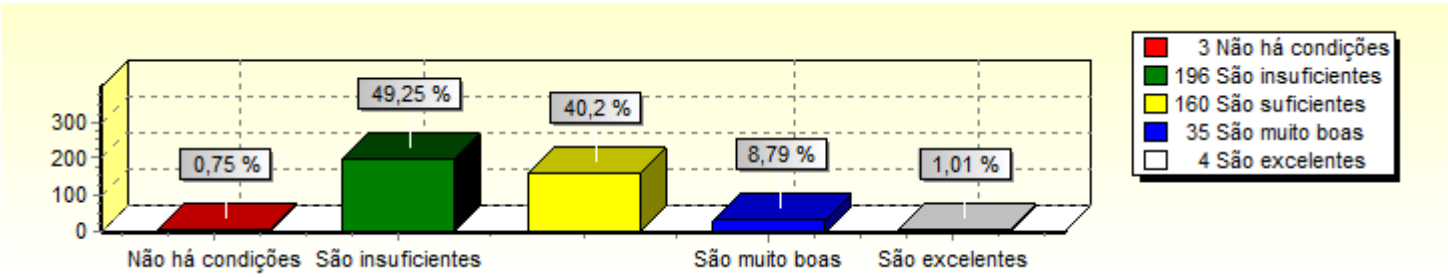
23 As ações relativas às políticas da carreira docente praticadas pela Unioeste estão de acordo com as necessidades da categoria e com o PDI 2013-2017?



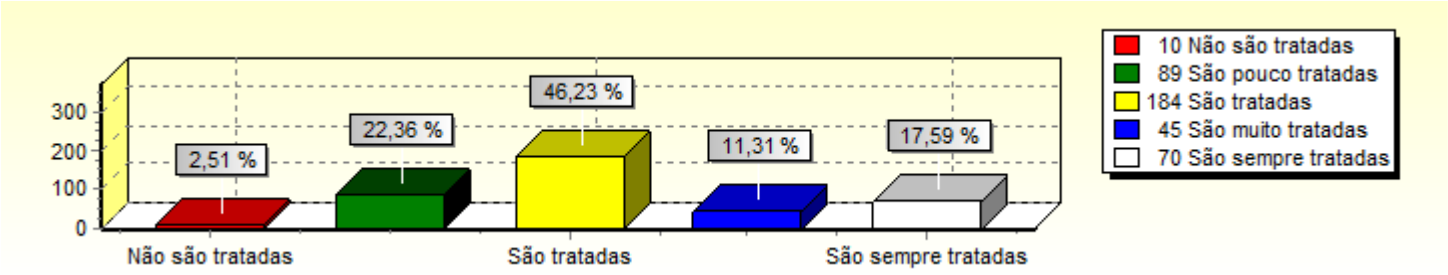
24 O plano de carreira docente implementado pela Unioeste atende às necessidades da categoria?



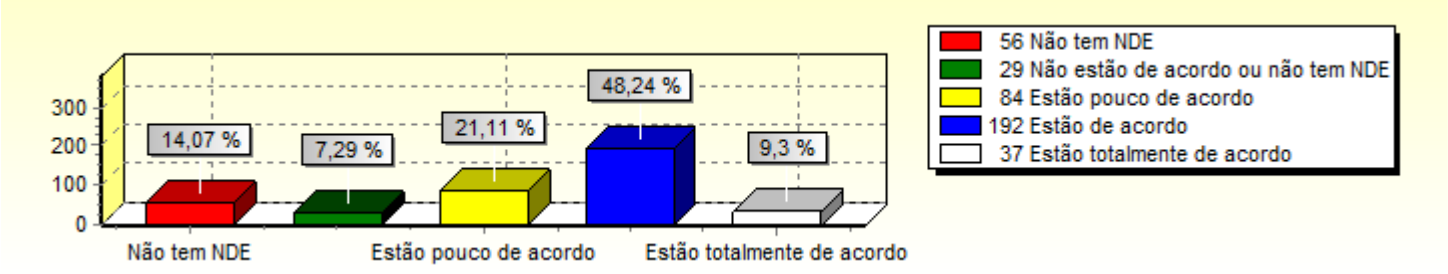
25 As condições gerais oferecidas pela Unioeste para o desenvolvimento da sua prática pedagógica são suficientes para uma boa formação profissional dos acadêmicos?



26 Nas reuniões do colegiado dos cursos em que você atua são tratadas as questões relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão?



27 O desempenho do Núcleo Docente Estruturante - NDE do(s) curso(s) em que você atua está de acordo com as funções dele?

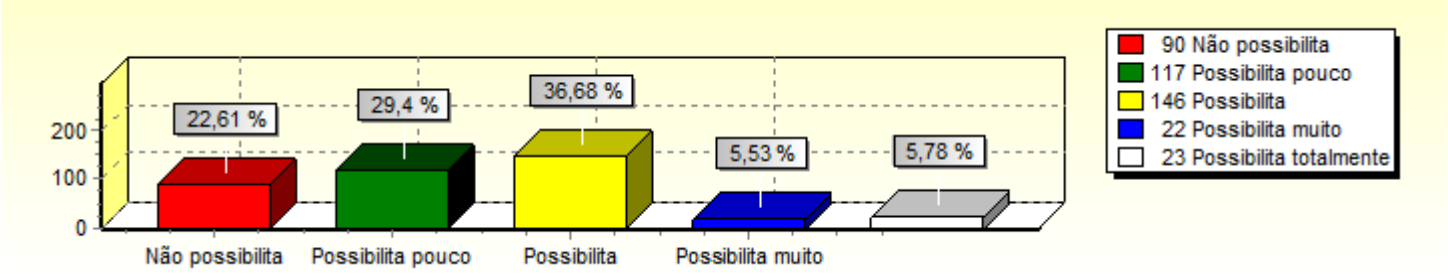


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

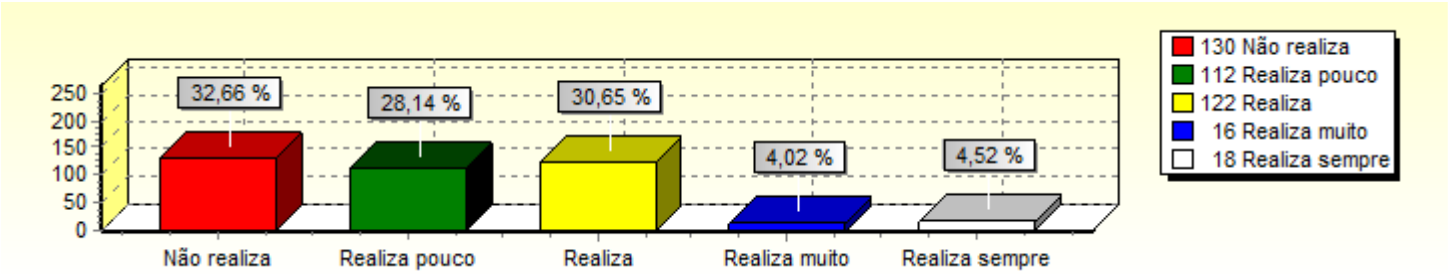
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

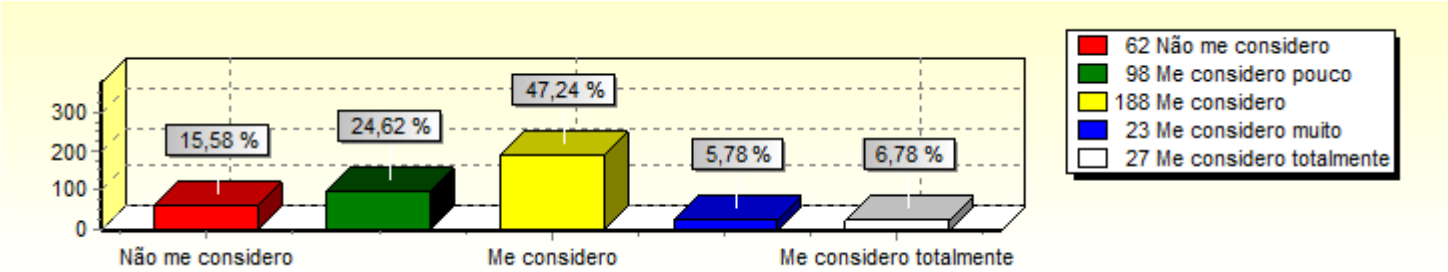
28 O Plano Individual de Atividades Docentes – PIAD possibilita incluir as atividades de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e administração que você efetivamente desenvolve na instituição?



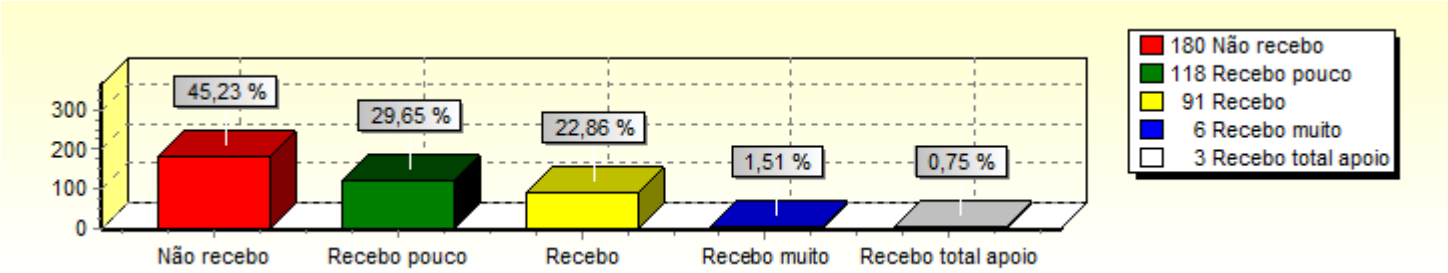
29 O colegiado dos cursos em que você atua realiza avaliação dos docentes e trabalha com os resultados dessas avaliações para melhoria da prática pedagógica?



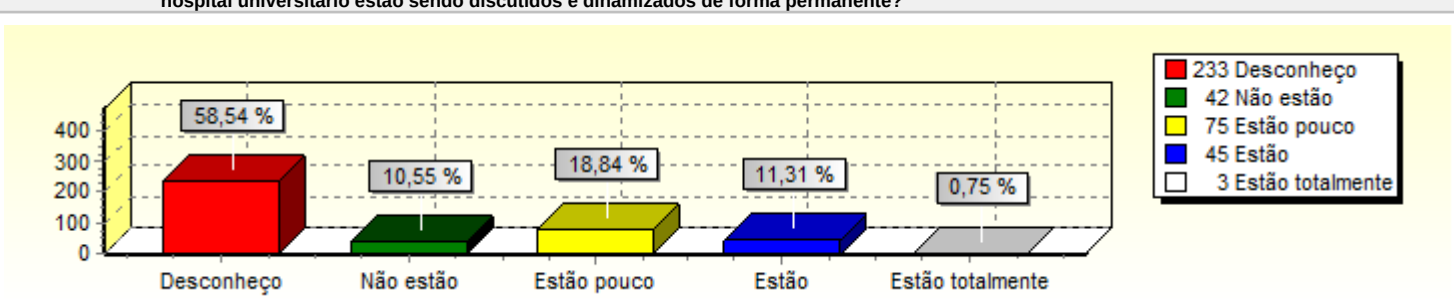
30 Com relação à qualificação docente, você se considera contemplado pelas políticas em vigor na instituição?



31 Você tem recebido apoio financeiro para participar de eventos de caráter técnico-científico?



32 Você conhece, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, se os Planejamentos Estratégicos nos campi, na reitoria e no hospital universitário estão sendo discutidos e dinamizados de forma permanente?

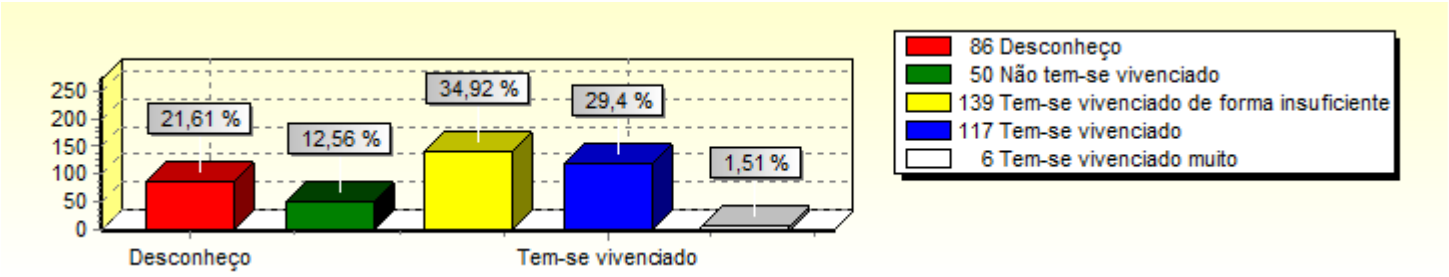


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

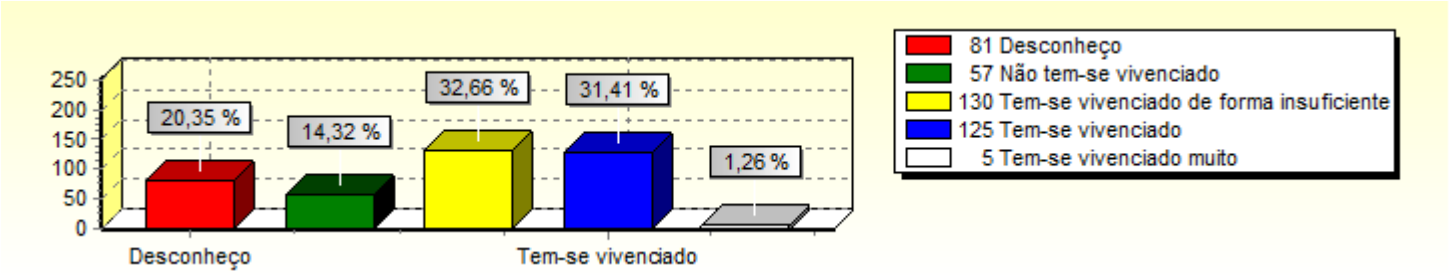
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

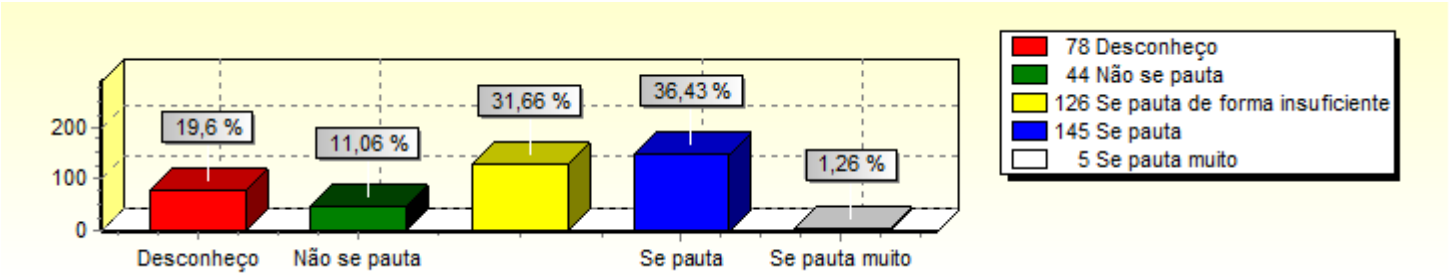
33 Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a autonomia universitária?



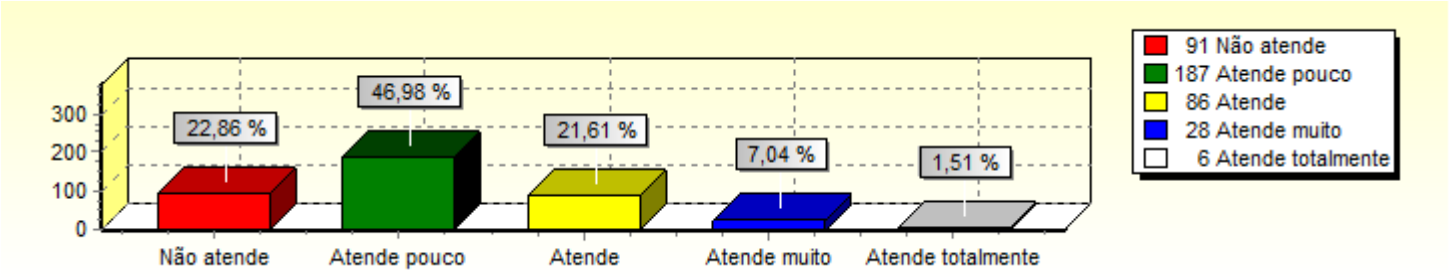
34 Nos processos decisórios, administrativo e didático-pedagógico, tem-se vivenciado a gestão participativa?



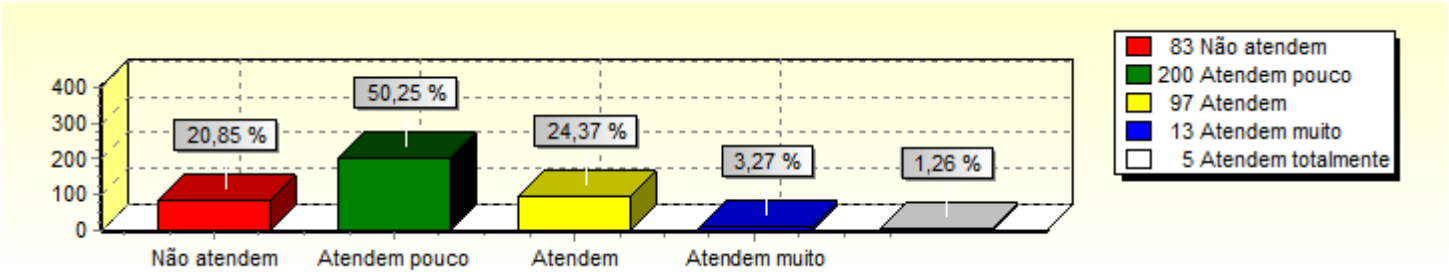
35 A gestão institucional se pauta nos princípios de qualidade e encaminha ações para a melhoria da universidade?



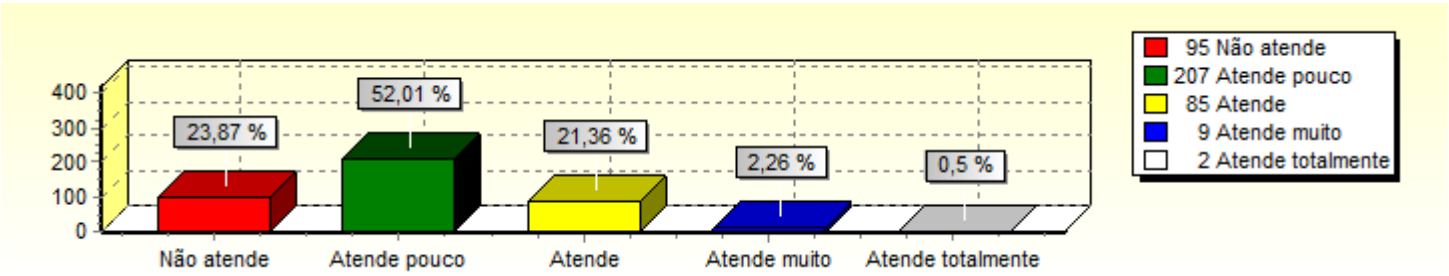
36 A infraestrutura física, no que se refere a salas de aula, salas de permanência, espaço para pesquisa, extensão e administrativo, atende às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?



37 Os recursos mobiliários e os equipamentos atendem às demandas dos cursos e da comunidade acadêmica?



38 A infraestrutura, no que se refere a laboratórios, atende às demandas da comunidade acadêmica?

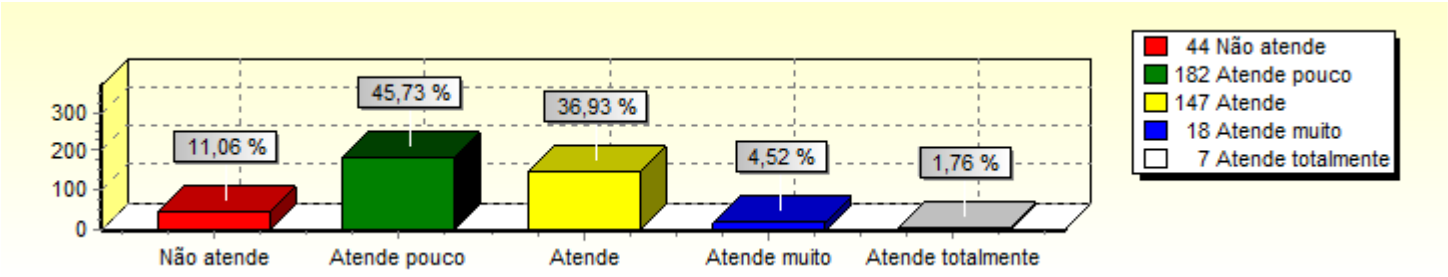


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

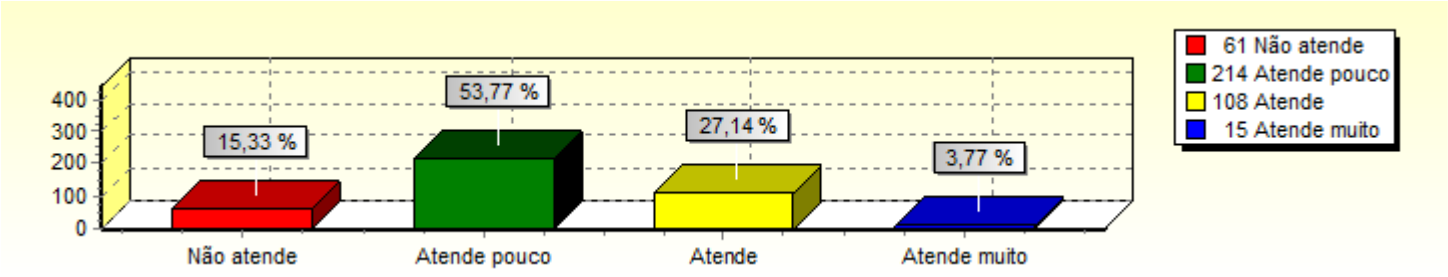
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

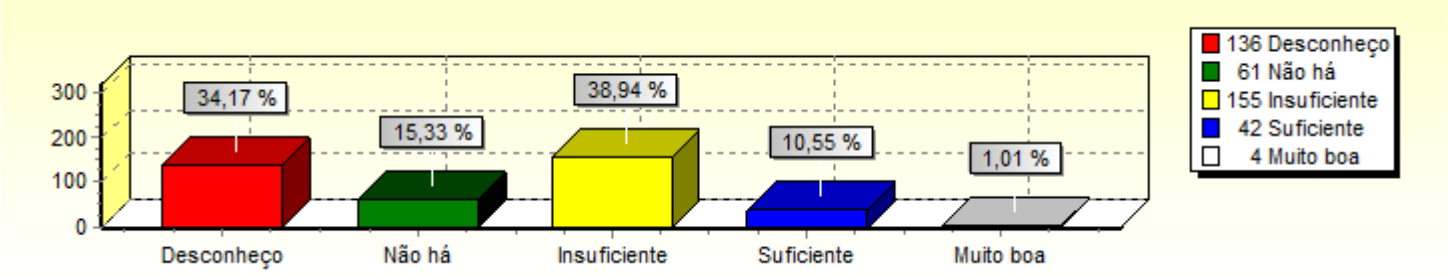
39 A infraestrutura, no que se refere à biblioteca, atende às demandas da comunidade acadêmica?



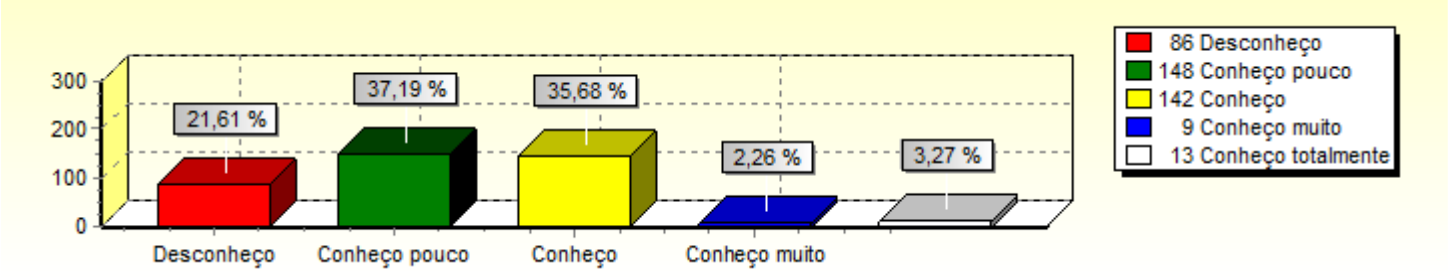
40 A infraestrutura, no que se refere a recursos de informação e comunicação, atende às demandas da comunidade acadêmica?



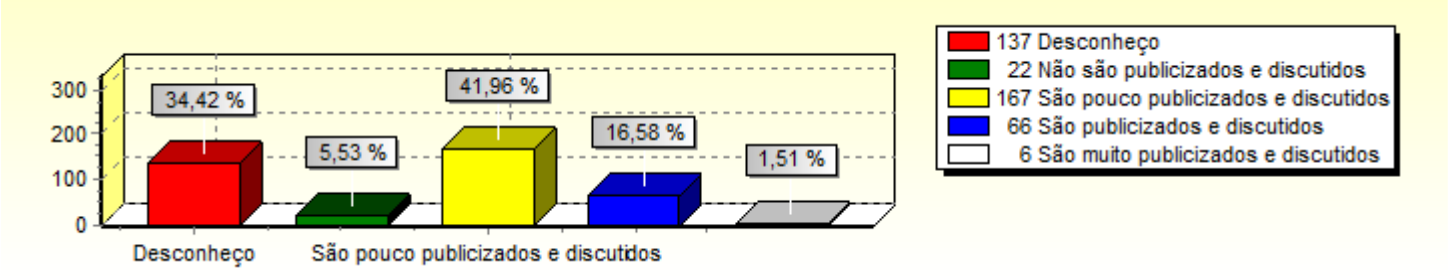
41 Existe uma política de conservação, atualização e segurança da infraestrutura?



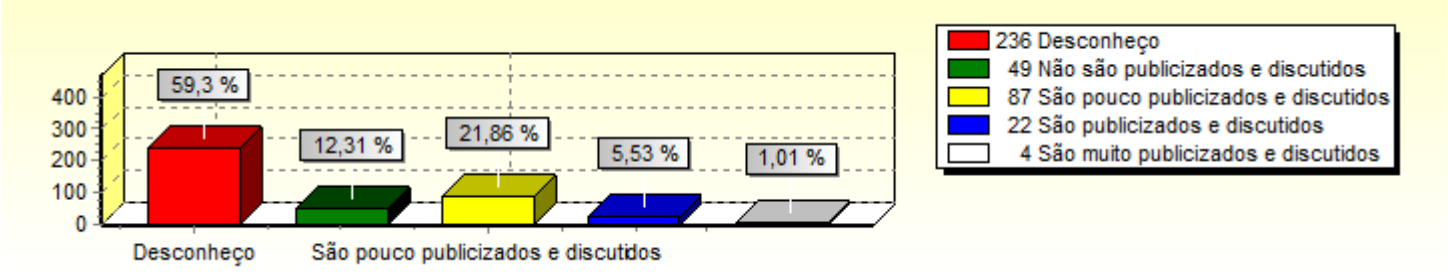
42 Você conhece os processos de autoavaliação desenvolvidos na Unioeste?



43 Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade acadêmica?



44 Os Projetos e Relatórios da Avaliação Institucional são publicizados e discutidos com a comunidade externa?

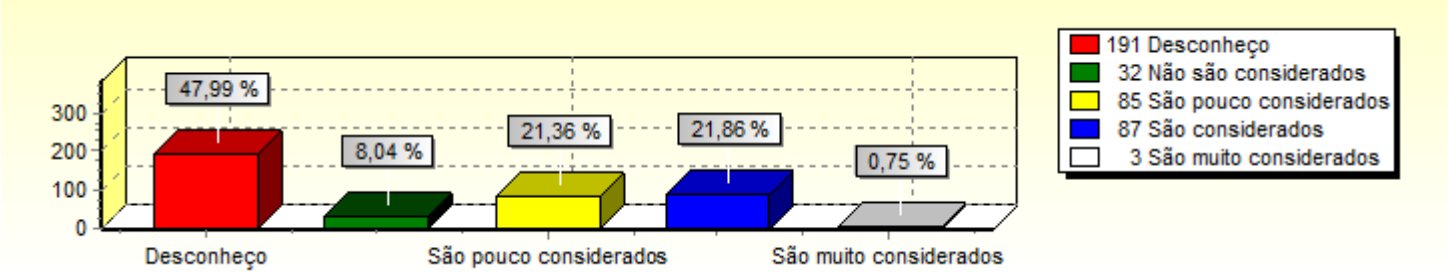


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

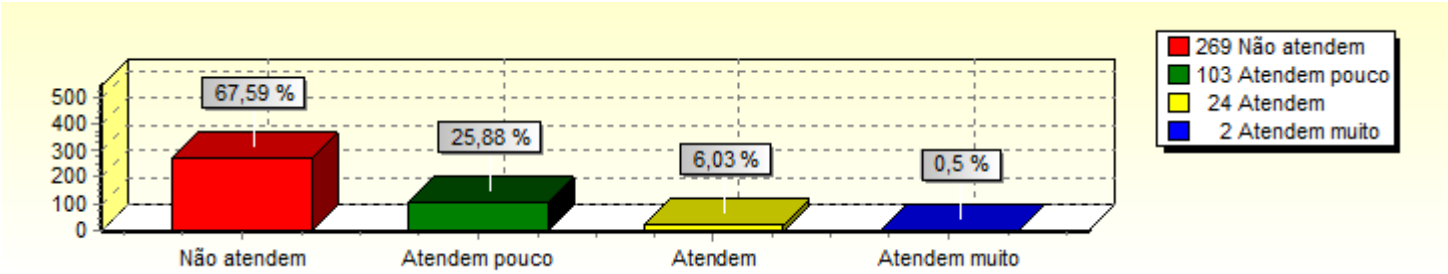
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

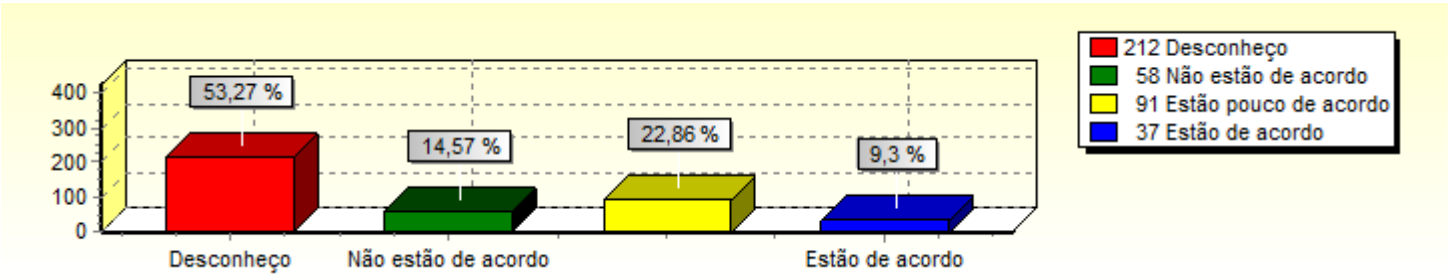
45 **Os resultados da Avaliação Institucional são considerados para a elaboração, avaliação continuada e implementação dos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos, Projeto Político-Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional?**



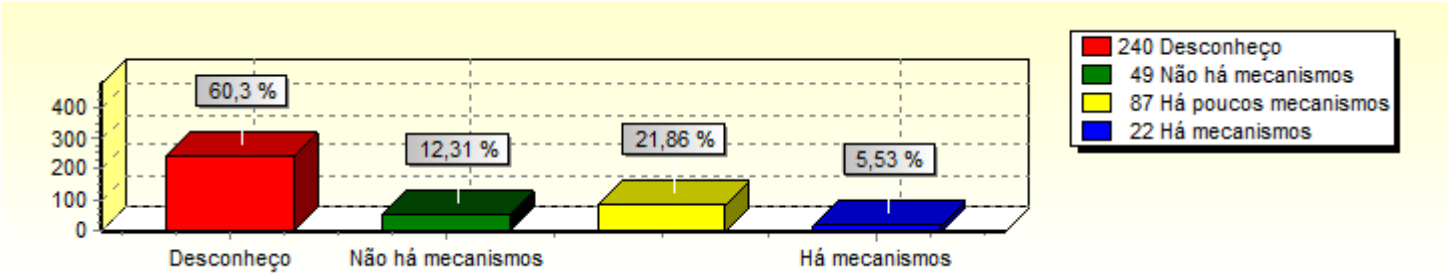
46 **As políticas de atendimento aos discentes (assistência psico-social e pedagógica, restaurante universitário, casa do estudante, etc.) atendem à demanda da comunidade acadêmica?**



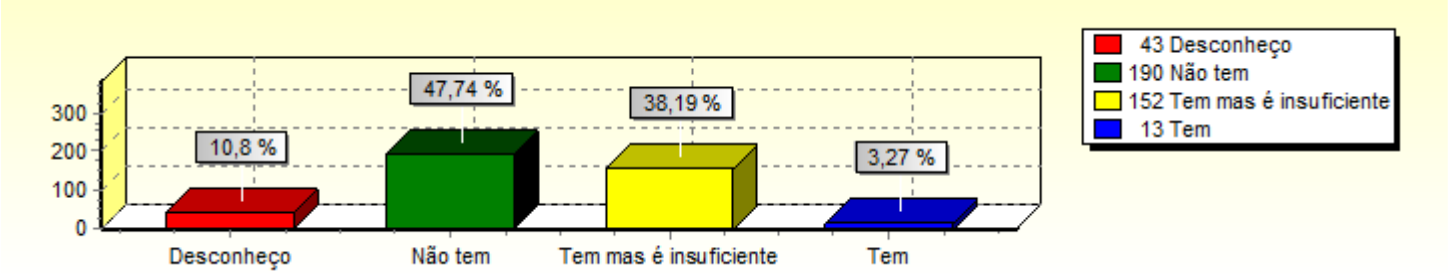
47 **As políticas de atendimento aos discentes estão de acordo com o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017 e no Projet Político-Pedagógico Institucional – PPPI 2007?**



48 **Você conhece mecanismos de estudo/análises dos egressos sobre a formação recebida e a sua atuação profissional?**



49 **A Unioeste tem recursos financeiros suficientes para desenvolver suas atividades?**

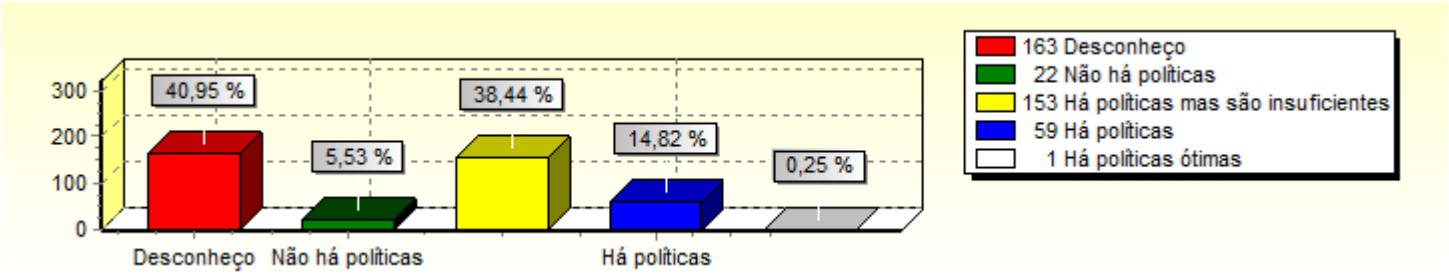


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

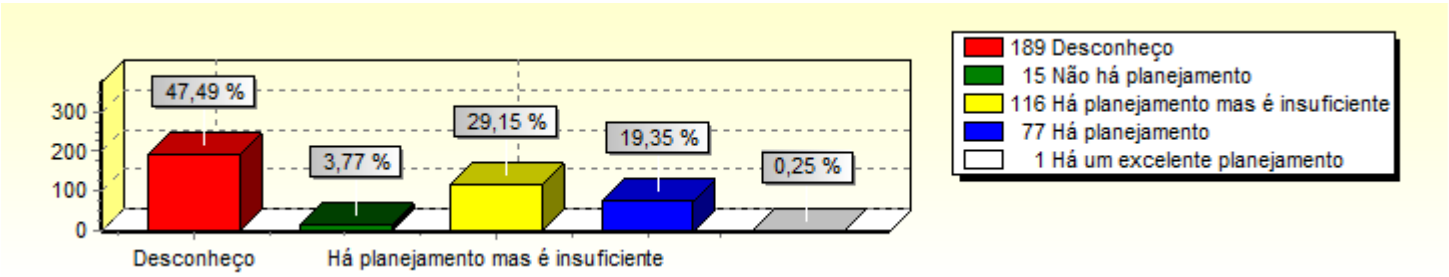
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

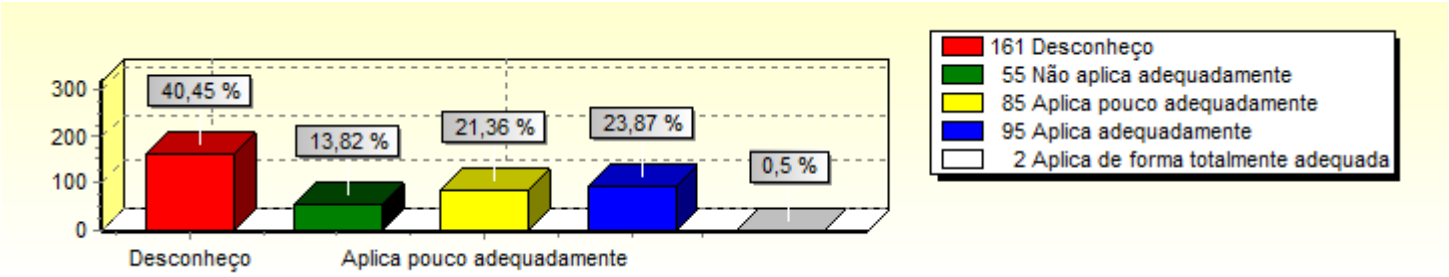
50 Você tem conhecimento sobre políticas internas de distribuição de recursos financeiros?



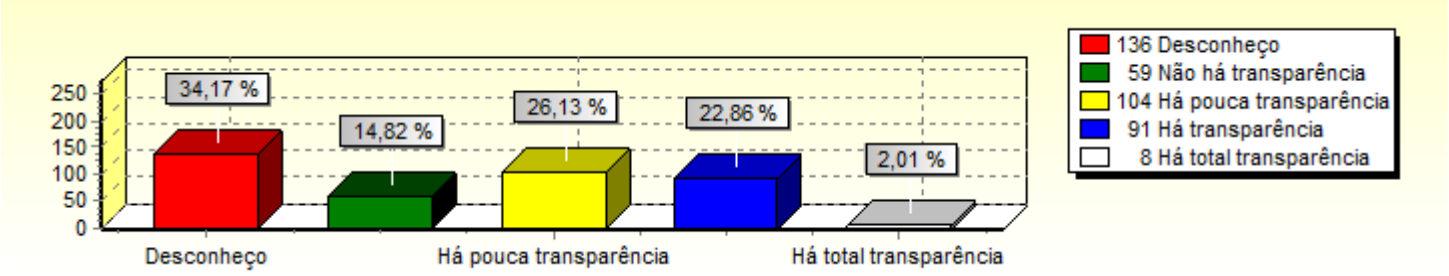
51 Você tem conhecimento sobre o planejamento da utilização de recursos financeiros?



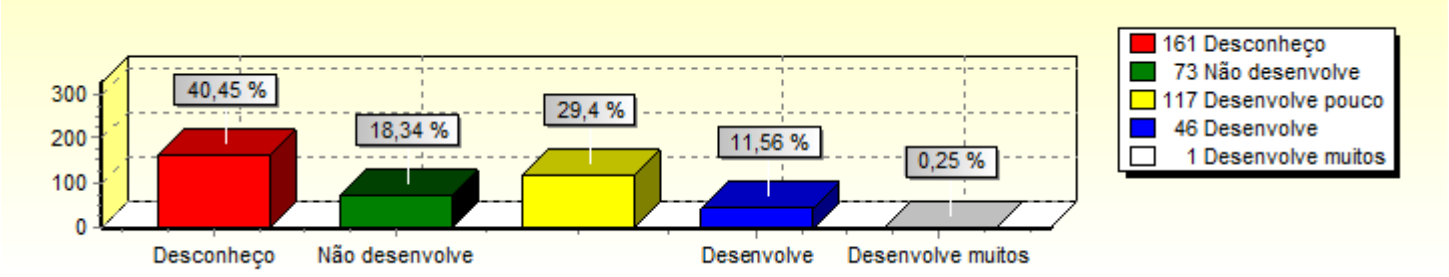
52 A Unioeste aplica adequadamente seus recursos financeiros?



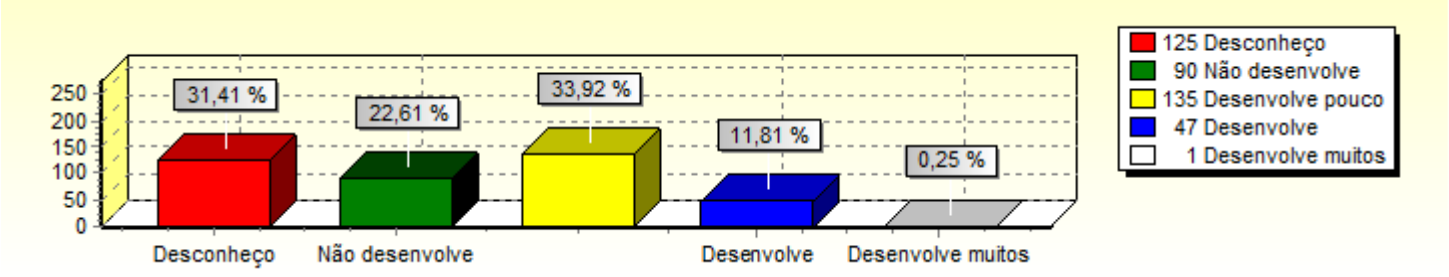
53 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da Unioeste?



54 A Unioeste desenvolve programas e ações de prevenção de riscos ocupacionais?



55 A Unioeste desenvolve programas de promoção da saúde e melhorias no processo de trabalho?

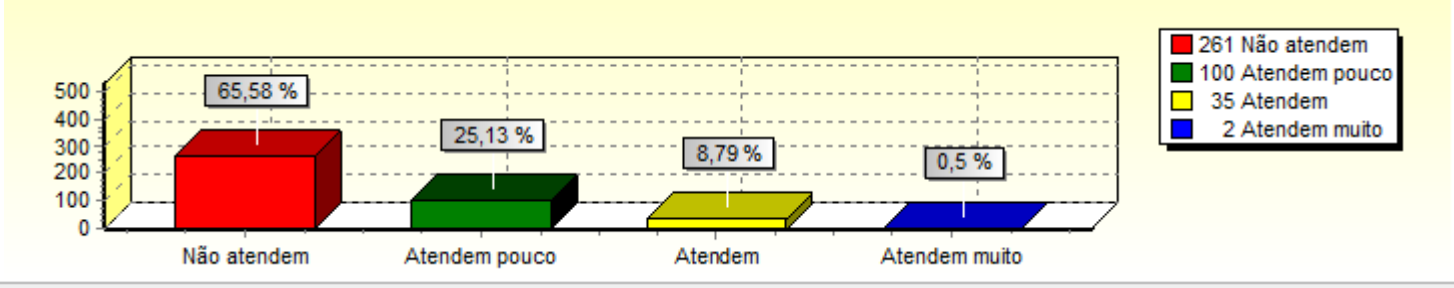


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

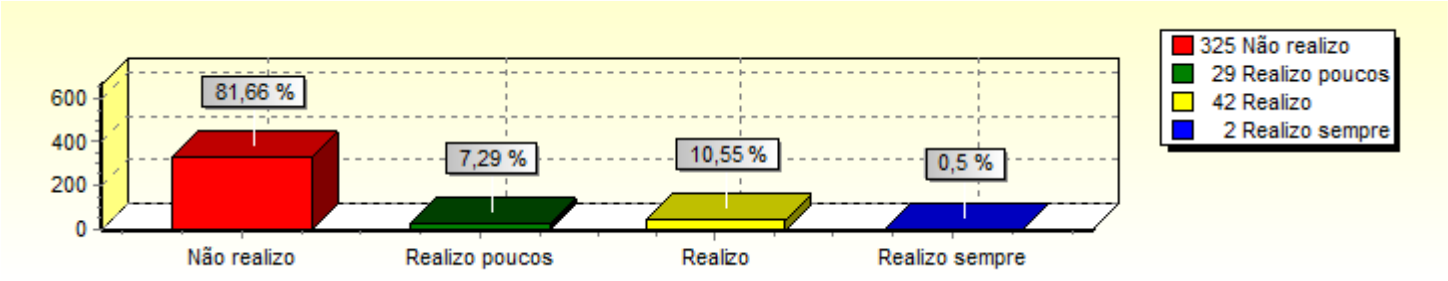
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

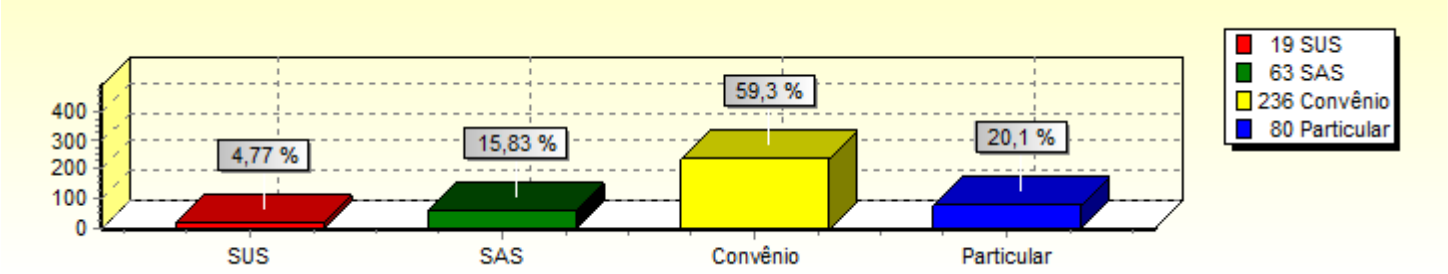
56 As políticas de atendimento aos docentes (assistência psico-social e pedagógica, creche, atendimento médico, etc.) atendem à demanda da comunidade acadêmica?



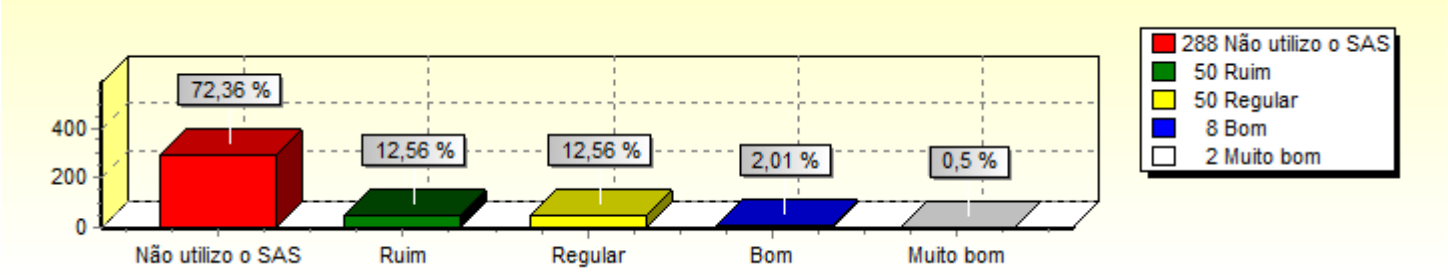
57 Você tem realizado exames periódicos de saúde por solicitação da Unioeste?



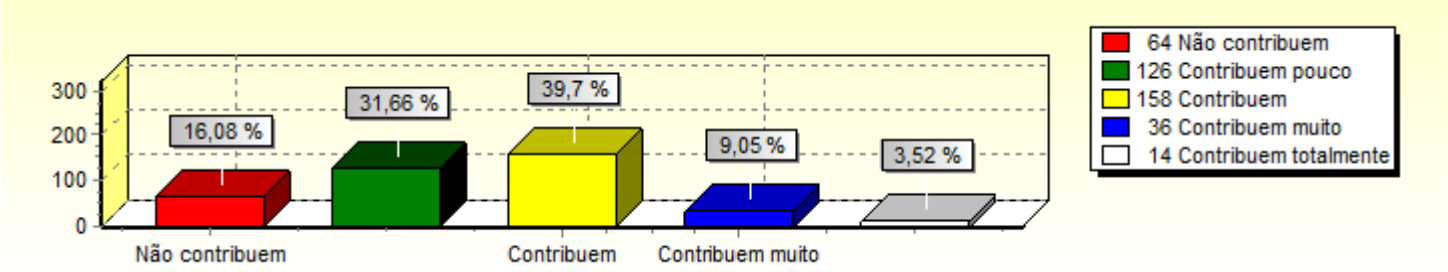
58 Quando necessário, qual o tipo de atendimento de saúde você utiliza?



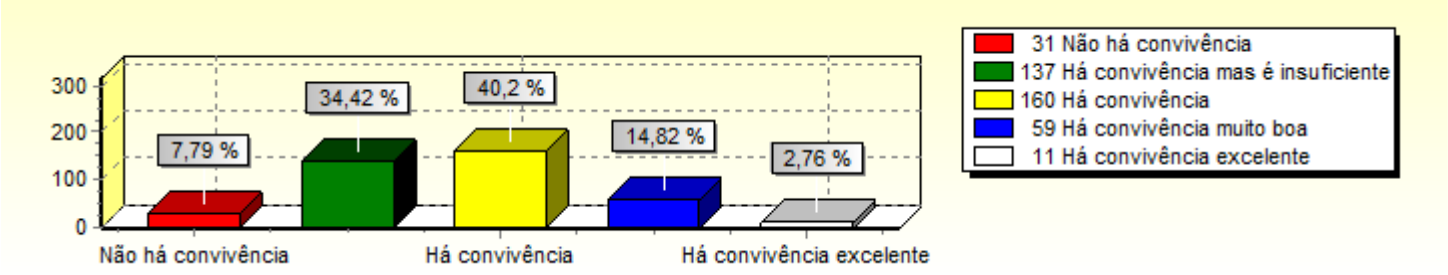
59 Caso você utilize o SAS, avalie o atendimento?



60 As relações interpessoais na Unioeste contribuem para a satisfação pessoal e qualidade das atividades desenvolvidas?



61 Na Unioeste há convivência saudável e de respeito mútuo?

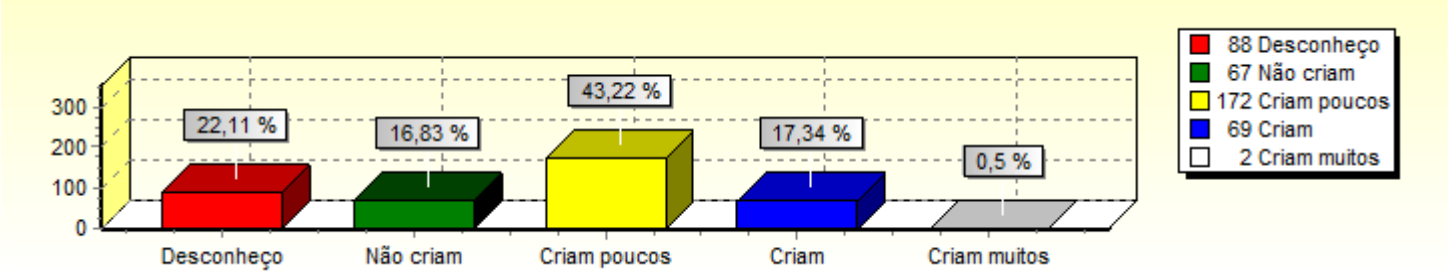


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA DOCENTES

62 **As instâncias representativas da comunidade acadêmica da Unioeste (os sindicatos, as associações e a gestão) criam espaços e momentos para o desenvolvimento das dimensões humanas e de convivência?**

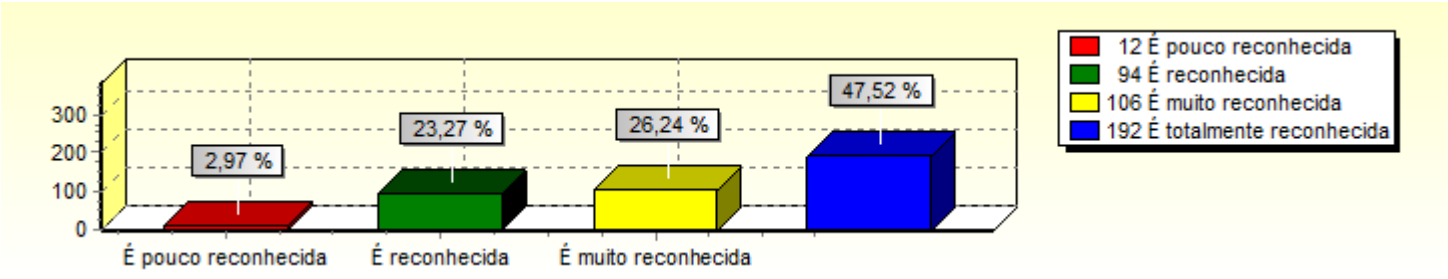


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

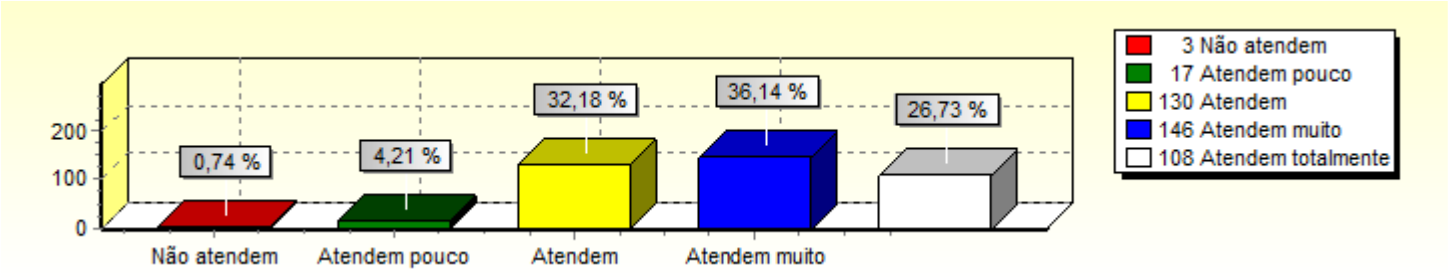
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - COMUNIDADE

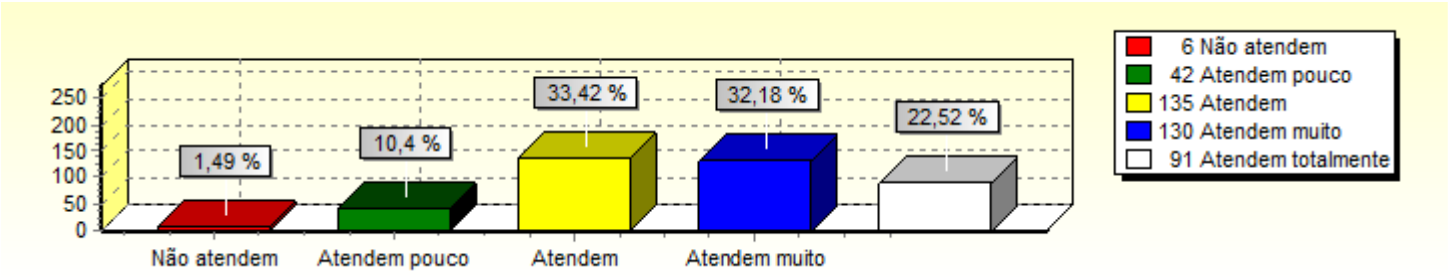
1 A Unioeste é reconhecida como instituição de educação superior que contribui para a sociedade?



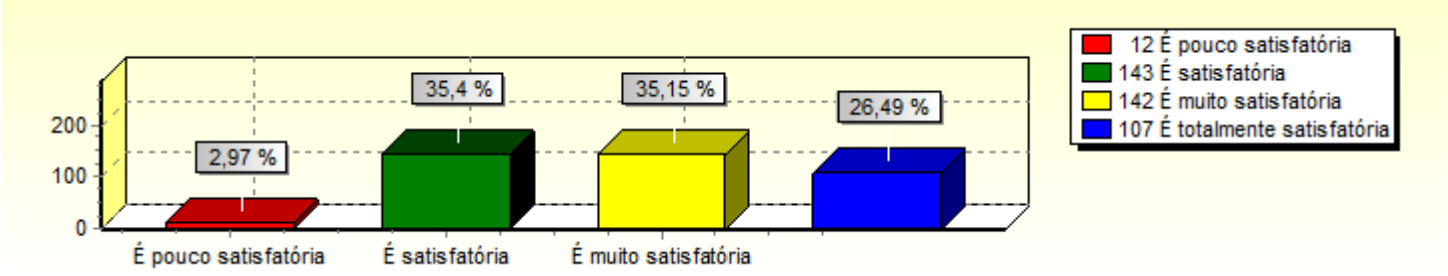
2 Os cursos de graduação oferecidos pela Unioeste atendem as necessidades da sociedade?



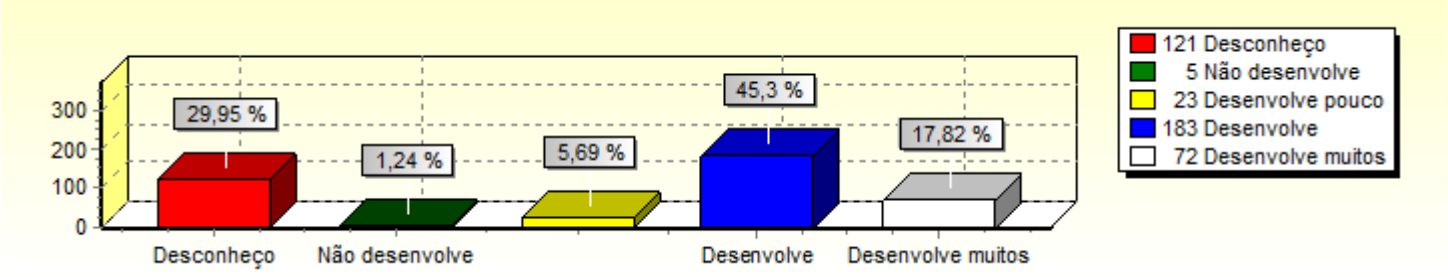
3 Os cursos de pós-graduação (especializações, mestrados e doutorados) oferecidos pela Unioeste atendem às necessidades da sociedade?



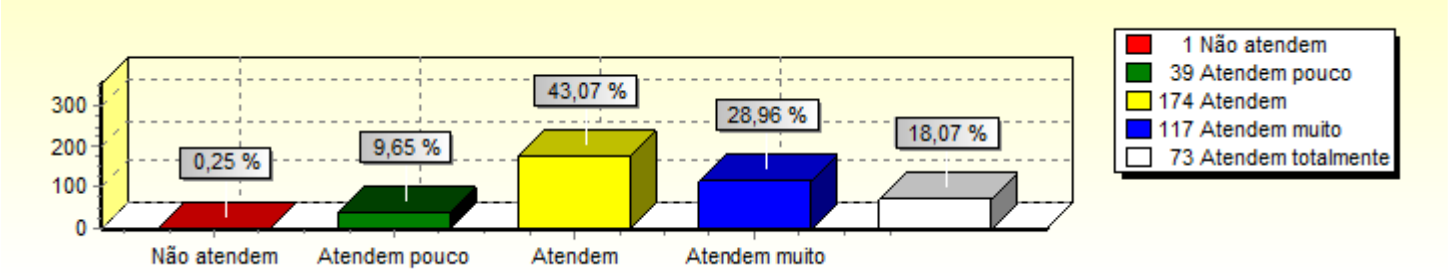
4 A qualidade dos cursos (graduação e pós-graduação) oferecidos pela Unioeste é satisfatória?



5 A Unioeste desenvolve ações institucionais direcionadas aos alunos egressos?



6 As pesquisas desenvolvidas na Unioeste atendem as necessidades da sociedade?

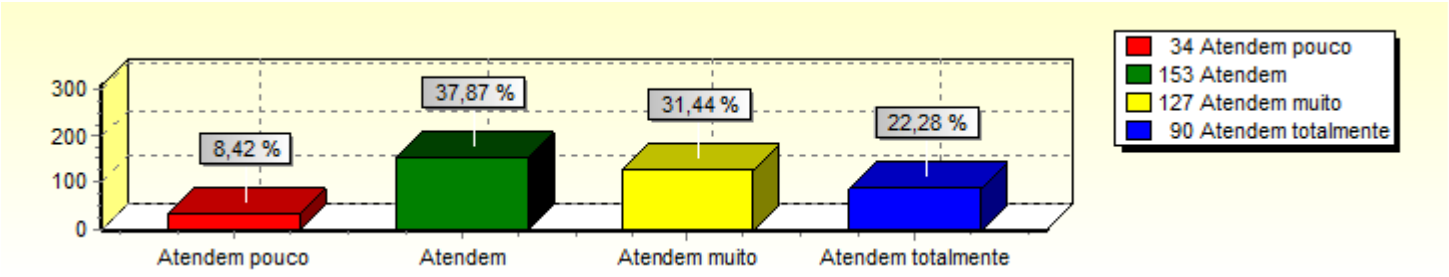


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

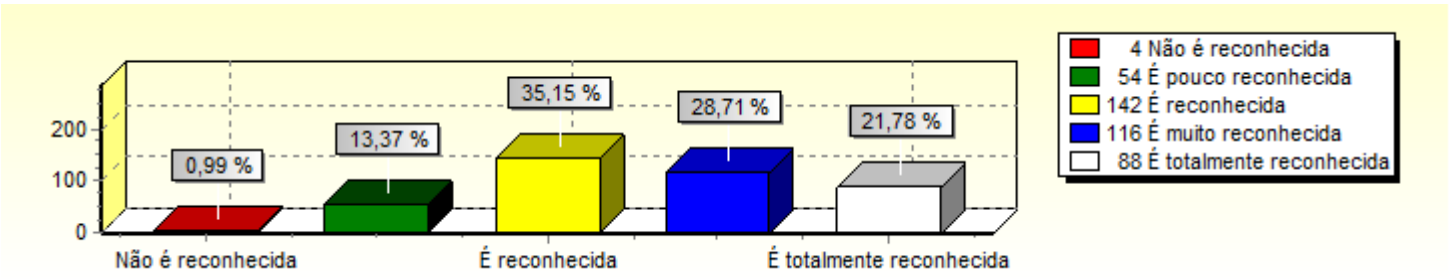
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - COMUNIDADE

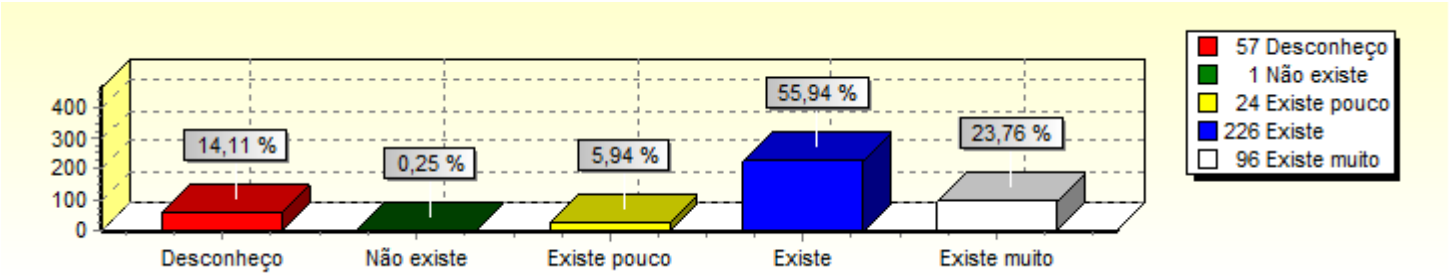
7 As atividades de extensão (eventos, cursos, atendimentos, etc) desenvolvidas na Unioeste atendem às necessidades da sociedade?



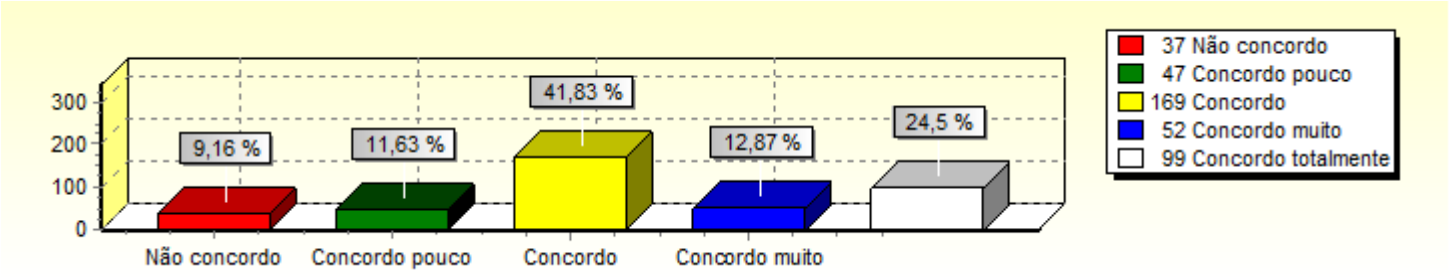
8 A produção acadêmica (conhecimento, cultura, trabalho acadêmicos, livros, revistas, tecnologias, invenções) desenvolvida pela Unioeste é reconhecida pela sociedade?



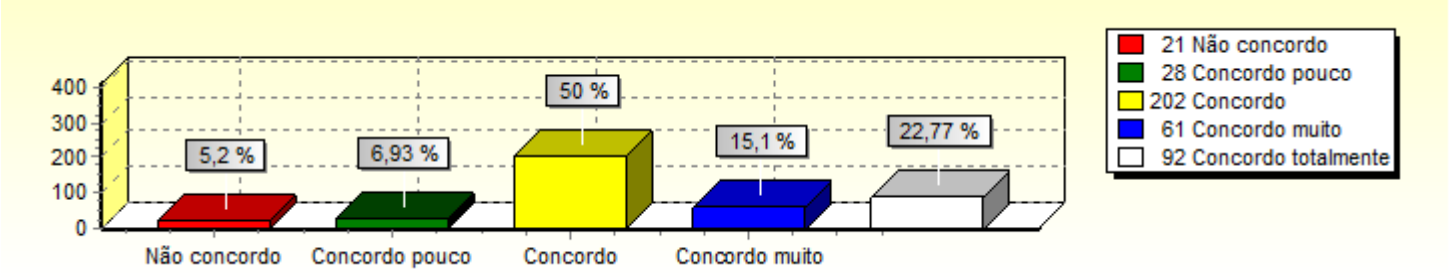
9 Existe contribuição da Unioeste no desenvolvimento sócio-econômico regional?



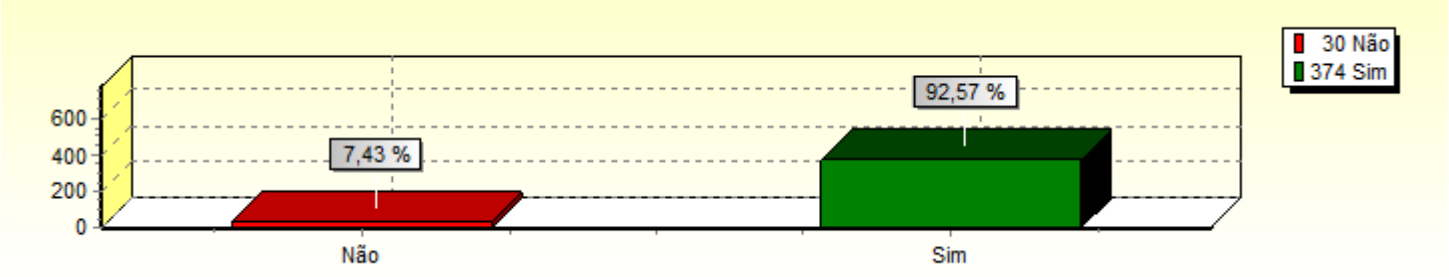
10 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste por vestibular?



11 Você concorda com o ingresso de acadêmicos na Unioeste pelo Sisu?



12 É necessário que a Unioeste oferte novos cursos de graduação?

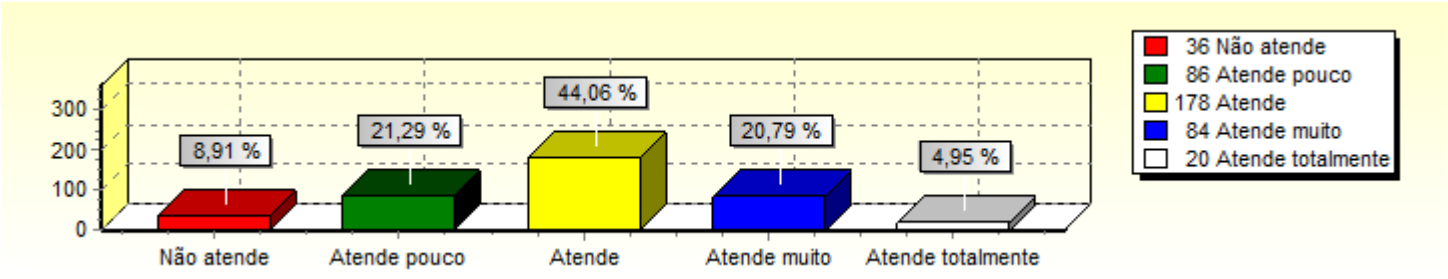


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

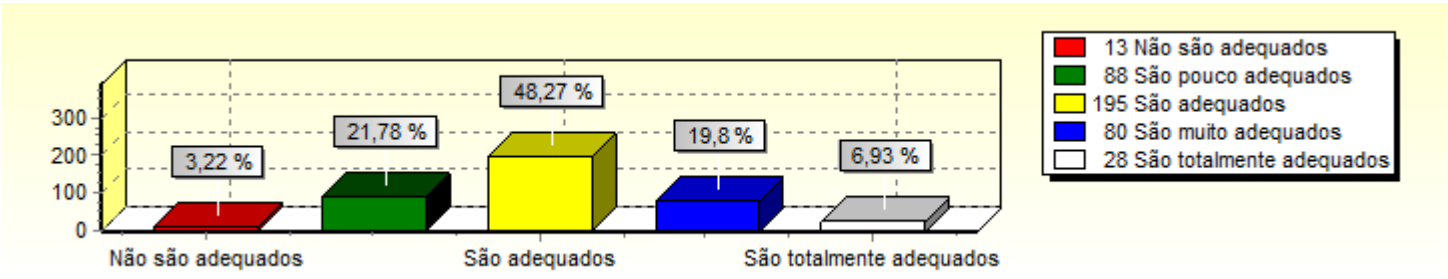
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - COMUNIDADE

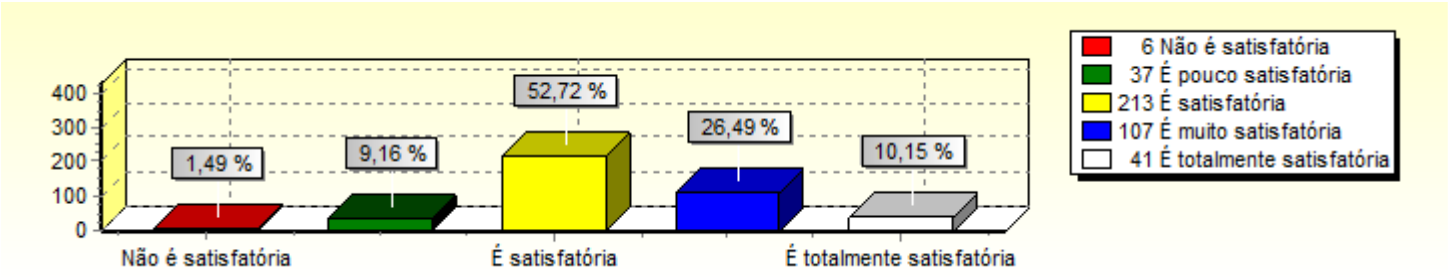
13 O Hospital Universitário atende às necessidades da comunidade na sua abrangência regional?



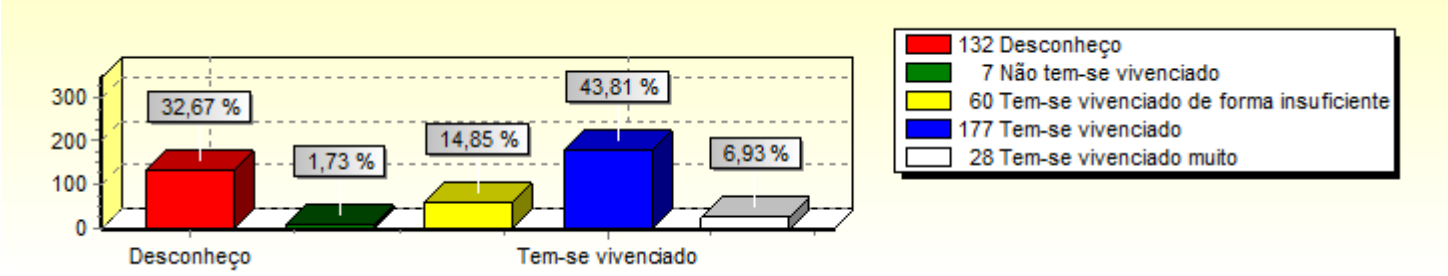
14 Os mecanismos de comunicação da Unioeste são adequados às necessidades da comunidade externa?



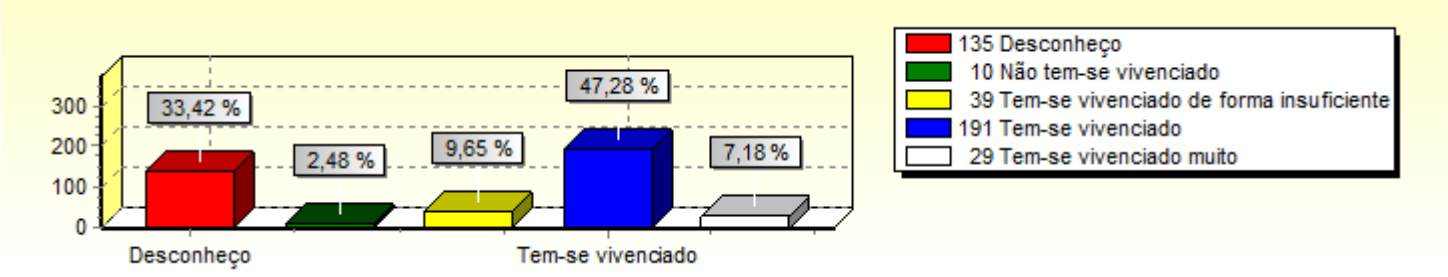
15 A qualidade do atendimento prestado pelos servidores da UNIOESTE à comunidade é satisfatória?



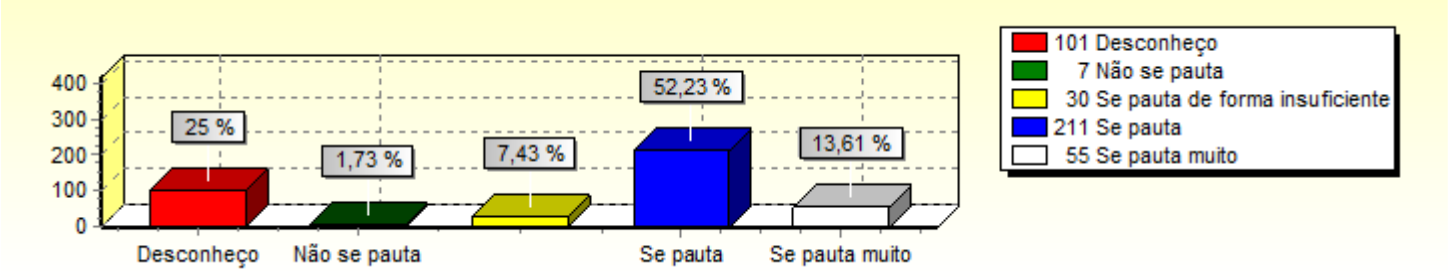
16 Na Unioeste tem-se vivenciado a autonomia universitária?



17 Na Unioeste tem-se vivenciado a gestão participativa?



18 A gestão institucional da Unioeste se pauta nos princípios de qualidade e encaminha ações para a melhoria da universidade?

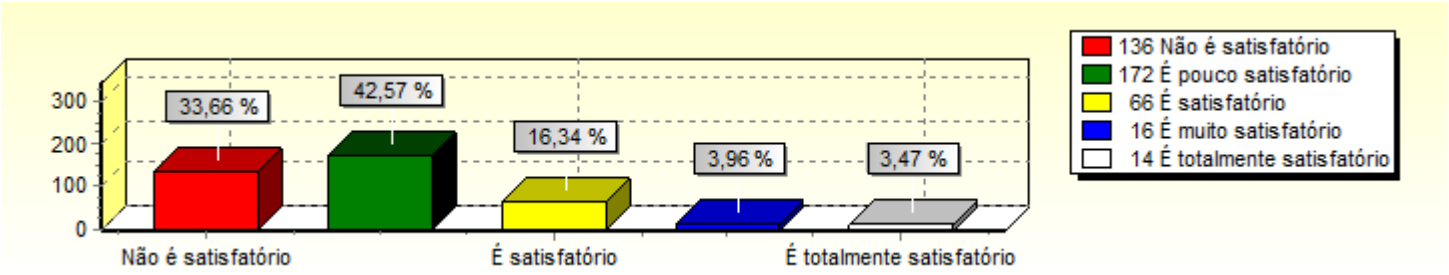


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

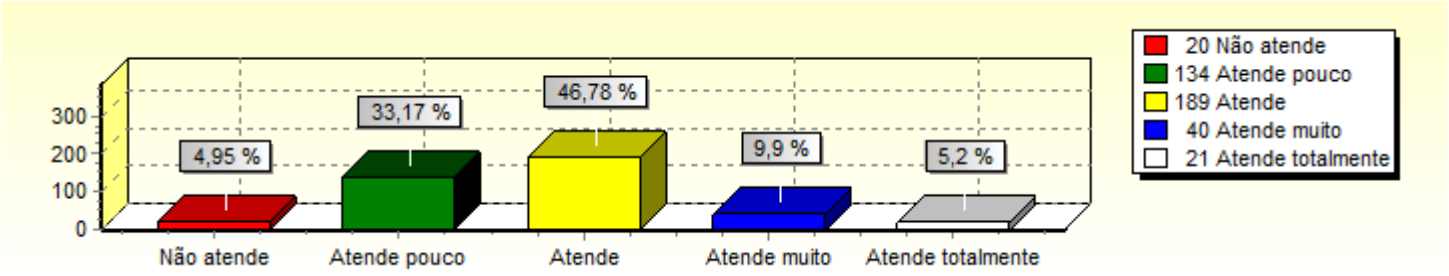
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - COMUNIDADE

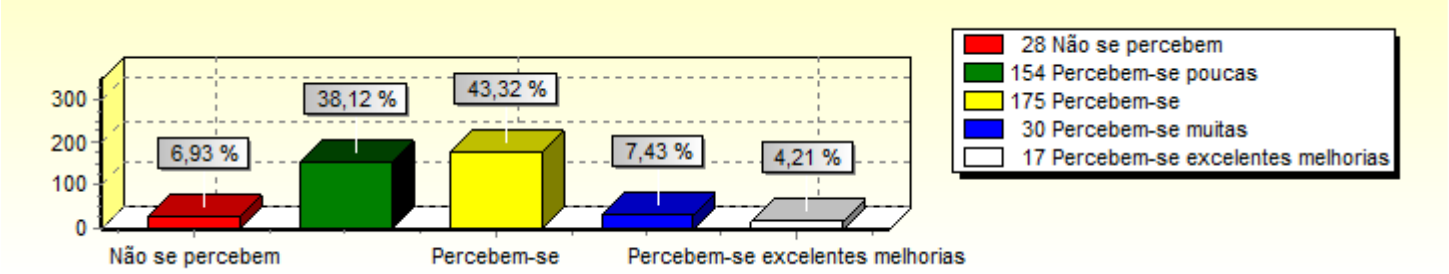
19 Considera satisfatório o atendimento que o Estado do Paraná está dando as necessidades da Unioeste?



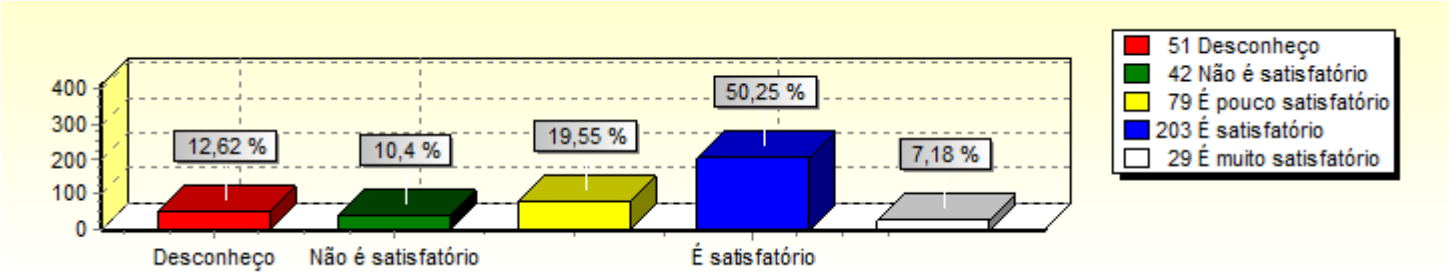
20 A infraestrutura da Unioeste (salas, auditórios, mobiliários, equipamentos, laboratórios, biblioteca, recursos didático-pedagógicos, recursos de informação e comunicação, etc) atende às necessidades da sociedade?



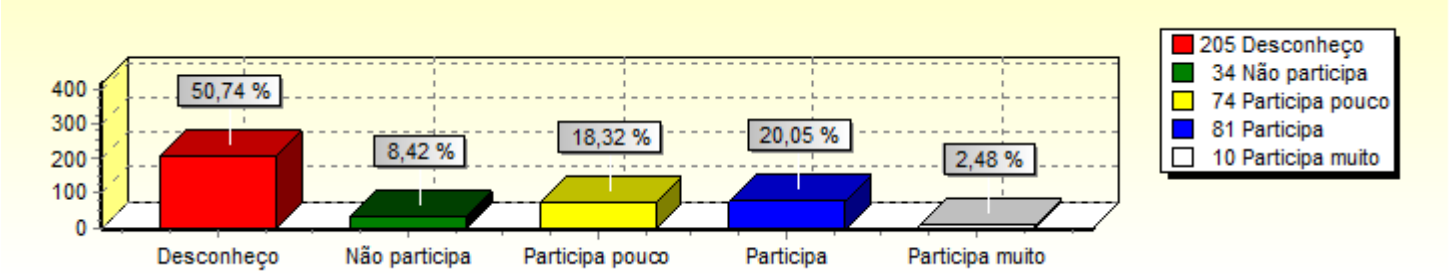
21 Percebem-se melhorias e ampliação da infraestrutura dos campi, reitoria e hospital universitário?



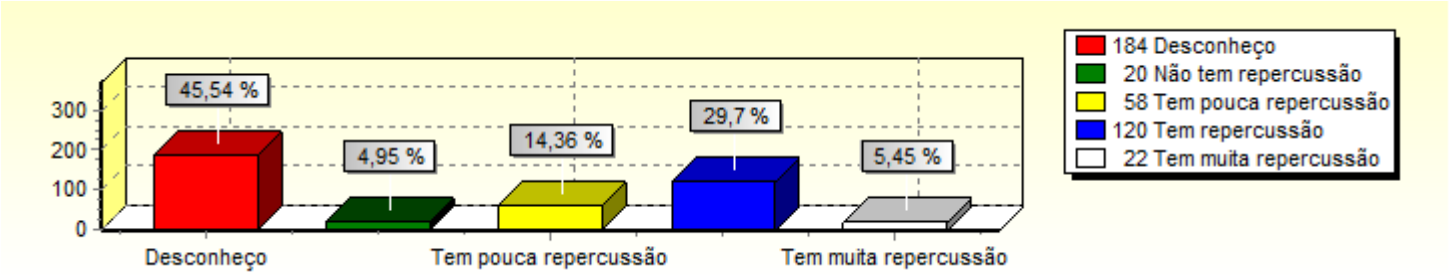
22 Os serviços de apoio (telefone, limpeza, segurança, atendimento) prestados pela Unioeste são satisfatórios?



23 A comunidade externa participa de decisões referentes ao planejamento e desenvolvimento da Unioeste?



24 A autoavaliação institucional da Unioeste tem repercussão na comunidade externa?

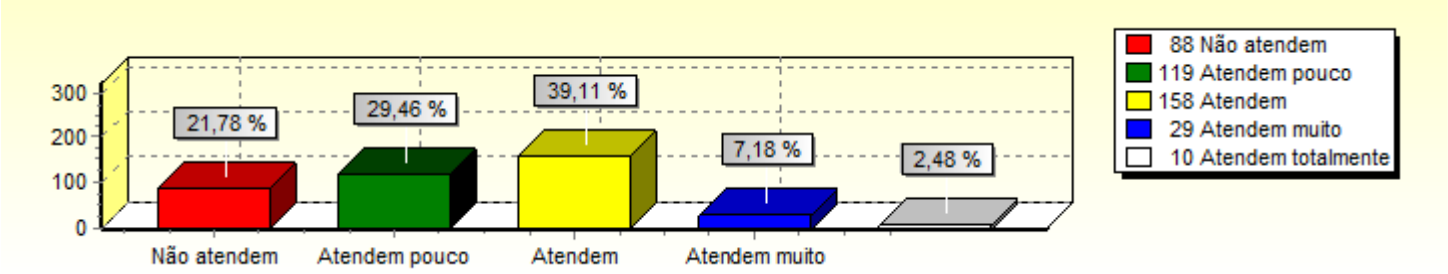


Sumarização Gráfica das Respostas do Questionário de Avaliação Institucional

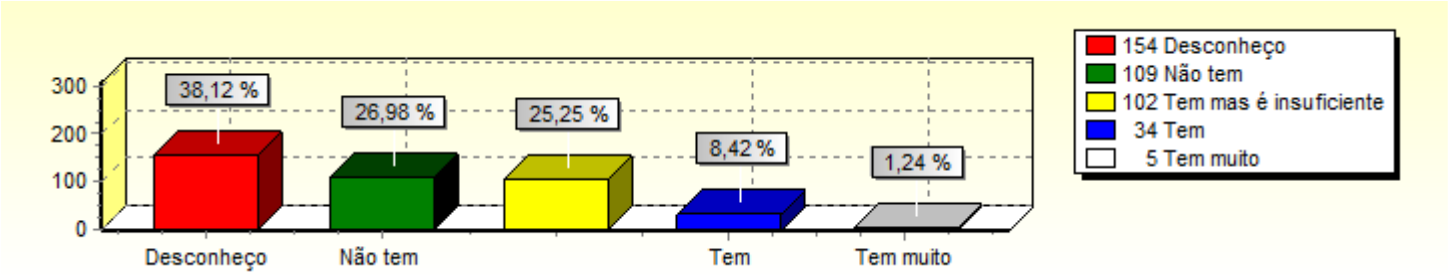
Avaliação Institucional 2014

QUESTÕES PARA AVALIAÇÃO EXTERNA - COMUNIDADE

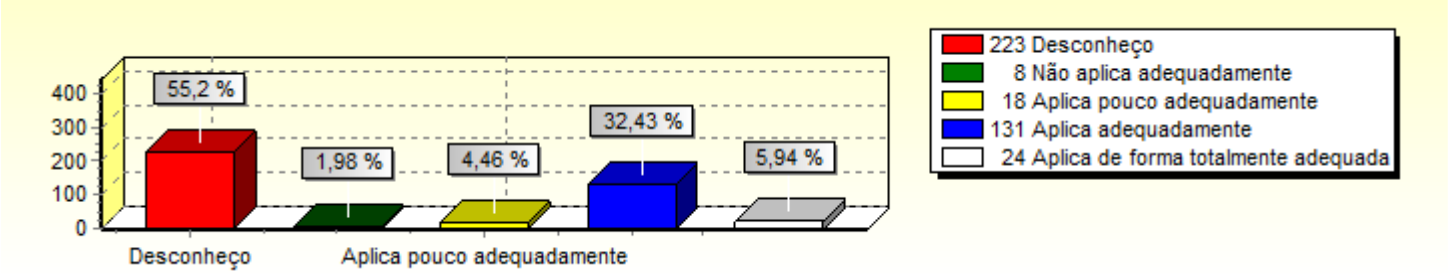
25 As políticas de atendimento aos discentes (assistência psico-social e pedagógica, restaurante universitário, casa do estudante, etc.) atendem à demanda da comunidade acadêmica?



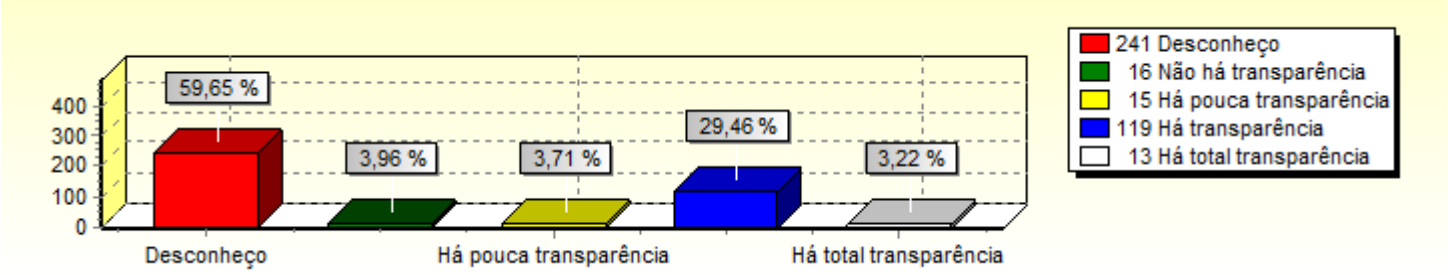
26 A Unioeste tem recursos financeiros suficientes para desenvolver suas atividades?



27 A Unioeste aplica adequadamente seus recursos financeiros?



28 Há transparência na gestão dos recursos financeiros da Unioeste?



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Diretoria de Avaliação Institucional

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIAGNÓSTICO AVALIATIVO

2012 - 2014

A Unioeste vem construindo de forma coletiva os instrumentos para sua autoavaliação, sendo que a constituição de comissão própria e das comissões setoriais, embora seja uma imposição legal, atende ao processo democrático de ampla participação da comunidade no processo avaliativo.

www.unioeste.br

www5.unioeste.br/portal/avaliacao-institucional/pagina-inicial

Comissão Permanente de Avaliação Institucional – CPA
Rua Universitária, 2069
CEP: 85.819-110
Cascavel - Paraná

Tel.: (45) 3220-3124

avaliacao.ccpa@unioeste.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO